

BÍBLIA SAGRADA

Nova Versão Transformadora



Editora Mundo Cristão

Mídias Sociais











Bíblia Sagrada, Nova Versão Transformadora Copyright © 2016 por Editora Mundo Cristão. Todos os direitos reservados.

A *Nova Versão Transformadora* utiliza a metodologia de tradução das línguas originais (hebraico, aramaico e grego) da *New Living Translation*, copyright © 1996, 2004, 2007, 2013 por Tyndale House Foundation. Todos os direitos reservados. Publicada sob permissão da Tyndale House Publishers, Inc., Carol Stream, Illinois, EUA.

Nova Versão Transformadora, NVT, A verdade com clareza e o logotipo *NVT* são marcas registradas da Tyndale House Publishers, Inc.

A fonte tipográfica *Lucerna* foi desenvolvida por Brian Sooy & Co. exclusivamente para esta versão. Todos os direitos reservados.

É permitida a citação de até 500 (quinhentos) versículos por qualquer meio — impresso, visual, eletrônico ou áudio — sem a permissão por escrito da editora, desde que os versículos citados não constituam um livro inteiro da Bíblia nem sejam equivalentes a 25% (vinte e cinco por cento) ou mais do texto total da obra em que se inserem.

Projeto gráfico e diagramação: Assisnet Design Gráfico e Felipe Marques

Diagramação para e-book: Felipe Marques

Capa: Maquinaria Studio

CIP-Brasil. Catalogação-na-fonte Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ

B477

Bíblia Sagrada: Nova Versão Transformadora [recurso eletrônico] / — 1. ed. - São Paulo : Mundo Cristão, 2016.

recurso digital

Formato: epub

Requisitos do sistema: adobe digital editions

Modo de acesso: world wide web

ISBN 978-85-433-0156-3 (recurso eletrônico)

1. Bíblia - Leitura. 2. Vida cristã. 3. Livros eletrônicos.

16-32425 CDD: 220 CDU: 27-23

Categoria: Bíblia

Publicado no Brasil com todos os direitos reservados por: Editora Mundo Cristão Rua Antônio Carlos Tacconi, 79, São Paulo, SP, Brasil, CEP 04810-020 Telefone: (11) 2127-4147 www.mundocristao.com.br

1^a edição eletrônica: outubro de 2016

Sumário

<u>Apresentação</u>

Introdução à Nova Versão Transformadora

Antigo Testamento

<u>Gênesis (Gn)</u>

Êxodo (Êx)

Levítico (Lv)

Números (Nm)

<u>Deuteronômio (Dt)</u>

Josué (Js)

Juízes (Jz)

Rute (Rt)

1Samuel (1Sm)

2Samuel (2Sm)

1Reis (1Rs)

2Reis (2Rs)

1Crônicas (1Cr)

2Crônicas (2Cr)

Esdras (Ed)

Neemias (Ne)

Ester (Et)

Jó (Jó)

Salmos (Sl)

Provérbios (Pv)

Eclesiastes (Ec)

Cântico dos Cânticos (Ct)

Isaías (Is)

Jeremias (Jr)

Lamentações (Lm)

Ezequiel (Ez)

Daniel (Dn)

Oseias (Os)

Joel (Jl)

Amós (Am)

Obadias (Ob)

Jonas (Jn)

Miqueias (Mq)

Naum (Na)

Habacuque (Hc)

Sofonias (Sf)

Ageu (Ag)

Zacarias (Zc) Malaquias (Ml)

Novo Testamento

Mateus (Mt)

Marcos (Mc)

Lucas (Lc)

João (Jo)

Atos (At)

Romanos (Rm)

1Coríntios (1Co)

2Coríntios (2Co)

Gálatas (Gl)

Efésios (Ef)

Filipenses (Fp)

Colossenses (Cl)

1Tessalonicenses (1Ts)

2Tessalonicenses (2Ts)

1Timóteo (1Tm)

2Timóteo (2Tm)

Tito (Tt)

Filemom (Fm)

<u>Hebreus</u>

Tiago (Tg)

1Pedro (1Pe)

2Pedro (2Pe)

<u>1João (1Jo)</u>

<u>2João (2Jo)</u>

<u>3João (3Jo)</u>

Judas (Jd)

Apocalipse (Ap)

<u>Plano anual de leitura</u>

Apresentação

A Bíblia Sagrada só existe hoje por causa da dedicação constante e cuidadosa de arqueólogos, bibliotecários, especialistas em línguas antigas, tradutores, escribas, editores e gráficos em todo o mundo. A Bíblia atravessou milênios para tornar-se o maior *best-seller* de todos os tempos; é o alicerce da fé cristã e a palavra de Deus para a humanidade. Hoje é impossível estimar a importância desta obra como coluna central da civilização.

Há diversas edições da Bíblia em português. Algumas preservam o vocabulário e a sintaxe de séculos passados. Outras são atualizações de edições brasileiras e portuguesas de outrora. Há ainda versões mais recentes e paráfrases que facilitam a leitura com expressões idiomáticas comuns e vocabulário simples.

A Editora Mundo Cristão, fundada em 1965, sempre publicou Bíblias. Editou a *Bíblia Viva* em 1981 e a *Nova Bíblia Viva* em 2010. Além dessas paráfrases, editou também dezenas de Bíblias devocionais e de estudo, dirigidas aos mais variados segmentos e usando textos licenciados de sociedades bíblicas. Ao longo dos anos, fomos percebendo a necessidade de uma versão que combinasse rigor acadêmico na tradução das línguas originais (hebraico, grego e aramaico) e linguagem fluente e comunicativa para quem já conhece a Bíblia e também para uma nova geração de leitores.

Concluímos que havia espaço para uma nova versão que trouxesse ao leitor o que de melhor existe em erudição bíblica e os critérios mais recentes de seleção de fontes textuais, tudo isso com linguagem de fácil compreensão para quem fala português hoje. Juntamente com os professores Carlos Osvaldo Cardoso Pinto (1950-2014), doutor pelo Dallas Theological Seminary, e Estevan F. Kirschner, doutor pela London School of Theology, constituímos uma equipe de tradutores e revisores cristãos, especializados nas disciplinas essenciais para a execução do projeto.

A *Nova Versão Transformadora* (NVT) foi projetada para atender às exigências de diversos perfis de leitores: o especialista em exegese bíblica, o pastor que busca um texto confiável para fundamentar seus sermões, o leigo que procura uma palavra de inspiração bíblica que fale diretamente à alma e o jovem que

espera compreender o que está lendo. A NVT é própria para leitura individual, devocional e até congregacional, em voz alta.

Cremos que esta edição da Bíblia Sagrada apresenta a Palavra de Deus com clareza e fidelidade. Publicamos a NVT orando para que Deus a use para comunicar sua verdade eterna à Igreja e ao mundo, de forma marcante e transformadora.

Os Editores

Introdução à Nova Versão Transformadora

A *Nova Versão Transformadora* (NVT) é o resultado de um projeto iniciado em 2010 pela Mundo Cristão, juntamente com um comitê de tradutores especializados nas línguas originais em que o texto bíblico foi redigido. O objetivo, desde o princípio, foi produzir uma versão fiel e acessível, que comunicasse sua mensagem aos leitores de hoje de modo tão claro e relevante quanto os textos originais comunicaram aos leitores e ouvintes do mundo antigo.

Filosofia e metodologia de tradução

Os tradutores da NVT se propuseram a transpor com clareza a mensagem dos textos originais das Escrituras para o português contemporâneo. Ao fazê-lo, levaram em consideração tanto aspectos da equivalência formal como da equivalência dinâmica. Isto é, traduziram o original do modo mais simples e literal possível quando essa abordagem resultou num texto acessível e preciso. Em contrapartida, buscaram uma abordagem mais dinâmica à mensagem quando a tradução literal era de difícil compreensão, ambígua ou exigia o uso de termos arcaicos ou incomuns. Primeiro os tradutores procuraram identificar o significado das palavras e das expressões no contexto antigo; depois, traduziram a mensagem para o português com clareza e naturalidade. O resultado, acreditamos, é uma tradução exegeticamente precisa e idiomaticamente eficaz.

Processo e equipe de tradução

O projeto tomou como ponto de partida os métodos de tradução da edição mais recente da *New Living Translation* (NLT), tradução em língua inglesa publicada pela Tyndale House Publishers e conhecida por sua comunicabilidade e acessibilidade. Para o projeto NVT, a Mundo Cristão estabeleceu um Comitê de Tradução, composto por alguns dos principais eruditos em línguas originais da comunidade evangélica brasileira. Valendo-se das melhores ferramentas exegéticas e do que há de mais recente em estudos acadêmicos da Bíblia, esses especialistas buscaram apresentar uma tradução inteligível e dinâmica, sem sacrificar a precisão e a fidelidade aos textos originais. Aliada à erudição, uma equipe editorial se ocupou especialmente da adequação da linguagem do texto,

procurando torná-la amplamente compreensível, a fim de produzir uma tradução adequada tanto para o estudo individual como para a leitura em voz alta.

Os textos por trás da NVT

Na tradução do Antigo Testamento, empregou-se o Texto Massorético da Bíblia hebraica, representado na *Biblia Hebraica Stuttgartensia* (1977), com seu amplo sistema de notas textuais e que constitui uma atualização da *Biblia Hebraica* de Rudolf Kittel (Stuttgart, 1937). Também houve comparações com os Manuscritos do Mar Morto, a Septuaginta e outros manuscritos gregos, o Pentateuco Samaritano, a Peshita Siríaca, a Vulgata Latina e outras versões ou manuscritos que esclarecem o significado de passagens difíceis.

Os tradutores do Novo Testamento usaram as duas edições clássicas do Novo Testamento em grego: o *Greek New Testament*, publicado pela United Bible Societies (UBS, 4ª edição revisada, 1993), e o *Novum Testamentum Graece*, editado por Nestle e Aland (NA, 27ª edição, 1993). No entanto, os tradutores escolheram diferir dos textos gregos da UBS e de NA nos casos em que fortes evidências textuais ou outras evidências acadêmicas corroboravam sua decisão, seguindo variações encontradas em outras testemunhas textuais antigas. Essas variações significativas são sempre indicadas nas notas textuais da NVT.

Questões de tradução

No trabalho de tradução, buscou-se deliberadamente oferecer um texto que pudesse ser entendido com facilidade por um leitor típico da língua portuguesa contemporânea. Assim, procuramos usar apenas vocabulário e estruturas gramaticais de uso comum nos dias de hoje. Nossa preocupação com a facilidade de leitura, no entanto, foi além das questões de vocabulário e estrutura gramatical. Também levamos em conta barreiras históricas e culturais para a compreensão da Bíblia e procuramos traduzir termos fortemente associados à história e à cultura de forma que pudessem ser entendidos sem dificuldade. Para isso:

 Convertemos pesos e medidas antigos (p. ex., "efa" [unidade de medida de secos] ou "côvado" [unidade de comprimento]) para equivalentes contemporâneos em nossa língua, apontando nas notas de rodapé as medidas literais em hebraico, aramaico ou grego. O mesmo se dá com referências às horas do dia.

- Em vez de traduzir literalmente valores monetários antigos, procuramos expressá-los em termos que transmitissem o sentido mais amplo. Por exemplo, no Antigo Testamento, "dez siclos de prata" foi traduzido como "dez moedas de prata", a fim de comunicar a ideia pretendida.
- Visto que o calendário lunar hebraico varia de um ano para outro em relação ao calendário solar usado hoje, procuramos maneiras claras de comunicar a época do ano correspondente ao mês hebraico. Nos casos em que é possível definir uma data antiga conforme nosso calendário, usamos as datas modernas no texto. Uma nota textual de rodapé indica, então, a data hebraica literal e o raciocínio pelo qual chegamos à nossa tradução.
- A linguagem metafórica por vezes é de difícil compreensão para o leitor atual, de modo que, em certas ocasiões, optamos por traduzir ou esclarecer o significado de determinada metáfora. Por exemplo, o poeta escreve: "Seu pescoço é como a torre de Davi" (Ct 4.4). Traduzimos: "Seu pescoço é belo, como a torre de Davi", para esclarecer o sentido positivo pretendido pela símile.
- Quando o conteúdo da linguagem original é de caráter poético, traduzimos para o português de forma poética. Procuramos quebrar as linhas visando esclarecer e destacar a relação entre as frases do texto.
- Um dos desafios enfrentados foi como traduzir o texto bíblico escrito originalmente num contexto em que termos masculinos eram usados para se referir à humanidade em geral. Assim, respeitando a natureza do contexto antigo e, ao mesmo tempo, procurando tornar a tradução mais clara para o público atual, muitas vezes onde a tradução tradicional traz "homem" como sinônimo de espécie humana, optamos por "seres humanos" ou "humanidade", dentre outras escolhas. Por sua vez, as distinções de gênero entre homem e mulher nos textos originais foram rigidamente preservadas.

Coerência léxica na terminologia

Por uma questão de clareza, traduzimos certos termos das línguas originais sempre da mesma forma, especialmente nas passagens sinópticas e em expressões retóricas repetidas com frequência. Nas ocorrências de termos teológicos, deixamos espaço para um âmbito semântico mais amplo de palavras

ou expressões aceitáveis em português como tradução para uma palavra hebraica ou grega. Evitamos alguns termos teológicos que muitos leitores teriam dificuldade de compreender. Por exemplo, evitamos palavras como "justificação" e "santificação", que são empréstimos de traduções para o latim. No lugar dessas palavras, oferecemos traduções como "declarar justo" e "tornar santos".

Notas textuais de rodapé

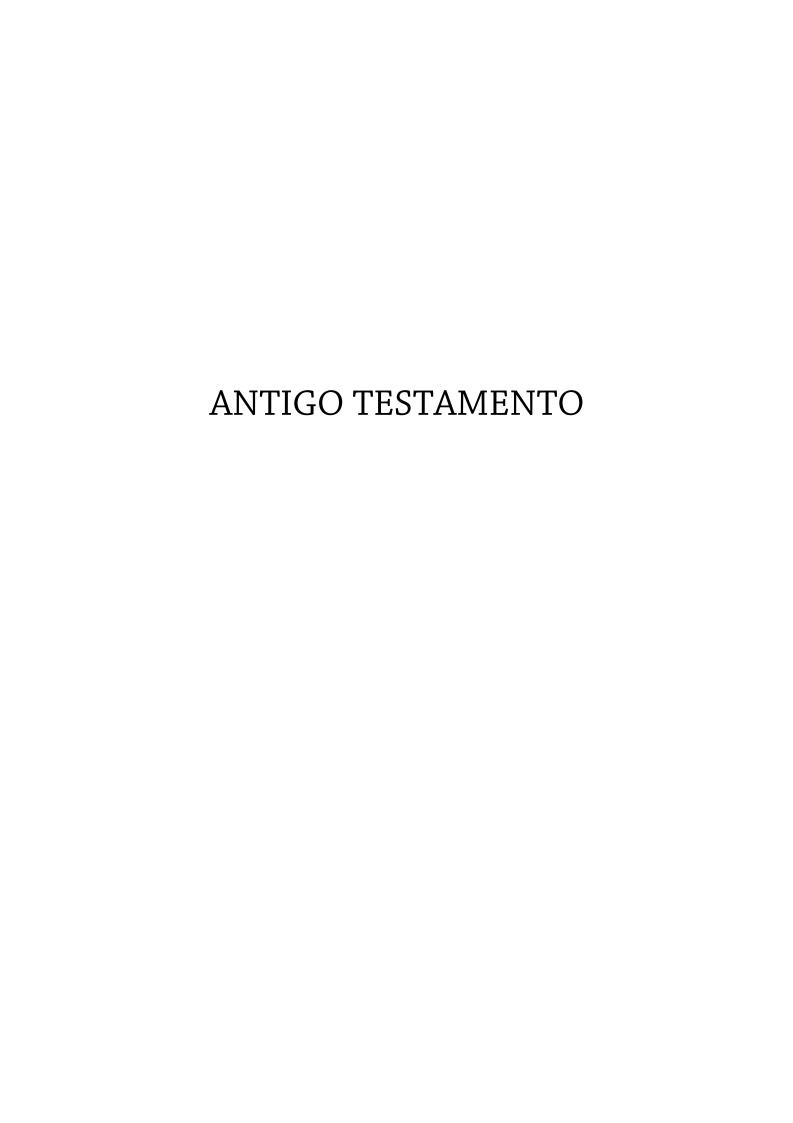
A NVT fornece vários tipos de notas textuais de rodapé:

- Quando, por uma questão de clareza, a NVT traduz de forma dinâmica uma frase difícil ou que pode causar confusão, geralmente acrescentamos uma nota de rodapé, permitindo que o leitor veja a fonte literal de nossa tradução dinâmica e como ela é relacionada a outras traduções mais literais.
- Também usamos notas textuais de rodapé para mostrar traduções alternativas. Nesses casos, a nota começa com o termo "Ou". Em geral, ocorre em passagens em que um aspecto do significado é controverso.
- Quando nossos tradutores seguem uma variação textual que difere consideravelmente de alguns textos hebraicos ou gregos, registramos essa diferença numa nota de rodapé.
- Todas as passagens do Antigo Testamento citadas no Novo Testamento são identificadas por uma nota de rodapé na passagem do Novo Testamento. Quando o Novo Testamento cita claramente a tradução grega do Antigo Testamento (a Septuaginta), e quando ela difere consideravelmente dos termos usados no texto em hebraico, também acrescentamos uma nota de rodapé na passagem do Antigo Testamento.
- Algumas notas textuais fornecem informações culturais e históricas sobre lugares, coisas e pessoas na Bíblia que provavelmente são desconhecidos para o leitor de hoje.
- Quando o significado de um nome próprio é relevante para o significado do texto, ele é esclarecido numa nota de rodapé.

Nossa expectativa, por fim, é que a NVT tenha superado algumas barreiras históricas, culturais e linguísticas que podem dificultar a leitura e a compreensão da palavra de Deus. Esperamos que, para os leitores que não conhecem a Bíblia, o texto seja claro e fácil de entender, e desejamos que os leitores versados nas

Escrituras possam vê-las com um novo olhar. É nosso desejo, também, que os leitores adquiram instrução e sabedoria para viver, mas, acima de tudo, que encontrem o Deus da Bíblia, venham a conhecê-lo e, com isso, sejam transformados para sempre.

Comitê de Tradução da Bíblia Outubro de 2016



Gênesis

```
1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19
• 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 • 50
```

A criação

- △ 1 No princípio, Deus criou os céus e a terra.¹ 2A terra era sem forma e vazia, a escuridão cobria as águas profundas, e o Espírito de Deus se movia sobre a superfície das águas.
- **3**Então Deus disse: "Haja luz", e houve luz. **4**E Deus viu que a luz era boa, e separou a luz da escuridão. **5**Deus chamou a luz de "dia" e a escuridão de "noite".

A noite passou e veio a manhã, encerrando o primeiro dia.

6Então Deus disse: "Haja um espaço entre as águas, para separar as águas dos céus das águas da terra". 7E assim aconteceu. Deus criou um espaço para separar as águas da terra das águas dos céus. 8Deus chamou o espaço de "céu".

A noite passou e veio a manhã, encerrando o segundo dia.

- 9Então Deus disse: "Juntem-se as águas que estão debaixo do céu num só lugar, para que apareça uma parte seca". E assim aconteceu. 10Deus chamou a parte seca de "terra" e as águas de "mares". E Deus viu que isso era bom. 11Então Deus disse: "Produza a terra vegetação: toda espécie de plantas com sementes e árvores que dão frutos com sementes. As sementes produzirão plantas e árvores, cada uma conforme a sua espécie". E assim aconteceu. 12A terra produziu vegetação: toda espécie de plantas com sementes e árvores que dão frutos com sementes. As sementes produziram plantas e árvores, cada uma conforme a sua espécie. E Deus viu que isso era bom.
 - 13A noite passou e veio a manhã, encerrando o terceiro dia.

14Então Deus disse: "Haja luzes no céu para separar o dia da noite e marcar as estações, os dias e os anos. 15Que essas luzes brilhem no céu para iluminar a terra". E assim aconteceu. 16Deus criou duas grandes luzes: a maior para governar o dia e a menor para governar a noite, e criou também as estrelas. 17Deus colocou essas luzes no céu para iluminar a terra, 18para governar o dia e a noite e para separar a luz da escuridão. E Deus viu que isso era bom.

19A noite passou e veio a manhã, encerrando o quarto dia.

20Então Deus disse: "Encham-se as águas de seres vivos, e voem as aves no céu acima da terra". 21Assim, Deus criou os grandes animais marinhos e todos os seres vivos que se movem em grande número pelas águas, bem como uma grande variedade de aves, cada um conforme a sua espécie. E Deus viu que isso era bom. 22Então Deus os abençoou: "Sejam férteis e multipliquem-se. Que os seres encham os mares e as aves se multipliquem na terra".

23A noite passou e veio a manhã, encerrando o quinto dia.

24Então Deus disse: "Produza a terra grande variedade de animais, cada um conforme a sua espécie: animais domésticos, animais que rastejam pelo chão e animais selvagens". E assim aconteceu. 25Deus criou grande variedade de animais selvagens, animais domésticos e animais que rastejam pelo chão, cada um conforme a sua espécie. E Deus viu que isso era bom.

26Então Deus disse: "Façamos o ser humano² à nossa imagem; ele será semelhante a nós. Dominará sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais domésticos, sobre todos os animais selvagens da terra³ e sobre os animais que rastejam pelo chão".

27Assim, Deus criou os seres humanos⁴ à sua própria imagem, à imagem de Deus os criou; homem e mulher⁵ os criou.

28Então Deus os abençoou e disse: "Sejam férteis e multipliquem-se. Encham e governem a terra. Dominem sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que rastejam pelo chão".

29Então Deus disse: "Vejam! Eu lhes dou todas as plantas com sementes em toda a terra e todas as árvores frutíferas, para que lhes sirvam de alimento. 30E dou todas as plantas verdes como alimento a todos os seres vivos: aos animais selvagens, às aves do céu e aos animais que rastejam pelo chão". E assim aconteceu.

31Então Deus olhou para tudo que havia feito e viu que era muito bom. A noite passou e veio a manhã, encerrando o sexto dia.

△ 2 Desse modo, completou-se a criação dos céus e da terra e de tudo que neles há. 2No sétimo dia, Deus havia terminado sua obra de criação e descansou de todo o seu trabalho. 3Deus abençoou o sétimo dia e o declarou santo, pois foi o dia em que ele descansou de toda a sua obra de criação.

4Esse é o relato da criação dos céus e da terra.

O homem e a mulher no jardim

Quando o Senhor Deus criou a terra e os céus, 5nenhuma planta silvestre nem grãos haviam brotado na terra, pois o Senhor Deus ainda não tinha mandado chuva para regar a terra, e não havia quem a cultivasse. 6Mas do solo brotava água, que regava toda a terra. 7Então o Senhor Deus formou o homem do pó da terra. Soprou o fôlego da vida em suas narinas, e o homem se tornou ser vivo.

- 8O SENHOR Deus plantou um jardim no Éden, para os lados do leste, e ali colocou o homem que havia criado. 9O SENHOR Deus fez brotar do solo árvores de todas as espécies, árvores lindas que produziam frutos deliciosos. No meio do jardim, colocou a árvore da vida e a árvore do conhecimento do bem e do mal.
- 10Da terra do Éden nascia um rio que regava o jardim e depois se dividia em quatro braços. 11O primeiro braço, chamado Pisom, rodeava toda a terra de Havilá, onde existe ouro. 12O ouro dessa terra é de grande pureza; lá também há resina aromática e pedra de ônix. 13O segundo braço, chamado Giom, rodeava toda a terra de Cuxe. 14O terceiro braço, chamado Tigre, corria para o leste da terra da Assíria. O quarto braço era chamado de Eufrates.
- **15**O SENHOR Deus colocou o homem no jardim do Éden para cultivá-lo e tomar conta dele, **16**mas o SENHOR Deus lhe ordenou: "Coma à vontade dos frutos de todas as árvores do jardim, **17**exceto da árvore do conhecimento do bem e do mal. Se você comer desse fruto, com certeza morrerá".
- **18**O SENHOR Deus disse: "Não é bom que o homem esteja sozinho. Farei alguém que o ajude e o complete". **19**O SENHOR Deus formou da terra todos os animais selvagens e todas as aves do céu. Trouxe-os ao homem⁸ para ver como os chamaria, e o homem escolheu um nome para cada um deles. **20**Deu nome a todos os animais domésticos, a todas as aves do céu e a todos os animais selvagens. O homem, porém, continuava sem alguém que o ajudasse e o completasse.

21Então o Senhor Deus o fez cair num sono profundo. Enquanto o homem dormia, tirou dele uma das costelas⁹ e fechou o espaço que ela ocupava. **22**Dessa costela o Senhor Deus fez uma mulher e a trouxe ao homem.

23"Finalmente!", exclamou o homem.

```
"Esta é osso dos meus ossos,
e carne da minha carne!
Será chamada 'mulher',
porque foi tirada do 'homem'". 10
```

- 24Por isso o homem deixa pai e mãe e se une à sua mulher, e os dois se tornam um só.
 - 25O homem e a mulher estavam nus, mas não sentiam vergonha.

O pecado do homem e da mulher

- △ 3 A serpente era o mais astuto de todos os animais selvagens que o Senhor Deus havia criado. Certa vez, ela perguntou à mulher: "Deus realmente disse que vocês não devem comer do fruto de nenhuma das árvores do jardim?".
- 2"Podemos comer do fruto das árvores do jardim", respondeu a mulher. 3"É só do fruto da árvore que está no meio do jardim que não podemos comer. Deus disse: 'Não comam e nem sequer toquem no fruto daquela árvore; se o fizerem, morrerão'."
- **4**"É claro que vocês não morrerão!", a serpente respondeu à mulher. **5**"Deus sabe que, no momento em que comerem do fruto, seus olhos se abrirão e, como Deus, conhecerão o bem e o mal."
- 6A mulher viu que a árvore era linda e que seu fruto parecia delicioso, e desejou a sabedoria que ele lhe daria. Assim, tomou do fruto e o comeu. Depois, deu ao marido, que estava com ela, e ele também comeu. 7Naquele momento, seus olhos se abriram, e eles perceberam que estavam nus. Por isso, costuraram folhas de figueira umas às outras para se cobrirem.
- **8**Quando soprava a brisa do entardecer, o homem¹¹ e sua mulher ouviram o Senhor Deus caminhando pelo jardim e se esconderam dele entre as árvores. **9**Então o Senhor Deus chamou o homem e perguntou: "Onde você está?".
- **10**Ele respondeu: "Ouvi que estavas andando pelo jardim e me escondi. Tive medo, pois eu estava nu".

- 11"Quem lhe disse que você estava nu?", perguntou Deus. "Você comeu do fruto da árvore que eu lhe ordenei que não comesse?"
- **12**O homem respondeu: "Foi a mulher que me deste! Ela me ofereceu do fruto, e eu comi".
 - 13Então o Senhor Deus perguntou à mulher: "O que foi que você fez?".
- "A serpente me enganou", respondeu a mulher. "Foi por isso que comi do fruto."
 - 14Então o Senhor Deus disse à serpente:

"Uma vez que fez isso, maldita é você entre todos os animais, domésticos e selvagens.

Você se arrastará sobre o próprio ventre, rastejará no pó enquanto viver.

15Farei que haja inimizade entre você e a mulher, e entre a sua descendência e o descendente dela.

Ele lhe ferirá¹² a cabeça, e você lhe ferirá o calcanhar".

16À mulher ele disse:

"Farei mais intensas as dores de sua gravidez, e com dor você dará à luz. Seu desejo será para seu marido, e ele a dominará".¹³

17E ao homem ele disse:

"Uma vez que você deu ouvidos à sua mulher e comeu da árvore cujo fruto ordenei que não comesse, maldita é a terra por sua causa; por toda a vida, terá muito trabalho para tirar da terra seu sustento.

18Ela produzirá espinhos e ervas daninhas, mas você comerá de seus frutos e grãos.

19Com o suor do rosto você obterá alimento, até que volte à terra da qual foi formado.Pois você foi feito do pó, e ao pó voltará".

Paraíso perdido

20O homem, Adão, deu à sua mulher o nome de Eva, pois ela seria a mãe de toda a humanidade. **21**E o Senhor Deus fez roupas de peles de animais para Adão e sua mulher.

22Então o Senhor Deus disse: "Vejam, agora os seres humanos¹⁵ se tornaram semelhantes a nós, pois conhecem o bem e o mal. Se eles tomarem do fruto da árvore da vida e dele comerem, viverão para sempre". 23Para impedir que isso acontecesse, o Senhor Deus os expulsou do jardim do Éden, e Adão passou a cultivar a terra da qual tinha sido formado. 24Depois de expulsá-los, colocou querubins a leste do jardim do Éden e uma espada flamejante que se movia de um lado para o outro, a fim de guardar o caminho até a árvore da vida.

Caim e Abel

Adão 16 teve relações com Eva, sua mulher, que engravidou. Quando deu à luz Caim, ela disse: "Com a ajuda do Senhor, tive 17 um filho!". 2 Tempos depois, deu à luz o irmão de Caim e o chamou de Abel.

Quando os meninos cresceram, Abel se tornou pastor de ovelhas, e Caim cultivava o solo. 3No tempo da colheita, Caim apresentou parte de sua produção como oferta ao Senhor. 4Abel, por sua vez, ofertou as melhores porções dos cordeiros dentre as primeiras crias de seu rebanho. O Senhor aceitou Abel e sua oferta, 5mas não aceitou Caim e sua oferta. Caim se enfureceu e ficou transtornado.

6"Por que você está tão furioso?", o Senhor perguntou a Caim. "Por que está tão transtornado? **7**Se você fizer o que é certo, será aceito. Mas, se não o fizer, tome cuidado! O pecado está à porta, à sua espera, e deseja controlá-lo, mas é você quem deve dominá-lo."

8Caim sugeriu a seu irmão: "Vamos ao campo". E, enquanto estavam lá, Caim atacou seu irmão Abel e o matou.

9Então o Senhor perguntou a Caim: "Onde está seu irmão? Onde está Abel?".

"Não sei", respondeu Caim. "Por acaso sou responsável por meu irmão?"

10Então Deus disse: "O que você fez? Ouça! O sangue de seu irmão clama a mim da terra! **11**O próprio solo, que bebeu o sangue de seu irmão, sangue que você derramou, amaldiçoa você. **12**O solo não lhe dará boas colheitas, por mais que você se esforce! E, de agora em diante, você não terá um lar e andará sem rumo pela terra".

13Caim disse ao Senhor: "Meu castigo¹⁹ é pesado demais. Não posso aguentá-lo! **14**Tu me expulsaste da terra e de tua presença e me transformaste num andarilho sem lar. Qualquer um que me encontrar me matará!".

15O SENHOR respondeu: "Eu castigarei sete vezes mais quem matar você". Então o SENHOR pôs em Caim um sinal para alertar qualquer um que tentasse matá-lo. **16**Caim saiu da presença do SENHOR e se estabeleceu na terra de Node,²⁰ a leste do Éden.

Os descendentes de Caim

17Caim teve relações com sua mulher, que engravidou e deu à luz Enoque. Então Caim fundou uma cidade, à qual deu o nome de Enoque, como seu filho.

18Enoque teve um filho chamado Irade. Irade gerou²¹ Meujael; Meujael gerou Metusael; Metusael gerou Lameque.

19Lameque se casou com duas mulheres. A primeira se chamava Ada, e a segunda, Zilá. 20Ada deu à luz Jabal; ele foi o precursor dos que criam rebanhos e moram em tendas. 21Seu irmão se chamava Jubal, o precursor dos que tocam harpa e flauta. 22Zilá, a outra mulher de Lameque, deu à luz um filho chamado Tubalcaim, que se tornou mestre em criar ferramentas de bronze e ferro. Tubalcaim teve uma irmã chamada Naamá. 23Certo dia, Lameque disse a suas mulheres:

"Ada e Zilá, ouçam minha voz; escutem o que vou dizer, mulheres de Lameque. Matei um homem que me atacou, um rapaz que me feriu. 24Se aquele que matar Caim será castigado sete vezes, quem me matar será castigado setenta e sete vezes!".

O nascimento de Sete

25Adão teve relações com sua mulher novamente, e ela deu à luz outro filho. Chamou-o de Sete,²² pois disse: "Deus me concedeu outro filho no lugar de Abel, a quem Caim matou". 26Quando Sete chegou à idade adulta, teve um filho e o chamou de Enos. Nessa época, as pessoas começaram a invocar o nome do Senhor.

Os descendentes de Adão

- △5 Este é o relato dos descendentes de Adão. Quando Deus criou os seres humanos,²³ formou-os semelhantes a ele. 2Criou-os homem e mulher;²⁴ quando foram criados, Deus os abençoou e os chamou de "humanidade".
- 3Aos 130 anos, Adão teve um filho chamado Sete, que era semelhante a ele, à sua imagem. 4Depois do nascimento de Sete, Adão viveu mais 800 anos e teve outros filhos e filhas. 5Adão viveu 930 anos e morreu.
- 6Aos 105 anos, Sete gerou²⁵ Enos. 7Depois do nascimento de²⁶ Enos, Sete viveu mais 807 anos e teve outros filhos e filhas. 8Sete viveu 912 anos e morreu.
- 9Aos 90 anos, Enos gerou Cainã. 10Depois do nascimento de Cainã, Enos viveu mais 815 anos e teve outros filhos e filhas. 11Enos viveu 905 anos e morreu.
- 12Aos 70 anos, Cainã gerou Maalaleel. 13Depois do nascimento de Maalaleel, Cainã viveu mais 840 anos e teve outros filhos e filhas. 14Cainã viveu 910 anos e morreu.
- **15**Aos 65 anos, Maalaleel gerou Jarede. **16**Depois do nascimento de Jarede, Maalaleel viveu mais 830 anos e teve outros filhos e filhas. **17**Maalaleel viveu 895 anos e morreu.
- **18**Aos 162 anos, Jarede gerou Enoque. **19**Depois do nascimento de Enoque, Jarede viveu mais 800 anos e teve outros filhos e filhas. **20**Jarede viveu 962 anos e morreu.
- 21Aos 65 anos, Enoque gerou Matusalém. 22Depois do nascimento de Matusalém, Enoque viveu em comunhão com Deus por mais 300 anos e teve outros filhos e filhas. 23Enoque viveu 365 anos, 24andando em comunhão com Deus até que, um dia, desapareceu, porque Deus o levou para junto de si.
- 25Aos 187 anos, Matusalém gerou Lameque. 26Depois do nascimento de Lameque, Matusalém viveu mais 782 anos e teve outros filhos e filhas. 27Matusalém viveu 969 anos e morreu.
- 28Aos 182 anos, Lameque gerou um filho. 29Chamou-o de Noé,²⁷ pois disse: "Que ele nos traga alívio de nossas tarefas e do trabalho doloroso de cultivar esta terra que o Senhor amaldiçoou". 30Depois do nascimento de Noé, Lameque viveu mais 595 anos e teve outros filhos e filhas. 31Lameque viveu 777 anos e morreu.
- **32**Depois que completou 500 anos, Noé gerou três filhos: Sem, Cam e Jafé.

Corrupção da raça humana

- △ 6 Os seres humanos começaram a se multiplicar na terra e tiveram filhas. 2Os filhos de Deus perceberam que as filhas dos homens eram belas, tomaram para si as que os agradaram e se casaram com elas. 3Então o Senhor disse: "Meu Espírito não tolerará²8 os humanos por muito tempo, pois são apenas carne mortal. Seus dias serão limitados a 120 anos".
- 4Naqueles dias, e por algum tempo depois, havia na terra gigantes,²⁹ pois quando os filhos de Deus tiveram relações com as filhas dos homens, elas deram à luz filhos que se tornaram os guerreiros famosos da antiguidade.
- 5O SENHOR observou quanto havia aumentado a perversidade dos seres humanos na terra e viu que todos os seus pensamentos e seus propósitos eram sempre inteiramente maus. 6E o SENHOR se arrependeu de tê-los criado e colocado na terra. Isso lhe causou imensa tristeza. 7O SENHOR disse: "Eliminarei da face da terra esta raça humana que criei. Sim, e também destruirei todos os seres vivos: as pessoas, os grandes animais, os animais que rastejam pelo chão e até as aves do céu. Arrependo-me de tê-los criado". 8Noé, porém, encontrou favor diante do SENHOR

A história de Noé

- **9**Este é o relato de Noé e sua família. Noé era um homem justo, a única pessoa íntegra naquele tempo, e andava em comunhão com Deus. **10**Noé gerou três filhos: Sem, Cam e Jafé.
- 11Deus viu que a terra tinha se corrompido e estava cheia de violência. 12Deus observou a grande maldade no mundo, pois todos na terra haviam se corrompido. 13Assim, Deus disse a Noé: "Decidi acabar com todos os seres vivos, pois encheram a terra de violência. Sim, destruirei todos eles e também a terra!
- 14"Construa uma grande embarcação, uma arca de madeira de cipreste, 30 e cubra-a com betume por dentro e por fora, para que não entre água. Divida toda a parte interna em pisos e compartimentos. 15A arca deve ter 135 metros de comprimento, 22,5 metros de largura e 13,5 metros de altura. 16Deixe uma abertura de 45 centímetros de debaixo do teto ao redor de toda a arca. Coloque uma porta lateral e construa três pisos na parte interna: inferior, médio e superior.
- 17"Preste atenção! Em breve, cobrirei a terra com um dilúvio que destruirá todos os seres vivos que respiram. Tudo que há na terra morrerá. 18Com você, porém, firmarei minha aliança. Portanto, entre na arca com sua mulher, seus

filhos e as mulheres deles. **19**Leve na arca com você um casal de cada espécie de animal selvagem e doméstico, um macho e uma fêmea, para mantê-los com vida. **20**Um casal de cada espécie de ave, de cada espécie de animal e de cada espécie de animal que rasteja pelo chão virá até você, para que os mantenha com vida. **21**Cuide bem para que haja alimento suficiente para sua família e para todos os animais".

22 Noé fez tudo exatamente como Deus lhe havia ordenado.

O dilúvio

△ 7 O Senhor disse a Noé: "Entre na arca com toda a sua família, pois vejo que, de todas as pessoas na terra, apenas você é justo. ¿Leve com você sete casais, macho e fêmea, de cada espécie de animal puro, e um casal, macho e fêmea, de cada espécie de animal impuro. ¿Leve também sete casais de cada espécie de ave. Cada casal deve ter um macho e uma fêmea para garantir que todas as espécies sobreviverão na terra depois do dilúvio. ¿Daqui a sete dias, farei chover sobre a terra. Choverá por quarenta dias e quarenta noites, até que eu tenha eliminado da terra todos os seres vivos que criei".

5Noé fez tudo exatamente como o Senhor lhe havia ordenado.

6Noé tinha 600 anos quando o dilúvio cobriu a terra. 7Entrou na arca, junto com a mulher, os filhos e as mulheres deles, para escapar do dilúvio. 8Entraram com eles animais de todas as espécies: os puros e os impuros, as aves e todos os animais que rastejam pelo chão. 9Entraram na arca em pares, macho e fêmea, como Deus tinha ordenado a Noé. 10Depois de sete dias, vieram as águas do dilúvio e cobriram a terra.

11Quando Noé tinha 600 anos, no décimo sétimo dia do segundo mês, todas as fontes subterrâneas de água jorraram da terra, e a chuva caiu do céu em grandes temporais 12e continuou sem parar por quarenta dias e quarenta noites.

13 Naquele mesmo dia, Noé tinha entrado na arca com a esposa, os filhos, Sem, Cam e Jafé, e as mulheres deles. 14 Entraram com eles na arca casais de todas as espécies de animais: animais domésticos e selvagens, grandes e pequenos, e aves de toda espécie. 15 Entraram de dois em dois na arca, representando todos os seres vivos que respiram. 16 Um macho e uma fêmea de cada espécie entraram, como Deus tinha ordenado a Noé. Então o Senhor fechou a porta.

17Durante quarenta dias, as águas do dilúvio se tornaram cada vez mais profundas, cobriram o solo e elevaram a arca bem acima da terra. 18Enquanto as

águas subiam cada vez mais acima do solo, a arca flutuava em segurança em sua superfície. 19Por fim, as águas cobriram até as montanhas mais altas da terra 20e se elevaram quase sete metros³³ acima dos picos mais altos. 21Todos os seres vivos que havia na terra morreram: as aves, os animais domésticos, os animais selvagens, os animais que rastejavam pelo chão e todos os seres humanos. 22Tudo que respirava e vivia em terra firme morreu. 23Deus exterminou todos os seres vivos que havia na terra: os seres humanos, os animais domésticos, os animais que rastejavam pelo chão e as aves do céu. Todos foram destruídos. Apenas Noé e os que estavam com ele na arca sobreviveram. 24E as águas do dilúvio cobriram a terra por 150 dias.

As águas do dilúvio baixam

Então Deus se lembrou de Noé e de todos os animais selvagens e domésticos que estavam com ele na arca. Deus fez soprar um vento sobre a terra, e as águas do dilúvio começaram a baixar. 2As fontes subterrâneas pararam de jorrar, e as chuvas torrenciais cessaram. 3As águas do dilúvio foram baixando aos poucos. Depois de 150 dias, 4exatamente cinco meses depois do início do dilúvio,34 a arca repousou sobre as montanhas de Ararate. 5Dois meses e meio depois,35 à medida que as águas continuaram a baixar, apareceram os picos de outras montanhas.

6Passados mais quarenta dias, Noé abriu a janela que havia feito na arca 7e soltou um corvo, que ia e voltava até as águas do dilúvio secarem sobre a terra. 8Noé também soltou uma pomba para ver se as águas tinham baixado e se ela encontraria terra seca, 9mas a pomba não encontrou lugar para pousar, pois a água ainda cobria todo o solo. Então a pomba retornou à arca, e Noé estendeu a mão e a trouxe de volta para dentro. 10Depois de esperar mais sete dias, Noé soltou a pomba mais uma vez. 11Quando ela voltou ao entardecer, trouxe no bico uma folha nova de oliveira. Noé concluiu que restava pouca água do dilúvio. 12Esperou outros sete dias e soltou a pomba novamente. Dessa vez, ela não voltou.

13Noé tinha completado 601 anos. No primeiro dia do novo ano, dez meses e meio depois do início do dilúvio,³⁶ quase não havia mais água sobre a terra. Noé levantou a cobertura da arca e viu que o solo estava praticamente seco. **14**Mais dois meses se passaram³⁷ e, por fim, a terra estava completamente seca.

15Então Deus disse a Noé: 16"Saiam da arca, você, sua mulher, seus filhos e as mulheres deles. 17Solte todos os animais, as aves, os animais domésticos e os

animais que rastejam pelo chão, para que sejam férteis e se multipliquem na terra".

18Noé, sua mulher, seus filhos e as mulheres deles desembarcaram. **19**Todos os animais, grandes e pequenos, e as aves saíram da arca, um casal de cada vez.

20Em seguida, Noé construiu um altar ao Senhor e ali ofereceu como holocaustos alguns animais e aves puros. **21**O aroma do sacrifício agradou ao Senhor, que disse consigo: "Nunca mais amaldiçoarei a terra por causa do ser humano, embora todos os seus pensamentos e seus propósitos se inclinem para o mal desde a infância. Nunca mais destruirei todos os seres vivos. **22**Enquanto durar a terra, haverá plantio e colheita, frio e calor, verão e inverno, dia e noite".

Deus confirma sua aliança

△ 9 Então Deus abençoou Noé e seus filhos e lhes disse: "Sejam férteis e multipliquem-se. Encham a terra. 2Todos os animais da terra, todas as aves do céu, todos os animais que rastejam pelo chão e todos os peixes do mar terão medo e pavor de vocês. Eu os coloquei sob o seu domínio. 3Assim como dei a vocês os cereais e os vegetais por alimento, também lhes dou os animais. 4Mas nunca comam carne com sangue, pois sangue é vida.

5"Exigirei o sangue de todo aquele que tirar a vida de alguém. Se um animal selvagem matar alguém, deverá ser morto; quem cometer assassinato, também deverá morrer. 6Quem tirar a vida humana, por mãos humanas perderá a vida. Pois eu criei o ser humano³⁸ à minha imagem. **7**Agora, sejam férteis e multipliquem-se, povoem a terra outra vez".

8Então Deus disse a Noé e seus filhos: **9**"Confirmo aqui a minha aliança com vocês, seus descendentes **10**e todos os animais que estavam com vocês na embarcação: as aves, os animais domésticos e os animais selvagens, todos os seres vivos da terra. **11**Sim, confirmo a minha aliança com vocês. Nunca mais os seres vivos serão exterminados pelas águas; nunca mais a terra será destruída por um dilúvio".

12Então Deus disse: "Eu lhes dou um sinal da minha aliança com vocês e com todos os seres vivos, para todas as gerações futuras. 13Coloquei o arco-íris nas nuvens. Ele é o sinal da minha aliança com toda a terra. 14Quando eu enviar nuvens sobre a terra, nelas aparecerá o arco-íris, 15e eu me lembrarei da minha aliança com vocês e com todos os seres vivos. Nunca mais as águas de um dilúvio destruirão toda a vida. 16Ao olhar para o arco-íris nas nuvens, eu me lembrarei da

aliança eterna entre Deus e todos os seres vivos da terra". 17Então Deus disse a Noé: "Este arco-íris é o sinal da aliança que confirmo com todas as criaturas da terra".

Os filhos de Noé

18Os filhos de Noé que saíram da arca com o pai foram Sem, Cam e Jafé. (Cam é o pai de Canaã.) **19**Desses três filhos de Noé vêm todas as pessoas que agora povoam a terra.

20 Depois do dilúvio, Noé começou a cultivar o solo e plantou uma videira. 21 Certo dia, bebeu do vinho que ele próprio havia produzido, ficou embriagado e foi deitar-se nu em sua tenda. 22 Cam, pai de Canaã, viu que seu pai estava nu e saiu para contar aos irmãos. 23 Então Sem e Jafé pegaram um manto e o colocaram sobre os ombros. Em seguida, entraram na tenda de costas e, olhando para o outro lado a fim de não ver a nudez do pai, cobriram-no com o manto.

24Quando Noé se recuperou da bebedeira e descobriu o que Cam, seu filho mais novo, havia feito, **25**exclamou:

"Maldito seja Canaã!

Que ele seja o servo mais insignificante de seus parentes!".

26E disse ainda:

"Bendito seja o Senhor, o Deus de Sem, e que Canaã seja servo de seu irmão!
27Que Deus amplie o território de Jafé!
Que Jafé compartilhe da prosperidade de Sem³⁹ e Canaã seja seu servo".

28Depois do dilúvio, Noé viveu mais 350 anos. 29Viveu, ao todo, 950 anos e morreu.

△ 10 Este é o relato das famílias de Sem, Cam e Jafé, os três filhos de Noé, que geraram muitos filhos depois do dilúvio.

Os descendentes de Jafé

2Os descendentes de Jafé foram: Gômer, Magogue, Madai, Javã, Tubal, Meseque e Tirás.

3Os descendentes de Gômer foram: Asquenaz, Rifate e Togarma.

4Os descendentes de Javã foram: Elisá, Társis, Quitim e Rodanim. Seus descendentes se espalharam por vários territórios junto ao mar, formando nações de acordo com suas línguas, seus clas e seus povos.

Os descendentes de Cam

- 6Os descendentes de Cam foram: Cuxe, Mizraim, Pute e Canaã.
- **7**Os descendentes de Cuxe foram: Sebá, Havilá, Sabtá, Raamá e Sabtecá. Os descendentes de Raamá foram: Sabá e Dedã.
- 8Cuxe também foi o antepassado de Ninrode, o primeiro guerreiro valente da terra. 9Porque era o mais corajoso dos caçadores, seu nome deu origem ao provérbio: "Este homem é como Ninrode, o mais corajoso dos caçadores".
 10Ninrode construiu seu reino na terra da Babilônia, fundando as cidades de Babel, Ereque, Acade e Calné. 11Expandiu seu território até a Assíria, onde construiu as cidades de Nínive, Reobote-Ir, Calá 12e Resém, a grande cidade situada entre Nínive e Calá.
- **13**Mizraim foi o antepassado dos luditas, anamitas, leabitas, naftuítas, **14**patrusitas, casluítas e dos caftoritas, dos quais descendem os filisteus. **44**
- **15**O filho mais velho de Canaã foi Sidom, antepassado dos sidônios. Canaã foi o antepassado dos hititas, **16** jebuseus, amorreus, girgaseus, **17** heveus, arqueus, sineus, **18** arvadeus, zemareus e hamateus. Com o tempo, os clãs cananeus se espalharam. **19**O território de Canaã se estendia desde Sidom, ao norte, até Gerar e Gaza, ao sul, e, a leste, até Sodoma, Gomorra, Admá e Zeboim, próximo a Lasa.
- **20**Esses foram os descendentes de Cam, de acordo com seus clãs, línguas, territórios e povos.

Os descendentes de Sem

- 21Sem, irmão mais velho de Jafé, 46 também teve filhos. Sem foi o antepassado de todos os descendentes de Héber.
- 22Os descendentes de Sem foram: Elão, Assur, Arfaxade, Lude e Arã.
- 23Os descendentes de Arã foram: Uz, Hul, Géter e Más.
- **24**Arfaxade gerou Salá, ⁴⁷ e Salá gerou Héber.
- 25Héber teve dois filhos. O primeiro recebeu o nome de Pelegue, 48 pois em sua época a terra foi dividida. O irmão de Pelegue recebeu o nome de Joctã.
- 26Joctã foi o antepassado de Almodá, Salefe, Hazarmavé, Jerá, 27Adorão, Uzal, Dicla, 28Obal, Abimael, Sabá, 29Ofir, Havilá e Jobabe. Todos eles foram

descendentes de Joctã. **30**O território que ocupavam se estendia desde Messa até Sefar, nas montanhas ao leste.

31Esses foram os descendentes de Sem, de acordo com seus clãs, línguas, territórios e povos.

Conclusão

32Esses foram os clãs descendentes dos filhos de Noé, de acordo com suas linhagens. Todas as nações da terra vieram desses clãs depois do dilúvio.

A torre de Babel

[△] **11** Houve um tempo em que todos os habitantes do mundo falavam a mesma língua e usavam as mesmas palavras. ²Ao migrarem do leste, encontraram uma planície na terra da Babilônia, ⁴⁹ onde se estabeleceram.

3Começaram a dizer uns aos outros: "Venham, vamos fazer tijolos e endurecêlos no fogo". (Naquela região, era costume usar tijolos em vez de pedras, e betume em vez de argamassa.) 4Depois, disseram: "Venham, vamos construir uma cidade com uma torre que chegue até o céu. Assim, ficaremos famosos e não seremos espalhados pelo mundo".

5O Senhor, porém, desceu para ver a cidade e a torre que estavam construindo. **6**"Vejam!", disse o Senhor. "Todos se uniram e falam a mesma língua. Se isto é o começo do que fazem, nada do que se propuserem a fazer daqui em diante lhes será impossível. **7**Venham, vamos descer e confundi-los com línguas diferentes, para que não consigam mais entender uns aos outros."

8Assim, o Senhor os espalhou pelo mundo inteiro, e eles pararam de construir a cidade. 9Ela recebeu o nome de Babel,⁵⁰ pois ali o Senhor confundiu as pessoas com línguas diferentes e as espalhou pelo mundo.

A descendência de Sem até Abrão

10Este é o relato da família de Sem.

Dois anos depois do dilúvio, aos 100 anos, Sem gerou⁵¹ Arfaxade. 11Depois do nascimento de⁵² Arfaxade, Sem viveu mais 500 anos e teve outros filhos e filhas.

- **12**Aos 35 anos, Arfaxade gerou Salá. **13**Depois do nascimento de Salá, Arfaxade viveu mais 403 anos e teve outros filhos e filhas. 53
- **14**Aos 30 anos, Salá gerou Héber. **15**Depois do nascimento de Héber, Salá viveu mais 403 anos e teve outros filhos e filhas.

- **16**Aos 34 anos, Héber gerou Pelegue. **17**Depois do nascimento de Pelegue, Héber viveu mais 430 anos e teve outros filhos e filhas.
- **18**Aos 30 anos, Pelegue gerou Reú. **19**Depois do nascimento de Reú, Pelegue viveu mais 209 anos e teve outros filhos e filhas.
- **20**Aos 32 anos, Reú gerou Serugue. **21**Depois do nascimento de Serugue, Reú viveu mais 207 anos e teve outros filhos e filhas.
- **22**Aos 30 anos, Serugue gerou Naor. **23**Depois do nascimento de Naor, Serugue viveu mais 200 anos e teve outros filhos e filhas.
- **24**Aos 29 anos, Naor gerou Terá. **25**Depois do nascimento de Terá, Naor viveu mais 119 anos e teve outros filhos e filhas.
- 26 Depois que completou 70 anos, Terá gerou Abrão, Naor e Harã.

A família de Terá

27Este é o relato da família de Terá, pai de Abrão, Naor e Harã. Harã, que foi o pai de Ló, 28morreu em Ur dos caldeus, sua terra natal, enquanto seu pai, Terá, ainda vivia. 29 Tanto Abrão como Naor se casaram. A mulher de Abrão se chamava Sarai, e a mulher de Naor, Milca. (Milca e sua irmã, Iscá, eram filhas de Harã, irmão de Naor.) 30 Sarai, porém, não conseguia engravidar e não tinha filhos.

31Certo dia, Terá tomou seu filho Abrão, sua nora Sarai (mulher de seu filho Abrão) e seu neto Ló (filho de seu filho Harã) e se mudou de Ur dos caldeus. Partiram em direção à terra de Canaã, mas pararam em Harã e se estabeleceram ali. 32Terá viveu 205 anos⁵⁴ e morreu enquanto ainda estava em Harã.

O chamado de Abrão

△ 12 O SENHOR tinha dito a Abrão: "Deixe sua terra natal, seus parentes e a família de seu pai e vá à terra que eu lhe mostrarei. ²Farei de você uma grande nação, o abençoarei e o tornarei famoso, e você será uma bênção para outros. ³Abençoarei os que o abençoarem e amaldiçoarei os que o amaldiçoarem. Por meio de você, todas as famílias da terra serão abençoadas".

4Então Abrão partiu, como o Senhor havia instruído, e Ló foi com ele. Abrão tinha 75 anos quando saiu de Harã. 5Tomou sua mulher, Sarai, seu sobrinho Ló e todos os seus bens, os rebanhos e os servos que havia agregado à sua casa em Harã, e seguiu para a terra de Canaã. Quando chegaram a Canaã, 6Abrão atravessou a terra até Siquém, onde acampou junto ao carvalho de Moré. Naquele tempo, os cananeus habitavam a região.

7Então o Senhor apareceu a Abrão e disse: "Darei esta terra a seus descendentes". Abrão construiu um altar ali e o dedicou ao Senhor, que lhe havia aparecido. 8Dali, Abrão viajou para o sul e acampou na região montanhosa, entre Betel, a oeste, e Ai, a leste. Construiu ali mais um altar dedicado ao Senhor e invocou o nome do Senhor. 9Abrão prosseguiu em sua jornada para o sul, acampando ao longo do caminho em direção ao Neguebe.

Abrão e Sarai no Egito

10Naquele tempo, uma fome terrível atingiu a terra de Canaã, e Abrão foi obrigado a descer ao Egito, onde viveu como estrangeiro. **11**Aproximando-se da fronteira do Egito, Abrão disse a Sarai, sua mulher: "Você é muito bonita. **12**Quando os egípcios a virem, dirão: 'É mulher dele. Vamos matá-lo para ficarmos com ela'. **13**Diga, portanto, que é minha irmã. Eles pouparão minha vida e, por sua causa, me tratarão bem".

14De fato, chegando Abrão ao Egito, todos notaram a grande beleza de sua mulher. 15Quando os oficiais do palácio a viram, falaram maravilhas dela ao faraó e a levaram para o palácio. 16Por causa de Sarai, o faraó deu muitos presentes a Abrão: ovelhas, bois, jumentos e jumentas, servos e servas, e camelos.

17Mas, por causa de Sarai, mulher de Abrão, o Senhor enviou pragas terríveis sobre o faraó e sobre os membros de sua casa. 18Por isso, o faraó mandou chamar Abrão e disse: "O que você fez comigo? Por que não me disse que ela era sua mulher? 19Por que disse que era sua irmã e permitiu que eu a tomasse como esposa? Aqui está sua mulher. Tome-a e vá embora daqui!". 20O faraó ordenou que alguns de seus homens escoltassem Abrão, com sua mulher e todos os seus bens, para fora de sua terra.

A separação de Abrão e Ló

△ 13 Abrão saiu do Egito e subiu para o Neguebe, junto com sua mulher, com Ló e com tudo que possuíam. 2(Abrão era muito rico e tinha muitos rebanhos, prata e ouro.) 3Do Neguebe, prosseguiram em sua jornada, acampando ao longo do caminho em direção a Betel. Por fim, armaram as tendas entre Betel e Ai, onde haviam acampado anteriormente, 4e onde Abrão havia construído um altar. Ali, Abrão invocou o nome do Senhor outra vez.

5Ló, que viajava com Abrão, também havia enriquecido e possuía rebanhos de ovelhas, gado e muitas tendas. 6Os recursos da terra, porém, não eram suficientes

para sustentar Abrão e Ló, com todos os seus rebanhos, vivendo tão próximos um do outro. 7Logo, surgiram desentendimentos entre os pastores de Abrão e os de Ló. (Naquele tempo, os cananeus e os ferezeus também viviam na terra.)

8Então Abrão disse a Ló: "Não haja conflito entre nós, ou entre nossos pastores. Afinal, somos parentes próximos! **9**A região inteira está à sua disposição. Escolha a parte da terra que desejar e nos separaremos. Se você escolher as terras à esquerda, ficarei com as terras à direita. Se preferir as terras à direita, ficarei com as terras à esquerda".

10Ló olhou demoradamente para as planícies férteis do vale do Jordão, na direção de Zoar. A região toda era bem irrigada, como o jardim do Senhor, ou como a terra do Egito. (Isso foi antes de o Senhor destruir Sodoma e Gomorra.) 11Ló escolheu para si todo o vale do Jordão a leste de onde estavam. Partiu para lá e se separou de seu tio Abrão. 12Assim, Abrão continuou na terra de Canaã, e Ló mudou suas tendas para um lugar próximo de Sodoma e se estabeleceu entre as cidades da planície. 13O povo dessa região, porém, era extremamente perverso e vivia pecando contra o Senhor.

14Depois que Ló partiu, o Senhor disse a Abrão: "Olhe até onde sua vista alcançar, em todas as direções: norte e sul, leste e oeste. **15**Toda esta terra que você está vendo, até onde sua vista alcança, eu dou a você e a seus descendentes como propriedade para sempre. **16**Eu lhe darei tantos descendentes quanto o pó da terra, de modo que, se fosse possível contar o pó da terra, seria possível contar seus descendentes! **17**Vá e percorra a terra em todas as direções, porque eu a dou a você".

18Então Abrão mudou seu acampamento para Hebrom e se estabeleceu junto ao bosque de carvalhos que pertencia a Manre. Ali, construiu mais um altar ao Senhor.

Abrão resgata Ló

△ 14 Por esse tempo, houve guerra na região. Anrafel, rei da Babilônia, ⁵⁵ Arioque, rei de Elasar, Quedorlaomer, rei de Elão, e Tidal, rei de Goim, 2lutaram contra Bera, rei de Sodoma, Birsa, rei de Gomorra, Sinabe, rei de Admá, Semeber, rei de Zeboim, e contra o rei de Belá (também chamada Zoar).

3Esse segundo grupo de reis reuniu suas tropas no vale de Sidim (ou seja, no vale do mar Morto). ⁵⁶ **4**Por doze anos, estiveram sob o domínio do rei Quedorlaomer, mas no décimo terceiro ano se rebelaram contra ele.

5Um ano depois, Quedorlaomer e seus aliados vieram e derrotaram os refains em Asterote-Carnaim, os zuzins em Hã, os emins em Savé-Quiriatim, 6e os horeus no monte Seir, até El-Parã, à beira do deserto. **7**Em seguida, voltaram e foram a En-Mispate (hoje chamada Cades) e conquistaram o território dos amalequitas e dos amorreus que viviam em Hazazom-Tamar.

8Então os reis de Sodoma, Gomorra, Admá, Zeboim e Belá (também chamada Zoar) se prepararam para a batalha no vale do mar Morto. ⁵⁷ 9Lutaram contra Quedorlaomer, rei de Elão, Tidal, rei de Goim, Anrafel, rei da Babilônia, e Arioque, rei de Elasar, quatro reis contra cinco. 10Acontece que o vale do mar Morto era cheio de poços de betume. Quando o exército dos reis de Sodoma e Gomorra fugiu, alguns dos soldados caíram nos poços de betume, enquanto o restante escapou para as montanhas. 11Os invasores vitoriosos saquearam Sodoma e Gomorra e partiram para casa, levando consigo todos os espólios da guerra e os mantimentos. 12Também capturaram Ló, o sobrinho de Abrão que morava em Sodoma, e tudo que ele possuía.

13Um dos homens de Ló, porém, conseguiu escapar e contou tudo a Abrão, o hebreu, que morava junto ao bosque de carvalhos pertencente a Manre, o amorreu. Manre e seus parentes, Escol e Aner, eram aliados de Abrão.

14Quando Abrão soube que seu sobrinho Ló havia sido capturado, mobilizou os 318 homens treinados que tinham nascido em sua casa. Perseguiu o exército de Quedorlaomer até alcançá-los em Dã, 15 onde dividiu os homens em grupos e atacou durante a noite. O exército de Quedorlaomer fugiu, mas Abrão o perseguiu até Hobá, ao norte de Damasco. 16 Abrão recuperou todos os bens saqueados e trouxe de volta Ló, seu sobrinho, com todos os seus bens, as mulheres e os outros prisioneiros.

Melquisedeque abençoa Abrão

17Depois que Abrão regressou vitorioso do conflito com Quedorlaomer e todos os seus aliados, o rei de Sodoma saiu ao seu encontro no vale de Savé (conhecido como vale do Rei).

18Melquisedeque, rei de Salém e sacerdote do Deus Altíssimo, ⁵⁸ trouxe pão e vinho **19**e abençoou Abrão, dizendo:

"Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, Criador dos céus e da terra. 20E bendito seja o Deus Altíssimo, que derrotou seus inimigos por você".

Então Abrão entregou a Melquisedeque um décimo de todos os bens que havia recuperado.

- **21**O rei de Sodoma disse a Abrão: "Devolva-me apenas as pessoas que foram capturadas. Fique com os bens que você recuperou".
- **22**Abrão respondeu ao rei de Sodoma: "Juro solenemente diante do Senhor, o Deus Altíssimo, Criador dos céus e da terra, **23**que não ficarei com coisa alguma do que é seu, nem sequer um fio ou uma correia de sandália. Do contrário, o rei poderia dizer: 'Fui eu que enriqueci Abrão'. **24**Aceito apenas aquilo que meus jovens guerreiros comeram e peço que dê uma parte justa dos bens a Aner, Escol e Manre, meus aliados".

A promessa da aliança entre o Senhor e Abrão

- △ 15 Algum tempo depois, o Senhor falou a Abrão em uma visão e lhe disse: "Não tenha medo, Abrão, pois eu serei seu escudo, e sua recompensa será muito grande".
- 2Abrão, porém, respondeu: "Ó SENHOR Soberano, de que me adiantam todas as tuas bênçãos se eu nem mesmo tenho um filho? Uma vez que não me deste filhos, Eliézer de Damasco, servo em minha casa, herdará toda a minha riqueza. 3Não me deste nenhum descendente próprio e, por isso, um dos meus servos será meu herdeiro".
- 4O SENHOR lhe disse: "Não, não será esse o seu herdeiro; você terá seu próprio filho, e ele será seu herdeiro". 5Em seguida, levou Abrão para fora e lhe disse: "Olhe para o céu e conte as estrelas, se for capaz. Este é o número de descendentes que você terá".
 - 6Abrão creu no Senhor, e assim foi considerado justo.
- **7**Então o Senhor lhe disse: "Eu sou o Senhor, que o tirei de Ur dos caldeus para lhe dar esta terra como posse".
- 8Abrão perguntou: "Ó SENHOR Soberano, como posso ter certeza de que a possuirei de fato?".
- 9O Senhor respondeu: "Traga-me uma novilha, uma cabra e um carneiro, todos com três anos, mais uma rolinha e um pombinho". 10Abrão lhe apresentou todos esses animais e os matou. Em seguida, cortou cada um deles ao meio e colocou as metades lado a lado; as aves, porém, não cortou ao meio. 11Aves de rapina mergulharam para comer as carcaças, mas Abrão as afugentou.

12 Enquanto o sol se punha, Abrão caiu em sono profundo, e uma escuridão apavorante desceu sobre ele. 13 Então o Senhor disse a Abrão: "Esteja certo de que seus descendentes serão forasteiros em terra alheia, onde sofrerão opressão como escravos por quatrocentos anos. 14 Mas eu castigarei a nação que os escravizar e, por fim, eles sairão de lá com grande riqueza. 15 (Você, por sua vez, morrerá em paz e será sepultado em idade avançada.) 16 Depois de quatro gerações, seus descendentes voltarão a esta terra, pois a maldade dos amorreus ainda não chegou ao ponto de provocar meu castigo".

17Quando o sol se pôs e veio a escuridão, Abrão viu um fogareiro fumegante e uma tocha ardente passarem por entre as metades das carcaças. 18Então o Senhor fez uma aliança com Abrão naquele dia e disse: "Dei esta terra a seus descendentes, desde a fronteira com o Egito⁵⁹ até o grande rio Eufrates, 19a terra hoje ocupada pelos queneus, quenezeus, cadmoneus, 20hititas, ferezeus, refains, 21amorreus, cananeus, girgaseus e jebuseus".

O nascimento de Ismael

- △ 16 Sarai, mulher de Abrão, não havia conseguido lhe dar filhos. Tinha, porém, uma serva egípcia chamada Hagar. 2Sarai disse a Abrão: "O Senhor me impediu de ter filhos. Vá e deite-se com minha serva. Talvez, por meio dela, eu consiga ter uma família". Abrão aceitou a proposta de Sarai. 3Então Sarai, mulher de Abrão, tomou Hagar, a serva egípcia, e a entregou a Abrão como mulher. (Isso aconteceu dez anos depois que Abrão havia se estabelecido na terra de Canaã.)
- 4Abrão teve relações com Hagar, e ela engravidou. Quando Hagar soube que estava grávida, começou a tratar Sarai, sua senhora, com desprezo. 5Então Sarai disse a Abrão: "Você é o culpado da vergonha que estou passando! Entreguei minha serva a você, mas, agora que engravidou, ela me trata com desprezo. O Senhor mostrará quem está errado: você ou eu!".
- 6Abrão respondeu: "Hagar é sua serva. Faça com ela o que lhe parecer melhor". Então Sarai a tratou tão mal que, por fim, Hagar fugiu.
- **7**O anjo do Senhor encontrou Hagar no deserto, perto de uma fonte de água junto à estrada para Sur, **8**e perguntou: "Hagar, serva de Sarai, de onde você vem e para onde vai?".

"Estou fugindo de minha senhora, Sarai", respondeu ela.

9Então o anjo do Senhor disse: "Volte para sua senhora e sujeite-se à autoridade dela". 10E acrescentou: "Eu lhe darei tantos descendentes que será impossível

contá-los".

11O anjo do Senhor também disse: "Você está grávida e dará à luz um filho. Dê a ele o nome de Ismael, ⁶⁰ pois o Senhor ouviu seu clamor angustiado. 12Seu filho será um homem solitário e indomável, como um jumento selvagem. Levantará o punho contra todos, e todos serão contra ele. Sim, ele viverá em franca oposição a todos os seus parentes". ⁶¹

13Então Hagar passou a usar outro nome para se referir ao Senhor, que havia falado com ela. Chamou-o de "Tu és o Deus que me vê", 62 pois tinha dito: "Aqui eu vi aquele que me vê!". 14Por isso, aquela fonte que fica entre Cades e Berede recebeu o nome de Beer-Laai-Roi. 63

15Assim, Hagar deu um filho a Abrão, e Abrão o chamou de Ismael. **16**Quando Ismael nasceu, Abrão tinha 86 anos.

Abrão recebe o nome de Abraão

[△] 17 Quando Abrão estava com 99 anos, o Senhor lhe apareceu e disse: "Eu sou o Deus Todo-poderoso. ⁶⁴ Seja fiel a mim e tenha uma vida íntegra. ²Farei uma aliança com você e lhe darei uma descendência incontável".

3Ao ouvir essas palavras, Abrão se prostrou com o rosto no chão, e Deus lhe disse: 4"Esta é a minha aliança com você: farei de você o pai de numerosas nações! 5Além disso, mudarei seu nome. Você já não será chamado Abrão, mas sim Abraão, 65 pois será o pai de muitas nações. 6Eu o tornarei extremamente fértil. Seus descendentes formarão muitas nações, e haverá reis entre eles.

7"Confirmarei a minha aliança com você e seus descendentes, de geração em geração. Esta é a aliança sem fim: serei sempre o seu Deus e o Deus de seus descendentes. 8Darei a você e a seus descendentes toda a terra de Canaã, onde hoje você vive como estrangeiro. Será propriedade deles para sempre, e eu serei o seu Deus".

O sinal da aliança

9Então Deus disse a Abraão: "É sua responsabilidade permanente, e de seus descendentes, obedecer aos termos da aliança. 10Este é o sinal da aliança que você e seus descendentes devem guardar: todo indivíduo do sexo masculino entre vocês deve ser circuncidado. 11Cortem a carne do prepúcio como sinal da aliança entre mim e vocês. 12Todo menino deve ser circuncidado no oitavo dia depois do nascimento, de geração em geração. Isso se aplica não apenas aos membros de

sua família, mas também aos servos nascidos em sua casa e aos servos estrangeiros que você comprou. 13Quer sejam nascidos em sua casa, quer os tenha comprado, todos devem ser circuncidados. Terão no corpo o sinal da minha aliança sem fim. 14O indivíduo do sexo masculino que não for circuncidado será excluído do seu povo, pois quebrou a minha aliança".

Sarai recebe o nome de Sara

15Deus também disse a Abraão: "Quanto à sua mulher, não se chamará mais Sarai. De agora em diante ela se chamará Sara. **16**Eu a abençoarei e por meio dela darei a você um filho! Sim, eu a abençoarei, e ela se tornará mãe de muitas nações. Haverá reis de nações entre seus descendentes".

17Abraão se prostrou com o rosto no chão e riu consigo. Pensou: "Como eu, aos 100 anos, poderia ser pai? E como Sara, aos 90 anos, teria um filho?". 18Então Abraão disse a Deus: "Que Ismael viva sob a tua bênção!".

19Mas Deus respondeu: "Na verdade, Sara, sua mulher, lhe dará um filho. Você o chamará Isaque, 67 e eu confirmarei com ele e com seus descendentes, para sempre, a minha aliança. 20Quanto a Ismael, também o abençoarei, como você pediu. Eu o tornarei extremamente fértil e multiplicarei seus descendentes. Ele será pai de doze príncipes, e farei dele uma grande nação. 21Minha aliança, porém, será confirmada com Isaque, filho que Sara lhe dará por esta época, no ano que vem". 22Quando Deus terminou de falar, retirou-se da presença de Abraão.

23 Naquele mesmo dia, Abraão tomou Ismael, seu filho, e todos os indivíduos do sexo masculino em sua casa, tanto os nascidos ali como os comprados, e os circuncidou, removendo o prepúcio, como Deus havia ordenado. 24 Abraão tinha 99 anos quando foi circuncidado, 25 e Ismael, seu filho, tinha 13 anos. 26 Ambos foram circuncidados naquele mesmo dia, 27 junto com todos os outros homens e meninos da casa, tanto os nascidos ali como os comprados. Todos foram circuncidados com Abraão.

A promessa de um filho para Sara

△ 18 O Senhor apareceu novamente a Abraão junto ao bosque de carvalhos que pertencia a Manre. Abraão estava sentado à entrada de sua tenda na hora mais quente do dia. 2Olhando para fora, viu três homens em pé, próximos à tenda.

Quando os viu, correu até onde estavam e lhes deu as boas-vindas, curvando-se até o chão.

3Abraão disse: "Meu senhor, se assim desejar, pare aqui um pouco. 4Descanse à sombra desta árvore enquanto mando trazer água para lavarem os pés. 5E, uma vez que honraram seu servo com esta visita, prepararei uma refeição para restaurar suas forças antes de seguirem viagem".

"Está bem", responderam eles. "Faça como você disse."

6Abraão voltou correndo para a tenda e disse a Sara: "Rápido! Pegue três medidas⁶⁸ da melhor farinha, amasse-a e faça alguns pães". 7Em seguida, Abraão correu ao rebanho, escolheu um novilho tenro e o entregou a seu servo, que o preparou rapidamente. 8Quando a comida estava pronta, Abraão pegou coalhada, leite e a carne assada e os serviu aos visitantes. Enquanto comiam, Abraão permaneceu à disposição deles, à sombra das árvores.

9"Onde está Sara, sua mulher?", perguntaram os visitantes.

"Está dentro da tenda", respondeu Abraão.

10Então um deles disse: "Voltarei a visitar você por esta época, no ano que vem, e sua mulher, Sara, terá um filho".

Sara estava ouvindo a conversa de dentro da tenda. **11**Abraão e Sara já eram bem velhos, e Sara tinha passado, havia muito tempo, da idade de ter filhos. **12**Por isso, riu consigo e disse: "Como poderia uma mulher da minha idade ter esse prazer, ainda mais quando meu senhor, meu marido, também é idoso?".

13Então o Senhor disse a Abraão: "Por que Sara riu? Por que disse: 'Pode uma mulher da minha idade ter um filho'? **14**Existe alguma coisa difícil demais para o Senhor? Voltarei por esta época, no ano que vem, e Sara terá um filho".

15Sara teve medo e, por isso, mentiu: "Eu não ri".

Mas ele disse: "Não é verdade. Você riu".

Abraão intercede por Sodoma

16Depois da refeição, os visitantes se levantaram e olharam em direção a Sodoma. Quando partiram, Abraão os acompanhou para despedir-se deles.

17Então o Senhor disse: "Devo esconder meu plano de Abraão? 18Afinal, Abraão certamente se tornará uma grande e poderosa nação, e todas as nações da terra serão abençoadas por meio dele. 19Eu o escolhi para que ordene a seus filhos e às famílias deles que guardem o caminho do Senhor, praticando o que é certo e justo. Então farei por Abraão tudo que prometi".

- **20**Portanto, o Senhor disse a Abraão: "Ouvi um grande clamor vindo de Sodoma e Gomorra, porque o pecado dessas duas cidades é extremamente grave. **21**Descerei para investigar se seus atos são, de fato, tão perversos quanto tenho ouvido. Se não forem, quero saber".
- **22**Os outros visitantes partiram para Sodoma, mas Abraão permaneceu diante do Senhor. **23**Aproximou-se dele e disse: "Exterminarás tanto os justos como os perversos? **24**Suponhamos que haja cinquenta justos na cidade. Mesmo assim os exterminarás e não a pouparás por causa deles? **25**Claro que não farias tal coisa: destruir o justo com o perverso. Afinal, estarias tratando o justo e o perverso da mesma maneira! Certamente não farias isso! Acaso o Juiz de toda a terra não faria o que é certo?".
- **26**O Senhor respondeu: "Se eu encontrar cinquenta justos em Sodoma, pouparei a cidade toda por causa deles".
- **27**Abraão voltou a falar: "Embora eu seja apenas pó e cinza, permita-me dizer mais uma coisa ao meu Senhor. **28**Suponhamos que haja apenas quarenta e cinco justos, e não cinquenta. Destruirás a cidade toda por falta de cinco justos?".
 - O Senhor disse: "Se encontrar ali quarenta e cinco justos, não a destruirei".
- 29Abraão levou seu pedido ainda mais longe: "Suponhamos que haja apenas quarenta".
 - O Senhor respondeu: "Por causa dos quarenta, não a destruirei".
- **30**"Por favor, não fiques irado comigo, meu Senhor", suplicou Abraão. "Permita-me falar. Suponhamos que haja apenas trinta justos."
 - O Senhor disse: "Se encontrar ali trinta justos, não a destruirei".
- **31**Abraão prosseguiu: "Uma vez que tive a ousadia de falar ao Senhor, permitame continuar. Suponhamos que haja apenas vinte".
 - O Senhor respondeu: "Por causa dos vinte, não a destruirei".
- **32**Por fim, Abraão disse: "Senhor, não fiques irado comigo por eu falar mais uma vez. Suponhamos que haja apenas dez".
 - O Senhor respondeu: "Por causa dos dez, não a destruirei".
- **33**Quando terminou a conversa com Abraão, o Senhor partiu, e Abraão voltou para sua tenda.

A destruição de Sodoma e Gomorra

△19 Ao anoitecer, os dois anjos chegaram à entrada da cidade de Sodoma. Ló estava sentado ali. Ao avistá-los, levantou-se para recebê-los. Deu-lhes boas-

vindas, curvou-se com o rosto no chão 2e disse: "Meus senhores, venham à minha casa para lavar os pés e sejam meus hóspedes esta noite. Amanhã, poderão levantar-se cedo e seguir viagem".

"Não", responderam eles. "Passaremos a noite aqui, na praça da cidade."

3Mas Ló insistiu muito e, por fim, eles o acompanharam até sua casa. Ló lhes preparou um banquete completo, com pão fresco sem fermento, e eles comeram. 4Ainda não tinham ido se deitar quando todos os homens de Sodoma, jovens e velhos, chegaram de toda parte da cidade e cercaram a casa. 5Gritaram para Ló: "Onde estão os homens que vieram passar a noite em sua casa? Traga-os aqui fora para nós, para que tenhamos relações com eles!".

6Ló saiu para conversar com os homens e fechou a porta atrás de si. 7"Por favor, meus irmãos, não cometam tamanha maldade", suplicou. 8"Escutem, tenho duas filhas virgens. Deixem-me trazê-las para fora, e vocês poderão fazer com elas o que desejarem. Mas, por favor, deixem os homens em paz, pois são meus hóspedes e estão sob minha proteção."

9"Saia da frente!", gritaram eles. "Esse sujeito é um estrangeiro que se mudou para a cidade e, agora, age como se fosse nosso juiz! Faremos a você coisas bem piores do que a seus hóspedes!" Então partiram para cima de Ló, tentando arrombar a porta.

10Os dois anjos, ⁶⁹ porém, estenderam a mão, puxaram Ló para dentro da casa e trancaram a porta. **11**Depois, cegaram todos os homens, jovens e velhos, que estavam à porta, de modo que eles se cansaram e desistiram de invadir a casa.

12Os anjos perguntaram a Ló: "Você tem outros parentes na cidade? Tire-os todos daqui: genros, filhos, filhas ou qualquer outro parente, **13**pois estamos prestes a destruir toda a cidade. O clamor contra ela é tão grande que chegou ao Senhor, e ele nos enviou para destruí-la".

14Então Ló correu para avisar os noivos de suas filhas: "Saiam depressa da cidade! O Senhor está prestes a destruí-la". Os rapazes, porém, pensaram que ele estava brincando.

15No dia seguinte, ao amanhecer, os anjos insistiram: "Rápido! Tome sua mulher e suas duas filhas que estão aqui! Saia agora mesmo, ou também morrerá quando a cidade for castigada!".

16Visto que Ló ainda hesitava, os anjos o tomaram pela mão, e também sua mulher e as duas filhas, e correram com eles para um lugar seguro, fora da cidade, pois o Senhor foi misericordioso. **17**Quando estavam em segurança, fora da

cidade, um dos anjos ordenou: "Corram e salvem-se! Não olhem para trás nem parem no vale! Fujam para as montanhas, ou serão destruídos!".

18Mas Ló suplicou: "Não, meu senhor! **19**Os senhores foram muito bondosos comigo, salvaram minha vida e mostraram grande compaixão. Não posso, contudo, ir para as montanhas. A calamidade também me alcançaria ali, e bem depressa eu morreria. **20**Vejam, aqui perto há um vilarejo. É um lugar bem pequeno. Por favor, deixem-me ir para lá, e minha vida será salva".

21"Está bem", disse o anjo. "Atenderei a seu pedido. Não destruirei o vilarejo. 22Mas vá logo! Fuja para ele, pois não posso fazer nada enquanto você não chegar lá." (Isso explica por que a vila era conhecida como Zoar. 70)

23Ló chegou a Zoar quando o sol aparecia no horizonte. **24**Então o Senhor fez chover do céu fogo e enxofre sobre Sodoma e Gomorra. **25**Destruiu-as completamente, além de outras cidades e vilas da planície, e exterminou todos os habitantes e toda a vegetação. **26**A mulher de Ló, porém, olhou para trás enquanto o seguia e se transformou numa coluna de sal.

27 Naquela manhã, Abraão se levantou cedo e correu para o lugar onde tinha estado na presença do Senhor. 28 Olhou para a planície, em direção a Sodoma e Gomorra, e viu colunas de fumaça subindo do lugar onde antes ficavam as cidades, como fumaça de uma fornalha.

29Contudo, Deus atendeu ao pedido de Abraão e salvou Ló, tirando-o do meio da destruição que engoliu as cidades da planície.

Ló e suas filhas

30Algum tempo depois, Ló deixou Zoar, pois tinha medo do povo de lá, e foi morar numa caverna nas montanhas com suas duas filhas. **31**Certo dia, a filha mais velha disse à irmã: "Nesta região não resta homem algum com quem possamos ter relações, como fazem todas as pessoas. E logo nosso pai será velho demais para ter filhos. **32**Vamos embebedá-lo com vinho e então nos deitaremos com ele. Com isso, preservaremos nossa descendência por meio de nosso pai".

33 Naquela noite, portanto, embebedaram o pai com vinho, e a filha mais velha teve relações com ele. E ele não percebeu quando ela se deitou nem quando se levantou.

34Na manhã seguinte, a filha mais velha disse à irmã mais nova: "Ontem à noite, tive relações com nosso pai. Vamos embebedá-lo com vinho outra vez hoje à noite, e você terá relações com ele. Com isso, preservaremos nossa descendência por meio de nosso pai".

35Naquela noite, portanto, voltaram a embebedar o pai com vinho, e a filha mais nova teve relações com ele. Mais uma vez, ele não percebeu quando ela se deitou nem quando se levantou.

36Como resultado, as duas filhas de Ló engravidaram do próprio pai. **37**Quando a filha mais velha deu à luz um menino, chamou-o de Moabe. Ele se tornou o antepassado do povo conhecido até hoje como moabitas. **38**Quando a filha mais nova deu à luz um menino, chamou-o de Ben-Ami. Ele se tornou o antepassado do povo conhecido até hoje como amonitas.

Abraão mente para Abimeleque

△20 Abraão se mudou para o Neguebe, ao sul. Permaneceu por algum tempo entre Cades e Sur e depois seguiu até Gerar. Enquanto morava ali como estrangeiro, 2Abraão apresentava Sara, sua mulher, dizendo: "Ela é minha irmã". Por isso, o rei Abimeleque, de Gerar, mandou buscar Sara para seu palácio.

3Naquela noite, Deus apareceu a Abimeleque num sonho e lhe disse: "Você vai morrer! A mulher que tomou já é casada!".

4Abimeleque, porém, ainda não havia dormido com ela. Assim, disse: "Senhor, castigarás uma nação inocente? 5Não foi Abraão quem me disse: 'Ela é minha irmã'? E ela própria afirmou: 'Sim, ele é meu irmão'? Agi com total inocência. Minhas mãos estão limpas!".

6No sonho, Deus respondeu: "Sim, eu sei que você é inocente. Por isso o impedi de pecar e não deixei que a tocasse. 7Agora, devolva a mulher ao marido dela, e ele orará por você, pois é profeta. Então você viverá. Mas, se não a devolver, esteja certo de que você e todo o seu povo morrerão".

8Na manhã seguinte, Abimeleque se levantou cedo e, sem demora, reuniu todos os seus servos. Quando contou o que havia acontecido, seus homens se encheram de medo. 9Então Abimeleque mandou chamar Abraão. "O que você fez conosco?", perguntou. "Que crime cometi para merecer este tratamento que nos torna, a mim e ao meu reino, culpados deste grande pecado? O que você me fez não se faz a ninguém! 10O que deu em você para agir desse jeito?"

11 Abraão respondeu: "Pensei comigo: 'Este é um lugar onde ninguém teme a Deus, e vão me matar para ficarem com minha mulher'. 12 Além do mais, ela é, de fato, minha irmã por parte de pai, mas não de mãe, e eu me casei com ela. 13 Quando Deus me chamou para deixar a casa de meu pai e viajar de um lugar

para outro, eu disse a ela: 'Faça-me este favor: por onde formos, diga que eu sou seu irmão'".

14Então Abimeleque pegou ovelhas e bois, servos e servas, e os deu de presente a Abraão. Também lhe devolveu Sara, sua mulher. 15Abimeleque disse: "Veja, minha terra está à sua disposição. More onde lhe parecer melhor". 16E disse a Sara: "Estou dando a seu irmão mil peças⁷³ de prata diante de todas estas testemunhas para reparar qualquer dano que eu lhe tenha causado. Assim, todos saberão que você é inocente".

17Então Abraão orou a Deus, e Deus curou Abimeleque, sua mulher e suas servas, de modo que pudessem ter filhos, 18pois o Senhor havia tornado estéreis todas as mulheres do harém de Abimeleque por causa do que tinha acontecido com Sara, mulher de Abraão.

O nascimento de Isaque

△21 O Senhor agiu em favor de Sara e cumpriu o que lhe tinha prometido. ₂Ela engravidou e deu à luz um filho para Abraão na velhice dele, exatamente no tempo indicado por Deus. ₃Abraão deu o nome Isaque ao filho que Sara lhe deu. ₄No oitavo dia depois do nascimento de Isaque, Abraão o circuncidou, como Deus havia ordenado. ₅Abraão tinha 100 anos quando Isaque nasceu.

6Sara declarou: "Deus me fez sorrir. Todos que ficarem sabendo do que aconteceu vão rir comigo!". 7E disse mais: "Quem diria a Abraão que sua mulher amamentaria um bebê? E, no entanto, em sua velhice, eu lhe dei um filho!".

Abraão expulsa Hagar e Ismael

8Quando Isaque cresceu e estava para ser desmamado, Abraão preparou uma grande festa para comemorar a ocasião. **9**Sara, porém, viu Ismael, filho de Abraão e da serva egípcia Hagar, caçoar de seu filho, Isaque, **10** disse a Abraão: "Livrese da escrava e do filho dela! Ele jamais será herdeiro junto com meu filho, Isaque!".

11Abraão ficou muito perturbado com isso, pois Ismael era seu filho. 12Deus, porém, lhe disse: "Não se perturbe por causa do menino e da serva. Faça tudo que Sara lhe pedir, pois Isaque é o filho de quem depende a sua descendência. 13Contudo, também farei uma nação dos descendentes do filho de Hagar, pois ele é seu filho".

- 14Na manhã seguinte, Abraão se levantou cedo, preparou mantimentos e uma vasilha cheia de água e os pôs sobre os ombros de Hagar. Então, mandou-a embora com seu filho, e ela andou sem rumo pelo deserto de Berseba.
- **15**Quando acabou a água, Hagar colocou o menino à sombra de um arbusto **16**e foi sentar-se sozinha, uns cem metros adiante. "Não quero ver o menino morrer", disse ela, chorando sem parar.
- 17Mas Deus ouviu o choro do menino e, do céu, o anjo de Deus chamou Hagar: "Que foi, Hagar? Não tenha medo! Deus ouviu o menino chorar, dali onde ele está. 18Levante-o e anime-o, pois farei dos descendentes dele uma grande nação".
- **19**Então Deus abriu os olhos de Hagar, e ela viu um poço cheio de água. Sem demora, encheu a vasilha de água e deu para o menino beber.
- **20**Deus estava com o menino enquanto ele crescia no deserto. Ismael se tornou flecheiro **21**e se estabeleceu no deserto de Parã, e sua mãe conseguiu para ele uma esposa egípcia.

A aliança de Abraão com Abimeleque

- 22Por esse tempo, Abimeleque, acompanhado de Ficol, comandante do seu exército, foi visitar Abraão. "É evidente que Deus está com você, ajudando-o em tudo que faz", disse Abimeleque. 23"Jure, em nome de Deus, que não enganará nem a mim, nem a meus filhos, nem a nenhum de meus descendentes. Tenho sido leal a você, por isso jure que será leal a mim e a esta terra onde vive como estrangeiro."
- **24**Abraão respondeu: "Eu juro!". **25**Contudo, Abraão reclamou com Abimeleque sobre um poço que os servos de Abimeleque lhe haviam tomado à força.
- **26**"Eu não sabia disso", respondeu Abimeleque. "Não faço ideia de quem seja o responsável. Você nunca se queixou a esse respeito."
- 27Então Abraão deu ovelhas e bois a Abimeleque, e os dois fizeram um acordo. 28Quando Abraão também separou do rebanho mais sete cordeirinhas, 29Abimeleque lhe perguntou: "Por que você separou estas sete das demais?".
- **30**Abraão respondeu: "Por favor, aceite estas sete cordeirinhas como testemunho de que eu cavei este poço". **31**Por isso Abraão chamou o lugar de Berseba,⁷⁷ porque ali os dois fizeram o juramento.
- **32**Depois de firmarem a aliança em Berseba, Abimeleque e Ficol, comandante do seu exército, voltaram para a terra dos filisteus. **33**Abraão plantou uma tamargueira em Berseba e ali invocou o nome do Senhor, o Deus Eterno. **34**E Abraão morou na terra dos filisteus como estrangeiro por longo tempo.

Deus prova Abraão

△ 22 Algum tempo depois, Deus pôs Abraão à prova. "Abraão!", Deus chamou.

"Sim", respondeu Abraão. "Aqui estou!"

2Deus disse: "Tome seu filho, seu único filho, Isaque, a quem você tanto ama, e vá à terra de Moriá. Lá, em um dos montes que eu lhe mostrarei, ofereça-o como holocausto".

3Na manhã seguinte, Abraão se levantou cedo e preparou seu jumento. Levou consigo dois de seus servos e seu filho Isaque. Cortou lenha para o fogo do holocausto e partiu para o lugar que Deus tinha indicado. 4No terceiro dia da viagem, Abraão levantou os olhos e viu o lugar de longe. 5"Fiquem aqui com o jumento", disse ele aos servos. "O rapaz e eu iremos mais adiante. Vamos adorar e depois voltaremos."

6Abraão pôs a lenha para o holocausto nos ombros de Isaque, e ele próprio levou o fogo e a faca. Enquanto os dois caminhavam juntos, 7Isaque se virou para Abraão e disse: "Pai?".

"Sim, meu filho", respondeu Abraão.

"Temos fogo e lenha", disse Isaque. "Mas onde está o cordeiro para o holocausto?"

- **8**"Deus providenciará o cordeiro para o holocausto, meu filho", respondeu Abraão. E continuaram a caminhar juntos.
- •Quando chegaram ao lugar que Deus havia indicado, Abraão construiu um altar e arrumou a lenha sobre ele. Em seguida, amarrou seu filho Isaque e o colocou no altar, sobre a lenha. 10Então, pegou a faca para sacrificar o filho. 11Nesse momento, o anjo do Senhor o chamou do céu: "Abraão! Abraão!".

"Aqui estou!", respondeu Abraão.

- 12"Não toque no rapaz", disse o anjo. "Não lhe faça mal algum. Agora sei que você teme a Deus de fato. Não me negou nem mesmo seu filho, seu único filho!"
- **13**Então Abraão levantou os olhos e viu um carneiro preso pelos chifres num arbusto. Pegou o carneiro e o ofereceu como holocausto em lugar do filho. **14**Abraão chamou aquele lugar de Javé-Jiré. Até hoje, as pessoas usam esse nome como provérbio: "No monte do Senhor se providenciará".
- **15**Então o anjo do Senhor chamou Abraão novamente do céu: **16**"Assim diz o Senhor: Uma vez que você me obedeceu e não me negou nem mesmo seu filho, seu único filho, juro pelo meu nome que **17**certamente o abençoarei. Multiplicarei grandemente seus descendentes, e eles serão como as estrelas no céu e a areia na

beira do mar. Seus descendentes conquistarão as cidades de seus inimigos 18e, por meio deles, todas as nações da terra serão abençoadas. Tudo isso porque você me obedeceu".

19Então voltaram até onde estavam os servos e partiram para Berseba, onde Abraão continuou a morar.

20 Pouco tempo depois, Abraão ficou sabendo que Milca, mulher de Naor, irmão dele, lhe tinha dado filhos. 21 O mais velho recebeu o nome de Uz, o segundo mais velho, Buz, seguido de Quemuel (antepassado dos arameus), 22 Quésede, Hazo, Pildás, Jidlafe e Betuel 23 (que foi o pai de Rebeca). Esses foram os oito filhos que Milca deu a Naor, irmão de Abraão. 24 Além desses, Reumá, sua concubina, lhe deu quatro filhos: Tebá, Gaã, Taás e Maaca.

O sepultamento de Sara

△23 Quando Sara estava com 127 anos, 2morreu em Quiriate-Arba (hoje chamada Hebrom), na terra de Canaã. Abraão lamentou a morte de Sara e chorou por ela.

3Depois, deixou ali o corpo de sua mulher e disse aos hititas: 4"Tenho vivido como forasteiro e estrangeiro entre vocês. Por favor, vendam-me um pedaço de terra, para que eu possa dar um sepultamento digno à minha mulher".

5Os hititas responderam a Abraão: **6**"Ouça-nos; o senhor é um príncipe honrado em nosso meio. Escolha o melhor dos nossos túmulos e nele sepulte sua mulher. Nenhum de nós se recusará a dar ao senhor o local para a sepultura".

7Abraão curvou-se diante dos hititas se disse: "Visto que estão dispostos a me dar o local para a sepultura, façam a gentileza de pedir a Efrom, filho de Zoar, sque me permita comprar sua caverna em Macpela, na fronteira do seu campo. Ele me venderá a terra pelo preço que vocês considerarem justo, e assim terei uma sepultura permanente para minha família".

10Efrom estava sentado no meio do seu povo e respondeu a Abraão enquanto os demais ouviam, pronunciando-se publicamente diante dos hititas que se reuniam à porta da cidade. **11**"Não, meu senhor", disse ele a Abraão. "Ouça-me; eu lhe dou o campo e a caverna. Aqui, na presença do meu povo, eu lhe dou a propriedade. Vá e sepulte a sua falecida."

12Abraão se curvou outra vez diante do povo daquela terra **13**e respondeu a Efrom, enquanto todos ouviam: "Ouça-me, por favor; eu os comprarei de você.

Deixe-me pagar o preço justo pelo campo, para que possa sepultar ali a minha falecida".

- 14Efrom respondeu a Abraão: 15"Meu senhor, ouça-me; a propriedade vale quatrocentas peças⁸⁰ de prata, mas o que é isso entre amigos? Vá e sepulte a sua falecida".
- **16**Abraão concordou com o preço e pagou a quantia que Efrom sugeriu: quatrocentas peças de prata, pesadas de acordo com o padrão do mercado. E os hititas testemunharam a transação.
- 17Assim, Abraão comprou o pedaço de terra pertencente a Efrom em Macpela, perto de Manre. A propriedade incluía o campo, a caverna e todas as árvores ao redor. 18Foi transferida a Abraão como sua propriedade permanente, na presença dos anciãos hititas à porta da cidade. 19Então Abraão sepultou Sara, sua mulher, em Canaã, na caverna de Macpela, perto de Manre (também chamado Hebrom). 20O campo e a caverna foram transferidos dos hititas para Abraão como sepultura permanente.

Uma mulher para Isaque

- △ 24 Abraão estava bem velho, e o Senhor o havia abençoado em tudo. 2Certo dia, Abraão disse a seu servo mais antigo, o homem encarregado de sua casa: "Faça um juramento colocando a mão debaixo da minha coxa. 3Jure pelo Senhor, o Deus dos céus e da terra, que não deixará meu filho se casar com uma das mulheres cananitas que aqui vivem, 4mas irá à minha terra natal, aos meus parentes, procurar uma mulher para meu filho Isaque".
- **5**O servo perguntou: "E se eu não encontrar uma moça disposta a viajar para um lugar tão distante de sua terra? Devo levar Isaque para morar entre seus parentes na terra de onde o senhor veio?".
- 6"Não!", respondeu Abraão. "Cuidado! Não leve meu filho para lá de jeito nenhum. 7O Senhor, o Deus dos céus, que me tirou da casa de meu pai e de minha terra natal, prometeu solenemente dar esta terra a meus descendentes. Ele enviará um anjo à sua frente e providenciará para que você encontre ali uma mulher para meu filho. 8Se ela não estiver disposta a acompanhá-lo de volta, você estará livre do seu juramento. Mas não leve meu filho para lá, de maneira nenhuma."
- 9Então o servo colocou a mão debaixo da coxa de Abraão, seu senhor, e jurou seguir suas instruções. 10Em seguida, pegou dez camelos de Abraão, carregou-os

com presentes valiosos de todo tipo da parte de seu senhor e viajou para a terra distante de Arã-Naaraim. Chegando lá, dirigiu-se à cidade onde Naor, irmão de Abraão, havia se estabelecido. 11Ao entardecer, quando as mulheres saíam para tirar água, ele fez os camelos se ajoelharem perto de um poço nos arredores da cidade.

12Então o servo orou: "Ó Senhor, Deus do meu senhor Abraão, por favor, dá-me sucesso hoje e sê bondoso com o meu senhor Abraão. 13Como vês, estou aqui junto desta fonte, e as moças da cidade estão vindo tirar água. 14Esta é minha súplica. Pedirei a uma delas: 'Por favor, dê-me um pouco de água do seu cântaro para eu beber'. Se ela disser: 'Sim, beba. Também darei água a seus camelos', que seja ela a moça que escolheste para ser mulher do teu servo Isaque. Desse modo, saberei que foste bondoso com o meu senhor".

15 Antes de terminar a oração, o servo viu aproximar-se uma moça chamada Rebeca, que trazia um cântaro no ombro. Ela era filha de Betuel, filho do irmão de Abraão, Naor, e de sua mulher, Milca. 16 Rebeca era muito bonita, tinha idade para casar e era virgem. Ela desceu à fonte, encheu o cântaro e voltou. 17 O servo de Abraão correu até ela e lhe pediu: "Por favor, dê-me um pouco de água do seu cântaro para eu beber".

18"Sim, meu senhor, beba", respondeu ela e, prontamente, baixou o cântaro do ombro e lhe deu de beber. 19Depois que lhe deu de beber, disse: "Tirarei água para seus camelos também, até que estejam satisfeitos". 20Esvaziou depressa o cântaro no bebedouro e correu de volta ao poço a fim de tirar água para todos os camelos.

21O homem a observou em silêncio, pensando se o Senhor lhe tinha dado sucesso em sua missão. 22Por fim, quando os camelos terminaram de beber, o servo deu à moça uma argola de ouro para o nariz e duas pulseiras grandes de ouro⁸¹ para os braços.

23"De quem você é filha?", perguntou ele. "Diga-me, por favor, se seu pai tem lugar para nos hospedar esta noite."

24"Sou filha de Betuel, e meus avós são Naor e Milca", respondeu ela. **25**"Temos bastante palha e forragem para os camelos e espaço para hóspedes."

26O homem se prostrou e adorou o Senhor. **27**"Louvado seja o Senhor, Deus do meu senhor Abraão!", disse ele. "O Senhor demonstrou bondade e fidelidade ao meu senhor, pois me conduziu até seus parentes."

28A moça correu para casa e contou à família tudo que havia acontecido. 29Rebeca tinha um irmão chamado Labão, que foi prontamente à fonte para conhecer o homem. **30**Ele havia visto a argola para o nariz e as pulseiras nos braços da irmã, e tinha ouvido Rebeca contar o que o homem dissera. Assim, apressou-se até a fonte, onde o homem ainda estava parado perto dos camelos. **31**Labão lhe disse: "Venha e fique conosco, abençoado do Senhor! Por que ficar aí fora? Já mandei arrumar acomodações para você e seus homens e lugar para os camelos".

32Então o homem foi com ele para casa. Labão mandou descarregar os camelos, dar palha para os animais se deitarem e forragem para comerem, e água para o homem e seus ajudantes lavarem os pés. 33Quando a refeição foi servida, porém, o servo de Abraão disse: "Não comerei enquanto não explicar o motivo da minha vinda".

"Está bem", disse Labão. "Fale."

- **34**"Sou servo de Abraão", explicou ele. **35**"O SENHOR abençoou grandemente o meu senhor, e ele se tornou um homem rico. O SENHOR lhe deu rebanhos de ovelhas e bois, uma fortuna em prata e ouro, e muitos servos e servas, camelos e jumentos.
- 36"Quando Sara, mulher do meu senhor, era muito idosa, deu à luz o filho dele. Meu senhor deu tudo que possui a esse filho 37e me fez jurar, dizendo: 'Não permita que meu filho se case com uma das mulheres cananitas que aqui vivem. 38Vá à casa de meu pai, aos meus parentes, procurar uma mulher para meu filho'.
- **39**"Mas eu perguntei ao meu senhor: 'E se eu não encontrar uma moça disposta a voltar comigo?'. **40**Ele respondeu: 'O Senhor, em cuja presença tenho vivido, enviará um anjo com você e lhe dará sucesso em sua missão. Encontre uma mulher para meu filho entre os meus parentes, da família de meu pai. **41**Então você terá cumprido sua obrigação. Se, porém, você for aos meus parentes e eles não deixarem a moça acompanhá-lo, estará livre do juramento'.
- **42**"Hoje, quando cheguei à fonte, fiz a seguinte oração: 'Ó Senhor, Deus do meu senhor Abraão, por favor, dá-me sucesso em minha missão. **43**Como vês, estou aqui junto desta fonte. Esta é minha súplica. Quando uma jovem vier tirar água, eu lhe direi: 'Por favor, dê-me um pouco de água do seu cântaro'. **44**Se ela disser: 'Sim, beba. Também darei água a seus camelos', que seja ela a moça que escolheste para ser mulher do filho do meu senhor'.
- **45**"Antes de terminar de orar em meu coração, vi Rebeca vindo com o cântaro no ombro. Ela desceu à fonte e tirou água. Eu lhe disse: 'Por favor, dê-me um pouco de água do seu cântaro para eu beber'. **46**Prontamente, ela baixou o cântaro

do ombro e disse: 'Sim, beba. Também darei água aos seus camelos'. Eu bebi, e ela deu água aos camelos.

- 47"Em seguida, perguntei-lhe: 'De quem você é filha?'. Ela respondeu: 'Sou filha de Betuel, e meus avós são Naor e Milca'. Então coloquei a argola em seu nariz e as pulseiras em seus braços.
- **48**"Depois, prostrei-me e adorei o Senhor. Louvei o Senhor, Deus do meu senhor Abraão, pois ele havia me conduzido até a sobrinha-neta do meu senhor, para que ela seja mulher do filho do meu senhor. **49**Agora, digam-me se mostrarão bondade e fidelidade ao meu senhor. Por favor, respondam-me 'sim' ou 'não', para que eu saiba o que fazer em seguida."
- **50**Labão e Betuel responderam: "É evidente que o Senhor o trouxe até aqui. Sendo assim, não há nada que possamos dizer. **51**Aqui está Rebeca; tome-a e levea com você. Que ela seja mulher do filho do seu senhor, como disse o Senhor".
- **52**Quando o servo de Abraão ouviu a resposta, prostrou-se no chão e adorou o SENHOR. **53**Em seguida, entregou a Rebeca joias de prata e ouro e vestidos. Também deu presentes valiosos ao irmão e à mãe de Rebeca. **54**Então o servo e os homens que o acompanhavam comeram e passaram a noite ali.

Logo cedo na manhã seguinte, o servo de Abraão disse: "Enviem-me de volta ao meu senhor".

- 55Mas o irmão e a mãe de Rebeca disseram: "Queremos que Rebeca fique conosco pelo menos dez dias; depois, ela poderá partir".
- **56**O servo, porém, disse: "Não me detenham. O Senhor me deu sucesso em minha missão; agora, enviem-me de volta ao meu senhor".
- **57**"Pois bem", disseram eles. "Chamaremos Rebeca e pediremos a opinião dela." **58**Chamaram Rebeca e lhe perguntaram: "Você está disposta a ir com este homem?".

E ela respondeu: "Sim, estou".

59Com isso, eles se despediram de Rebeca e a enviaram com o servo de Abraão e seus homens. A serva que havia amamentado Rebeca a acompanhou. **60**Na hora da partida, abençoaram Rebeca, dizendo:

"Nossa irmã, que você se torne mãe de muitos milhares! Que seus descendentes conquistem as cidades de seus inimigos!". **61**Então Rebeca e suas servas montaram nos camelos e seguiram o homem. Assim, o servo de Abraão partiu levando Rebeca.

62Nesse meio-tempo, Isaque, que morava no Neguebe, havia regressado de Beer-Laai-Roi. **63**Ao entardecer, enquanto caminhava pelo campo e meditava, levantou os olhos e viu que camelos se aproximavam. **64**Quando Rebeca levantou os olhos e viu Isaque, desceu do camelo no mesmo instante **65**e perguntou ao servo: "Quem é aquele homem que vem pelo campo ao nosso encontro?".

Quando ele respondeu: "É meu senhor", Rebeca cobriu o rosto com o véu. 66Depois, o servo contou a Isaque tudo que havia feito.

67Isaque a levou para a tenda de Sara, sua mãe, e Rebeca se tornou sua mulher. Ele a amava profundamente e nela encontrou consolação depois que sua mãe morreu.

A morte de Abraão

△25 Abraão se casou outra vez, com uma mulher chamada Quetura. 2Ela deu à luz Zinrã, Jocsã, Medã, Midiã, Isbaque e Suá. 3Jocsã gerou Sabá e Dedã. Os descendentes de Dedã foram os assuritas, os letusitas e os leumitas. 4Os filhos de Midiã foram Efá, Éfer, Enoque, Abida e Elda. Todos eles foram descendentes de Abraão por meio de Quetura.

5Abraão deu tudo que possuía a seu filho Isaque. 6Antes de morrer, porém, deu presentes aos filhos de suas concubinas e os separou de Isaque, enviando-os para as terras do leste.

7Abraão viveu 175 anos 8e morreu em boa velhice, depois de uma vida longa e feliz. Deu o último suspiro e, ao morrer, reuniu-se a seus antepassados. 9Seus filhos Isaque e Ismael o sepultaram na caverna de Macpela, perto de Manre, no campo de Efrom, filho de Zoar, o hitita. 10Esse era o campo que Abraão havia comprado dos hititas e onde havia sepultado Sara, sua mulher. 11Depois da morte de Abraão, Deus abençoou Isaque, e ele se estabeleceu perto de Beer-Laai-Roi, no Neguebe.

Os descendentes de Ismael

12Este é o relato da família de Ismael, filho de Abraão com Hagar, serva egípcia de Sara. 13São estes os descendentes de Ismael por nome e clã: Nebaiote, o mais velho, seguido de Quedar, Adbeel, Misbão, 14Misma, Dumá, Massá, 15Hadade, Temá, Jetur, Nafis e Quedemá. 16Esses doze filhos de Ismael deram origem a doze

tribos, cada uma com o nome de seu fundador, relacionadas de acordo com o lugar onde se estabeleceram e acamparam. 17 Ismael viveu 137 anos. Deu o último suspiro e, ao morrer, reuniu-se a seus antepassados. 18 Os descendentes de Ismael ocuparam a região que vai de Havilá a Sur, a leste do Egito, na direção de Assur. Ali, viveram em franca oposição a todos os seus parentes. 82

O nascimento de Esaú e Jacó

- 19Este é o relato da família de Isaque, filho de Abraão. 20Quando Isaque tinha 40 anos, casou-se com Rebeca, filha de Betuel, o arameu de Padã-Arã, e irmã de Labão, o arameu.
- **21**Isaque orou ao Senhor em favor de sua mulher, pois ela não podia ter filhos. O Senhor ouviu a oração de Isaque, e Rebeca ficou grávida de gêmeos. **22**Os dois bebês lutavam um com o outro no ventre da mãe, de modo que ela consultou o Senhor a esse respeito. "Por que isso está acontecendo comigo?", perguntou ela.
- **23**O Senhor respondeu: "Os filhos em seu ventre se tornarão duas nações. Desde o começo, elas serão rivais. Uma nação será mais forte que a outra, e seu filho mais velho servirá a seu filho mais novo".
- 24Quando chegou a hora de dar à luz, Rebeca descobriu que, de fato, eram gêmeos. 25O primeiro a nascer era ruivo e coberto de pelos; por isso o chamaram de Esaú. 83 26Depois, nasceu o outro gêmeo, com a mão agarrada ao calcanhar de Esaú; por isso o chamaram de Jacó. 84 Isaque tinha 6O anos quando os gêmeos nasceram.

Esaú vende seu direito de filho mais velho

- **27**Os meninos cresceram. Esaú se tornou um caçador habilidoso que vivia ao ar livre, enquanto Jacó era mais pacato e preferia ficar em casa. **28**Isaque amava Esaú porque gostava de comer a carne de caça que ele trazia, mas Rebeca amava Jacó.
- 29Certo dia, quando Jacó preparava um ensopado, Esaú chegou do deserto, exausto e faminto. 30"Estou faminto!", disse ele a Jacó. "Dê-me um pouco desse ensopado vermelho!" (Por isso Esaú também ficou conhecido como Edom. 85)
- **31**"Está bem", respondeu Jacó. "Mas, em troca, dê-me seus direitos de filho mais velho."
- **32**"Estou morrendo de fome!", disse Esaú. "De que me servem meus direitos de filho mais velho?"
- 33Mas Jacó disse: "Primeiro, jure que seus direitos de filho mais velho agora são meus". Esaú fez um juramento e, desse modo, vendeu todos os seus direitos de

filho mais velho a seu irmão, Jacó.

34Então Jacó deu a Esaú um pedaço de pão e o ensopado de lentilhas. Esaú comeu, levantou-se e foi embora. Assim, ele desprezou seu direito de filho mais velho.

Isaque mente para Abimeleque

△26 Uma fome terrível atingiu a região, como havia acontecido antes no tempo de Abraão. Por isso, Isaque se mudou para Gerar, onde vivia Abimeleque, rei dos filisteus.

2O Senhor apareceu a Isaque e disse: "Não desça ao Egito. Faça o que eu mandar. 3Habite aqui como estrangeiro, e eu estarei com você e o abençoarei. Com isso, confirmo que darei todas estas terras a você e a seus descendentes, conforme prometi solenemente a Abraão, seu pai. 4Farei que seus descendentes sejam tão numerosos quanto as estrelas do céu e darei a eles todas estas terras. Por meio de sua descendência, todas as nações da terra serão abençoadas. 5Farei isso porque Abraão me deu ouvidos e obedeceu ao que lhe ordenei: meus mandamentos, decretos e instruções". 6Portanto, Isaque ficou em Gerar.

7Quando os homens que viviam na região perguntaram a Isaque sobre Rebeca, sua mulher, ele disse: "É minha irmã". Teve medo de dizer "É minha mulher", pois pensou: "Ela é tão bonita que os homens vão me matar por causa dela". 8Algum tempo depois, porém, Abimeleque, rei dos filisteus, olhou pela janela e viu Isaque acariciar Rebeca.

9No mesmo instante, Abimeleque mandou chamar Isaque e exclamou: "É evidente que ela é sua mulher! Por que você disse que era sua irmã?".

"Porque tive medo que alguém me matasse por causa dela", respondeu Isaque.

10"Como você pôde fazer uma coisa dessas conosco?", exclamou Abimeleque. "Um dos meus homens poderia ter tomado sua mulher e dormido com ela e, por sua causa, seríamos culpados de grande pecado!"

11Então Abimeleque declarou a todo o povo: "Quem tocar neste homem ou em sua mulher será executado!".

Conflito pelo uso da água

12Naquele ano, quando Isaque plantou lavouras, colheu cem vezes mais cereais do que havia semeado, pois o Senhor o abençoou. **13**Isaque prosperou e se tornou rico e influente. **14**Adquiriu tantos rebanhos de ovelhas e bois e tantos servos que

os filisteus o invejaram. **15**Por isso, os filisteus fecharam com terra todos os poços de Isaque, que tinham sido cavados pelos servos de seu pai, Abraão.

16Por fim, Abimeleque ordenou que Isaque deixasse aquela terra. "Vá para outro lugar", disse ele. "Você se tornou poderoso demais para nós."

17Então Isaque partiu de onde estava e se estabeleceu no vale de Gerar, onde armou suas tendas. 18Reabriu os poços que seu pai havia cavado e que os filisteus haviam fechado depois da morte de Abraão e lhes deu os mesmos nomes que Abraão tinha dado.

19Os servos de Isaque também cavaram no vale de Gerar e encontraram uma fonte de água corrente. 20Contudo, os pastores de Gerar entraram em conflito com os pastores de Isaque. "Esta água é nossa!", diziam eles. Por isso, Isaque chamou o poço de Eseque. 621Em seguida, os homens de Isaque cavaram outro poço, mas, novamente, houve conflito por causa dele. Por isso, Isaque o chamou de Sitna. 22Isaque abandonou esse poço e mandou cavar outro mais adiante. Dessa vez, ninguém discutiu por causa dele, de modo que Isaque o chamou de Reobote, 90 pois disse: "Finalmente o Senhor criou espaço suficiente para prosperarmos nesta terra!".

23 Dali, Isaque se mudou para Berseba, 24 onde o Senhor lhe apareceu na noite de sua chegada e disse: "Eu sou o Deus de seu pai, Abraão. Não tenha medo, pois estou com você e o abençoarei. Multiplicarei seus descendentes, e eles se tornarão uma grande nação. Farei isso por causa da minha promessa ao meu servo, Abraão". 25 Isaque construiu ali um altar e invocou o nome do Senhor. Armou acampamento naquele local, e seus servos cavaram outro poço.

A aliança de Isaque com Abimeleque

26Certo dia, o rei Abimeleque veio de Gerar com Auzate, seu conselheiro, e com Ficol, comandante do seu exército. **27**"Por que vocês vieram?", perguntou Isaque. "É evidente que me odeiam, já que me expulsaram de sua terra."

28Eles responderam: "Podemos ver claramente que o Senhor está com você. Por isso, queremos fazer com você um acordo sob juramento, uma aliança. **29**Jure que não nos fará mal, assim como nós nunca lhe fizemos mal. Sempre o tratamos bem e o despedimos em paz. E agora, veja como o Senhor o abençoou!".

30Então Isaque lhes preparou um banquete, e eles comeram e beberam juntos. **31**Logo cedo, na manhã seguinte, cada um fez o juramento solene de não interferir com o outro. Isaque se despediu deles, e partiram em paz.

32 Naquele mesmo dia, os servos de Isaque vieram lhe falar de um novo poço que tinham cavado. "Encontramos água!", exclamaram. 33 Por isso, Isaque chamou o poço de Seba. E, até hoje, a cidade que se formou ali é conhecida como Berseba. 90

34Quando Esaú tinha 40 anos, casou-se com duas mulheres hititas: Judite, filha de Beeri, e Basemate, filha de Elom. **35**Essas duas mulheres causaram grande desgosto a Isaque e Rebeca.

Jacó rouba a bênção de Esaú

△27 Certo dia, quando Isaque era velho e estava ficando cego, chamou Esaú, seu filho mais velho: "Meu filho!".

Esaú respondeu: "Aqui estou!".

2Isaque disse: "Estou velho e não sei quando vou morrer. 3Pegue suas armas, o arco e as flechas, e vá ao campo caçar um animal para mim. 4Depois, prepare meu prato favorito e traga-o aqui para eu comer. Então pronunciarei a bênção que pertence a você, meu filho mais velho, antes de eu morrer".

5Rebeca, porém, ouviu o que Isaque tinha dito a seu filho Esaú. Quando Esaú saiu para caçar, 6ela disse a seu filho Jacó: "Ouvi seu pai dizer a Esaú: 7'Traga-me uma carne de caça e prepare-me uma refeição saborosa. Então abençoarei você na presença do Senhor antes de eu morrer'. 8Agora, meu filho, preste atenção e faça exatamente o que lhe direi. 9Vá ao rebanho e traga-me dois dos melhores cabritos. Eu os usarei para preparar o prato favorito de seu pai. 10Depois, leve a comida para seu pai, para que ele a coma e o abençoe antes de morrer".

11 Jacó respondeu a Rebeca: "Mas meu irmão Esaú é peludo, enquanto eu tenho pele lisa. 12 E se meu pai me tocar? Perceberá que estou tentando enganá-lo e, em vez de me abençoar, me amaldiçoará!".

13Sua mãe, porém, respondeu: "Que caia sobre mim essa maldição, meu filho! Apenas faça o que lhe digo. Vá e traga-me os cabritos".

14Jacó foi e trouxe os cabritos para sua mãe. Rebeca os usou para preparar uma refeição saborosa, do jeito que Isaque gostava. 15Em seguida, pegou as roupas prediletas de Esaú que estavam na casa dela e as entregou a Jacó, seu filho mais novo. 16Com a pele dos cabritos, cobriu-lhe os braços e a parte lisa do pescoço. 17Depois, entregou-lhe a refeição saborosa, acompanhada do pão que havia acabado de assar.

18Jacó levou a comida para o pai e disse: "Meu pai?".

"Sim, meu filho", respondeu Isaque. "Quem é você, Esaú ou Jacó?"

19Jacó disse: "Sou Esaú, seu filho mais velho. Fiz o que o senhor mandou. Aqui está a carne de caça. Sente-se e coma, para que me dê sua bênção".

20Isaque perguntou: "Como encontrou a caça tão depressa, meu filho?".

Jacó respondeu: "O Senhor, seu Deus, a colocou no meu caminho".

21 Então Isaque disse a Jacó: "Chegue mais perto, para que eu possa tocá-lo e ter certeza de que você é mesmo Esaú". 22 Jacó se aproximou do pai, e Isaque o tocou e disse: "A voz é de Jacó, mas as mãos são de Esaú". 23 Não o reconheceu, porém, pois as mãos de Jacó estavam peludas, como as de Esaú. Assim, Isaque se preparou para abençoar Jacó. 24 "Mas você é mesmo meu filho Esaú?", perguntou ele.

"Sim, eu sou", respondeu Jacó.

25Então Isaque disse: "Agora, meu filho, traga-me a carne de caça. Depois que comer, eu lhe darei a minha bênção". Jacó trouxe a comida para o pai, e Isaque comeu. Também bebeu o vinho que Jacó lhe serviu. **26**Por fim, Isaque disse a Jacó: "Aproxime-se, por favor, e dê-me um beijo, meu filho".

27Jacó se aproximou e o beijou. Quando Isaque sentiu o cheiro das roupas, finalmente abençoou o filho. Disse: "Ah! O cheiro de meu filho é como o cheiro do campo que o Senhor abençoou!

28"Do orvalho do céu

e da riqueza da terra,

Deus lhe conceda fartas colheitas de cereais

e vinho novo de sobra.

29Que muitas nações o sirvam

e se curvem à sua frente.

Que você seja senhor de seus irmãos

e os filhos de sua mãe se curvem à sua frente.

Todos que o amaldiçoarem serão amaldiçoados,

e todos que o abençoarem serão abençoados".

30Assim que Isaque terminou de abençoar Jacó, e logo depois de Jacó ter saído da presença de seu pai, Esaú voltou da caçada. **31**Preparou uma refeição saborosa, levou-a para seu pai e disse: "Sente-se, meu pai, e coma da minha caça, para me abençoar".

32Isaque lhe perguntou: "Quem é você?".

Ele respondeu: "Sou Esaú, seu filho mais velho".

- **33**Isaque começou a tremer incontrolavelmente e disse: "Então quem me serviu a carne de caça? Acabei de comê-la, pouco antes de você chegar, e abençoei quem a trouxe. Essa bênção deve permanecer!".
- **34**Quando Esaú ouviu as palavras do pai, soltou um forte grito amargurado e suplicou: "Ah, meu pai, e eu? Abençoe-me também!".
- **35**Mas Isaque disse: "Seu irmão esteve aqui e me enganou. Levou embora a bênção que pertencia a você!".
- **36**Esaú exclamou: "Não é de admirar que ele se chame Jacó, pois é a segunda vez que me engana. Primeiro, tomou meus direitos de filho mais velho e, agora, roubou minha bênção. O senhor não guardou uma bênção sequer para mim?".
- **37**Isaque disse a Esaú: "Fiz de Jacó o seu senhor e declarei que todos os irmãos dele o servirão. Garanti a ele fartura de cereais e vinho. O que me resta para dar a você, meu filho?".
- **38**Esaú suplicou: "Por acaso o senhor tem apenas uma bênção? Ah, meu pai, abençoe-me também!". Então Esaú chorou em alta voz.
 - 39Por fim, seu pai, Isaque, lhe disse:

"Você viverá longe das riquezas da terra e longe do orvalho do alto céu.

40Viverá por sua espada e servirá a seu irmão.

Quando, porém, conseguir se libertar, sacudirá do pescoço esse jugo".

Jacó foge para Padã-Arã

- **41**Daquele momento em diante, Esaú passou a odiar Jacó porque seu pai o havia abençoado. Começou a tramar: "Em breve meu pai morrerá. Então, matarei meu irmão Jacó".
- 42 Quando Rebeca soube das intenções de Esaú, mandou chamar Jacó e lhe disse: "Ouça, Esaú se consola com planos para matar você. 43 Portanto, preste atenção, meu filho. Apronte-se e fuja para a casa de meu irmão Labão, em Harã. 44 Fique lá até que diminua a fúria de seu irmão. 45 Quando ele se acalmar e se esquecer do que você lhe fez, mandarei buscá-lo. Por que eu perderia meus dois filhos no mesmo dia?".
- **46**Depois, Rebeca disse a Isaque: "Estou cansada dessas mulheres hititas que vivem aqui! Prefiro morrer a ver Jacó se casar com uma delas!".

△ 28 Então Isaque mandou chamar Jacó, o abençoou e disse: "Não se case com uma mulher cananita. ₂Em vez disso, vá de imediato a Padã-Arã, à casa de seu avô Betuel, e case-se com uma das filhas de seu tio Labão. ₃Que o Deus Todopoderoso⁹² o abençoe e lhe dê muitos filhos, e que eles se multipliquem e venham a ser muitas nações. ₄Que Deus dê a você e a seus descendentes as bênçãos que ele prometeu a Abraão. Que você venha a possuir esta terra na qual vive agora como estrangeiro, pois Deus entregou esta terra a Abraão".

5Assim, Isaque se despediu de Jacó, que foi a Padã-Arã morar com seu tio Labão, irmão de Rebeca, filho de Betuel, o arameu.

6Esaú soube que seu pai, Isaque, havia abençoado Jacó e o enviado a Padã-Arã para encontrar uma esposa e que, ao abençoá-lo, tinha advertido a seu irmão: "Não se case com uma mulher cananita". 7Também soube que Jacó havia obedecido aos pais e ido a Padã-Arã. 8Quando ficou evidente que seu pai não aprovava as mulheres cananitas, 9Esaú foi visitar a família de seu tio Ismael e, além das duas mulheres cananitas com as quais havia se casado, tomou para si uma das filhas de Ismael. O nome de sua nova mulher era Maalate, irmã de Nebaiote e filha de Ismael, filho de Abraão.

O sonho de Jacó em Betel

10Nesse meio-tempo, Jacó partiu de Berseba e rumou para Harã. 11Quando o sol se pôs, chegou a um bom local para acampar e ali passou a noite. Encontrou uma pedra para descansar a cabeça e se deitou para dormir. 12Enquanto dormia, sonhou com uma escada que ia da terra ao céu e viu os anjos de Deus, que subiam e desciam pela escada.

13No topo da escada estava o Senhor, que lhe disse: "Eu sou o Senhor, o Deus de seu avô, Abraão, e o Deus de seu pai, Isaque. A terra na qual você está deitado lhe pertence. Eu a darei a você e a seus descendentes. **14**Seus descendentes serão tão numerosos quanto o pó da terra! Eles se espalharão por todas as direções: leste e oeste, norte e sul. E todas as famílias da terra serão abençoadas por seu intermédio e de sua descendência. **15**Além disso, estarei com você e o protegerei aonde quer que vá. Um dia, trarei você de volta a esta terra. Não o deixarei enquanto não tiver terminado de lhe dar tudo que prometi".

16Então Jacó acordou e disse: "Certamente o Senhor está neste lugar, e eu não havia percebido!". **17**Contudo, também teve medo e disse: "Como é temível este lugar! Não é outro, senão a casa de Deus; é a porta para os céus!".

18Na manhã seguinte, Jacó se levantou bem cedo. Pegou a pedra na qual havia descansado a cabeça, colocou-a em pé, como coluna memorial, e derramou azeite de oliva sobre ela. **19**Chamou o lugar de Betel, embora anteriormente se chamasse Luz.

20Então Jacó fez o seguinte voto: "Se, de fato, Deus for comigo e me proteger nesta jornada, se ele me providenciar alimento e roupa, **21**e se eu voltar são e salvo à casa de meu pai, então o Senhor certamente será o meu Deus. **22**E esta coluna memorial que eu levantei será um lugar de adoração a Deus, e eu entregarei a Deus a décima parte de tudo que ele me der".

Jacó chega a Padã-Arã

△29 Jacó seguiu viagem e, por fim, chegou à terra do leste. 2Viu um poço ao longe e, junto ao poço, no campo, três rebanhos de ovelhas, à espera de que lhes dessem água. Uma pedra pesada cobria a boca do poço.

3Era costume naquele lugar esperar que todos os rebanhos chegassem para, então, remover a pedra e dar água aos animais. Depois, a pedra era recolocada na boca do poço. **4**Jacó se aproximou dos pastores e perguntou: "De onde vocês são, amigos?".

"Somos de Harã", disseram eles.

5"Conhecem um homem chamado Labão, neto de Naor?", perguntou Jacó.

"Sim, conhecemos", responderam eles.

6"Ele vai bem?", perguntou Jacó.

"Sim, vai bem", disseram. "Olhe, ali vem Raquel, filha dele, com o rebanho."

7Jacó disse: "Ainda é dia claro, cedo demais para recolher os animais. Por que vocês não dão de beber às ovelhas, para que elas possam voltar a pastar?".

8"Não podemos dar de beber aos animais enquanto não chegarem todos os rebanhos", responderam. "Só então os pastores removem a pedra da boca do poço e damos de beber a todas as ovelhas."

9Jacó ainda conversava com eles quando Raquel chegou com o rebanho de seu pai, pois era pastora. 10Uma vez que Raquel era sua prima, filha de Labão, irmão de sua mãe, e as ovelhas pertenciam a seu tio Labão, Jacó foi até o poço, removeu a pedra que o cobria e deu de beber ao rebanho de seu tio. 11Então Jacó beijou Raquel e chorou em alta voz. 12Explicou para Raquel que era seu primo por parte do pai dela e filho de Rebeca, tia dela. Raquel foi correndo contar a seu pai, Labão.

13Assim que Labão soube que seu sobrinho Jacó havia chegado, correu ao seu encontro. Ele o abraçou, o beijou e o levou para casa. Depois que Jacó lhe contou sua história, **14**Labão exclamou: "Você é, de fato, sangue do meu sangue!".

Jacó se casa com Lia e Raquel

Quando Jacó estava na casa de Labão havia cerca de um mês, 15Labão lhe disse: "Você não deve trabalhar de graça para mim só porque somos parentes. Diga-me qual deve ser o seu salário".

16Labão tinha duas filhas. A mais velha se chamava Lia, e a mais nova, Raquel. **17**Os olhos de Lia eram sem brilho, ⁹⁴ mas Raquel tinha bela aparência e rosto atraente. **18**Visto que Jacó estava apaixonado por Raquel, disse a Labão: "Trabalharei para o senhor por sete anos se me der Raquel, sua filha mais nova, para ser minha esposa".

19"Melhor entregá-la a você do que a qualquer outro", respondeu Labão. "Fique aqui e trabalhe comigo." 20Então Jacó trabalhou sete anos por Raquel. Ele a amava tanto que lhe pareceram apenas alguns dias.

21Chegada a hora, Jacó disse a Labão. "Cumpri minha parte do acordo. Agora, dê-me minha esposa, para que eu me deite com ela."

22Labão convidou toda a vizinhança e preparou uma grande festa de casamento. 23À noite, porém, quando estava escuro, Labão tomou Lia e a entregou a Jacó, e Jacó se deitou com ela. 24(Labão deu sua serva Zilpa a Lia para servi-la.)

25Na manhã seguinte, quando Jacó acordou, viu que era Lia. Então Jacó perguntou a Labão: "O que o senhor fez comigo? Trabalhei sete anos por Raquel! Por que o senhor me enganou?".

26Labão respondeu: "Aqui não é costume casar a filha mais nova antes da mais velha. **27**Espere, contudo, até terminar a semana de núpcias, e eu também lhe entregarei Raquel, desde que você prometa trabalhar mais sete anos para mim".

28 Jacó concordou em trabalhar mais sete anos. Uma semana depois de Jacó ter se casado com Lia, Labão lhe entregou Raquel. 29 (Labão deu sua serva Bila a Raquel para servi-la.) 30 Jacó se deitou também com Raquel, a quem ele amava muito mais que a Lia. Então permaneceu ali e trabalhou mais sete anos para Labão.

Os filhos de Jacó

31Quando o Senhor viu que Lia não era amada, permitiu que ela tivesse filhos; Raquel, porém, era estéril. **32**Lia engravidou e deu à luz um filho. Chamou-o de

Rúben,⁹⁵ pois disse: "O Senhor viu minha infelicidade, e agora meu marido me amará".

- **33**Pouco tempo depois, Lia engravidou novamente e deu à luz outro filho. Chamou-o de Simeão, pois disse: "O Senhor ouviu que eu não era amada e me deu outro filho".
- **34**Lia engravidou pela terceira vez e deu à luz outro filho. Chamou-o de Levi, 97 pois disse: "Certamente, desta vez meu marido terá afeição por mim, pois lhe dei três filhos!".
- 35Lia engravidou mais uma vez e deu à luz outro filho. Chamou-o de Judá, 98 pois disse: "Agora louvarei ao Senhor!". Então, parou de ter filhos.
- △**30** Quando Raquel viu que não dava filhos a Jacó, teve inveja da irmã e implorou a Jacó: "Dê-me filhos, ou morrerei!".
- 2Jacó se enfureceu com Raquel. "Por acaso sou Deus?", perguntou ele. "Foi ele que não permitiu que você tivesse filhos!"
- 3Raquel lhe disse: "Tome minha serva Bila e deite-se com ela. Ela dará à luz filhos em meu lugar⁹⁹ e, por meio dela, também terei uma família". 4Então Raquel entregou sua serva Bila a Jacó por mulher, e Jacó se deitou com ela. 5Bila engravidou e deu um filho a Jacó. 6Raquel o chamou de Dã,¹⁰⁰ pois disse: "Deus me fez justiça! Ouviu meu pedido e me deu um filho!". 7Bila engravidou novamente e deu a Jacó o segundo filho. 8Raquel o chamou de Naftali,¹⁰¹ pois disse: "Tive uma luta intensa com minha irmã e venci!".
- 9Quando Lia percebeu que tinha parado de engravidar, tomou sua serva Zilpa e a entregou a Jacó por mulher. 10Pouco tempo depois, Zilpa deu um filho a Jacó. 11Lia o chamou de Gade, 102 pois disse: "Como sou afortunada!". 12Então Zilpa deu a Jacó o segundo filho. 13Lia o chamou de Aser, 103 pois disse: "Como estou alegre! Agora as outras mulheres celebrarão comigo".
- **14**Certo dia, durante a colheita do trigo, Rúben encontrou algumas mandrágoras que cresciam no campo e as trouxe para Lia, sua mãe. Raquel suplicou a Lia: "Por favor, dê-me algumas das mandrágoras de seu filho".
- **15**Lia, porém, respondeu: "Não basta ter roubado meu marido? Agora também quer roubar as mandrágoras de meu filho?".

Raquel propôs: "Em troca de algumas mandrágoras, deixarei que Jacó se deite com você esta noite".

16Ao entardecer, quando Jacó estava voltando do campo, Lia foi ao seu encontro e disse: "Esta noite você deve se deitar comigo. Paguei por você com algumas mandrágoras que meu filho encontrou". Assim, naquela noite Jacó se deitou com Lia. 17Deus respondeu às orações de Lia, que engravidou novamente e deu a Jacó o quinto filho. 18Chamou-o de Issacar, 104 pois disse: "Deus me recompensou porque entreguei minha serva por mulher a meu marido". 19Lia engravidou outra vez e deu a Jacó o sexto filho. 20Chamou-o de Zebulom, 105 pois disse: "Deus me deu uma boa recompensa. Agora meu marido me tratará com respeito, porque lhe dei seis filhos". 21Depois, Lia deu à luz uma filha e a chamou de Diná.

22Então Deus se lembrou de Raquel e, em resposta a suas orações, permitiu que ela se tornasse fértil. **23**Ela engravidou e deu à luz um filho. "Deus tirou a minha humilhação", declarou, **24**e o chamou de José, pois disse: "Que o Senhor me acrescente ainda outro filho!".

As riquezas de Jacó aumentam

25Logo depois que Raquel deu à luz José, Jacó disse a Labão: "Por favor, libere-me para que eu volte à minha terra natal. 26Permita-me levar minhas mulheres e meus filhos, pelos quais o servi, e deixe-me partir. O senhor sabe muito bem como trabalhei arduamente a seu serviço".

27Labão respondeu: "Se mereço seu favor, fique. Eu enriqueci, pois¹⁰⁷ o Senhor me abençoou por sua causa. **28**Diga-me qual será seu salário e, qualquer que seja o valor, eu lhe pagarei".

29 Jacó respondeu: "O senhor sabe como trabalhei arduamente a seu serviço e como seus rebanhos cresceram sob meus cuidados. 30 De fato, o senhor tinha pouco antes de eu chegar, mas sua riqueza aumentou consideravelmente. O Senhor o abençoou por meio de tudo que eu fiz. Mas e quanto a mim? Quando começarei a cuidar de minha própria família?".

31"Quanto quer receber de salário?", perguntou Labão mais uma vez.

Jacó respondeu: "Não me dê coisa alguma. Se o senhor fizer o que lhe direi, continuarei a cuidar de seus rebanhos: 32 deixe-me inspecionar seus rebanhos hoje e remover todas as ovelhas e cabras salpicadas e malhadas, além de todas as ovelhas pretas. Elas serão o meu salário. 33 No futuro, quando o senhor conferir os animais que me deu como salário, verá que fui honesto. Se encontrar em meu rebanho alguma cabra que não seja salpicada ou malhada, ou alguma ovelha que não seja preta, saberá que as roubei do senhor".

34"Está bem", respondeu Labão. "Será como você diz." 35Naquele mesmo dia, porém, Labão saiu e tirou do rebanho todos os bodes listrados e malhados, todas as cabras salpicadas e malhadas ou com manchas brancas, e todas as ovelhas pretas. Colocou os animais sob os cuidados de seus filhos, 36que os levaram a um lugar a três dias de viagem de onde Jacó estava. Assim, Jacó ficou e tomou conta do resto do rebanho de Labão.

37Então Jacó pegou alguns galhos verdes de álamo, amendoeira e plátano e removeu tiras das cascas, formando listras brancas nos galhos. 38Em seguida, colocou os galhos descascados junto aos bebedouros onde os rebanhos iam beber água, pois era ali que se acasalavam. 39Quando se acasalavam diante desses galhos descascados com listras brancas, davam crias listradas, salpicadas e malhadas. 40Jacó separava esses cordeiros do rebanho de Labão. Na época do cio, colocava o rebanho de frente para os animais listrados e pretos de Labão. Assim, Jacó foi formando seu próprio rebanho, que mantinha separado do de Labão.

41Sempre que as fêmeas mais fortes estavam no cio, Jacó colocava os galhos descascados nos bebedouros em frente delas, para que se acasalassem diante dos galhos. 42Não fazia o mesmo, porém, com as fêmeas mais fracas, de modo que as crias mais fracas ficavam com Labão, e as mais fortes, com Jacó. 43O resultado foi que Jacó se tornou muito rico, dono de grandes rebanhos e também de servos e servas e muitos camelos e jumentos.

Jacó foge de Labão

△31 Logo, porém, Jacó percebeu que os filhos de Labão estavam reclamando dele: "Jacó roubou tudo que era de nosso pai! À custa de nosso pai, adquiriu toda a sua riqueza!". ₂Jacó também começou a notar uma mudança na atitude de Labão para com ele.

3Então o Senhor disse a Jacó: "Volte para a terra de seu pai e de seu avô, a terra de seus parentes, e eu estarei com você".

4Jacó mandou chamar Raquel e Lia ao campo onde ele cuidava de seus rebanhos 5e disse a elas: "Notei que seu pai mudou de atitude em relação a mim. O Deus de meu pai, porém, tem estado comigo. 6Vocês sabem como tenho trabalhado arduamente a serviço de seu pai. 7Contudo, ele me enganou e mudou meu salário dez vezes. Mas Deus não permitiu que ele me prejudicasse. 8Se ele dizia: 'Os salpicados serão o seu salário', o rebanho começava a dar crias salpicadas. E, quando mudava de ideia e dizia: 'Os listrados serão o seu salário',

então o rebanho inteiro dava crias listradas. Desse modo, Deus tirou os animais de seu pai e os deu a mim.

- **10**"Certa vez, na época do acasalamento, tive um sonho e vi que os bodes que se acasalavam com as cabras eram listrados, salpicados e malhados. **11**Então, em meu sonho, o anjo de Deus me disse: 'Jacó!'. E eu respondi: 'Aqui estou!'.
- 12"E o anjo disse: 'Levante os olhos e você verá que apenas os machos listrados, salpicados e malhados estão se acasalando com as fêmeas de seu rebanho, pois vejo como Labão tem tratado você. 13Eu sou o Deus que lhe apareceu em Betel, o lugar onde você ungiu a coluna de pedra e fez seu voto a mim. Agora, aprontese, saia desta terra e volte à sua terra natal".
- 14Raquel e Lia responderam: "Da nossa parte, tudo bem! Afinal, não herdaremos coisa alguma da riqueza de nosso pai. 15Ele reduziu nossos direitos aos mesmos que têm as mulheres estrangeiras. Depois que nos vendeu, desperdiçou todo o dinheiro que você pagou por nós. 16Toda a riqueza que Deus tirou de nosso pai e deu a você é, por direito, nossa e de nossos filhos. Por isso, faça o que Deus ordenou".
- 17Então Jacó montou suas mulheres e seus filhos em camelos 18e conduziu adiante todos os seus rebanhos. Juntou todos os bens que havia adquirido em Padã-Arã e partiu para a terra de Canaã, onde vivia Isaque, seu pai. 19Quando partiram, Labão estava num lugar afastado, tosquiando suas ovelhas. Raquel roubou os ídolos da casa que pertenciam a seu pai e os levou consigo. 20Assim, Jacó enganou Labão, o arameu, partindo sem avisá-lo de que iam embora. 21Jacó levou todos os seus bens e atravessou o rio Eufrates, 109 rumo à região montanhosa de Gileade.

Conflito entre Labão e Jacó

- 22 Três dias depois, Labão foi informado de que Jacó havia fugido. 23 Reuniu um grupo de parentes e saiu em perseguição a Jacó. Sete dias depois o alcançou, na região montanhosa de Gileade. 24 Na noite anterior, porém, Deus havia aparecido em sonho a Labão, o arameu, e dito a ele: "Estou avisando: deixe Jacó em paz!".
- 25Labão o alcançou enquanto Jacó estava acampado na região montanhosa de Gileade e armou seu acampamento ali perto. 26"O que você fez?", perguntou Labão. "Como ousou me enganar e levar minhas filhas embora, como se fossem prisioneiras de guerra? 27Por que fugiu em segredo? Por que me enganou? E por que não avisou que desejava partir? Eu lhe teria dado uma festa de despedida, com canções e música, ao som de tamborins e harpas. 28Por que não me deixou

beijar minhas filhas e meus netos e me despedir deles? Você agiu de forma extremamente tola! 29Eu poderia destruí-lo, mas o Deus de seu pai me apareceu ontem à noite e me advertiu: 'Deixe Jacó em paz!'. 30Entendo sua vontade de partir e seu desejo de voltar à casa de seu pai. Mas por que roubou meus deuses?"

31Jacó respondeu: "Fugi porque tive medo. Pensei que o senhor tiraria suas filhas de mim à força. **32**Quanto a seus deuses, veja se consegue encontrá-los, e quem os tiver roubado deve morrer! Se encontrar qualquer outra coisa que lhe pertença, identifique-a diante de todos estes nossos parentes, e eu a devolverei". Jacó, porém, não sabia que Raquel havia roubado os ídolos da casa.

33Labão foi procurar primeiro na tenda de Jacó e, depois, nas tendas de Lia e das duas servas, mas nada encontrou. Por fim, entrou na tenda de Raquel. 34Acontece que Raquel havia pego os ídolos da casa e os escondido na sela do seu camelo, e estava sentada em cima deles. Quando Labão terminou de vasculhar toda a sua tenda sem encontrar os ídolos, 35Raquel disse ao pai: "Por favor, perdoe-me por não me levantar para o senhor, mas estou em meu período menstrual". Labão continuou a busca, mas não encontrou os ídolos da casa.

36Jacó se enfureceu e discutiu com Labão. "Qual foi o meu crime?", perguntou ele. "O que fiz de errado para o senhor me perseguir como se eu fosse um criminoso? **37**O senhor vasculhou todos os meus bens. Por acaso encontrou algum objeto que lhe pertença? Coloque-o aqui, diante de nossos parentes, para que todos vejam. Que eles julguem entre nós dois!

38"Estive vinte anos com o senhor, cuidando de seus rebanhos. Ao longo de todo esse tempo, suas ovelhas e cabras nunca abortaram. Não me servi de um carneiro sequer de seu rebanho para alimento. **39**Quando algum deles era despedaçado por um animal selvagem, eu nunca lhe mostrava a carcaça. Não, eu mesmo arcava com o prejuízo! O senhor me obrigava a pagar por todo animal roubado, quer à plena luz do dia, quer na escuridão da noite.

40"Trabalhei para o senhor em dias de calor escaldante e também em noites frias e insones. **41**Sim, por vinte anos trabalhei feito um escravo em sua casa! Trabalhei catorze anos por suas duas filhas e, depois, mais seis anos para formar meu rebanho. E dez vezes o senhor mudou meu salário. **42**De fato, se o Deus de meu pai não estivesse comigo, o Deus de Abraão e o Deus temível de Isaque, o senhor teria me mandado embora de mãos vazias. Mas Deus viu como fui maltratado, apesar de meu árduo trabalho. Por isso ele lhe apareceu na noite passada e o repreendeu!"

O acordo entre Labão e Jacó

43Labão respondeu a Jacó: "Essas mulheres são minhas filhas, as crianças são meus netos, e os rebanhos são meus rebanhos. Na verdade, tudo que você vê é meu. Mas o que posso fazer agora por minhas filhas e pelos filhos delas? 44Façamos, portanto, você e eu, uma aliança que sirva de testemunho do nosso compromisso".

45Então Jacó pegou uma pedra e a colocou em pé como monumento. **46**Em seguida, disse aos membros de sua família: "Juntem algumas pedras". Eles pegaram as pedras e as amontoaram. Jacó e Labão se sentaram perto do monte de pedras e fizeram uma refeição para selar a aliança. **47**A fim de comemorar a ocasião, Labão chamou o lugar de Jegar-Saaduta, e Jacó o chamou de Galeede. ¹¹¹

48Labão declarou: "Este monte de pedras servirá de testemunha para nos lembrar da aliança que fizemos hoje". Isso explica por que o lugar foi chamado de Galeede. 49Também foi chamado de Mispá, 112 pois Labão disse: "Vigie o Senhor a você e a mim para garantir que guardaremos esta aliança quando estivermos longe um do outro. 50Se você maltratar minhas filhas ou se casar com outras mulheres, mesmo que ninguém mais veja, Deus verá. Ele é testemunha desta aliança entre nós."

51"Veja este monte de pedras", prosseguiu Labão. "Veja também este monumento que levantei entre nós dois. 52Estão entre mim e você como testemunhas dos nossos votos. Nunca atravessarei para o lado de lá do monte de pedras a fim de prejudicá-lo, e você jamais deve atravessar para o lado de cá a fim de prejudicar-me. 53Invoco o Deus de nossos antepassados, o Deus de seu avô Abraão e o Deus de meu avô Naor, para que sirva de juiz entre nós."

Assim, diante do Deus temível de seu pai Isaque, Jacó jurou respeitar a linha divisória. 54Então Jacó ofereceu sacrifício a Deus na montanha e convidou todos para a refeição comemorativa. Depois de comerem, passaram a noite ali.

55¹¹⁴ Na manhã seguinte, Labão se levantou cedo, beijou seus netos e suas filhas e os abençoou. Depois, partiu e voltou para casa.

△ 32 1¹¹⁵ Quando Jacó seguiu viagem, anjos de Deus vieram encontrar-se com ele. 2Ao vê-los, Jacó exclamou: "Este é o acampamento de Deus!". Por isso, chamou o lugar de Maanaim. ¹¹⁶

Jacó envia presentes a Esaú

3Então Jacó enviou adiante dele mensageiros a seu irmão Esaú, que vivia na região de Seir, na terra de Edom. 4Disse-lhes: "Deem a seguinte mensagem ao meu senhor Esaú: 'Assim diz seu servo Jacó: Até o momento, estava morando com nosso tio Labão 5e, agora, tenho bois, jumentos, rebanhos de ovelhas e cabras, além de muitos servos e servas. Enviei estes mensageiros para informar meu senhor da minha chegada, na esperança de que me receba amistosamente".

6Depois de transmitirem a mensagem, voltaram a Jacó e lhe disseram: "Estivemos com seu irmão Esaú, e ele está vindo ao seu encontro com um bando de quatrocentos homens!". 7Quando ouviu a notícia, Jacó ficou apavorado. Dividiu em dois grupos sua família e seus servos, e também os rebanhos, os bois e os camelos, spois pensou: "Se Esaú encontrar um dos grupos e atacá-lo, talvez o outro consiga escapar".

9Então Jacó orou: "Ó Deus de meu avô, Abraão, e Deus de meu pai, Isaque; ó SENHOR, tu me disseste: 'Volte para sua terra natal, para seus parentes'. E prometeste: 'Tratarei bem de você '. **10**Não sou digno de toda a bondade e fidelidade que tens mostrado a mim, teu servo. Quando saí de casa e atravessei o rio Jordão, não possuía nada além de um cajado. Agora, minha família e meus servos formam duas caravanas! **11**Por favor, salva-me de meu irmão, Esaú. Estou com medo de que ele venha atacar tanto a mim quanto a minhas mulheres e meus filhos. **12**Mas tu prometeste: 'Certamente tratarei bem de você e multiplicarei seus descendentes até que se tornem tão numerosos quanto a areia à beira do mar, que não se pode contar'".

13 Jacó passou a noite ali. Depois, escolheu entre seus bens os seguintes presentes para seu irmão, Esaú: 14 duzentas cabras, vinte bodes, duzentas ovelhas, vinte carneiros, 15 trinta fêmeas de camelo com seus filhotes, quarenta vacas, dez touros, vinte jumentas e dez jumentos. 16 Dividiu esses animais em rebanhos, entregou cada rebanho a um servo e lhes disse: "Vão à minha frente com os animais, mas mantenham certa distância entre os rebanhos".

17 Aos homens encarregados do primeiro grupo, deu as seguintes instruções: "Quando meu irmão, Esaú, se encontrar com vocês, ele perguntará: 'De quem são servos? Para onde vão? Quem é o dono destes animais?'. 18 Respondam: 'Eles pertencem ao seu servo Jacó, mas são um presente para Esaú, o senhor dele. Veja, ele está vindo atrás de nós'".

19Jacó deu a mesma instrução aos encarregados do segundo e do terceiro grupo e a todos que seguiam os rebanhos: "Digam a mesma coisa a Esaú quando o

encontrarem, **20**e não se esqueçam de acrescentar: 'Veja, seu servo Jacó está vindo atrás de nós'".

Jacó pensou: "Tentarei apaziguá-lo com os presentes que estou enviando à minha frente. Quando o vir, quem sabe ele me receberá amistosamente". 21 Assim, os presentes foram enviados à frente, enquanto Jacó passou aquela noite no acampamento.

Jacó luta com Deus

22Durante a noite, Jacó se levantou, tomou suas duas mulheres, suas duas servas e seus onze filhos e atravessou com eles o rio Jaboque. **23**Depois de levá-los para a outra margem, fez passar todos os seus bens.

24Com isso, Jacó ficou sozinho no acampamento. Veio então um homem, que lutou com ele até o amanhecer. 25Quando o homem viu que não poderia vencer, tocou a articulação do quadril de Jacó e a deslocou. 26O homem disse: "Deixe-me ir, pois está amanhecendo!".

Jacó, porém, respondeu: "Não o deixarei ir enquanto não me abençoar".

27"Qual é seu nome?", perguntou o homem.

"Jacó", respondeu ele.

28O homem disse: "Seu nome não será mais Jacó. De agora em diante, você se chamará Israel, 117 pois lutou com Deus e com os homens e venceu".

29"Por favor, diga-me qual é seu nome", disse Jacó.

"Por que quer saber meu nome?", replicou o homem. E abençoou Jacó ali.

30Jacó chamou aquele lugar de Peniel, pois disse: "Vi Deus face a face e, no entanto, minha vida foi poupada". **31**O sol estava nascendo quando Jacó partiu de Peniel, mancando por causa do quadril deslocado. **32**(Até hoje, o povo de Israel não come o tendão perto da articulação do quadril, por causa do que aconteceu naquela noite em que o homem feriu o tendão do quadril de Jacó.)

A reconciliação de Jacó e Esaú

△33 Jacó levantou os olhos e viu Esaú aproximando-se com seus quatrocentos homens. Assim, dividiu os filhos entre Lia, Raquel e as duas servas. 2Colocou as servas e os filhos delas à frente, Lia e seus filhos em seguida, e Raquel e José por último. 3Jacó passou à frente e, ao aproximar-se de seu irmão, curvou-se até o chão sete vezes. 4Esaú correu ao encontro de Jacó e o abraçou; pôs os braços em volta do pescoço do irmão e o beijou. E os dois choraram.

5Então Esaú viu as mulheres e as crianças e perguntou: "Quem são estas pessoas que estão com você?".

Jacó respondeu: "São os filhos que Deus, em sua bondade, concedeu a seu servo". 6As servas e seus filhos se aproximaram e se curvaram diante de Esaú. 7Em seguida, Lia e seus filhos vieram e se curvaram diante dele. Por fim, José e Raquel se aproximaram e se curvaram diante dele.

8"E o que eram todos aqueles rebanhos que encontrei no caminho?", perguntou Esaú.

Jacó respondeu: "São presentes, meu senhor, para garantir sua amizade".

- 9"Meu irmão, eu já tenho muitos bens", disse Esaú. "Guarde para você o que é seu."
- **10**Mas Jacó insistiu: "Não! Se obtive seu favor, peço que aceite meu presente. E que alívio é ver seu sorriso amigável! É como ver a face de Deus! **11**Por favor, aceite o presente que eu lhe trouxe, pois Deus tem sido muito bondoso comigo. Tenho mais que suficiente". Diante da insistência de Jacó, Esaú acabou aceitando o presente.
 - 12Então Esaú disse: "Vamos andando. Eu o acompanharei".
- 13 Jacó, porém, respondeu: "Como meu senhor pode ver, algumas das crianças são bem pequenas, e os rebanhos também têm crias. Se os forçarmos demais, mesmo que por um dia, pode ser que os animais morram. 14 Por favor, meu senhor, vá adiante do seu servo. Seguiremos mais devagar, em um ritmo que os rebanhos e as crianças possam acompanhar. Encontrarei com meu senhor em Seir".
- **15**"Está bem", disse Esaú. "Mas, pelo menos, permita-me deixar alguns dos meus homens para acompanhá-lo."

Jacó respondeu: "Não é necessário. Para mim, ter sido bem recebido por meu senhor já é o bastante!".

- **16**Esaú deu meia-volta e regressou a Seir naquele mesmo dia. **17**Jacó, por sua vez, viajou até Sucote, onde construiu uma casa para si e abrigos para seus rebanhos. Por isso, aquele lugar é chamado de Sucote. **120**
- **18**Depois de percorrer todo o caminho desde Padã-Arã, Jacó chegou em segurança à cidade de Siquém, na terra de Canaã, e acampou em seus arredores. **19**Jacó comprou da família de Hamor, pai de Siquém, o terreno onde estava acampado, por cem peças de prata. **20**Ali, construiu um altar e o chamou de El-Elohe-Israel. **122**

Vingança contra Siquém

△34 Certa vez, Diná, filha de Jacó e Lia, saiu para visitar algumas moças que viviam na região. 2O príncipe daquela terra era Siquém, filho de Hamor, o heveu. Quando ele viu Diná, a agarrou e a violentou, 3 mas depois apaixonou-se por ela e tentou conquistar sua afeição com palavras carinhosas. 4Disse a seu pai, Hamor: "Consiga-me essa moça, pois quero me casar com ela".

5Jacó logo soube que Siquém tinha violentado Diná, sua filha. Mas, como seus filhos estavam no campo cuidando dos rebanhos, não disse nada até que eles voltassem. **6**Hamor, pai de Siquém, foi tratar da questão com Jacó. **7**Nesse meiotempo, os filhos de Jacó voltaram do campo assim que souberam o que havia acontecido. Ficaram abalados e furiosos porque sua irmã havia sido violentada. Siquém tinha cometido um ato vergonhoso contra a família de Jacó, algo que jamais se deve fazer.

8Hamor fez um pedido a Jacó e seus filhos: "Meu filho Siquém se apaixonou por sua filha. Por favor, permitam que ele se case com ela. 9Aliás, podemos arranjar outros casamentos: vocês entregam suas filhas para nossos filhos, e nós entregamos nossas filhas para seus filhos. 10Vocês poderão viver em nosso meio; a terra está à sua disposição! Estabeleçam-se aqui e façam negócios conosco. Fiquem à vontade para comprar propriedades na região".

11Então o próprio Siquém falou ao pai e aos irmãos de Diná: "Por favor, sejam bondosos comigo e deixem que eu me case com ela", implorou. "Eu lhes darei o que me pedirem. 12Seja qual for o dote ou o presente que pedirem, eu o pagarei, por maior que seja; só peço que me entreguem a moça para ser minha mulher."

13Os filhos de Jacó responderam com falsidade a Siquém e a seu pai, Hamor, uma vez que Siquém tinha violado Diná, a irmã deles. 14Disseram: "Não podemos permitir uma coisa dessas, pois você não é circuncidado. Seria uma vergonha para nossa irmã casar-se com um homem como você. 15Porém, temos uma solução. Se todos os homens do seu povo forem circuncidados, como nós somos, 16entregaremos nossas filhas e nos casaremos com suas filhas. Viveremos entre vocês e nos tornaremos um só povo. 17Mas, se não concordarem em ser circuncidados, tomaremos nossa irmã e iremos embora".

18Hamor e seu filho Siquém aceitaram a proposta. **19**Sem demora, Siquém fez o que tinham pedido, pois desejava ardentemente a filha de Jacó. Siquém era o mais respeitado dos membros de sua família **20**e foi com seu pai, Hamor, apresentar a proposta aos líderes que estavam à porta da cidade.

21"Esses homens são nossos amigos", disseram eles. "Devemos convidá-los para viver entre nós e negociar livremente conosco. Há bastante espaço para eles nesta terra. Podemos nos casar com as filhas deles, e eles, com as nossas. 22Mas eles só aceitarão ficar aqui e tornar-se um só povo conosco se todos os nossos homens forem circuncidados, como eles são. 23Se o fizermos, todos os seus rebanhos e bens passarão, com o tempo, a ser nossos. Aceitemos a condição deles e deixemos que se estabeleçam entre nós."

24Todos os membros do conselho da cidade concordaram com Hamor e Siquém, e todos os homens da cidade foram circuncidados. 25Três dias depois, quando eles ainda sentiam dores, dois filhos de Jacó, Simeão e Levi, irmãos de Diná por parte de pai e mãe, tomaram suas espadas e entraram na cidade sem encontrar resistência. Então, massacraram todos os homens de lá 26e mataram Hamor e seu filho Siquém ao fio da espada. Depois, tiraram Diná da casa de Siquém e voltaram para o acampamento.

27Enquanto isso, os outros filhos de Jacó chegaram à cidade. Vendo eles que todos os homens estavam mortos, saquearam a cidade, pois sua irmã tinha sido violentada ali. 28Levaram as ovelhas, os bois e os jumentos, tudo que conseguiram encontrar dentro da cidade e nos campos. 29Tomaram todas as riquezas, saquearam as casas e levaram as crianças e mulheres como prisioneiras.

30Depois de tudo isso, Jacó disse a Simeão e a Levi: "Vocês arruinaram minha vida! Serei odiado por todos os povos desta terra, pelos cananeus e ferezeus. Somos tão poucos que eles se unirão e nos esmagarão. Eles me atacarão, e toda a minha família será exterminada!".

31Mas eles responderam: "Por acaso deveríamos permitir que nossa irmã fosse tratada como prostituta?".

O retorno de Jacó a Betel

△ 35 Deus disse a Jacó: "Apronte-se, mude-se para Betel e estabeleça-se ali. Ao chegar, construa um altar para o Deus que lhe apareceu quando você estava fugindo de seu irmão, Esaú".

2Jacó disse à sua família e a todos que estavam com ele: "Joguem fora todos os seus ídolos pagãos, purifiquem-se e vistam roupas limpas. 3Vamos a Betel, onde construirei um altar para o Deus que respondeu às minhas orações quando eu estava angustiado. Ele tem estado comigo por onde ando".

- 4Então entregaram a Jacó todos os ídolos pagãos e as argolas que usavam nas orelhas, e ele os enterrou ao pé da grande árvore perto de Siquém. 5Quando partiram, o terror de Deus se espalhou de tal forma entre os moradores das cidades próximas que ninguém atacou a família de Jacó.
- 6Por fim, Jacó e todos que estavam com ele chegaram a Luz (também chamada Betel), em Canaã. 7Jacó construiu um altar ali e chamou o lugar de El-Betel, pois Deus lhe havia aparecido em Betel quando ele estava fugindo de seu irmão.
- **8**Pouco tempo depois, Débora, a serva que havia amamentado Rebeca, morreu e foi sepultada ao pé do carvalho no vale perto de Betel. Desde então, a árvore é chamada de Alom-Bacute. 125
- 9Agora que Jacó havia regressado de Padã-Arã, Deus lhe apareceu outra vez em Betel e o abençoou: 10"Seu nome é Jacó, mas você não se chamará mais Jacó. De agora em diante, seu nome será Israel". Assim, Deus deu a ele o nome de Israel.
- 11Deus também lhe disse: "Eu sou o Deus Todo-poderoso. 126 Seja fértil e multiplique-se. Você se tornará uma grande nação, até mesmo muitas nações. Haverá reis entre seus descendentes. 12Eu lhe darei a terra que dei a Abraão e Isaque. Sim, eu a darei a você e a seus descendentes". 13Em seguida, Deus se elevou do lugar onde havia falado a Jacó.
- **14**Jacó levantou uma coluna de pedra para marcar o lugar onde Deus lhe havia falado. Depois, derramou vinho sobre a coluna, como oferta a Deus, e a ungiu com azeite de oliva. **15**Chamou o lugar de Betel, pois ali Deus lhe havia falado.

A morte de Raquel e de Isaque

16Depois que partiram de Betel, rumaram para Efrata. Raquel, porém, sentiu fortes dores e entrou em trabalho de parto quando ainda estavam a certa distância da cidade. 17As dores de parto aumentaram, e a parteira lhe disse: "Não tenha medo! Você terá outro menino!". 18Raquel estava quase morrendo, mas, com seu último suspiro, chamou o menino de Benoni. O pai do bebê, no entanto, o chamou de Benjamim. 129 19Assim, Raquel morreu e foi sepultada junto ao caminho para Efrata (ou seja, Belém). 20Sobre o túmulo de Raquel, Jacó levantou um monumento de pedra, que está lá até hoje.

21Então Jacó¹³⁰ seguiu viagem e acampou além de Migdal-Éder. 22Enquanto moravam ali, Rúben teve relações com Bila, concubina de seu pai, e Jacó ficou sabendo disso.

Estes são os nomes dos doze filhos de Jacó:

- 23Os filhos de Lia foram Rúben (o filho mais velho de Jacó), Simeão, Levi, Judá, Issacar e Zebulom.
- 24Os filhos de Raquel foram José e Benjamim.
- 25Os filhos de Bila, serva de Raquel, foram Dã e Naftali.
- 26Os filhos de Zilpa, serva de Lia, foram Gade e Aser.

Esses são os filhos que nasceram a Jacó em Padã-Arã.

27Então Jacó voltou à casa de seu pai, Isaque, em Manre, perto de Quiriate-Arba (hoje chamada Hebrom), onde Abraão e Isaque viveram como estrangeiros. 28Isaque viveu 180 anos. 29Deu o último suspiro e, ao morrer em boa velhice, reuniu-se a seus antepassados. Seus filhos, Esaú e Jacó, o sepultaram.

Os descendentes de Esaú

△36 Este é o relato dos descendentes de Esaú (também chamado Edom). 2Esaú se casou com duas moças de Canaã: Ada, filha de Elom, o hitita, e Oolibama, filha de Aná e neta de Zibeão, o heveu. 3Também se casou com sua prima Basemate, que era filha de Ismael e irmã de Nebaiote. 4Ada deu à luz um filho chamado Elifaz. Basemate deu à luz um filho chamado Reuel. 5Oolibama deu à luz filhos chamados Jeús, Jalão e Corá. Todos esses filhos nasceram a Esaú na terra de Canaã.

6Esaú tomou suas mulheres, seus filhos e filhas e todos os de sua casa, além de seus rebanhos e o gado, toda a riqueza que havia adquirido na terra de Canaã, e se mudou para longe de seu irmão, Jacó. 7Seus rebanhos e bens eram tantos que a terra onde moravam não era suficiente para sustentá-los. 8Portanto, Esaú (também chamado Edom) se estabeleceu na região montanhosa de Seir.

9Este é o relato dos descendentes de Esaú, os edomitas, que viviam na região montanhosa de Seir.

- **10**Estes são os nomes dos filhos de Esaú: Elifaz, filho de Ada, mulher de Esaú; e Reuel, filho de Basemate, mulher de Esaú.
- 11Os descendentes de Elifaz foram: Temã, Omar, Zefô, Gaetã e Quenaz. 12Timna, concubina de Elifaz, filho de Esaú, deu à luz um filho chamado Amaleque. Esses são os descendentes de Ada, mulher de Esaú.
- **13**Os descendentes de Reuel foram: Naate, Zerá, Samá e Mizá. Esses são os descendentes de Basemate, mulher de Esaú.

- **14**Esaú também teve filhos com Oolibama, filha de Aná, neta de Zibeão. Seus nomes eram: Jeús, Jalão e Corá.
- 15 Estes são os descendentes de Esaú que se tornaram chefes de vários clãs:
- Os descendentes de Elifaz, filho mais velho de Esaú, se tornaram chefes dos clãs de Temã, Omar, Zefô, Quenaz, 16Corá, Gaetã e Amaleque. Esses são os chefes de clãs descendentes de Elifaz na terra de Edom. Todos eles foram descendentes de Ada, mulher de Esaú.
- 17Os descendentes de Reuel, filho de Esaú, se tornaram chefes dos clãs de Naate, Zaerá, Samá e Mizá. Esses são os chefes dos clãs descendentes de Reuel na terra de Edom. Todos eles foram descendentes de Basemate, mulher de Esaú.
- **18**Os descendentes de Esaú e sua mulher Oolibama se tornaram os chefes dos clãs de Jeús, Jalão e Corá. Esses são os chefes dos clãs descendentes de Oolibama, mulher de Esaú, filha de Aná.
- 19Esses são os clãs que descenderam de Esaú (também chamado de Edom), cada um identificado pelo nome de seu chefe.

Os habitantes originais de Edom

- **20**Estes são os nomes das tribos que descenderam de Seir, o horeu, que habitavam na terra de Edom: Lotã, Sobal, Zibeão e Aná, **21**Disom, Ézer e Disã. Estes são os chefes dos clãs horeus, descendentes de Seir, que habitavam na terra de Edom.
- 22Os descendentes de Lotã foram: Hori e Hemã. A irmã de Lotã se chamava Timna.
- 23Os descendentes de Sobal foram: Alvã, Manaate, Ebal, Sefô e Onã.
- 24Os descendentes de Zibeão foram: Aiá e Aná. (Foi este Aná que descobriu as fontes de águas quentes no deserto enquanto levava os jumentos de seu pai para pastar.)
- 25Os descendentes de Aná foram: seu filho Disom e sua filha Oolibama.
- 26Os descendentes de Disom¹³¹ foram: Hendã, Esbã, Itrã e Querã.
- 27Os descendentes de Ézer foram: Bilã, Zaavã e Acã.
- 28Os descendentes de Disã foram Uz e Arã.
- 29Estes, portanto, foram os chefes dos clãs horeus: Lotã, Sobal, Zibeão, Aná, 30Disom, Ézer e Disã. Os clãs horeus são identificados pelo nome de seus chefes, que habitavam na terra de Seir.

Reis de Edom

- **31**Estes são os reis que governaram na terra de Edom antes de os israelitas terem rei: 132
- 32Belá, filho de Beor, reinou em Edom, na cidade de Dinabá.
- 33 Quando Belá morreu, Jobabe, filho de Zerá, de Bozra, foi seu sucessor.
- 34Quando Jobabe morreu, Husã, da terra dos temanitas, foi seu sucessor.
- **35**Quando Husã morreu, Hadade, filho de Bedade, foi seu sucessor na cidade de Avite. Foi Hadade quem derrotou os midianitas na terra de Moabe.
- 36Quando Hadade morreu, Samlá, da cidade de Masreca, foi seu sucessor.
- **37**Quando Samlá morreu, Saul, da cidade de Reobote, próxima ao Eufrates, foi seu sucessor.
- 38Quando Saul morreu, Baal-Hanã, filho de Acbor, foi seu sucessor.
- **39**Quando Baal-Hanã, filho de Acbor, morreu, Hadade¹³⁴ foi seu sucessor na cidade de Paú. Sua mulher era Meetabel, filha de Matrede e neta de Mezaabe.
- **40**Estes são os nomes dos chefes dos clãs descendentes de Esaú, que habitavam nos lugares que têm seus nomes: Timna, Alvá, Jetete, **41**Oolibama, Elá, Pinom, **42**Quenaz, Temã, Mibzar, **43**Magdiel e Irã. Esses são os chefes dos clãs de Edom, relacionados de acordo com seus assentamentos na terra que ocupavam. Todos eles foram descendentes de Esaú, antepassado dos edomitas.

Os sonhos de José

△37 Jacó passou a morar na terra de Canaã, onde seu pai tinha vivido como estrangeiro.

2Este é o relato de Jacó e sua família. Quando José tinha 17 anos, cuidava dos rebanhos de seu pai. Trabalhava com seus meios-irmãos, os filhos de Bila e Zilpa, mulheres de seu pai, e contava para seu pai algumas das coisas erradas que seus irmãos faziam.

³Jacó¹³⁵ amava José mais que a qualquer outro de seus filhos, pois José havia nascido quando Jacó era idoso. Por isso, certo dia Jacó encomendou um presente especial para José: uma linda túnica. ¹³⁶ ⁴Os irmãos de José, por sua vez, o odiavam, pois o pai deles o amava mais que a todos os outros filhos. Não eram capazes de lhe dizer uma única palavra amigável.

5Certa noite, José teve um sonho e, quando o contou a seus irmãos, eles o odiaram ainda mais. 6"Ouçam este sonho que tive", disse ele. 7"Estávamos no

campo, amarrando feixes de trigo. De repente, meu feixe se levantou e ficou em pé, e seus feixes se juntaram ao redor do meu e se curvaram diante dele!"

- **8**Seus irmãos responderam: "Você imagina que será nosso rei? Pensa mesmo que nos governará?". E o odiaram ainda mais por causa de seus sonhos e da maneira como os contava.
- Pouco tempo depois, José teve outro sonho e, mais uma vez, contou-o a seus irmãos. "Ouçam, tive outro sonho", disse ele. "O sol, a lua e onze estrelas se curvavam diante de mim!"
- 10Dessa vez, contou o sonho não apenas aos irmãos, mas também ao pai, que o repreendeu, dizendo: "Que sonho é esse? Por acaso eu, sua mãe e seus irmãos viremos e nos curvaremos até o chão diante de você?". 11Os irmãos de José ficaram com inveja dele, mas seu pai se perguntou qual seria o significado dos sonhos.

José é vendido como escravo

12 Pouco depois, os irmãos de José levaram os rebanhos de seu pai para pastar junto de Siquém. 13 Então Jacó disse a José: "Seus irmãos estão cuidando das ovelhas em Siquém. Apronte-se, e eu o enviarei até eles".

"Estou pronto para ir", respondeu José.

- 14"Vá ver como estão seus irmãos e os rebanhos", disse Jacó. "E traga-me notícias deles." Jacó o enviou, e José viajou de sua casa no vale de Hebrom até Siquém.
- **15**Quando José chegou a Siquém, um homem da região notou que ele andava perdido pelos campos. "O que você está procurando?", perguntou o homem.
- **16**"Estou procurando meus irmãos", respondeu José. "O senhor sabe onde eles estão cuidando dos rebanhos?"
- **17**O homem lhe disse: "Sim, eles foram embora daqui, mas eu os ouvi dizer: 'Vamos a Dotã'". Então José foi atrás de seus irmãos e os encontrou em Dotã.
- 18Quando os irmãos de José o viram, o reconheceram de longe. Antes que ele se aproximasse, planejaram uma forma de matá-lo. 19"Lá vem o sonhador!", disseram uns aos outros. 20"Vamos matá-lo e jogá-lo numa dessas cisternas. Diremos a nosso pai: 'Um animal selvagem o devorou'. Então veremos o que será dos seus sonhos!"
- 21Mas, quando Rúben ouviu o plano, tratou de livrar José. "Não o matemos", disse ele. 22"Por que derramar sangue? Joguem-no nesta cisterna vazia aqui no

deserto e não toquemos nele." Rúben planejava resgatar José e levá-lo de volta ao pai.

23Assim, quando José chegou, os irmãos lhe arrancaram a linda túnica que ele estava usando, 24o agarraram e o jogaram na cisterna vazia, ou seja, sem água. 25Mais tarde, quando se sentaram para comer, viram ao longe uma caravana de camelos vindo em sua direção. Era um grupo de negociantes ismaelitas, que transportavam especiarias, bálsamo e mirra de Gileade para o Egito.

26 Judá disse a seus irmãos: "O que ganharemos se matarmos nosso irmão e encobrirmos o crime? 27 Em vez de matá-lo, vamos vendê-lo aos negociantes ismaelitas. Afinal, ele é nosso irmão, sangue do nosso sangue!". Seus irmãos concordaram. 28 Então, quando os ismaelitas, que eram negociantes midianitas, se aproximaram, os irmãos de José o tiraram da cisterna e o venderam para eles por vinte peças de prata. E os negociantes o levaram para o Egito.

29Algum tempo depois, Rúben voltou para tirar José da cisterna. Quando descobriu que seu irmão não estava lá, rasgou as roupas. **30**Voltou a seus irmãos e lamentou-se: "O menino sumiu! E agora, o que farei?".

31Então os irmãos mataram um bode e mergulharam a túnica de José no sangue do animal. **32**Enviaram a linda túnica para o pai, com a seguinte mensagem: "Veja o que encontramos. Não é a túnica de seu filho?".

33O pai a reconheceu de imediato e disse: "Sim, é a túnica de meu filho. Um animal selvagem o deve ter devorado. Com certeza José morreu despedaçado!". **34**Jacó rasgou suas roupas e vestiu-se de pano de saco. Por longo tempo, lamentou profundamente a morte do filho. **35**A família toda tentou consolá-lo, mas ele se recusava. "Descerei à sepultura¹³⁹ lamentando a morte de meu filho", dizia, e continuou a lamentar-se.

36Enquanto isso, os negociantes midianitas chegaram ao Egito, onde venderam José a Potifar, oficial e capitão da guarda do faraó.

Judá e Tamar

△ 38 Por essa época, Judá saiu de casa e se mudou para Adulão, onde foi morar na casa de um homem chamado Hira. 2Ali, Judá viu uma mulher cananita, filha de Suá, e se casou com ela. Teve relações com a mulher, 3e ela engravidou e deu à luz um filho, que ele chamou de Er. 4Ela engravidou novamente e deu à luz outro filho, que chamou de Onã. 5Quando estavam morando em Quezibe, ela deu à luz o terceiro filho e o chamou de Selá.

6No devido tempo, Judá arranjou o casamento de Er, seu filho mais velho, com uma moça chamada Tamar. 7Mas Er era um homem perverso aos olhos do Senhor, por isso o Senhor lhe tirou a vida. 8Então Judá disse a Onã, irmão de Er: "Case-se com Tamar, como é exigido para com a viúva do irmão. Você deve gerar um herdeiro para seu irmão".

9Onã, porém, não estava disposto a ter um filho que não seria seu herdeiro. Por isso, cada vez que tinha relações com a mulher de seu irmão, derramava o sêmen no chão. Desse modo, evitava que Tamar tivesse um filho que pertenceria ao irmão dele. **10**O Senhor, porém, considerou maldade a sua atitude e, por isso, também tirou a vida de Onã.

11Então Judá disse à sua nora Tamar: "Volte para a casa de seus pais e permaneça viúva até que meu filho Selá tenha idade suficiente para se casar com você". (Na verdade, Judá disse isso apenas porque temia que Selá também morresse, como seus dois irmãos.) Assim, Tamar voltou para a casa do pai.

12Alguns anos depois, a mulher de Judá morreu. Quando terminou o período de luto, Judá e seu amigo Hira, o adulamita, subiram a Timna para supervisionar a tosquia das ovelhas de Judá. **13**Alguém disse a Tamar: "Seu sogro está subindo a Timna para tosquiar as ovelhas".

14Tamar sabia que Selá já era adulto, mas nenhuma providência havia sido tomada para que ela se casasse com ele. Por isso, trocou suas roupas de viúva e, para disfarçar-se, cobriu-se com um véu. Depois, foi sentar-se junto à entrada da vila de Enaim, no caminho para Timna. 15Judá a viu e pensou que fosse uma prostituta, pois ela estava com o rosto coberto. 16Ele parou à beira da estrada e, sem saber que era sua própria nora, disse: "Quero me deitar com você".

"Quanto você me pagará para deitar-se comigo?", perguntou Tamar.

17"Eu lhe mandarei um cabrito do meu rebanho", prometeu Judá.

"Mas o que me dá como garantia de que mandará o cabrito?", perguntou ela.

18"Que tipo de garantia você quer?", replicou ele.

Ela disse: "Deixe comigo seu selo pessoal, junto com o cordão dele e o cajado que você está segurando". Judá entregou os objetos. Depois, teve relações com Tamar, e ela engravidou. 19Em seguida, Tamar voltou para casa, tirou o véu e tornou a vestir as roupas de viúva, como de costume.

20Mais tarde, Judá pediu que seu amigo Hira, o adulamita, levasse o cabrito para a mulher e pegasse de volta as coisas que ele havia deixado como garantia. Hira, porém, não conseguiu encontrá-la. **21**Perguntou aos homens que moravam lá:

"Onde posso encontrar a prostituta do templo que estava sentada junto à entrada de Enaim?".

"Aqui nunca houve uma prostituta do templo", responderam eles.

- 22Então Hira voltou para onde Judá estava e lhe disse: "Não consegui encontrála em lugar algum, e os homens da vila disseram que lá nunca houve uma prostituta do templo".
- 23"Que ela fique com as minhas coisas", disse Judá. "Mandei o cabrito como tínhamos combinado, mas você não a encontrou. Se voltássemos para procurá-la, o povo da vila zombaria de nós."
- 24Uns três meses depois, disseram a Judá: "Sua nora, Tamar, se comportou como prostituta e, por isso, está grávida".

Judá ordenou: "Tragam-na para fora e queimem-na!".

- **25**Quando a estavam tirando de casa para matá-la, ela enviou a seguinte mensagem a seu sogro: "Estou grávida do homem que é dono destes objetos. Olhe com atenção. De quem são este selo, este cordão e este cajado?".
- 26 Judá os reconheceu de imediato e disse: "Ela é mais justa que eu, pois não tomei as providências para que ela se casasse com meu filho Selá". E Judá nunca mais teve relações com Tamar.
- 27Quando chegou a época de Tamar dar à luz, descobriu que teria gêmeos. 28Durante o trabalho de parto, um dos bebês pôs a mão para fora. A parteira segurou a mão do bebê, amarrou um fio vermelho no pulso e anunciou: "Este saiu primeiro". 29O bebê, porém, recolheu a mão, e seu irmão saiu. Então a parteira disse: "Como você conseguiu sair primeiro?". Por isso, ele recebeu o nome de Perez. 141 30Logo depois, o bebê com o fio vermelho no pulso nasceu e recebeu o nome de Zerá. 142

José na casa de Potifar

- △39 Quando José foi levado para o Egito pelos negociantes ismaelitas, eles o venderam a Potifar, um oficial egípcio. Potifar era capitão da guarda do faraó, o rei do Egito.
- 2O SENHOR estava com José, por isso ele era bem-sucedido em tudo que fazia no serviço da casa de seu senhor egípcio. 3Potifar percebeu que o SENHOR estava com José e lhe dava sucesso em tudo que ele fazia. 4Satisfeito com isso, nomeou José seu assistente pessoal e o encarregou de toda a sua casa e de todos os seus bens. 5A partir do dia em que José foi encarregado de toda a casa e de todas as

propriedades de Potifar, o Senhor começou a abençoar a casa do egípcio por causa de José. Tudo corria bem na casa, e as plantações e os animais prosperavam. 6Assim, Potifar entregou tudo que possuía aos cuidados de José e, tendo-o como administrador, não se preocupava com nada, exceto com o que iria comer.

José era um rapaz muito bonito, de bela aparência, 7e logo a esposa de Potifar começou a olhar para ele com desejo. "Venha e deite-se comigo", ordenou ela.

8José recusou e disse: "Meu senhor me confiou todos os bens de sua casa e não precisa se preocupar com nada. 9Ninguém aqui tem mais autoridade que eu. Ele não me negou coisa alguma, exceto a senhora, pois é mulher dele. Como poderia eu cometer tamanha maldade? Estaria pecando contra Deus!".

10A mulher continuava a assediar José diariamente, mas ele se recusava a deitar-se com ela. 11Certo dia, porém, quando José entrou para fazer seu trabalho, não havia mais ninguém na casa. 12Ela se aproximou, agarrou-o pelo manto e exigiu: "Venha, deite-se comigo!". José se desvencilhou e fugiu da casa, mas o manto ficou na mão da mulher.

13Quando ela viu que José tinha fugido, mas que o manto havia ficado na mão dela, 14chamou seus servos. "Vejam!", disse ela. "Meu marido trouxe esse escravo hebreu para nos fazer de bobos! Ele entrou no meu quarto para me violentar, mas eu gritei. 15Quando ele me ouviu gritar, saiu correndo e escapou, mas largou seu manto comigo."

16Ela guardou o manto até o marido voltar para casa. **17**Então, contou-lhe sua versão da história. "O escravo hebreu que você trouxe para nossa casa tentou aproveitar-se de mim", disse ela. **18**"Mas, quando eu gritei, ele saiu correndo e largou seu manto comigo!"

José é preso

19Ao ouvir a mulher contar como José a havia tratado, Potifar se enfureceu. 20Pegou José e o lançou na prisão onde ficavam os prisioneiros do rei, e ali José permaneceu. 21Mas o Senhor estava com ele na prisão e o tratou com bondade. Fez José conquistar a simpatia do carcereiro, que, 22em pouco tempo, encarregou José de todos os outros presos e de todas as tarefas da prisão. 23O carcereiro não precisava mais se preocupar com nada, pois José cuidava de tudo. O Senhor estava com ele e lhe dava sucesso em tudo que ele fazia.

José interpreta o sonho de dois prisioneiros

Algum tempo depois, o chefe dos copeiros e o chefe dos padeiros do faraó ofenderam seu senhor, o rei do Egito. 2O faraó se enfureceu com os dois oficiais se os mandou para a prisão onde José estava, no palácio do capitão da guarda. Eles ficaram presos por um bom tempo, e o capitão da guarda os colocou sob a responsabilidade de José, para que cuidasse deles.

5Certa noite, enquanto estavam presos, o copeiro e o padeiro tiveram, cada um, um sonho, e cada sonho tinha o seu significado. 6Quando José os viu no dia seguinte, notou que os dois estavam perturbados 7e perguntou: "Por que vocês estão preocupados?".

8Eles responderam: "Esta noite, nós dois tivemos sonhos, mas ninguém sabe nos dizer o que significam".

"A interpretação dos sonhos vem de Deus", disse José. "Contem-me o que sonharam."

9O chefe dos copeiros foi o primeiro a relatar seu sonho a José. "Em meu sonho, vi na minha frente uma videira", disse ele. 10"Havia três ramos que começaram a brotar e florescer e, em pouco tempo, produziram cachos de uvas. 11Eu tinha na mão o copo do faraó. Tomei um dos cachos de uva, espremi o suco na taça e a coloquei na mão do faraó."

12José disse: "Este é o significado do sonho: os três ramos representam três dias. 13Dentro de três dias, o faraó o elevará de volta ao seu cargo de chefe dos copeiros. 14Quando a situação estiver bem para você, peço que se lembre de mim. Fale de mim ao faraó, para que ele me tire deste lugar, 15pois fui trazido à força da minha terra natal, a terra dos hebreus, e agora estou nesta prisão, onde fui lançado sem motivo justo".

16Ao ouvir a interpretação favorável de José para o primeiro sonho, o chefe dos padeiros lhe disse: "Também tive um sonho. Nele, havia três cestos de pães brancos empilhados sobre a minha cabeça. **17**No cesto de cima, havia pães e doces de todo tipo para o faraó, mas as aves vieram e comeram do cesto que estava sobre a minha cabeça".

18José lhe disse: "Este é o significado do sonho: os três cestos também representam três dias. **19**Dentro de três dias, o faraó pendurará sua cabeça em um poste, e as aves comerão sua carne".

20Três dias depois, era o aniversário do faraó, e ele preparou um banquete para todos os seus oficiais e funcionários. Convocou o chefe dos copeiros e o chefe dos padeiros para comparecerem à festa. 21Elevou o chefe dos copeiros de volta a seu

cargo, para que voltasse a entregar o copo ao faraó. 22Quanto ao chefe dos padeiros, mandou enforcá-lo, como José havia previsto ao interpretar o sonho dele. 23O chefe dos copeiros, porém, se esqueceu completamente de José e não pensou mais nele.

O sonho do faraó

△41 Dois anos inteiros se passaram, e o faraó sonhou que estava em pé na margem do rio Nilo. ₂Em seu sonho, viu sete vacas gordas e saudáveis saírem do rio e começarem a pastar no meio dos juncos. ₃Em seguida, viu outras sete vacas saírem do Nilo. Eram feias e magras e pararam junto das vacas gordas à beira do rio. ₄Então as vacas feias e magras comeram as sete vacas gordas e saudáveis. Nessa parte do sonho, o faraó acordou.

5Depois, voltou a dormir e teve outro sonho. Dessa vez, viu sete espigas de trigo, cheias e boas, que cresciam em um só talo. 6Em seguida, apareceram mais sete espigas, mas elas eram murchas e ressequidas pelo vento do leste. 7Então as espigas miúdas engoliram as sete espigas cheias e bem formadas. O faraó acordou novamente e percebeu que era um sonho.

8Na manhã seguinte, perturbado com os sonhos, o faraó chamou todos os magos e os sábios do Egito. Contou-lhes os sonhos, mas ninguém conseguiu interpretá-los.

Por fim, o chefe dos copeiros se pronunciou. "Hoje eu me lembrei do meu erro", disse ao faraó. 10"Algum tempo atrás, o senhor se irou com o chefe dos padeiros e comigo e mandou prender-nos no palácio do capitão da guarda. 11Certa noite, o chefe dos padeiros e eu tivemos, cada um, um sonho, e cada sonho tinha o seu significado. 12Estava conosco na prisão um rapaz hebreu que era escravo do capitão da guarda. Contamos a ele nossos sonhos, e ele explicou o que cada um significava. 13E tudo aconteceu exatamente como ele havia previsto. Fui restaurado ao meu cargo de chefe dos copeiros, e o chefe dos padeiros foi enforcado em público."

14Na mesma hora, o faraó mandou chamar José, e ele foi trazido depressa da prisão. Depois de barbear-se e trocar de roupa, apresentou-se ao faraó. **15**Disse o faraó a José: "Tive um sonho esta noite e ninguém aqui conseguiu me dizer o que ele significa. Soube, porém, que ao ouvir um sonho você é capaz de interpretá-lo".

16José respondeu: "Essa capacidade não está em minhas mãos, mas Deus pode revelar o significado ao faraó e acalmá-lo".

17Então o faraó contou o sonho a José: "Em meu sonho, eu estava em pé na margem do rio Nilo 18e vi sete vacas gordas e saudáveis saírem do rio e começarem a pastar no meio dos juncos. 19Em seguida, vi saírem do rio sete vacas feias e magras que pareciam doentes. Nunca vi animais tão horríveis em toda a terra do Egito. 20Essas vacas feias e magras comeram as sete vacas gordas. 21Contudo, não parecia que haviam acabado de comer as outras vacas, pois continuavam tão magras e feias quanto antes. Então, acordei.

22"Em meu sonho, também vi sete espigas de trigo, cheias e boas, que cresciam em um só talo. 23Em seguida, apareceram outras sete espigas, mas elas eram murchas, miúdas e ressequidas pelo vento do leste. 24As espigas miúdas engoliram as sete espigas saudáveis. Contei os sonhos aos magos, mas ninguém foi capaz de dizer o que significam".

25 José respondeu: "Os dois sonhos do faraó significam a mesma coisa. Deus está dizendo ao faraó de antemão o que ele vai fazer. 26 As sete vacas saudáveis e as sete espigas de trigo cheias representam sete anos de prosperidade. 27 As sete vacas feias e magras e as sete espigas miúdas e ressequidas pelo vento do leste representam sete anos de fome.

28"Acontecerá exatamente como eu descrevi, pois Deus revelou ao faraó de antemão o que ele vai fazer. 29Os próximos sete anos serão um período de grande prosperidade em toda a terra do Egito. 30Depois, haverá sete anos de fome tão grande que toda essa prosperidade será esquecida no Egito, pois a fome destruirá a terra. 31A escassez de alimento será tão terrível que apagará até a lembrança dos anos de fartura. 32Quanto ao fato de terem sido dois sonhos parecidos, significa que esses acontecimentos foram decretados por Deus, e ele os fará ocorrer em breve.

33"Portanto, o faraó deve encontrar um homem inteligente e sábio e encarregálo de administrar o Egito. 34O faraó também deve nomear supervisores sobre a terra, para que recolham um quinto de todas as colheitas durante os sete anos de fartura. 35Encarregue-os de juntar todo o alimento produzido nos anos bons que virão e levá-lo para os armazéns do faraó. Mande-os estocar e guardar os cereais, para que haja mantimento nas cidades. 36Desse modo, quando os sete anos de fome vierem sobre a terra do Egito, haverá comida suficiente. Assim, a fome não destruirá a terra".

O faraó coloca José no poder

37O faraó e seus oficiais gostaram das sugestões de José. 38Por isso, o faraó perguntou aos oficiais: "Será que encontraremos alguém como este homem? Sem dúvida, há nele o espírito de Deus!". 39Então o faraó disse a José: "Uma vez que Deus lhe revelou o significado dos sonhos, é evidente que não há ninguém tão inteligente ou sábio quanto você. 40Ficará encarregado de minha corte, e todo o meu povo obedecerá às suas ordens. Apenas eu, que ocupo o trono, terei uma posição superior à sua".

41O faraó acrescentou: "Eu o coloco oficialmente no comando de toda a terra do Egito". 42Então o faraó tirou do dedo o seu anel com o selo real e o pôs no dedo de José. Mandou vesti-lo com roupas de linho fino e pôs uma corrente de ouro em seu pescoço. 43Também o fez andar na carruagem reservada para quem era o segundo no poder, e, por onde José passava, gritava-se a ordem: "Ajoelhem-se!". Assim, o faraó colocou José no comando de todo o Egito 44e lhe disse: "Eu sou o faraó, mas ninguém levantará a mão ou o pé em toda a terra do Egito sem a sua permissão".

45O faraó deu a José um nome egípcio: Zafenate-Paneia. Também lhe deu uma mulher, que se chamava Azenate. Ela era filha de Potífera, sacerdote de Om. Assim, José recebeu autoridade sobre todo o Egito. 46Tinha 30 anos quando começou a servir na corte do faraó, o rei do Egito. Depois de sair da presença do faraó, José foi inspecionar toda a terra do Egito.

47Como previsto, durante sete anos a terra produziu fartas colheitas. **48**Ao longo desse tempo, José juntou todas as colheitas do Egito e armazenou nas cidades os cereais produzidos nos campos ao redor. **49**Armazenou uma quantidade imensa de cereais, como a areia do mar. Por fim, parou de manter registros, pois havia demais para medir.

50Durante esse tempo, antes do primeiro ano de fome, José e sua mulher, Azenate, filha de Potífera, sacerdote de Om, tiveram dois filhos. **51**José chamou o filho mais velho de Manassés, pois disse: "Deus me fez esquecer todas as minhas dificuldades e toda a família de meu pai". **52**José chamou o segundo filho de Efraim, pois disse: "Deus me fez prosperar na terra da minha aflição".

53Por fim, terminaram os sete anos de colheitas fartas em toda a terra do Egito, 54e começaram os sete anos de fome, como José havia previsto. A fome também afetou as regiões vizinhas, mas havia alimento de sobra em todo o Egito. 55Depois de algum tempo, porém, a fome também se espalhou pelo Egito. Quando o povo clamou ao faraó para que lhe desse alimento, ele respondeu a todos os egípcios: "Dirijam-se a José e sigam as instruções dele". 56Quando faltou alimento em toda

parte, José mandou abrir os armazéns e vendeu cereais aos egípcios, pois a fome era terrível em toda a terra do Egito. **57**Gente de todos os lugares ia ao Egito comprar cereais de José, pois a fome era terrível no mundo inteiro.

Os irmãos de José vão ao Egito

△42 Quando Jacó soube que no Egito havia cereais, disse a seus filhos: "Por que vocês estão aí parados, olhando uns para os outros? 2Ouvi dizer que há cereais no Egito. Desçam até lá e comprem cereais em quantidade suficiente para nos mantermos vivos. Do contrário, morreremos".

3Então os dez irmãos mais velhos de José desceram ao Egito para comprar cereais. **4**Mas Jacó não deixou Benjamim, o irmão mais novo de José, ir com eles, pois tinha medo de que algum mal lhe acontecesse. **5**Os filhos de Jacó¹⁴⁷ chegaram ao Egito junto com outros para comprar mantimentos, porque também havia fome em Canaã.

6Uma vez que José era governador do Egito e o encarregado de vender cereais a todos, foi a ele que seus irmãos se dirigiram. Quando chegaram, curvaram-se diante dele com o rosto no chão. 7José reconheceu os irmãos de imediato, mas fingiu não saber quem eram e lhes perguntou com aspereza: "De onde vocês vêm?".

"Da terra de Canaã", responderam eles. "Viemos comprar mantimentos."

- **8**Embora José tivesse reconhecido seus irmãos, eles não o reconheceram. **9**José se lembrou dos sonhos que tivera a respeito deles muitos anos antes e lhes disse: "Vocês são espiões! Vieram para descobrir os pontos fracos de nossa terra".
- 10"Não, meu senhor!", responderam eles. "Seus servos vieram apenas para comprar mantimentos. 11Somos todos irmãos, membros da mesma família. Somos homens honestos, meu senhor, e não espiões!"
- **12**Mas José insistiu: "São espiões, sim! Vieram para descobrir os pontos fracos de nossa terra".
- **13**Eles disseram: "Senhor, na verdade, nós, seus servos, éramos doze irmãos, todos filhos de um homem que vive na terra de Canaã. Nosso irmão mais novo está em casa com o pai, e um de nossos irmãos já não está conosco."
- 14José, porém, continuou a insistir: "Como eu disse, vocês são espiões! 15Mas há uma forma de verificar sua história. Juro pela vida do faraó que vocês só deixarão o Egito quando seu irmão mais novo vier para cá. 16Um de vocês deve buscá-lo. Os outros ficarão presos aqui. Então veremos se sua história é verdadeira ou não.

Pela vida do faraó, se não tiverem um irmão mais novo, saberei com certeza que são espiões".

17Então José os colocou na prisão por três dias. 18No terceiro dia, José lhes disse: "Sou um homem temente a Deus. Façam o que direi e viverão. 19Se são mesmo homens honestos, escolham um de seus irmãos para continuar preso. Os demais podem voltar para casa com cereais para seus parentes que estão passando fome. 20Tragam-me, porém, seu irmão mais novo. Com isso, provarão que estão dizendo a verdade e não morrerão".

Eles concordaram e, 21 conversando entre si, disseram: "É evidente que estamos sendo castigados por aquilo que fizemos a José tanto tempo atrás. Vimos sua angústia quando ele implorou por sua vida, mas nós o ignoramos. Por isso estamos nesta situação difícil".

- **22**Rúben disse: "Não lhes falei que não pecassem contra o rapaz? Mas vocês não quiseram me ouvir. Agora, temos de prestar contas pelo sangue dele!".
- 23 Não sabiam, porém, que José os entendia, pois falava com eles por meio de um intérprete. 24 José se afastou dos irmãos e começou a chorar. Quando se recompôs, voltou a falar com eles. Escolheu Simeão e mandou amarrá-lo diante dos demais.
- 25Em seguida, José ordenou que seus servos enchessem de cereais os sacos que os irmãos haviam trazido e, em segredo, devolvessem o pagamento, colocando o dinheiro na boca de cada saco. Também mandou que lhes dessem mantimentos para a viagem, e assim fizeram. 26Os irmãos colocaram os sacos de cereal sobre seus jumentos e partiram de volta para casa.
- **27**Contudo, quando um deles abriu a bagagem a fim de pegar cereal para seu jumento, encontrou o dinheiro na boca do saco. **28**"Vejam só!", exclamou para seus irmãos. "Devolveram meu dinheiro; está aqui no saco!" O coração deles desfaleceu e, tremendo, disseram uns aos outros: "O que Deus fez conosco?".
- 29Quando os irmãos chegaram à casa de Jacó, seu pai, na terra de Canaã, relataram-lhe tudo que havia acontecido com eles. 30Disseram: "O homem que governa o país falou conosco asperamente e nos acusou de sermos espiões em sua terra, 31mas nós lhe garantimos: 'Somos homens honestos, e não espiões. 32Somos doze irmãos, filhos do mesmo pai. Um de nossos irmãos já não está conosco, e o mais novo está em casa com nosso pai, na terra de Canaã'.
- 33"Então o homem que governa o país disse: 'Saberei com certeza se vocês são homens honestos da seguinte forma: deixem um de seus irmãos comigo e voltem para casa levando cereais para seus parentes que estão passando fome. 34Tragam-

me, porém, seu irmão mais novo e saberei que são homens honestos, e não espiões. Então eu lhes devolverei seu irmão, e vocês poderão negociar livremente nesta terra'".

35Ao esvaziarem os sacos, viram que dentro de cada um havia uma bolsa com o dinheiro do pagamento pelos cereais. Os irmãos e o pai ficaram apavorados quando viram as bolsas de dinheiro. **36**Jacó disse: "Vocês estão tirando meus filhos de mim! José se foi, Simeão não está aqui, e agora querem levar Benjamim também. Tudo está contra mim!".

37Então Rúben disse ao pai: "Se eu não trouxer Benjamim de volta, o senhor pode matar meus dois filhos. Eu me responsabilizo por ele e prometo trazê-lo de volta".

38Jacó, porém, respondeu: "Meu filho não descerá com vocês. Seu irmão José morreu, e Benjamim é tudo que me resta. Se alguma coisa acontecesse com ele na viagem, vocês me mandariam velho e infeliz para a sepultura". 148

Os irmãos voltam ao Egito

△43 A fome se agravou na terra de Canaã. 2Quando os cereais que eles haviam trazido do Egito estavam para acabar, Jacó disse a seus filhos: "Voltem e comprem um pouco mais de mantimento para nós".

3Judá, porém, respondeu: "O homem estava falando sério quando nos advertiu: 'Vocês não me verão novamente se não trouxerem seu irmão'. **4**Se o senhor enviar Benjamim conosco, desceremos e compraremos mais mantimento, **5**mas, se não deixar Benjamim ir, nós também não iremos. Lembre-se de que o homem disse: 'Vocês não me verão novamente se não trouxerem seu irmão'".

6"Por que vocês foram tão cruéis comigo?", lamentou-se Jacó. 149 "Por que disseram ao homem que tinham outro irmão?"

7"Ele fez uma porção de perguntas sobre nossa família", responderam. "Quis saber: 'Seu pai ainda está vivo? Vocês têm outro irmão?'. Nós apenas respondemos às perguntas dele. Como poderíamos imaginar que ele diria: 'Tragam seu irmão'?"

8Judá disse a seu pai: "Deixe o rapaz ir comigo e partiremos. Do contrário, todos nós morreremos de fome, e não apenas nós, mas também nossos pequeninos. **9**Garanto pessoalmente a segurança dele. O senhor pode me responsabilizar se eu não o trouxer de volta. Carregarei a culpa para sempre. **10**Se não tivéssemos perdido todo esse tempo, poderíamos ter ido e voltado duas vezes".

11Por fim, Jacó, seu pai, lhes disse: "Se não há outro jeito, pelo menos façam o seguinte. Coloquem na bagagem os melhores produtos desta terra: bálsamo, mel, especiarias e mirra, pistache e amêndoas, e levem de presente para o homem. 12Levem também o dobro do dinheiro que foi devolvido, pois alguém deve tê-lo colocado nos sacos por engano. 13Depois, peguem seu irmão e voltem àquele homem. 14Que o Deus Todo-poderoso lhes conceda misericórdia quando estiverem diante daquele homem, para que ele liberte Simeão e deixe Benjamim voltar. Mas, se devo perder meus filhos, que assim seja".

15 Então os homens pegaram os presentes de Jacó e o dobro do dinheiro e partiram com Benjamim. Por fim, chegaram ao Egito e se apresentaram a José. 16 Quando José viu Benjamim com eles, disse ao administrador de sua casa: "Estes homens almoçarão comigo ao meio-dia. Leve-os ao palácio, mate um animal e prepare um grande banquete". 17 O homem fez conforme José ordenou e os levou ao palácio de José.

18Quando os irmãos viram que estavam sendo levados à casa de José, ficaram apavorados. "É por causa do dinheiro que alguém colocou de volta nos sacos da outra vez que estivemos aqui", disseram uns aos outros. "Ele planeja nos acusar de roubo e, depois, nos prender, nos tornar escravos e tomar nossos jumentos."

O banquete no palácio de José

19À entrada do palácio, os irmãos se dirigiram ao administrador de José e lhe disseram: 20"Ouça, senhor. Viemos ao Egito anteriormente para comprar mantimentos. 21No caminho de volta para casa, paramos para pernoitar e abrimos os sacos. Descobrimos que o dinheiro de cada um, a quantia exata que havíamos pago, estava na boca do saco. Trouxemos o dinheiro de volta. Aqui está. 22Também trouxemos mais dinheiro para comprar mantimentos. Não fazemos ideia de quem colocou o dinheiro nos sacos".

23"Fiquem tranquilos", disse o administrador. "Não tenham medo. Seu Deus, o Deus de seu pai, deve ter colocado esse tesouro nos sacos. Tenho certeza de que recebi seu pagamento." Depois disso, soltou Simeão e o levou até onde eles estavam.

24Em seguida, o administrador os conduziu para dentro do palácio de José. Deu-lhes água para lavar os pés e providenciou ração para seus jumentos. 25Quando foram avisados que almoçariam lá, os irmãos prepararam os presentes para a chegada de José ao meio-dia.

26 Assim que José chegou em casa, entregaram-lhe os presentes que haviam trazido e curvaram-se até o chão diante dele. 27 Depois de cumprimentá-los, José quis saber: "Como está seu pai, o senhor idoso do qual me falaram? Ainda está vivo?".

28"Sim", responderam eles. "Nosso pai, seu servo, ainda está vivo e vai bem." E curvaram-se mais uma vez.

29Então José olhou para seu irmão Benjamim, o filho de sua mãe, e perguntou: "Este é o irmão mais novo de que vocês me falaram?". E disse a Benjamim: "Deus seja bondoso com você, meu filho". 30Muito emocionado por causa do irmão, José saiu depressa da sala. Foi para o quarto, onde chorou. 31Depois de lavar o rosto, voltou mais controlado e ordenou: "Tragam a comida!".

32José foi servido em sua própria mesa, e seus irmãos, em uma mesa separada. Os egípcios que comiam com José, por sua vez, foram servidos em outra mesa, pois os egípcios desprezavam os hebreus e se recusavam a comer com eles. 33José disse a cada um dos irmãos onde deviam sentar-se e, para espanto deles, colocouos ao redor da mesa em ordem de idade, do mais velho para o mais novo. 34Mandou encher os pratos deles com comida de sua própria mesa, e deram a Benjamim uma porção cinco vezes maior que a dos outros. E eles comeram e beberam à vontade com José.

O copo de prata de José

△ 4.4 Então José deu a seguinte ordem ao administrador do palácio: "Coloque nos sacos que eles trouxeram todo o cereal que puderem carregar, e coloque o dinheiro de cada um de volta no saco. 2Depois, coloque meu copo de prata na boca do saco de mantimento do mais novo, junto com o dinheiro dele". O administrador fez tudo conforme José ordenou.

3Assim que amanheceu, os irmãos se levantaram e partiram com os jumentos carregados. 4Quando haviam percorrido apenas uma distância curta e mal haviam saído da cidade, José disse ao administrador do palácio: "Vá atrás deles e detenhaos. Quando os alcançar, diga-lhes: 'Por que retribuíram o bem com o mal? 5Por que roubaram o copo de prata¹⁵¹ do meu senhor, que ele usa para prever o futuro? Vocês agiram muito mal!".

6Quando o administrador do palácio alcançou os homens, repetiu para eles as palavras de José.

- 7"Do que o senhor está falando?", disseram os irmãos. "Somos seus servos e jamais faríamos uma coisa dessas! 8Por acaso não devolvemos o dinheiro que encontramos nos sacos? Nós o trouxemos de volta da terra de Canaã. Por que roubaríamos ouro ou prata da casa do seu senhor? 9Se encontrar o copo de prata com um de nós, que morra quem estiver com ele! E nós, os restantes, seremos seus escravos."
- **10**"Sua proposta é justa", respondeu ele. "Mas apenas aquele que roubou o copo de prata se tornará meu escravo. Os outros estarão livres."
- 11Sem demora, eles descarregaram os sacos e os abriram. 12O administrador do palácio examinou a bagagem de cada um, começando pelo mais velho até o mais novo. E o copo foi encontrado no saco de mantimento de Benjamim. 13Quando os irmãos viram isso, rasgaram as roupas. Depois, colocaram a carga de volta sobre os jumentos e retornaram à cidade.
- 14José ainda estava em seu palácio quando Judá e seus irmãos chegaram, e eles se curvaram até o chão diante dele. 15"O que vocês fizeram?", exigiu ele. "Não sabem que um homem como eu é capaz de prever o que vai acontecer?"
- **16**Judá respondeu: "Meu senhor, o que podemos dizer? Que explicação podemos dar? Como podemos provar nossa inocência? Deus está nos castigando por causa de nossa maldade. Todos nós voltamos para ser seus escravos, todos nós, e não apenas nosso irmão com quem foi encontrado o copo de prata".
- 17José, no entanto, disse: "Eu jamais faria uma coisa dessas! Apenas o homem que roubou o copo será meu escravo. Os outros podem voltar em paz para a casa de seu pai".

Judá intercede por Benjamim

- **18**Então Judá deu um passo à frente e disse: "Por favor, meu senhor, permita que seu servo lhe diga apenas uma palavra. Peço que não perca a paciência comigo, embora o senhor seja tão poderoso quanto o próprio faraó.
- 19"Meu senhor perguntou a nós, seus servos: 'Vocês têm pai ou irmão?'. 20E nós respondemos: 'Sim, meu senhor, nosso pai é idoso e tem um filho mais novo, nascido em sua velhice. O irmão desse filho, por parte de pai e mãe, morreu. Ele é o único filho de sua mãe, e nosso pai o ama muito'.
- 21"O senhor nos disse: 'Tragam-no aqui para que eu possa vê-lo com os próprios olhos'. 22E nós respondemos: 'Meu senhor, o rapaz não pode deixar o pai, pois, se o fizesse, o pai morreria'. 23Mas o senhor nos disse: 'Vocês não me verão novamente se não trouxerem seu irmão'.

24"Assim, voltamos para seu servo, nosso pai, e contamos a ele o que o senhor tinha dito. 25Passado algum tempo, quando ele disse: 'Voltem e comprem mais mantimentos', 26nós respondemos: 'Só poderemos voltar se nosso irmão mais novo nos acompanhar. Não temos como ver o homem outra vez, a menos que nosso irmão mais novo esteja conosco'.

27"Então meu pai nos disse: 'Como vocês sabem, minha mulher teve dois filhos, 28e um deles foi embora e nunca mais voltou. Sem dúvida, foi despedaçado por algum animal selvagem, e eu nunca mais o vi. 29Se agora vocês levarem de mim o irmão dele e lhe acontecer algum mal, vocês me mandarão velho e infeliz para a sepultura'. 152

30"E agora, meu senhor, não posso voltar para a casa de meu pai sem o rapaz. A vida de nosso pai está ligada à vida do rapaz. **31**Quando ele vir que o rapaz não está conosco, morrerá. Nós, seus servos, seremos, de fato, responsáveis por mandar para a sepultura seu servo, nosso pai, em profunda tristeza. **32**Meu senhor, garanti a meu pai que levaria o rapaz de volta. Disse-lhe: 'Se não o trouxer de volta, carregarei a culpa para sempre'.

33"Por isso, peço ao senhor que me permita ficar aqui como escravo no lugar do rapaz e que o deixe voltar com os irmãos dele. 34Pois, como poderei voltar a meu pai sem o rapaz? Não suportaria ver a angústia que isso lhe causaria!".

José revela sua identidade

△45 José não conseguiu mais se conter. Havia muita gente na sala, e ele disse a seus assistentes: "Saiam todos daqui!". Assim, ficou a sós com seus irmãos e lhes revelou sua identidade. 2José se emocionou e começou a chorar. Chorou tão alto que os egípcios o ouviram, e logo a notícia chegou ao palácio do faraó.

3"Sou eu, José!", disse a seus irmãos. "Meu pai ainda está vivo?" Mas seus irmãos ficaram espantados ao se dar conta de que o homem diante deles era José e perderam a fala. 4"Cheguem mais perto", disse José. Quando eles se aproximaram, José continuou: "Eu sou José, o irmão que vocês venderam como escravo ao Egito. 5Agora, não fiquem aflitos ou furiosos uns com os outros por terem me vendido para cá. Foi Deus quem me enviou adiante de vocês para lhes preservar a vida. 6A fome que assola a terra há dois anos continuará por mais cinco anos, e não haverá plantio nem colheita. 7Deus me enviou adiante para salvar a vida de vocês e de suas famílias, e para salvar muitas vidas. 153 8Portanto, foi Deus quem me mandou

para cá, e não vocês! E foi ele quem me fez conselheiro do faraó, administrador de todo o seu palácio e governador de todo o Egito.

9"Agora, voltem depressa a meu pai e digam-lhe: 'Assim diz seu filho José: Deus me fez senhor de toda a terra do Egito. Venha para cá sem demora! 10O senhor poderá viver na região de Gósen, onde estará perto de mim com todos os seus filhos e netos, rebanhos e gado, e todos os seus bens. 11Ali eu cuidarei do senhor, pois ainda haverá cinco anos de escassez. Do contrário, o senhor e toda a sua família perderão tudo que têm".

12José acrescentou: "Vejam! Vocês podem comprovar com seus próprios olhos, e também meu irmão Benjamim, que sou eu mesmo, José, que falo com vocês! 13Contem a meu pai a posição de honra que ocupo aqui no Egito. Descrevam para ele tudo que viram e tragam-no para cá o mais rápido possível". 14Chorando de alegria, ele abraçou Benjamim, e Benjamim também o abraçou e chorou. 15Então José beijou cada um de seus irmãos e chorou com eles; depois os irmãos conversaram à vontade com ele.

O faraó convida Jacó para morar no Egito

16A notícia não demorou a chegar ao palácio do faraó: "Os irmãos de José estão aqui!". O faraó e seus oficiais se alegraram muito quando souberam disso.

17O faraó disse a José: "Diga a seus irmãos: 'Coloquem as cargas em seus animais e voltem depressa à terra de Canaã. 18Tragam seu pai e todas as suas famílias para cá. Eu lhes darei a melhor terra do Egito, e vocês comerão do que esta terra produz de melhor"".

19O faraó prosseguiu: "Diga a seus irmãos: 'Levem carruagens do Egito para transportar as crianças pequenas, as mulheres e também seu pai. 20Não se preocupem com seus pertences, pois o melhor de toda a terra do Egito será de vocês'".

21Os filhos de Jacó¹⁵⁵ seguiram essas instruções. José providenciou carruagens, conforme o faraó havia ordenado, e lhes deu mantimentos para a viagem. 22Também presenteou cada irmão com um traje novo, mas a Benjamim deu cinco roupas novas e trezentas peças de prata. 23E, a seu pai, enviou dez jumentos carregados com os melhores produtos do Egito e dez jumentas carregadas com cereais, pães e outros mantimentos para a viagem.

24Depois, José se despediu de seus irmãos e, enquanto partiam, disse a eles: "Não briguem no caminho por causa do que aconteceu". **25**Eles saíram do Egito e voltaram a seu pai, Jacó, na terra de Canaã.

26"José ainda está vivo!", eles disseram a seu pai. "É o governador de toda a terra do Egito!" Jacó ficou atônito com a notícia. Não podia acreditar. **27**Quando, porém, repetiram para Jacó tudo que José lhes tinha dito, e quando ele viu as carruagens que José havia mandado para levá-lo, encheu-se de ânimo.

28Então Jacó exclamou: "Deve ser verdade! Meu filho José está vivo! Preciso ir e vê-lo antes que eu morra!".

Jacó e sua família se mudam para o Egito

△46 Jacó¹⁵⁻ partiu para o Egito com todos os seus bens. Quando chegou a Berseba, ofereceu sacrifícios ao Deus de Isaque, seu pai. 2Durante a noite, Deus lhe falou numa visão. "Jacó! Jacó!", chamou ele.

"Aqui estou!", respondeu Jacó.

3"Eu sou Deus, ¹⁵⁸ o Deus de seu pai", disse a voz. "Não tenha medo de descer ao Egito, pois lá farei de sua família uma grande nação. **4**Descerei com você ao Egito e certamente o trarei de volta. E José estará ao seu lado quando você morrer."

5Então Jacó saiu de Berseba, e seus filhos o levaram para o Egito. Transportaram o pai, as crianças e as mulheres nas carruagens que o faraó lhes havia providenciado. **6**Também levaram todos os seus rebanhos e os bens que haviam adquirido na terra de Canaã. Assim, Jacó e toda a sua família foram para o Egito: **7**filhos e netos, filhas e netas, todos os seus descendentes.

8Estes são os nomes dos descendentes de Israel, os filhos de Jacó, que foram ao Egito:

Rúben foi o filho mais velho de Jacó. 9Os filhos de Rúben foram: Enoque, Palu, Hezrom e Carmi.

- **10**Os filhos de Simeão foram: Jemuel, Jamim, Oade, Jaquim, Zoar e Saul. (A mãe de Saul era cananita.)
- 11Os filhos de Levi foram: Gérson, Coate e Merari.
- **12**Os filhos de Judá foram: Er, Onã, Selá, Perez e Zerá (embora Er e Onã tivessem morrido na terra de Canaã). Os filhos de Perez foram: Hezrom e Hamul.
- 13Os filhos de Issacar foram: Tolá, Puá, 159 Jasube 160 e Sinrom.
- 14Os filhos de Zebulom foram: Serede, Elom e Jaleel.
- **15**Esses foram os filhos de Lia e Jacó nascidos em Padã-Arã, além de sua filha Diná. Por meio de Lia, Jacó teve 33 descendentes, tanto homens quanto mulheres.
- **16**Os filhos de Gade foram: Zefom, Hagi, Suni, Esbom, Eri, Arodi e Areli.

- **17**Os filhos de Aser foram: Imná, Isvá, Isvi e Berias. A irmã deles se chamava Sera. Os filhos de Berias foram: Héber e Malquiel.
- **18**Esses foram os filhos de Zilpa, serva dada a Lia por Labão, seu pai. Por meio de Zilpa, Jacó teve dezesseis descendentes.
- 19Os filhos de Raquel, mulher de Jacó, foram: José e Benjamim.
- **20**Os filhos de José, nascidos no Egito, foram: Manassés e Efraim. Sua mãe foi Azenate, filha de Potífera, sacerdote de Om. 162
- 21Os filhos de Benjamim foram: Belá, Bequer, Asbel, Gera, Naamã, Eí, Rôs, Mupim, Hupim e Arde.
- **22**Esses foram os filhos de Raquel e Jacó. Por meio de Raquel, Jacó teve catorze descendentes.
- 23O filho de Dã foi Husim.
- **24**Os filhos de Naftali foram: Jazeel, Guni, Jezer e Silém.
- **25**Esses foram os filhos de Bila, serva dada a Raquel por Labão, seu pai. Por meio de Bila, Jacó teve sete descendentes.
- **26**No total, 66 descendentes diretos de Jacó foram com ele para o Egito, sem contar as esposas de seus filhos. **27**Além deles, José teve dois filhos que nasceram no Egito, totalizando setenta membros da família de Jacó no Egito.

A família de Jacó chega a Gósen

- 28Quando estavam quase chegando, Jacó enviou Judá adiante para encontrar-se com José e pedir-lhe informações sobre o caminho para Gósen. 29José mandou preparar sua carruagem e partiu para Gósen, a fim de encontrar-se com seu pai, Jacó. Quando José chegou, abraçou fortemente seu pai e, sem soltá-lo, chorou por longo tempo. 30Por fim, Jacó disse a José: "Agora estou pronto para morrer, pois vi seu rosto novamente e sei que você está vivo".
- 31 José disse a seus irmãos e a toda a família de seu pai: "Irei ao faraó e lhe direi: 'Meus irmãos e toda a família de meu pai chegaram da terra de Canaã. 32 Eles são pastores e criadores de gado. Trouxeram consigo seus rebanhos, seu gado e todos os seus bens'".
- 33Disse também: "Quando o faraó mandar chamá-los e perguntar-lhes em que vocês trabalham, 34digam o seguinte: 'Durante toda a vida, nós, seus servos, criamos rebanhos e gado, como sempre fizeram nossos antepassados'. Quando lhe disserem isso, ele permitirá que vivam aqui na região de Gósen, pois os egípcios desprezam os pastores".

Jacó abençoa o faraó

△47 José foi ver o faraó e lhe disse: "Meus pais e meus irmãos chegaram da terra de Canaã. Trouxeram seus rebanhos, seu gado e todos os seus bens, e agora estão na região de Gósen".

2José levou consigo cinco de seus irmãos e os apresentou ao faraó. 3"Em que vocês trabalham?", o faraó perguntou aos irmãos.

Eles responderam: "Nós, seus servos, somos pastores, como nossos antepassados. 4Viemos morar no Egito por algum tempo, pois não há pastagem para nossos rebanhos em Canaã. A fome é terrível naquela região. Por isso, pedimos sua permissão para morar na região de Gósen".

5Então o faraó disse a José: "Agora que seu pai e seus irmãos estão com você, 6escolha qualquer lugar em todo o Egito para morarem. Dê-lhes a melhor terra do Egito. Que vivam na região de Gósen. Se você descobrir entre eles homens capazes, coloque-os para cuidar de meus rebanhos".

7Em seguida, José trouxe seu pai, Jacó, e o apresentou ao faraó. E Jacó abençoou o faraó.

- **8**"Quantos anos o senhor tem?", perguntou o faraó.
- •Jacó respondeu: "Tenho andado por este mundo há 130 árduos anos. Comparada à vida de meus antepassados, minha vida foi curta". 10Então Jacó abençoou o faraó novamente antes de deixar a corte.
- 11 José deu a seu pai e a seus irmãos a melhor terra do Egito, a região de Ramessés, e os acomodou ali, conforme o faraó havia ordenado. 12 José também providenciou mantimentos para seu pai e seus irmãos, em quantidades proporcionais ao número de seus dependentes, incluindo as crianças pequenas.

A administração de José durante a fome

13A essa altura, a escassez era tanta que se esgotaram todos os mantimentos, e havia gente passando fome em toda a terra do Egito e de Canaã. **14**Com o tempo, vendendo cereais para o povo, José arrecadou todo o dinheiro do Egito e de Canaã e o depositou no tesouro do faraó. **15**Quando acabou o dinheiro do povo do Egito e de Canaã, todos os egípcios foram implorar a José: "Não temos mais dinheiro! Mas, por favor, dê-nos alimento, ou morreremos de fome diante dos seus olhos!".

16José respondeu: "Visto que seu dinheiro acabou, tragam-me seus animais. Eu lhes darei alimento em troca". **17**Então eles entregaram seus animais a José em

troca de alimento. José lhes forneceu mantimentos para mais um ano em troca de seus cavalos, rebanhos de ovelhas, bois e jumentos.

18Mas aquele ano chegou ao fim e, no ano seguinte, o povo voltou a José, dizendo: "Não podemos esconder a verdade. Nosso dinheiro acabou, e nossos rebanhos e gado lhe pertencem. Não nos resta coisa alguma para oferecer além de nosso corpo e nossas terras. **19**Por que morreríamos de fome diante dos seus olhos? Compre nossas terras em troca de mantimento; oferecemos nossas propriedades e a nós mesmos como servos do faraó. Dê-nos cereais para que vivamos e não morramos, e para que a terra não fique vazia e desolada".

20Assim, José comprou toda a terra do Egito para o faraó. Todos os egípcios venderam seus campos, pois a fome era terrível, e em pouco tempo todas as terras passaram a ser propriedade do faraó. **21**Quanto ao povo, José os tornou todos escravos, de uma extremidade do Egito à outra. **22**As únicas terras que ele não comprou foram as dos sacerdotes. Eles recebiam do faraó uma porção regular de mantimentos, por isso não precisaram vender suas terras.

23Então José disse ao povo: "Hoje eu comprei vocês e suas terras para o faraó. Em troca, fornecerei sementes para cultivarem os campos. 24Quando vocês os ceifarem, um quinto da colheita será do faraó. Fiquem com os outros quatro quintos e usem como alimento para vocês, para os membros de sua casa e para suas crianças".

25"O senhor salvou nossa vida!", exclamaram. "Permita-nos servir ao faraó." 26Então José mandou publicar um decreto que vale até hoje na terra do Egito, segundo o qual um quinto de todas as colheitas pertence ao faraó. Apenas as terras dos sacerdotes não foram entregues ao faraó.

27 Enquanto isso, o povo de Israel se estabeleceu na região de Gósen, no Egito. Ali, adquiriram propriedades e tiveram muitos filhos, e sua população cresceu rapidamente. 28 Depois de chegar ao Egito, Jacó viveu mais dezessete anos; portanto, viveu ao todo 147 anos.

29Quando se aproximava a hora de sua morte, Jacó¹⁶⁶ chamou seu filho José e lhe disse: "Peço que me faça um favor. Coloque sua mão debaixo da minha coxa e jure que mostrará sua bondade e lealdade a mim atendendo a este último desejo: não me sepulte no Egito. 30Quando eu morrer, leve meu corpo para fora do Egito e sepulte-me com meus antepassados".

José prometeu: "Farei como o senhor me pede".

31"Jure que o fará", insistiu. José fez o juramento, e Jacó se curvou humildemente à cabeceira de sua cama. 167

Jacó abençoa Manassés e Efraim

△48 Certo dia, não muito tempo depois, avisaram José: "Seu pai está bastante doente". José foi visitá-lo e levou consigo seus dois filhos, Manassés e Efraim.

2Quando José chegou, anunciaram a Jacó: "Seu filho José está aqui para vê-lo". Com as forças que lhe restavam, Jacó se sentou na cama.

3Jacó disse a José: "O Deus Todo-poderoso¹⁶⁹ me apareceu em Luz, na terra de Canaã, e me abençoou. **4**Ele me disse: 'Eu o tornarei fértil e multiplicarei seus descendentes. Farei de você muitas nações e darei esta terra de Canaã a seus descendentes como propriedade permanente'.

5"Agora, tomo para mim, como meus próprios filhos, seus dois rapazes, Efraim e Manassés, nascidos aqui na terra do Egito antes de minha chegada. Eles serão meus filhos, como são Rúben e Simeão. **6**Os filhos que você tiver depois deles, porém, serão seus e herdarão propriedades dentro do território dos irmãos deles, Efraim e Manassés.

7"Muito tempo atrás, quando eu voltava de Padã-Arã, ¹⁷⁰ Raquel morreu na terra de Canaã. Ainda estávamos viajando, a certa distância de Efrata (ou seja, Belém). Com grande tristeza, sepultei-a ali mesmo, junto ao caminho para Efrata".

8Em seguida, Jacó olhou para os dois rapazes e perguntou: "Quem são estes?".

9José respondeu: "Estes são os filhos que Deus me deu aqui no Egito".

Jacó disse: "Traga-os mais perto, para que eu os abençoe".

10Os olhos de Jacó estavam enfraquecidos por causa da idade, e ele quase não conseguia enxergar. José levou os rapazes para perto dele, e Jacó os beijou e abraçou. 11Então Jacó disse a José: "Nunca imaginei que voltaria a ver seu rosto, mas agora Deus me permitiu ver também seus filhos!".

12José tirou os rapazes de junto dos joelhos do avô e se curvou com o rosto no chão. 13Em seguida, colocou os rapazes na frente de Jacó. Com a mão direita, colocou Efraim diante da mão esquerda de Jacó e, com a mão esquerda, colocou Manassés sob a mão direita de Jacó. 14Mas, ao estender as mãos para colocá-las sobre a cabeça dos rapazes, Jacó cruzou os braços. Pôs a mão direita sobre a cabeça de Efraim, embora fosse o mais novo, e a mão esquerda sobre a cabeça de Manassés, embora fosse o mais velho. 15Em seguida, abençoou José, dizendo:

"Que o Deus diante do qual andaram meu avô, Abraão, e meu pai, Isaque, o Deus que tem sido meu pastor toda a minha vida, até o dia de hoje,

160 Anjo que me resgatou de todo o mal,
abençoe estes rapazes.

Que eles preservem meu nome
e o nome de Abraão e Isaque,
e seus descendentes se multipliquem
grandemente na terra".

- 17José, porém, não se agradou quando viu o pai colocar a mão direita sobre a cabeça de Efraim. Por isso, levantou-a para passá-la da cabeça de Efraim para a cabeça de Manassés. 18"Não, meu pai", disse ele. "Este é o mais velho; coloque a mão direita sobre a cabeça dele."
- 19Mas seu pai se recusou e disse: "Eu sei, meu filho; eu sei. Manassés também se tornará um grande povo, mas seu irmão mais novo será ainda maior. E seus descendentes se tornarão muitas nações".
- **20**Assim, Jacó abençoou os rapazes naquele dia com a seguinte bênção: "O povo de Israel usará seus nomes quando pronunciarem uma bênção. Dirão: 'Deus os faça prosperar como Efraim e Manassés!'". Desse modo, Jacó pôs Efraim adiante de Manassés.
- 21Então Jacó disse a José: "Morrerei em breve, mas Deus estará com vocês e os levará de volta a Canaã, a terra de seus antepassados. 22Em razão de sua autoridade sobre seus irmãos, eu lhe dou uma porção a mais da terra, que tomei dos amorreus com a minha espada e o meu arco".

Jacó abençoa seus filhos

- △49 Então Jacó mandou chamar todos os seus filhos e lhes disse: "Reúnam-se ao meu redor, e eu direi o que acontecerá a cada um de vocês nos dias que virão.
 - 2"Venham e ouçam, filhos de Jacó, ouçam Israel, seu pai!
 - **3**"Rúben, você é meu filho mais velho, minha força,
 - o filho da minha juventude vigorosa;
 - é o primeiro em importância e o primeiro em poder.
 - 4È, contudo, impetuoso como uma enchente,
 - e não será mais o primeiro.

Pois deitou-se em minha cama,

desonrou meu leito conjugal.

- 5"Simeão e Levi são iguais em tudo; suas armas são instrumentos de violência.
- 6Que eu jamais esteja presente em suas reuniões e nunca participe de seus planos.

Pois, em sua ira, mataram homens e, por diversão, aleijaram bois.

7Maldita seja sua ira, pois é feroz; maldita sua fúria, pois é cruel.

Eu os espalharei entre os descendentes de Jacó, eu os dispersarei por todo o Israel.

- 8"Judá, seus irmãos o louvarão; você agarrará seus inimigos pelo pescoço, e todos os seus parentes se curvarão à sua frente.
- 9Judá, meu filho, é um leão novo que acabou de comer sua presa.

Como o leão, ele se agacha, e como a leoa, se deita; quem tem coragem de acordá-lo?

10O cetro não se afastará de Judá, nem o bastão de autoridade de seus descendentes, 172 até que venha aquele a quem pertence, 173 aquele que todas as nações honrarão.

11Ele amarra seu potro a uma videira, seu jumentinho a uma videira seleta.

Lava suas roupas em vinho, suas vestes, no sangue das uvas.

- **12**Seus olhos são mais escuros que o vinho, seus dentes, mais brancos que o leite.
- **13**"Zebulom se estabelecerá à beira-mar e será um porto para os navios; suas fronteiras se estenderão até Sidom.
- 14"Issacar é um jumento forte, que descansa entre dois sacos de carga.¹⁷⁴
- 15 Quando vir como o campo é bom

e como a terra é agradável, curvará seus ombros para a carga e se sujeitará a trabalhos forçados.

- **16**"Dã governará seu povo, como qualquer outra tribo de Israel.
- 17Dã será uma serpente à beira da estrada, uma víbora junto ao caminho que morde o calcanhar do cavalo e faz o cavaleiro cair.
- 18Ó SENHOR, espero pelo teu livramento!
- **19**"Gade será atacado por bandos de saqueadores, mas os atacará quando baterem em retirada.
- **20**"Aser se alimentará de comidas deliciosas e produzirá iguarias dignas de reis.
- 21"Naftali é uma gazela solta que dá à luz lindos filhotes.
- 22"José é árvore frutífera, árvore frutífera junto à fonte; seus ramos se estendem por cima do muro. 175
- **23**Arqueiros o atacaram brutalmente; atiraram nele e o atormentaram.
- 24Seu arco, porém, permaneceu esticado, e seus braços foram fortalecidos pelas mãos do Poderoso de Jacó, pelo Pastor, a Rocha de Israel.
- 25Que o Deus de seu pai o ajude; o Todo-poderoso o abençoe com bênçãos dos altos céus, bênçãos das profundezas das águas, bênçãos dos seios e do ventre.
- 26Que as bênçãos de seu pai ultrapassem as bênçãos de meus antepassados e alcancem as alturas das antigas colinas. Que essas bênçãos descansem sobre a cabeça de José,

que é príncipe entre seus irmãos.

27"Benjamim é um lobo voraz; pela manhã devora seus inimigos, ao entardecer divide o despojo".

28Essas são as doze tribos de Israel, e foi isso que seu pai disse ao despedir-se de seus filhos. Deu a cada um deles a bênção que lhe era adequada.

A morte e o sepultamento de Jacó

29Em seguida, Jacó lhes deu a seguinte instrução: "Em breve morrerei e me reunirei a meus antepassados. Sepultem-me com meu pai e com meu avô na caverna no campo de Efrom, o hitita. 30É a caverna de Macpela, perto de Manre, em Canaã, que Abraão comprou do hitita como sepultura permanente. 31Ali estão sepultados Abraão e sua mulher, Sara. Ali também estão sepultados Isaque e sua mulher, Rebeca. E ali sepultei Lia. 32É o campo e a caverna que meu avô, Abraão, comprou dos hititas".

33Quando Jacó terminou de dar essa instrução a seus filhos, deitou-se em sua cama, deu o último suspiro e, ao morrer, reuniu-se a seus antepassados.

△ 50 José atirou-se sobre seu pai, chorou sobre ele e o beijou. 2Em seguida, deu ordens aos médicos que o serviam para que embalsamassem o corpo de seu pai, e Jacó¹¹¹6 foi embalsamado. 3O processo de embalsamamento levou os quarenta dias habituais. E os egípcios lamentaram sua morte durante setenta dias.

4Quando terminou o período de luto, José procurou os conselheiros do faraó e lhes disse: "Por gentileza, peço que falem com o faraó em meu favor. 5Digam-lhe que meu pai me fez prestar um juramento. Disse: 'Morrerei em breve. Leve meu corpo de volta para a terra de Canaã e coloque-me na sepultura que preparei para mim'. Portanto, peço que me deixe ir sepultar meu pai; depois, voltarei sem demora".

6O faraó atendeu ao pedido de José e disse: "Vá e sepulte seu pai, como ele o fez prometer". 7Então José partiu para sepultar seu pai. Foi acompanhado de todos os oficiais do faraó, todos os membros mais importantes da casa do faraó e todos os oficiais de alto escalão do Egito. 8José também levou consigo toda a sua família, seus irmãos e a família deles. As crianças pequenas, os rebanhos e o gado, porém, deixaram na terra de Gósen. 9Muitas carruagens e seus condutores acompanharam José, formando um grande cortejo.

10Quando chegaram à eira de Atade, perto do rio Jordão, realizaram uma grande cerimônia fúnebre, com um período de sete dias de luto pelo pai de José. 11Os cananeus que moravam na região os viram chorar na eira de Atade e mudaram o nome do lugar (que fica próximo ao Jordão) para Abel-Mizraim, pois disseram: "Este é um lugar de lamento profundo para esses egípcios".

12Assim, os filhos de Jacó fizeram o que ele lhes havia ordenado. **13**Levaram seu corpo para a terra de Canaã e o sepultaram na caverna no campo de Macpela, perto de Manre. Essa é a caverna que Abraão havia comprado de Efrom, o hitita, como sepultura permanente.

José tranquiliza seus irmãos

14Depois de sepultar Jacó, José voltou para o Egito com seus irmãos e com todos que o haviam acompanhado. **15**Uma vez que seu pai estava morto, porém, os irmãos de José ficaram temerosos e disseram: "Agora José mostrará sua ira e se vingará de todo o mal que lhe fizemos".

16Por isso, enviaram a seguinte mensagem a José: "Antes de morrer, nosso pai mandou 17que lhe disséssemos: 'Por favor, perdoe seus irmãos pelo grande mal que eles lhe fizeram, pelo pecado que cometeram ao tratá-lo com tanta crueldade'. Por isso, nós, servos do Deus de seu pai, suplicamos que você perdoe nosso pecado". Quando José recebeu a mensagem, começou a chorar. 18Depois, seus irmãos chegaram e se curvaram com o rosto no chão diante de José. "Somos seus escravos!". disseram eles.

19José, porém, respondeu: "Não tenham medo de mim. Por acaso sou Deus para castigá-los? 20Vocês pretendiam me fazer o mal, mas Deus planejou tudo para o bem. Colocou-me neste cargo para que eu pudesse salvar a vida de muitos. 21Não tenham medo. Continuarei a cuidar de vocês e de seus filhos". Desse modo, ele os tranquilizou ao tratá-los com bondade.

A morte de José

22José, seus irmãos e suas famílias continuaram a viver no Egito. José viveu 110 anos. 23Chegou a ver três gerações de descendentes de seu filho Efraim e o nascimento dos filhos de Maquir, filho de Manassés, os quais ele tomou para si como se fossem seus. 178

24José disse a seus irmãos: "Em breve morrerei, mas certamente Deus os ajudará e os tirará desta terra. Ele os levará de volta para a terra que prometeu solenemente dar a Abraão, Isaque e Jacó".

25Então José fez os filhos de Israel prestarem um juramento e disse: "Quando Deus vier ajudá-los e conduzi-los de volta, levem meus ossos com vocês". **26**José morreu com 110 anos. Os egípcios o embalsamaram e o colocaram em um caixão no Egito.

- 1.1 Ou No princípio, quando Deus criou os céus e a terra...; ou Quando Deus começou a criar os céus e a terra...
- ² **1.26a** Ou *homem*: o hebraico traz *adam*.
- ³ **1.26b** Conforme a versão siríaca; o hebraico traz sobre toda a terra.
- **1.27a** Ou *o homem*; o hebraico traz *ha-adam*.
- ⁵ **1.27b** Em hebraico, *macho e fêmea*.
- **2.2** Ou *e cessou*: também em 2.3.
- ⁷ **2.6** Ou névoa.
- ⁸ **2.19** Ou *Adão*; também no restante do capítulo.
- ⁹ **2.21** Ou tirou uma parte do lado do homem.
- **2.23** Os termos usados aqui para homem (*ish*) e mulher (*ishah*) formam um jogo de palavras no hebraico.
- **3.8** Ou *Adão*; também no restante do capítulo.
- **3.15** Ou *pisará*; também em 3.15b.
- 13 3.16 Ou Desejará controlar seu marido, mas ele a dominará.
- **3.20** O som do nome *Eva* é semelhante ao de um termo hebraico que significa "dar vida".
- **3.22** Ou *o homem*: o hebraico traz *ha-adam*.
- **4.1a** Ou *o homem*; também em 4.25.
- **4.1b** Ou *adquiri*; o som do nome *Caim* é semelhante a um termo hebraico que pode significar "produzir" ou "adquirir".
- **4.8** Conforme o Pentateuco Samaritano, a Septuaginta, a versão siríaca e a Vulgata; o Texto Massorético não traz "Vamos ao campo".
- **4.13** Ou Meu pecado.
- **4.16** *Node* significa "andança sem rumo".
- **4.18** Ou *foi o antepassado de*; também no restante do versículo.
- **4.25** É provável que *Sete* queira dizer "concedido"; o nome também pode significar "designado".
- **5.1** Ou *o homem*; o hebraico traz *adam*; também em 5.2.
- **5.2** Em hebraico, macho e fêmea.
- **5.6** Ou *foi o antepassado de*; também em 5.9,12,15,18,21,25.
- $\frac{26}{5.7}$ Ou do nascimento desse antepassado de; também em 5.10,13,16,19,22,26.
- **5.29** O som do nome *Noé* é semelhante ao de um termo hebraico que significa "alívio" ou "descanso".
- **6.3** A Septuaginta traz não permanecerá em.
- ²⁹ **6.4** Em hebraico, *nefilim*.
- **6.14** Ou madeira de Gofer.

- **6.15** Em hebraico, 300 côvados de comprimento, 50 côvados de largura e 30 côvados de altura.
- **6.16** Em hebraico, *uma abertura de 1 côvado*.
- **7.20** Em hebraico, 15 côvados.
- 34 8.4 Em hebraico, no sétimo dia do sétimo mês; ver 7.11.
- **8.5** Em hebraico, *No primeiro dia do décimo mês*; ver 7.11 e nota em 8.4.
- **8.13** Em hebraico, *No primeiro dia do primeiro mês*; ver 7.11.
- **8.14** Em hebraico, *Chegou o vigésimo sétimo dia do segundo mês*; ver nota em 8.13.
- **9.6** Ou *o homem*; o hebraico traz *ha-adam*.
- **9.27** Em hebraico, Que ele habite nas tendas de Sem.
- **10.4** Conforme alguns manuscritos hebraicos e a Septuaginta (ver tb. 1Cr 1.7); a maioria dos manuscritos hebraicos traz *Dodanim*.
- **10.9** Em hebraico, grande caçador diante do SENHOR; também em 10.9b.
- **10.10** Em hebraico, *Sinar*.
- **10.11** Ou Dessa terra partiu a Assíria.
- **10.14** Em hebraico, *casluítas, dos quais descendem os filisteus, e caftoritas*. Comparar com Jr 47.4; Am 9.7.
- **10.15** Em hebraico, antepassado de Hete.
- **10.21** Ou Sem, cujo irmão mais velho era Jafé.
- **10.24** A Septuaginta traz *Arfaxade gerou Cainã; Cainã gerou Selá*. Comparar com Lc 3.36.
- **10.25** *Pelegue* significa "divisão".
- **11.2** Em hebraico, *Sinar*.
- **11.9** Ou *Babilônia*. O som de *Babel* é semelhante ao de um termo hebraico que significa "confusão".
- **11.10** Ou foi o antepassado de; também em 11.12,14,16,18,20,22,24.
- **11.11** Ou do nascimento desse antepassado de; também em 11.13,15,17,19,21,23,25.
- **11.12-13** A Septuaginta traz **12**Aos 135 anos, Arfaxade gerou Cainã. **13**Depois do nascimento de Cainã, Arfaxade viveu mais 430 anos, teve outros filhos e filhas e morreu. Aos 130 anos, Cainã gerou Salá. Depois do nascimento de Salá, Cainã viveu mais 330 anos, teve outros filhos e filhas e morreu. Comparar com Lc 3.35-36.
- **11.32** Algumas versões antigas trazem *145 anos*. Comparar com 11.26 e 12.4.
- **14.1** Em hebraico, *Sinar*; também em 14.9.
- $\frac{56}{14.3}$ Em hebraico, mar Salgado.
- **14.8** Em hebraico, *vale de Sidim* (ver 14.3); também em 14.10.
- **14.18** Em hebraico, *El-Elyon*; também em 14.19,20,22.

- **15.18** Em hebraico, *o rio do Egito*, referência ao braço oriental do rio Nilo ou ao ribeiro do Egito no Sinai (ver Nm 34.5).
- **16.11** *Ismael* significa "Deus ouve".
- **16.12** O significado do hebraico é incerto.
- **16.13** Em hebraico, *El-Roi*.
- **16.14** Beer-Laai-Roi significa "fonte daquele que vive e me vê".
- **17.1** Em hebraico, Eu sou El-Shaddai.
- **17.5** *Abrão* significa "pai exaltado"; o som do nome *Abraão* é semelhante ao de um termo hebraico que significa "pai de muitos".
- **17.15** Tanto *Sarai* como *Sara* significam "princesa"; a mudança na grafia talvez reflita a diferença entre os dialetos de Ur e Canaã.
- **17.19** *Isaque* significa "ele ri".
- **18.6** Em hebraico, *3 seás*, cerca de 22 litros.
- **19.10** Em hebraico, *homens*; também em 19.12,16.
- **19.22** *Zoar* significa "lugarejo"
- 19.37 O som do nome *Moabe* é semelhante ao de um termo hebraico que significa "do pai".
- 12.38 *Ben-Ami* significa "filho do meu povo".
- **20.16** Em hebraico, *1.000* (*siclos*), cerca de 12 quilos.
- ⁷⁴ **21.6** O nome *Isaque* significa "ele ri".
- ⁷⁵ **21.9** Conforme a Septuaginta e a Vulgata; o hebraico não traz *de seu filho, Isaque*.
- **21.16** Em hebraico, à distância de um tiro de flecha.
- ⁷⁷ **21.31** *Berseba* significa "poço do juramento".
- **21.33** Em hebraico, *El-Olam*.
- **22.14** *Javé-Jiré* significa "o SENHOR providenciará".
- **23.15** Em hebraico, 400 siclos, cerca de 4,8 quilos; também em 23.16.
- **24.22** Em hebraico, *uma argola de nariz pesando 1 beca* [6 gramas] *e duas pulseiras de ouro pesando 10 [siclos]* [120 gramas].
- **25.18** O significado do hebraico é incerto.
- **25.25** O som do nome *Esaú* é semelhante ao de um termo hebraico que significa "pelo".
- **25.26** O som do nome *Jacó* é semelhante ao dos termos hebraicos para "calcanhar" e "enganador".
- **25.30** *Edom* significa "vermelho".
- **26.20** Eseque significa "discussão"
- **26.21** *Sitna* significa "hostilidade".
- **26.22** *Reobote* significa "lugar espaçoso".

- **26.33a** *Seba* significa "juramento".
- **26.33b** *Berseba* significa "poço do juramento".
- **27.36** Ver nota de 25.26.
- 92 28.3 Em hebraico, El-Shaddai.
- **28.19** *Betel* significa "casa de Deus".
- **29.17** Ou *Lia tinha olhos apagados*, ou *Lia tinha olhos meigos*. O significado do hebraico é incerto.
- **95 29.32** *Rúben* significa "Veja, um filho!". O som do nome *Rúben* é semelhante à expressão hebraica que significa "Ele viu minha infelicidade".
- **29.33** *Simeão* provavelmente significa "aquele que ouve".
- **29.34** O som do nome *Levi* é semelhante ao termo hebraico que significa "ser apegado" ou "ter afeição por".
- **29.35** O nome *Judá* é relacionado ao termo hebraico para "louvor".
- **30.3** Em hebraico, dará à luz nos meus joelhos.
- **30.6** $D\tilde{a}$ significa "ele julgou" ou "ele vindicou".
- **30.8** *Naftali* significa "minha luta".
- **30.11** *Gade* significa "boa fortuna".
- **30.13** *Aser* significa "feliz".
- **30.18** O som do nome *Issacar* é semelhante ao do termo hebraico que significa "recompensa".
- **30.20** *Zebulom* provavelmente significa "honra".
- **30.24** *José* significa "que ele acrescente".
- **30.27** Ou Eu descobri por meio de adivinhação que.
- **31.13** Conforme a Septuaginta e um targum aramaico; o hebraico traz o Deus de Betel.
- **31.21** Em hebraico, *o rio*.
- **31.42** Ou *e o Temor de Isaque*.
- **31.47** *Jegar-Saaduta* e *Galeede* significam "monte de pedras do testemunho", em aramaico e hebreu, respectivamente.
- **31.49** *Mispá* significa "torre de vigia".
- **31.53** Ou do Temor de seu pai, Isaque.
- **31.55** No texto hebraico, o versículo 31.55 é numerado 32.1.
- **32.1** No texto hebraico, os versículos 32.1-32 são numerados 32.2-33.
- **32.2** *Maanaim* significa "dois acampamentos".
- **32.28** *Israel* significa "Deus luta".
- **32.30** *Peniel* significa "face de Deus".
- **32.31** Em hebraico, *Penuel*, variação de Peniel.

- **33.17** *Sucote* significa "abrigos".
- **33.19** Em hebraico, *100 quesitas*; não se sabe mais o peso ou o valor da quesita.
- **33.20** *El-Elohe-Israel* significa "Deus, o Deus de Israel".
- **34.7** Em hebraico, coisa vergonhosa em Israel.
- **35.7** *El-Betel* significa "Deus de Betel".
- **35.8** *Alom-Bacute* significa "carvalho do choro".
- **35.11** Em hebraico, Eu sou El-Shaddai.
- **35.15** *Betel* significa "casa de Deus".
- **35.18a** *Benoni* significa "filho da minha aflição".
- **35.18b** *Benjamim* significa "filho da minha mão direita".
- **35.21** Em hebraico, *Israel*; também em 35.22a. Os nomes "Jacó" e "Israel" são usados de forma intercambiável ao longo de todo o Antigo Testamento e se referem, por vezes, ao patriarca e, em outras ocasiões, à nação.
- **36.26** Em hebraico, *Disam*, variação de Disom; comparar com 36.21,28.
- **36.31** Ou antes de um rei israelita governá-los.
- **36.37** Em hebraico, *ao rio*.
- **36.39** Conforme alguns manuscritos hebraicos, o Pentateuco Samaritano e a versão siríaca (ver tb. 1Cr 1.50); a maioria dos manuscritos hebraicos traz *Hadar*.
- **37.3a** Em hebraico, *Israel*; também em 37.13. Ver nota em 35.21.
- **37.3b** Traduzido tradicionalmente como *uma túnica de várias cores*. O significado exato do hebraico é incerto.
- **37.26** Em hebraico, *encobrirmos seu sangue*.
- **37.28** Em hebraico, 20 (siclos), cerca de 240 gramas.
- **37.35** Em hebraico, *ao Sheol*.
- **37.36** Em hebraico, *os medanitas*. A relação entre midianitas e medanitas não é clara; comparar com 37.28. Ver também 25.2.
- **38.29** *Perez* significa "romper".
- **38.30** *Zerá* significa "vermelho" ou "brilho".
- **41.45a** É provável que *Zafenate-Paneia* signifique "Deus fala e vive".
- **41.45b** A Septuaginta traz *Heliópolis*; também em 41.50.
- **41.51** O som do nome *Manassés* é semelhante ao do termo hebraico que significa "fazer esquecer".
- **41.52** O som do nome *Efraim* é semelhante ao do termo hebraico que significa "frutífero".
- **42.5** Em hebraico, *Israel*. Ver nota em 35.21.
- **42.38** Em hebraico, *para o Sheol*.

- **43.6** Em hebraico, *Israel*; também em 43.11. Ver nota em 35.21.
- 150 **43.14** Em hebraico, *El-Shaddai*.
- **151 44.5** Conforme a Septuaginta; o texto hebraico não traz essa frase.
- 152 **44.29** Em hebraico, *para o Sheol*; também em 44.31.
- **45.7** Ou para salvá-los com livramento extraordinário. O significado do hebraico é incerto.
- 154 **45.8** Em hebraico, *pai*.
- **45.21** Em hebraico, *Israel*; também em 45.28. Ver nota em 35.21.
- 156 **45.22** Em hebraico, 300 (siclos), cerca de 3,6 quilos.
- 157 **46.1** Em hebraico, *Israel*; também em 46.29,30. Ver nota em 35.21.
- 158 **46.3** Em hebraico, *Eu sou El*.
- **159 46.13a** Conforme a versão siríaca e o Pentateuco Samaritano (ver tb. 1Cr 7.1); o hebraico traz *Puvá*.
- **46.13b** Conforme alguns manuscritos gregos e o Pentateuco Samaritano (ver tb. Nm 26.24; 1Cr 7.1); o hebraico traz *Iobe*.
- **46.16** Conforme a Septuaginta e o Pentateuco Samaritano (ver tb. Nm 26.15); o hebraico traz *Zifiom*.
- **162 46.20** A Septuaginta traz *Heliópolis*.
- **46.27a** A Septuaginta traz *nove filhos*, provavelmente incluindo os netos de José, filhos de Efraim e Manassés (ver 1Cr 7.14-20).
- **164 46.27b** A Septuaginta traz *75*; ver nota em Êx 1.5.
- **47.21** Conforme a Septuaginta e o Pentateuco Samaritano; o hebraico traz *os transferiu todos para as cidades*.
- 166 **47.29** Em hebraico, *Israel*; também em 47.31b. Ver nota em 35.21.
- **47.31** A Septuaginta traz *Israel se curvou em adoração, apoiado em seu bordão*. Comparar com Hb 11.21.
- 168 **48.2** Em hebraico, *Israel*; também em 48.8,10,11,13,14,21. Ver nota em 35.21.
- 169 **48.3** Em hebraico, *El-Shaddai*.
- $\frac{170}{48.7}$ Em hebraico, *Padã*; comparar com 35.9.
- **48.22** Ou *uma região montanhosa*. O significado do hebraico é incerto.
- **49.10a** Em hebraico, de entre seus pés.
- **49.10b** Ou até que lhe paguem tributo. Traduzido tradicionalmente como até que venha Siló.
- **174 49.14** Ou *apriscos*, ou *fogueiras*.
- **49.22** Ou *José é o potro de um jumento selvagem, / potro de um jumento selvagem junto à fonte, / um dos jumentos selvagens no penhasco.* O significado do hebraico é incerto.
- 176 **50.2** Em hebraico, *Israel*. Ver nota em 35.21.
- **50.11** *Abel-Mizraim* significa "choro dos egípcios".

 $\frac{178}{5}$ **50.23** Em hebraico, que nasceram sobre os joelhos de José.

Êxodo

```
1 \cdot 2 \cdot 3 \cdot 4 \cdot 5 \cdot 6 \cdot 7 \cdot 8 \cdot 9 \cdot 10 \cdot 11 \cdot 12 \cdot 13 \cdot 14 \cdot 15 \cdot 16 \cdot 17 \cdot 18 \cdot 19
\cdot 20 \cdot 21 \cdot 22 \cdot 23 \cdot 24 \cdot 25 \cdot 26 \cdot 27 \cdot 28 \cdot 29 \cdot 30 \cdot 31 \cdot 32 \cdot 33 \cdot 34 \cdot 35 \cdot 36 \cdot 37 \cdot 38 \cdot 39 \cdot 40
```

Os israelitas no Egito

¹ Estes são os nomes dos filhos de Israel¹ que se mudaram para o Egito com Jacó, cada um com sua família: ²Rúben, Simeão, Levi, Judá, ³Issacar, Zebulom, Benjamim, ⁴Dã, Naftali, Gade e Aser. ⁵Ao todo, desceram ao Egito setenta² descendentes de Jacó, incluindo José, que já estava lá.

6Com o tempo, José e seus irmãos morreram, e toda aquela geração chegou ao fim. 7Mas seus descendentes, os israelitas, tiveram muitos filhos e netos. Multiplicaram-se tanto que se fortaleceram e encheram a terra.

8Por fim, subiu ao poder no Egito um novo rei, que não sabia coisa alguma sobre José. **9**O rei disse a seu povo: "Vejam, agora o povo de Israel é mais numeroso e mais forte que nós. **10**Precisamos tramar um plano para evitar que se tornem ainda mais numerosos. Se não o fizermos e houver guerra, eles se unirão a nossos inimigos, lutarão contra nós e depois fugirão desta terra". **11**Assim, os egípcios nomearam capatazes para dirigir o trabalho do povo. Sob opressão, os israelitas construíram Pitom e Ramessés, duas cidades que serviam de centros de armazenamento para o faraó. **12**Porém, quanto mais eram oprimidos, mais os israelitas se multiplicavam e se espalhavam, e mais preocupados os egípcios ficavam. **13**Por isso, os egípcios os forçavam com crueldade a trabalhar pesado. **14**Tornaram a vida deles amarga, obrigando-os a preparar argamassa, produzir tijolos e fazer todo o trabalho nos campos. Eram cruéis em todas as suas - exigências.

15O faraó, rei do Egito, deu a seguinte ordem às parteiras hebreias Sifrá e Puá: 16"Quando ajudarem as hebreias a dar à luz, prestem atenção durante o parto. 4 Se

for menino, matem o bebê; se for menina, deixem que viva". 17Mas as parteiras temiam a Deus e se recusaram a obedecer à ordem do rei; assim, deixaram os meninos viver.

- **18**Então o rei do Egito mandou chamar as parteiras e lhes perguntou: "Por que fizeram isso? Por que deixaram os meninos viver?".
- 19"As mulheres hebreias não são como as egípcias", responderam as parteiras ao faraó. "São mais vigorosas e dão à luz com tanta rapidez que não conseguimos chegar a tempo."
- **20**Deus foi bondoso com as parteiras, e os israelitas continuaram a multiplicarse e tornaram-se cada vez mais fortes. **21**E, porque as parteiras temeram a Deus, ele deu a cada uma delas a sua própria família.
- 22Então o faraó deu a seguinte ordem a todo o seu povo: "Lancem no rio Nilo todos os meninos hebreus recém-nascidos, mas deixem as meninas viver".

O nascimento de Moisés

- △2 Por essa época, um homem e uma mulher da tribo de Levi se casaram. 2A mulher engravidou e deu à luz um menino. Viu que era um lindo bebê e o escondeu por três meses. 3Quando não conseguia mais escondê-lo, pegou um cesto feito de juncos de papiro e o revestiu com betume e piche. Acomodou o bebê no cesto e o colocou entre os juncos, à margem do rio Nilo. 4A irmã do bebê ficou observando a certa distância, para ver o que lhe aconteceria.
- 5Pouco depois, a filha do faraó desceu ao Nilo para tomar banho, e suas servas foram caminhar pela margem do rio. Quando a princesa viu o cesto entre os juncos, mandou sua serva buscá-lo. 6Ao abrir o cesto, a princesa viu o bebê. O menino chorava, e ela sentiu pena dele. "Deve ser um dos meninos hebreus", disse ela.
- **7**Então a irmã do menino se aproximou e perguntou à princesa: "A senhora quer que eu chame uma mulher hebreia para amamentar o bebê?".
 - **8**"Quero", respondeu a princesa. A moça foi e chamou a mãe do bebê.
- 9A princesa disse à mãe do bebê: "Leve este menino e amamente-o para mim. Eu pagarei por sua ajuda". A mulher levou o bebê para casa e o amamentou.
- 10Quando o menino cresceu, ela o levou de volta à filha do faraó, que o adotou como seu próprio filho. A princesa o chamou de Moisés, pois disse: "Eu o tirei da água".

Moisés foge para Midiã

- 11Anos depois, já adulto, Moisés foi visitar seu povo e descobriu que eles eram forçados a realizar trabalhos pesados. Durante sua visita, viu um egípcio espancar um hebreu, um homem de seu povo. 12Olhou para todos os lados e, não avistando ninguém por perto, matou o egípcio. Em seguida, escondeu o corpo na areia.
- **13**No dia seguinte, quando Moisés saiu novamente para visitar seu povo, viu dois hebreus brigando. "Por que você está espancando seu amigo?", perguntou Moisés ao que havia começado a briga.
- **14**O homem respondeu: "Quem o nomeou nosso príncipe e juiz? Vai me matar como matou o egípcio?".

Moisés teve medo e pensou: "Com certeza todos já sabem o que aconteceu!". **15**E, de fato, o faraó tomou conhecimento do que havia acontecido e tentou matar Moisés, mas ele fugiu e foi morar na terra de Midiã.

Quando chegou a Midiã, estabeleceu-se junto a um poço. **16**O sacerdote de Midiã tinha sete filhas, que foram ao poço tirar água e encher os bebedouros para o rebanho de seu pai. **17**Então alguns pastores chegaram e as expulsaram de lá. Moisés, porém, defendeu as moças e tirou água para o rebanho delas.

- **18**Quando as moças voltaram para seu pai, Reuel, ele lhes perguntou: "Por que voltaram tão cedo hoje?".
- **19**Elas responderam: "Um egípcio nos defendeu dos pastores; depois, tirou água e deu de beber ao nosso rebanho".
- **20**"E onde está ele?", perguntou o pai. "Por que o deixaram lá? Convidem-no para comer conosco."
- 21 Moisés aceitou o convite e foi morar com Reuel. Depois de algum tempo, Reuel entregou sua filha Zípora em casamento a Moisés. 22 Mais tarde, ela deu à luz um menino, a quem Moisés chamou de Gérson, pois disse: "Sou forasteiro em terra alheia".
- 23 Depois de muitos anos, o rei do Egito morreu. Os israelitas, porém, continuavam a gemer sob o peso da escravidão. Clamaram por socorro, e seu clamor subiu até Deus. 24 Ele ouviu os gemidos e se lembrou da aliança que havia feito com Abraão, Isaque e Jacó. 25 Olhou para os israelitas e percebeu sua necessidade.

Moisés e o arbusto em chamas

[△] Certo dia, Moisés estava cuidando do rebanho de seu sogro, Jetro,^ℤ sacerdote de Midiã. Ele levou o rebanho para o deserto e chegou ao Sinai,[§] o monte de Deus.

2Ali, o anjo do Senhor lhe apareceu no fogo que ardia no meio de um arbusto. Moisés olhou admirado, pois embora o arbusto estivesse envolto em chamas, o fogo não o consumia. 3"Que coisa espantosa!", pensou ele. "Por que o fogo não consome o arbusto? Preciso ver isso de perto."

4Quando o Senhor viu Moisés se aproximar para observar melhor, Deus o chamou do meio do arbusto: "Moisés! Moisés!".

"Aqui estou!", respondeu ele.

5"Não se aproxime mais", o Senhor advertiu. "Tire as sandálias, pois você está pisando em terra santa. **6**Eu sou o Deus de seu pai,⁹ o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó." Quando Moisés ouviu isso, cobriu o rosto, porque teve medo de olhar para Deus.

7Então o Senhor lhe disse: "Por certo, tenho visto a opressão do meu povo no Egito. Tenho ouvido seu clamor por causa de seus capatazes. Sei bem quanto eles têm sofrido. **8**Por isso, desci para libertá-los do poder dos egípcios e levá-los do Egito a uma terra fértil e espaçosa. É uma terra que produz leite e mel com fartura, onde hoje habitam os cananeus, os hititas, os amorreus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus. **9**Sim, o clamor do povo de Israel chegou até mim, e eu tenho visto como os egípcios os tratam cruelmente. **10**Agora vá, pois eu o envio ao faraó. Você deve tirar meu povo, Israel, do Egito".

- 11Moisés, porém, disse a Deus: "Quem sou eu para me apresentar ao faraó? Quem sou eu para tirar o povo de Israel do Egito?"
- 12Deus respondeu: "Eu estarei com você. Este é o sinal de que eu sou aquele que o envia: depois que você tirar o povo do Egito, vocês adorarão a Deus neste monte".
- **13**Moisés disse a Deus: "Se eu for aos israelitas e lhes disser: 'O Deus de seus antepassados me enviou a vocês', eles perguntarão: 'Qual é o nome dele?'. O que devo dizer?".
- **14**Deus respondeu a Moisés: "Eu Sou o Que Sou. Diga ao povo de Israel: Eu Sou me enviou a vocês". **15**Deus também instruiu Moisés: "Diga ao povo de Israel: Javé, o Deus de seus antepassados, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, me enviou a vocês.

Esse é meu nome para sempre,

o nome pelo qual serei lembrado de geração em geração.

16"Agora vá e reúna os líderes de Israel. Diga-lhes que Javé, o Deus de seus antepassados, o Deus de Abraão, Isaque e Jacó, lhe apareceu e disse: 'Tenho

observado atentamente e vejo como os egípcios os têm tratado. 17 Prometi libertálos da opressão no Egito e levá-los a uma terra que produz leite e mel com fartura, onde hoje habitam os cananeus, os hititas, os amorreus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus'.

18"Os líderes de Israel aceitarão sua mensagem. Em seguida, você e eles se apresentarão ao rei do Egito e lhe dirão: 'O Senhor, o Deus dos hebreus, veio ao nosso encontro. Agora, pedimos que nos permita fazer uma viagem de três dias ao deserto para oferecermos sacrifícios ao Senhor, nosso Deus'.

19"Eu sei que o rei do Egito não os deixará ir, a não ser que uma mão poderosa o force. 12 20 Por isso, levantarei minha mão e ferirei os egípcios com todo tipo de milagres que farei no meio deles. Então, por fim, o faraó os deixará ir. 21 Farei que os egípcios sejam bondosos com os israelitas, e assim vocês não sairão do Egito de mãos vazias. 22 Toda mulher israelita pedirá de suas vizinhas egípcias e das mulheres que as visitam artigos de ouro e prata e roupas caras, com as quais vestirão seus filhos e suas filhas. Desse modo, vocês tomarão para si as riquezas dos egípcios".

Sinais do poder do Senhor

△ **4** Moisés respondeu: "E se não acreditarem em mim ou não quiserem me ouvir? E se disserem: 'O Senhor nunca lhe apareceu'?".

2Então o Senhor lhe perguntou: "O que você tem na mão?".

"Uma vara", respondeu Moisés.

3"Jogue-a no chão", disse o Senhor. Moisés jogou a vara no chão, e ela se transformou numa serpente. Moisés fugia dela, 4mas o Senhor lhe disse: "Estenda a mão e pegue-a pela cauda". Moisés estendeu a mão e pegou a serpente, e ela voltou a ser uma vara.

5Então o Senhor lhe disse: "Faça esse sinal e eles acreditarão que o Senhor, o Deus de seus antepassados, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, de fato lhe apareceu".

6O SENHOR também disse a Moisés: "Agora, coloque a mão dentro do seu manto". Moisés colocou a mão dentro do manto e, quando a tirou, ela estava com lepra, ¹³ branca como neve. **7**"Coloque a mão dentro do manto outra vez", disse o SENHOR. Moisés colocou a mão dentro do manto outra vez e, quando a tirou, ela estava tão saudável quanto o resto do corpo.

- **8**Disse ainda: "Se eles não acreditarem em você e não se deixarem convencer pelo primeiro sinal, serão convencidos pelo segundo. **9**E, se não acreditarem em você nem o ouvirem depois desses dois sinais, tire um pouco de água do rio Nilo e derrame-a sobre a terra seca. Quando o fizer, a água do Nilo se transformará em sangue na terra".
- **10**Moisés, porém, disse ao Senhor: "Ó Senhor, não tenho facilidade para falar, nem antes, nem agora que falaste com teu servo! Não consigo me expressar e me atrapalho com as palavras".
- **11**O SENHOR perguntou a Moisés: "Quem forma a boca do ser humano? Quem torna o homem mudo ou surdo? Quem o torna cego ou o faz ver? Por acaso não sou eu, o SENHOR? **12**Agora vá! Eu estarei com você quando falar e o instruirei a respeito do que deve dizer".
 - 13"Por favor, Senhor!", suplicou Moisés. "Envia qualquer outra pessoa!"
- 14Então o Senhor se irou com Moisés e lhe disse: "E quanto a seu irmão Arão, o levita? Sei que ele fala bem. Veja, ele está vindo ao seu encontro e se alegrará em vê-lo. 15Fale com ele e diga as palavras que ele deve transmitir. Estarei com vocês dois quando falarem e os instruirei a respeito do que devem fazer. 16Arão falará por você diante do povo. Ele será seu porta-voz, e você será como Deus para ele. 17Leve com você a vara e use-a para realizar os sinais que eu lhe mostrei".

Moisés volta ao Egito

18Moisés voltou à casa de Jetro, seu sogro, e lhe disse: "Por favor, permita-me voltar ao Egito para procurar meus parentes. Nem sei se ainda vivem".

"Vá em paz", respondeu Jetro.

- **19**Antes de Moisés partir de Midiã, o Senhor lhe disse: "Volte ao Egito, pois todos que queriam matá-lo já morreram".
- **20**Então Moisés tomou sua mulher e seus filhos, montou-os num jumento e voltou para a terra do Egito. Levava na mão a vara de Deus.
- 21O SENHOR disse a Moisés: "Quando chegar ao Egito, apresente-se ao faraó e faça todos os milagres para os quais eu o capacitei. Contudo, endurecerei o coração dele, para que se recuse a deixar o povo sair. 22Você dirá ao faraó: 'Assim diz o Senhor: Israel é meu filho mais velho. 23Ordenei que você deixasse meu filho sair para me adorar. Mas, uma vez que você se recusou, matarei seu filho mais velho'".
- 24No caminho para o Egito, no lugar onde Moisés e sua família haviam parado a fim de passar a noite, o Senhor o confrontou e estava prestes a matá-lo. 25Mas

Zípora pegou uma faca de pedra e circuncidou seu filho. Com o prepúcio, tocou os pés¹⁴ de Moisés e lhe disse: "Agora você é para mim um marido de sangue". **26**(Quando disse "um marido de sangue", estava se referindo à circuncisão.) Depois disso, o Senhor deixou Moisés.

27O SENHOR tinha dito a Arão: "Vá ao deserto, ao encontro de Moisés". Arão foi, encontrou Moisés no monte de Deus e o saudou com um beijo. **28**Moisés contou a Arão tudo que o SENHOR havia ordenado que ele dissesse e falou também sobre os sinais que deveria realizar.

29Então Moisés e Arão voltaram ao Egito e convocaram uma reunião com todos os líderes de Israel. 30Arão lhes comunicou tudo que o Senhor tinha dito a Moisés, que realizou os sinais diante deles. 31O povo de Israel se convenceu de que o Senhor tinha enviado Moisés e Arão. Quando ouviram que o Senhor se preocupava com eles e tinha visto seu sofrimento, prostraram-se e o adoraram.

Moisés e Arão falam com o faraó

△ 5 Depois disso, Moisés e Arão foram ver o faraó e declararam: "Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: 'Deixe meu povo sair para celebrar uma festa em minha honra no deserto".

2"Quem é o Senhor?", retrucou o faraó. "Por que devo dar ouvidos a ele e deixar Israel sair? Não conheço o Senhor e não deixarei Israel sair."

3Então Arão e Moisés disseram: "O Deus dos hebreus se encontrou conosco. Portanto, deixe-nos fazer uma viagem de três dias ao deserto para oferecermos sacrifícios ao Senhor, nosso Deus. Do contrário, ele nos castigará com alguma praga ou pela espada".

4O rei do Egito respondeu: "Moisés e Arão, por que distraem o povo de suas tarefas? Voltem ao trabalho! 5Olhem! Há muitos do seu povo nesta terra, e vocês os estão impedindo de trabalhar!".

O faraó oprime Israel ainda mais

6Naquele mesmo dia, o faraó deu a seguinte ordem aos capatazes egípcios e aos supervisores israelitas: 7"Não forneçam mais palha para o povo fazer tijolos. De agora em diante, eles mesmos devem juntá-la! 8No entanto, continuem a exigir que produzam a mesma quantidade de tijolos que antes. Não reduzam a cota. Eles são preguiçosos e, por isso, clamam: 'Deixe-nos sair para sacrificar ao nosso Deus'.

•Aumentem a carga de trabalho deles e cobrem o cumprimento das tarefas. Isso os ensinará a não dar ouvidos a mentiras!".

10Os capatazes e os supervisores saíram e informaram o povo: "Assim diz o faraó: 'Vocês não receberão mais palha. 11Saiam e juntem-na onde puderem encontrá-la. No entanto, continuarão a produzir a mesma quantidade de tijolos que antes'". 12Então o povo se espalhou por toda a terra do Egito para juntar a palha que sobrava das colheitas.

13Enquanto isso, os capatazes egípcios continuavam a pressioná-los: "Completem sua cota diária de tijolos, como faziam quando nós lhes fornecíamos palha!". **14**E açoitavam os supervisores israelitas que haviam sido encarregados das equipes de trabalhadores. "Por que não completaram as cotas nem ontem nem hoje?", perguntavam.

15Então os supervisores israelitas foram suplicar ao faraó: "Por favor, não trate seus servos desse modo. **16**Não recebemos palha, mas os capatazes continuam a exigir: 'Façam tijolos!'. Somos açoitados constantemente, mas a culpa é do seu próprio povo!".

17O faraó, porém, gritou: "Vocês são preguiçosos! Preguiçosos! Por isso, andam dizendo: 'Deixe-nos sair para oferecer sacrifícios ao Senhor'. 18Voltem agora mesmo ao trabalho! Não receberão palha, mas terão de produzir a mesma cota de tijolos".

19Quando os supervisores israelitas ouviram: "Vocês não poderão reduzir a quantidade de tijolos produzidos por dia", perceberam que estavam em sérios apuros. 20Ao sair do palácio do faraó, encontraram Moisés e Arão, que os esperavam do lado de fora. 21Eles disseram aos dois irmãos: "O Senhor os julgue e os castigue por terem feito o faraó e seus oficiais nos odiarem. Vocês colocaram uma espada na mão deles e lhes deram uma desculpa para nos matar!".

22Moisés voltou ao Senhor e disse: "Por que trouxeste toda essa desgraça sobre este povo, Senhor? Por que me enviaste? **23**Desde que me apresentei ao faraó como teu porta-voz, ele passou a tratar teu povo com ainda mais crueldade. E tu não fizeste coisa alguma para libertá-lo!".

Promessas de libertação

△ 6 Então o Senhor disse a Moisés: "Agora você verá o que vou fazer ao faraó. Quando ele sentir o peso de minha mão forte, deixará o povo sair. Sim, pelo peso de minha mão forte, fará o povo ir embora de sua terra!".

- 2Deus também disse a Moisés: "Eu sou Javé, 'o Senhor'. ¹⁵ 3Apareci a Abraão, Isaque e Jacó como El-Shaddai, 'o Deus Todo-poderoso', ¹⁶ mas não lhes revelei meu nome, Javé. ⁴Estabeleci com eles a minha aliança, mediante a qual prometi lhes dar a terra de Canaã, onde viviam como estrangeiros. ⁵Esteja certo de que ouvi os gemidos dos israelitas, que agora são escravos dos egípcios, e me lembrei da aliança que fiz com eles.
- 6"Portanto, diga ao povo de Israel: 'Eu sou o Senhor. Eu os libertarei da opressão e os livrarei da escravidão no Egito. Eu os resgatarei com meu braço poderoso e com grandes atos de julgamento. 7Eu os tomarei como meu povo e serei o seu Deus. Então vocês saberão que eu sou o Senhor, seu Deus, que os libertou da opressão no Egito. 8Eu os levarei à terra que jurei dar a Abraão, Isaque e Jacó. Eu a darei a vocês como propriedade. Eu sou o Senhor!".
- 9Moisés transmitiu ao povo essa mensagem do Senhor, mas eles já não quiseram lhe dar ouvidos. Estavam desanimados demais por causa da escravidão brutal que sofriam.
- **10**Então o Senhor disse a Moisés: **11**"Volte ao faraó, o rei do Egito, e diga a ele que deixe o povo de Israel sair de sua terra".
- **12**"Mas Senhor!", retrucou Moisés. "Os israelitas já não querem me dar ouvidos. Como posso esperar que o faraó me escute? Tenho tanta dificuldade para falar!"¹⁷
- **13**O SENHOR, porém, falou com Moisés e Arão e lhes deu ordens, sobre os israelitas e sobre o faraó, rei do Egito, para tirarem o povo de Israel do Egito.

Os antepassados de Moisés e Arão

14Estes são os chefes de clãs dos antepassados de Israel:

Os filhos de Rúben, o filho mais velho de Israel, foram: Enoque, Palu, Hezrom e Carmi. Seus descendentes formaram os clãs de Rúben.

- **15**Os filhos de Simeão foram: Jemuel, Jamim, Oade, Jaquim, Zoar e Saul. (A mãe de Saul era cananeia.) Seus descendentes se tornaram os clãs de Simeão.
- **16**Estes são os descendentes de Levi, conforme relacionados nos registros de família. Os filhos de Levi foram Gérson, Coate e Merari. (Levi viveu 137 anos.)
 - 17Os descendentes de Gérson foram: Libni e Simei; cada um deles se tornou antepassado de um clã.
 - **18**Os descendentes de Coate foram: Anrão, Isar, Hebrom e Uziel. (Coate viveu 133 anos.)
 - 19Os descendentes de Merari foram: Mali e Musi.

Estes são os clãs dos levitas, conforme relacionados nos registros de família.

- **20**Anrão se casou com Joquebede, irmã de seu pai, e ela deu à luz dois filhos: Arão e Moisés. (Anrão viveu 137 anos.)
- 21Os filhos de Isar foram: Corá, Nefegue e Zicri.
- 22Os filhos de Uziel foram: Misael, Elzafã e Sitri.
- 23Arão se casou com Eliseba, filha de Aminadabe e irmã de Naassom. Ela deu à luz seus filhos Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.
- 24Os filhos de Corá foram: Assir, Elcana e Abiasafe.
- **25**Eleazar, filho de Arão, se casou com uma das filhas de Putiel, e ela deu à luz seu filho Fineias.

Esses são os chefes dentre os antepassados das famílias levitas, relacionados de acordo com seus clãs.

26Foi a estes dois, Arão e Moisés, que o Senhor disse: "Tirem os israelitas do Egito, organizados segundo seus clãs". **27**Foram eles, Moisés e Arão, que se dirigiram ao faraó, rei do Egito, para falar sobre a saída dos israelitas daquela terra.

28Quando o Senhor falou com Moisés na terra do Egito, **29**disse-lhe: "Eu sou o Senhor! Transmita ao faraó, rei do Egito, tudo que eu lhe disser". **30**Contudo, Moisés questionou o Senhor e disse: "Não posso fazer isso! Tenho tanta dificuldade para falar! Por que o faraó me daria ouvidos?".

A vara de Arão se transforma em serpente

△ 7 Então o Senhor disse a Moisés: "Preste atenção ao que vou dizer. Eu o farei parecer Deus para o faraó, e Arão, seu irmão, será seu profeta. 2Diga a Arão tudo que eu lhe ordenar, e Arão mandará o faraó deixar o povo de Israel sair de sua terra. 3Contudo, endurecerei o coração do faraó e depois multiplicarei meus sinais e maravilhas na terra do Egito. 4Mesmo assim, o faraó se recusará a ouvi-lo, de modo que farei minha mão pesar sobre o Egito. Então resgatarei meu exército — meu povo, os israelitas — da terra do Egito com grandes atos de julgamento. 5Quando eu levantar minha mão e tirar os israelitas do meio deles, os egípcios saberão que eu sou o Senhor".

6Moisés e Arão fizeram conforme o Senhor lhes ordenou. 7Quando falaram com o faraó, Moisés tinha 80 anos, e Arão, 83.

8O SENHOR disse a Moisés e a Arão: **9**"O faraó exigirá: 'Mostre-me um milagre'. Quando ele o fizer, diga a Arão: 'Tome sua vara e jogue-a no chão, na frente do faraó, e ela se transformará numa serpente'". 18

10 Então Moisés e Arão foram ver o faraó e fizeram conforme o Senhor havia ordenado. Arão jogou a vara no chão, diante do faraó e de seus oficiais, e ela se transformou numa serpente. 11O faraó mandou chamar seus sábios e feiticeiros e, por meio de suas artes mágicas, esses magos egípcios fizeram a mesma coisa: 12 jogaram suas varas no chão, e elas também se transformaram em serpentes. Mas a vara de Arão engoliu as varas dos magos. 13O coração do faraó, porém, permaneceu endurecido. Ele continuou se recusando a ouvir, exatamente como o Senhor tinha dito.

A praga de sangue

14O Senhor disse a Moisés: "O coração do faraó é duro, e ele continua se recusando a deixar o povo sair. **15**Portanto, vá ao faraó pela manhã, quando ele estiver descendo até o rio. Pare à margem do Nilo e encontre-se com ele ali. Não se esqueça de levar a vara que se transformou em serpente. **16**Então diga-lhe: 'O Senhor, o Deus dos hebreus, me enviou para lhe falar: 'Deixe meu povo sair para me adorar no deserto'. Até agora, você se recusou a ouvi-lo, **17**por isso, assim diz o Senhor: 'Eu lhe mostrarei que sou o Senhor'. Veja! Com esta vara que tenho na mão, baterei nas águas do Nilo, e elas se transformarão em sangue. **18**Os peixes do rio morrerão, e o rio ficará malcheiroso. Os egípcios não poderão beber de sua água'".

19O SENHOR disse a Moisés: "Diga a Arão: Tome sua vara e estenda a mão sobre as águas do Egito, sobre todos os seus rios, canais, açudes e reservatórios. Toda a água se transformará em sangue, até mesmo a água armazenada em vasilhas de madeira e pedra".

20 Moisés e Arão fizeram conforme o Senhor ordenou. Diante dos olhos do faraó e de todos os seus oficiais, Arão levantou a vara e bateu nas águas do Nilo, e o rio inteiro se transformou em sangue. 21 Os peixes do rio morreram, e a água ficou tão malcheirosa que os egípcios não podiam bebê-la. Havia sangue em toda a terra do Egito. 22 Mais uma vez, porém, os magos do Egito usaram sua mágica e também transformaram água em sangue, e o coração do faraó continuou endurecido. Ele se recusou a ouvir Moisés e Arão, como o Senhor tinha dito. 23 O faraó voltou para seu palácio e não pensou mais no assunto. 24 Todos os egípcios

cavaram às margens do rio para encontrar água potável, pois não podiam beber da água do Nilo.

25Sete dias se passaram desde o momento em que o Senhor feriu o Nilo.

A praga das rãs

Las subirão do rio e invadirão seu palácio, e até mesmo seu quarto e sua cama. Entrarão nas casas de seus oficiais e de seu povo. Saltarão para dentro dos fornos e das tigelas de amassar pão. 4As rãs avançarão sobre você, sobre seu povo e sobre todos os seus oficiais."

5²⁰ O Senhor também disse a Moisés: "Diga a Arão: 'Estenda a vara que traz em sua mão sobre todos os rios, canais e açudes do Egito e faça subir rãs sobre toda a terra". 6Arão estendeu a mão sobre as águas do Egito, e as rãs subiram e cobriram toda a terra. **7**Os magos, porém, usaram suas artes mágicas para imitar a praga e também fizeram aparecer rãs sobre a terra do Egito.

8Então o faraó convocou Moisés e Arão e disse: "Supliquem ao Senhor que afaste as rãs de mim e de meu povo. Deixarei seu povo sair para oferecer sacrifícios ao Senhor".

9"Pois escolha a hora!", respondeu Moisés. "Diga-me quando deseja que eu suplique pelo faraó, por seus oficiais e por seu povo. Então o faraó e suas casas ficarão livres das rãs, e elas permanecerão apenas no rio Nilo."

10"Que seja amanhã", disse o faraó.

"Será como o faraó disse", respondeu Moisés. "Então saberá que não há ninguém como o Senhor, nosso Deus. 11As rãs deixarão o faraó e suas casas, seus oficiais e seu povo e permanecerão apenas no rio Nilo."

12 Moisés e Arão saíram do palácio do faraó, e Moisés clamou ao Senhor a respeito das rãs que ele havia mandado para afligir o faraó. 13O Senhor fez exatamente conforme Moisés tinha dito. Todas as rãs nas casas, nos pátios e nos campos morreram. 14Os egípcios as juntaram em montões, e um fedor terrível encheu a terra. 15 Mas, quando o faraó percebeu que a situação havia melhorado, seu coração se endureceu, e ele se recusou a dar ouvidos a Moisés e a Arão, como o Senhor tinha dito.

A praga dos piolhos

16Então o Senhor disse a Moisés: "Diga a Arão: 'Estenda a vara e bata no chão. O pó se transformará em enxames de piolhos²¹ em toda a terra do Egito". **17**Moisés e Arão assim fizeram. Quando Arão estendeu a mão e bateu no chão com a vara, piolhos infestaram toda a terra e cobriram os egípcios e seus animais. Todo o pó da terra do Egito se transformou em piolhos. **18**Os magos do faraó tentaram fazer o mesmo com suas artes mágicas, mas não conseguiram. E os piolhos cobriram tudo, tanto as pessoas como os animais.

19"Isso é o dedo de Deus!", exclamaram os magos ao faraó. Mas o coração do faraó continuou endurecido. Recusou-se a ouvi-los, como o Senhor tinha dito.

A praga das moscas

20Em seguida, o Senhor disse a Moisés: "Levante-se cedo amanhã e coloque-se diante do faraó quando ele descer ao rio. Diga-lhe: 'Assim diz o Senhor: Deixe meu povo sair para me adorar. **21**Se você se recusar, enviarei enxames de moscas sobre você, seus oficiais, seu povo e sobre todas as casas. Os lares dos egípcios e todo o chão ficarão cheios de moscas. **22**Desta vez, porém, pouparei a região de Gósen, onde meu povo vive. Lá, não aparecerão moscas. Então você saberá que eu sou o Senhor e que estou presente até mesmo no meio de sua terra. **23**Farei clara distinção entre²² o meu povo e o seu. Esse sinal acontecerá amanhã"".

24O SENHOR fez exatamente o que disse. Um denso enxame de moscas encheu o palácio do faraó e as casas de seus oficiais. Todo o Egito ficou em estado de calamidade por causa das moscas.

25O faraó mandou chamar Moisés e Arão e disse: "Vão e ofereçam sacrifícios ao seu Deus. Mas façam-no aqui mesmo, nesta terra".

26"Não seria certo", respondeu Moisés. "Os sacrifícios que oferecemos ao Senhor, nosso Deus, são detestáveis aos egípcios. Se apresentarmos aqui mesmo nossos sacrifícios, que os egípcios consideram detestáveis, eles nos apedrejarão. 27Para oferecer sacrifícios ao Senhor, nosso Deus, precisamos fazer uma viagem de três dias ao deserto, como ele ordenou."

28"Podem ir", respondeu o faraó. "Deixarei que viajem ao deserto para oferecer sacrifícios ao Senhor, seu Deus, mas não se afastem demais. E supliquem por mim."

29Moisés respondeu: "Assim que sairmos de sua presença, suplicaremos ao Senhor, e amanhã os enxames de moscas deixarão o faraó, seus oficiais e todo o seu povo. Mas fique avisado, ó faraó, de que não deve mentir novamente, recusando-se a deixar o povo sair para sacrificar ao Senhor".

30Moisés saiu do palácio do faraó e suplicou ao Senhor que removesse todas as moscas. **31**O Senhor atendeu Moisés e fez os enxames de moscas deixarem o faraó, seus oficiais e seu povo. Não restou uma só mosca. **32**Mas o coração do faraó se endureceu outra vez, e ele se recusou a deixar o povo sair.

A praga sobre os animais

△ 9 O Senhor ordenou a Moisés: "Volte ao faraó e diga-lhe: 'Assim diz o Senhor, o Deus dos hebreus: Deixe meu povo sair para me adorar. 2Se você continuar a detê-lo e a recusar-se a deixá-lo sair, 3a mão do Senhor ferirá com uma praga mortal todos os seus animais: cavalos, jumentos, camelos, bois e ovelhas. 4Mais uma vez, porém, o Senhor fará distinção entre os animais dos israelitas e os dos egípcios. Não morrerá um só animal de Israel. 5O Senhor já definiu quando a praga começará: amanhã o Senhor ferirá a terra".

6O SENHOR fez como tinha dito. Na manhã seguinte, todos os animais dos egípcios morreram, mas os israelitas não perderam um só animal. 7O faraó mandou investigar e confirmou que o povo de Israel não havia perdido um só animal. Ainda assim, o coração do faraó permaneceu endurecido, e ele continuou se recusando a deixar o povo sair.

A praga das feridas purulentas

8O Senhor disse a Moisés e a Arão: "Peguem um punhado de cinzas de um forno de olaria. Moisés deve lançá-las no ar, diante dos olhos do faraó. 9As cinzas se espalharão sobre a terra do Egito como poeira fina e provocarão feridas purulentas nas pessoas e nos animais em todo o Egito".

10 Então Moisés e Arão pegaram um punhado de cinzas de um forno de olaria e se colocaram diante do faraó. Moisés lançou as cinzas no ar, e surgiram feridas tanto nas pessoas como nos animais. 11 Nem mesmo os magos conseguiram permanecer diante de Moisés, pois surgiram feridas neles, e também em todos os egípcios. 12 Mas o Senhor endureceu o coração do faraó e, como o Senhor tinha dito a Moisés, o faraó se recusou a ouvir.

A praga do granizo

13O Senhor disse a Moisés: "Amanhã, levante-se cedo, vá até o faraó e diga-lhe: 'Assim diz o Senhor, o Deus dos hebreus: Deixe meu povo sair para me adorar. 14Do contrário, enviarei mais pragas sobre você, 23 sobre seus oficiais e sobre seu povo. Então você saberá que não há ninguém como eu em toda a terra. 15A esta

altura, eu poderia ter estendido minha mão e ferido você e seu povo com uma praga que os apagaria da face da terra. 16Mas eu o poupei a fim de lhe mostrar meu poder²⁴ e propagar meu nome por toda a terra. 17Ainda assim, você se exalta sobre meu povo, recusando-se a deixá-lo sair. 18Por isso, amanhã, a esta hora, enviarei a tempestade de granizo mais devastadora de toda a história do Egito. 19Rápido! Mande seus animais e servos deixarem os campos e procurarem abrigo. Quando o granizo cair, todas as pessoas e animais que estiverem ao ar livre morrerão".

20Alguns dos oficiais do faraó se atemorizaram com o que o Senhor tinha dito. Sem demora, recolheram seus servos e animais dos campos. **21**Mas aqueles que não deram atenção à palavra do Senhor deixaram seus rebanhos e servos no campo.

22Então o Senhor disse a Moisés: "Estenda a mão em direção ao céu para que caia granizo sobre toda a terra do Egito, sobre as pessoas, sobre os animais e sobre todas as plantas em toda a terra do Egito".

23 Moisés estendeu a vara em direção ao céu, e o Senhor mandou trovões e granizo, além de raios que caíam sobre a terra. O Senhor enviou uma horrível tempestade de granizo sobre todo o Egito. 24 Nunca em toda a história do Egito houve uma tempestade como aquela, com granizo tão devastador e raios tão constantes. 25 A chuva de granizo deixou toda a terra do Egito em ruínas. Destruiu tudo que estava no campo, tanto pessoas como animais e plantas, e até mesmo as árvores foram despedaçadas. 26 O único lugar em que não caiu granizo foi a região de Gósen, onde vivia o povo de Israel.

27Então o faraó mandou chamar Moisés e Arão. "Desta vez eu pequei", disse ele. "O Senhor é justo, e eu e meu povo somos culpados. **28**Por favor, supliquem ao Senhor que ele ponha fim à tempestade horrível de trovões e granizo. Já chega! Eu os deixarei ir. Não precisam mais ficar aqui."

29Moisés respondeu: "Assim que eu sair da cidade, estenderei as mãos ao Senhor. Os trovões e o granizo cessarão, e o faraó saberá que a terra pertence ao Senhor. **30**Mas sei que o faraó e seus oficiais ainda não temem o Senhor Deus."

31(Todo o linho e a cevada foram destruídos pelo granizo, pois a cevada estava na espiga, e o linho, em flor. **32**O trigo comum e o trigo candeal, porém, foram poupados, pois ainda não tinham brotado do solo.)

33Moisés deixou a corte do faraó e saiu da cidade. Quando estendeu as mãos ao Senhor, os trovões e o granizo cessaram, e a chuva torrencial parou. **34**Ao perceber que a chuva, o granizo e os trovões haviam cessado, o faraó voltou a pecar, e seu

coração mais uma vez se endureceu, assim como o de seus oficiais. **35**Uma vez que seu coração continuava endurecido, o faraó se recusou a deixar o povo sair, como o Senhor tinha dito por meio de Moisés.

A praga dos gafanhotos

△ 10 O SENHOR disse a Moisés: "Volte ao faraó, pois endureci o coração dele e o de seus oficiais, para que eu demonstre meus sinais entre eles, 2e também para que você conte a seus filhos e netos como eu ridicularizei os egípcios e lhes fale dos sinais que realizei no meio deles. Assim, vocês saberão que eu sou o SENHOR".

3Moisés e Arão foram ver o faraó novamente e lhe disseram: "Assim diz o Senhor, o Deus dos hebreus: 'Até quando você se recusará a submeter-se a mim? Deixe meu povo sair para me adorar. 4Se você se recusar, tome cuidado! Amanhã trarei sobre seu território uma nuvem de gafanhotos. 5Cobrirão toda a terra, de modo que não se poderá ver o chão. Devorarão o que restou de suas colheitas depois da tempestade de granizo, e também todas as árvores que estiverem crescendo nos campos. 6Invadirão seus palácios, as casas de seus oficiais e todas as casas do Egito. Nunca em toda a história do Egito seus antepassados viram uma praga como esta!". Quando terminou de falar, Moisés deu as costas ao faraó e saiu.

7Os oficiais da corte se aproximaram do faraó e suplicaram: "Até quando o faraó permitirá que esse Moisés seja uma ameaça para nós? Deixe os homens saírem para adorar o Senhor, o Deus deles! O faraó não vê que o Egito está em ruínas?".

8Logo, Moisés e Arão foram trazidos de volta à presença do faraó. "Está bem", disse ele. "Vão e adorem o Senhor, seu Deus. Mas quem exatamente irá?"

9Moisés respondeu: "Iremos todos: jovens e velhos, nossos filhos e filhas, e todos os nossos rebanhos, pois celebraremos uma festa em honra ao Senhor".

10O faraó retrucou: "Sem dúvida precisarão que o Senhor esteja com vocês se eu permitir que levem seus filhos pequenos! Eu sei do seu plano malintencionado. **11**De jeito nenhum! Só os homens poderão sair para adorar o Senhor, pois foi isso que vocês pediram". E o faraó mandou expulsá-los do palácio.

12Então o Senhor disse a Moisés: "Estenda a mão sobre a terra do Egito para que venham os gafanhotos. Que eles cubram a terra do Egito e devorem todas as plantas que sobreviveram à tempestade de granizo".

13Assim, Moisés estendeu a vara sobre a terra do Egito, e o Senhor fez soprar um vento leste sobre a terra durante todo o dia e toda a noite. Quando amanheceu, o vento leste havia trazido os gafanhotos. 14Eles invadiram todo o Egito e desceram em nuvens densas sobre seu território, de uma extremidade à outra. Foi a pior praga de gafanhotos em toda a história do Egito e jamais houve outra igual, 15pois os gafanhotos cobriram toda a superfície e escureceram a terra. Devoraram todas as plantas nos campos e todas as frutas nas árvores que tinham sobrevivido à tempestade de granizo. Não restou uma só folha nas árvores nem nas plantas em toda a terra do Egito.

16Sem demora, o faraó mandou chamar Moisés e Arão e lhes disse: "Pequei contra o Senhor, seu Deus, e contra vocês. **17**Perdoem meu pecado apenas mais esta vez e supliquem ao Senhor, seu Deus, que ele me livre desta morte".

18Moisés deixou a corte do faraó e suplicou ao Senhor. **19**O Senhor respondeu e mudou a direção do vento. Fez soprar um forte vento oeste que levou os gafanhotos para o mar Vermelho. Não sobrou um só gafanhoto em toda a terra do Egito. **20**Mas o Senhor endureceu o coração do faraó, e ele se recusou a deixar o povo de Israel sair.

A praga da escuridão

21O SENHOR disse a Moisés: "Estenda a mão em direção ao céu, e a terra do Egito ficará coberta de escuridão tão densa que poderá ser apalpada". 22Moisés estendeu a mão em direção ao céu, e uma escuridão profunda cobriu toda a terra do Egito por três dias. 23Nesse período, as pessoas não conseguiam ver umas às outras e ninguém saía do lugar. Mas, onde viviam os israelitas, havia luz, como de costume.

24Por fim, o faraó mandou chamar Moisés. "Vão e adorem o Senhor", disse ele. "Podem até levar seus filhos pequenos, mas deixem seus rebanhos aqui."

25"De jeito nenhum!", respondeu Moisés. "Por acaso o faraó nos daria os animais necessários para as ofertas e os holocaustos ao Senhor, nosso Deus? 26Todos os nossos animais devem ir conosco; não podemos deixar nem um casco para trás. Temos de escolher dentre esses animais para adorar o Senhor, nosso Deus, e só saberemos como adorar o Senhor quando chegarmos lá."

27Mais uma vez, porém, o Senhor lhe endureceu o coração, e o faraó se recusou a deixá-los sair. **28**"Fora daqui!", gritou para Moisés. "Estou avisando: nunca mais apareça diante de mim! No dia em que vir meu rosto, você morrerá!"

29"Muito bem", respondeu Moisés. "Nunca mais verei seu rosto novamente."

A morte dos filhos mais velhos dos egípcios

¹¹¹ Então o Senhor disse a Moisés: "Atingirei o faraó e a terra do Egito com mais uma praga. Depois disso, o faraó os deixará sair de seu território. Quando, por fim, ele permitir que saiam, praticamente os expulsará. ²Diga a todos os homens e mulheres israelitas que peçam objetos de prata e ouro a seus vizinhos egípcios". ³(O Senhor havia feito os egípcios verem o povo com bons olhos. Moisés era tido em alta consideração na terra do Egito e respeitado tanto pelos oficiais do faraó como pelo povo egípcio.)

4Moisés disse: "Assim diz o Senhor: À meia-noite de hoje, passarei pelo meio do Egito. 5Morrerão todos os filhos mais velhos do sexo masculino, em todas as famílias do Egito, desde o filho mais velho do faraó, sentado em seu trono, até o filho mais velho da serva mais humilde que trabalha no moinho. Até mesmo os primeiros machos dentre todos os animais morrerão. 6Então se ouvirá um grande lamento na terra do Egito, um lamento como nunca houve e nunca mais haverá. 7Quanto aos israelitas, porém, nem um cão latirá contra eles ou seus animais. Com isso vocês saberão que o Senhor faz distinção entre os egípcios e os israelitas. 8Todos os oficiais do Egito virão até mim e se curvarão, suplicando: 'Por favor, vá embora! Saia logo do Egito e leve com você todo este povo que o segue!'. Só então eu sairei!". E, ardendo de ira, Moisés saiu da presença do faraó.

9O SENHOR tinha avisado a Moisés: "O faraó não lhe dará ouvidos, por isso farei milagres ainda mais poderosos na terra do Egito". 10Moisés e Arão fizeram todos esses milagres na presença do faraó, mas o SENHOR lhe endureceu o coração, e ele se recusou a deixar o povo de Israel sair de sua terra.

A primeira Páscoa

▲ 12 Então o Senhor disse a Moisés e a Arão no Egito: 2"De agora em diante, este mês será para vocês o primeiro do ano. 3Anunciem a toda a comunidade de Israel que, no décimo dia deste mês, cada família escolherá um cordeiro ou um cabrito para fazer um sacrifício, um animal para cada casa. 4A família que for pequena demais para comer um animal inteiro deverá compartilhá-lo com outra família da vizinhança. O animal será dividido de acordo com o número de pessoas e a quantidade que cada um puder comer. 5O animal escolhido deverá ser um cordeiro ou um cabrito de um ano, sem defeito algum.

6"Guardem bem o animal escolhido até a tarde do décimo quarto dia do primeiro mês. Nesse dia, toda a comunidade de Israel sacrificará seu cordeiro ou cabrito ao anoitecer. 7Em seguida, tomarão um pouco do sangue e o passarão nos batentes laterais e no alto das portas das casas onde comerem o animal. 8Nessa mesma noite, assarão a carne no fogo e a comerão acompanhada de folhas verdes amargas e de pão sem fermento. 9Não comerão a carne crua nem cozida. O animal todo, incluindo a cabeça, as pernas e as vísceras, deverá ser assado no fogo. 10Não deixem sobras para a manhã seguinte. Queimem o que não for consumido antes do amanhecer.

11"Estas são as instruções para quando fizerem a refeição. Estejam vestidos para a viagem, ²⁶ de sandálias nos pés e cajado na mão. Façam a refeição apressadamente, pois é a Páscoa do Senhor. 12Nessa noite, passarei pela terra do Egito e matarei todos os filhos mais velhos e todos os primeiros machos dentre os animais na terra do Egito. Executarei juízo sobre todos os deuses do Egito, pois eu sou o Senhor. 13Mas o sangue nos batentes das portas servirá de sinal e marcará as casas onde vocês estão. Quando eu vir o sangue, passarei por sobre aquela casa. E, quando eu ferir a terra do Egito, a praga de morte não os tocará.

14"Este será um dia a ser recordado. Todo ano, de geração em geração, vocês o celebrarão como festa especial para o Senhor. Essa é uma lei permanente. 15Durante sete dias, comerão pão sem fermento. No primeiro dia da festa, removerão das casas qualquer mínima quantidade de fermento. Quem comer pão com fermento durante algum dos sete dias da festa será eliminado do meio de Israel. 16No primeiro e no sétimo dia da festa, todo o povo celebrará um dia oficial de reunião sagrada. Não será permitido nenhum tipo de trabalho nessas datas, exceto o preparo da comida.

17"Celebrem a Festa dos Pães sem Fermento, pois ela os lembrará de que eu tirei suas multidões da terra do Egito exatamente nesse dia. A festa será uma lei permanente para vocês; celebrem-na nesse dia de geração em geração. 18O pão que comerem será preparado sem fermento desde a tarde do décimo quarto dia do primeiro mês até a tarde do vigésimo primeiro dia do mesmo mês. 19Durante os sete dias, não deverá haver qualquer mínima quantidade de fermento em suas casas. Quem comer algo preparado com fermento durante a semana será eliminado do meio de Israel. Essas regras se aplicam tanto aos estrangeiros que vivem entre vocês como aos israelitas de nascimento. 20Durante esses dias, não comam coisa alguma preparada com fermento. Onde quer que morarem, comam apenas pão sem fermento".

21Em seguida, Moisés mandou chamar todos os líderes de Israel e lhes disse: "Vão, escolham um cordeiro ou um cabrito para cada família e sacrifiquem o animal para a Páscoa. 22Deixem o sangue escorrer para uma vasilha. Tomem um feixe de ramos de hissopo e molhem-no com o sangue. Usando o hissopo, passem o sangue nos batentes laterais e no alto da porta das casas. Ninguém saia de casa até o amanhecer, 23pois o Senhor passará pela terra para ferir mortalmente os egípcios. Mas, quando ele vir o sangue nas laterais e no alto da porta, passará por sobre aquela casa. Não permitirá que o anjo da morte entre em suas casas para matar vocês.

24"Lembrem-se de que estas instruções são uma lei que vocês e seus descendentes deverão cumprir para sempre. 25Quando entrarem na terra que o SENHOR prometeu lhes dar, continuarão a realizar essa cerimônia. 26Então seus filhos perguntarão: 'O que significa esta cerimônia?', 27e vocês responderão: 'É o sacrifício da Páscoa para o SENHOR, pois ele passou por sobre as casas dos israelitas no Egito. E, embora tenha abatido os egípcios, poupou nossas famílias'". Então todos que ali estavam se prostraram e adoraram.

28 Assim, o povo de Israel fez conforme o Senhor havia ordenado por meio de Moisés e Arão. 29 À meia-noite, o Senhor feriu mortalmente todos os filhos mais velhos da terra do Egito, desde o filho mais velho do faraó, sentado em seu trono, até o filho mais velho do prisioneiro no calabouço. Até mesmo os primeiros machos dentre os animais foram mortos. 30 O faraó, todos os seus oficiais e todo o povo egípcio acordaram durante a noite, e ouviu-se um grande lamento em toda a terra do Egito. Não houve uma só casa onde não morresse alguém.

O êxodo de Israel do Egito

31No meio da noite, o faraó mandou chamar Moisés e Arão. "Saiam daqui!", ordenou ele. "Deixem meu povo e levem os demais israelitas com vocês. Vão e adorem o Senhor, como pediram. **32**Levem seus rebanhos, como disseram, e sumam daqui! Vão embora, mas abençoem-me ao sair." **33**Os egípcios pressionavam o povo de Israel para que deixasse a terra quanto antes, pois pensavam: "Vamos todos morrer!".

34Os israelitas levaram a massa de pão sem fermento, embrulharam as vasilhas em seus mantos e as colocaram sobre os ombros. 35Seguindo as instruções de Moisés, pediram aos egípcios que lhes dessem roupas e objetos de prata e ouro. 36O Senhor fez os egípcios serem bondosos com o povo, de modo que lhes

entregaram tudo que pediram. Assim, os israelitas tomaram para si as riquezas dos egípcios.

37Naquela mesma noite, os israelitas partiram de Ramessés rumo a Sucote. Havia cerca de seiscentos mil homens,²⁷ além das mulheres e crianças. 38Saiu com eles uma mistura de gente que não era israelita, além de imensos rebanhos de ovelhas, bois e outros animais. 39Com a massa sem fermento que haviam levado do Egito, assaram pães achatados. A massa era sem fermento, pois foram expulsos do Egito com tanta pressa que não tiveram tempo de preparar alimento para a viagem.

40O povo de Israel tinha vivido 430 anos no Egito. ²⁸ **41**Na verdade, essa grande multidão do Senhor deixou a terra exatamente no dia em que se completaram os 430 anos. **42**O Senhor passou a noite toda em vigília para tirar seu povo do Egito. Essa, portanto, é a noite do Senhor e deverá ser celebrada por todos os israelitas, de geração em geração.

Mais instruções para a Páscoa

43Então o Senhor disse a Moisés e a Arão: "Estas são as instruções para a festa da Páscoa. Nenhum estrangeiro poderá comer a ceia de Páscoa. 44O escravo comprado poderá participar se for circuncidado. 45Os residentes temporários e os empregados não poderão participar. 46Cada cordeiro de Páscoa será comido em uma só casa. Nenhum pedaço de carne será levado para fora, e nenhum osso do cordeiro será quebrado. 47Toda a comunidade de Israel celebrará a festa da Páscoa.

48"Se os estrangeiros que vivem entre vocês quiserem celebrar a Páscoa do Senhor, todos os homens dentre eles devem ser circuncidados. Só então poderão celebrar a Páscoa com vocês, como qualquer israelita de nascimento. Os homens que não forem circuncidados, porém, jamais poderão participar da ceia de Páscoa. **49**Essa instrução se aplica a todos, tanto aos israelitas de nascimento como aos estrangeiros que vivem entre vocês".

50Todo o povo de Israel seguiu as ordens que o Senhor deu a Moisés e a Arão. 51Naquele mesmo dia, o Senhor tirou os israelitas da terra do Egito como um exército.

A consagração do primeiro filho

△ 13 O Senhor disse a Moisés: 2"Consagre a mim todos os primeiros filhos homens dos israelitas. O primeiro filho de cada família e a primeira cria dos animais me pertencem".

3Então Moisés disse ao povo: "Este é um dia a ser lembrado: é o dia em que vocês deixaram o Egito, onde eram escravos. Hoje o Senhor os tirou de lá pela força de sua mão poderosa. (Lembrem-se de não comer coisa alguma com fermento.) 4Neste dia, no mês de abibe, vocês foram libertos. 5Depois que o Senhor os fizer entrar na terra dos cananeus, dos hititas, dos amorreus, dos heveus e dos jebuseus, celebrem esta cerimônia neste mesmo mês, a cada ano. (Ele jurou a seus antepassados que lhes daria essa terra, uma terra que produz leite e mel com fartura.) 6Durante sete dias, vocês deverão comer pão sem fermento. No sétimo dia, façam uma festa ao Senhor. 7Comam pão sem fermento nos sete dias. Nesse período, não deverá haver nenhuma comida fermentada nem a mínima quantidade de fermento dentro do seu território.

8"No sétimo dia, cada um explique a seus filhos: 'Hoje celebro aquilo que o Senhor fez por mim quando saí do Egito'. **9**Essa festa anual será um sinal visível para vocês, como uma marca gravada na mão ou um símbolo colocado na testa. Ela servirá para lembrá-los sempre de manter as instruções do Senhor em seus lábios, pois o Senhor os resgatou do Egito com mão poderosa. **10**Portanto, cumpram a ordem de realizar a festa a cada ano na data estabelecida.

11"É isto que farão quando o Senhor cumprir o juramento dele a seus antepassados. Quando ele lhes der a terra onde hoje vivem os cananeus, 12 apresentem ao Senhor todos os primeiros filhos homens e todos os machos das primeiras crias, pois pertencem ao Senhor. 13 Para resgatar a primeira cria dos jumentos, entreguem ao Senhor, como substituto, um cordeiro ou um cabrito. Caso não resgatem o animal, terão de quebrar o pescoço dele. Quanto aos primeiros filhos homens, será obrigatório resgatá-los.

14"No futuro, seus filhos lhes perguntarão: 'O que significa tudo isso?', e vocês responderão: 'Com a força de sua mão poderosa, o Senhor nos tirou do Egito, onde éramos escravos. 15O faraó se recusou teimosamente a nos deixar sair, por isso o Senhor matou todos os primeiros filhos homens da terra do Egito, e também os machos das primeiras crias dos animais. É por isso que hoje sacrificamos todos os machos das primeiras crias ao Senhor, mas sempre resgatamos os primeiros filhos homens'. 16Essa cerimônia será como uma marca

gravada na mão ou um símbolo colocado na testa. É uma lembrança de que a força da mão poderosa do Senhor nos tirou do Egito".

O desvio pelo deserto

17Quando, por fim, o faraó deixou o povo sair, Deus não os conduziu pela estrada principal que corta o território dos filisteus, embora fosse o caminho mais curto. Deus disse: "Se eles tiverem de enfrentar uma batalha, pode ser que mudem de ideia e voltem ao Egito". 18Por isso, Deus fez o povo dar a volta pelo deserto, rumo ao mar Vermelho. Assim, os israelitas saíram do Egito como um exército preparado para marchar.

19Moisés levou consigo os ossos de José, pois José havia feito os filhos de Israel jurarem, dizendo: "Deus certamente virá ajudá-los. Quando isso acontecer, levem meus ossos daqui com vocês".

20O povo saiu de Sucote e acampou em Etã, à beira do deserto. **21**O SENHOR ia adiante deles. Durante o dia, guiava-os com uma coluna de nuvem e, durante a noite, fornecia luz com uma coluna de fogo. Isso permitia que caminhassem de dia e de noite. **22**E a coluna de nuvem não se afastava do povo durante o dia, nem a coluna de fogo durante a noite.

△ 14 O Senhor disse a Moisés: 2"Ordene aos israelitas que deem a volta e acampem em Pi-Hairote, entre Migdol e o mar. Acampem ali, à beira do mar, em frente a Baal-Zefom. 3O faraó pensará: 'Os israelitas estão vagando perdidos, prisioneiros do deserto!'. ⁴Mais uma vez, endurecerei o coração do faraó, e ele os perseguirá. Planejei tudo isso para mostrar minha glória por meio do faraó e de todo o seu exército. Então os egípcios saberão que eu sou o Senhor". E os israelitas assim fizeram.

Os egípcios perseguem Israel

5Quando o rei do Egito soube que o povo de Israel havia fugido, ele e seus oficiais mudaram de ideia. "O que fizemos?", perguntavam. "Como pudemos deixar todos os escravos israelitas escaparem?" **6**Então o faraó mandou preparar sua carruagem e convocou suas tropas. **7**Levou consigo seiscentos dos melhores carros de guerra, além das demais carruagens de batalha do Egito, cada uma com seu comandante. **8**O Senhor endureceu o coração do faraó, rei do Egito, para que ele perseguisse os israelitas, que haviam partido triunfantemente. **9**Os egípcios os perseguiram com todas as forças do exército do faraó — todos os seus cavalos e

carros de guerra, cavaleiros e tropas — e os alcançaram no acampamento em Pi-Hairote, à beira do mar, em frente a Baal-Zefom.

10 Quando o faraó se aproximava, os israelitas levantaram os olhos e viram os egípcios marchando contra eles. Em pânico, clamaram ao Senhor 11e disseram a Moisés: "Por que você nos trouxe ao deserto para morrer? Não havia sepulturas no Egito? O que você fez conosco? Por que nos forçou a sair do Egito? 12 Quando ainda estávamos no Egito, não lhe avisamos que isso aconteceria? Dissemos: 'Deixe-nos em paz! Continuaremos a servir os egípcios. Afinal, é melhor ser escravo no Egito que ser um cadáver no deserto!".

13Moisés, porém, disse: "Não tenham medo. Apenas permaneçam firmes e vejam como o Senhor os resgatará neste dia. Vocês nunca mais verão os egípcios que estão vendo hoje. **14**O próprio Senhor lutará por vocês. Figuem calmos!".

A fuga pelo mar Vermelho

15Então o Senhor disse a Moisés: "Por que você está clamando a mim? Diga ao povo que marche! **16**Tome sua vara e estenda a mão sobre o mar. Divida as águas para que os israelitas atravessem pelo meio do mar, em terra seca. **17**Endurecerei o coração dos egípcios, e eles virão atrás de vocês. Mostrarei minha glória por meio do faraó e de suas tropas, seus carros de guerra e seus cavaleiros. **18**Quando minha glória se manifestar por meio do faraó e de seus carros de guerra e seus cavaleiros, todo o Egito a verá e saberá que eu sou o Senhor".

19Então o anjo de Deus que ia adiante do acampamento de Israel se posicionou atrás do povo. A coluna de nuvem também mudou de lugar; foi para a retaguarda 20e ficou entre o acampamento egípcio e o acampamento de Israel. A nuvem escura trouxe trevas para os egípcios, mas luz para os israelitas. Com isso, os dois grupos não se aproximaram durante toda a noite.

21Então Moisés estendeu a mão sobre o mar e, com um forte vento leste, o Senhor abriu caminho no meio das águas. O vento soprou a noite toda, transformando o fundo do mar em terra seca. **22**E o povo de Israel atravessou pelo meio do mar, caminhando em terra seca, com uma parede de água de cada lado.

23Os egípcios, com todos os seus cavalos, carros de guerra e cavaleiros, perseguiram o povo até o meio do mar. 24Mas, pouco antes de amanhecer, do alto da coluna de fogo e de nuvem o Senhor olhou para o exército dos egípcios e causou grande confusão entre eles. 25Ele travou³² as rodas dos carros, dificultando sua condução. "Fujamos daqui, para longe do povo de Israel!", gritaram os egípcios. "O Senhor está lutando por eles e contra o Egito!"

26Então o Senhor disse a Moisés: "Estenda a mão sobre o mar outra vez, e as águas correrão fortemente de volta a seu lugar e cobrirão os egípcios, seus carros de guerra e seus cavaleiros". 27Assim, ao amanhecer, Moisés estendeu a mão sobre o mar, e as águas voltaram fortemente a seu lugar. Quando os egípcios tentaram escapar, foram de encontro às águas, e o Senhor os arrastou para dentro do mar. 28As águas voltaram e cobriram todos os carros de guerra e cavaleiros, todo o exército do faraó. Nenhum dos egípcios que havia perseguido os israelitas até o meio do mar sobreviveu.

29O povo de Israel, por sua vez, atravessou pelo meio do mar, em terra seca, enquanto as águas formavam uma parede de cada lado. 30Foi assim que o Senhor libertou Israel das mãos dos egípcios naquele dia, e os israelitas conseguiam ver os cadáveres dos egípcios na praia. 31Quando o povo de Israel viu o grande poder do Senhor contra os egípcios, encheu-se de temor diante dele e passou a confiar no Senhor e em seu servo Moisés.

Cântico de libertação

△ 15 Então Moisés e o povo de Israel entoaram este cântico ao Senhor:

```
"Cantarei ao Senhor,
  pois ele triunfou gloriosamente;
lancou no mar
  o cavalo e seu cavaleiro.
2O Senhor é minha força e minha canção;
  ele é meu salvador.
É o meu Deus e eu o louvarei;
  é o Deus de meu pai e eu o exaltarei.
3O SENHOR é guerreiro;
  Javé<sup>33</sup> é seu nome!
4Lançou no mar
  os carros de guerra e as tropas do faraó;
os melhores oficiais egípcios
  se afogaram no mar Vermelho.34
5 Aguas profundas os encobriram,
  e afundaram como pedra.
6"Tua mão direita, ó Senhor,
```

é gloriosa em poder.

Tua mão direita, ó Senhor,

despedaça o adversário.

7Na grandeza de tua majestade,

derrubas os que se levantam contra ti.

Envias tua fúria ardente,

que os consome como palha.

8Com o forte sopro de tuas narinas, as águas se amontoaram;

como muralhas se levantaram

e no coração do mar se endureceram.

9"O inimigo dizia:

'Eu os perseguirei e os alcançarei;

eu os saquearei e deles me vingarei.

Puxarei minha espada

e com forte mão os destruirei'.

10 Mas tu sopraste com teu fôlego,

e o mar os encobriu.

Afundaram como chumbo

nas águas poderosas.

11"Quem entre os deuses é semelhante a ti, ó Senhor, glorioso em santidade,

temível em esplendor,

autor de grandes maravilhas?

12Estendeste tua mão direita,

e a terra engoliu nossos inimigos.

13"Com o teu fiel amor,

conduzes o povo que resgataste.

Com teu poder,

o guias à tua santa habitação.

14Os povos ouvem e estremecem,

a angústia se apodera dos que vivem na Filístia.

15 Aterrorizam-se os líderes de Edom,

estremecem os nobres de Moabe.

```
Desfalecem os habitantes de Canaã;

16espanto e terror caem sobre eles.

O poder do teu braço
os deixa paralisados, como pedra,
até teu povo passar, ó Senhor,
até passar o povo que compraste.

17Tu os trarás e os plantarás
em teu próprio monte,
no lugar reservado, ó Senhor,
para tua habitação:
o santuário, ó Soberano,
que tuas mãos estabeleceram.

18O Senhor reinará para todo o sempre!".
```

- 19Quando os cavalos, os carros de guerra e os cavaleiros do faraó entraram no mar, o Senhor fez as águas do mar voltarem sobre eles. Mas o povo de Israel atravessou pelo meio do mar em terra seca.
- **20**Então a profetisa Miriã, irmã de Arão, pegou um tamborim e todas as mulheres a seguiram, tocando tamborins e dançando. **21**E Miriã entoava esta canção:

"Cantem ao Senhor, pois ele triunfou gloriosamente; lançou no mar o cavalo e seu cavaleiro".

Água amarga em Mara

- 22Em seguida, Moisés conduziu o povo de Israel do mar Vermelho para o deserto de Sur. Caminharam pelo deserto por três dias sem encontrar água. 23Quando chegaram a Mara, descobriram que a água era amarga demais para beber. Por isso chamaram aquele lugar de Mara. 35
- 24O povo começou a se queixar e se voltou contra Moisés. "O que beberemos?", perguntavam. 25Então Moisés clamou ao Senhor, e o Senhor lhe mostrou um pedaço de madeira. Moisés o jogou na água, e ela se tornou boa para beber.

Foi em Mara que o Senhor instituiu o seguinte decreto como norma, para provar a fidelidade do povo. **26**Ele disse: "Se ouvirem com atenção a voz do Senhor, seu Deus, e fizerem o que é certo aos olhos dele, obedecendo a seus

mandamentos e cumprindo todos os seus decretos, não os farei sofrer nenhuma das doenças que enviei sobre o Egito, pois eu sou o Senhor que os cura".

27Depois que saíram de Mara, os israelitas viajaram até Elim, onde encontraram doze fontes de água e setenta palmeiras, e acamparam ali, junto às águas.

Maná e codornas

△ 16 A comunidade de Israel partiu de Elim e chegou ao deserto de Sim, entre Elim e o monte Sinai, no décimo quinto dia do segundo mês, após a saída do Egito. 36 2 Também ali, toda a comunidade de Israel se queixou de Moisés e Arão.

3"Se ao menos o Senhor tivesse nos matado no Egito!", lamentavam-se. "Lá, nós nos sentávamos em volta de panelas cheias de carne e comíamos pão à vontade. Mas agora vocês nos trouxeram a este deserto para nos matar de fome!"

4Então o Senhor disse a Moisés: "Vejam, farei chover comida do céu para vocês. Diariamente o povo sairá e recolherá a quantidade de alimento que precisar para aquele dia. Com isso, eu os provarei para ver se seguirão ou não minhas instruções. 5No sexto dia, quando recolherem o alimento e o prepararem, haverá o dobro do normal".

6Assim, Moisés e Arão disseram a todos os israelitas: "Ao entardecer, vocês saberão que foi o Senhor quem os tirou da terra do Egito. 7Pela manhã, verão a glória do Senhor, pois ele ouviu suas queixas, que são contra ele, e não contra nós. O que fizemos para vocês se queixarem de nós?". 8E Moisés acrescentou: "O Senhor lhes dará carne para comer à tarde e os saciará com pão pela manhã, pois ouviu suas queixas contra ele. O que fizemos? Sim, suas queixas são contra o Senhor, e não contra nós".

9Em seguida, Moisés disse a Arão: "Anuncie a toda a comunidade de Israel: 'Apresentem-se diante do Senhor, pois ele ouviu suas queixas'". **10**Enquanto Arão falava a toda a comunidade de Israel, o povo olhou em direção ao deserto e viu a glória do Senhor na nuvem.

11O Senhor disse a Moisés: **12**"Ouvi as queixas dos israelitas. Agora diga-lhes: 'Ao entardecer, vocês terão carne para comer e, pela manhã, pão à vontade. Assim, saberão que eu sou o Senhor, seu Deus".

13Ao entardecer, muitas codornas apareceram, cobrindo o acampamento. Na manhã seguinte, os arredores do acampamento estavam úmidos de orvalho. **14**Quando o orvalho se evaporou, havia sobre o chão uma camada de flocos finos

como geada. **15**Quando os israelitas viram aquilo, perguntaram uns aos outros: "O que é isso?", pois não faziam ideia do que era.

Moisés lhes disse: "Este é o alimento que o Senhor lhes deu para comer. **16**E estas são as instruções do Senhor: 'Cada família deve recolher a quantidade necessária, dois litros³⁷ para cada pessoa de sua tenda'".

17Os israelitas seguiram as instruções. Alguns recolheram mais, outros menos. 18Contudo, quando mediram, 38 cada um tinha o suficiente. Não sobrou alimento para os que recolheram mais nem faltou para os que recolheram menos. Cada família recolheu exatamente a quantidade necessária.

19Moisés lhes disse: "Não guardem coisa alguma para o dia seguinte". 20Alguns deles, porém, não deram ouvidos e guardaram um pouco de alimento até a manhã seguinte. A essa altura, a comida estava cheia de vermes e cheirava muito mal. Moisés ficou furioso com eles.

21Depois disso, as famílias passaram a recolher, a cada manhã, a quantidade necessária de alimento. E, quando o sol esquentava, os flocos que não tinham sido recolhidos derretiam e desapareciam. 22No sexto dia, recolheram o dobro do habitual, ou seja, quatro litros³⁹ para cada pessoa. Então todos os líderes da comunidade se dirigiram a Moisés e o informaram a esse respeito. 23Moisés lhes disse: "Foi o que o Senhor ordenou: 'Amanhã será um dia de descanso, o sábado consagrado para o Senhor. Portanto, assem ou cozinhem hoje a quantidade que desejarem e guardem o restante para amanhã"".

24Eles separaram uma porção para o dia seguinte, como Moisés havia ordenado. Pela manhã, a comida restante não tinha mau cheiro nem vermes. 25Moisés disse: "Comam o alimento hoje, pois é o sábado do Senhor. Hoje não haverá alimento no chão para recolher. 26Durante seis dias vocês podem recolher alimento, mas o sétimo dia é o sábado, quando não haverá alimento algum no chão".

27Ainda assim, algumas pessoas saíram para recolhê-lo no sétimo dia, mas não o encontraram. 28O Senhor disse a Moisés: "Até quando este povo se recusará a obedecer às minhas ordens e instruções? 29Entendam que o sábado é um presente do Senhor para vocês. Por isso, no sexto dia, ele lhes dá uma porção dobrada de alimento, suficiente para dois dias. No sábado, cada um deve ficar onde está. Não saiam para recolher alimento no sétimo dia". 30No sétimo dia, portanto, o povo descansou.

31Os israelitas chamaram aquela comida de maná. Era branco como a semente de coentro e tinha gosto de massa folhada de mel.

32Então Moisés disse: "É isto que o Senhor ordenou: 'Encham uma vasilha de dois litros com maná e preservem-no para seus descendentes. Assim, as gerações futuras poderão ver o alimento que eu lhes dei no deserto quando os libertei do Egito".

33 Moisés disse a Arão: "Pegue uma vasilha e encha-a com dois litros de maná. Em seguida, coloque-a diante do Senhor, a fim de preservar o maná para as gerações futuras". 34 Arão fez conforme o Senhor havia ordenado a Moisés e colocou a vasilha de maná diante das tábuas da aliança, para guardá-la. 35 Os israelitas comeram maná durante quarenta anos, até chegarem à terra onde se estabeleceriam. Comeram maná até chegarem à fronteira da terra de Canaã.

36(A vasilha usada para medir o maná continha um ômer, que era a décima parte da medida padrão. 42)

Água da rocha

△ 17 Por ordem do Senhor, toda a comunidade de Israel partiu do deserto de Sim e andou de um lugar para outro. Por fim, acamparam em Refidim, mas ali não havia água para beberem. 2Mais uma vez, o povo se queixou de Moisés e exigiu: "Dê-nos água para beber!".

Moisés retrucou: "Por que brigam comigo? Por que põem o Senhor à prova?".

- 3Afligido pela sede, o povo continuou a se queixar de Moisés. "Por que você nos tirou do Egito? Quer matar de sede a nós, nossos filhos e nossos animais?".
- 4Então Moisés clamou ao Senhor: "O que devo fazer com este povo? Estão a ponto de me apedrejar!".
- 5O SENHOR disse a Moisés: "Passe à frente do povo. Leve sua vara, aquela que você usou para bater nas águas do Nilo, e chame alguns dos líderes de Israel para acompanhá-lo. 6Eu me colocarei diante de você sobre a rocha no monte Sinai. 43 Bata na rocha e dela jorrará água que o povo poderá beber". Assim, na presença dos líderes de Israel, Moisés fez conforme ordenado.

7Moisés chamou aquele lugar de Massá e Meribá,44 pois o povo de Israel discutiu com Moisés e pôs o Senhor à prova, dizendo: "O Senhor está conosco ou não?".

Israel derrota os amalequitas

8Quando os israelitas ainda estavam em Refidim, os guerreiros de Amaleque os atacaram. **9**Moisés ordenou a Josué: "Escolha homens para saírem e lutarem

contra o exército de Amaleque. Amanhã, ficarei no alto da colina, segurando em minha mão a vara de Deus".

10 Josué fez o que Moisés lhe ordenou e lutou contra o exército de Amaleque. Moisés, Arão e Hur subiram até o topo de uma colina que ficava perto dali. 11 Enquanto Moisés mantinha os braços erguidos, os israelitas tinham a vantagem. Quando abaixava os braços, a vantagem era dos amalequitas. 12 Os braços de Moisés, porém, logo se cansaram. Então Arão e Hur encontraram uma pedra para Moisés se sentar e, um de cada lado, mantiveram as mãos dele erguidas. Assim, as mãos permaneceram firmes até o pôr do sol. 13 Como resultado, Josué aniquilou o exército de Amaleque na batalha.

14Então o Senhor disse a Moisés: "Escreva isto em um rolo como lembrança permanente e leia-o em voz alta para Josué: 'Apagarei toda e qualquer recordação de Amaleque de debaixo do céu". 15Moisés construiu um altar ali e o chamou de Javé-Nissi. 16E disse: "Uma mão foi erguida perante o trono do Senhor; de geração em geração, o Senhor guerreará contra os amalequitas".

Jetro visita Moisés

△ 18 Jetro, sogro de Moisés e sacerdote de Midiã, soube de tudo que Deus havia feito por Moisés e seu povo, os israelitas, e de como o Senhor os havia tirado do Egito.

2Moisés tinha mandado Zípora, sua mulher, e seus dois filhos de volta para a casa de Jetro, que os acolheu. 3(O primeiro filho de Moisés se chamava Gérson, pois quando o menino nasceu, Moisés disse: "Sou forasteiro em terra alheia". 46 4O segundo filho se chamava Eliézer, 47 pois Moisés disse: "O Deus de meus antepassados foi meu ajudador e me livrou da espada do faraó".) 5Jetro, sogro de Moisés, foi visitá-lo no deserto, levando consigo a mulher e os dois filhos de Moisés. Quando chegaram, Moisés e o povo estavam acampados perto do monte de Deus. 6Jetro havia mandado um recado a Moisés, dizendo: "Eu, seu sogro Jetro, estou indo vê-lo com sua mulher e seus dois filhos".

7Então Moisés saiu ao encontro de seu sogro, curvou-se e o beijou. Depois de perguntarem um ao outro se estavam bem, entraram na tenda de Moisés. 8Ele contou ao sogro tudo que o Senhor havia feito ao faraó e aos egípcios em favor de Israel. Contou também dos apuros que tinham passado ao longo do caminho e de como o Senhor os tinha livrado de todas as dificuldades. 9Jetro se alegrou

imensamente ao ouvir tudo de bom que o Senhor havia feito por Israel ao libertar o povo das mãos dos egípcios.

10"Louvado seja o Senhor!", disse Jetro. "Ele os libertou da mão dos egípcios e do faraó! **11**Agora sei que o Senhor é maior que todos os outros deuses, pois libertou seu povo da opressão dos arrogantes egípcios."

12Em seguida, Jetro, sogro de Moisés, ofereceu um holocausto e outros sacrifícios a Deus. Arão e os líderes de Israel vieram e, na presença de Deus, participaram com ele da refeição.

O sábio conselho de Jetro

13No dia seguinte, Moisés sentou-se para resolver problemas que surgiram entre os israelitas. O povo esperou diante dele, em pé, desde a manhã até a tarde.

14Quando o sogro de Moisés viu tudo que ele tentava fazer pelo povo, perguntou: "O que você está fazendo com este povo? Por que você se senta sozinho para julgar e os obriga a ficarem de pé diante de você o dia inteiro?".

15Moisés respondeu: "O povo me procura para conhecer as decisões de Deus. **16**Quando surge algum problema, eles me procuram e eu resolvo a questão entre as partes em conflito. Informo o povo sobre os decretos de Deus e transmito suas instruções".

17"O que você está fazendo não é bom", disse o sogro de Moisés. 18"Você ficará esgotado e deixará o povo exausto. É um trabalho pesado demais para uma pessoa só. 19 Agora ouça-me e escute meu conselho, e Deus esteja com você. Continue a ser o representante do povo diante de Deus, apresentando-lhe as questões trazidas pelo povo. 20 Ensine a eles os decretos e as instruções de Deus. Mostre aos israelitas como devem viver e o que devem fazer. 21 No entanto, escolha dentre todo o povo homens capazes e honestos que temam a Deus e odeiem suborno. Nomeie-os líderes de grupos de mil, cem, cinquenta e dez pessoas. 22 Eles deverão estar sempre disponíveis para resolver os problemas cotidianos do povo e só lhe trarão os casos mais difíceis. Deixe que os líderes decidam as questões mais simples por conta própria. Eles dividirão com você o peso da responsabilidade e facilitarão seu trabalho. 23 Se você seguir esse conselho, e se Deus assim lhe ordenar, poderá suportar as pressões, e todo este povo voltará para casa em paz."

24 Moisés aceitou o conselho do sogro e seguiu todas as suas recomendações. 25 Escolheu homens capazes dentre todo o povo de Israel e os nomeou líderes de grupos de mil, cem, cinquenta e dez pessoas. 26 Os homens ficavam à disposição para resolver os problemas cotidianos do povo. Traziam para Moisés os casos mais difíceis, mas cuidavam, eles mesmos, das questões mais simples.

27Pouco tempo depois, Moisés se despediu de seu sogro, que voltou para sua terra.

O Senhor se revela no Sinai

△ 19 Exatamente dois meses depois de saírem do Egito,⁴⁸ chegaram ao deserto do Sinai. 2Depois de levantar acampamento em Refidim, chegaram ao deserto do Sinai e acamparam ao pé do monte.

³Então Moisés subiu ao monte para apresentar-se diante de Deus. Lá de cima, o Senhor o chamou e disse: "Transmita esta mensagem à família de Jacó; anuncie-a aos descendentes de Israel: 4'Vocês viram o que fiz aos egípcios. Sabem como carreguei vocês sobre asas de águias e os trouxe para mim. 5Agora, se me obedecerem e cumprirem minha aliança, serão meu tesouro especial dentre todos os povos da terra, pois toda a terra me pertence. 6Serão meu reino de sacerdotes, minha nação santa'. Essa é a mensagem que você deve transmitir ao povo de Israel".

7Moisés voltou do monte, convocou os líderes do povo e lhes comunicou tudo que o Senhor havia ordenado. 8Todo o povo respondeu a uma só voz: "Faremos tudo que o Senhor ordenou!". E Moisés comunicou ao Senhor a resposta do povo.

9O SENHOR disse a Moisés: "Virei até você numa nuvem densa, para que o povo me ouça quando eu lhe falar e, assim, confie sempre em você".

Moisés relatou ao Senhor o que o povo tinha declarado. 10 Então o Senhor disse a Moisés: "Desça e consagre o povo, hoje e amanhã. Providencie que eles lavem suas roupas 11 e estejam prontos no terceiro dia, pois nesse dia o Senhor descerá sobre o monte Sinai à vista de todos. 12 Marque um limite ao redor de todo o monte e avise o povo: "Tenham cuidado! Não subam ao monte, nem mesmo toquem o limite. Quem tocar o monte certamente será morto. 13 Ninguém ponha a mão na pessoa ou no animal que ultrapassar o limite; antes, apedreje-o ou atravesse-o com flechas. Quem cruzar o limite não poderá continuar a viver'. Mas, quando soar o toque longo da trombeta, o povo poderá subir ao monte".

14Moisés desceu do monte e foi até onde o povo estava. Ele os consagrou, providenciou que lavassem suas roupas **15**e lhes disse: "Preparem-se para o terceiro dia e, até lá, não tenham relações sexuais".

- 16Na manhã do terceiro dia, houve estrondo de trovões e clarão de raios, e uma nuvem densa envolveu o monte. Um toque longo de trombeta ressoou, e todo o povo que estava no acampamento tremeu. 17Moisés conduziu o povo para fora do acampamento, ao encontro de Deus, e todos pararam ao pé do monte. 18O monte Sinai estava todo coberto de fumaça, pois o Senhor havia descido em forma de fogo. Nuvens de fumaça subiam ao céu, como de uma imensa fornalha, e todo o monte tremia violentamente. 19Enquanto o barulho da trombeta aumentava, Moisés falava e Deus respondia com voz de trovão. 20O Senhor desceu sobre o topo do Sinai e chamou Moisés para o alto do monte, e ele subiu.
- **21**Então o Senhor disse a Moisés: "Desça e alerte o povo que não ultrapasse o limite para ver o Senhor. Do contrário, muitos morrerão. **22**Até mesmo os sacerdotes, que se aproximam do Senhor, deverão purificar-se para que o Senhor não os destrua".
- **23**Moisés respondeu ao Senhor: "Mas o povo não pode subir ao monte Sinai. Tu já nos advertiste: 'Marque um limite ao redor de todo o monte para separá-lo como lugar sagrado".
- **24**O Senhor, porém, disse: "Desça do monte e depois suba de novo, acompanhado de Arão. Enquanto isso, não permita que os sacerdotes nem o povo ultrapassem o limite para se aproximar do Senhor. Do contrário, ele os destruirá".
 - 25 Moisés desceu até onde o povo estava e lhes comunicou o que tinha sido dito.

Os dez mandamentos

- △20 Então o Senhor deu ao povo todas estas palavras:
- 2"Eu sou o Senhor, seu Deus, que o libertou da terra do Egito, onde você era escravo.
- 3"Não tenha outros deuses além de mim.
- 4"Não faça para si espécie alguma de ídolo ou imagem de qualquer coisa no céu, na terra ou no mar. 5Não se curve diante deles nem os adore, pois eu, o Senhor, seu Deus, sou um Deus zeloso. Trago as consequências do pecado dos pais sobre os filhos até a terceira e quarta geração dos que me rejeitam, 6mas demonstro amor por até mil gerações⁴⁹ dos que me amam e obedecem a meus mandamentos.
- **7**"Não use o nome do Senhor, seu Deus, de forma indevida. O Senhor não deixará impune quem usar o nome dele de forma indevida.

- 8"Lembre-se de guardar o sábado, fazendo dele um dia santo. 9Você tem seis dias na semana para fazer os trabalhos habituais, 10mas o sétimo dia é o sábado do Senhor, seu Deus. Nesse dia, ninguém em sua casa fará trabalho algum: nem você, nem seus filhos e filhas, nem seus servos e servas, nem seus animais, nem os estrangeiros que vivem entre vocês. 11O Senhor fez os céus, a terra, o mar e tudo que neles há em seis dias; no sétimo dia, porém, descansou. Por isso o Senhor abençoou o sábado e fez dele um dia santo.
- **12**"Honre seu pai e sua mãe. Assim você terá vida longa e plena na terra que o Senhor, seu Deus, lhe dá.
- 13"Não mate.
- 14"Não cometa adultério.
- 15"Não roube.
- **16**"Não dê falso testemunho contra o seu próximo.
- **17**"Não cobice a casa do seu próximo. Não cobice a mulher dele, nem seus servos ou servas, nem seu boi ou jumento, nem qualquer outra coisa que lhe pertença".
- **18**Quando o povo ouviu os trovões e o som forte da trombeta, e quando viu o clarão dos raios e a fumaça que subia do monte, ficou a distância, tremendo de medo.
- 19Disseram a Moisés: "Fale você conosco e ouviremos; mas não deixe que Deus nos fale diretamente, pois morreríamos!".
- **20**Moisés respondeu: "Não tenham medo, pois Deus veio desse modo para prová-los e para que o temor a ele os impeça de pecar".
- **21**Enquanto o povo continuava a distância, Moisés se aproximou da nuvem escura onde Deus estava.

O uso apropriado dos altares

- **22**O Senhor disse a Moisés: "Diga ao povo de Israel: Vocês viram com os próprios olhos que eu lhes falei do céu. **23**Lembrem-se de que não devem fazer ídolos de prata ou ouro que tomem o meu lugar.
- 24"Construam para mim um altar feito de terra e nele ofereçam holocaustos e ofertas de paz, sacrifícios de ovelhas e bois. Em todo lugar onde eu exaltar meu nome, construam um altar. Eu virei até vocês e os abençoarei. 25Se usarem pedras para construir meu altar, que sejam apenas pedras inteiras, em sua forma natural. Não alterem a forma das pedras com alguma ferramenta, pois isso tornaria o altar

impróprio para o uso sagrado. 26E não usem degraus para chegarem diante do meu altar, para que sua nudez não seja exposta."

O justo tratamento dos escravos

△**21** "Estes são os decretos que você apresentará a Israel:

2"Se você comprar um escravo hebreu, ele não poderá servi-lo por mais de seis anos. Liberte-o no sétimo ano, e ele nada lhe deverá pela liberdade. 3Se ele era solteiro quando se tornou seu escravo, partirá solteiro. Mas, se era casado antes de se tornar seu escravo, a esposa deverá ser liberta com ele.

4"Se seu senhor lhe deu uma mulher em casamento enquanto ele era escravo, e se o casal teve filhos e filhas, somente o homem será liberto no sétimo ano. A mulher e os filhos continuarão a pertencer ao senhor. 5O escravo, contudo, poderá declarar: 'Amo meu senhor, minha esposa e meus filhos. Não desejo ser liberto'. 6Nesse caso, seu senhor o apresentará aos juízes. 50 Em seguida, o levará até a porta ou até o batente da porta e furará a orelha dele com um furador. Depois disso, o escravo servirá a seu senhor pelo resto da vida.

7"Quando um homem vender a filha como escrava, ela não será liberta como os homens. 8Se ela não agradar seu senhor, ele permitirá que alguém lhe pague o resgate, mas não poderá vendê-la a estrangeiros, pois rompeu o contrato com ela. 9Mas, se o senhor da escrava a entregar como mulher ao filho dele, não a tratará mais como escrava, mas sim como filha.

10"Se um homem que se casou com uma escrava tomar para si outra esposa, não deverá descuidar dos direitos da primeira mulher com respeito a alimentação, vestuário e intimidade sexual. **11**Se ele não cumprir alguma dessas obrigações, ela poderá sair livre, sem pagar coisa alguma."

Casos de danos pessoais

12"Quem agredir e matar outra pessoa será executado, 13 mas se for apenas um acidente permitido por Deus, definirei um lugar de refúgio para onde o responsável pela morte possa fugir. 14Se, contudo, alguém matar outra pessoa intencionalmente, o assassino será preso e executado, mesmo que tenha buscado refúgio em meu altar.

15"Quem agredir seu pai ou sua mãe será executado.

16"Quem sequestrar alguém será executado, quer a vítima seja encontrada em seu poder, quer ele a tenha vendido como escrava.

- 17"Quem ofender a honra de $\frac{51}{2}$ seu pai ou de sua mãe será executado.
- 18"Se dois homens brigarem e um deles acertar o outro com uma pedra ou com o punho e o outro não morrer, mas ficar de cama, 190 agressor não será castigado se, posteriormente, o que foi ferido conseguir voltar a andar fora de casa, mesmo que precise de muletas; o agressor indenizará a vítima pelos salários que ela perder e se responsabilizará por sua total recuperação.
- **20**"Se um senhor espancar seu escravo ou sua escrava com uma vara e, como resultado, o escravo morrer, o senhor será castigado. **21**Mas, se o escravo se recuperar em um ou dois dias, o senhor não receberá castigo algum, pois o escravo é sua propriedade.
- 22"Se dois homens brigarem e um deles atingir, por acidente, uma mulher grávida e ela der à luz prematuramente, sem que haja outros danos, o homem que atingiu a mulher pagará a indenização que o marido dela exigir e os juízes aprovarem. 23Mas, se houver outros danos, o castigo deverá corresponder à gravidade do dano causado: vida por vida, 24olho por olho, mão por mão, pé por pé, 25queimadura por queimadura, ferida por ferida, contusão por contusão.
- **26**"Se um senhor ferir seu escravo ou sua escrava no olho e o cegar, libertará o escravo como compensação pelo olho. **27**Se quebrar o dente de seu escravo ou de sua escrava, libertará o escravo como compensação pelo dente.
- 28"Se um boi⁵³ matar a chifradas um homem ou uma mulher, o boi será apedrejado, e não será permitido comer sua carne. Nesse caso, porém, o dono do boi não será responsabilizado. 29Mas, se o boi costumava chifrar pessoas e o dono havia sido informado, porém não manteve o animal sob controle, se o boi matar alguém, será apedrejado, e o dono também será executado. 30Os parentes do morto, no entanto, poderão aceitar uma indenização pela vida perdida. O dono do boi poderá resgatar a própria vida ao pagar o que for exigido.
- 31"A mesma lei se aplica se o boi chifrar um menino ou uma menina. 32Mas, se o boi chifrar um escravo ou uma escrava, o dono do boi pagará trinta moedas de prata ao senhor do escravo, e o boi será apedrejado.
- **33**"Se alguém cavar ou destampar um poço e um boi ou jumento cair dentro dele, **34**0 proprietário do poço indenizará totalmente o dono do animal, mas poderá ficar com o animal morto.
- **35**"Se o boi de alguém ferir o boi do vizinho e o animal ferido morrer, os dois donos venderão o animal vivo e dividirão o dinheiro entre si em partes iguais; também dividirão entre si o animal morto. **36**Mas, se o boi costumava chifrar e o

dono não manteve o animal sob controle, o dono entregará um boi vivo como indenização pelo boi morto e poderá ficar com o animal morto."

Proteção da propriedade

△ 22 155 "Se alguém roubar um boi56 ou uma ovelha e matar o animal ou vendêlo, o ladrão pagará cinco bois para cada boi roubado e quatro ovelhas para cada ovelha roubada.

2⁵⁷ "Se um ladrão for pego em flagrante arrombando uma casa e for ferido e morto no confronto, a pessoa que matou o ladrão não será culpada de homicídio. 3Mas, se isso acontecer durante o dia, a pessoa que matou o ladrão será culpada de homicídio.

"O ladrão que for pego restituirá o valor total daquilo que roubou. Se não puder restituir o valor, será vendido como escravo para pagar pelos bens roubados. 4Se alguém roubar um boi, um jumento ou uma ovelha e o animal for encontrado vivo, em poder do ladrão, ele pagará o dobro do valor do animal roubado.

5"Se um animal estiver pastando no campo ou na videira e o dono o soltar para pastar no campo de outra pessoa, o dono do animal entregará como indenização o melhor de seus cereais ou de suas uvas.

6"Se alguém estiver queimando espinheiros e o fogo se espalhar para o campo de outra pessoa e destruir o cereal já colhido, ou a plantação pronta para a colheita, ou a lavoura inteira, aquele que começou o fogo pagará por todo o prejuízo.

7"Se alguém entregar valores ou bens a um vizinho para que este os guarde e eles forem roubados da casa do vizinho, o ladrão, se for pego, restituirá o dobro do valor dos itens roubados. 8Mas, se o ladrão não for pego, o dono da casa comparecerá diante dos juízes⁵⁸ para que se determine se foi ele quem roubou os bens.

9"Em qualquer caso de disputa entre vizinhos em que ambos afirmem ser donos de determinado boi, jumento, ovelha, peça de roupa ou objeto perdido, as duas partes comparecerão diante dos juízes, e a pessoa que eles considerarem⁵⁹ culpada pagará o dobro à outra.

10"Se alguém deixar um jumento, um boi, uma ovelha ou outro animal sob os cuidados de outra pessoa e o animal morrer, for ferido ou levado embora, e ninguém vir o que aconteceu, 11a pessoa que estava cuidando do animal fará diante do Senhor um juramento de que não roubou o animal; o dono aceitará o

juramento e não será exigido pagamento algum. 12 Mas, se o animal for roubado do vizinho, ele indenizará o dono. 13 Se tiver sido despedaçado por um animal selvagem, o que restou da carcaça será apresentado como prova, e não será exigido pagamento algum.

14"Se alguém pedir um animal emprestado ao vizinho e o animal for ferido ou morrer na ausência do dono, a pessoa que pediu o animal emprestado indenizará o dono totalmente. 15Mas, se o dono estiver presente, não será exigido pagamento algum. Também não será exigida indenização alguma se o animal tiver sido alugado, pois o valor do aluguel cobrirá a perda."

Responsabilidades gerais

- **16**"Se um homem seduzir uma moça virgem que não esteja comprometida e tiver relações sexuais com ela, pagará à família dela o preço costumeiro do dote e se casará com ela. **17**Mas, se o pai da moça não permitir o casamento, o homem lhe pagará o equivalente ao dote de uma virgem.
 - **18**"Não deixe que a feiticeira viva.
 - 19"Quem tiver relações sexuais com um animal certamente será executado.
 - 20"Quem sacrificar a qualquer outro deus além do Senhor será destruído.
- **21**"Não maltrate nem oprima os estrangeiros. Lembre-se de que vocês também foram estrangeiros na terra do Egito.
- 22"Não explore a viúva nem o órfão. 23Se você os explorar e eles clamarem a mim, certamente ouvirei seu clamor. 24Minha ira se acenderá contra você e o matarei pela espada. Então sua esposa ficará viúva e seus filhos ficarão órfãos.
- 25"Se você emprestar dinheiro a alguém do meu povo que esteja necessitado, não cobre juros visando lucro, como fazem os credores. 26Se tomar a capa do seu próximo como garantia para um empréstimo, devolva-a antes do pôr do sol. 27Talvez a capa seja a única coberta que ele tem para se aquecer. Como ele poderá dormir sem ela? Se não a devolver e se o seu próximo pedir socorro a mim, eu o ouvirei, pois sou misericordioso.
 - 28"Não blasfeme contra Deus nem amaldiçoe as autoridades do seu povo.
- 29"Quando entregar as ofertas das colheitas, do vinho e do azeite, não retenha coisa alguma.
 - "Consagre a mim seu primeiro filho.
- **30**"Também entregue a mim os machos das primeiras crias das vacas, das ovelhas e das cabras. Deixe o animal com a mãe por sete dias e, no oitavo, entregue-o a mim.

31"Vocês serão meu povo santo. Por isso, não comam a carne de animais despedaçados e mortos por feras no campo; joguem a carne para os cães."

Um chamado à prática da justiça

- △23 "Não espalhe boatos falsos. Não coopere com pessoas perversas sendo falsa testemunha.
- 2"Não se deixe levar pela maioria na prática do mal. Quando o chamarem para testemunhar em um processo legal, não permita que a multidão o influencie a perverter a justiça. 3E não incline seu testemunho em favor de uma pessoa só porque ela é pobre.
- 4"Se você deparar com o boi ou o jumento perdido de seu inimigo, leve-o de volta ao dono. 5Se vir o jumento de alguém que o odeia cair sob o peso de sua carga, não faça de conta que não viu. Pare e ajude o dono a levantá-lo.
 - 6"Não negue a justiça ao pobre em um processo legal.
- **7**"Jamais acuse alguém falsamente. Jamais condene à morte uma pessoa inocente ou íntegra, pois eu nunca declaro inocente aquele que é culpado.
- **8**"Não aceite subornos, pois eles o levam a fazer vista grossa para algo que se pode ver claramente. O suborno faz até o justo distorcer a verdade.
- 9"Não explore os estrangeiros. Vocês sabem o que significa viver em terra estranha, pois foram estrangeiros no Egito.
- 10"Plantem e colham os produtos da terra por seis anos, 11mas, no sétimo ano, deixem que ela se renove e descanse sem cultivo. Permitam que os pobres do povo colham o que crescer espontaneamente durante esse ano. Deixem o resto para servir de alimento aos animais selvagens. Façam o mesmo com os vinhedos e os olivais.
- 12"Vocês têm seis dias da semana para realizar suas tarefas habituais, mas não devem trabalhar no sétimo. Desse modo, seu boi e seu jumento descansarão, e os escravos e estrangeiros que vivem entre vocês recuperarão as forças.
- **13**"Prestem muita atenção a todas as minhas instruções. Não invoquem o nome de outros deuses; nem mesmo mencionem o nome deles."

Três festas anuais

14"A cada ano, celebrem três festas em minha honra. **15**Primeiro, celebrem a Festa dos Pães sem Fermento. Durante sete dias, o pão que vocês comerem será preparado sem fermento, conforme eu lhes ordenei. Celebrem essa festa

anualmente no tempo determinado, no mês de abibe, pois é o aniversário de sua partida do Egito. Ninguém deve se apresentar diante de mim de mãos vazias.

16"Celebrem também a Festa da Colheita,⁶¹ quando me trarão os primeiros frutos de suas colheitas.

"Por fim, celebrem a Festa da Última Colheita⁶² no final da safra, quando tiverem colhido todos os produtos de seus campos. **17**A cada ano, nessas três ocasiões, todos os homens de Israel devem comparecer diante do Soberano, o Senhor.

- **18**"Não ofereçam o sangue de meus sacrifícios com pão que contenha fermento. E não guardem até a manhã seguinte a gordura das ofertas da festa.
- **19**"Quando fizerem a colheita, levem à casa do Senhor, seu Deus, o melhor de seus primeiros frutos.

"Não cozinhem o cabrito no leite da mãe dele."

Promessa da presença do Senhor

20"Vejam, eu enviarei um anjo à sua frente para protegê-los ao longo da jornada e conduzi-los em segurança ao lugar que lhes preparei. 21Prestem muita atenção nele e obedeçam a suas instruções. Não se rebelem contra ele, pois é meu representante e não perdoará sua rebeldia. 22Mas, se tiverem o cuidado de lhe obedecer e de seguir todas as minhas instruções, serei inimigo de seus inimigos e farei oposição aos que se opuserem a vocês. 23Meu anjo irá à sua frente e os conduzirá à terra dos amorreus, hititas, ferezeus, cananeus, heveus e jebuseus, e eu destruirei todas essas nações. 24Não adorem seus deuses, nem os sirvam de maneira alguma, e nem sequer imitem suas práticas. Antes, destruam-nas completamente e despedacem suas colunas sagradas.

25"Sirvam somente ao Senhor, seu Deus, e eu os abençoarei com alimento e água e os protegerei⁶³ de doenças. **26**Em sua terra, nenhuma grávida sofrerá aborto e nenhuma mulher será estéril. Eu lhes darei vida longa e plena.

27"Enviarei pavor à sua frente e criarei pânico entre os povos cujas terras vocês invadirem. Farei todos os seus inimigos darem meia-volta e fugirem. 28Sim, enviarei terror da adiante de vocês para expulsar os heveus, os cananeus e os hititas, 29 mas não os expulsarei num só ano, pois a terra ficaria deserta e os animais se multiplicariam e se tornariam uma ameaça para vocês. 30Eu os expulsarei aos poucos, até que sua população tenha aumentado o suficiente para tomar posse da terra. 31Estabelecerei os limites de seu território desde o mar Vermelho até o mar Mediterrâneo, 65 e do deserto do leste até o rio Eufrates. 66

Entregarei em suas mãos os povos que hoje vivem na terra e os expulsarei de diante de vocês.

32"Não façam tratados com eles nem com seus deuses. **33**Esses povos não devem habitar em sua terra, pois os fariam pecar contra mim. Se vocês servirem aos deuses deles, cairão na armadilha da idolatria".

Israel aceita a aliança do Senhor

△ 24 Então o Senhor disse a Moisés: "Suba ao monte para encontrar-se comigo e traga Arão, Nadabe, Abiú e setenta líderes de Israel. Todos devem adorar de longe. 2Somente Moisés está autorizado a se aproximar do Senhor. Os outros não devem chegar perto, e ninguém mais do povo tem permissão de subir ao monte com ele".

3Moisés desceu e transmitiu ao povo todas as instruções e ordens do Senhor, e todo o povo respondeu em uma só voz: "Faremos tudo que o Senhor ordenou!".

4Moisés anotou com exatidão todas as instruções do Senhor. Logo cedo na manhã seguinte, levantou-se e construiu um altar ao pé do monte. Também ergueu doze colunas, uma para cada tribo de Israel. 5Em seguida, enviou alguns rapazes israelitas para apresentarem ao Senhor holocaustos e touros sacrificados como ofertas de paz. 6Moisés colocou em vasilhas metade do sangue desses animais e aspergiu a outra metade sobre o altar.

7Depois, pegou o Livro da Aliança e o leu em voz alta para o povo. Mais uma vez, todos responderam: "Obedeceremos ao Senhor! Faremos tudo que ele ordenou!".

8Moisés pegou o sangue das vasilhas, aspergiu-o sobre o povo e declarou: "Este sangue confirma a aliança que o Senhor fez com vocês quando lhes deu estas instruções".

9Depois, Moisés, Arão, Nadabe, Abiú e os setenta líderes de Israel subiram ao monte, 10 onde viram o Deus de Israel, e sob os pés dele havia uma superfície azulada como a safira e clara como o céu. 11E, embora esses nobres de Israel tenham visto Deus, ele não os destruiu, e eles participaram de uma refeição na presença dele.

12Então o Senhor disse a Moisés: "Suba ao monte para encontrar-se comigo. Fique lá e eu lhe darei tábuas de pedra nas quais gravei a lei e os mandamentos para ensinar ao povo". 13Moisés e seu auxiliar, Josué, partiram e subiram ao monte de Deus.

14"Esperem aqui até voltarmos", disse Moisés aos líderes. "Arão e Hur ficarão com vocês. Quem tiver algum problema para resolver durante minha ausência poderá consultá-los."

15Então Moisés subiu ao monte, e a nuvem cobriu o monte. **16**A glória do Senhor pousou sobre o monte Sinai, e a nuvem o cobriu por seis dias. No sétimo dia, o Senhor chamou Moisés de dentro da nuvem. **17**Para os israelitas que estavam ao pé do monte, a glória do Senhor no alto do Sinai parecia um fogo consumidor. **18**Moisés desapareceu na nuvem ao subir ao monte e ali permaneceu quarenta dias e quarenta noites.

Ofertas para o tabernáculo

△25 O Senhor disse a Moisés: 2"Diga ao povo de Israel que me traga suas ofertas. Aceite as contribuições de todos cujo coração os dispuser a doar. 3Aqui está uma lista das ofertas que você aceitará deles:

ouro, prata e bronze;

4fios de tecido azul, roxo e vermelho;

linho fino e pelos de cabra para confeccionar tecido;

5peles de carneiro tingidas de vermelho e couro fino;

madeira de acácia;

6óleo de oliva para as lâmpadas;

especiarias para o óleo da unção e para o incenso perfumado;

7pedras de ônix e outras pedras preciosas para serem fixadas no colete e no peitoral do sacerdote.

8"Instrua os israelitas a construírem para mim um santuário, para que eu viva no meio deles. **9**Devem fazer esse tabernáculo e sua mobília de acordo com o modelo que eu lhe mostrarei."

Instruções sobre a arca da aliança

10"Faça para mim uma arca de madeira de acácia, com 1,15 metro de comprimento, 67,5 centímetros de largura e 67,5 centímetros de altura. ⁶⁷
11Revista-a com ouro puro por dentro e por fora e coloque uma moldura de ouro ao seu redor. 12Mande fundir quatro argolas de ouro e prenda-as aos quatro pés da arca, duas argolas de cada lado. 13Faça varas de madeira de acácia e revista-as com ouro. 14Passe-as por dentro das argolas dos lados da arca para transportá-la.

15Essas varas ficarão dentro das argolas; nunca as remova. **16**Coloque dentro da arca as tábuas da aliança⁶⁸ que eu lhe darei.

17"Faça a tampa da arca, que é o lugar de expiação, de ouro puro. Deve medir 1,15 metro de comprimento e 67,5 centímetros de largura. Em seguida, faça dois querubins de ouro batido e coloque um em cada extremidade da tampa. 19Modele um querubim em cada extremidade da tampa, para formar uma só peça de ouro com a tampa. 20Os querubins ficarão de frente um para o outro, com o rosto voltado para a tampa da arca. Estenderão as asas sobre a tampa para protegê-la. 21Coloque dentro da arca as tábuas da aliança que eu lhe darei. Ponha a tampa sobre a arca. 22Ali, sobre a tampa, que é o lugar de expiação, entre os querubins de ouro que estão sobre a arca da aliança, virei ao seu encontro e falarei com você. Dali eu lhe darei meus mandamentos para o povo de Israel."

Instruções sobre a mesa

23"Faça também uma mesa de madeira de acácia com 90 centímetros de comprimento, 45 centímetros de largura e 67,5 centímetros de altura. ⁷¹ 24Revista-a com ouro puro e coloque uma moldura de ouro ao seu redor. 25Enfeite-a com uma borda de 8 centímetros de largura e com uma moldura de ouro ao redor da borda. ²⁶Faça quatro argolas de ouro para a mesa e prenda-as aos quatro cantos, junto aos quatro pés. ²⁷Prenda as argolas junto à borda para sustentar as varas que serão usadas para transportar a mesa. ²⁸Faça essas varas de madeira de acácia e revista-as com ouro; com elas a mesa será carregada. ²⁹Faça recipientes especiais de ouro puro para a mesa: tigelas, colheres, vasilhas e jarras, que serão usados para as ofertas derramadas. ³⁰Coloque sobre a mesa os pães da presença, de modo que fiquem diante de mim o tempo todo."

Instruções sobre o candelabro

31"Faça um candelabro de ouro puro batido. Todo o candelabro e seus enfeites formarão uma só peça: a base, a haste central, as lâmpadas, os botões e as flores. 32Da haste central sairão seis ramos, três de cada lado. 33Cada um dos seis ramos terá três lâmpadas em forma de flor de amendoeira, com botões e pétalas. 34A haste central do candelabro terá quatro lâmpadas em forma de flor de amendoeira, cada uma com botões e flores. 35Também haverá um botão de amendoeira debaixo de cada par dos seis ramos que saem da haste central. 36Os botões de amendoeira e os ramos formarão uma só peça com a haste central e serão feitos de ouro puro batido. 37Em seguida, faça sete lâmpadas para o

candelabro e posicione-as de modo que reflitam a luz para a frente. **38**Os cortadores de pavio e os apagadores também serão de ouro puro. **39**Serão necessários 35 quilos⁷³ de ouro puro para o candelabro e seus acessórios.

40"Cuide para que tudo seja feito de acordo com o modelo que eu lhe mostrei aqui no monte."

Instruções sobre o tabernáculo

⁴26 "Faça o tabernáculo com dez cortinas de linho finamente tecido. Enfeite as cortinas com fios de tecido azul, roxo e vermelho e com querubins bordados com habilidade. ²Essas dez cortinas devem ser todas exatamente do mesmo tamanho, com 12,6 metros de comprimento e 1,8 metro de largura. ⁷⁴ ³Junte cinco cortinas para formar uma cortina longa e depois junte as cinco restantes para formar outra cortina longa. ⁴Faça laços de tecido azul na borda da última cortina de cada conjunto. ⁵Os cinquenta laços ao longo da borda da cortina do primeiro conjunto devem coincidir com os cinquenta laços da cortina do outro conjunto. ⁶Em seguida, faça cinquenta colchetes de ouro e use-os para prender as cortinas longas uma à outra. Desse modo, o tabernáculo será formado de uma só peça contínua.

7"Faça onze cortinas de tecido de pelo de cabra para cobrir o tabernáculo. 8Essas onze cortinas devem ser todas exatamente do mesmo tamanho, com 13,5 metros de comprimento e 1,8 metro de largura. 9Junte cinco cortinas para formar uma cortina longa e depois junte as seis restantes para formar outra cortina longa. No segundo conjunto de cortinas, deixe uma sobra de 90 centímetros de tecido pendurada sobre a parte da frente da tenda. 10Faça cinquenta laços para a borda de cada cortina longa. 11Em seguida, faça cinquenta colchetes de bronze e prenda com eles os laços das cortinas longas. Assim, a cobertura da tenda será formada de uma só peça contínua. 12Os 90 centímetros restantes do tabernáculo. 13Deixe pendurados de cada lado os 45 centímetros restantes de tecido, para que o tabernáculo fique inteiramente coberto. 14Complete a cobertura da tenda com uma camada protetora feita de peles de carneiro tingidas de vermelho e uma camada de couro fino.

15"Para a estrutura do tabernáculo, construa armações de madeira de acácia. **16**Cada armação deve ter 4,5 metros de altura e 67,5 centímetros de largura, ⁷⁹ **17**com duas hastes na parte inferior de cada armação. Todas as armações devem

ser idênticas. 18Construa vinte armações para sustentar as cortinas do lado sul do tabernáculo. 19Faça também quarenta bases de prata, duas para cada armação, para que as hastes se encaixem firmemente nas bases. 20Para o lado norte do tabernáculo, construa outras vinte armações, 21com quarenta bases de prata, duas bases para cada armação. 22Construa seis armações para a parte de trás, o lado oeste do tabernáculo, 23junto com mais duas armações para reforçar os cantos das duas extremidades do tabernáculo. 24As armações dos cantos serão emparelhadas na parte inferior e firmemente ligadas uma à outra na parte superior com uma argola, formando um só suporte de canto. Siga o mesmo procedimento para ambos os suportes de canto. 25O tabernáculo, portanto, terá oito armações na parte de trás, encaixadas sobre dezesseis bases de prata, duas bases para cada armação.

26"Faça travessões de madeira de acácia para ligar as armações, cinco travessões para o lado norte do tabernáculo 27e cinco travessões para o lado sul. Faça também cinco travessões para a parte de trás do tabernáculo, que ficará virada para o oeste. 28O travessão central, ligado a meia altura às armações, se estenderá de uma ponta à outra do tabernáculo. 29Revista as armações com ouro e faça argolas de ouro para sustentar os travessões. Também revista com ouro os travessões.

30"Arme o tabernáculo de acordo com o modelo que lhe foi mostrado no monte.

31"Para o interior do tabernáculo, confeccione uma cortina especial de linho finamente tecido. Enfeite-a com fios de tecido azul, roxo e vermelho e com querubins bordados com habilidade. **32**Pendure a cortina em ganchos de ouro presos em quatro colunas de madeira de acácia revestidas de ouro e apoiadas sobre quatro bases de prata. **33**Pendure a cortina interna com colchetes e coloque a arca da aliança⁸⁰ atrás da cortina. Essa cortina separará o lugar santo do lugar santíssimo.

34"Coloque a tampa, o lugar de expiação, sobre a arca da aliança, dentro do lugar santíssimo. **35**Coloque a mesa do lado de fora da cortina interna, no lado norte do tabernáculo, e posicione o candelabro em frente à mesa, ou seja, no lado sul.

36"Confeccione outra cortina para a entrada da tenda. Ela deve ser de linho finamente tecido e artisticamente bordada com fios de tecido azul, roxo e vermelho. **37**Faça cinco colunas de madeira de acácia, revista-as com ouro e

pendure nelas a cortina com ganchos de ouro. Mande fundir cinco bases de bronze para as colunas."

Instruções sobre o altar dos holocaustos

⁴27 "Usando madeira de acácia, construa um altar quadrado com 2,25 metros de largura e comprimento e 1,35 metro de altura. ⁸¹ 2Faça uma ponta em forma de chifre para cada um dos quatro cantos, de modo que as pontas e o altar formem uma só peça. Revista o altar com bronze. ³Faça baldes para recolher as cinzas, e também pás, bacias, garfos para a carne e braseiros, todos de bronze. ⁴Faça ainda uma grelha de bronze e quatro argolas de bronze, uma para cada canto da grelha. ⁵Coloque-a a meia altura do altar, debaixo da borda. ⁶Para transportar o altar, faça varas de madeira de acácia e revista-as com bronze. †Passe as varas por dentro das argolas dos dois lados do altar quando ele for transportado. 8O altar deve ser oco e feito de tábuas. Faça-o de acordo com o que lhe foi mostrado no monte."

Instruções para o pátio

9"Em seguida, faça um pátio para o tabernáculo, fechado com cortinas de linho finamente tecido. As cortinas do lado sul terão 45 metros de comprimento⁸² 10e serão penduradas em vinte colunas apoiadas firmemente em vinte bases de bronze. Pendure as cortinas com ganchos e argolas de prata. 11Coloque do lado norte cortinas idênticas a essas, com 45 metros de comprimento, penduradas em vinte colunas apoiadas firmemente em vinte bases de bronze. Pendure as cortinas com ganchos e argolas de prata. 12As cortinas do lado oeste do pátio terão 22,5 metros de comprimento⁸³ e serão penduradas em dez colunas apoiadas em dez bases. 13No lado leste do pátio, ou seja, na parte da frente, as cortinas também terão 22,5 metros de comprimento. 14A entrada do pátio ficará do lado leste, situada entre duas cortinas. A cortina do lado direito terá 6,75 metros de comprimento⁸⁴ e será pendurada em três colunas apoiadas em três bases. 15A cortina do lado esquerdo também terá 6,75 metros de comprimento e será pendurada em três colunas apoiadas em três bases.

16Para a entrada do pátio, confeccione uma cortina com 9 metros de comprimento. Faça-a de linho finamente tecido e enfeite-a com lindos bordados de fio azul, roxo e vermelho. Pendure-a em quatro colunas, cada uma firmemente apoiada em sua própria base. Todas as colunas ao redor do pátio devem ter argolas e ganchos de prata e bases de bronze. No total, o pátio terá 45

metros de comprimento e 22,5 metros de largura, com divisórias feitas de cortinas de linho finamente tecido com 2,25 metros de altura. As bases das colunas serão de bronze.

19"Serão de bronze todos os utensílios para as cerimônias do tabernáculo, além das estacas usadas para sustentar o santuário e as cortinas do pátio."

A iluminação do tabernáculo

20"Ordene aos israelitas que lhe tragam óleo puro de oliva para a iluminação, a fim de manter as lâmpadas sempre acesas. 21O candelabro ficará na tenda do encontro, do lado de fora da cortina interna que protege a arca da aliança. Arão e seus filhos manterão as lâmpadas acesas na presença do Senhor a noite toda. Essa é uma lei permanente para o povo de Israel e deve ser cumprida de geração em geração."

As roupas dos sacerdotes

[△]28 "Mande chamar seu irmão Arão e os filhos dele, Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar. Separe-os dos demais israelitas para que me sirvam e sejam meus sacerdotes. ²Faça para Arão roupas sagradas, trajes de grande beleza e esplendor. ³Instrua todos os artesãos habilidosos que eu enchi de espírito de sabedoria a fim de que confeccionem para Arão roupas que o consagrarão como sacerdote para o meu serviço. ⁴Estas são as roupas que devem confeccionar: um peitoral, um colete, um manto, uma túnica bordada, um turbante e um cinturão. Devem fazer essas roupas sagradas para seu irmão Arão e para os filhos deles vestirem quando me servirem como sacerdotes. ⁵Dê a eles, portanto, linho finamente tecido com fios de ouro e de tecido azul, roxo e vermelho."

O modelo do colete sacerdotal

6"Os artesãos devem fazer o colete sacerdotal de linho finamente tecido e artisticamente bordado, usando fios de ouro e fios de tecido azul, roxo e vermelho. 7O colete terá duas peças, unidas nos ombros por duas ombreiras. 8O cinturão decorativo será feito dos mesmos materiais: linho finamente tecido bordado com fios de ouro e fios de tecido azul, roxo e vermelho.

9"Grave em duas pedras de ônix os nomes das tribos de Israel, 10seis nomes em cada pedra, organizados de acordo com a ordem de nascimento dos filhos de Israel. 11Grave esses nomes nas duas pedras da mesma forma que o ourives grava um selo. Em seguida, encrave-as em suportes de filigranas de ouro. 12Prenda-as às

ombreiras do colete sacerdotal como recordação de que Arão representa os israelitas. Arão levará esses nomes sobre seus ombros como lembrança contínua sempre que se apresentar diante do Senhor. 13 Faça suportes para as pedras com filigranas de ouro, 14 trance duas correntes de ouro puro e prenda-as aos suportes de filigrana sobre as ombreiras do colete."

O modelo do peitoral

15"Em seguida, faça com grande habilidade o peitoral para decisões. Confeccione-o de modo que combine com o colete sacerdotal, usando linho finamente tecido com fios de ouro e fios de tecido azul, roxo e vermelho. 16Faça o peitoral de uma só peça dobrada de tecido, formando um bolso quadrado com 22,5 centímetros de lado. 17Fixe no peitoral quatro fileiras de pedras preciosas. A primeira fileira terá um rubi, um topázio e um berilo. 18A segunda fileira será composta de uma turquesa, uma safira e uma esmeralda. 19A terceira fileira será composta de um jacinto, uma ágata e uma ametista. 20A quarta fileira terá um crisólito, um ônix e um jaspe. Todas essas pedras serão presas a suportes de filigranas de ouro. 21 Cada pedra representará um dos doze filhos de Israel, e o nome da tribo correspondente será gravado na pedra como um selo.

22"Para prender o peitoral ao colete sacerdotal, faça correntes de fios trançados de ouro puro. 23Faça também duas argolas de ouro e prenda-as aos cantos superiores do peitoral. 24Amarre as duas correntes de ouro nas duas argolas dos cantos superiores do peitoral. 25Amarre as outras pontas das correntes às filigranas de ouro sobre as ombreiras do colete. 26Em seguida, faça mais duas argolas de ouro e prenda-as às bordas interiores do peitoral, junto ao colete. 27Faça outras duas argolas de ouro e prenda-as à parte da frente do colete, abaixo das ombreiras e logo acima do nó com o qual o cinturão decorativo é amarrado ao colete. 28Depois, prenda as argolas inferiores do peitoral às argolas do colete com cordões azuis, para que o peitoral fique firmemente preso ao colete acima do cinturão decorativo.

29"Com isso, Arão levará os nomes das tribos de Israel sobre seu coração no peitoral para decisões quando entrar no lugar santo. Essa será uma lembrança contínua de que ele representa o povo diante do Senhor. 30Dentro do peitoral para decisões, coloque o Urim e o Tumim para que Arão os leve sobre o coração quando se apresentar diante do Senhor. Assim, sempre que se apresentar diante do Senhor, Arão levará sobre o coração os objetos usados para determinar as decisões a respeito do povo de Israel."

Outras peças de roupa para os sacerdotes

31"De uma só peça de tecido azul, confeccione o manto que é usado com o colete sacerdotal. 32Faça uma abertura para a cabeça de Arão no meio da peça e reforce a abertura com uma gola, para que não se rasgue. 33Faça romãs de fios de tecido azul, roxo e vermelho e prenda-as à borda do manto, com sinos de ouro entre elas. 34Os sinos de ouro e as romãs serão intercalados por toda a volta da borda. 35Arão vestirá esse manto sempre que servir diante do Senhor, e os sinos tocarão quando ele entrar na presença do Senhor no lugar santo e também quando sair. Se ele usar o manto, não morrerá.

36"Em seguida, faça uma tiara de ouro puro e grave nela, como em um selo, as palavras Santo para o Senhor. **37**Prenda a tiara com um cordão azul à parte da frente do turbante de Arão. **38**Arão a usará na testa, para que tome sobre si toda a culpa dos israelitas quando consagrarem suas ofertas sagradas. Terá de usá-la sempre na testa para que o Senhor aceite seu povo.

39"Teça a túnica bordada de Arão com linho fino. Com o mesmo linho, faça o turbante. Confeccione também um cinturão e enfeite-o com bordados coloridos.

40"Para os filhos de Arão, confeccione túnicas, cinturões e turbantes especiais, trajes de grande beleza e esplendor. 41 Vista seu irmão Arão e os filhos dele com essas roupas e, em seguida, unja-os e consagre-os. Santifique-os para que sirvam como meus sacerdotes. 42 Faça também roupas de baixo de linho para serem usadas diretamente sobre a pele, indo da cintura até as coxas. 43 Arão e seus filhos deverão usar esses calções sempre que entrarem na tenda do encontro ou se aproximarem do altar para servir no lugar santo. Desse modo, não levarão culpa alguma sobre si e não morrerão. Essa é uma lei permanente para Arão e todos os seus descendentes."

A consagração dos sacerdotes

△29 "Quando consagrar Arão e seus filhos para me servirem como sacerdotes, realize a seguinte cerimônia: tome um novilho e dois carneiros sem defeito. 2Em seguida, usando farinha de trigo da melhor qualidade e sem fermento, faça pães, bolos misturados com azeite e pães finos untados com azeite. 3Coloque-os em um só cesto e apresente-os, junto com o novilho e os dois carneiros.

4"Apresente Arão e seus filhos à entrada da tenda do encontro e lave-os com água. 5Vista Arão com as roupas sacerdotais: a túnica, o manto usado com o colete sacerdotal, o colete propriamente dito e o peitoral. Amarre o cinturão do colete na

cintura. 6Ponha-lhe o turbante na cabeça e prenda no devido lugar a tiara sagrada do turbante. 7Unja Arão derramando o óleo da unção sobre a cabeça dele. 8Em seguida, apresente os filhos de Arão e vista-os com as respectivas túnicas. 9Amarre o cinturão em volta da cintura de Arão e de seus filhos e coloque o turbante especial na cabeça de cada um. Assim, o direito de sacerdócio lhes pertencerá por lei para sempre. Desse modo, você consagrará Arão e seus filhos.

10"Leve o novilho até a entrada da tenda do encontro, onde Arão e seus filhos colocarão as mãos sobre a cabeça do animal. **11**Sacrifique o novilho na presença do Senhor, à entrada da tenda do encontro. **12**Com o dedo, coloque um pouco do sangue do animal nas pontas do altar e derrame o restante na base do altar. **13**Tome toda a gordura que envolve os órgãos internos, o lóbulo do fígado, os dois rins e a gordura ao redor deles e queime tudo no altar. **14**Depois, tome o restante do novilho, incluindo o couro, a carne e o excremento, e queime-o fora do acampamento como oferta pelo pecado.

15"Em seguida, Arão e seus filhos colocarão as mãos sobre a cabeça de um dos carneiros. **16**Sacrifique o carneiro e derrame o sangue dele em todos os lados do altar. **17**Corte o carneiro em pedaços e lave os órgãos internos e as pernas. Coloque-os junto à cabeça e aos demais pedaços do corpo **18**e queime o animal inteiro no altar. Esse é um holocausto ao Senhor, é aroma agradável, uma oferta especial apresentada ao Senhor.

19"Tome o outro carneiro e peça a Arão e seus filhos que coloquem as mãos sobre a cabeça do animal. 20Sacrifique-o e coloque um pouco do sangue na ponta da orelha direita de Arão e seus filhos. Coloque também um pouco do sangue no polegar da mão direita e do pé direito de cada um deles. Derrame o sangue restante em todos os lados do altar. 21Recolha um pouco do sangue do altar e um pouco do óleo da unção e aspirja sobre Arão e seus filhos e sobre as roupas deles. Desse modo, tanto eles como as roupas serão consagrados.

22"Uma vez que esse é o carneiro da consagração de Arão e seus filhos, pegue a gordura do animal, incluindo a parte gorda da cauda, a gordura que envolve os órgãos internos, o lóbulo do fígado, os dois rins, a gordura em volta deles e a coxa direita. 23Pegue também um pão redondo, um bolo misturado com azeite e um pão fino de dentro do cesto de pães sem fermento colocado na presença do Senhor. 24Coloque todo o alimento nas mãos de Arão e seus filhos para que seja movido para o alto como oferta especial para o Senhor. 25Depois, tome os pães das mãos deles e queime-os no altar junto com o holocausto. É aroma agradável, uma oferta especial apresentada ao Senhor. 26Separe o peito do carneiro da

consagração de Arão e mova-o para o alto na presença do Senhor como oferta especial para ele. Depois, tome-o para si como sua porção.

27"Divida as porções do carneiro da consagração pertencentes a Arão e seus filhos, incluindo o peito e a coxa que foram movidos para o alto diante do Senhor como oferta especial. 28No futuro, sempre que os israelitas moverem para o alto uma oferta de paz, uma parte dela deverá ser separada para Arão e seus descendentes. Será direito permanente deles e oferta sagrada dos israelitas para o Senhor.

29"As roupas sagradas de Arão deverão ser preservadas para seus descendentes, que as vestirão quando forem ungidos e consagrados. 30O descendente que o suceder como sumo sacerdote vestirá essas roupas por sete dias quando entrar na tenda do encontro para servir no lugar santo.

31"Tome o carneiro usado na cerimônia de consagração e cozinhe a carne dele em um lugar sagrado. 32Arão e seus filhos comerão a carne, junto com os pães do cesto, à entrada da tenda do encontro. 33Somente eles poderão comer a carne e o pão usados para sua expiação na cerimônia de consagração. Ninguém mais poderá consumir esses alimentos, pois são sagrados. 34Se sobrar alguma carne ou pão da consagração até a manhã seguinte, essa sobra deverá ser queimada. Não se deve comer desse alimento, pois é sagrado.

35"É desse modo que você realizará a consagração de Arão e seus filhos, de acordo com todas as minhas instruções. A cerimônia de consagração durará sete dias. **36**A cada dia, sacrifique um novilho como oferta pelo pecado, para fazer expiação. Depois, purifique o altar, fazendo expiação por ele, e unja-o com óleo, para consagrá-lo. **37**Faça expiação pelo altar e consagre-o diariamente por sete dias. No final desse período, o altar será absolutamente santo, e tudo que o tocar se tornará santo.

38"Estes são os sacrifícios que você deve oferecer regularmente sobre o altar: a cada dia, ofereça dois cordeiros de um ano, **39**um pela manhã e outro ao entardecer. **40**Junto com um deles, ofereça duas medidas de farinha da melhor qualidade misturada com um litro de azeite puro de azeitonas prensadas; ofereça também um litro de vinho oferta derramada. **41**Ofereça o outro cordeiro ao entardecer, junto com ofertas de farinha e vinho iguais às da manhã. Será aroma agradável, uma oferta especial apresentada ao Senhor.

42"Esses holocaustos devem ser oferecidos todos os dias, de geração em geração. Ofereça-os à entrada da tenda do encontro, na presença do Senhor; ali eu virei ao encontro do povo e falarei com você. **43**Eu me reunirei ali com os

israelitas, no lugar santificado por minha presença gloriosa. 44Sim, consagrarei a tenda do encontro e o altar e consagrarei Arão e seus filhos para me servirem como sacerdotes. 45Então viverei no meio dos israelitas e serei seu Deus, 46e eles saberão que eu sou o Senhor, seu Deus. Eu os tirei da terra do Egito a fim de viver no meio deles. Eu sou o Senhor, seu Deus."

Instruções sobre o altar de incenso

⁴30 "Construa um altar de madeira de acácia para queimar incenso. ²Faça-o quadrado, com 45 centímetros de lado e 90 centímetros de altura, ⁹² com pontas em forma de chifre nos cantos entalhados da mesma peça de madeira que o altar. ³Revista o topo, os lados e as pontas do altar com ouro puro e coloque uma moldura de ouro ao seu redor. ⁴Faça duas argolas de ouro e prenda-as nos lados opostos do altar, debaixo da moldura de ouro, para sustentar as varas usadas para transportá-lo. ⁵Faça as varas de madeira de acácia e revista-as com ouro. 6Coloque o altar de incenso diante da cortina que protege a arca da aliança, ⁹³ em frente à tampa da arca, o lugar de expiação, que cobre as tábuas da aliança. ⁴Ali eu me encontrarei com você.

7"Todas as manhãs, quando cuidar das lâmpadas, Arão queimará incenso perfumado no altar. **8**E todas as noites, quando acender as lâmpadas, ele queimará incenso novamente na presença do Senhor. Esse ato deverá ser repetido de geração em geração. **9**Não ofereçam sobre o altar incenso algum que não seja sagrado e não o usem para holocaustos, ofertas de cereal ou ofertas derramadas.

10"Uma vez por ano, Arão fará expiação pelo altar, aplicando em suas pontas o sangue da oferta realizada para a expiação pelo pecado do povo. Essa cerimônia será realizada todos os anos de geração em geração, pois esse é o altar santíssimo do Senhor".

Recursos para o tabernáculo

11Então o Senhor disse a Moisés: 12"Toda vez que você fizer o censo dos israelitas, cada homem que for contado pagará ao Senhor um resgate por si mesmo. Com isso, nenhuma praga ferirá o povo quando você o contar. 13Cada pessoa contada entregará uma pequena quantidade de prata como oferta sagrada ao Senhor. (O pagamento corresponderá a meio siclo, com base no siclo padrão do santuário, equivalente a doze gramas. 95) 14Todos os homens de 20 anos para cima entregarão ao Senhor essa oferta sagrada. 15Quando entregarem ao Senhor a

oferta para fazer expiação pela vida deles, os ricos não darão mais que a quantia especificada, e os pobres não darão menos. **16**Receba o dinheiro de resgate dos israelitas e use-o para cuidar da tenda do encontro. Será uma lembrança diante do Senhor em favor dos israelitas e fará expiação pela vida deles".

Instruções sobre a bacia de bronze

17O Senhor também disse a Moisés: 18"Faça uma bacia de bronze com um suporte de bronze para a lavagem cerimonial. Coloque-a entre a tenda do encontro e o altar e encha-a de água. 19Ali, Arão e seus filhos lavarão as mãos e os pés. 20Cada vez que entrarem na tenda do encontro, deverão se lavar com água; do contrário, morrerão. Cada vez que se aproximarem do altar para servir ao Senhor e queimar ofertas especiais para ele, 21deverão lavar as mãos e os pés; do contrário, morrerão. Essa é uma lei permanente para Arão e seus descendentes e deve ser cumprida de geração em geração".

O óleo da unção

22O Senhor disse ainda a Moisés: 23"Junte as seguintes especiarias da melhor qualidade: seis quilos de mirra líquida, três quilos de canela perfumada, três quilos de cálamo perfumado, 24e seis quilos de cássia, 96 medidos de acordo com o siclo do santuário. Junte também quatro litros de azeite. 25 Usando as técnicas de um perfumista habilidoso, misture esses ingredientes para fazer o óleo sagrado para a unção. 26 Use esse óleo sagrado para ungir a tenda do encontro, a arca da aliança, 27a mesa e todos os seus utensílios, o candelabro e todos os seus acessórios, o altar de incenso, 280 altar do holocausto e todos os seus utensílios, e a bacia com o seu suporte. 29 Consagre-os para que sejam absolutamente santos. Depois disso, tudo que tiver contato com eles também se tornará santo.

30"Unja também Arão e seus filhos e consagre-os para que me sirvam como sacerdotes. **31**E diga ao povo de Israel: 'Este óleo sagrado é reservado para mim de geração em geração. **32**Jamais usem o óleo para ungir qualquer outra pessoa e nunca preparem uma mistura igual a essa para si mesmos. Ele é sagrado e deve ser tratado como tal. **33**Quem preparar uma mistura igual a essa ou ungir com ela alguém que não seja sacerdote será eliminado do meio do povo".

O incenso

34Em seguida, o Senhor disse a Moisés: "Junte especiarias perfumadas: gotas de resina, conchas de moluscos e gálbano. Misture-as com incenso puro, tudo em quantidades iguais. **35**Usando as técnicas de um perfumista, misture as

especiarias e acrescente um pouco de sal, a fim de produzir um incenso puro e santo. **36**Moa uma parte da mistura até formar um pó bem fino e coloque-o diante da arca da aliança, na tenda do encontro, onde me encontrarei com você. Considerem o incenso algo santíssimo. **37**Jamais usem essa fórmula para preparar incenso para si mesmos. Ele é reservado para o Senhor e deve ser considerado santo. **38**Quem fizer incenso igual a esse para uso pessoal será eliminado do meio do povo".

Os artesãos: Bezalel e Aoliabe

△31 O Senhor disse a Moisés: 2"Veja, escolhi especificamente Bezalel, filho de Uri e neto de Hur, da tribo de Judá. 3Enchi-o do Espírito de Deus e lhe dei grande sabedoria, habilidade e perícia para trabalhos artísticos de todo tipo. 4Ele é exímio artesão, perito no trabalho com ouro, prata e bronze. 5Tem aptidão para gravar e encravar pedras preciosas e entalhar madeira. É mestre em todo trabalho artístico.

6"Para ajudá-lo, designei pessoalmente Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã. Além disso, conferi habilidade especial a todos os artesãos de talento para que façam tudo que lhe ordenei:

```
7a tenda do encontro;
a arca da aliança;
a tampa da arca, que é o lugar de expiação;
todos os objetos do tabernáculo;
8a mesa e seus utensílios;
o candelabro de ouro puro e todos os seus acessórios;
o altar de incenso;
90 altar do holocausto e todos os seus utensílios;
a bacia de bronze e seu suporte;
100 vestuário finamente confeccionado: as roupas sagradas para o sacerdote
Arão e as roupas para seus filhos usarem em seu serviço como sacerdotes;
110 óleo da unção;
o incenso perfumado para o lugar santo.
```

Os artesãos deverão fazer tudo conforme eu lhe ordenei".

Instruções sobre o sábado

12Em seguida, o Senhor disse a Moisés: 13"Diga ao povo de Israel: 'Guardem o meu sábado, pois ele é um sinal entre mim e vocês de geração em geração, para que saibam que eu sou o Senhor, que os santifica. 14Guardem o sábado, pois é dia santo para vocês. Quem o profanar será executado; quem trabalhar nesse dia será eliminado do meio do povo. 15Vocês têm seis dias na semana para fazer os trabalhos habituais, mas o sétimo dia será um sábado de descanso total, um dia consagrado ao Senhor. Quem trabalhar no sábado será executado. 16Os israelitas guardarão o sábado, celebrando-o de geração em geração, como uma aliança para sempre. 17É um sinal permanente entre mim e o povo de Israel, pois em seis dias o Senhor fez os céus e a terra, mas no sétimo dia descansou e se revigorou".

18Quando o Senhor terminou de falar com Moisés no monte Sinai, entregoulhe as duas tábuas de pedra gravadas com os termos da aliança, escritas pelo dedo de Deus.

O bezerro de ouro

△32 Quando o povo viu que Moisés demorava a descer do monte, reuniu-se ao redor de Arão e disse: "Tome uma providência! Faça para nós deuses que nos guiem. Não sabemos o que aconteceu com esse Moisés, que nos trouxe da terra do Egito para cá".

2Arão respondeu: "Tirem as argolas de ouro das orelhas de suas mulheres e de seus filhos e filhas e tragam-nas para mim".

3Todos tiraram as argolas de ouro e as levaram a Arão. 4Ele recebeu o ouro, derreteu-o e trabalhou nele, dando-lhe a forma de um bezerro. Quando o povo viu o bezerro, começou a exclamar: "Ó Israel, estes são os seus deuses que o tiraram da terra do Egito!".

5Percebendo o entusiasmo do povo, Arão construiu um altar diante do bezerro e anunciou: "Amanhã haverá uma festa para o Senhor!".

6Na manhã seguinte, o povo se levantou cedo para apresentar holocaustos e ofertas de paz. Depois, todos comeram e beberam e se entregaram à farra.

7O SENHOR disse a Moisés: "Rápido! Desça do monte! Seu povo, que você tirou da terra do Egito, se corrompeu. **8**Como se desviaram depressa do caminho que eu lhes havia ordenado! Derreteram ouro e fizeram um bezerro, curvaram-se diante dele e lhe ofereceram sacrifícios. Dizem: 'Ó Israel, estes são os seus deuses que o tiraram da terra do Egito!".

- **9**Então o Senhor declarou: "Vi como este povo é teimoso e rebelde. **10**Agora fique de lado, e eu lançarei contra eles minha ira ardente e os destruirei. Depois, farei de você, Moisés, uma grande nação".
- 11Moisés, porém, tentou apaziguar o Senhor, seu Deus. "Ó Senhor!", exclamou ele. "Por que estás tão irado com teu próprio povo, que tiraste do Egito com tão grande poder e mão forte? 12Por que deixar os egípcios dizerem: 'O Deus deles os resgatou com a má intenção de exterminá-los nos montes e apagá-los da face da terra'? Deixa de lado tua ira ardente! Arrepende-te quanto a esta calamidade terrível que ameaçaste enviar sobre teu povo! 13Lembra-te dos teus servos Abraão, Isaque e Jacó. ¹⁰¹ Assumiste um compromisso com eles por meio de juramento, dizendo: 'Tornarei seus descendentes tão numerosos quanto as estrelas do céu. Eu lhes darei toda esta terra que lhes prometi, e eles a possuirão para sempre'."
- **14**Então o Senhor se arrependeu da calamidade terrível que havia ameaçado enviar sobre seu povo.
- **15**Em seguida, Moisés se virou e desceu o monte. Trazia nas mãos as duas tábuas da aliança, que estavam escritas dos dois lados, frente e verso. **16**As tábuas eram obra de Deus; cada palavra tinha sido gravada pelo próprio Deus.
- **17**Quando Josué ouviu o alvoroço do povo que gritava lá embaixo, disse a Moisés: "Parece que há guerra no acampamento!".
- **18**Moisés respondeu: "Não são gritos de vitória nem lamentos de derrota. Ouço barulho de festa".
- 19Quando se aproximaram do acampamento, Moisés viu o bezerro e as danças e ficou furioso. Jogou as tábuas de pedra no chão e as despedaçou ao pé do monte. 20Tomou o bezerro que haviam feito e o queimou. Moeu-o até virar pó, jogou-o na água e obrigou os israelitas a bebê-la.
- **21**Por fim, dirigiu-se a Arão e perguntou: "O que este povo lhe fez para que você os levasse a cometer tamanho pecado?".
- 22"Não fique tão furioso comigo, meu senhor", respondeu Arão. "Você sabe como este povo é mau. 23Eles me disseram: 'Faça para nós deuses que nos guiem. Não sabemos o que aconteceu com esse Moisés, que nos trouxe da terra do Egito para cá'. 24Então eu lhes disse: 'Quem tiver joias de ouro, tire-as'. Quando eles as trouxeram para mim, simplesmente as joguei no fogo e saiu este bezerro!"
- **25**Moisés viu que Arão havia permitido que o povo se descontrolasse completamente, dando motivo de zombaria a seus inimigos. **103 26**Portanto, colocou-se à entrada do acampamento e gritou: "Todos que estiverem do lado do

Senhor, venham até aqui e juntem-se a mim!". E todos os levitas se reuniram ao redor dele.

27 Moisés lhes disse: "Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: 'Cada um de vocês pegue sua espada e vão e voltem de uma extremidade à outra do acampamento. Matem todos, até mesmo seus irmãos, amigos e vizinhos". 28 Os levitas obedeceram à ordem de Moisés, e cerca de três mil pessoas morreram naquele dia.

29Então Moisés disse aos levitas: "Hoje vocês se consagraram¹⁰⁴ para o serviço do Senhor, pois lhe obedeceram mesmo quando tiveram de matar seus próprios filhos e irmãos. Hoje vocês receberam dele uma bênção".

Moisés intercede por Israel

- **30**No dia seguinte, Moisés disse ao povo: "Vocês cometeram um pecado terrível, mas eu subirei ao monte e me encontrarei com o Senhor outra vez. Talvez eu consiga fazer expiação por este pecado!".
- **31**Moisés voltou ao Senhor e disse: "Que pecado terrível este povo cometeu! Fizeram para si deuses de ouro. **32**Agora, porém, eu te suplico que lhes perdoes o pecado; do contrário, apaga meu nome do registro que escreveste!".
- **33**O SENHOR, porém, respondeu a Moisés: "Apagarei o nome de todos que pecaram contra mim. **34**Agora vá e leve o povo ao lugar do qual eu lhe falei. Veja, meu anjo irá à sua frente. E, no dia do acerto de contas, certamente eu castigarei este povo pelo pecado que cometeram".
- **35**Então o Senhor castigou severamente o povo, por causa do que fizeram com o bezerro que Arão lhes tinha construído.
- △ 33 O Senhor disse a Moisés: "Ponha-se a caminho, junto com o povo que você tirou da terra do Egito. Subam à terra que eu jurei dar a Abraão, Isaque e Jacó, dizendo: 'Darei esta terra a seus descendentes'. ₂Enviarei um anjo à sua frente para expulsar os cananeus, os amorreus, os hititas, os ferezeus, os heveus e os jebuseus. ₃Subam à terra que produz leite e mel com fartura. Mas eu não viajarei no meio de vocês, pois são um povo teimoso e rebelde. Se eu os acompanhasse, certamente os destruiria ao longo do caminho".
- 4Quando o povo ouviu essas palavras severas, chorou e deixou de usar seus ornamentos. 5Pois o Senhor havia ordenado a Moisés: "Diga ao povo de Israel: 'Vocês são um povo teimoso e rebelde. Se eu os acompanhasse, mesmo que só por um momento, eu os destruiria. Deixem de usar seus ornamentos enquanto decido

o que fazer com vocês'". 6Assim, desde quando partiram do monte Sinai, 105 os israelitas deixaram de usar ornamentos.

7Moisés costumava montar uma tenda fora do acampamento, a certa distância dele, e a chamava de tenda da reunião. Quem quisesse fazer uma petição ao Senhor ia até essa tenda, fora do acampamento.

*Sempre que Moisés se dirigia a essa tenda, todo o povo se levantava e permanecia em pé, cada um junto à entrada de sua própria tenda. Observavam Moisés até ele entrar na tenda. *Logo que Moisés entrava, uma coluna de nuvem descia e ficava suspensa no ar, à entrada da tenda, enquanto o Senhor falava com ele. *10*Quando o povo via a nuvem à entrada da tenda, cada um permanecia em frente à própria tenda e se curvava. *11*Ali o Senhor falava com Moisés face a face, como quem fala com um amigo. Depois Moisés voltava ao acampamento, mas seu jovem auxiliar Josué, filho de Num, ficava na tenda.

Moisés vê a glória do Senhor

- **12**Então Moisés disse ao Senhor: "Tu me ordenaste: 'Leve este povo', mas não disseste quem enviarias comigo. Declaraste: 'Eu o conheço pelo nome e me agrado de você'. **13**Se é verdade que te agradas de mim, permita-me conhecer teus caminhos para que eu te conheça melhor e continue a contar com teu favor. E lembra-te de que esta nação é teu povo".
- **14**O SENHOR respondeu: "Acompanharei você pessoalmente e lhe darei descanso".
- **15**Então Moisés disse: "Se não nos acompanhares pessoalmente, não nos faças sair deste lugar. **16**Se não nos acompanhares, como os outros saberão que meu povo e eu contamos com teu favor? Pois é tua presença em nosso meio que nos distingue, teu povo e eu, de todos os outros povos da terra".
- **17**O SENHOR respondeu a Moisés: "Certamente farei o que me pede, pois me agrado de você e o conheço pelo nome".
 - 18 Moisés disse: "Então peço que me mostres tua presença gloriosa".
- 19O SENHOR respondeu: "Farei passar diante de você toda a minha bondade e anunciarei diante de você o meu nome, Javé. Pois terei misericórdia de quem eu quiser, e mostrarei compaixão a quem eu quiser. 20 Mas você não poderá olhar diretamente para minha face, pois ninguém pode me ver e continuar vivo". 21O SENHOR disse ainda: "Fique nesta rocha, perto de mim. 22 Quando minha presença gloriosa passar, eu o colocarei numa abertura da rocha e o cobrirei com minha

mão até que eu tenha passado. 23Depois, tirarei minha mão e você me verá pelas costas. Meu rosto, porém, ninguém poderá ver".

O Senhor renova a aliança

△34 O Senhor disse a Moisés: "Corte duas tábuas de pedra como as primeiras.

Nelas escreverei as mesmas palavras que estavam nas tábuas que você despedaçou. ²Esteja pronto amanhã cedo para subir ao Sinai e apresentar-se diante de mim no topo do monte. ³Ninguém deve acompanhá-lo. Aliás, ninguém deve aparecer em parte alguma do monte. Não permita sequer que os rebanhos pastem próximo ao monte".

4Moisés cortou as duas tábuas de pedra como as primeiras. Logo de manhã, subiu ao monte Sinai conforme o Senhor havia ordenado, levando nas mãos as duas tábuas de pedra.

5Então o Senhor desceu em uma nuvem, ficou ali com Moisés e anunciou seu nome, Javé. **6**O Senhor passou diante de Moisés, proclamando:

"Javé! O SENHOR!

O Deus de compaixão e misericórdia!
Sou lento para me irar
e cheio de amor e fidelidade.

7Cubro de amor mil gerações 108
e perdoo o mal, a rebeldia e o pecado.
Contudo, não absolvo o culpado;
trago as consequências do pecado
dos pais sobre os filhos
até a terceira e quarta geração".

8No mesmo instante, Moisés se prostrou com o rosto no chão e adorou. 9Em seguida, disse: "Senhor, se é verdade que te agradas de mim, peço que nos acompanhes na jornada. É verdade que o povo é teimoso e rebelde, mas eu te peço que perdoes nossa maldade e nosso pecado. Toma-nos como tua propriedade especial".

10O SENHOR respondeu: "Faço hoje uma aliança com você na presença de todo o seu povo. Realizarei maravilhas jamais vistas em nação alguma ou lugar algum da terra. E todos ao seu redor verão o poder do SENHOR, o poder temível que demonstrarei em seu favor. **11**Observe com atenção, porém, tudo que eu lhe

ordeno hoje. Irei à sua frente e expulsarei os amorreus, os cananeus, os hititas, os ferezeus, os heveus e os jebuseus.

- 12"Tenha muito cuidado para não assinar tratados com os povos que vivem na terra para a qual você está indo. Se o fizer, seguirá pelos maus caminhos deles e cairá numa armadilha. 13Em vez disso, destrua os altares idólatras, despedace as colunas sagradas e derrube os postes dedicados à deusa Aserá. 14Não adore outros deuses, pois o Senhor, cujo nome é Zeloso, é Deus zeloso de seu relacionamento com vocês.
- **15**"Não faça tratado algum com os povos que vivem na terra. No culto a seus deuses, eles se prostituem e oferecem sacrifícios. Eles o convidarão para comer dessas ofertas, e você aceitará o convite. **16**Depois, aceitará que as filhas deles, as quais sacrificam a outros deuses, se casem com seus filhos. Elas seduzirão seus filhos para que se prostituam adorando outros deuses. **17**Não faça para si deuses de metal fundido.
- **18**"Celebre a Festa dos Pães sem Fermento. Durante sete dias, coma seu pão sem fermento, conforme eu lhe ordenei. Celebre essa festa anualmente no tempo determinado, no mês de abibe, pois é o aniversário de sua partida do Egito.
- 19"As primeiras crias de todos os animais me pertencem, incluindo os machos das primeiras crias de seus rebanhos de bois e ovelhas. 20Para resgatar a primeira cria de uma jumenta, entregue ao Senhor, como substituto, um cordeiro ou um cabrito. Caso você não resgate o animal, terá de quebrar o pescoço dele. Quanto aos primeiros filhos homens, será obrigatório resgatá-los.

"Ninguém deve se apresentar diante de mim de mãos vazias.

- 21"Você tem seis dias na semana para fazer os trabalhos habituais, mas no sétimo dia não deve trabalhar, mesmo nas épocas de arar e colher.
- 22"Celebre a Festa da Colheita¹¹⁰ com os primeiros frutos da colheita do trigo. Celebre também a Festa da Última Colheita¹¹¹ no final da safra. 23Três vezes por ano, todos os homens de Israel comparecerão diante do Soberano, o Senhor, o Deus de Israel. 24Expulsarei as outras nações de diante de você e aumentarei seu território, para que ninguém cobice sua terra enquanto você comparece diante do Senhor, seu Deus, três vezes por ano.
- **25**"Não ofereça o sangue de meus sacrifícios com pão que contenha fermento. Não guarde até a manhã seguinte carne alguma do sacrifício de Páscoa.
- **26**"Quando fizer a colheita, leve à casa do Senhor, seu Deus, o melhor de seus primeiros frutos.

"Não cozinhe o cabrito no leite da mãe dele".

- **27**O Senhor também disse a Moisés: "Escreva todas essas palavras, pois elas representam os termos da aliança que eu faço com você e com Israel".
- **28**Moisés permaneceu no monte com o Senhor quarenta dias e quarenta noites. Durante todo esse tempo, não comeu pão nem bebeu água. E escreveu os termos da aliança, os dez mandamentos, 112 nas tábuas de pedra.
- **29**Quando Moisés desceu do monte Sinai carregando as duas tábuas da aliança, 113 não percebeu que seu rosto brilhava, pois ele havia falado com o Senhor. **30**Quando Arão e os israelitas viram o brilho do rosto de Moisés, tiveram medo de se aproximar dele.
- 31Moisés, porém, chamou Arão e os líderes da comunidade, que se aproximaram, e Moisés falou com eles. 32Em seguida, todo o povo se aproximou, e Moisés lhes transmitiu todas as instruções que o Senhor lhe tinha dado no monte Sinai. 33Quando Moisés terminou de falar com eles, cobriu o rosto com um véu. 34No entanto, sempre que entrava na tenda da reunião para falar com o Senhor, tirava o véu até sair. Depois, transmitia ao povo as instruções que o Senhor lhe dava, 35e os israelitas viam o brilho de seu rosto. Então Moisés cobria novamente o rosto com o véu até voltar para falar com o Senhor.

Instruções sobre o sábado

△ 35 Moisés reuniu toda a comunidade de Israel e disse: "Estas são as instruções que o Senhor mandou que seguissem. 2Vocês têm seis dias na semana para fazer o trabalho habitual, mas o sétimo dia será um sábado de descanso total, um dia consagrado ao Senhor. Quem trabalhar no sábado será executado. 3Nem sequer acendam fogo em suas casas no sábado".

Ofertas para o tabernáculo

4Então Moisés disse a toda a comunidade de Israel: "Foi isto que o Senhor ordenou: **5**entreguem uma oferta ao Senhor. Todas as pessoas de coração generoso apresentem as seguintes ofertas ao Senhor:

ouro, prata e bronze; 6fios de tecido azul, roxo e vermelho; linho fino e pelos de cabra para confeccionar tecidos; 7peles de carneiro tingidas de vermelho e couro fino; madeira de acácia; 8óleo de oliva para as lâmpadas; especiarias para o óleo da unção e para o incenso perfumado;

•pedras de ônix e outras pedras preciosas para serem fixadas no colete e no peitoral do sacerdote.

10"Todos que são artesãos talentosos, venham e façam tudo que o Senhor ordenou:

110 tabernáculo, tanto a tenda como a cobertura, os colchetes, as armações, os travessões, as colunas e as bases;

12a arca e as varas para transportá-la;

a tampa da arca, que é o lugar de expiação;

a cortina interna que protege a arca;

13a mesa, as varas para transportá-la e todos os seus utensílios;

os pães da presença;

140 candelabro, seus acessórios, as lâmpadas e o óleo de oliva para a iluminação;

150 altar de incenso e as varas para transportá-lo;

o óleo da unção e o incenso perfumado;

a cortina para a entrada do tabernáculo;

160 altar do holocausto;

a grelha de bronze do altar, as varas para transportá-lo e seus utensílios;

a bacia de bronze e seu suporte;

17a cortina para as divisórias do pátio;

as colunas e suas bases;

a cortina para a entrada do pátio;

18as estacas do tabernáculo e do pátio e suas cordas;

19as roupas finamente confeccionadas para os sacerdotes vestirem durante o serviço no lugar santo, as roupas sagradas do sacerdote Arão e de seus filhos que também são sacerdotes".

20 Então toda a comunidade de Israel se despediu de Moisés. 21 Todos aqueles cujo coração foi movido e cujo espírito foi tocado voltaram com ofertas para o Senhor. Trouxeram todos os materiais necessários para a construção da tenda do encontro, para a realização das cerimônias e para a confecção das roupas sagradas. 22 Todos os que tinham o coração disposto, tanto homens como mulheres, vieram e trouxeram para o Senhor suas ofertas de ouro na forma de argolas, brincos, anéis e colares. Apresentaram todo tipo de objeto de ouro como

oferta especial para o Senhor. 23 Todos os que tinham fios de tecido azul, roxo e vermelho, linho fino e pelo de cabra para fazer tecidos, peles de carneiro tingidas de vermelho e couro fino os trouxeram. 24 Todos os que tinham objetos de prata e bronze os entregaram como oferta para o Senhor. E todos os que tinham madeira de acácia a trouxeram para ser usada na obra.

25 Todas as mulheres com habilidade para costurar e fiar prepararam fios de tecido azul, roxo e vermelho e tecido de linho fino. 26 Todas as mulheres que se dispuseram usaram sua habilidade para fiar o pelo de cabra. 27 Os líderes trouxeram pedras de ônix e as outras pedras preciosas para serem colocadas no colete sacerdotal e no peitoral das decisões. 28 Trouxeram também especiarias e óleo de oliva para a iluminação, para o óleo da unção e para o incenso perfumado. 29 Assim, todos os israelitas, todos os homens e mulheres dispostos a ajudar no trabalho que o Senhor havia ordenado por meio de Moisés, trouxeram suas ofertas e as entregaram de bom grado ao Senhor.

30Então Moisés disse ao povo de Israel: "O Senhor escolheu especificamente Bezalel, filho de Uri e neto de Hur, da tribo de Judá. **31**O Senhor encheu Bezalel com o Espírito de Deus e lhe deu grande sabedoria, habilidade e perícia para trabalhos artísticos de todo tipo. **32**Ele é exímio artesão, perito no trabalho com ouro, prata e bronze. **33**Tem aptidão para gravar e encravar pedras preciosas e entalhar madeira. É mestre em todo trabalho artístico. **34**O Senhor capacitou tanto Bezalel como Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, para ensinarem suas aptidões a outros. **35**O Senhor lhes deu habilidade especial para gravar, projetar, tecer e bordar linho fino com fios de tecido azul, roxo e vermelho. São excelentes artesãos e projetistas."

△ **36** "O Senhor deu sabedoria a Bezalel, a Aoliabe e aos demais artesãos talentosos e os capacitou com habilidade e entendimento para realizarem todas as tarefas relacionadas à construção do tabernáculo. Eles o construirão conforme o Senhor ordenou".

2Moisés chamou Bezalel, Aoliabe e os demais artesãos especialmente capacitados pelo Senhor e que estavam dispostos a realizar a obra. 3Moisés lhes deu os materiais doados pelos israelitas como ofertas para a construção do santuário. O povo, porém, continuava a trazer voluntariamente mais ofertas todas as manhãs. 4Por fim, os artesãos que estavam trabalhando no santuário

interromperam a obra 5e informaram a Moisés: "O povo trouxe mais que o suficiente para completarmos o trabalho que o Senhor nos ordenou!".

6Então Moisés deu a seguinte ordem, que foi transmitida a todo o acampamento: "Homens e mulheres, não preparem mais ofertas para o santuário. Temos o suficiente!". Assim, o povo parou de trazer suas ofertas. **7**Suas contribuições foram mais que suficientes para completar todo o projeto.

A construção do tabernáculo

8Os artesãos habilidosos fizeram para o tabernáculo dez cortinas de linho finamente tecido. Bezalel¹¹⁴ enfeitou as cortinas com fios de tecido azul, roxo e vermelho e com querubins bordados com habilidade. 9As dez cortinas eram exatamente do mesmo tamanho, com 12,6 metros de comprimento e 1,8 metro de largura. 10 Juntaram cinco das cortinas para formar uma cortina longa e depois juntaram as cinco restantes para formar outra cortina longa. 11 Bezalel fez cinquenta laços de tecido azul e prendeu-os ao longo da borda da última cortina de cada conjunto. 12 Os cinquenta laços ao longo da borda de uma cortina coincidiam com os cinquenta laços ao longo da borda da outra cortina. 13 Em seguida, fez cinquenta colchetes de ouro e prendeu as cortinas longas uma à outra. Desse modo, o tabernáculo foi formado de uma só peca contínua.

14Fez também onze cortinas de tecido de pelo de cabra para cobrir o tabernáculo. 15Essas onze cortinas eram todas exatamente do mesmo tamanho, com 13,5 metros de comprimento e 1,8 metro de largura. 16Bezalel juntou cinco das cortinas para formar uma cortina longa e depois juntou as seis restantes para formar outra cortina longa. 17Fez cinquenta laços para a borda de cada cortina longa. 18Fez ainda cinquenta colchetes de bronze para prender as cortinas longas uma à outra. Desse modo, a cobertura da tenda foi formada de uma só peça contínua. 19Por fim, completou a cobertura da tenda com uma camada protetora feita de peles de carneiro tingidas de vermelho e uma camada de couro fino.

20Para a estrutura do tabernáculo, Bezalel construiu armações de madeira de acácia. 21Cada armação tinha 4,5 metros de altura e 67,5 centímetros de largura, 117 22com duas hastes na parte inferior de cada armação. Todas as armações eram idênticas. 23Construiu vinte armações para sustentar as cortinas do lado sul do tabernáculo. 24Fez também quarenta bases de prata, duas para cada armação, de modo que as hastes se encaixavam firmemente nas bases. 25Para o lado norte do tabernáculo, construiu outras vinte armações, 26com

quarenta bases de prata, duas bases para cada armação. 27Fez seis armações para a parte de trás, o lado oeste do tabernáculo, 28junto com mais duas armações para reforçar os cantos das duas extremidades do tabernáculo. 29As armações dos cantos foram emparelhadas na parte inferior e firmemente ligadas uma à outra na parte superior com uma argola, formando um só suporte de canto. Ambos os suportes de canto foram feitos dessa maneira. 30Havia, portanto, oito armações na parte de trás do tabernáculo, encaixadas sobre dezesseis bases de prata, duas bases debaixo de cada armação.

31Em seguida, fez travessões de madeira de acácia para ligar as armações, cinco travessões para o lado norte do tabernáculo 32e cinco travessões para o lado sul. Fez também cinco travessões para a parte de trás do tabernáculo, que ficava virada para o oeste. 33Fez o travessão central ligado a meia altura às armações, estendendo-se de uma ponta à outra do tabernáculo. 34Revestiu as armações com ouro e fez argolas de ouro para sustentar os travessões. Depois, revestiu com ouro os travessões.

35Para o interior do tabernáculo, Bezalel confeccionou uma cortina especial de linho fino, trançado com fios de tecido azul, roxo e vermelho e com querubins bordados com habilidade. 36Fez para a cortina quatro colunas de madeira de acácia e quatro ganchos de ouro. Revestiu as colunas com ouro e apoiou-as sobre quatro bases de prata.

37Em seguida, fez outra cortina para a entrada da tenda. Confeccionou-a com linho finamente tecido e bordou-a artisticamente, usando fios de tecido azul, roxo e vermelho. 38Pendurou a cortina em ganchos de ouro presos a cinco colunas. Revestiu com ouro as colunas, seus capitéis e seus ganchos e mandou fundir para elas cinco bases de bronze.

A arca da aliança

△ 37 Em seguida, Bezalel fez uma arca de madeira de acácia, com 1,15 metro de comprimento, 67,5 centímetros de largura e 67,5 centímetros de altura. Prevestiu-a com ouro puro por dentro e por fora e fez uma moldura de ouro ao seu redor. Mandou fundir quatro argolas de ouro e prendeu-as aos quatro pés da arca, duas argolas de cada lado. Prez varas de madeira de acácia e revestiu-as com ouro. Passou-as por dentro das argolas dos lados da arca para transportá-la.

6Fez ainda a tampa da arca, o lugar de expiação, de ouro puro. Media 1,15 metro de comprimento e 67,5 centímetros de largura. TFez dois querubins de

ouro batido e colocou um em cada extremidade da tampa. 8Modelou o querubim em cada extremidade da tampa de modo a formar uma só peça de ouro com a tampa. 9Os querubins ficavam de frente um para o outro, com o rosto voltado para a tampa da arca. Estendiam suas asas sobre a tampa para cobri-la.

A mesa

10Bezalel¹²⁰ fez a mesa de madeira de acácia com 90 centímetros de comprimento, 45 centímetros de largura e 67,5 centímetros de altura.¹²¹ 11Revestiu-a com ouro puro e colocou uma moldura de ouro ao seu redor. 12Enfeitou-a com uma borda de 8 centímetros de largura¹²² e com uma moldura de ouro ao redor da borda. 13Fez quatro argolas de ouro para a mesa e prendeu-as aos quatro cantos, junto aos quatro pés. 14Prendeu as argolas junto da borda para sustentar as varas usadas para transportar a mesa. 15Fez essas varas de madeira de acácia e revestiu-as com ouro. 16Fez ainda recipientes especiais de ouro puro para a mesa: tigelas, colheres, vasilhas e jarras para as ofertas derramadas.

O candelabro

17Bezalel fez um candelabro de ouro puro batido. Todo o candelabro e seus enfeites formavam uma só peça: a base, a haste central, as lâmpadas, os botões e as flores. 18Da haste central saíam seis ramos, três de cada lado. 19Cada um dos seis ramos tinha três lâmpadas em forma de flor de amendoeira, com botões e flores. 20A haste central do candelabro tinha quatro lâmpadas em forma de flor de amendoeira, cada uma com botões e flores. 21Havia um botão de amendoeira debaixo de cada par dos seis ramos que saíam da haste central. 22Os botões de amendoeira e os ramos formavam uma só peça com a haste central e eram feitos de ouro puro batido.

23Fez também sete lâmpadas para o candelabro, cortadores de pavio e apagadores, todos de ouro puro. 24Foram necessários 35 quilos de ouro puro para o candelabro e seus acessórios.

O altar de incenso

25Depois, Bezalel usou madeira de acácia para construir o altar de incenso. Ele o fez quadrado, com 45 centímetros de lado e 90 centímetros de altura, com pontas em forma de chifre nos cantos entalhados da mesma peça de madeira que o altar. 26Revestiu o topo, os lados e as pontas do altar com ouro puro e fez uma moldura de ouro ao seu redor. 27Fez duas argolas de ouro e prendeu-as nos lados

opostos do altar, debaixo da moldura de ouro, para sustentar as varas usadas para transportá-lo. **28**Fez as varas de madeira de acácia e revestiu-as com ouro.

29Em seguida, preparou o óleo sagrado da unção e o incenso perfumado usando as técnicas de um perfumista.

O altar dos holocaustos

△ 38 Usando madeira de acácia, Bezalel¹²⁵ construiu um altar quadrado para o holocausto, com 2,25 metros de largura e comprimento e 1,35 metro de altura.¹²⁶ ²Fez uma ponta em forma de chifre para cada um dos quatro cantos, de modo que as pontas e o altar formavam uma só peça. Revestiu o altar com bronze. ³Depois, fez os utensílios do altar: baldes para recolher as cinzas, pás, bacias, garfos para a carne e braseiros, todos de bronze. ⁴Fez também uma grelha de bronze e a colocou a meia altura do altar, debaixo da borda. ⁵Fez quatro argolas de bronze e prendeu-as aos cantos da grelha de bronze, para sustentar as varas usadas para carregar o altar. ⁶Fez as varas de madeira de acácia e as revestiu com bronze. ⁷Por dentro das argolas dos dois lados do altar, passou as varas usadas para transportá-lo. O altar era oco e feito de tábuas.

A bacia de bronze

8Bezalel fez a bacia de bronze e seu suporte de bronze com espelhos doados pelas mulheres que serviam à entrada da tenda do encontro.

O pátio

9Bezalel fez ainda o pátio, que era fechado com cortinas de linho finamente tecido. As cortinas do lado sul tinham 45 metros de comprimento¹²⁷ 10e eram penduradas em vinte colunas apoiadas firmemente em vinte bases de bronze. Pendurou as cortinas com ganchos e argolas de prata. 11Colocou do lado norte cortinas idênticas a essas, com 45 metros de comprimento, penduradas em vinte colunas apoiadas firmemente em bases de bronze. Pendurou as cortinas com ganchos e argolas de prata. 12As cortinas do lado oeste do pátio tinham 22,5 metros de comprimento¹²⁸ e eram penduradas com ganchos e argolas de prata em dez colunas apoiadas em dez bases. 13O lado leste do pátio também tinha 22,5 metros de comprimento.

14A entrada do pátio ficava do lado leste, situada entre duas cortinas. A cortina do lado sul tinha 6,75 metros de comprimento¹²⁹ e era pendurada em três colunas apoiadas em três bases. 15A cortina do lado norte também tinha 6,75

metros de comprimento e era pendurada em três colunas apoiadas em três bases. 16 Todas as cortinas ao redor do pátio eram de linho finamente tecido. 17 Cada uma das colunas tinha uma base de bronze, e todos os ganchos e argolas eram de prata. Os capitéis das colunas do pátio eram revestidos de prata, e as argolas usadas para pendurar as cortinas eram de prata.

18Para a entrada do pátio, confeccionou uma cortina de linho finamente tecido e a enfeitou com lindos bordados de fios de tecido azul, roxo e vermelho. A cortina tinha 9 metros de comprimento e 2,25 metros de altura, como as cortinas das divisórias do pátio. **19**Era pendurada em quatro colunas, cada uma apoiada firmemente em sua própria base de bronze. Os capitéis das colunas eram revestidos de prata, e os ganchos e argolas também eram de prata.

20Todas as estacas usadas para sustentar o tabernáculo e o pátio eram de bronze.

Relação dos materiais

21Esta é uma relação dos materiais usados na construção do tabernáculo, o santuário da aliança. Os levitas registraram os valores totais conforme Moisés os havia instruído, e Itamar, filho do sacerdote Arão, supervisionou esse trabalho. 22Bezalel, filho de Uri e neto de Hur, da tribo de Judá, fez tudo exatamente conforme o Senhor havia ordenado a Moisés. 23Recebeu a ajuda de Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, artesão perito em gravar, projetar e bordar em linho fino com fios de tecido azul, roxo e vermelho.

24O povo contribuiu com ofertas especiais de ouro que totalizaram 1.024 quilos, ¹³² calculados de acordo com o siclo do santuário. Esse ouro foi usado em toda a construção do santuário.

25A comunidade toda de Israel contribuiu com 3.520 quilos¹³³ de prata, calculados de acordo com o siclo do santuário. 26Essa prata veio do imposto recolhido de cada homem registrado no censo (o imposto era de uma beca, isto é, meio siclo, conforme o siclo do santuário). O imposto foi arrecadado de 603.550 homens de 20 anos para cima. 27Para fazer as cem bases para as armações das paredes do santuário e das colunas que sustentavam a cortina interna foram necessários 3.500 quilos de prata, cerca de 35 quilos para cada base. ¹³⁴ 28Os 20 quilos ¹³⁵ de prata restantes foram usados para fazer os ganchos e argolas e para revestir os capitéis das colunas.

29O povo também contribuiu com uma oferta especial de 2.480 quilos de bronze, 30 usados para fundir as bases das colunas à entrada da tenda do encontro

e para o altar de bronze com sua grelha de bronze e todos os utensílios do altar. **31**O bronze também foi usado para fazer as bases das colunas nas quais era pendurada a cortina da entrada do pátio e para todas as estacas ao redor do tabernáculo e o pátio.

As roupas dos sacerdotes

△39 Os artesãos confeccionaram belas roupas sagradas de tecido azul, roxo e vermelho para Arão vestir ao servir no lugar santo, conforme o Senhor havia ordenado a Moisés.

A confecção do colete sacerdotal

2Bezalel¹³⁷ fez o colete sacerdotal de linho finamente tecido e bordou-o usando fios de ouro e fios de tecido azul, roxo e vermelho. 3Para fazer os fios de ouro, bateu o metal até formar lâminas finas e as cortou em fios. Com grande habilidade e cuidado, bordou os fios de ouro no linho fino, com fios de tecido azul, roxo e vermelho.

4O colete sacerdotal tinha duas peças, unidas nos ombros por duas ombreiras. 5O cinturão decorativo era feito dos mesmos materiais: linho finamente tecido bordado com fios de ouro e fios de tecido azul, roxo e vermelho, conforme o Senhor havia ordenado a Moisés. 6Duas pedras de ônix foram presas em suportes de filigranas de ouro. Nas pedras tinham sido gravados os nomes das tribos de Israel, da mesma forma que se grava um selo. 7Bezalel prendeu as pedras às ombreiras do colete como recordação de que o sacerdote representa os israelitas. Tudo isso foi feito conforme o Senhor havia ordenado a Moisés.

A confecção do peitoral

8Bezalel fez o peitoral com grande habilidade e cuidado. Confeccionou-o de modo que combinasse com o colete sacerdotal, usando linho finamente tecido, bordado com ouro e com fios de tecido azul, roxo e vermelho. 9Fez o peitoral de uma só peça dobrada de tecido, formando um bolso quadrado com 22,5 centímetros de lado. 138 10Fixou no peitoral quatro fileiras de pedras preciosas. 139 A primeira fileira tinha um rubi, um topázio e um berilo. 11A segunda fileira era composta de uma turquesa, uma safira e uma esmeralda. 12A terceira fileira era composta de um jacinto, uma ágata e uma ametista. 13A quarta fileira tinha um crisólito, um ônix e um jaspe. Todas essas pedras eram presas a suportes de

filigranas de ouro. **14**Cada pedra representava um dos doze filhos de Israel e trazia gravado o nome da tribo correspondente, como em um selo.

15Para prender o peitoral ao colete sacerdotal, fizeram correntes de fios trançados de ouro puro. 16Fizeram também dois suportes de filigranas de ouro e duas argolas de ouro, que foram presas aos cantos superiores do peitoral. 17Amarraram as duas correntes de ouro nas duas argolas do peitoral. 18Amarraram as outras pontas das correntes aos suportes de filigrana de ouro sobre as ombreiras do colete. 19Em seguida, fizeram mais duas argolas de ouro e as prenderam às bordas interiores do peitoral, junto ao colete. 20Fizeram outras duas argolas de ouro e as prenderam à parte da frente do colete, abaixo das ombreiras e logo acima do nó que amarrava o cinturão decorativo ao colete. 21Prenderam as argolas inferiores do peitoral às argolas do colete com cordões azuis, para que o peitoral ficasse firmemente preso ao colete acima do cinturão. Tudo isso foi feito conforme o Senhor havia ordenado a Moisés.

Outras peças de roupa para os sacerdotes

22Bezalel fez de uma só peça de tecido azul o manto que é usado com o colete sacerdotal, 23com uma abertura no meio da peça para a cabeça de Arão. A abertura foi reforçada com uma gola, 140 para que não se rasgasse. 24Fizeram romãs de fios de tecido azul, roxo e vermelho e as prenderam à borda do manto. 25Fizeram também sinos de ouro puro e os prenderam entre as romãs à borda do manto, 26intercalando sinos e romãs por toda a volta da borda. Esse manto deveria ser usado sempre que o sacerdote realizasse seu serviço, conforme o SENHOR havia ordenado a Moisés.

27Confeccionaram para Arão e seus filhos túnicas de linho fino. 28O turbante especial e os outros turbantes também foram confeccionados de linho fino, e as roupas de baixo foram feitas de linho finamente tecido. 29Os cinturões foram feitos de linho finamente tecido e bordados com fios de tecido azul, roxo e vermelho, conforme o Senhor havia ordenado a Moisés.

30Fizeram de ouro puro a tiara sagrada, o emblema de santidade. Gravaram nela, como em um selo, as palavras Santo para o Senhor. **31**Prenderam a tiara com um cordão azul à parte da frente do turbante de Arão, conforme o Senhor havia ordenado a Moisés.

Moisés inspeciona o trabalho

32Assim, a construção do tabernáculo, a tenda do encontro, foi concluída. Os israelitas fizeram tudo conforme o Senhor havia ordenado a Moisés. **33**Então apresentaram a Moisés o tabernáculo completo:

a tenda com toda a sua mobília, os colchetes, as armações, os travessões, as colunas e as bases;

34as coberturas da tenda, feitas de peles de carneiro tingidas de vermelho e couro fino;

a cortina interna que protegia a arca;

35a arca da aliança¹⁴¹ e as varas para transportá-la;

a tampa da arca, que é o lugar de expiação;

36a mesa e todos os seus utensílios;

os pães da presença;

370 candelabro de ouro puro, com suas lâmpadas simétricas, todos os seus acessórios e o óleo de oliva para a iluminação;

380 altar de ouro;

o óleo da unção e o incenso perfumado;

a cortina para a entrada da tenda;

390 altar de bronze com a grelha de bronze, as varas para transportá-lo e seus utensílios;

a bacia de bronze e seu suporte;

40a cortina para as divisórias do pátio;

as colunas e suas bases;

a cortina para a entrada do pátio;

as cordas e as estacas;

todos os utensílios a serem usados durante as cerimônias no tabernáculo, a tenda do encontro;

41as roupas finamente confeccionadas para os sacerdotes vestirem enquanto estiverem servindo no lugar santo, as roupas sacerdotais sagradas de Arão e as roupas que seus filhos vestiriam durante o serviço.

42Os israelitas seguiram todas as instruções que o Senhor tinha dado a Moisés acerca da obra. **43**Então Moisés inspecionou todo o trabalho. Quando verificou que tinha sido feito conforme o Senhor havia ordenado, abençoou o povo.

O tabernáculo é armado

- △ 40 O SENHOR disse a Moisés: 2"Arme o tabernáculo, a tenda do encontro, no primeiro dia do primeiro mês. 142 3Coloque a arca da aliança 143 dentro dele e pendure a cortina interna para proteger a arca. 4Depois, traga a mesa para dentro e coloque sobre ela os utensílios. Traga também o candelabro e instale suas lâmpadas.
- 5"Ponha o altar de ouro para o incenso diante da arca da aliança e pendure a cortina à entrada do tabernáculo. 6Coloque o altar do holocausto diante da entrada do tabernáculo, a tenda do encontro. 7Ponha a bacia entre a tenda do encontro e o altar e encha-a de água. 8Em seguida, arme o pátio ao redor da tenda e pendure a cortina da entrada do pátio.
- 9"Pegue o óleo da unção e unja o tabernáculo e toda a sua mobília, para consagrá-los; assim, ele será santo. 10Unja o altar do holocausto e seus utensílios para consagrá-los; assim, ele será santíssimo. 11Depois, unja a bacia e seu suporte para consagrá-los.
- 12"Traga Arão e seus filhos até a entrada da tenda do encontro e lave-os com água. 13Vista Arão com as roupas sagradas, unja-o e consagre-o, para que me sirva como sacerdote. 14Traga os filhos de Arão e vista-os com as túnicas. 15Unja-os como ungiu o pai deles, para que também me sirvam como sacerdotes. Com a unção, os descendentes de Arão são separados para o sacerdócio para sempre, de geração em geração".
- **16**Moisés fez tudo que o Senhor lhe havia ordenado. **17**O tabernáculo foi armado no primeiro dia do primeiro mês do segundo ano. **18**Para armar o tabernáculo, Moisés colocou as bases em seus lugares, encaixou as armações, prendeu os travessões e levantou as colunas. **19**Em seguida, estendeu a tenda sobre a estrutura do tabernáculo e, por cima, colocou a cobertura, conforme o Senhor havia ordenado.
- **20**Pegou as tábuas da aliança e as colocou¹⁴⁴ dentro da arca. Prendeu à arca as varas para transportá-la e a cobriu com a tampa, o lugar de expiação. **21**Depois, trouxe a arca da aliança para dentro da tenda do encontro e pendurou a cortina interna que a protegia, conforme o Senhor havia ordenado.
- 22Em seguida, Moisés colocou a mesa da tenda do encontro do lado norte do lugar santo, do lado de fora da cortina interna. 23Arrumou sobre a mesa os pães da presença diante do Senhor, conforme o Senhor havia ordenado.
- 24Pôs o candelabro dentro da tenda do encontro, em frente à mesa, do lado sul do lugar santo. 25Acendeu as lâmpadas na presença do Senhor, conforme o

Senhor havia ordenado. 26Colocou também o altar de ouro para o incenso na tenda do encontro diante da cortina interna 27e queimou sobre ele incenso perfumado, conforme o Senhor havia ordenado.

28Pendurou a cortina à entrada do tabernáculo 29e colocou o altar do holocausto perto da entrada do tabernáculo, a tenda do encontro. Apresentou sobre o altar um holocausto e uma oferta de cereal, conforme o Senhor havia - ordenado.

30Em seguida, Moisés colocou a bacia entre a tenda do encontro e o altar e encheu-a de água para que os sacerdotes pudessem se lavar. **31**Moisés, Arão e os filhos de Arão usavam a água da bacia para lavar as mãos e os pés. **32**Lavavam-se cada vez que se aproximavam do altar e entravam na tenda do encontro, conforme o Senhor havia ordenado.

33 Moisés pendurou as cortinas que cercavam o pátio ao redor do tabernáculo e do altar e colocou a cortina à entrada do pátio. Assim, Moisés finalmente terminou o trabalho.

A glória do Senhor enche o tabernáculo

34Então a nuvem cobriu a tenda do encontro, e a glória do Senhor encheu o tabernáculo. **35**Moisés não podia mais entrar na tenda do encontro, pois a nuvem estava sobre ela, e a glória do Senhor a enchia.

36Sempre que a nuvem se levantava de cima do tabernáculo, os israelitas seguiam viagem. **37**Mas, se a nuvem não se levantava, permaneciam onde estavam até a nuvem se elevar. **38**Durante o dia, a nuvem do Senhor pairava no ar acima do tabernáculo e, à noite, fogo ardia dentro da nuvem, de modo que todo o povo de Israel podia vê-la. E isso ocorreu ao longo de todas as jornadas dos israelitas.

- ¹ **1.1** Os nomes "Israel" e "Jacó" são frequentemente usados de forma intercambiável ao longo de todo o Antigo Testamento e se referem, por vezes, ao patriarca e, em outras ocasiões, à nação.
- ² **1.5** Os manuscritos do mar Morto e a Septuaginta trazem *75*; ver notas em Gn 46.27.
- ³ **1.10** Ou tomarão posse desta terra.
- ⁴ **1.16** Em hebraico, *olhem para as duas pedras*. O significado do hebraico é incerto.
- **5 2.10** O som do nome *Moisés* é semelhante ao de um termo hebraico que significa "tirar para fora".
- **<u>6</u> 2.22** O som do nome *Gérson* é semelhante ao de um termo hebraico que significa "forasteiro ali".
- ⁷ **3.1a** O sogro de Moisés era conhecido por dois nomes, *Jetro* e *Reuel*. Ver 2.18.
- ⁸ **3.1b** Em hebraico, *Horebe*, outro nome para o Sinai.
- ⁹ **3.6** A Septuaginta traz de seus pais.
- 10 **3.14** Ou Eu Serei o que Serei.
- 11 **3.15** *Javé* é a transliteração mais provável do nome próprio YHWH; nesta tradução aparece, em geral, como "SENHOR".
- 12 **3.19** Conforme a Septuaginta e a Vulgata; o hebraico traz *não os deixará sair, nem por mão poderosa*.
- 13 4.6 O termo hebraico não se refere somente à hanseníase, mas também a diversas doenças de pele.
- **14 4.25** O termo hebraico para "pés" pode se referir ao órgão sexual masculino.
- 15 **6.2** *Javé* é a transliteração mais provável do nome próprio hebraico YHWH; nesta tradução aparece, em geral, como "SENHOR".
- 16 **6.3** O nome hebraico *El-Shaddai*, que significa "Deus Todo-poderoso", é o nome de Deus usado em Gn 17.1; 28.3; 35.11; 43.14; 48.3.
- 17 **6.12** Em hebraico, *Tenho lábios incircuncisos;* também em 6.30.
- 18 **7.9** Em hebraico, *tannin*, termo que, em outras passagens, refere-se a um monstro marinho. A Septuaginta traduz como "dragão"
- 19 No texto hebraico, os versículos 8.1-4 são numerados 7.26-29.
- **8.5** No texto hebraico, os versículos 8.5-32 são numerados 8.1-28.
- 21 **8.16** Ou *mosquitos*; também em 8.17-18. O termo hebraico é de identificação incerta.
- **8.23** Conforme a Septuaginta e a Vulgata; o hebraico traz *Colocarei redenção entre*.
- 23 **9.14** Em hebraico, sobre o seu coração.
- 24 **9.16** A Septuaginta traz para mostrar em você meu poder. Comparar com Rm 9.17.
- $\frac{25}{10.19}$ Em hebraico, mar de juncos.
- 26 **12.11** Em hebraico, *Cinjam os lombos*.
- 27 **12.37** Ou homens de guerra; o hebraico traz homens a pé.
- 28 **12.40** O Pentateuco Samaritano traz *em Canaã e no Egito*; a Septuaginta traz *no Egito e em Canaã*.
- **13.4** No antigo calendário lunar hebraico, esse primeiro mês normalmente caía entre março e abril, quando começava a colheita da cevada.

- **13.9** Ou Que ela sirva para lembrá-los de recitar sempre o ensinamento do Senhor: "Com mão poderosa, o Senhor resgatou seu povo do Egito".
- **13.18** Em hebraico, *mar de juncos*.
- **14.25** Conforme a Septuaginta, o Pentateuco Samaritano e a versão siríaca; o hebraico traz *Ele removeu*.
- **15.3** *Javé* é a transliteração mais provável do nome próprio YHWH; nesta tradução aparece, em geral, como "SENHOR".
- **15.4** Em hebraico, *mar de juncos*; também em 15.22.
- **15.23** *Mara* significa "amarga".
- **16.1** O êxodo havia ocorrido no décimo quinto dia do primeiro mês (ver Nm 33.3).
- ³⁷ **16.16** Em hebraico, *1ômer*; também em 16.32,33.
- **16.18** Em hebraico, mediram com 1 ômer.
- **16.22** Em hebraico, *2 ômeres*.
- **16.31** *Maná* é semelhante à expressão hebraica que significa "O que é isso?". Ver 16.15.
- **11.34** Em hebraico, *diante do testemunho*; ver nota em 25.16.
- **16.36** Em hebraico, 1 ômer é 1/10 de efa.
- **17.6** Em hebraico, *Horebe*, outro nome para o Sinai.
- **17.7** *Massá* e *Meribá* significam, respectivamente, "prova" e "contenda".
- **17.15** *Javé-Nissi* significa "o SENHOR é minha bandeira".
- **18.3** O som do nome *Gérson* é semelhante ao de um termo hebraico que significa "forasteiro ali".
- **18.4** *Eliézer* significa "Deus é meu ajudador".
- **19.1** Em hebraico, *No terceiro mês depois que os israelitas deixaram o Egito, naquele mesmo dia,* isto é, dois meses lunares depois do êxodo. Comparar com Nm 33.3.
- **20.6** Em hebraico, *milhares*.
- **21.6** Ou *a Deus*.
- **21.17** A Septuaginta traz *Quem insultar*. Comparar com Mt 15.4; Mc 7.10.
- **21.22** Em hebraico, e seu filho sair.
- **21.28** Ou *touro*, ou *vaca*; também em 21.29-36.
- ⁵⁴ **21.32** Em hebraico, *30 siclos*, cerca de 360 gramas.
- **22.1a** No texto hebraico, o versículo 22.1 é numerado 21.37.
- ⁵⁶ **22.1b** Ou *touro*, ou *vaca*; também em 22.4,9,10.
- **22.2** No texto hebraico, os versículos 22.2-31 são numerados 22.1-30.
- **22.8** Ou diante de Deus.
- **22.9** Ou diante de Deus, e a pessoa que Deus declarar.

- **60 23.15** No antigo calendário lunar hebraico, esse primeiro mês normalmente caía entre março e abril, quando começava a colheita da cevada.
- **23.16a** Ou *Festa das Semanas*. Chamada posteriormente de *Festa de Pentecostes* (ver At 2.1) e comemorada hoje com o nome *Shavuot*.
- **23.16b** Ou *Festa de Recolha das Colheitas*. Chamada posteriormente de *Festa das Cabanas* ou *Festival dos Tabernáculos* (ver Lv 23.33-36) e comemorada hoje com o nome *Sucot*.
- 63 23.25 Conforme a Septuaginta e a Vulgata; o hebraico traz ele os abençoará [...] e os protegerá.
- **23.28** Traduzido habitualmente como *vespas*. O significado do hebraico é incerto.
- **23.31a** Em hebraico, do mar de juncos até o mar dos filisteus.
- **23.31b** Em hebraico, do deserto até o rio.
- **25.10** Em hebraico, 2,5 côvados de comprimento, 1,5 côvado de largura e 1,5 côvado de altura.
- **25.16** Em hebraico, *Coloque dentro dela o testemunho*; também em 25.21. O termo hebraico para "testemunho" se refere aos termos da aliança do SENHOR com Israel gravados nas tábuas de pedra, e também à aliança em si.
- **25.17** Em hebraico, 2,5 côvados de comprimento e 1,5 côvado de largura.
- $\frac{70}{2}$ **25.22** Ou arca do testemunho.
- **25.23** Em hebraico, 2 côvados de comprimento, 1 côvado de largura e 1,5 côvado de altura.
- ⁷² **25.25** Em hebraico, 4 dedos de largura.
- **25.39** Em hebraico, *1 talento*.
- **26.2** Em hebraico, 28 côvados de comprimento e 4 côvados de largura.
- **26.8** Em hebraico, 30 côvados de comprimento e 4 côvados de largura.
- **26.9** Em hebraico, Dobre a sexta cortina na parte dianteira da tenda.
- ⁷⁷ **26.12** Em hebraico, *A meia cortina que sobrou*..
- **26.13** Em hebraico, *1 côvado*.
- **26.16** Em hebraico, 10 côvados de altura e 1,5 côvado de largura.
- **26.33** Ou *a arca do testemunho*; também em 26.34.
- **27.1** Em hebraico, 5 côvados de largura, 5 côvados de comprimento, um quadrado, e 3 côvados de altura.
- **27.9** Em hebraico, *100 côvados*; também em 27.11.
- **27.12** Em hebraico, *50 côvados*; também em 27.13.
- **27.14** Em hebraico, *15 côvados*; também em 27.15.
- **27.16** Em hebraico, *20 côvados*.
- **27.18** Em hebraico, 100 côvados de comprimento por 50 de largura [...] e 5 côvados de altura.
- **27.21** Ou *a arca do testemunho*.
- **28.16** Em hebraico, *1 palmo*.

- **28.17** Não é possível identificar com precisão algumas dessas pedras preciosas.
- **28.32** O significado do hebraico é incerto.
- **29.40** Em hebraico, 1/10 [de efa de] farinha da melhor qualidade [...] 1/4 de him de azeite puro [...] 1/4 de him de vinho.
- $\frac{92}{2}$ **30.2** Em hebraico, 1 côvado de comprimento e 1 côvado de largura, um quadrado, e 2 côvados de altura.
- **30.6a** Ou *arca do testemunho*; também em 30.26.
- **30.6b** Em hebraico, que cobre o testemunho; ver nota em 25.16.
- **30.13** Em hebraico, equivalente a 20 geras.
- ⁹⁶ **30.23-24a** Em hebraico, 500 (siclos) de mirra pura, 250 (siclos) de canela perfumada, 250 (siclos) de cálamo perfumado, 24 e 500 (siclos) de cássia.
- **30.24b** Em hebraico, 1 him de azeite de oliva.
- **30.36** Em hebraico, diante do testemunho; ver nota em 25.16.
- **31.7** Em hebraico, *arca do testemunho*.
- **31.18** Em hebraico, as duas tábuas do testemunho; ver nota em 25.16.
- **32.13** Em hebraico, *Israel*. Ver nota em 1.1.
- **32.15** Em hebraico, as duas tábuas do testemunho; ver nota em 25.16.
- **32.25** Ou *perdesse todo o controle e zombasse de quem se opunha a eles*. O significado do hebraico é incerto.
- **32.29** Conforme a Septuaginta e a Vulgata; o hebraico traz *Consagrem-se hoje.*
- **33.6** Em hebraico, *Horebe*, outro nome para o Sinai.
- **33.19** *Javé* é a transliteração mais provável do nome próprio YHWH; nesta tradução aparece, em geral, como "SENHOR".
- **34.5** *Javé* é a transliteração mais provável do nome próprio YHWH; nesta tradução aparece, em geral, como "SENHOR".
- **34.7** Em hebraico, milhares.
- **34.18** No antigo calendário lunar hebraico, esse primeiro mês normalmente caía entre março e abril, quando começava a colheita da cevada.
- **34.22a** Em hebraico, *Festa das Semanas*; comparar com 23.16. Chamada posteriormente de *Festa de Pentecostes* (ver At 2.1) e comemorada hoje com o nome *Shavuot*.
- **34.22b** Ou *Festa de Recolha das Colheitas*. Chamada posteriormente de *Festa das Cabanas* ou *Festival dos Tabernáculos* (ver Lv 23.33-36) e comemorada hoje com o nome *Sucot*.
- **34.28** Em hebraico, as dez palavras.
- **34.29** Em hebraico, as duas tábuas do testemunho; ver nota em 25.16.
- **36.8** Em hebraico, *ele*; também em 36.16,20,35. Ver 37.1.
- **36.9** Em hebraico, 28 côvados de comprimento e 4 côvados de largura.

- **36.15** Em hebraico, 30 côvados de comprimento e 4 côvados de largura.
- **36.21** Em hebraico, 10 côvados de altura e 1,5 côvado de largura.
- **37.1** Em hebraico, 2,5 côvados de comprimento, 1,5 côvado de largura e 1,5 côvado de altura.
- **37.6** Em hebraico, 2,5 côvados de comprimento e 1,5 côvado de largura.
- **37.10a** Em hebraico, *ele*; também em 37.17,25.
- **37.10b** Em hebraico, 2 côvados de comprimento, 1 côvado de largura e 1,5 côvado de altura.
- **37.12** Em hebraico, *4 dedos de largura*.
- **37.24** Em hebraico, *1 talento*.
- **37.25** Em hebraico, 1 côvado de comprimento e 1 côvado de largura, um quadrado, e 2 côvados de altura.
- **38.1a** Em hebraico, *ele*; também em 38.8,9.
- **38.1b** Em hebraico, 5 côvados de largura, 5 côvados de comprimento, um quadrado, e 3 côvados de altura.
- **38.9** Em hebraico, 100 côvados; também em 38.11.
- **38.12** Em hebraico, *50 côvados*; também em 38.13.
- **38.14** Em hebraico, *15 côvados*; também em 38.15.
- **38.18** Em hebraico, 20 côvados de comprimento e 5 côvados de altura.
- **38.21** Em hebraico, tabernáculo, o tabernáculo do testemunho.
- 132 38.24 Em hebraico, 29 talentos e 730 siclos. O siclo equivalia a 12 gramas.
- **38.25** Em hebraico, 100 talentos e 1.775 siclos.
- **38.27** Em hebraico, 100 talentos de prata, 1 talento para cada base.
- **38.28** Em hebraico, 1.775 [siclos].
- **38.29** Em hebraico, 70 talentos e 2.400 siclos.
- **39.2** Em hebraico, *ele*; também em 39.8,22.
- **39.9** Em hebraico, *1 palmo*.
- **39.10** Não é possível identificar com precisão algumas dessas pedras preciosas.
- **39.23** O significado do hebraico é incerto.
- **39.35** Ou arca do testemunho.
- **40.2** No antigo calendário lunar hebraico, esse dia normalmente caía em março ou abril.
- **40.3** Ou *arca do testemunho*; também em 40.5,21.
- **40.20** Em hebraico, *Colocou o testemunho*; ver nota em 25.16.

Levítico

```
1 \cdot 2 \cdot 3 \cdot 4 \cdot 5 \cdot 6 \cdot 7 \cdot 8 \cdot 9 \cdot 10 \cdot 11 \cdot 12 \cdot 13 \cdot 14 \cdot 15 \cdot 16 \cdot 17 \cdot 18 \cdot 19\cdot 20 \cdot 21 \cdot 22 \cdot 23 \cdot 24 \cdot 25 \cdot 26 \cdot 27
```

Procedimentos para o holocausto

△ 1 Da tenda do encontro, o Senhor chamou Moisés e lhe disse: 2"Dê as seguintes instruções ao povo de Israel. Quando você apresentar um animal como oferta para o Senhor, escolha-o dos rebanhos de gado, ovelhas ou cabras.

3"Se o animal que apresentar como holocausto for do rebanho de gado, deverá ser um macho sem defeito. Leve-o até a entrada da tenda do encontro, para que seja aceito pelo Senhor. 4Coloque a mão sobre a cabeça do animal, para que seja aceito em seu lugar como expiação. 5Mate o novilho na presença do Senhor, e os filhos de Arão, os sacerdotes, oferecerão o sangue do animal, derramando-o em todos os lados do altar que está à entrada da tenda do encontro. 6Depois, tire a pele do animal e corte-o em pedaços. 7Os filhos do sacerdote Arão acenderão o fogo no altar e ali arrumarão a lenha. 8Arrumarão também os pedaços da oferta, incluindo a cabeça e a gordura, sobre a lenha acesa no altar, 9mas os órgãos internos e as pernas serão lavados primeiro com água. Então o sacerdote queimará tudo no altar como holocausto. É uma oferta especial, um aroma agradável ao Senhor.

10"Se o animal que apresentar como holocausto for um carneiro ou um cabrito, deverá ser um macho sem defeito. **11**Mate o animal junto ao lado norte do altar, na presença do Senhor, e os filhos de Arão, os sacerdotes, derramarão o sangue do animal em todos os lados do altar. **12**Depois, corte o animal em pedaços, incluindo a cabeça e a gordura. Os sacerdotes arrumarão os pedaços da oferta sobre a lenha acesa no altar, **13**mas os órgãos internos e as pernas serão lavados primeiro com água. Então o sacerdote queimará tudo no altar como holocausto. É uma oferta especial, um aroma agradável ao Senhor.

14"Se apresentar ao Senhor uma ave como holocausto, deverá ser uma rolinha ou um pombinho. 15O sacerdote levará a ave até o altar, destroncará a cabeça dela e deixará o sangue escorrer na lateral do altar. Em seguida, queimará a ave. 16O sacerdote removerá o papo e as penas da cauda¹ da ave e os lançará do lado leste do altar, sobre as cinzas. 17Depois, segurando a ave pelas asas, o sacerdote a partirá, mas sem despedaçá-la, e a apresentará como holocausto sobre a lenha acesa no altar. É uma oferta especial, um aroma agradável ao Senhor."

Procedimentos para a oferta de cereal

[△] 2 "Quando apresentar ao Senhor uma oferta de cereal, deverá ser de farinha da melhor qualidade. Derrame azeite sobre a farinha, acrescente um pouco de incenso ₂e leve-a aos filhos de Arão, os sacerdotes. O sacerdote pegará um punhado da farinha umedecida com azeite, junto com todo o incenso, e queimará essa porção memorial no altar. É uma oferta especial, um aroma agradável ao Senhor. ₃O restante da oferta de cereal será entregue a Arão e a seus filhos. Essa oferta será considerada parte santíssima das ofertas especiais apresentadas ao Senhor.

4"Se a oferta for de cereal assado no forno, deverá ser de farinha da melhor qualidade, mas sem fermento: bolos misturados com azeite ou pães finos untados com azeite. 5Se a oferta de cereal for preparada numa assadeira, deverá ser de farinha da melhor qualidade misturada com azeite, mas sem fermento. 6Divida-a em pedaços e derrame azeite sobre ela. É oferta de cereal. 7Se a oferta de cereal for preparada numa panela, deverá ser de farinha da melhor qualidade misturada com azeite.

8"Quando trouxer a oferta de cereal que foi preparada para o Senhor, entreguea ao sacerdote, que a apresentará no altar. **9**O sacerdote tomará uma porção memorial da oferta de cereal e a queimará no altar. É uma oferta especial, um aroma agradável ao Senhor. **10**O restante da oferta de cereal será entregue a Arão e a seus filhos como alimento. Essa oferta será considerada parte santíssima das ofertas especiais apresentadas ao Senhor.

11"Não use fermento ao preparar qualquer das ofertas de cereal a ser apresentada ao Senhor, pois nem fermento nem mel devem ser queimados como oferta especial apresentada ao Senhor. 12É permitido acrescentar fermento e mel às ofertas dos primeiros frutos da colheita, mas nunca devem ser oferecidos no altar como aroma agradável ao Senhor. 13Tempere com sal todas as suas ofertas

de cereal. Não deixe de usar o sal da aliança do seu Deus em todas as suas ofertas de cereal. Todas as ofertas que trouxerem deverão ter sal.

14"Se apresentar ao Senhor uma oferta de cereal dos primeiros frutos de sua colheita, apresente grãos frescos moídos grosseiramente e tostados no fogo. 15Derrame azeite sobre essa oferta de cereal e acrescente um pouco de incenso. 16O sacerdote tomará uma porção memorial dos grãos umedecidos com azeite, junto com todo o incenso, e queimará como oferta especial apresentada ao Senhor."

Procedimentos para a oferta de paz

⁴ 3 "Se apresentar ao Senhor um animal do rebanho de gado como oferta de paz, poderá ser macho ou fêmea, desde que seja sem defeito. 2Coloque a mão sobre a cabeça do animal e mate-o à entrada da tenda do encontro. Os filhos de Arão, os sacerdotes, derramarão o sangue do animal em todos os lados do altar. 3Dessa oferta de paz, uma parte será apresentada como oferta especial para o Senhor. Incluirá toda a gordura que envolve os órgãos internos, 4os dois rins, a gordura ao redor deles perto dos lombos e o lóbulo do fígado. Todas essas partes serão removidas junto com os rins, 5e os filhos de Arão queimarão tudo sobre a lenha acesa no altar. É uma oferta especial, um aroma agradável ao Senhor.

6"Se apresentar ao Senhor um animal dos rebanhos de ovelhas ou de cabras como oferta de paz, poderá ser macho ou fêmea, desde que seja sem defeito. 7Se apresentar como oferta um cordeiro, traga-o perante o Senhor, 8coloque a mão sobre a cabeça do animal e mate-o à entrada da tenda do encontro. Os filhos de Arão derramarão o sangue do cordeiro em todos os lados do altar. 9Dessa oferta de paz, a gordura será apresentada como oferta especial para o Senhor. Incluirá a gordura da parte gorda da cauda, cortada rente à espinha, toda a gordura que envolve os órgãos internos, 10os dois rins, a gordura ao redor deles perto dos lombos e o lóbulo do fígado. Todas essas partes serão removidas junto com os rins, 11e o sacerdote queimará tudo no altar. É uma oferta especial de alimento apresentado ao Senhor.

12"Se apresentar um cabrito como oferta, traga-o perante o Senhor, 13 coloque a mão sobre a cabeça do animal e mate-o à entrada da tenda do encontro. Os filhos de Arão derramarão o sangue do cabrito em todos os lados do altar. 14 Dessa oferta, uma parte será apresentada como oferta especial para o Senhor. Incluirá toda a gordura que envolve os órgãos internos, 15 os dois rins, a gordura ao redor

deles perto dos lombos e o lóbulo do fígado. Todas essas partes serão removidas junto com os rins, 16e o sacerdote queimará tudo no altar. É uma oferta especial de alimento, um aroma agradável ao Senhor. Toda a gordura pertence ao Senhor.

17"Jamais coma a gordura ou o sangue. Essa é uma lei permanente para você e deve ser cumprida de geração em geração, onde quer que morarem".

Procedimentos para a oferta pelo pecado

△ **4** Então o Senhor disse a Moisés: 2"Dê as seguintes instruções ao povo de Israel. É isto que devem fazer aqueles que pecam sem intenção, quebrando algum dos mandamentos do Senhor.

3"Se o sacerdote ungido pecar, trazendo culpa sobre todo o povo, apresentará ao Senhor um novilho sem defeito como oferta pelo pecado que cometeu. 4Trará o novilho perante o Senhor à entrada da tenda do encontro, colocará a mão sobre a cabeça do animal e o matará diante do Senhor. 5O sacerdote ungido levará um pouco do sangue do novilho para dentro da tenda do encontro, 6molhará o dedo no sangue e com ele aspergirá sete vezes diante do Senhor, em frente à cortina interna do santuário. 7Em seguida, o sacerdote colocará um pouco do sangue nas pontas do altar de incenso perfumado que está na presença do Senhor, dentro da tenda do encontro. O restante do sangue do novilho ele derramará na base do altar do holocausto, à entrada da tenda do encontro. 8Depois, removerá toda a gordura do novilho a ser apresentado como oferta pelo pecado, incluindo a gordura que envolve os órgãos internos, 90s dois rins, a gordura ao redor deles perto dos lombos e o lóbulo do fígado. Removerá todas essas partes junto com os rins, 10como se faz com os animais apresentados como oferta de paz, e queimará tudo no altar do holocausto. 11 Mas o que restar do novilho — o couro, a carne, a cabeça, as pernas, os órgãos internos e os excrementos — 12ele tomará e levará para um lugar cerimonialmente puro, fora do acampamento, onde são jogadas as cinzas. Ali, sobre o monte de cinzas, queimará os restos num fogo feito com lenha.

13"Se toda a comunidade de Israel pecar, quebrando algum dos mandamentos do Senhor, mas não se der conta disso, ainda assim será culpada. 14Quando perceber seu pecado, o povo trará um novilho como oferta pelo pecado e o apresentará à entrada da tenda do encontro. 15As autoridades da comunidade colocarão as mãos sobre a cabeça do novilho e o matarão diante do Senhor. 16O sacerdote ungido levará um pouco do sangue do novilho para dentro da tenda do

encontro, 17 molhará o dedo no sangue e com ele aspergirá sete vezes diante do Senhor, em frente à cortina interna. 18 Em seguida, colocará um pouco do sangue nas pontas do altar que está na presença do Senhor, dentro da tenda do encontro. O restante do sangue do novilho ele derramará na base do altar do holocausto, à entrada da tenda do encontro. 19 Depois, removerá toda a gordura do novilho e a queimará no altar, 20 como se faz com o novilho apresentado como oferta pelo pecado. Desse modo, o sacerdote fará expiação pelo povo, e eles serão perdoados. 21 Então o sacerdote tomará o que restar do novilho, levará para fora do acampamento e o queimará ali, como se faz com a oferta pelo pecado. Essa oferta é pelo pecado de toda a comunidade de Israel.

22"Se um dos líderes do povo pecar, quebrando algum dos mandamentos do Senhor, seu Deus, mas não se der conta disso, ainda assim será culpado. 23Quando perceber seu pecado, o líder apresentará como oferta um bode sem defeito. 24Colocará a mão sobre a cabeça do bode e o matará diante do Senhor, no mesmo lugar onde são mortos os animais para os holocaustos. É uma oferta pelo pecado. 25O sacerdote molhará o dedo no sangue da oferta pelo pecado e o colocará nas pontas do altar do holocausto. O restante do sangue ele derramará na base do altar. 26Em seguida, queimará no altar toda a gordura do bode, como se faz com a oferta de paz. Desse modo, o sacerdote fará expiação pelo líder, e ele será perdoado.

27"Se outra pessoa do povo pecar, quebrando algum dos mandamentos do Senhor, mas não se der conta disso, ainda assim será culpada. 28Quando perceber seu pecado, ela apresentará como oferta pelo pecado uma cabra sem defeito. 29Colocará a mão sobre a cabeça do animal da oferta pelo pecado e o matará no mesmo lugar onde são mortos os animais para os holocaustos. 30O sacerdote molhará o dedo no sangue e o colocará nas pontas do altar do holocausto. O restante do sangue ele derramará na base do altar. 31Em seguida, removerá toda a gordura da cabra, como se faz com a oferta de paz, e a queimará sobre o altar como um aroma agradável ao Senhor. Desse modo, o sacerdote fará expiação pela pessoa, e ela será perdoada.

32"Se alguém trouxer uma ovelha como oferta pelo pecado, deverá ser sem defeito. 33A pessoa colocará a mão sobre a cabeça do animal da oferta pelo pecado e o matará no mesmo lugar onde são mortos os animais para os holocaustos. 34O sacerdote molhará o dedo no sangue da oferta pelo pecado e o colocará nas pontas do altar do holocausto. O restante do sangue ele derramará na base do altar. 35Em seguida, removerá toda a gordura da ovelha, como se faz

com a gordura do cordeiro apresentado como oferta de paz, e a queimará no altar como oferta especial apresentada ao Senhor. Desse modo, o sacerdote fará expiação pela pessoa, e ela será perdoada."

Pecados que exigem uma oferta pelo pecado

- △ 5 "Se alguém for chamado para testemunhar a respeito de algo que tenha visto ou que seja de seu conhecimento, mas se recusar a fazê-lo, comete pecado e deverá ser castigado por causa de seu pecado.
- 2"Se alguém, mesmo sem saber, tocar em algo cerimonialmente impuro, como o cadáver de um animal impuro, seja um animal selvagem, um animal doméstico ou um animal que rasteja pelo chão, quando perceber o que aconteceu, deverá reconhecer sua contaminação e culpa.
- **3**"Se alguém, mesmo sem saber, tocar em algo que o torne impuro, quando perceber o que aconteceu, deverá reconhecer sua culpa.
- **4**"Se alguém, mesmo sem saber, fizer um voto impensado de qualquer tipo, para o bem ou para o mal, quando perceber a imprudência do voto, deverá reconhecer sua culpa.
- **5**"Quando alguém perceber sua culpa, em qualquer um desses casos, deverá confessar seu pecado. 6Como castigo pelo pecado, trará ao Senhor uma ovelha ou uma cabra do rebanho. É uma oferta pelo pecado, com a qual o sacerdote fará expiação pelo pecado da pessoa.
- 7"Se a pessoa não tiver recursos para oferecer uma ovelha, trará ao Senhor duas rolinhas ou dois pombinhos como castigo pelo pecado. Uma das aves será para a oferta pelo pecado, e a outra, para o holocausto. 8Ela as entregará ao sacerdote, que apresentará a primeira ave como oferta pelo pecado. Ele torcerá o pescoço da ave, mas não arrancará a cabeça. 9Em seguida, aspergirá os lados do altar com um pouco do sangue da oferta pelo pecado e deixará o sangue restante escorrer para a base do altar. É uma oferta pelo pecado. 10Depois disso, o sacerdote preparará a segunda ave como holocausto, de acordo com a forma prescrita. Desse modo, o sacerdote fará expiação pelo pecado da pessoa, e ela será perdoada.
- 11"Se a pessoa não tiver condições de oferecer sequer duas rolinhas ou dois pombinhos, trará dois litros² de farinha da melhor qualidade como oferta pelo pecado. Uma vez que é uma oferta pelo pecado, não misturará azeite com a farinha nem acrescentará incenso. 12Trará a farinha ao sacerdote, que pegará um punhado como porção memorial e queimará a porção no altar, sobre as ofertas

especiais apresentadas ao Senhor. É uma oferta pelo pecado. 13Desse modo, o sacerdote fará expiação por aqueles que forem culpados de algum desses pecados, e eles serão perdoados. O restante da farinha será do sacerdote, como se faz com a oferta de cereal".

Procedimentos para a oferta pela culpa

14O SENHOR disse a Moisés: **15**"Se alguém cometer um delito religioso, violando, mesmo sem intenção, algum mandamento sobre as coisas consagradas do SENHOR, deverá trazer ao SENHOR uma oferta pela culpa. A oferta será um carneiro sem defeito do seu próprio rebanho, calculado em prata de acordo com o siclo³ do santuário. **16**A pessoa pagará uma indenização referente ao delito religioso que cometeu, com um acréscimo de um quinto do valor. Quando entregar o pagamento ao sacerdote, ele fará expiação pela pessoa com o carneiro sacrificado como oferta pela culpa, e ela será perdoada.

17"Se alguém pecar, quebrando algum dos mandamentos do Senhor, mesmo que não tenha consciência do que fez, é culpado e será castigado por causa de seu pecado. 18Como oferta pela culpa, trará ao sacerdote um carneiro sem defeito do próprio rebanho, devidamente avaliado. Desse modo, o sacerdote fará expiação pelo pecado não intencional que a pessoa cometeu, e ela será perdoada. 19Essa é uma oferta pela culpa, pois a pessoa certamente se tornou culpada diante do Senhor".

Pecados que exigem uma oferta pela culpa

¹⁴Então o Senhor disse a Moisés: 2"Quando alguém pecar, enganando seu próximo, também estará cometendo um delito contra o Senhor. Se esse alguém for desonesto num negócio que envolve depósito como garantia, ou roubar, ou praticar extorsão, ³ou encontrar um objeto e negar que o encontrou, ou mentir depois de jurar dizer a verdade a respeito desse pecado, ou alguma prática semelhante, ⁴será culpado pelo pecado que cometeu. Devolverá o que roubou, ou o valor que extorquiu, ou o depósito feito como garantia, ou o objeto perdido que encontrou, ⁵ou qualquer coisa que tenha obtido com juramento falso. Fará restituição pagando à pessoa prejudicada o total, com um acréscimo de um quinto do valor. No mesmo dia, apresentará uma oferta pela culpa. 6Como oferta pela culpa para o Senhor, trará ao sacerdote um carneiro sem defeito do próprio rebanho, devidamente avaliado. 7Desse modo, o sacerdote fará expiação pela

pessoa diante do Senhor, e ela será perdoada de qualquer desses pecados que tenha cometido".

Instruções adicionais para os holocaustos

85Então o Senhor disse a Moisés: 9"Dê a Arão e a seus filhos as seguintes instruções para os holocaustos. Os holocaustos serão deixados sobre o altar até a manhã seguinte, e o fogo sobre o altar será mantido aceso a noite toda. 10Pela manhã, depois que o sacerdote de serviço tiver vestido suas roupas oficiais de linho e as roupas de baixo, também de linho, limpará as cinzas do holocausto e as colocará ao lado do altar. 11Em seguida, removerá as roupas de linho, vestirá suas roupas habituais e levará as cinzas para fora do acampamento, até um lugar cerimonialmente puro. 12Enquanto isso, o fogo do altar será mantido aceso; nunca deverá se apagar. A cada manhã, o sacerdote acrescentará mais lenha ao fogo, arrumará sobre ele o holocausto e queimará nele a gordura das ofertas de paz. 13Lembrem-se de que o fogo deverá ser mantido aceso no altar o tempo todo; nunca deverá se apagar."

Instruções adicionais para as ofertas de cereal

14"Estas são as instruções para as ofertas de cereal. Os filhos de Arão apresentarão esta oferta ao Senhor diante do altar. 15O sacerdote de serviço pegará da oferta de cereal um punhado de farinha da melhor qualidade, umedecida com azeite, junto com todo o incenso, e queimará essa porção memorial no altar como aroma agradável ao Senhor. 16Arão e seus filhos poderão comer o restante da farinha, mas deverão assá-la sem fermento e comê-la num lugar sagrado dentro do pátio da tenda do encontro. 17Lembrem-se de que essa oferta nunca deverá ser preparada com fermento. Eu a dei aos sacerdotes como porção das ofertas especiais apresentadas a mim. É santíssima, como a oferta pelo pecado e a oferta pela culpa. 18Todos os homens descendentes de Arão poderão comer das ofertas especiais apresentadas ao Senhor. É seu direito permanente, de geração em geração. Qualquer pessoa ou objeto que tocar nessas ofertas se tornará santo".

Procedimentos para a oferta de consagração

19Então o Senhor disse a Moisés: **20**"No dia em que Arão e seus filhos forem ungidos, apresentarão ao Senhor a oferta padrão de cereal de dois litros⁶ de farinha da melhor qualidade; metade pela manhã e metade à tarde. **21**Misture-a cuidadosamente com azeite e cozinhe-a numa assadeira. Corte em fatias⁷ a oferta

de cereal e apresente-a como aroma agradável ao Senhor. 22A cada geração, o sacerdote ungido que suceder a Arão preparará essa mesma oferta. Ela pertence ao Senhor e será totalmente queimada. Essa é uma lei permanente. 23Todas as ofertas de cereal do sacerdote serão totalmente queimadas. Nenhuma parte poderá ser consumida como alimento".

Instruções adicionais para a oferta pelo pecado

24O Senhor também disse a Moisés: 25"Dê a Arão e a seus filhos as seguintes instruções para a oferta pelo pecado. O animal apresentado como oferta pelo pecado é oferta santíssima e será morto diante do Senhor, onde são mortos os animais para os holocaustos. 26O sacerdote que apresentar o sacrifício como oferta pelo pecado comerá sua porção num lugar sagrado dentro do pátio da tenda do encontro. 27Qualquer pessoa ou objeto que tocar a carne do sacrifício se tornará santo. Se o sangue do sacrifício respingar na roupa de alguém, a peça manchada será lavada num lugar sagrado. 28Se for usada uma panela de barro para cozinhar a carne do sacrifício, terá de ser quebrada em seguida. Se for usada uma panela de bronze, terá de ser esfregada e bem enxaguada com água. 29Qualquer homem da família dos sacerdotes poderá comer dessa oferta. É oferta santíssima. 30Mas a oferta pelo pecado não poderá ser comida se o sangue for levado à tenda do encontro como oferta para fazer expiação no lugar santo. Nesse caso, será totalmente queimada no fogo."

Instruções adicionais para a oferta pela culpa

[△] **7** "Estas são as instruções para a oferta pela culpa. É oferta santíssima. ²O animal sacrificado como oferta pela culpa será morto onde são mortos os animais para os holocaustos, e seu sangue será derramado em todos os lados do altar. ³Em seguida, o sacerdote oferecerá toda a gordura sobre o altar, incluindo a gordura da parte gorda da cauda, a gordura que envolve os órgãos internos, ⁴os dois rins, a gordura ao redor deles perto dos lombos e o lóbulo do fígado. Ele removerá todas essas partes junto com os rins ⁵e queimará tudo no altar como oferta especial apresentada ao Senhor. É a oferta pela culpa. ⁶Qualquer homem da família dos sacerdotes poderá comer a carne. Deverá comê-la num lugar sagrado, pois é santíssima.

7"As mesmas instruções se aplicam tanto à oferta pela culpa como à oferta pelo pecado. Ambas pertencem ao sacerdote que as utiliza para fazer expiação. 8No

caso dos holocaustos, o sacerdote poderá ficar com o couro do animal sacrificado. Toda oferta de cereal assada no forno, preparada numa panela ou cozida numa assadeira, pertence ao sacerdote que a apresenta. ToTodas as outras ofertas de cereal, preparadas com farinha seca ou farinha umedecida com azeite, deverão ser divididas em partes iguais entre todos os sacerdotes, os descendentes de Arão."

Instruções adicionais para a oferta de paz

11"Estas são as instruções sobre os diferentes tipos de oferta de paz que podem ser apresentados ao Senhor. 12Se alguém apresentar sua oferta de paz para expressar gratidão, o animal que normalmente é oferecido será acompanhado de bolos sem fermento misturados com azeite, pães finos sem fermento untados com azeite e bolos feitos de farinha da melhor qualidade misturada com azeite. 13Essa oferta de paz para expressar gratidão também será acompanhada de pães preparados com fermento. 14Um pão de cada tipo será apresentado como oferta para o Senhor. Os pães serão do sacerdote que derramar o sangue da oferta de paz no altar. 15A carne da oferta de paz para expressar gratidão será comida no mesmo dia em que for oferecida. Nada poderá ser guardado até a manhã seguinte.

16"Se alguém apresentar uma oferta como cumprimento de um voto ou como oferta voluntária, a carne será comida no mesmo dia em que o sacrifício for oferecido, mas o que restar poderá ser comido no dia seguinte. 17A carne que restar até o terceiro dia deverá ser totalmente queimada. 18Se alguma porção da carne da oferta de paz for comida no terceiro dia, a pessoa que a trouxe não será aceita pelo Senhor e a oferta não terá valor. A essa altura, a carne estará contaminada, e quem a comer será castigado por causa de seu pecado.

19"A carne que tocar qualquer coisa cerimonialmente impura não poderá ser comida; deverá ser totalmente queimada. Mas a carne do sacrifício poderá ser comida por quem estiver cerimonialmente puro. 20Se alguém estiver cerimonialmente impuro e comer a carne da oferta de paz apresentada ao Senhor, será eliminado do meio do povo. 21Se tocar em algo impuro, seja contaminação humana, de um animal impuro ou de qualquer outra coisa impura e detestável, e depois comer a carne de uma oferta de paz apresentada ao Senhor, será eliminado do meio do povo".

O sangue e a gordura são proibidos

22Então o Senhor disse a Moisés: 23"Dê as seguintes instruções ao povo de Israel. Jamais comam gordura, seja de boi, carneiro ou cabrito. 24A gordura de um animal encontrado morto ou despedaçado por animais selvagens jamais deverá ser comida, embora possa ser usada para outros fins. 25Quem comer a gordura de um animal apresentado como oferta especial para o Senhor será eliminado do meio do povo. 26Onde quer que morarem, jamais consumam o sangue de qualquer ave ou animal. 27Quem consumir sangue será eliminado do meio do povo".

A porção dos sacerdotes

280 Senhor disse a Moisés: 29"Dê as seguintes instruções ao povo de Israel. Quando apresentarem uma oferta de paz ao Senhor, levem uma parte dela como oferta para o Senhor. 30 Apresentem-na com suas próprias mãos como oferta especial para o Senhor. Levem a gordura do animal junto com o peito e movam o peito para o alto como oferta especial para o Senhor. 31Em seguida, o sacerdote queimará a gordura no altar, mas o peito será de Arão e seus descendentes. 32Entreguem como oferta ao sacerdote a coxa direita da oferta de paz. 33A coxa direita será sempre a porção entregue ao sacerdote que apresentar o sangue e a gordura da oferta de paz. 34Pois reservei para os sacerdotes o peito da oferta especial e a coxa direita da oferta sagrada. Arão e seus descendentes têm o direito permanente de participar das ofertas de paz que os israelitas apresentarem. 35Essa é sua porção por direito das ofertas especiais apresentadas ao Senhor, reservada para Arão e seus descendentes desde o dia em que eles foram separados para servir ao Senhor como sacerdotes. 36No dia em que foram ungidos, o Senhor ordenou que os israelitas entregassem essas partes aos sacerdotes como sua porção permanente, de geração em geração".

37Essas são as instruções para o holocausto, a oferta de cereal, a oferta pelo pecado e a oferta pela culpa e também para a oferta de consagração e a oferta de paz. **38**O Senhor deu essas instruções a Moisés no monte Sinai, quando ordenou que os israelitas apresentassem suas ofertas ao Senhor no deserto do Sinai.

A consagração dos sacerdotes

[△] **8** Então o Senhor disse a Moisés: 2"Traga Arão e seus filhos, as roupas sagradas, o óleo da unção, o novilho para a oferta pelo pecado, os dois carneiros e o cesto de pães sem fermento, 3e reúna toda a comunidade à entrada da tenda do encontro".

4Moisés seguiu as instruções do Senhor, e toda a comunidade se reuniu à entrada da tenda do encontro. 5"É isto que o Senhor ordenou que façamos!", anunciou Moisés. 6Em seguida, apresentou Arão e seus filhos e os lavou com água. 7Colocou a túnica oficial em Arão e amarrou o cinturão ao redor de sua cintura. Vestiu-o com o manto, sobre o qual colocou o colete sacerdotal, que prendeu firmemente com o cinturão decorativo. 8Colocou em Arão o peitoral e, dentro dele, o Urim e o Tumim. 9Pôs na cabeça de Arão o turbante e, na parte da frente do turbante, prendeu a tiara sagrada, o emblema de santidade, conforme o Senhor havia ordenado.

10 Depois, Moisés pegou o óleo da unção e ungiu o tabernáculo e tudo que nele havia, a fim de consagrá-los. 11 Aspergiu o altar com óleo sete vezes para ungi-lo, bem como todos os seus utensílios, a bacia e seu suporte, para também consagrá-los. 12 Derramou um pouco do óleo sobre a cabeça de Arão, para ungi-lo e consagrá-lo. 13 Em seguida, Moisés apresentou os filhos de Arão. Vestiu-os com as túnicas, amarrou neles o cinturão e pôs-lhes na cabeça o turbante especial, conforme o Senhor tinha ordenado.

14Então Moisés apresentou o novilho para a oferta pelo pecado. Arão e seus filhos colocaram as mãos sobre a cabeça do novilho, 15e Moisés o matou. Pegou um pouco do sangue e, com o dedo, colocou-o nas quatro pontas do altar, a fim de purificá-lo. O restante do sangue ele derramou na base do altar. Desse modo, consagrou o altar e fez expiação por ele. 16Depois, pegou toda a gordura que envolvia os órgãos internos, o lóbulo do fígado, os dois rins e a gordura ao redor deles e os queimou no altar. 17Pegou o restante do novilho, incluindo o couro, a carne e os excrementos, e o queimou num fogo fora do acampamento, conforme o Senhor tinha ordenado.

18Então Moisés apresentou o carneiro para o holocausto. Arão e seus filhos colocaram as mãos sobre a cabeça do animal, **19**e Moisés o matou. Pegou o sangue do carneiro e o derramou em todos os lados do altar. **20**Cortou o carneiro em pedaços e o queimou no altar, junto com a cabeça e a gordura. **21**Depois de lavar os órgãos internos e as pernas com água, queimou todo o carneiro sobre o altar como holocausto. Foi um aroma agradável, uma oferta especial apresentada ao Senhor, conforme o Senhor tinha ordenado.

22Então Moisés apresentou o outro carneiro, o carneiro da consagração. Arão e seus filhos colocaram as mãos sobre a cabeça do animal, 23e Moisés o matou. Pegou um pouco do sangue e o colocou na ponta da orelha direita, no polegar da mão direita e no polegar do pé direito de Arão. 24Depois, apresentou os filhos de

Arão e colocou um pouco do sangue na ponta da orelha direita, no polegar da mão direita e no polegar do pé direito deles. O restante do sangue ele derramou em todos os lados do altar.

25Em seguida, pegou a gordura, incluindo a gordura da parte gorda da cauda, a gordura que envolve os órgãos internos, o lóbulo do fígado, os dois rins e a gordura ao redor deles, bem como a coxa direita. 26Sobre essas partes colocou um pão sem fermento, um pão de massa misturada com azeite e um pão fino untado com azeite, que tirou do cesto de pães sem fermento que estava na presença do Senhor. 27Colocou tudo nas mãos de Arão e seus filhos e moveu os alimentos para o alto como oferta especial para o Senhor. 28Pegou as ofertas de volta das mãos deles e as queimou no altar, sobre o holocausto. Essa foi a oferta de consagração. Foi um aroma agradável, uma oferta especial apresentada ao Senhor. 29Moisés pegou o peito e o moveu para o alto como oferta especial para o Senhor. Era a porção de Moisés do carneiro da consagração, conforme o Senhor tinha ordenado.

30Então Moisés pegou um pouco do óleo da unção e um pouco do sangue que estava sobre o altar e aspergiu sobre Arão e suas roupas e sobre seus filhos e suas roupas. Desse modo, consagrou Arão, seus filhos e suas roupas.

31Por fim, Moisés disse a Arão e a seus filhos: "Cozinhem o restante da carne das ofertas à entrada da tenda do encontro e comam-na ali, junto com os pães que estão no cesto de ofertas para a consagração, conforme ordenei quando disse: 'Arão e seus filhos os comerão'. 32Queimem qualquer carne ou pão que sobrar. 33Não saiam da entrada da tenda do encontro por sete dias, pois só então estará concluída a cerimônia de consagração. 34Tudo que fizemos hoje foi ordenado pelo Senhor a fim de fazer expiação por vocês. 35Agora, permaneçam à entrada da tenda do encontro dia e noite por sete dias e cumpram todas as exigências do Senhor. Se não o fizerem, morrerão, pois foi isso que o Senhor me ordenou". 36Arão e seus filhos fizeram tudo que o Senhor tinha ordenado por meio de Moisés.

Os sacerdotes iniciam seu serviço

△ 9 No oitavo dia, depois da cerimônia de consagração, Moisés reuniu Arão, seus filhos e os líderes de Israel 2e disse a Arão: "Escolha um bezerro para a oferta pelo pecado e um carneiro para o holocausto, ambos sem defeito, e apresente-os ao Senhor. 3Depois, diga aos israelitas: 'Escolham um bode para a oferta pelo pecado

e um bezerro e um cordeiro, ambos de um ano e sem defeito, para o holocausto. 4Escolham também um boi⁹ e um carneiro para a oferta de paz, além de farinha misturada com azeite para a oferta de cereal. Apresentem todas essas ofertas ao Senhor, pois hoje o Senhor aparecerá a vocês'''.

5O povo trouxe todas essas coisas à entrada da tenda do encontro, conforme Moisés tinha ordenado. Assim, toda a comunidade se aproximou e permaneceu em pé diante do Senhor. 6Então Moisés disse: "É isto que o Senhor ordenou que façam para que a glória do Senhor lhes apareça".

7Em seguida, Moisés disse a Arão: "Venha até o altar e apresente sua oferta pelo pecado e seu holocausto para fazer expiação por si mesmo e pelo povo. Apresente as ofertas do povo para fazer expiação por eles, conforme o Senhor ordenou".

8Arão foi até o altar e matou o bezerro como oferta pelo pecado por si mesmo. 9Seus filhos lhe trouxeram o sangue, e Arão molhou o dedo nele e o colocou nas pontas do altar. O restante do sangue ele derramou na base do altar. 10Queimou no altar a gordura, os rins e o lóbulo do fígado da oferta pelo pecado, conforme o Senhor havia ordenado a Moisés. 11A carne e o couro, porém, queimou fora do acampamento.

12Então Arão matou o animal para o holocausto. Seus filhos lhe trouxeram o sangue, e ele o derramou em todos os lados do altar. 13Entregaram-lhe cada um dos pedaços do holocausto, incluindo a cabeça, e ele os queimou no altar. 14Lavou os órgãos internos e as pernas e os queimou no altar junto com o restante do holocausto.

15Em seguida, Arão apresentou as ofertas do povo. Matou o bode do povo e o apresentou como oferta pelo pecado deles, como havia feito com a oferta por seu próprio pecado. **16**Depois, apresentou o holocausto e o ofereceu de acordo com a forma prescrita. **17**Apresentou também a oferta de cereal e queimou no altar um punhado dela, além do holocausto da manhã.

18Arão matou o boi e o carneiro para a oferta de paz do povo. Seus filhos lhe trouxeram o sangue, e ele o derramou em todos os lados do altar. **19**Depois, pegou a gordura do boi e do carneiro, incluindo a gordura da parte gorda da cauda e a gordura que envolve os órgãos internos, bem como os rins e o lóbulo do fígado de cada animal, **20**colocou as porções de gordura sobre o peito dos animais e as queimou no altar. **21**Arão moveu o peito e a coxa direita dos animais para o alto como oferta especial para o Senhor, conforme Moisés havia ordenado.

22Por fim, Arão ergueu as mãos na direção do povo e o abençoou. Depois de apresentar a oferta pelo pecado, o holocausto e a oferta de paz, desceu do altar.

23Então Moisés e Arão entraram na tenda do encontro e, quando voltaram, abençoaram o povo novamente, e a glória do Senhor apareceu a todo o povo. 24Fogo saiu da presença do Senhor e consumiu o holocausto e a gordura no altar. Quando eles viram isso, gritaram de alegria e se prostraram com o rosto no chão.

O pecado de Nadabe e Abiú

△ 10 Nadabe e Abiú, filhos de Arão, colocaram brasas em seus incensários e as salpicaram com incenso. Com isso, trouxeram fogo estranho diante do Senhor, diferente do que ele havia ordenado. 2Por isso, fogo saiu da presença do Senhor e os devorou, e eles morreram diante do Senhor.

3Então Moisés disse a Arão: "Foi isto que o Senhor declarou:

'Mostrarei minha santidade entre aqueles que se aproximarem de mim. Mostrarei minha glória diante de todo o povo'".

E Arão ficou em silêncio.

4Moisés chamou Misael e Elzafã, primos de Arão e filhos de Uziel, tio de Arão, e lhes disse: "Venham cá e levem o corpo de seus parentes da frente do santuário para um lugar fora do acampamento". 5Eles se aproximaram e os puxaram pelas roupas para fora do acampamento, conforme Moisés havia ordenado.

6Então Moisés disse a Arão e a seus filhos Eleazar e Itamar: "Não deixem o cabelo despenteado" nem rasguem suas roupas em sinal de luto. Se o fizerem, morrerão, e a ira do Senhor ferirá toda a comunidade de Israel. Mas outros israelitas, seus parentes, poderão ficar de luto porque o Senhor destruiu Nadabe e Abiú com fogo. 7Não saiam da entrada da tenda do encontro, ou morrerão, pois foram ungidos com o óleo da unção do Senhor". E fizeram conforme Moisés ordenou.

Instruções para a conduta sacerdotal

8Então o Senhor disse a Arão: **9**"Você e seus descendentes jamais deverão beber vinho ou qualquer outra bebida fermentada antes de entrar na tenda do encontro. Se o fizerem, morrerão. Essa é uma lei permanente para vocês e deve ser cumprida de geração em geração. **10**Façam distinção entre o que é santo e o que é comum, entre o que é impuro e o que é puro, **11**e ensinem aos israelitas todos os decretos que o Senhor lhes deu por meio de Moisés".

12Moisés disse a Arão e aos filhos que lhe restaram, Eleazar e Itamar: "Peguem o que sobrar da oferta de cereal depois que uma porção tiver sido apresentada como oferta especial para o Senhor e comam-na junto do altar. Não deverá conter fermento, pois é santíssima. 13Comam-na num lugar sagrado, pois foi dada a vocês e a seus descendentes como sua porção das ofertas especiais apresentadas ao Senhor. Foram essas as ordens que recebi. 14Quanto ao peito e à coxa que foram movidos para o alto como oferta especial, poderão comê-los em qualquer lugar cerimonialmente puro. Essas são as partes que foram dadas a você e a seus descendentes como sua porção das ofertas de paz apresentadas pelos israelitas. 15Movam para o alto o peito e a coxa como oferta especial para o Senhor, junto com a gordura das ofertas especiais. Essas partes pertencerão a vocês e a seus descendentes como direito permanente, conforme o Senhor ordenou".

16Depois, Moisés procurou cuidadosamente pelo bode da oferta pelo pecado. Quando descobriu que tinha sido queimado, ficou furioso com Eleazar e Itamar, os filhos que restaram a Arão, e lhes disse: **17**"Por que não comeram a oferta pelo pecado no lugar sagrado? É uma oferta santíssima! O Senhor a deu a vocês para remover a culpa da comunidade e fazer expiação por ela. **18**Uma vez que o sangue do animal não foi levado ao lugar santo, vocês tinham a obrigação de comer a carne no lugar sagrado, conforme eu ordenei!".

19Arão respondeu a Moisés: "Hoje meus filhos apresentaram ao Senhor sua oferta pelo pecado e seu holocausto. E, no entanto, esta tragédia aconteceu comigo. Será que o Senhor teria se agradado se eu tivesse comido a oferta pelo pecado do povo num dia como este?". 20Quando Moisés ouviu isso, deu-se por satisfeito.

Animais cerimonialmente puros e impuros

△ 11 O Senhor disse a Moisés e a Arão: 2"Deem as seguintes instruções ao povo de Israel.

"De todos os animais que vivem em terra, 11 estes são os que vocês poderão consumir como alimento: 3 qualquer animal que tenha os cascos divididos em duas partes e que rumine. 4 Mas, se o animal não apresentar essas duas características, não pode ser consumido. O camelo rumina, mas não tem os cascos divididos, de modo que é impuro para vocês. 5 O coelho silvestre 12 rumina, mas não tem cascos divididos, por isso é impuro. 6 A lebre rumina, mas não tem cascos divididos, de modo que é impura. 7 O porco, embora tenha os cascos divididos,

não rumina e, portanto, também é impuro. 8Não comerão a carne desses animais nem tocarão em seu cadáver. São cerimonialmente impuros para vocês.

9"De todos os animais que vivem nas águas, estes são os que vocês poderão consumir como alimento: qualquer animal aquático que tenha barbatanas e escamas, seja de água salgada ou de rios. 10Contudo, jamais comerão animais de mar ou de rio que não tenham barbatanas e escamas. São detestáveis para vocês. Isso se aplica tanto às criaturas pequenas que vivem em águas rasas como a todas as criaturas que vivem em águas profundas. 11Serão sempre detestáveis para vocês. Não comerão a carne delas nem tocarão em seu cadáver. 12Qualquer animal aquático que não tem barbatanas e escamas é detestável para vocês.

13"Estes são os animais voadores que vocês considerarão detestáveis e não comerão: o abutre-fouveiro, o abutre-barbudo, o abutre-fusco, 140 milhafre e todas as espécies de falcão, 15 todas as espécies de corvos, 16a coruja-de-chifres, a coruja-do-campo, a gaivota, todas as espécies de gaviões, 170 mocho-galego, o cormorão, o corujão, 18a coruja-das-torres, a coruja-do-deserto, o abutre-do-egito, 19a cegonha, todas as espécies de garças, a poupa e o morcego.

20"Não comerão insetos alados que rastejam pelo chão, pois são detestáveis para vocês. **21**Contudo, poderão comer insetos alados que andam pelo chão e têm pernas articuladas para saltar. **22**Os insetos que vocês poderão comer incluem todas as espécies de gafanhotos, gafanhotos migradores, grilos e gafanhotos devoradores. **23**Todos os outros insetos alados que andam pelo chão são detestáveis para vocês.

24"Por causa dessas criaturas vocês se tornarão cerimonialmente impuros. Quem tocar em seus cadáveres ficará contaminado até o entardecer. 25Quem carregar o cadáver delas deverá lavar as roupas e ficará contaminado até o entardecer.

26"Todo animal com cascos divididos de forma desigual ou que não rumina é impuro para vocês. Quem tocar em algum desses animais ficará contaminado. 27Dentre os quadrúpedes, aqueles que andam sobre a planta dos pés são impuros. Se alguém tocar no cadáver de algum desses animais, ficará impuro até o entardecer. 28Se carregar o cadáver deles, deverá lavar as roupas e ficará contaminado até o entardecer. Esses animais são impuros para vocês.

29"Dos animais pequenos que rastejam pelo chão, estes são impuros para vocês: a doninha, o rato, todas as espécies de lagartos grandes, 30a lagartixa, o lagarto pintado, o lagarto comum, o lagarto da areia e o camaleão. 31 Todos esses animais pequenos são impuros para vocês. Se alguém tocar no cadáver de um deles, ficará

contaminado até o entardecer. 32Se um deles morrer e cair sobre algo, tornará impuro esse objeto, seja de madeira, tecido, couro ou pano de saco. Qualquer que seja seu uso, deverá ser colocado de molho em água e ficará impuro até o entardecer. Depois disso, estará cerimonialmente puro e poderá ser usado novamente.

33"Se um desses animais cair numa vasilha de barro, tudo que estiver dentro da vasilha ficará contaminado, e a vasilha deverá ser despedaçada. 34Se a água dessa vasilha cair sobre algum alimento, ele ficará contaminado. Qualquer bebida que estiver dentro da vasilha ficará contaminada. 35Qualquer objeto no qual o cadáver de um desses animais cair ficará contaminado. Se o objeto for um fogão ou um forno de barro, deverá ser destruído, pois está contaminado e deverá ser tratado como tal.

36"Se o cadáver de um desses animais cair numa fonte ou cisterna, a água continuará pura. Quem tocar no cadáver, porém, ficará cerimonialmente impuro. **37**Se o cadáver cair sobre sementes a serem plantadas no campo, ainda assim as sementes serão consideradas puras. **38**Mas, se já tiverem sido regadas quando o cadáver cair sobre elas, as sementes serão impuras.

39"Se morrer um animal que vocês têm permissão de comer e alguém tocar no cadáver, ficará impuro até o entardecer. **40**Se alguém comer da carne do animal ou carregar o cadáver, deverá lavar as roupas e ficará impuro até o entardecer.

41"Todos os animais pequenos que rastejam pelo chão são detestáveis, e vocês jamais devem comê-los. **42**Isso inclui todos os animais que se arrastam sobre o ventre, bem como os que têm quatro pernas e os que têm muitas patas. Todos esses animais que rastejam pelo chão são detestáveis, e vocês jamais devem comê-los. **43**Não se contaminem com eles. Não se tornem cerimonialmente impuros por causa deles, **44**pois eu sou o Senhor, seu Deus. Consagrem-se e sejam santos, pois eu sou santo. Não se contaminem com nenhum desses animais pequenos que rastejam pelo chão. **45**Eu, o Senhor, sou aquele que os tirou da terra do Egito para ser o seu Deus. Por isso, sejam santos, pois eu sou santo.

46"Essas são as instruções acerca dos animais que vivem em terra, dos animais voadores, das criaturas aquáticas e dos animais que rastejam pelo chão. 47Com essas instruções, vocês saberão o que é impuro e o que é puro, os animais que vocês podem comer e os que não podem".

A purificação depois do parto

¹¹²² O Senhor disse a Moisés: ²"Dê as seguintes instruções ao povo de Israel. Se uma mulher engravidar e der à luz um filho, ficará cerimonialmente impura por sete dias, como acontece durante a menstruação. ³No oitavo dia, circuncidem o menino. ⁴Depois de esperar 33 dias, a mulher estará purificada do sangramento do parto. Durante o período de purificação, não deverá tocar em coisa alguma que seja consagrada. Também não poderá entrar no santuário enquanto não terminar o período de purificação. ⁵Se a mulher der à luz uma filha, ficará cerimonialmente impura por duas semanas, como acontece durante a menstruação. Depois de esperar 66 dias, estará purificada do sangramento do parto.

6"Quando se completar o tempo de purificação pelo nascimento de um filho ou de uma filha, a mulher levará um cordeiro de um ano como holocausto e um pombinho ou rolinha para a oferta pelo pecado. Levará as ofertas ao sacerdote à entrada da tenda do encontro. 7O sacerdote as apresentará ao Senhor para fazer expiação pela mulher. Ela voltará a ficar cerimonialmente pura depois do sangramento do parto. Essas são as instruções para a mulher depois do nascimento de um filho ou de uma filha.

8"Se a mulher não tiver condições de levar um cordeiro, levará duas rolinhas ou dois pombinhos. Um será para o holocausto, e o outro, para a oferta pelo pecado. O sacerdote os sacrificará para fazer expiação pela mulher, e ela ficará cerimonialmente pura".

Doenças graves de pele

△13 O Senhor disse a Moisés e a Arão: 2"Se alguém tiver um inchaço, uma erupção ou uma descoloração que possa ser sinal de lepra,¹³ essa pessoa será levada ao sacerdote Arão ou a um de seus filhos. ³O sacerdote examinará a região afetada da pele. Se houver ali pelos que ficaram brancos e parecer que o problema é mais profundo que a pele, é lepra, e o sacerdote que examinar a pessoa a declarará cerimonialmente impura.

4"Se, contudo, a região afetada da pele apresentar apenas uma descoloração branca e a mancha não for mais profunda que a pele, e se os pelos da região não se tornaram brancos, o sacerdote isolará a pessoa por sete dias. 5No sétimo dia, ele a examinará novamente. Se constatar que a região afetada não mudou e o problema não se espalhou pela pele, isolará a pessoa por mais sete dias. 6No

sétimo dia, voltará a examiná-la. Se constatar que a área afetada diminuiu e não se espalhou, o sacerdote declarará a pessoa cerimonialmente pura; era apenas uma erupção. A pessoa lavará suas roupas e ficará pura. 7Mas, se a erupção vier a se espalhar depois de o sacerdote examinar a pessoa e a declarar pura, ela voltará para ser examinada. 8Se o sacerdote constatar que a erupção se espalhou, declarará a pessoa cerimonialmente impura, pois é, de fato, lepra.

9"Quem apresentar algum sinal de lepra irá ao sacerdote para ser examinado.

10Se o sacerdote encontrar um inchaço branco na pele, se alguns pelos sobre a mancha tiverem ficado brancos e se houver uma ferida aberta na região afetada,

11é um caso crônico de lepra, e o sacerdote declarará a pessoa cerimonialmente impura. Nesses casos, não será necessário isolar a pessoa para avaliá-la, pois é evidente que a pele está contaminada pela doença.

12"Se a lepra se espalhar por toda a pele da pessoa e cobrir seu corpo da cabeça aos pés, o sacerdote examinará a pessoa infectada. 13Se constatar que a doença cobre todo o corpo, declarará a pessoa cerimonialmente pura. Uma vez que a pele se tornou completamente branca, a pessoa está pura. 14Mas, se aparecerem feridas abertas, a pessoa infectada será declarada cerimonialmente impura. 15O sacerdote fará essa declaração assim que vir uma ferida aberta, pois esse tipo de ferida indica a presença de lepra. 16Se, contudo, as feridas sararem e se tornarem brancas como o resto da pele, a pessoa voltará ao sacerdote 17para ser examinada. Se as regiões afetadas tiverem, de fato, se tornado brancas, o sacerdote declarará a pessoa cerimonialmente pura, e assim ela estará.

18"Se alguém tiver na pele uma ferida purulenta e ela sarar, 19mas surgir em seu lugar um inchaço branco ou uma mancha branca avermelhada, a pessoa irá ao sacerdote para ser examinada. 20Se o sacerdote a examinar e constatar que a mancha é mais profunda que a pele, e se os pelos da região afetada tiverem ficado brancos, o sacerdote declarará a pessoa cerimonialmente impura. A ferida purulenta indica lepra. 21Mas, se o sacerdote não encontrar pelos brancos na região afetada e parecer que a mancha não é mais profunda que a pele, e até diminuiu, o sacerdote isolará a pessoa por sete dias. 22Se, nesse período, a mancha ou o inchaço se espalharem na pele, o sacerdote declarará a pessoa cerimonialmente impura, pois é sinal de lepra. 23Se, contudo, a região afetada não aumentar nem se espalhar, é apenas a cicatriz da ferida, e o sacerdote declarará a pessoa cerimonialmente pura.

24"Se alguém sofrer uma queimadura na pele e aparecerem na região feridas abertas de cor branca avermelhada ou completamente branca, 250 sacerdote a

examinará. Se constatar que os pelos na região afetada ficaram brancos, e se parecer que a mancha é mais profunda que a pele, surgiu lepra na queimadura. O sacerdote declarará a pessoa cerimonialmente impura, pois, sem dúvida, é lepra. 26Mas, se não encontrar pelos brancos na região afetada, e se parecer que a ferida não é mais profunda que a pele e tiver diminuído, o sacerdote isolará a pessoa por sete dias. 27No sétimo dia, examinará a pessoa novamente. Se o problema tiver se espalhado na pele, o sacerdote declarará a pessoa cerimonialmente impura, pois, sem dúvida, é lepra. 28Se, contudo, a região afetada não tiver mudado ou se o problema não tiver se espalhado na pele, mas tiver diminuído, é apenas o inchaço da queimadura. O sacerdote declarará a pessoa cerimonialmente pura, pois é apenas a cicatriz da queimadura.

29"Se um homem ou uma mulher tiver uma ferida na cabeça ou no queixo, 300 sacerdote a examinará. Se constatar que a mancha é mais profunda que a pele e tem pelos amarelados e finos, o sacerdote declarará a pessoa cerimonialmente impura. É uma ferida causada por sarna na cabeça ou no queixo. 31Se o sacerdote examinar a ferida e constatar que não é mais profunda que a pele, mas não tem pelos escuros, isolará a pessoa por sete dias. 32No sétimo dia, o sacerdote examinará a ferida novamente. Se constatar que ela não se espalhou, que não há pelos amarelados e que não parece mais profunda que a pele, 33a pessoa raspará todos os pelos, exceto na região afetada. Em seguida, o sacerdote isolará a pessoa infectada por mais sete dias. 34No sétimo dia, examinará a ferida novamente. Se ela não tiver se espalhado, e se não parecer mais profunda que a pele, o sacerdote declarará a pessoa cerimonialmente pura. A pessoa lavará suas roupas e ficará pura. 35Mas, se a ferida de sarna começar a se espalhar depois de a pessoa ter sido declarada cerimonialmente pura, 360 sacerdote a examinará novamente. Se constatar que a ferida se espalhou, não é necessário procurar pelos amarelados; a pessoa infectada está cerimonialmente impura. 37Se, contudo, a cor da ferida de sarna não mudar e pelos pretos voltarem a crescer na região afetada, a sarna está curada, e o sacerdote declarará a pessoa cerimonialmente pura.

38"Se um homem ou uma mulher tiver manchas brancas na pele, **39**0 sacerdote examinará a região afetada. Se constatar que as manchas brancas são opacas, é uma simples erupção de pele, e a pessoa está cerimonialmente pura.

40"Se os cabelos de um homem caírem e ele ficar calvo, continua cerimonialmente puro. **41**Se caírem os cabelos da parte da frente da cabeça, ele simplesmente ficou calvo na frente e continua puro. **42**Mas, se uma ferida branca avermelhada aparecer na região calva no alto ou na parte de trás da cabeça, é

lepra. 43O sacerdote o examinará e, se constatar que há inchaço ao redor da ferida branca avermelhada em qualquer parte da calva do homem com aparência de lepra, 44o homem está, de fato, infectado com lepra e está impuro. O sacerdote o declarará cerimonialmente impuro por causa da ferida na cabeça.

45"Quem sofrer de lepra rasgará as roupas e deixará o cabelo despenteado. La Cobrirá a boca e gritará: 'Impuro! Impuro!'. **46**Enquanto durar a lepra, ficará cerimonialmente impuro e viverá isolado, fora do acampamento."

O procedimento para roupas contaminadas

47"Quando o mofo¹⁵ contaminar uma peça de roupa de lã ou de linho, 48um tecido de lã ou de linho, a pele de um animal ou qualquer objeto de couro, 49e quando a região contaminada da roupa, da pele do animal, do tecido liso ou trançado, ou do artigo de couro se tornar esverdeada ou avermelhada, está contaminada com mofo e deverá ser mostrada ao sacerdote. 50Depois de examinar a região afetada, o sacerdote isolará o objeto afetado por sete dias. 51No sétimo dia, examinará o objeto novamente. Se a região afetada tiver se espalhado, a peça de roupa, o tecido liso ou trançado ou o artigo de couro foi, sem dúvida, contaminado por mofo corrosivo e está cerimonialmente impuro. 52O sacerdote queimará a peça de roupa, o tecido de lã ou de linho ou o artigo de couro, pois foi contaminado por mofo corrosivo. Deve ser completamente destruído com fogo.

53"Se, contudo, o sacerdote examinar o objeto e constatar que a região contaminada não se espalhou pela peça de roupa, pelo tecido liso ou trançado, ou pelo artigo de couro, 54ordenará que o objeto seja lavado e, depois, isolado por mais sete dias. 55O sacerdote examinará novamente o objeto depois de lavado. Se constatar que a região contaminada não mudou de cor depois de ser lavada, mesmo que a mancha não tenha se espalhado, o objeto está contaminado. Deve ser completamente queimado, quer o mofo esteja do lado de dentro ou de fora. 56Mas, se o sacerdote examinar o objeto e constatar que a região contaminada diminuiu depois de ser lavada, cortará a mancha da peça de roupa, do tecido liso ou trançado, ou do couro. 57Se a mancha reaparecer na peça de roupa, no tecido liso ou trançado, ou no artigo de couro, é evidente que o mofo está se espalhando, e o objeto contaminado deverá ser queimado. 58Se, contudo, a mancha desaparecer da peça de roupa, do tecido, ou do artigo de couro depois de ter sido lavado, o objeto será lavado novamente e, por fim, estará cerimonialmente puro.

59"Essas são as instruções referentes ao mofo que contamina roupas de lã ou linho, tecidos lisos ou trançados ou qualquer objeto de couro. É dessa forma que o

sacerdote determinará se os objetos estão cerimonialmente puros ou impuros".

A purificação das doenças de pele

△ 14 O Senhor disse a Moisés: 2"Estas são as instruções a respeito da purificação da pessoa com lepra.¹ Ela deverá comparecer perante o sacerdote, 3 que a levará para fora do acampamento e examinará a infecção. Se o sacerdote constatar que a lepra foi curada, 4 realizará uma cerimônia de purificação usando duas aves vivas cerimonialmente puras, um pedaço de madeira de cedro, um pano vermelho e um ramo de hissopo. 5 O sacerdote mandará matar uma das aves sobre uma vasilha de barro cheia de água limpa. 6 Em seguida, pegará a ave viva, o pedaço de madeira de cedro, o pano vermelho e o ramo de hissopo e os molhará no sangue da ave que foi morta sobre a água limpa. 7 Depois disso, o sacerdote aspergirá sete vezes o sangue da ave morta sobre a pessoa que está sendo purificada da lepra. Quando o sacerdote tiver purificado a pessoa, soltará a ave viva em campo aberto.

8"A pessoa que está sendo purificada lavará suas roupas, raspará todos os pelos e se banhará com água. Estará cerimonialmente pura e poderá voltar ao acampamento. Contudo, ficará fora de sua tenda por sete dias. **9**No sétimo dia, raspará novamente todos os pelos, cabelos, pelos faciais e sobrancelhas. Lavará também suas roupas e se banhará com água. Desse modo, estará cerimonialmente pura.

10"No oitavo dia, a pessoa que está sendo purificada trará dois cordeiros sem defeito e uma cordeira de um ano e sem defeito, junto com uma oferta de cereal de seis litros¹⁷ de farinha da melhor qualidade umedecida com azeite e uma caneca¹⁸ de azeite. 11O sacerdote encarregado da cerimônia apresentará a pessoa a ser purificada, junto com as ofertas, diante do Senhor, à entrada da tenda do encontro. 12O sacerdote pegará um dos cordeiros e o azeite e os apresentará como oferta pela culpa, movendo-os para o alto como oferta especial para o Senhor. 13Em seguida, matará o cordeiro no lugar sagrado onde são mortos os animais para as ofertas pelo pecado e para os holocaustos. Assim como a oferta pelo pecado, a oferta pela culpa pertence ao sacerdote. É uma oferta santíssima. 14Depois disso, o sacerdote pegará um pouco do sangue da oferta pela culpa e o colocará na ponta da orelha direita, no polegar da mão direita e no polegar do pé direito da pessoa que está sendo purificada.

15"O sacerdote também colocará um pouco do azeite na palma de sua mão esquerda. 16Molhará o dedo direito no azeite na palma da mão esquerda e com ele aspergirá sete vezes diante do Senhor. 17Parte do azeite que está em sua mão ele colocará na ponta da orelha direita, no polegar da mão direita e no polegar do pé direito da pessoa que está sendo purificada, em cima do sangue da oferta pela culpa. 18O sacerdote colocará o azeite restante em sua mão na cabeça da pessoa que está sendo purificada. Desse modo, o sacerdote fará expiação pela pessoa diante do Senhor.

19"Então o sacerdote apresentará a oferta pelo pecado para fazer expiação pela pessoa que foi curada da lepra. Em seguida, o sacerdote matará o animal para o holocausto 20e o apresentará sobre o altar junto com a oferta de cereal. Desse modo, o sacerdote fará expiação pela pessoa que foi curada, e ela ficará cerimonialmente pura.

21"Quem for muito pobre e não tiver recursos para apresentar essas ofertas poderá levar um cordeiro para a oferta pela culpa, que será movido para o alto como oferta especial para a purificação. Levará também dois litros¹⁹ de farinha da melhor qualidade umedecida com azeite para a oferta de cereal e uma caneca de azeite. 22A oferta incluirá ainda duas rolinhas ou dois pombinhos, de acordo com os recursos da pessoa. Uma das aves será usada para a oferta pelo pecado, e a outra, para o holocausto. 23No oitavo dia da cerimônia de purificação, a pessoa que está sendo purificada levará as ofertas ao sacerdote na presença do Senhor, à entrada da tenda do encontro. 24O sacerdote pegará o cordeiro para a oferta pela culpa, junto com o azeite, e os moverá para o alto como oferta especial para o Senhor. 25Depois disso, o sacerdote matará o cordeiro para a oferta pela culpa. Pegará um pouco do sangue e o colocará na ponta da orelha direita, no polegar da mão direita e no polegar do pé direito da pessoa que está sendo purificada.

26"O sacerdote também derramará um pouco do azeite na palma de sua mão esquerda. 27Molhará o dedo direito no azeite na palma de sua mão esquerda e com ele aspergirá sete vezes diante do Senhor. 28Parte do azeite que está em sua mão ele colocará na ponta da orelha direita, no polegar da mão direita e no polegar do pé direito da pessoa que está sendo purificada, em cima do sangue da oferta pela culpa. 29O sacerdote colocará o azeite restante em sua mão na cabeça da pessoa que está sendo purificada. Desse modo, o sacerdote fará expiação pela pessoa diante do Senhor.

30"Então o sacerdote oferecerá as duas rolinhas ou os dois pombinhos, de acordo com os recursos da pessoa. **31**Uma das aves é uma oferta pelo pecado, e a

outra é um holocausto; serão apresentadas junto com a oferta de cereal. Desse modo, o sacerdote fará expiação pela pessoa diante do Senhor. 32 Essas são as instruções para a purificação daqueles que se recuperaram da lepra, mas que não têm recursos para levar as ofertas requeridas para a cerimônia de purificação".

O procedimento para casas contaminadas

33Então o Senhor disse a Moisés e a Arão: 34"Quando chegarem a Canaã, a terra que eu lhes dou como propriedade, e eu contaminar com manchas de mofo²⁰ algumas das casas de sua terra, 350 dono de uma dessas casas irá ao sacerdote e dirá: 'Minha casa parece ter manchas de mofo'. 36Antes de entrar para examinar a casa, o sacerdote mandará esvaziá-la, a fim de que nada dentro dela seja declarado cerimonialmente impuro. Em seguida, entrará na casa 37e examinará o mofo nas paredes. Se encontrar manchas esverdeadas ou avermelhadas e a contaminação parecer mais profunda que a superfície da parede, 380 sacerdote sairá pela porta e isolará a casa por sete dias. 39No sétimo dia, o sacerdote voltará para examiná-la. Se constatar que as manchas se espalharam nas paredes, 400 sacerdote ordenará que as pedras das áreas afetadas sejam removidas e levadas para fora da cidade, até um lugar cerimonialmente impuro. 41Depois disso, as paredes internas da casa serão inteiramente raspadas, e o material raspado será jogado num lugar impuro fora da cidade. 42Outras pedras serão trazidas para substituir as que foram removidas, e as paredes serão rebocadas com barro novo.

43"Se, contudo, o mofo reaparecer depois de todas as pedras terem sido substituídas e de a casa ter sido raspada e rebocada de novo, 440 sacerdote voltará e examinará a casa. Se constatar que as manchas de mofo se espalharam, é evidente que as paredes foram contaminadas por mofo corrosivo, e a casa está impura. 45Será demolida e suas pedras, madeiras e todo o seu reboco serão levados para fora da cidade, até um lugar cerimonialmente impuro. 46Quem entrar na casa durante o período de isolamento ficará cerimonialmente impuro até o entardecer. 47Quem dormir ou comer na casa deverá lavar suas roupas.

48"Se, contudo, o sacerdote voltar para examinar a casa e constatar que as manchas de mofo não reapareceram depois de colocado o reboco novo, ele a declarará pura, pois é evidente que o mofo desapareceu. 49A fim de purificar a casa, o sacerdote pegará duas aves, um pedaço de madeira de cedro, um pano vermelho e um ramo de hissopo. 50Matará uma das aves sobre uma vasilha de barro cheia de água limpa. 51Pegará o pedaço de madeira de cedro, o ramo de hissopo, o pano vermelho e a ave viva e os molhará no sangue da ave morta e na

água limpa. Em seguida, aspergirá a mistura sobre a casa sete vezes. 52Quando o sacerdote tiver purificado a casa exatamente dessa forma, 53soltará a ave viva em campo aberto fora da cidade. Desse modo, o sacerdote fará expiação pela casa, e ela ficará cerimonialmente pura.

54"Essas são as instruções para lidar com a lepra, incluindo feridas de sarna, **55**com manchas de mofo sobre peças de roupa ou numa casa, **56**e com inchaços, erupções ou descolorações da pele. **57**Esse procedimento determinará se a pessoa ou objeto está cerimonialmente puro ou impuro.

"Essas são as instruções a respeito da lepra e do mofo".

Secreções corporais

△ 15 O Senhor disse a Moisés e a Arão: 2"Deem as seguintes instruções ao povo de Israel.

"Qualquer homem que tiver fluxo corporal estará cerimonialmente impuro. 3A contaminação é causada pelo fluxo, prosseguindo ou não. De qualquer modo, o homem está impuro. 4A cama onde o homem com o fluxo se deitar e qualquer coisa sobre a qual ele se sentar ficará cerimonialmente impura. 5Se alguém tocar na cama dele, terá de lavar as roupas e banhar-se com água, e ficará impuro até o entardecer. 6Se alguém se sentar onde ele se sentou, terá de lavar as roupas e banhar-se com água, e ficará impuro até o entardecer. 7Se alguém tocar nesse homem que tiver fluxo, terá de lavar as roupas e banhar-se com água, e ficará impuro até o entardecer. 8Se o homem cuspir em alguém cerimonialmente puro, essa pessoa terá de lavar as roupas e banhar-se com água, e ficará impura até o entardecer. 9Qualquer manta de sela sobre a qual o homem se sentar quando cavalgar ficará cerimonialmente impura. 10Se alguém tocar em qualquer coisa que tenha estado debaixo dele, ficará impuro até o entardecer; terá de lavar as roupas e banhar-se com água, e ficará impuro até o entardecer. 11Se o homem tocar em alguém sem antes lavar as mãos, essa pessoa terá de lavar as roupas e banhar-se com água, e ficará impura até o entardecer. 12Qualquer vasilha de barro em que o homem tocar terá de ser quebrada, e qualquer utensílio de madeira em que o homem tocar terá de ser lavado com água.

13"Quando o fluxo do homem cessar, ele contará sete dias para o período de purificação. Em seguida, lavará suas roupas e se banhará em água limpa, e ficará cerimonialmente puro. 14No oitavo dia, pegará duas rolinhas ou dois pombinhos, se apresentará diante do Senhor à entrada da tenda do encontro e entregará suas

ofertas ao sacerdote. **15**O sacerdote apresentará uma ave como oferta pelo pecado, e a outra, como holocausto. Desse modo, o sacerdote fará expiação pelo homem diante do Senhor por causa do fluxo.

- **16**"Quando um homem expelir sêmen, lavará o corpo todo com água e ficará cerimonialmente impuro até o entardecer. **17**Qualquer peça de roupa ou de couro que tiver sêmen será lavada com água, e ficará impura até o entardecer. **18**Depois que um homem e uma mulher tiverem relações sexuais, ambos terão de banharse com água, e ficarão impuros até o entardecer.
- 19"Quando uma mulher tiver sua menstruação, ficará cerimonialmente impura por sete dias. Quem tocar nela durante esse período ficará impuro até o entardecer. 20Qualquer coisa sobre a qual a mulher se deitar ou se sentar durante a menstruação ficará cerimonialmente impura. 21Se alguém tocar na cama dela, terá de lavar as roupas e banhar-se com água, e ficará impuro até o entardecer. 22Se alguém tocar em alguma coisa sobre a qual ela se sentou, terá de lavar as roupas e banhar-se com água, e ficará impuro até o entardecer. 23Isso inclui a cama e qualquer outro objeto sobre o qual ela tenha se sentado; se alguém os tocar, ficará impuro até o entardecer. 24Se um homem tiver relações sexuais com ela e o sangue dela o tocar, a impureza menstrual será transmitida para ele; ficará impuro por sete dias, e qualquer cama onde ele se deitar ficará impura.
- 25"Se uma mulher tiver por muitos dias um fluxo de sangue que não seja sua menstruação normal, ou se ela continuar a sangrar depois da menstruação normal, ficará cerimonialmente impura. Enquanto durar o sangramento, a mulher ficará impura, como acontece durante a menstruação. 26Qualquer cama onde ela se deitar e qualquer objeto sobre o qual ela se sentar durante esse período ficará impuro, como em sua menstruação normal. 27Se alguém tocar nessas coisas ficará cerimonialmente impuro. Terá de lavar as roupas e banhar-se com água, e ficará impuro até o entardecer.
- 28"Quando o sangramento da mulher parar, ela contará sete dias e depois estará cerimonialmente pura. 29No oitavo dia, tomará duas rolinhas ou dois pombinhos e os entregará ao sacerdote à entrada da tenda do encontro. 30O sacerdote apresentará uma das aves como oferta pelo pecado, e a outra, como holocausto. Desse modo, o sacerdote fará expiação por ela diante do Senhor por causa da impureza cerimonial causada pelo sangramento.
- 31"Agindo assim, você manterá os israelitas separados da impureza cerimonial. Do contrário, eles morreriam, pois sua impureza contaminaria meu tabernáculo que está no meio deles. 32Essas são as instruções referentes a qualquer pessoa

que tenha um fluxo que sai do corpo, seja um homem que está impuro por expelir sêmen 330u uma mulher durante sua menstruação. Aplicam-se a qualquer homem ou mulher que tiver fluxo e ao homem que tiver relações sexuais com uma mulher cerimonialmente impura".

O Dia da Expiação

- △ 16 O Senhor falou com Moisés depois que os dois filhos de Arão morreram ao entrar na presença do Senhor. 2Disse o Senhor a Moisés: "Avise seu irmão Arão que não entre quando bem entender no lugar santíssimo, atrás da cortina interna; se o fizer, morrerá. Ali fica a tampa da arca, o lugar de expiação, e eu mesmo estou presente na nuvem sobre a tampa da arca.
- 3"Quando Arão entrar no santuário, seguirá todas estas instruções. Levará um novilho para oferta pelo pecado e um carneiro para holocausto. 4Vestirá a túnica sagrada de linho e a roupa de baixo de linho, diretamente sobre a pele. Amarrará na cintura o cinturão de linho e colocará na cabeça o turbante de linho. As roupas são sagradas, de modo que ele deverá se banhar com água antes de vesti-las. 5Arão receberá da comunidade de Israel dois bodes para uma oferta pelo pecado e um carneiro para um holocausto.
- 6"Arão apresentará seu próprio novilho como oferta pelo pecado para fazer expiação por si mesmo e por sua família. 7Em seguida, pegará os dois bodes e os apresentará ao Senhor à entrada da tenda do encontro. 8Depois, fará um sorteio para determinar qual bode será separado como oferta para o Senhor e qual levará os pecados do povo para o deserto de Azazel. 9Então Arão apresentará ao Senhor o bode escolhido por sorteio e o sacrificará como oferta pelo pecado. 10O outro animal, o bode escolhido por sorteio para ser enviado para o deserto, será apresentado vivo diante do Senhor. Ao ser enviado para Azazel no deserto, servirá para fazer expiação pelo povo.
- 11"Arão apresentará seu próprio novilho como oferta pelo pecado para fazer expiação por si mesmo e por sua família. Depois de matar o novilho como oferta pelo pecado, 12 pegará um incensário e o encherá com brasas ardentes do altar que está diante do Senhor. Pegará também dois punhados do incenso perfumado em pó e levará o incensário e o incenso para trás da cortina interna. 13 Ali, na presença do Senhor, colocará o incenso sobre as brasas ardentes, para que uma nuvem de incenso se eleve sobre a tampa da arca, o lugar de expiação, que está sobre a arca da aliança. Se seguir essas instruções, não morrerá. 14 Depois,

pegará um pouco do sangue do novilho, molhará nele o dedo e aspergirá o lado leste da tampa. Então, com o dedo, aspergirá com o sangue sete vezes diante da tampa.

15"Arão matará o primeiro bode como oferta pelo pecado em favor do povo e levará o sangue para trás da cortina interna. Ali, aspergirá o sangue do bode sobre a tampa e diante dela, como fez com o sangue do novilho. 16Desse modo, fará expiação pelo lugar santíssimo e fará o mesmo com toda a tenda do encontro por causa da contaminação pelo pecado e da rebeldia do povo. 17Ninguém mais poderá ficar na tenda do encontro quando Arão entrar para realizar a cerimônia de expiação no lugar santíssimo. Ninguém entrará até que ele saia depois de fazer expiação por si mesmo, por sua família e por toda a comunidade de Israel.

18"Em seguida, Arão sairá para fazer expiação pelo altar que está diante do SENHOR. Para isso, pegará um pouco do sangue do novilho e do bode e o colocará em cada ponta do altar. **19**Então, com o dedo, aspergirá o sangue sete vezes sobre o altar. Desse modo, ele o purificará da contaminação dos israelitas e o tornará santo.

20"Quando Arão terminar de fazer expiação pelo lugar santíssimo, pela tenda do encontro e pelo altar, apresentará o bode vivo. 21Colocará as duas mãos sobre a cabeça do bode e confessará sobre ele toda a maldade, a rebeldia e os pecados dos israelitas. Assim, transferirá os pecados do povo para a cabeça do bode. Depois, um homem escolhido especialmente para essa tarefa levará o bode para o deserto. 22Ao sair para o deserto, o bode levará sobre si todos os pecados do povo para um lugar distante.

23"Quando Arão voltar para dentro da tenda do encontro, tirará as roupas de linho que vestia ao entrar no lugar santíssimo e as deixará ali. 24Ele se banhará com água num lugar sagrado, vestirá suas roupas habituais e sairá para apresentar um holocausto para si mesmo e um holocausto para o povo. Desse modo, fará expiação por si mesmo e pelo povo. 25Por fim, queimará no altar toda a gordura da oferta pelo pecado.

26"O homem escolhido para levar o bode expiatório para o deserto de Azazel lavará suas roupas e se banhará com água antes de voltar ao acampamento.

27"O novilho e o bode apresentados como ofertas pelo pecado, cujo sangue Arão trouxer ao lugar santíssimo para a cerimônia de expiação, serão levados para fora do acampamento. O couro, a carne e os excrementos dos animais serão queimados. 28O homem que os queimar lavará suas roupas e se banhará com água antes de voltar ao acampamento.

29"No décimo dia do sétimo mês,²² vocês se humilharão.²³ Nem os israelitas de nascimento nem os estrangeiros que vivem entre vocês farão qualquer tipo de trabalho. Essa é uma lei permanente para vocês. 30Nesse dia, serão apresentadas ofertas de expiação por vocês, a fim de purificá-los, e vocês serão purificados de todos os seus pecados na presença do Senhor. 31Será um sábado de descanso absoluto, no qual se humilharão. Essa é uma lei permanente para vocês. 32Nas gerações futuras, a cerimônia de expiação será realizada pelo sacerdote ungido e consagrado para servir como sacerdote no lugar de seu antepassado Arão. Ele vestirá as roupas sagradas de linho 33e fará expiação pelo lugar santíssimo, pela tenda do encontro, pelo altar, pelos sacerdotes e por toda a comunidade. 34Essa é uma lei permanente para vocês, para que se faça expiação pelos pecados dos israelitas uma vez por ano".

Moisés seguiu todas essas instruções exatamente conforme o Senhor havia ordenado.

Normas sobre o sangue

△ 17 Então o Senhor disse a Moisés: 2"Dê as seguintes instruções a Arão, a seus filhos e a todo o povo de Israel. Isto é o que o Senhor ordenou.

3"Se algum israelita de nascimento sacrificar um boi,²⁴ um cordeiro ou um cabrito em qualquer lugar dentro ou fora do acampamento 4em vez de levá-lo à entrada da tenda do encontro e apresentá-lo como oferta ao Senhor, será tão culpado quanto um assassino.²⁵ Derramou sangue e será eliminado do meio do povo. 5A finalidade é evitar que os israelitas sacrifiquem animais em campo aberto. Isso garantirá que levem os sacrifícios ao sacerdote à entrada da tenda do encontro, para que ele os apresente ao Senhor como ofertas de paz. 6Então o sacerdote derramará o sangue no altar do Senhor à entrada da tenda do encontro e queimará a gordura como aroma agradável ao Senhor. 7Não deverão mais oferecer sacrifícios a ídolos em forma de bode,²⁶ cometendo prostituição. Essa é uma lei permanente para eles e deverá ser cumprida de geração em geração.

8"Dê-lhes também a seguinte ordem. Se um israelita de nascimento ou um estrangeiro que vive entre vocês apresentar um holocausto ou outro sacrifício, **9**mas não o trouxer à entrada da tenda do encontro para oferecê-lo ao Senhor, será eliminado do meio do povo.

10"Se algum israelita de nascimento ou um estrangeiro que vive entre vocês comer sangue, sob qualquer circunstância, eu me voltarei contra ele e o eliminarei

do meio do povo, 11 pois a vida do corpo está no sangue. Eu lhes dei o sangue no altar para fazer expiação por vocês. É o sangue oferecido que faz a expiação em lugar de uma vida. 12 Por isso eu disse aos israelitas: 'Jamais comam sangue, nem vocês, nem os estrangeiros que vivem entre vocês'.

- 13"Se um israelita de nascimento ou um estrangeiro que vive entre vocês sair para caçar e matar um animal ou uma ave que lhes é permitido comer, deixará o sangue do animal escorrer e o cobrirá com terra. 14A vida de toda criatura está no sangue. Por isso eu disse aos israelitas: 'Jamais comam sangue, pois a vida de toda criatura está no sangue'. Quem consumir sangue será eliminado.
- 15"E, se um israelita de nascimento ou um estrangeiro comer a carne de um animal que morreu de forma natural ou foi despedaçado por animais selvagens, lavará as roupas e se banhará com água. Ficará cerimonialmente impuro até o entardecer, mas depois disso estará puro. 16Se, contudo, não lavar as roupas e não se banhar, será castigado por causa de seu pecado".

Práticas sexuais proibidas

- ▲ **18** Então o Senhor disse a Moisés: 2"Dê as seguintes instruções ao povo de Israel. Eu sou o Senhor, seu Deus. 3Portanto, não se comportem como o povo do Egito, onde vocês viviam, nem como o povo de Canaã, para onde os estou levando. Não imitem o estilo de vida deles. 4Obedeçam aos meus estatutos e cumpram os meus decretos, pois eu sou o Senhor, seu Deus. 5Sim, obedeçam aos meus decretos e aos meus estatutos; quem os praticar viverá por eles. Eu sou o Senhor.
- 6"Jamais tenha relações sexuais com uma parenta próxima, pois eu sou o Senhor.
- **7**"Não desonre seu pai, tendo relações sexuais com sua mãe. Ela é sua mãe; não tenha relações sexuais com ela.
- **8**"Não tenha relações sexuais com nenhuma das esposas de seu pai, pois isso desonraria seu pai.
- 9"Não tenha relações sexuais com sua irmã ou meia-irmã, filha de seu pai ou de sua mãe, nascida em sua casa ou em outra casa.
- **10**"Não tenha relações sexuais com sua neta, filha de seu filho ou de sua filha, pois com isso você desonraria a si mesmo.
- 11"Não tenha relações sexuais com a filha de nenhuma das esposas de seu pai, pois ela é sua irmã.

- 12"Não tenha relações sexuais com sua tia, irmã de seu pai, pois ela é parenta próxima de seu pai.
- **13**"Não tenha relações sexuais com sua tia, irmã de sua mãe, pois ela é parenta próxima de sua mãe.
- 14"Não desonre seu tio, irmão de seu pai, tendo relações sexuais com a mulher dele, pois ela é sua tia.
- **15**"Não tenha relações sexuais com sua nora; ela é mulher de seu filho, de modo que você não deve ter relações sexuais com ela.
- **16**"Não tenha relações sexuais com a mulher de seu irmão, pois desonraria seu irmão.
- 17"Não tenha relações sexuais com uma mulher e a filha dela. E não tome²⁷ a neta dela, filha do filho ou da filha dela, e tenha relações sexuais com ela, pois são parentas próximas. Isso é perversão.
- **18**"Enquanto sua esposa estiver viva, não se case nem tenha relações sexuais com a irmã dela, pois elas se tornariam rivais.
- 19"Não tenha relações sexuais com uma mulher durante o período de impureza menstrual dela.
- **20**"Não tenha relações sexuais com a mulher do seu próximo, contaminando-se com ela.
- **21**"Não permita que nenhum de seus filhos seja oferecido como sacrifício a Moloque. Não desonre o nome do seu Deus. Eu sou o Senhor.
- **22**"Não pratique a homossexualidade, tendo relações sexuais com outro homem como se fosse com uma mulher. Isso é detestável.
- 23"Homem nenhum deve se contaminar tendo relações sexuais com um animal. E mulher nenhuma deve se oferecer para um animal macho para ter relações com ele. Isso é depravação.
- 24"Não se contaminem de nenhuma dessas formas, pois os povos que expulsarei da presença de vocês se contaminaram com todas essas práticas. 25Uma vez que a terra toda foi contaminada, castigarei seus habitantes. Farei a terra vomitá-los. 26Obedeçam aos meus decretos e aos meus estatutos. Não cometam nenhum desses atos detestáveis. Isso se aplica tanto aos israelitas de nascimento como aos estrangeiros que vivem entre vocês.
- 27"Todos esses atos detestáveis são praticados pelos povos da terra para onde eu os estou levando, e foi assim que a terra ficou contaminada. 28Por isso, não contaminem a terra e não lhe deem motivo para vomitá-los, como fará com os povos que agora vivem ali. 29Quem cometer algum desses pecados detestáveis

será eliminado do meio do povo. **30**Portanto, obedeçam às minhas instruções e não se contaminem por adotar alguma dessas práticas detestáveis dos povos que viveram na terra antes de vocês. Eu sou o Senhor, seu Deus".

Santidade na conduta pessoal

- △ 19 O Senhor também disse a Moisés: 2"Dê as seguintes instruções a toda a comunidade de Israel. Sejam santos, pois eu, o Senhor, seu Deus, sou santo.
- **3**"Mostrem respeito, cada um de vocês, por sua mãe e por seu pai; guardem também meus sábados. Eu sou o Senhor, seu Deus.
- **4**"Não depositem sua confiança em ídolos nem façam para si imagens de metal representando deuses. Eu sou o Senhor, seu Deus.
- **5**"Quando sacrificarem uma oferta de paz ao Senhor, apresentem-na de forma apropriada, para que sejam aceitos. **6**Comam o sacrifício no mesmo dia em que o oferecerem, ou no dia seguinte. O que restar até o terceiro dia será completamente queimado. **7**Se algo do sacrifício for comido no terceiro dia, estará contaminado e não será aceito. **8**Quem o comer no terceiro dia será castigado, pois contaminou aquilo que é santo ao Senhor, e será eliminado do meio do povo.
- 9"Quando fizerem a colheita de sua terra, não colham as espigas nos cantos dos campos nem apanhem aquilo que os ceifeiros deixarem cair. 10O mesmo se aplica à colheita da uva. Não cortem até o último cacho de cada videira nem apanhem as uvas que caírem no chão. Deixem-nas para os pobres e estrangeiros que vivem entre vocês. Eu sou o Senhor, seu Deus.
 - 11"Não roubem.
 - "Não mintam nem enganem uns aos outros.
- **12**"Não desonrem o nome do seu Deus, usando-o para jurar falsamente. Eu sou o Senhor.
 - **13**"Não explorem nem roubem o seu próximo.
 - "Não fiquem até o dia seguinte com o pagamento de seus empregados.
- 14"Não insultem o surdo nem façam o cego tropeçar. Temam o seu Deus. Eu sou o Senhor.
- **15**"Não distorçam a justiça em questões legais, favorecendo os pobres ou tomando partido dos ricos e poderosos. Julguem sempre com imparcialidade.
 - 16"Não vivam como difamadores no meio do povo.

"Não fiquem de braços cruzados quando a vida do seu próximo correr perigo. Eu sou o Senhor.

- 17"Não alimentem ódio no coração contra algum de seus parentes. 28 Confrontem sem rodeios aqueles que errarem, para não serem responsabilizados pelo pecado deles.
- **18**"Não procurem se vingar nem guardem rancor de alguém do seu povo, mas cada um ame o seu próximo como a si mesmo. Eu sou o Senhor.
 - 19"Obedeçam a todos os meus decretos.

"Não cruzem dois animais de espécies diferentes. Não plantem em seu campo duas espécies de sementes. Não usem roupas tecidas com dois tipos de pano.

- **20**"Se um homem tiver relações sexuais com uma escrava cuja liberdade não foi comprada, mas que está prometida para ser mulher de outro, indenizará totalmente o senhor da escrava. Uma vez que ela não é livre, nem o homem nem a mulher serão mortos. **21**O homem levará um carneiro como oferta pela culpa e o apresentará ao Senhor à entrada da tenda do encontro. **22**O sacerdote fará expiação por ele com o carneiro da oferta pela culpa, e seu pecado será perdoado.
- 23"Quando entrarem na terra e plantarem árvores frutíferas de todo tipo, não colham os frutos nos três primeiros anos. Considerem esses frutos proibidos²⁹ e não os comam. 24No quarto ano, consagrem toda a colheita ao Senhor como uma celebração de louvor. 25Por fim, no quinto ano, vocês poderão comer os frutos. Se procederem desse modo, sua colheita aumentará. Eu sou o Senhor, seu Deus.
 - 26"Não comam carne em que ainda houver sangue.
 - "Não pratiquem adivinhação nem feitiçaria.
 - 27"Não cortem o cabelo dos lados da cabeça nem raspem a barba rente à pele.
- **28**"Quando lamentarem a morte de alguém, não façam cortes no corpo nem marcas na pele. Eu sou o Senhor.
- **29**"Ninguém contamine sua filha tornando-a uma prostituta, pois a terra ficaria cheia de prostituição e perversão.
- **30**"Guardem meus sábados e tratem meu santuário com reverência. Eu sou o Senhor.
- **31**"Não se contaminem procurando médiuns e os que consultam os espíritos dos mortos. Eu sou o Senhor, seu Deus.
- **32**"Levantem-se na presença dos idosos e honrem os anciãos. Temam o seu Deus. Eu sou o Senhor.
- 33"Não se aproveitem dos estrangeiros que vivem entre vocês na terra. 34Tratem-nos como se fossem israelitas de nascimento e amem-nos como a si

mesmos. Lembrem-se de que vocês eram estrangeiros quando moravam na terra do Egito. Eu sou o Senhor, seu Deus.

35"Não usem medidas desonestas ao medirem comprimento, peso ou volume. **36**Suas balanças e seus pesos devem ser exatos, assim como suas vasilhas para medir produtos secos ou líquidos. Eu sou o Senhor, seu Deus, que os tirou da terra do Egito.

37"Obedeçam a todos os meus decretos e a todos os meus estatutos pondo-os em prática. Eu sou o Senhor".

Castigos pela desobediência

△20 O SENHOR disse a Moisés: 2"Dê as seguintes instruções ao povo de Israel. Elas se aplicam tanto aos israelitas de nascimento como aos estrangeiros que vivem em Israel.

"Se algum deles oferecer seus filhos como sacrifício a Moloque, será executado. Os membros da comunidade o apedrejarão até que ele morra. 3Eu mesmo me voltarei contra ele e o eliminarei do meio do povo, pois contaminou meu santuário e desonrou meu nome santo ao oferecer seus filhos a Moloque. 4E, se os membros da comunidade fizerem vista grossa àquele que ofereceu seus filhos a Moloque e se recusarem a executá-lo, 5eu mesmo me voltarei contra ele e sua família. Eu eliminarei do meio do povo tanto aquele homem como os que o seguiram em sua prostituição, no culto a Moloque.

- **6**"Também me voltarei contra aqueles que procuram médiuns ou que consultam os espíritos dos mortos, cometendo prostituição. Eu os eliminarei do meio do povo. **7**Portanto, consagrem-se e sejam santos, pois eu sou o Senhor, seu Deus. **8**Guardem meus decretos pondo-os em prática, pois eu sou o Senhor, que os santifica.
- 9"Quem ofender a honra de³¹ seu pai ou sua mãe será executado; decretou a própria morte quando amaldiçoou seus pais.
- **10**"Se um homem cometer adultério com a mulher do seu próximo, o homem e a mulher que cometeram adultério serão executados.
- 11"Se um homem desonrar seu pai tendo relações sexuais com qualquer das esposas de seu pai, o homem e a mulher serão executados; decretaram a própria morte.
- **12**"Se um homem tiver relações sexuais com sua nora, ambos serão executados, pois cometeram uma depravação; decretaram a própria morte.

- **13**"Se um homem adotar práticas homossexuais e tiver relações sexuais com outro homem como se fosse com uma mulher, os dois cometem um ato detestável e serão executados; decretaram a própria morte.
- 14"Se um homem se casar com uma mulher e com a mãe dela, comete uma perversão; o homem e as duas mulheres serão queimados vivos para acabar com a perversidade entre vocês.
- **15**"Se um homem tiver relações sexuais com um animal, ele deverá ser executado, e o animal será morto.
- **16**"Se uma mulher se entregar a um animal macho para ter relações sexuais com ele, tanto ela como o animal serão executados. Matem ambos; decretaram a própria morte.
- 17"Se um homem se casar com sua irmã, filha de seu pai ou de sua mãe, e se tiverem relações sexuais, cometeram uma infâmia. Ambos serão eliminados do meio do povo, à vista de todos. Uma vez que o homem desonrou sua irmã, será castigado por causa de seu pecado.
- **18**"Se um homem tiver relações sexuais com uma mulher durante a menstruação, ambos serão eliminados do meio do povo, pois, juntos, expuseram a fonte do fluxo de sangue da mulher.
- 19"Não tenha relações sexuais com sua tia, irmã de sua mãe ou de seu pai, pois causaria desonra a uma parenta próxima. As duas partes são culpadas e serão castigadas por causa de seu pecado.
- **20**"Se um homem tiver relações sexuais com a mulher de seu tio, desonrou seu tio. O homem e a mulher serão castigados por causa de seu pecado e morrerão sem filhos.
- **21**"Se um homem se casar com a mulher de seu irmão, comete um ato de impureza. Desonrou seu irmão, e o casal culpado ficará sem filhos.
- 22"Guardem todos os meus decretos e todos os meus estatutos pondo-os em prática; do contrário, a terra para onde os estou levando para ser seu novo lar os vomitará. 23Não vivam de acordo com os costumes dos povos que expulsarei de diante de vocês. Eu os detesto porque praticam essas coisas vergonhosas. 24A vocês, porém, prometi: 'Possuirão a terra deles, pois a darei a vocês como sua propriedade, uma terra que produz leite e mel com fartura'. Eu sou o Senhor, seu Deus, que os separou de todos os outros povos.
- 25"Portanto, façam distinção entre animais puros e impuros e entre aves puras e impuras. Não se contaminem com nenhum animal, ave ou criatura que rasteja

pelo chão; eu determinei o que é impuro para vocês. 26Sejam santos, pois eu, o Senhor, sou santo. Separei-os de todos os outros povos para serem meus.

27"Os homens e mulheres entre vocês que forem médiuns ou que consultam espíritos dos mortos serão apedrejados até morrer; decretaram a própria morte".

Instruções para os sacerdotes

△21 O SENHOR disse a Moisés: "Dê as seguintes instruções aos sacerdotes, os filhos de Arão.

"Nenhum sacerdote deverá se tornar cerimonialmente impuro por causa da morte de alguém do povo. 2As únicas exceções são seus parentes mais próximos: mãe ou pai, filho ou filha, irmão 3ou irmã virgem que dependa dele, uma vez que não tem marido. Nesse caso, poderá contaminar-se. 4O sacerdote não deverá contaminar-se e tornar-se cerimonialmente impuro por causa de algum parente de sua esposa.

5"Os sacerdotes não rasparão a cabeça, não rasparão a barba rente à pele, nem farão cortes no corpo. **6**Serão consagrados ao seu Deus e jamais desonrarão o nome de Deus, pois são eles que apresentam as ofertas especiais para o Senhor, ofertas de alimento para o seu Deus.

7"Os sacerdotes não se casarão com uma mulher contaminada pela prostituição, nem se casarão com uma mulher divorciada do marido, pois o sacerdote é consagrado ao seu Deus. **8**Tratem-no como santo, pois ele traz as ofertas de alimento perante o seu Deus. Considerem-no santo, pois eu, o Senhor, sou santo e santifico vocês.

9"Se a filha de um sacerdote se tornar prostituta e, desse modo, se contaminar, também contamina a santidade de seu pai e deverá morrer queimada.

10"O sumo sacerdote ocupa a posição mais elevada entre todos os sacerdotes. O óleo da unção foi derramado sobre sua cabeça, e ele foi consagrado para vestir as roupas sacerdotais. Nunca deixará o cabelo despenteado³² nem rasgará suas roupas em sinal de luto. 11Não se contaminará por aproximar-se de um cadáver. Não se tornará cerimonialmente impuro nem mesmo por causa de seu pai ou de sua mãe. 12Não deixará o santuário, nem contaminará o santuário do seu Deus, pois foi consagrado pelo óleo da unção de seu Deus. Eu sou o Senhor.

13"O sumo sacerdote somente se casará com uma virgem. 14Não se casará com uma viúva, nem com uma mulher divorciada, nem com uma mulher contaminada pela prostituição. Sua esposa deverá ser uma virgem de seu próprio clã, 15para

que ele não desonre seus descendentes entre o povo, pois eu sou o Senhor, que o santifico".

16Então o Senhor disse a Moisés: 17"Dê as seguintes instruções a Arão. Nas gerações futuras, nenhum de seus descendentes portador de algum defeito físico estará qualificado para trazer ofertas de alimento ao seu Deus. 18Nenhum homem que tenha algum defeito estará qualificado, seja ele cego, aleijado, mutilado ou deformado, 19ou tenha o pé ou braço quebrado, 20ou seja corcunda, ou anão, ou tenha um olho defeituoso, ou feridas na pele ou sarna, ou testículos defeituosos. 21Nenhum descendente de Arão que tenha algum defeito se aproximará do altar para apresentar ofertas especiais para o Senhor. Uma vez que tem defeito, não poderá se aproximar do altar para trazer ofertas de alimento ao seu Deus. 22No entanto, poderá comer do alimento oferecido a Deus, das ofertas santas e das ofertas santíssimas. 23Mas, por causa de seu defeito físico, não passará adiante da cortina interna nem se aproximará do altar, pois contaminaria meus lugares santos. Eu sou o Senhor, que santifico esses lugares".

24 Moisés deu essas instruções a Arão, a seus filhos e a todos os israelitas.

△22 O Senhor disse a Moisés: 2"Diga a Arão e a seus filhos que tenham muito respeito pelas ofertas sagradas que os israelitas consagrarem a mim, a fim de não desonrarem meu santo nome. Eu sou o Senhor. 3Dê a eles as seguintes instruções.

"Nas gerações futuras, se algum de seus descendentes estiver cerimonialmente impuro ao se aproximar das ofertas sagradas que os israelitas consagrarem ao Senhor, ele será eliminado de minha presença. Eu sou o Senhor.

4"Se algum dos descendentes de Arão tiver lepra³³ ou qualquer tipo de fluxo que o torne cerimonialmente impuro, não comerá das ofertas sagradas enquanto não for declarado puro. Também se tornará impuro se tocar num cadáver, expelir sêmen, 5tocar num animal que rasteja pelo chão e seja impuro ou tocar em alguém que, por qualquer motivo, esteja cerimonialmente impuro. 6Quem se contaminar de alguma dessas formas ficará impuro até o entardecer. Não comerá das ofertas sagradas enquanto não tiver se banhado com água. 7Depois do pôr do sol, estará cerimonialmente puro outra vez e poderá comer das ofertas sagradas, pois são seu alimento. 8Não comerá um animal que morreu de forma natural ou que foi despedaçado por animais selvagens, pois se contaminaria. Eu sou o SENHOR.

9"Os sacerdotes obedecerão fielmente às minhas ordens. Do contrário, serão culpados de pecado e morrerão, pois menosprezaram o que lhes ordenei. Eu sou o Senhor, que os santifica.

10"Ninguém de fora da família do sacerdote comerá das ofertas sagradas. Nem mesmo hóspedes e empregados da casa do sacerdote poderão comê-las. 11Mas, se o sacerdote comprar um escravo, esse escravo poderá comer das ofertas sagradas. E, se o escravo tiver filhos, eles também poderão comer de seu alimento. 12Se a filha do sacerdote se casar com alguém de fora da família sacerdotal, não poderá mais comer das ofertas sagradas. 13Se, contudo, ficar viúva ou divorciar-se, sem ter filhos para sustentá-la, e voltar a morar na casa do pai, como quando era jovem, poderá comer novamente do alimento do pai. Com exceção desses casos, ninguém de fora da família do sacerdote comerá das ofertas sagradas.

14"Se alguém não autorizado comer das ofertas sagradas por engano, pagará ao sacerdote aquilo que comeu, mais um quinto do valor. 15Os sacerdotes não contaminarão as ofertas sagradas apresentadas pelos israelitas ao Senhor, 16permitindo que sejam consumidas por pessoas não autorizadas. Elas se tornariam culpadas e teriam de fazer reparação. Eu sou o Senhor, que os santifica".

Ofertas dignas e indignas

17O Senhor também disse a Moisés: **18**"Dê as seguintes instruções a Arão, a seus filhos e a todo o povo de Israel. Elas se aplicam tanto aos israelitas de nascimento como aos estrangeiros que vivem entre vocês.

"Se alguém apresentar ao Senhor um holocausto, seja como cumprimento de um voto ou como oferta voluntária, 19só será aceito se o animal oferecido for um macho sem defeito. Poderá ser um boi, um carneiro ou um bode. 20Não apresentem um animal defeituoso, pois o Senhor não o aceitará em favor de vocês.

21"Se alguém apresentar ao Senhor uma oferta de paz, seja como cumprimento de um voto ou como oferta voluntária, escolha do gado ou do rebanho um animal perfeito, sem defeito algum. 22Não ofereçam um animal cego, aleijado, ferido, ou que tenha um quisto, um ferimento na pele, ou sarna. Nunca ofereçam nenhum desses animais no altar como ofertas especiais para o Senhor. 23Se um boi³⁴ ou um cordeiro tiver uma perna mais comprida ou mais curta que as outras, poderá ser apresentado como oferta voluntária, mas não como cumprimento de um voto. 24Se um animal tiver testículos danificados ou for castrado, não poderá ser

oferecido ao Senhor. Nunca façam isso em sua própria terra 25e não recebam de estrangeiros animais como esses em pagamento, para depois oferecê-los como sacrifício a Deus. Não serão aceitos em seu favor, pois são mutilados ou defeituosos".

26E o Senhor disse a Moisés: 27"Quando nascer um bezerro, cordeiro ou cabrito, ficará sete dias com a mãe. Do oitavo dia em diante, será aceitável como oferta especial para o Senhor. 28Não matem a mãe e sua cria no mesmo dia, seja uma vaca, uma ovelha ou uma cabra. 29Quando levarem uma oferta de gratidão ao Senhor, sacrifiquem-na corretamente para que sejam aceitos. 30Comam todo o animal sacrificado no dia em que for apresentado. Não deixem parte alguma do animal até a manhã seguinte. Eu sou o Senhor.

31"Guardem fielmente meus mandamentos pondo-os em prática, pois eu sou o Senhor. **32**Não desonrem meu santo nome, pois demonstrarei minha santidade no meio dos israelitas. Eu sou o Senhor, que os santifica. **33**Eu os libertei da terra do Egito para ser o seu Deus. Eu sou o Senhor".

As festas de Israel

△23 O SENHOR disse a Moisés: 2"Dê as seguintes instruções ao povo de Israel. Estas são as festas que o SENHOR estabeleceu e que vocês proclamarão como reuniões sagradas.

3"Vocês têm seis dias na semana para fazer os trabalhos habituais, mas o sétimo dia é o sábado, o dia de descanso absoluto e de reunião sagrada. Não façam trabalho algum, pois é o sábado do Senhor e deve ser guardado onde quer que morarem.

4"Além do sábado, estas são as festas que o Senhor estabeleceu, as reuniões sagradas que serão celebradas anualmente no devido tempo."

A Páscoa e a Festa dos Pães sem Fermento

5"A Páscoa do Senhor começa ao entardecer do décimo quarto dia do primeiro mês.³⁵ 6No dia seguinte, o décimo quinto dia, comecem a celebrar a Festa dos Pães sem Fermento. Essa celebração em homenagem ao Senhor continuará por sete dias e, durante esse tempo, o pão que comerem será preparado sem fermento. 7No primeiro dia da festa, todos suspenderão seus trabalhos habituais e realizarão uma reunião sagrada. 8Durante sete dias, apresentarão ofertas

especiais para o Senhor. No sétimo dia, suspenderão novamente seus trabalhos habituais para realizar uma reunião sagrada".

A Celebração do Início da Colheita

9O Senhor disse a Moisés: 10"Dê as seguintes instruções ao povo de Israel. Quando entrarem na terra que eu lhes dou e começarem a primeira colheita, levem ao sacerdote um feixe dos primeiros cereais que colherem. 11No dia depois do sábado, o sacerdote moverá o feixe para o alto diante do Senhor, para que seja aceito em favor de vocês. 12Nesse mesmo dia, ofereçam um cordeiro de um ano, sem defeito, como holocausto para o Senhor. 13Junto com o sacrifício, apresentem uma oferta de cereal de quatro litros36 de farinha da melhor qualidade umedecida com azeite. Será uma oferta especial, um aroma agradável ao Senhor. Ofereçam também um litro37 de vinho como oferta derramada. 14Nesse dia, não comam pão algum, nem cereal torrado ou fresco, enquanto não apresentarem a oferta ao seu Deus. Essa é uma lei permanente para vocês e deve ser cumprida de geração em geração, onde quer que morarem."

A Festa da Colheita

15"A partir do dia seguinte ao sábado, o dia em que levarem o feixe de cereal a fim de ser movido para o alto como oferta especial, contem sete semanas completas. 16Continuem contando até o dia depois do sétimo sábado, isto é, cinquenta dias depois. Então apresentem uma oferta de cereal novo para o Senhor. 17Onde quer que morarem, levem dois pães que serão movidos para o alto como oferta especial diante do Senhor. Preparem os pães com quatro quilos de farinha da melhor qualidade e assem-nos com fermento. Serão uma oferta para o Senhor dos primeiros frutos de sua colheita. 18Junto com o pão, apresentem sete cordeiros de um ano e sem defeito, um novilho e dois carneiros como holocaustos para o Senhor. Esses holocaustos, junto com as ofertas de cereal e ofertas derramadas, serão uma oferta especial, um aroma agradável ao Senhor. 19Em seguida, ofereçam um bode como oferta pelo pecado e dois cordeiros de um ano como ofertas de paz.

20"O sacerdote levantará os dois cordeiros como oferta especial para o Senhor, junto com os pães que representam os primeiros frutos de suas colheitas. Essas ofertas, que são santas para o Senhor, pertencem aos sacerdotes. **21**Esse mesmo dia será declarado dia de reunião sagrada, um dia em que não farão nenhum

trabalho habitual. Essa é uma lei permanente para vocês e deve ser cumprida de geração em geração, onde quer que morarem. 38

22"Quando fizerem a colheita da sua terra, não colham as espigas nos cantos dos campos e não apanhem aquilo que cair das mãos dos ceifeiros. Deixem esses grãos para os pobres e estrangeiros que vivem entre vocês. Eu sou o Senhor, seu Deus".

A Festa das Trombetas

23O Senhor disse a Moisés: **24**"Dê as seguintes instruções ao povo de Israel. No primeiro dia do sétimo mês, ³⁹ tenham um dia de descanso absoluto. Será uma reunião sagrada, uma celebração memorial comemorada com toques de trombeta. **25**Não façam nenhum trabalho habitual nesse dia, mas apresentem ofertas especiais para o Senhor".

O Dia da Expiação

26O Senhor disse a Moisés: 27"Comemorem o Dia da Expiação no décimo dia do mesmo sétimo mês. 40 Celebrem-no como uma reunião sagrada, um dia para se humilharem e apresentarem ofertas especiais para o Senhor. 28Não façam trabalho algum durante todo esse dia, pois é o Dia da Expiação, no qual se fará expiação em seu favor diante do Senhor, seu Deus. 29Todos aqueles que não se humilharem nesse dia serão eliminados do meio do povo. 30Destruirei aqueles que, dentre vocês, trabalharem em algo nesse dia. 31Não façam trabalho algum. Essa é uma lei permanente para vocês e deve ser cumprida de geração em geração, onde quer que morarem. 32Será um sábado de descanso absoluto para vocês e, nesse dia, deverão se humilhar. O dia de descanso começará ao entardecer do nono dia do mês e se estenderá até o entardecer do décimo dia".

A Festa das Cabanas

33O SENHOR também disse a Moisés: 34"Dê as seguintes instruções ao povo de Israel. Comecem a celebrar a Festa das Cabanas42 no décimo quinto dia do sétimo mês. Essa festa em homenagem ao SENHOR durará sete dias. 35O primeiro dia da festa será declarado reunião sagrada, na qual não farão nenhum trabalho habitual. 36Durante sete dias, vocês apresentarão ofertas especiais para o SENHOR. No oitavo dia, haverá outra reunião sagrada, na qual apresentarão ofertas especiais para o SENHOR. Será uma ocasião solene, e ninguém fará nenhum trabalho habitual.

37("Essas são as festas que o Senhor estabeleceu. Celebrem-nas a cada ano como reuniões sagradas, apresentando para o Senhor, no dia apropriado, as ofertas especiais de sacrifícios queimados, ofertas de cereal, sacrifícios e ofertas derramadas. **38**Celebrem-nas além dos sábados habituais do Senhor e apresentem as ofertas além das ofertas pessoais que vocês trazem no cumprimento de votos e das ofertas voluntárias para o Senhor.)

39"Lembrem-se de que essa festa de sete dias em homenagem ao Senhor, a Festa das Cabanas, começa no décimo quinto dia do sétimo mês, depois de terem colhido tudo que a terra produziu. Celebrem a festa do Senhor por sete dias. O primeiro e o oitavo dia da festa serão de descanso absoluto. 40No primeiro dia, recolham galhos das mais belas árvores, de folhagens de palmeiras, ramos de árvores verdejantes e de salgueiros que crescem junto dos riachos. Celebrem com alegria diante do Senhor, seu Deus, por sete dias. 41Comemorem essa festa em homenagem ao Senhor por sete dias a cada ano. Essa é uma lei permanente para vocês e deve ser cumprida no sétimo mês, de geração em geração. 42Durante sete dias, morarão ao ar livre em pequenas cabanas. Todos os israelitas de nascimento morarão em cabanas. 43Desse modo, lembrarão cada nova geração de israelitas que eu fiz seus antepassados morarem em cabanas quando os libertei da terra do Egito. Eu sou o Senhor, seu Deus".

44Assim, Moisés transmitiu aos israelitas essas instruções sobre as festas anuais do Senhor.

Óleo puro e pães sagrados

△24 O Senhor disse a Moisés: 2"Ordene aos israelitas que tragam óleo puro de azeitonas prensadas para a iluminação do candelabro, a fim de manter as lâmpadas sempre acesas. 3É o candelabro que fica na tenda do encontro, em frente à cortina interna que protege a arca da aliança. ⁴⁴ Arão manterá as lâmpadas acesas na presença do Senhor a noite toda. Essa é uma lei permanente para vocês e deve ser cumprida de geração em geração. ⁴Arão e os sacerdotes manterão sempre em ordem, na presença do Senhor, as lâmpadas do candelabro de ouro puro.

5"Asse doze pães de farinha da melhor qualidade usando quatro litros⁴⁵ de farinha para cada pão. 6Coloque os pães diante do Senhor sobre a mesa de ouro puro e arrume-os em duas fileiras, com seis pães em cada fileira. 7Coloque um pouco de incenso sobre cada fileira como oferta memorial, uma oferta especial

apresentada ao Senhor. 8A cada sábado, coloque regularmente diante do Senhor esses pães como oferta da parte dos israelitas; é uma expressão contínua da aliança sem fim. 9Os pães pertencerão a Arão e seus descendentes, que os comerão num lugar sagrado, pois são santíssimos. Os sacerdotes terão direito permanente a essa porção das ofertas especiais apresentadas ao Senhor".

A pena para quem blasfemar

10Certo dia, um homem, filho de uma israelita e de um egípcio, saiu de sua tenda e se envolveu numa briga com um dos israelitas. **11**Durante a briga, o filho da israelita blasfemou o Nome com uma maldição. Por isso, foi levado a Moisés para ser julgado. A mãe dele se chamava Selomite, filha de Dibri, da tribo de Dã. **12**O homem foi mantido preso até ficar clara a vontade do Senhor a respeito de sua situação.

13Então o Senhor disse a Moisés: 14"Leve o blasfemador para fora do acampamento e diga a todos que ouviram a maldição que coloquem as mãos sobre a cabeça dele. Depois, a comunidade toda o executará por apedrejamento. 15Diga ao povo de Israel: Quem amaldiçoar o seu Deus será castigado por causa do seu pecado. 16Quem blasfemar o nome do Senhor será morto por apedrejamento por toda a comunidade de Israel. Qualquer israelita de nascimento ou estrangeiro entre vocês que blasfemar o Nome será morto.

- 17"Quem tirar a vida de outra pessoa será morto.
- **18**"Quem matar um animal pertencente a outra pessoa a indenizará com um animal vivo.
- 19"Quem ferir outra pessoa será tratado de acordo com o ferimento que causou: 20fratura por fratura, olho por olho, dente por dente. O dano que alguém fizer a outra pessoa, será feito a ele.
- 21"Quem matar um animal indenizará seu dono totalmente, mas quem matar uma pessoa será morto.
- **22**"A mesma lei se aplica tanto aos israelitas de nascimento como aos estrangeiros que vivem entre vocês. Eu sou o Senhor, seu Deus".
- 23 Depois que Moisés transmitiu todas essas instruções aos israelitas, eles levaram o blasfemador para fora do acampamento e o executaram por apedrejamento. Os israelitas fizeram exatamente conforme o Senhor havia ordenado a Moisés.

O ano sabático

△25 Quando Moisés estava no monte Sinai, o Senhor lhe disse: 2"Dê as seguintes instruções ao povo de Israel. Quando entrarem na terra que eu lhes dou, a terra deverá observar um sábado para o Senhor a cada sete anos. 3Durante seis anos, vocês semearão os campos, podarão os vinhedos e farão a colheita, 4mas no sétimo ano a terra terá um ano sabático de descanso absoluto. É o sábado do Senhor. Durante esse ano, não semeiem os campos nem façam a poda dos vinhedos. 5Não ceifem o que crescer espontaneamente nem colham as uvas dos vinhedos não podados. A terra terá um ano de descanso absoluto. 6Comam o que a terra produzir espontaneamente durante seu descanso. Isso se aplica a vocês, a seus filhos, a seus servos e servas, e também aos trabalhadores contratados e aos residentes temporários que vivem em seu meio. 7Seus rebanhos e todos os animais selvagens de sua terra também poderão comer o que a terra produzir."

O Ano do Jubileu

8"Contem sete anos sabáticos, sete vezes sete anos, no total de 49 anos. Sentão, no Dia da Expiação do ano seguinte, façam soar por toda a terra um toque longo e alto de trombeta. Será um esse ano, o quinquagésimo ano, como um tempo de proclamar a liberdade por toda a terra para todos os seus habitantes. Será um ano de jubileu para vocês, no qual cada um poderá voltar à terra que pertencia a seus antepassados e regressar a seu próprio clã. Será um jubileu para vocês. Nesse ano, não semearão os campos, nem ceifarão o que crescer espontaneamente, nem colherão as uvas dos vinhedos não podados. Será um ano de jubileu para vocês e deverão mantê-lo santo. Comam o que a terra produzir espontaneamente. Sont Ano do Jubileu, cada um poderá retornar à terra que pertencia a seus antepassados.

14"Quando alguém fizer um acordo com o seu próximo para comprar ou vender uma propriedade, não deverá tirar vantagem do outro. 15Ao comprar um terreno do seu próximo, o preço a ser pago será baseado no número de anos desde o último jubileu. O vendedor estipulará o preço levando em conta os anos que ainda restam de colheitas. 16Quanto mais colheitas faltarem para o próximo jubileu, mais alto será o preço; quanto menos anos faltarem, mais baixo será o preço. Afinal, o que ele está vendendo é certo número de colheitas. 17Mostrem seu temor a Deus não tirando vantagem um do outro. Eu sou o Senhor, seu Deus.

18"Se quiserem viver seguros na terra, sigam os meus decretos e obedeçam aos meus estatutos. **19**Então a terra produzirá colheitas fartas, vocês comerão até se

saciarem e viverão em segurança. 20 Talvez vocês perguntem: 'O que comeremos no sétimo ano, uma vez que não temos permissão de semear nem de colher nesse ano?'. 21 Podem ter certeza de que no sexto ano eu lhes enviarei a minha bênção, de modo que a terra produzirá o suficiente para três anos. 22 No oitavo ano, quando semearem seus campos, ainda estarão comendo da colheita farta do sexto ano. De fato, ainda estarão comendo dessa colheita quando fizerem a nova colheita no nono ano."

O resgate de propriedades

23"A terra jamais será vendida em caráter definitivo, pois ela me pertence. Vocês são apenas estrangeiros e arrendatários que trabalham para mim.

24"Sempre que uma propriedade for negociada, o vendedor deverá ter o direito de comprá-la de volta. 25Se alguém do seu povo empobrecer e for obrigado a vender parte das terras da família, um parente próximo deverá comprar a propriedade de volta para ele. 26Se não houver qualquer parente próximo para comprar a propriedade, mas a pessoa que a vendeu conseguir dinheiro suficiente para comprá-la de volta, 27terá o direito de resgatá-la de quem a comprou. Do preço da terra será descontado um valor proporcional ao número de anos até o próximo Ano do Jubileu. Desse modo, o primeiro dono da propriedade terá condições de retornar à sua terra. 28Se, contudo, o primeiro dono não tiver condições de comprar de volta a propriedade, ela ficará com o novo dono até o Ano do Jubileu seguinte. Nesse ano, a propriedade será devolvida aos primeiros donos, a fim de que voltem à terra de sua família.

29"Quem vender uma casa dentro de uma cidade murada terá, por um ano completo, o direito de comprá-la de volta. Durante esse ano, o vendedor poderá resgatar a casa. 30Mas, se não a comprar de volta durante esse ano, a venda da casa dentro da cidade murada não poderá ser revertida. A casa se tornará propriedade permanente do comprador. Não será devolvida ao primeiro dono no Ano do Jubileu. 31Já uma casa num povoado, num assentamento sem muros ao redor, será considerada uma propriedade rural. Poderá ser comprada de volta a qualquer momento e será devolvida ao primeiro proprietário no Ano do Jubileu.

32"Os levitas sempre terão o direito de comprar de volta uma casa que tiverem vendido dentro das cidades reservadas para eles. 33Qualquer propriedade vendida pelos levitas, ou seja, todas as casas dentro das cidades deles, será devolvida no Ano do Jubileu. Afinal, essas casas são suas únicas propriedades em

todo o Israel. 34As pastagens em volta das cidades dos levitas não serão vendidas. São propriedade permanente deles."

O resgate dos pobres e dos escravos

35"Se alguém do seu povo empobrecer e não puder se sustentar, ajudem-no como ajudariam um estrangeiro ou residente temporário e permitam que ele more com vocês. **36**Não cobrem juros nem tenham lucro à custa dele. Em vez disso, mostrem seu temor a Deus permitindo que ele viva como parente com vocês. **37**Lembrem-se de não cobrar juros sobre o dinheiro que lhe emprestarem nem de ter lucro com o alimento que lhe venderem. **38**Eu sou o Senhor, seu Deus, que os tirou da terra do Egito para lhes dar a terra de Canaã e ser o seu Deus.

39"Se alguém do seu povo empobrecer e for obrigado a se vender para vocês, não o tratem como escravo. 40Tratem-no como empregado ou residente temporário que mora com vocês e os servirá apenas até o Ano do Jubileu. 41Então ele e seus filhos estarão livres e voltarão aos clãs e à propriedade que pertencia a seus antepassados. 42Os israelitas são os meus servos que eu tirei da terra do Egito, de modo que jamais devem ser vendidos como escravos. 43Mostrem seu temor a Deus tratando-os sem violência.

44"Vocês poderão comprar escravos e escravas de nações vizinhas. 45 Também poderão comprar os filhos de residentes temporários que moram com vocês, incluindo os que nasceram em sua terra. Poderão considerá-los sua propriedade 46 e deixá-los para seus filhos como herança permanente. Poderão tratá-los como escravos, mas jamais oprimirão alguém do seu povo.

47"Se algum estrangeiro ou residente temporário enriquecer enquanto vive entre vocês, e se algum do seu povo empobrecer e for obrigado a se vender para esse estrangeiro ou para um membro da família dele, 48continuará a ter o direito de ser resgatado, mesmo depois de comprado. Poderá ser comprado de volta por um irmão, 49tio ou primo. Aliás, qualquer parente próximo poderá resgatá-lo. Se prosperar, também poderá resgatar a si mesmo. 50Negociará o preço de sua liberdade com a pessoa que o comprou. O preço será baseado no número de anos transcorridos desde que foi vendido até o próximo Ano do Jubileu, ou seja, o equivalente ao custo de um trabalhador contratado para esse período. 51Se ainda faltarem muitos anos para o jubileu, pagará na devida proporção aquilo que recebeu quando vendeu a si mesmo. 52Se faltarem apenas poucos anos até o Ano do Jubileu, pagará proporcionalmente aos anos que faltarem. 53O estrangeiro o tratará como um empregado com contrato anual. Não permitam que um

estrangeiro trate israelitas com violência. **54**Se algum israelita não tiver sido comprado de volta, será liberto quando chegar o Ano do Jubileu, ele e seus filhos, **55**pois os israelitas me pertencem. São meus servos que eu tirei da terra do Egito. Eu sou o Senhor, seu Deus."

Bênçãos pela obediência

△26 "Não façam ídolos nem imagens para si, nem levantem em sua terra colunas sagradas ou pedras esculpidas para adorá-las. Eu sou o Senhor, seu Deus. 2Guardem os meus sábados e tenham reverência pelo meu santuário. Eu sou o Senhor.

3"Se seguirem os meus decretos e obedecerem diligentemente aos meus mandamentos, **4**enviarei as chuvas nas estações próprias. A terra dará suas colheitas, e as árvores do campo produzirão seus frutos. **5**A época de debulhar cereais se estenderá até o início da colheita das uvas, e a colheita das uvas, até o início do plantio dos cereais. Vocês comerão até se saciarem e viverão em segurança em sua terra.

6"Eu lhes darei paz na terra, e vocês poderão dormir sem medo. Tirarei da terra os animais ferozes e manterei os inimigos afastados de seu território. 7De fato, vocês perseguirão seus inimigos e os matarão à espada. 8Cinco de vocês perseguirão cem, e cem de vocês perseguirão dez mil. Todos os seus inimigos cairão pela sua espada.

9"Olharei para vocês com favor, os tornarei férteis e multiplicarei seu povo. Cumprirei minha aliança com vocês. 10Suas colheitas serão tão fartas que vocês terão de se desfazer dos cereais velhos a fim de dar espaço à nova safra. 11Habitarei no meio de vocês e não os desprezarei. 12Andarei em seu meio; serei o seu Deus, e vocês serão o meu povo. 13Eu sou o Senhor, seu Deus, que os tirou da terra do Egito para que não fossem mais escravos. Quebrei o jugo de servidão que vocês carregavam sobre o pescoço e os fiz andar de cabeça erguida."

Castigos pela desobediência

14"Mas, se vocês não me derem ouvidos e não obedecerem a todos esses mandamentos, 15e se quebrarem a minha aliança rejeitando meus decretos, desprezando meus estatutos e recusando-se a cumprir meus mandamentos, 16eu os castigarei. Trarei sobre vocês terrores repentinos, doenças debilitantes e febres ardentes que farão seus olhos escurecerem e sua vida definhar. Semearão em vão,

pois seus inimigos comerão suas colheitas. **17**Eu me voltarei contra vocês, e seus inimigos os derrotarão. Aqueles que odeiam vocês os dominarão, e vocês fugirão mesmo quando ninguém os estiver perseguindo.

18"E se, apesar disso tudo, vocês continuarem a me desobedecer, eu os castigarei sete vezes mais por seus pecados. **19**Quebrarei seu forte orgulho ao tornar o céu tão duro quanto o ferro e a terra tão impenetrável quanto o bronze. **20**Todo o seu trabalho será inútil, pois a terra não dará colheitas, e as árvores não produzirão frutos.

21"Se, ainda assim, continuarem se opondo a mim e se recusarem a me obedecer, causarei desastres sete vezes piores por causa de seus pecados. 22Enviarei animais selvagens que tomarão seus filhos de vocês e destruirão seus rebanhos. Sua população se tornará cada vez menor, e seus caminhos ficarão desertos.

23"E, se vocês não aprenderem a lição e insistirem em se opor a mim, 24eu mesmo me oporei a vocês e trarei calamidades sete vezes piores por causa de seus pecados. 25Trarei contra vocês a guerra como maldição da aliança que vocês quebraram. Quando correrem para as cidades em busca de segurança, enviarei uma praga que os destruirá ali, e vocês serão entregues nas mãos de seus inimigos. 26Destruirei seus mantimentos, de modo que dez mulheres precisarão de apenas um forno para assar pão para suas famílias. Racionarão o alimento por peso e, mesmo tendo o que comer, não se saciarão.

27"Se, apesar disso tudo, ainda se recusarem a me obedecer e continuarem se opondo a mim, 28eu me oporei a vocês furiosamente. Eu mesmo os castigarei sete vezes mais por seus pecados. 29Então vocês comerão a carne de seus próprios filhos e filhas. 30Destruirei seus altares idólatras e derrubarei seus lugares de culto. Amontoarei seus cadáveres por sobre seus ídolos mortos⁴⁸ e os desprezarei por completo. 31Farei suas cidades ficarem desoladas e destruirei seus santuários. Não terei prazer em suas ofertas, que deveriam ser um aroma agradável para mim. 32Sim, eu mesmo devastarei sua terra, e os inimigos que virão ocupá-la ficarão horrorizados com aquilo que virem. 33Eu os espalharei entre as nações e empunharei minha espada contra vocês. A terra ficará desolada, e as cidades, em ruínas. 34Então, enquanto ela estiver desolada e vocês estiverem exilados na terra de seus inimigos, a terra desfrutará os anos sabáticos que lhe foram negados. Finalmente ela descansará e desfrutará os sábados que perdeu. 35Durante todo o tempo em que a terra permanecer em ruínas, desfrutará o descanso que vocês não permitiram que ela tivesse a cada sete anos quando moravam nela.

36"Quanto àqueles que sobreviverem, eu lhes causarei desespero na terra de seus inimigos. Viverão com tanto medo que até o som de uma folha levada pelo vento os fará fugir. Correrão como se fugissem de uma espada e cairão mesmo quando ninguém os estiver perseguindo. **37**Ainda que não haja ninguém atrás deles, tropeçarão uns nos outros como quem foge de uma espada. Não terão forças para resistir a seus inimigos. **38**Morrerão em nações estrangeiras, e a terra de seus inimigos os devorará. **39**Aqueles que sobreviverem definharão nas terras de seus inimigos por causa de seus pecados e dos pecados de seus antepassados.

40"Enfim, porém, meu povo confessará seus pecados e os pecados de seus antepassados por serem infiéis e se oporem a mim. 41Quando eu me opuser a eles e os levar à terra de seus inimigos, seu coração obstinado se humilhará e receberão o castigo de seus pecados. 42Então me lembrarei de minha aliança com Jacó, de minha aliança com Isaque e de minha aliança com Abraão, e certamente me lembrarei da terra. 43Pois a terra precisará ser abandonada para desfrutar os anos sabáticos de descanso enquanto permanecer deserta. Por fim, o povo receberá o castigo de seus pecados, pois rejeitaram continuamente meus estatutos e desprezaram meus decretos.

44"Apesar disso tudo, não os rejeitarei completamente nem os desprezarei enquanto estiverem exilados na terra de seus inimigos. Não cancelarei minha aliança com eles exterminando-os, pois eu sou o Senhor, seu Deus. 45Em favor deles, eu me lembrarei da antiga aliança que fiz com seus antepassados, os quais tirei da terra do Egito diante dos olhos de todas as nações, para ser o Deus deles. Eu sou o Senhor".

46Esses são os decretos, os estatutos e as instruções que o Senhor estabeleceu entre ele próprio e os israelitas por meio de Moisés no monte Sinai.

Normas acerca de votos e dízimos

[△] **27** O Senhor disse a Moisés: 2"Dê as seguintes instruções ao povo de Israel. Se alguém fizer um voto especial de dedicar uma pessoa ao Senhor mediante o pagamento do valor dessa pessoa, ³deve usar a seguinte escala de valores. Um homem de 20 a 60 anos vale 600 gramas de prata, de acordo com o siclo do santuário; ⁴uma mulher da mesma idade vale 360 gramas de prata. ⁵Um menino ou rapaz de 5 a 20 anos vale 240 gramas de prata; uma menina ou moça da mesma idade vale 120 gramas de prata. ⁵¹ 6Um menino de 1 mês a 5 anos vale 60 gramas de prata; uma menina da mesma idade vale 36 gramas de prata. ⁵¹ 7Um

homem de mais de 60 anos vale 180 gramas de prata; uma mulher da mesma idade vale 120 gramas de prata. SQuem desejar fazer o voto, mas não puder pagar a quantia exigida, levará a pessoa ao sacerdote, e ele determinará a quantia a ser paga com base nos recursos de quem fez o voto.

9"Se alguém fizer o voto de entregar um animal como oferta para o Senhor, toda oferta ao Senhor será considerada santa. 10Não trocará nem substituirá o animal por outro, seja um animal bom por um ruim ou um animal ruim por um bom. Mas, se trocar um animal por outro, tanto o primeiro como o segundo serão considerados santos. 11Se o voto for a entrega de um animal impuro que não é aceitável como oferta para o Senhor, levará o animal até o sacerdote, 12e ele determinará o valor, e sua avaliação, alta ou baixa, será definitiva. 13Quem desejar comprar de volta o animal pagará o valor estipulado pelo sacerdote, mais um quinto do valor.

14"Se alguém dedicar uma casa ao Senhor, o sacerdote a avaliará. Sua avaliação, seja alta ou baixa, será definitiva. **15**Se a pessoa que dedicou a casa quiser comprála de volta, pagará o valor estipulado pelo sacerdote, mais um quinto do valor. Desse modo, a casa voltará a ser sua.

16"Se alguém dedicar ao Senhor uma parte de sua propriedade familiar, o valor será determinado de acordo com a quantidade de sementes necessária para semeá-la: 600 gramas de prata por um campo semeado com 220 litros de sementes de cevada. 55 17Se o campo for dedicado ao Senhor no Ano do Jubileu, será aplicado o valor total. 18Mas, se o campo for dedicado depois do Ano do Jubileu, o sacerdote calculará o valor da terra de modo proporcional ao número de colheitas restantes até o próximo Ano do Jubileu. O valor calculado será reduzido a cada ano que passar. 19Se a pessoa que dedicou o campo desejar comprá-lo de volta, pagará o valor estipulado pelo sacerdote, mais um quinto do valor. O campo voltará a ser legalmente seu. 20Se, contudo, não quiser reavê-lo e ele for vendido a outra pessoa, o campo não poderá mais ser comprado de volta. 21Quando o campo for liberado no Ano do Jubileu, será santo, totalmente dedicado ao Senhor, e se tornará propriedade dos sacerdotes.

22"Se alguém dedicar ao Senhor um campo que comprou, mas que não faz parte de sua propriedade familiar, 230 sacerdote determinará o valor com base no número de colheitas restantes até o próximo Ano do Jubileu. Nesse mesmo dia, a pessoa entregará o valor do campo como doação sagrada para o Senhor. 24No Ano do Jubileu, o campo será devolvido a quem o herdou como propriedade familiar.

25(Todos os pagamentos serão calculados de acordo com o peso do siclo do santuário, equivalente a doze gramas. 56)

26"O macho da primeira cria de um animal não poderá ser dedicado ao Senhor, pois a primeira cria de seu gado, de suas ovelhas e de suas cabras já pertence a ele. 27É possível, porém, comprar de volta a primeira cria de um animal impuro mediante o pagamento do valor estipulado pelo sacerdote, mais um quinto do valor. Se o animal não for comprado de volta, o sacerdote o venderá pelo valor estipulado.

28"Contudo, qualquer coisa totalmente dedicada ao Senhor, seja uma pessoa, um animal ou uma propriedade familiar, jamais será vendida ou comprada de volta. Tudo que é assim consagrado é santíssimo e pertence ao Senhor. **29**Nenhuma pessoa que tenha sido definitivamente marcada para destruição poderá ser comprada de volta; deverá ser executada.

30"A décima parte dos produtos da terra, sejam os cereais dos campos ou os frutos das árvores, pertence ao Senhor e deve ser consagrada a ele. **31**Se você desejar comprar de volta a décima parte dos cereais ou frutos pertencente ao Senhor, pagará o seu valor, mais um quinto do valor. **32**Conte um de cada dez animais do seu gado e dos seus rebanhos e separe-os para o Senhor, considerando-os santos. **33**Não faça distinção entre animais bons e ruins nem substitua um pelo outro. Mas, se trocar um animal por outro, tanto o primeiro como o seu substituto serão considerados santos e não poderão ser comprados de volta".

34Esses são os mandamentos que o Senhor deu aos israelitas por meio de Moisés no monte Sinai.

- **1.16** Ou *o papo e o seu conteúdo*. O significado do hebraico é incerto.
- ² **5.11** Em hebraico, 1/10 de efa.
- ³ **5.15** Cada siclo equivalia a 12 gramas.
- 4 **6.1** No texto hebraico, os versículos 6.1-7 são numerados 5.20-26.
- **6.8** No texto hebraico, os versículos 6.8-30 são numerados 6.1-23.
- ⁶ **6.20** Em hebraico, 1/10 de efa.
- ⁷**6.21** O significado do termo hebraico é incerto.
- 8.15 Ou para se fazer expiação sobre ele.
- ⁹ **9.4** Ou *uma vaca*; também em 9.18,19.
- 10.6 Ou Não descubram a cabeça.
- 11.2 A identificação de alguns dos animais, aves e insetos deste capítulo é incerta.
- 11.5 Ou hírace, ou arganaz.
- 13.2 O termo hebraico não se refere somente à hanseníase, mas também a diversas doenças de pele.
- 14 **13.45** Ou e descobrirá a cabeça.
- 15 **13.47** O termo hebraico usado aqui e ao longo desta passagem é o mesmo traduzido anteriormente por "lepra"; ver nota em 13.2.
- 16 14.1 O termo hebraico não se refere somente à hanseníase, mas também a diversas doenças de pele.
- 17 **14.10a** Em hebraico, 3/10 de efa.
- **18 14.10b** Em hebraico, *1logue* (0,3 litro); também em 14.21.
- 19 **14.21** Em hebraico, 1/10 de efa.
- **14.34** O termo hebraico usado aqui e ao longo desta passagem é o mesmo traduzido anteriormente por "lepra"; ver nota em 13.2.
- **16.13** Em hebraico, *sobre o testemunho*. O termo hebraico para "testemunho" se refere aos termos da aliança do SENHOR com Israel escritos em tábuas de pedra guardadas na arca, e também à aliança em si.
- **16.29a** No antigo calendário lunar hebraico, esse dia caía em setembro ou outubro.
- 23 **16.29b** Ou *jejuarão*; também em 16.31.
- **24 17.3** Ou *uma vaca*.
- 25 **17.4** Em hebraico, será culpado de sangue.
- **26 17.7** Ou demônios em forma de bode.
- 27 **18.17** Ou não se case com.
- 28 **19.17** Em hebraico, contra seu irmão.
- 29 **19.23** Em hebraico, *Considerem-nos incircuncisos*.
- **19.36** Em hebraico, *Usem 1 efa* [medida para secos] *honesto e 1 him* [medida para líquidos] *honesto*.
- 31 **20.9** A Septuaginta traz *Quem insultar*. Comparar com Mt 15.4; Mc 7.10.

- **21.10** Ou *Nunca descobrirá a cabeça*.
- 22.4 O termo hebraico não se refere somente à hanseníase, mas também a diversas doenças de pele.
- **22.23** Ou *uma vaca*.
- 35 23.5 No antigo calendário lunar hebraico, esse dia caía no fim de março, em abril ou no começo de maio.
- **23.13a** Em hebraico, 2/10 de efa; também em 23.17.
- **23.13b** Em hebraico, 1/4 de him.
- **38 23.21** Essa celebração, também conhecida como *Festa da Colheita* ou *Festa das Semanas*, passou a ser chamada posteriormente de *Festa de Pentecostes* (ver At 2.1) e é comemorada hoje com o nome *Shavuot*.
- **23.24** No antigo calendário lunar hebraico, esse dia caía em setembro ou outubro. Comemorada hoje com o nome *Rosh Hashanah*, o ano-novo judeu.
- **23.27a** No antigo calendário lunar hebraico, esse dia caía em setembro ou outubro. Comemorada hoje com o nome *Yom Kippur*.
- **23.27b** Ou *jejuarem*; também em 23.29,32.
- **23.34** Ou *Festa dos Tabernáculos*. Chamada anteriormente de *Festa da Última Colheita* (ver Êx 23.16b) e comemorada hoje com o nome *Sucot*.
- **23.40** Ou recolham frutos de árvores imponentes.
- **24.3** Em hebraico, *fora da cortina interna do testemunho*; ver nota em 16.13.
- **24.5** Em hebraico, 2/10 de efa.
- **25.8** Em hebraico, sete semanas de anos.
- **25.9** Em hebraico, *no décimo dia do sétimo mês, no Dia da Expiação*; ver 23.27a e respectiva nota.
- **26.30** É possível que o termo hebraico usado aqui (lit., *coisas redondas*) se refira a estrume.
- **26.41** Em hebraico, *incircunciso*.
- **27.3** Em hebraico, *50 siclos*.
- **27.4** Em hebraico, *30 siclos*.
- 52 27.5 Em hebraico, Um menino [...] 20 siclos de prata; uma menina [...] 10 siclos de prata.
- **27.6** Em hebraico, Um menino (...) 5 siclos de prata; uma menina (...) 3 siclos de prata.
- $\frac{54}{27.7}$ Em hebraico, Um homem (...) 15 siclos de prata; uma mulher (...) 10 siclos de prata.
- **27.16** Em hebraico, 50 siclos de prata por 1 ômer de sementes de cevada.
- ⁵⁶ **27.25** Em hebraico, equivalente a 20 geras.

Números

```
\begin{array}{c} 1 \cdot 2 \cdot 3 \cdot 4 \cdot 5 \cdot 6 \cdot 7 \cdot 8 \cdot 9 \cdot 10 \cdot 11 \cdot 12 \cdot 13 \cdot 14 \cdot 15 \cdot 16 \cdot 17 \cdot 18 \cdot 19 \\ \cdot 20 \cdot 21 \cdot 22 \cdot 23 \cdot 24 \cdot 25 \cdot 26 \cdot 27 \cdot 28 \cdot 29 \cdot 30 \cdot 31 \cdot 32 \cdot 33 \cdot 34 \cdot 35 \cdot \\ \hline 36 \end{array}
```

Censo dos soldados de Israel

△ 1 No primeiro dia do segundo mês,¹ no segundo ano desde a saída dos israelitas do Egito, o Senhor falou a Moisés na tenda do encontro, no deserto do Sinai, e disse: 2"Realize um censo de toda a comunidade de Israel, de acordo com seus clãs e famílias. Faça uma lista de todos os homens 3de 20 anos para cima, aptos para irem à guerra. Você e Arão registrarão os soldados 4com a ajuda do chefe dos clãs de cada uma das tribos.

5"Estes são os chefes dos clãs que os ajudarão, conforme suas tribos:

da tribo de Rúben, Elizur, filho de Sedeur;

6da tribo de Simeão, Selumiel, filho de Zurisadai;

7da tribo de Judá, Naassom, filho de Aminadabe;

8da tribo de Issacar, Natanael, filho de Zuar;

9da tribo de Zebulom, Eliabe, filho de Helom;

10da tribo de Efraim, filho de José, Elisama, filho de Amiúde;

da tribo de Manassés, filho de José, Gamaliel, filho de Pedazur;

11da tribo de Benjamim, Abidã, filho de Gideoni;

12da tribo de Dã, Aieser, filho de Amisadai;

13da tribo de Aser, Pagiel, filho de Ocrã;

14da tribo de Gade, Eliasafe, filho de Deuel;

15da tribo de Naftali, Aira, filho de Enã.

16Esses são os representantes escolhidos da comunidade, líderes das tribos de seus antepassados, chefes dos clãs de Israel".

- 17Assim, Moisés e Arão convocaram os líderes nomeados 18e, naquele mesmo dia,² reuniram toda a comunidade. Todos foram registrados conforme sua linhagem, de acordo com seus clãs e famílias. Os homens de 20 anos para cima foram registrados um a um, 19como o Senhor tinha ordenado a Moisés. Desse modo, Moisés registrou seus nomes enquanto estavam no deserto do Sinai, na seguinte ordem:
 - Da tribo de Rúben, o filho mais velho de Jacó, os homens de 20 anos para cima, aptos para irem à guerra, conforme os nomes anotados nos registros de seus clas e famílias, **21**totalizaram 46.500. Esse é o número da tribo de Rúben.
 - 22Da tribo de Simeão, os homens de 20 anos para cima, aptos para irem à guerra, conforme os nomes anotados nos registros de seus clãs e famílias, 23totalizaram 59.300. Esse é o número da tribo de Simeão.
 - Da tribo de Gade, os homens de 20 anos para cima, aptos para irem à guerra, conforme os nomes anotados nos registros de seus clãs e famílias, **25**totalizaram 45.650. Esse é o número da tribo de Gade.
 - Da tribo de Judá, os homens de 20 anos para cima, aptos para irem à guerra, conforme os nomes anotados nos registros de seus clãs e famílias, **27**totalizaram 74.600. Esse é o número da tribo de Judá.
 - 28Da tribo de Issacar, os homens de 20 anos para cima, aptos para irem à guerra, conforme os nomes anotados nos registros de seus clas e famílias, 29totalizaram 54.400. Esse é o número da tribo de Issacar.
 - Da tribo de Zebulom, os homens de 20 anos para cima, aptos para irem à guerra, conforme os nomes anotados nos registros de seus clãs e famílias, **31**totalizaram 57.400. Esse é o número da tribo de Zebulom.
 - Da tribo de Efraim, filho de José, os homens de 20 anos para cima, aptos para irem à guerra, conforme os nomes anotados nos registros de seus clãs e famílias, **33**totalizaram 40.500. Esse é o número da tribo de Efraim.
 - Da tribo de Manassés, filho de José, os homens de 20 anos para cima, aptos para irem à guerra, conforme os nomes anotados nos registros de seus clãs e famílias, **35**totalizaram 32.200. Esse é o número da tribo de Manassés.
 - Da tribo de Benjamim, os homens de 20 anos para cima, aptos para irem à guerra, conforme os nomes anotados nos registros de seus clãs e famílias, **37**totalizaram **35.400**. Esse é o número da tribo de Benjamim.
 - Da tribo de Dã, os homens de 20 anos para cima, aptos para irem à guerra, conforme os nomes anotados nos registros de seus clãs e famílias,

- **39**totalizaram 62.700. Esse é o número da tribo de Dã.
- **40**Da tribo de Aser, os homens de 20 anos para cima, aptos para irem à guerra, conforme os nomes anotados nos registros de seus clãs e famílias, **41**totalizaram 41.500. Esse é o número da tribo de Aser.
- **42**Da tribo de Naftali, os homens de 20 anos para cima, aptos para irem à guerra, conforme os nomes anotados nos registros de seus clas e famílias, **43**totalizaram 53.400. Esse é o número da tribo de Naftali.

44Moisés, Arão e os doze líderes de Israel registraram esses homens, todos incluídos na lista de acordo com suas famílias. 45Todos os homens de Israel de 20 anos para cima, aptos para irem à guerra, foram registrados de acordo com suas famílias. 46No total, 603.550 homens.

47Esse total, porém, não incluía os clãs dos levitas, 48pois o Senhor tinha dito a Moisés: 49"Não inclua a tribo de Levi no censo e não conte seus membros com o restante dos israelitas. 50Encarregue os levitas de cuidarem do tabernáculo da aliança e de toda a sua mobília e todos os seus utensílios. Eles transportarão o tabernáculo e todos os seus utensílios, cuidarão dele e acamparão ao seu redor. 51Sempre que o tabernáculo tiver de ser transportado, os levitas o desmontarão. Na hora de acampar, eles o armarão novamente. Qualquer pessoa não autorizada que se aproximar do tabernáculo será executada. 52Os israelitas acamparão de acordo com suas divisões numa área designada por sua bandeira. 53Os levitas, por sua vez, acamparão ao redor do tabernáculo da aliança para proteger a comunidade de Israel da ira do Senhor. É responsabilidade dos levitas montar guarda ao redor do tabernáculo da aliança".

54Os israelitas fizeram exatamente conforme o Senhor havia ordenado a Moisés.

A organização de Israel no acampamento

△ 2 Então o Senhor deu as seguintes instruções a Moisés e Arão: 2"Quando os israelitas acamparem, cada tribo terá sua própria área designada. As divisões das tribos acamparão ao redor de sua bandeira nos quatro lados da tenda do encontro, a certa distância.

3As divisões da tribo de Judá acamparão na direção do nascer do sol, do lado leste, ao redor de sua bandeira. Naassom, filho de Aminadabe, será seu líder. 4Seu número de soldados registrados é de 74.600.

- 5A tribo de Issacar acampará ao lado da tribo de Judá. Natanael, filho de Zuar, será seu líder. 6Seu número de soldados registrados é de 54.400.
- A tribo de Zebulom acampará logo em seguida. Eliabe, filho de Helom, será seu líder. **8**Seu número de soldados registrados é de 57.400.
- 9O total de soldados no acampamento do lado de Judá é de 186.400. Essas tribos marcharão sempre à frente.
 - As divisões da tribo de Rúben acamparão no lado sul da tenda do encontro, ao redor de sua bandeira. Elizur, filho de Sedeur, será seu líder. **11**Seu número de soldados registrados é de 46.500.
 - A tribo de Simeão acampará ao lado da tribo de Rúben. Selumiel, filho de Zurisadai, será seu líder. **13**Seu número de soldados registrados é de 59.300.
 - A tribo de Gade acampará logo em seguida. Eliasafe, filho de Deuel,⁵ será seu líder. **15**Seu número de soldados registrados é de 45.650.
- **16**O total de soldados no acampamento do lado de Rúben é de 151.450. Essas tribos marcharão sempre em segundo lugar.
- **17**"Em seguida, os levitas sairão do meio do acampamento transportando a tenda do encontro. Todas as tribos marcharão na mesma ordem em que acamparem, cada uma em sua posição, ao redor de sua bandeira.
 - As divisões da tribo de Efraim acamparão no lado oeste da tenda do encontro, ao redor de sua bandeira. Elisama, filho de Amiúde, será seu líder. **19**Seu número de soldados registrados é de 40.500.
 - A tribo de Manassés acampará ao lado da tribo de Efraim. Gamaliel, filho de Pedazur, será seu líder. **21**Seu número de soldados registrados é de 32.200.
 - A tribo de Benjamim acampará logo em seguida. Abidã, filho de Gideoni, será seu líder. **23**Seu número de soldados registrados é de 35.400.
- **24**O total de soldados no acampamento do lado de Efraim é de 108.100. Essas tribos marcharão sempre em terceiro lugar.
 - As divisões da tribo de Dã acamparão no lado norte da tenda do encontro, ao redor de sua bandeira. Aieser, filho de Amisadai, será seu líder. **26**Seu número de soldados registrados é de 62.700.
 - A tribo de Aser acampará ao lado da tribo de Dã. Pagiel, filho de Ocrã, será seu líder. **28**Seu número de soldados registrados é de 41.500.

29A tribo de Naftali acampará logo em seguida. Aira, filho de Enã, será seu líder. 30Seu número de soldados registrados é de 53.400.

31O total de soldados no acampamento no lado de Dã é de 157.600. Essas tribos sempre marcharão por último e marcharão ao redor de sua respectiva bandeira".

32Esses são os soldados registrados de acordo com suas famílias. O número de israelitas contados nos acampamentos, segundo suas divisões, totalizou 603.550. 33Por ordem do Senhor a Moisés, os levitas não foram incluídos no registro. 34Os israelitas fizeram tudo conforme o Senhor havia ordenado a Moisés. Cada clã e cada família acampavam e marchavam ao redor de sua bandeira.

A nomeação dos levitas para o serviço

△ 3 Esta é a descendência de Arão e de Moisés, registrada quando o Senhor falou a Moisés no monte Sinai. 2Os nomes dos filhos de Arão eram Nadabe, o mais velho, Abiú, Eleazar e Itamar. 3Esses filhos de Arão foram ungidos e consagrados para o serviço sacerdotal. 4Nadabe e Abiú, porém, morreram na presença do Senhor, no deserto do Sinai, quando trouxeram fogo estranho diante do Senhor. Como não tinham filhos, restaram somente Eleazar e Itamar para servir como sacerdotes junto com seu pai, Arão.

5Então o Senhor disse a Moisés: **6**"Chame à frente os membros da tribo de Levi e apresente-os ao sacerdote Arão para serem seus assistentes. **7**Eles servirão a Arão e a todo o povo no desempenho das funções na tenda do encontro e no serviço do tabernáculo. **8**Cuidarão de todos os utensílios da tenda do encontro e servirão no tabernáculo como representantes dos israelitas. **9**Nomeie os levitas como assistentes de Arão e de seus filhos, pois, dentre todos os israelitas, eles foram designados para esse propósito. **10**Encarregue Arão e seus filhos de realizarem as funções do serviço sacerdotal. Qualquer pessoa não autorizada que se aproximar do santuário será executada".

11O Senhor também disse a Moisés: 12"Veja, escolhi os levitas dentre os israelitas como substitutos de todos os filhos mais velhos de Israel. Os levitas me pertencem, 13pois todos os filhos mais velhos são meus. No dia em que feri mortalmente todos os filhos mais velhos dos egípcios, consagrei para mim todos os filhos mais velhos de Israel e todos os machos das primeiras crias dos animais. Eles são meus. Eu sou o Senhor".

O registro dos levitas

14O SENHOR falou ainda a Moisés no deserto do Sinai: **15**"Registre os nomes dos membros da tribo de Levi por famílias e clãs. Faça uma lista de todos os indivíduos do sexo masculino de um mês de idade para cima". **16**Moisés fez a lista, conforme o SENHOR havia ordenado.

17Levi teve três filhos: Gérson, Coate e Merari.

18Os clãs de Gérson receberam os nomes de seus descendentes: Libni e Simei.

19Os clãs de Coate receberam os nomes de seus descendentes: Anrão, Isar, Hebrom e Uziel.

20Os clãs de Merari receberam os nomes de seus descendentes: Mali e Musi. Esses foram os clãs levitas, registrados de acordo com os grupos de suas famílias.

21Os descendentes de Gérson eram constituídos dos clãs de Libni e Simei. 22Nos clãs gersonitas havia 7.500 indivíduos do sexo masculino de um mês de idade para cima. 23A área designada para seu acampamento ficava no lado oeste, atrás do tabernáculo. 24O líder dos clãs gersonitas era Eliasafe, filho de Lael. 25Os dois clãs eram encarregados de cuidar das seguintes partes da tenda do encontro: a tenda com sua cobertura, a cortina da entrada da tenda, 26as cortinas do pátio ao redor do tabernáculo e do altar, a cortina da entrada do pátio, as cordas e todos os objetos relacionados ao seu uso.

27Os descendentes de Coate eram constituídos dos clãs de Anrão, Isar, Hebrom e Uziel. 28Nos clãs coatitas havia 8.600 indivíduos do sexo masculino de um mês de idade para cima. Eram encarregados de cuidar do santuário, 29e a área designada para seu acampamento ficava no lado sul do tabernáculo. 30O líder dos clãs coatitas era Elisafã, filho de Uziel. 31Eram encarregados de cuidar da arca, da mesa, do candelabro, dos dois altares, dos diversos utensílios do santuário, da cortina interna e de todos os objetos relacionados ao seu uso. 32Eleazar, filho do sacerdote Arão, era o líder principal de todos os levitas e responsável pela supervisão do santuário.

33Os descendentes de Merari eram constituídos dos clãs de Mali e Musi. 34Nos clãs meraritas havia 6.200 indivíduos do sexo masculino de um mês de idade para cima. 35A área designada para seu acampamento ficava no lado norte do tabernáculo. O líder dos clãs meraritas era Zuriel, filho de Abiail. 36Os meraritas eram encarregados de cuidar das armações que sustentavam o tabernáculo, além dos travessões, das colunas, das bases e de todos os objetos relacionados ao seu uso. 37Também eram responsáveis pelas colunas do pátio e por todas as suas bases, estacas e cordas.

38A área na frente do tabernáculo, na direção do nascer do sol, do lado leste da tenda do encontro, era reservada para Moisés, Arão e seus filhos, os responsáveis finais pelo santuário em favor do povo de Israel. Qualquer um que não fosse sacerdote ou levita e se aproximasse do santuário seria executado.

39Quando Moisés e Arão contaram os clãs levitas, conforme a ordem do Senhor, chegaram ao total de 22.000 indivíduos do sexo masculino de um mês de idade para cima.

O resgate dos filhos mais velhos

40Então o Senhor disse a Moisés: "Conte todos os filhos mais velhos que há em Israel de um mês de idade para cima e registre os nomes numa lista. **41**Os levitas serão reservados para mim como substitutos dos filhos mais velhos dos israelitas. Eu sou o Senhor. Os animais dos levitas serão reservados para mim como substitutos dos machos das primeiras crias dos animais de todo o povo de Israel".

42Moisés contou os filhos mais velhos dos israelitas, exatamente conforme o SENHOR havia ordenado. **43**O número de filhos mais velhos de um mês de idade para cima foi de 22.273.

44O SENHOR também disse a Moisés: 45"Tome os levitas como substitutos dos filhos mais velhos dos israelitas e tome os animais dos levitas como substitutos dos machos das primeiras crias dos animais de todos os israelitas. Os levitas me pertencem. Eu sou o SENHOR. 46O número de filhos mais velhos de Israel excede em 273 o número de levitas. Para resgatar o excedente de filhos mais velhos, 47recolha cinco peças de prata para cada um deles, com base no siclo do santuário, equivalente a doze gramas cada peça. AEntregue a prata a Arão e a seus filhos como resgate pelo número excedente de filhos mais velhos".

49Moisés recolheu a prata para o resgate dos filhos mais velhos de Israel que excediam o número de levitas. **50**Arrecadou 1.365 peças de prata, com base no siclo do santuário, em lugar dos filhos mais velhos de Israel. **51**Moisés entregou a prata do resgate a Arão e a seus filhos, conforme o Senhor havia ordenado.

Deveres dos clãs coatitas

△ 4 Então o Senhor disse a Moisés e a Arão: 2"Realizem um censo dos membros dos clãs e das famílias da divisão coatita da tribo de Levi. 3Façam uma lista de todos os homens de 30 a 50 anos qualificados para servir na tenda do encontro.

4"Os deveres dos coatitas na tenda do encontro serão relacionados aos objetos mais sagrados. 5Quando o acampamento se deslocar de um lugar para outro, Arão e seus filhos entrarão primeiro na tenda do encontro para remover a cortina interna e usá-la para cobrir a arca da aliança. 6Depois, cobrirão a cortina interna com couro fino e, por cima do couro, estenderão uma peça única de pano azul. Por fim, colocarão no devido lugar as varas usadas para transportar a arca.

7"Em seguida, estenderão um pano azul sobre a mesa onde ficam expostos os pães da presença, e sobre o pano azul colocarão as tigelas, as colheres, as jarras e as vasilhas para as ofertas derramadas e o pão da presença. **8**Sobre tudo isso estenderão um pano vermelho e, por cima dele, uma cobertura de couro fino. Por fim, colocarão no devido lugar as varas usadas para transportar a mesa.

9"Depois, cobrirão com um pano azul o candelabro, suas lâmpadas, os cortadores de pavio, os apagadores e as vasilhas especiais para o óleo. **10**Cobrirão o candelabro e seus acessórios com couro fino e os colocarão sobre o suporte usado para transportá-los.

11"Em seguida, estenderão um pano azul sobre o altar de ouro e cobrirão o pano com couro fino. Por fim, colocarão no devido lugar as varas usadas para transportar o altar. 12Os demais utensílios usados no serviço do santuário serão embrulhados em pano azul, cobertos com couro fino e colocados sobre o suporte usado para transportá-los.

13"Removerão as cinzas do altar de sacrifícios e o cobrirão com um pano roxo. 14Colocarão todos os utensílios do altar — os braseiros, os garfos para a carne, as pás, as bacias e todos os recipientes — sobre o pano e os cobrirão com couro fino. Por fim, colocarão no devido lugar as varas usadas para transportar o altar. 15O acampamento estará pronto para se deslocar quando Arão e seus filhos tiverem terminado de cobrir o santuário e todos os objetos sagrados. Os coatitas virão e transportarão tudo até o lugar de destino. Contudo, não tocarão nos objetos sagrados, pois, se o fizerem, morrerão. Esses são os utensílios da tenda do encontro que os coatitas transportarão.

16"Eleazar, filho do sacerdote Arão, será responsável pelo óleo usado no candelabro, pelo incenso perfumado, pelas ofertas diárias de cereal e pelo óleo da unção. De fato, será responsável por todo o tabernáculo e tudo que nele há, incluindo o santuário e seus objetos".

17Então o Senhor disse a Moisés e a Arão: 18"Não permitam que os clãs coatitas sejam eliminados do meio dos levitas. 19Para que eles vivam e não morram quando se aproximarem dos objetos mais sagrados, vocês devem fazer o seguinte:

Arão e seus filhos sempre entrarão com os coatitas e dirão a cada um o que deve fazer ou carregar. **20**Os coatitas jamais entrarão para ver os objetos sagrados, nem mesmo por um momento, pois, se o fizerem, morrerão".

Deveres dos clas gersonitas

21O SENHOR disse a Moisés: **22**"Realize um censo dos membros dos clãs e das famílias da divisão gersonita da tribo de Levi. **23**Faça uma lista de todos os homens de 30 a 50 anos qualificados para servir na tenda do encontro.

24"Os clãs gersonitas serão responsáveis pelo serviço geral e pelo transporte de cargas. 25Levarão as cortinas do tabernáculo, a tenda do encontro com suas coberturas, a cobertura externa de couro fino e a cortina da entrada da tenda do encontro. 26Levarão também as cortinas divisórias do pátio ao redor do tabernáculo e do altar, a cortina da entrada do pátio, as cordas e todos os objetos relacionados ao seu uso. Os gersonitas são responsáveis por todos esses itens. 27Arão e seus filhos orientarão os gersonitas a respeito de suas funções, seja o transporte dos objetos ou a execução de outras tarefas. Encarregarão os gersonitas daquilo que devem transportar. 28Essas são as funções dos clãs gersonitas na tenda do encontro. Prestarão contas de suas responsabilidades diretamente a Itamar, filho do sacerdote Arão."

Deveres dos clas meraritas

29"Registre agora os nomes dos membros dos clãs e das famílias da divisão merarita da tribo de Levi. 30Faça uma lista de todos os homens de 30 a 50 anos qualificados para servir na tenda do encontro.

31"Sua única função na tenda do encontro será transportar cargas. Levarão as armações do tabernáculo, os travessões, as colunas e as bases, **32**as colunas das divisórias do pátio com suas bases, estacas e cordas, e todos os utensílios e objetos relacionados ao seu uso. Encarregue cada um, por nome, daquilo que deve transportar. **33**Essa é a função dos clãs meraritas na tenda do encontro. Prestarão contas de sua responsabilidade diretamente a Itamar, filho do sacerdote Arão".

Resumo do registro

34Moisés, Arão e os líderes da comunidade fizeram uma lista com os nomes dos membros da divisão coatita de acordo com seus clãs e famílias. **35**A lista incluía todos os homens de 30 a 50 anos qualificados para servir na tenda do encontro, **36**totalizando 2.750, de acordo com seus clãs. **37**Esse foi, portanto, o total dos

membros dos clãs coatitas qualificados para servir na tenda do encontro. Moisés e Arão os registraram conforme o Senhor havia ordenado por meio de Moisés.

38Fizeram uma lista da divisão gersonita de acordo com seus clãs e famílias. **39**A lista incluía todos os homens de 30 a 50 anos qualificados para servir na tenda do encontro, **40**totalizando 2.630, de acordo com seus clãs e famílias. **41**Esse foi, portanto, o total dos membros dos clãs gersonitas qualificados para servir na tenda do encontro. Moisés e Arão os registraram conforme o Senhor havia ordenado.

42Fizeram uma lista da divisão merarita de acordo com seus clãs e famílias. 43A lista incluía todos os homens de 30 a 50 anos qualificados para servir na tenda do encontro, 44totalizando 3.200. 45Esse foi, portanto, o total dos membros dos clãs meraritas. Moisés e Arão os registraram conforme o Senhor havia ordenado por meio de Moisés.

46Assim, Moisés, Arão e os líderes de Israel fizeram uma lista de todos os levitas de acordo com seus clãs e famílias. 47O total de homens de 30 a 50 anos qualificados para servir na tenda do encontro e para transportá-la 48foi de 8.58O. 49Quando registraram os nomes, conforme o Senhor havia ordenado, encarregaram cada homem de sua tarefa e lhe disseram o que devia transportar.

Desse modo, o registro foi completado, conforme o Senhor havia ordenado a Moisés.

Pureza no acampamento de Israel

△ 5 O Senhor disse a Moisés: 2"Ordene aos israelitas que removam do acampamento todo aquele que sofrer de lepra¹⁰ ou fluxos corporais ou que tiver se tornado cerimonialmente impuro ao tocar num cadáver. ³Isso se aplica tanto a homens como a mulheres, para que não contaminem seu próprio acampamento, onde eu habito no meio deles". ⁴Os israelitas fizeram conforme o Senhor havia ordenado a Moisés e removeram essas pessoas do acampamento.

5Então o Senhor disse a Moisés: **6**"Dê as seguintes instruções ao povo de Israel. Se alguém do povo, homem ou mulher, ofender ao Senhor prejudicando outra pessoa, será culpado. **7**Confessará seu pecado e pagará indenização completa pelo dano causado, com um acréscimo de um quinto do valor, e entregará o total à pessoa prejudicada. **8**Mas, se a pessoa prejudicada não tiver parentes próximos para receber a indenização, o valor pertencerá ao Senhor e será entregue ao sacerdote. O culpado também levará um carneiro como sacrifício para fazer

expiação por ele. **9**Todas as ofertas sagradas que os israelitas levarem ao sacerdote serão dele. **10**O sacerdote ficará com todas as dádivas sagradas que receber".

Proteção para a fidelidade conjugal

11O SENHOR também disse a Moisés: **12**"Dê as seguintes instruções ao povo de Israel.

"Se a esposa de alguém se desviar, for infiel ao marido 13e tiver relações sexuais com outro homem, sem que o marido ou qualquer outra pessoa fique sabendo, ainda que não haja testemunhas e a esposa não tenha sido pega em flagrante, ela ficará contaminada. 14Se o marido tiver ciúmes, suspeitar da esposa e precisar saber se ela se contaminou ou não, 15levará a esposa ao sacerdote. Apresentará em favor dela uma oferta de dois litros¹¹ de farinha de cevada. Não a misturará com azeite nem incenso, pois é uma oferta pelo ciúme, isto é, uma oferta de testemunho da suspeita, para provar se a mulher é culpada ou não.

16"O sacerdote a apresentará para ser julgada diante do Senhor. 17 Numa vasilha de barro, colocará um pouco de água sagrada e a misturará com pó do chão do tabernáculo. 18 Uma vez que o sacerdote tiver apresentado a mulher diante do Senhor, soltará o cabelo dela e colocará em suas mãos a oferta pelo ciúme como testemunho da suspeita. O sacerdote se colocará diante dela, segurando a vasilha de água amarga que traz maldição sobre os culpados. 19 Em seguida, o sacerdote fará a mulher jurar e lhe dirá: 'Se nenhum outro homem teve relações sexuais com você, e se você não se desviou nem se contaminou enquanto estava debaixo da autoridade de seu marido, que você permaneça imune aos efeitos desta água amarga que traz a maldição. 20 Mas, se você se desviou sendo infiel a seu marido, e contaminou a si mesma tendo relações sexuais com outro homem...'

21"Nesse momento, o sacerdote fará a mulher jurar: 'Que o povo saiba que a maldição do Senhor está sobre você quando ele a tornar estéril, fizer seu útero encolher¹² e seu abdômen inchar. 22Que esta água que traz a maldição entre no seu corpo e faça seu abdômen inchar e seu útero encolher'. E a mulher responderá: 'Amém. Que assim seja'. 23O sacerdote escreverá essas maldições num pedaço de couro, as raspará de modo que caiam na água amarga, 24e fará a mulher beber a água amarga que traz a maldição. Se a mulher for culpada, quando a água entrar em seu corpo lhe causará amargo sofrimento.

25"Em seguida, o sacerdote tirará a oferta pelo ciúme da mão da mulher e a moverá para o alto diante do Senhor. Depois, levará a oferta até o altar. 26Tomará um punhado da farinha como oferta simbólica, queimando-a no altar, e exigirá que a mulher beba a água. 27Se a mulher tiver se contaminado sendo infiel a seu marido, a água que traz a maldição lhe causará amargo sofrimento. Seu abdômen inchará e seu útero encolherá, e ela se tornará maldição entre seu povo. 28Mas, se ela não tiver se contaminado e estiver pura, não sofrerá castigo e poderá ter filhos.

29"Essa é a lei ritual para lidar com a suspeita do marido. Se uma esposa se desviar e se contaminar enquanto estiver debaixo da autoridade do marido, 30 ou o marido tiver ciúme e suspeitar que sua esposa foi infiel, ele a apresentará diante do Senhor, e o sacerdote aplicará em sua totalidade essa lei ritual. 31O marido será isento de toda a culpa nesse caso, mas a esposa será punida por seu pecado".

Leis acerca do voto nazireu

△ 6 Então o Senhor disse a Moisés: 2"Dê as seguintes instruções ao povo de Israel.

"Se alguém do povo, homem ou mulher, fizer o voto especial de nazireu e se consagrar ao Senhor, 3 deixará de beber vinho e outras bebidas fermentadas. Não usará vinagre feito de vinho nem de outras bebidas fermentadas, e não beberá suco de uva nem comerá uvas ou passas. 4 Enquanto estiver sob o voto de nazireu, não beberá nem comerá coisa alguma que venha da videira, nem mesmo sementes ou cascas de uvas.

5"Enquanto durar o voto, o nazireu será consagrado ao Senhor e não cortará o cabelo. Deixará o cabelo crescer até concluir o voto. 6Não se aproximará de cadáver enquanto estiver consagrado ao Senhor. 7Mesmo que o falecido seja seu pai, mãe, irmão ou irmã, o nazireu não se contaminará, pois o cabelo em sua cabeça simboliza sua consagração a Deus. 8Essa exigência é válida enquanto ele estiver consagrado ao Senhor.

9"Se alguém cair morto ao lado do nazireu, o cabelo que ele consagrou ficará contaminado. Esperará sete dias e depois raspará a cabeça. Então, estará purificado de sua contaminação. 10No oitavo dia, levará duas rolinhas ou dois pombinhos para o sacerdote à entrada da tenda do encontro. 11O sacerdote oferecerá uma das aves como oferta pelo pecado, e a outra, como holocausto. Desse modo, fará expiação pela culpa resultante do contato com o cadáver. O nazireu reafirmará seu compromisso e deixará o cabelo crescer outra vez. 12Os dias de voto cumpridos antes da contaminação não serão contados. Ele se

consagrará novamente ao Senhor por todo o período do voto e apresentará um cordeiro de um ano como oferta pela culpa.

13"Essa é a lei ritual para o nazireu. Quando chegar ao fim do período de consagração, irá até a entrada da tenda do encontro 14e trará suas ofertas ao Senhor: um cordeiro de um ano e sem defeito como holocausto, uma cordeira de um ano e sem defeito como oferta pelo pecado, um carneiro sem defeito como oferta de paz, 15um cesto de pães sem fermento, bolos de farinha da melhor qualidade misturada com azeite e pães finos untados com azeite, junto com as ofertas de cereal e ofertas derramadas. 16O sacerdote apresentará as ofertas diante do Senhor: primeiro a oferta pelo pecado e o holocausto, 17depois o carneiro para a oferta de paz, junto com o cesto de pães sem fermento. O sacerdote também apresentará ao Senhor as ofertas de cereal e ofertas derramadas.

18"Em seguida, o nazireu raspará a cabeça à entrada da tenda do encontro. Pegará o cabelo que consagrou e o colocará no fogo embaixo do sacrifício da oferta de paz. 19Depois que o nazireu tiver raspado a cabeça, o sacerdote pegará um ombro cozido de carneiro e, de dentro do cesto, pegará um bolo e um pão fino sem fermento e colocará tudo nas mãos do nazireu. 20Por fim, o sacerdote os moverá para o alto como oferta especial diante do Senhor. Essas são as porções santas para o sacerdote, junto com o peito da oferta movida e a coxa da oferta sagrada movidos diante do Senhor. Depois dessa cerimônia, o nazireu poderá voltar a beber vinho.

21"Essa é a lei ritual dos nazireus que fazem o voto de apresentar essas ofertas para o Senhor. Se tiverem recursos materiais, apresentarão outras ofertas além dessas. Devem cumprir o voto que fizeram quando se consagraram como nazireus".

A bênção sacerdotal

22Então o Senhor disse a Moisés: **23**"Diga a Arão e a seus filhos que abençoem o povo de Israel com esta bênção especial:

```
24'Que o Senhor o abençoe e o proteja.
25Que o Senhor olhe para você com favor e lhe mostre bondade.
26Que o Senhor se agrade de você
```

e lhe dê paz'.

27Assim, Arão e seus filhos colocarão meu nome sobre os israelitas, e eu mesmo os abençoarei".

Ofertas para a consagração

△ 7 No dia em que Moisés terminou de armar o tabernáculo, ele o ungiu e o consagrou, junto com toda a sua mobília, o altar e seus utensílios. ₂Então os líderes de Israel, os chefes das tribos que haviam realizado o censo dos soldados, chegaram com suas ofertas. ₃Trouxeram seis carroças cobertas e doze bois, uma carroça para cada dois líderes e um boi para cada líder, e apresentaram essas ofertas ao Senhor na frente do tabernáculo.

4O SENHOR disse a Moisés: 5"Receba as ofertas deles para usar no serviço na tenda do encontro. Distribua-as entre os levitas conforme o trabalho de cada um". 6Então Moisés recebeu as carroças e os bois e os entregou aos levitas. 7Deu duas carroças e quatro bois à divisão gersonita para seu trabalho se quatro carroças e oito bois à divisão merarita para seu trabalho. Todos realizavam suas tarefas sob a supervisão de Itamar, filho do sacerdote Arão. 9À divisão dos coatitas, porém, não deu carros nem bois, pois era seu dever carregar nos ombros os objetos sagrados.

10Quando o altar foi ungido, os líderes das tribos apresentaram ofertas para a consagração do altar. Cada um colocou sua oferta diante do altar. **11**O Senhor disse a Moisés: "Cada dia um líder trará sua oferta para a consagração do altar".

12No primeiro dia, Naassom, filho de Aminadabe e líder da tribo de Judá, apresentou sua oferta.

13Ela consistia em uma bandeja de prata que pesava 1.560 gramas e uma bacia de prata que pesava 840 gramas, com base no peso do siclo do santuário, ambas cheias de ofertas de cereal de farinha da melhor qualidade umedecida com azeite. 14Trouxe também uma vasilha de ouro que pesava 120 gramas, cheia de incenso. 15Apresentou ainda um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano como holocausto, 16e um bode como oferta pelo pecado. 17Para a oferta de paz, trouxe dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano. Essa foi a oferta apresentada por Naassom, filho de Aminadabe.

18No segundo dia, Natanael, filho de Zuar e líder da tribo de Issacar, apresentou sua oferta.

19Ela consistia em uma bandeja de prata que pesava 1.560 gramas e uma bacia de prata que pesava 840 gramas, com base no peso do siclo do santuário, ambas cheias de ofertas de cereal de farinha da melhor qualidade umedecida com azeite. 20Trouxe também uma vasilha de ouro que pesava 120 gramas, cheia de incenso. 21Apresentou ainda um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano como holocausto, 22e um bode como oferta pelo pecado. 23Para a oferta de paz, trouxe dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano. Essa foi a oferta apresentada por Natanael, filho de Zuar.

24No terceiro dia, Eliabe, filho de Helom e líder da tribo de Zebulom, apresentou sua oferta.

25 Ela consistia em uma bandeja de prata que pesava 1.560 gramas e uma bacia de prata que pesava 840 gramas, com base no peso do siclo do santuário, ambas cheias de ofertas de cereal de farinha da melhor qualidade umedecida com azeite. 26 Trouxe também uma vasilha de ouro que pesava 120 gramas, cheia de incenso. 27 Apresentou ainda um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano como holocausto, 28 e um bode como oferta pelo pecado. 29 Para a oferta de paz, trouxe dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano. Essa foi a oferta apresentada por Eliabe, filho de Helom.

30No quarto dia, Elizur, filho de Sedeur e líder da tribo de Rúben, apresentou sua oferta.

31Ela consistia em uma bandeja de prata que pesava 1.560 gramas e uma bacia de prata que pesava 840 gramas, com base no peso do siclo do santuário, ambas cheias de ofertas de cereal de farinha da melhor qualidade umedecida com azeite. 32Trouxe também uma vasilha de ouro que pesava 120 gramas, cheia de incenso. 33Apresentou ainda um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano como holocausto, 34e um bode como oferta pelo pecado. 35Para a oferta de paz, trouxe dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano. Essa foi a oferta apresentada por Elizur, filho de Sedeur.

36No quinto dia, Selumiel, filho de Zurisadai e líder da tribo de Simeão, apresentou sua oferta.

37Ela consistia em uma bandeja de prata que pesava 1.560 gramas e uma bacia de prata que pesava 840 gramas, com base no peso do siclo do santuário, ambas cheias de ofertas de cereal de farinha da melhor qualidade umedecida com azeite. 38Trouxe também uma vasilha de ouro que pesava 120 gramas,

cheia de incenso. **39**Apresentou ainda um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano como holocausto, **40**e um bode como oferta pelo pecado. **41**Para a oferta de paz, trouxe dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano. Essa foi a oferta apresentada por Selumiel, filho de Zurisadai.

42No sexto dia, Eliasafe, filho de Deuel e líder da tribo de Gade, apresentou sua oferta.

43Ela consistia em uma bandeja de prata que pesava 1.560 gramas e uma bacia de prata que pesava 840 gramas, com base no peso do siclo do santuário, ambas cheias de ofertas de cereal de farinha da melhor qualidade umedecida com azeite. 44Trouxe também uma vasilha de ouro que pesava 120 gramas, cheia de incenso. 45Apresentou ainda um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano como holocausto, 46e um bode como oferta pelo pecado. 47Para a oferta de paz, trouxe dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano. Essa foi a oferta apresentada por Eliasafe, filho de Deuel.

48No sétimo dia, Elisama, filho de Amiúde e líder da tribo de Efraim, apresentou sua oferta.

49Ela consistia em uma bandeja de prata que pesava 1.560 gramas e uma bacia de prata que pesava 840 gramas, com base no peso do siclo do santuário, ambas cheias de ofertas de cereal de farinha da melhor qualidade umedecida com azeite. 50Trouxe também uma vasilha de ouro que pesava 120 gramas, cheia de incenso. 51Apresentou ainda um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano como holocausto, 52e um bode como oferta pelo pecado. 53Para a oferta de paz, trouxe dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano. Essa foi a oferta apresentada por Elisama, filho de Amiúde.

54No oitavo dia, Gamaliel, filho de Pedazur e líder da tribo de Manassés, apresentou sua oferta.

55Ela consistia em uma bandeja de prata que pesava 1.560 gramas e uma bacia de prata que pesava 840 gramas, com base no peso do siclo do santuário, ambas cheias de ofertas de cereal de farinha da melhor qualidade umedecida com azeite. 56Trouxe também uma vasilha de ouro que pesava 120 gramas, cheia de incenso. 57Apresentou ainda um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano como holocausto, 58e um bode como oferta pelo pecado. 59Para a oferta de paz, trouxe dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano. Essa foi a oferta apresentada por Gamaliel, filho de Pedazur.

60No nono dia, Abidã, filho de Gideoni e líder da tribo de Benjamim, apresentou sua oferta.

61Ela consistia em uma bandeja de prata que pesava 1.560 gramas e uma bacia de prata que pesava 840 gramas, com base no peso do siclo do santuário, ambas cheias de ofertas de cereal de farinha da melhor qualidade umedecida com azeite. 62Trouxe também uma vasilha de ouro que pesava 120 gramas, cheia de incenso. 63Apresentou ainda um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano como holocausto, 64e um bode como oferta pelo pecado. 65Para a oferta de paz, trouxe dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano. Essa foi a oferta apresentada por Abidã, filho de Gideoni.

66No décimo dia, Aieser, filho de Amisadai e líder da tribo de Dã, apresentou sua oferta.

67Ela consistia em uma bandeja de prata que pesava 1.560 gramas e uma bacia de prata que pesava 840 gramas, com base no peso do siclo do santuário, ambas cheias de ofertas de cereal de farinha da melhor qualidade umedecida com azeite. 68Trouxe também uma vasilha de ouro que pesava 120 gramas, cheia de incenso. 69Apresentou ainda um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano como holocausto, 70e um bode como oferta pelo pecado. 71Para a oferta de paz, trouxe dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano. Essa foi a oferta apresentada por Aieser, filho de Amisadai.

72No décimo primeiro dia, Pagiel, filho de Ocrã e líder da tribo de Aser, apresentou sua oferta.

73Ela consistia em uma bandeja de prata que pesava 1.560 gramas e uma bacia de prata que pesava 840 gramas, com base no peso do siclo do santuário, ambas cheias de ofertas de cereal de farinha da melhor qualidade umedecida com azeite. 74Trouxe também uma vasilha de ouro que pesava 120 gramas, cheia de incenso. 75Apresentou ainda um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano como holocausto, 76e um bode como oferta pelo pecado. 77Para a oferta de paz, trouxe dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano. Essa foi a oferta apresentada por Pagiel, filho de Ocrã.

78No décimo segundo dia, Aira, filho de Enã e líder da tribo de Naftali, apresentou sua oferta.

79Ela consistia em uma bandeja de prata que pesava 1.560 gramas e uma bacia de prata que pesava 840 gramas, com base no peso do siclo do santuário,

ambas cheias de ofertas de cereal de farinha da melhor qualidade umedecida com azeite. **80**Trouxe também uma vasilha de ouro que pesava 120 gramas, cheia de incenso. **81**Apresentou ainda um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano como holocausto, **82**e um bode como oferta pelo pecado. **83**Para a oferta de paz, trouxe dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano. Essa foi a oferta apresentada por Aira, filho de Enã.

84Estas foram as ofertas de consagração apresentadas pelos líderes de Israel quando o altar foi ungido: 12 bandejas de prata, 12 bacias de prata e 12 vasilhas de ouro com incenso. 85Cada bandeja de prata pesava 1.560 gramas e cada bacia de prata pesava 840 gramas. Ao todo, os objetos de prata pesavam 28,8 quilos, com base no peso do siclo do santuário. 86Cada uma das vasilhas de ouro cheias de incenso pesava 120 gramas, com base no peso do siclo do santuário. Ao todo, as vasilhas de ouro pesavam 1.440 gramas. 87Para os holocaustos foram apresentados 12 novilhos, 12 carneiros e 12 cordeiros de um ano, junto com as ofertas obrigatórias de cereal. Para as ofertas pelo pecado, foram apresentados 12 bodes. 88Para as ofertas de paz, foram apresentados 24 bois, 60 carneiros, 60 bodes e 60 cordeiros de um ano. Essas foram as ofertas para a consagração do altar depois que este foi ungido.

89Cada vez que Moisés entrava na tenda do encontro para falar com o Senhor, ouvia uma voz que falava com ele por entre os dois querubins em cima da tampa da arca, o lugar de expiação, que fica sobre a arca da aliança. De lá o Senhor falava com Moisés.

A preparação das lâmpadas

△ Senhor disse a Moisés: 2"Dê as seguintes instruções a Arão. Quando você colocar as sete lâmpadas, posicione-as de modo que iluminem o espaço à frente do candelabro". 3Arão seguiu essa instrução. Posicionou as sete lâmpadas de modo que iluminassem o espaço à frente do candelabro, conforme o Senhor havia ordenado a Moisés. 4O candelabro todo, desde a base até as flores, era de ouro batido. Foi feito exatamente de acordo com o modelo que o Senhor havia mostrado a Moisés.

A consagração dos levitas

5O Senhor disse a Moisés: 6"Agora, separe os levitas do restante dos israelitas e torne-os cerimonialmente puros. 7Para isso, você aspergirá sobre eles a água da

purificação e os fará raspar todo o corpo e lavar as roupas. Assim, estarão cerimonialmente puros. Instrua-os a trazerem um novilho e uma oferta de cereal de farinha da melhor qualidade umedecida com azeite, junto com outro novilho como oferta pelo pecado. Reúna toda a comunidade de Israel e apresente os levitas à entrada da tenda do encontro. Quando você trouxer os levitas diante do Senhor, os israelitas colocarão as mãos sobre eles. 11Com as mãos levantadas, Arão apresentará os levitas ao Senhor como oferta especial dos israelitas e, desse modo, os consagrará ao serviço do Senhor.

12"Em seguida, os levitas colocarão as mãos sobre a cabeça dos novilhos. Você sacrificará um novilho ao Senhor como oferta pelo pecado, e o outro, como holocausto, a fim de fazer expiação pelos levitas. 13Coloque os levitas em pé diante de Arão e de seus filhos e, com as mãos levantadas, apresente-os como oferta especial para o Senhor. 14Assim, você separará os levitas do restante dos israelitas, e os levitas serão meus. 15Depois disso, eles entrarão na tenda do encontro para realizar o trabalho deles, pois você os purificou e os apresentou como oferta especial.

mim em lugar de todos os filhos mais velhos dos israelitas; tomei os levitas como seus substitutos. 17Pois todos os filhos mais velhos e todos os machos das primeiras crias dos animais em Israel são meus. Eu os separei para mim no dia em que feri mortalmente todos os filhos mais velhos dos egípcios e os machos das primeiras crias de seus animais. 18Sim, tomei para mim os levitas em lugar de todos os filhos mais velhos de Israel. 19E, dentre todos os israelitas, designei os levitas para Arão e seus filhos. Eles servirão na tenda do encontro em favor dos israelitas e oferecerão sacrifícios para fazer expiação pelo povo, de modo que nenhuma praga os atinja quando se aproximarem do santuário".

20Assim, Moisés, Arão e toda a comunidade de Israel consagraram os levitas, seguindo todas as instruções que o Senhor deu a Moisés. **21**Os levitas se purificaram e lavaram as roupas, e Arão os apresentou ao Senhor como oferta especial. Em seguida, ofereceu um sacrifício e fez expiação por eles, a fim de purificá-los. **22**Depois disso, os levitas entraram na tenda do encontro para realizar suas tarefas como assistentes de Arão e seus filhos. Assim, fizeram tudo que Senhor havia ordenado a Moisés a respeito dos levitas.

23O Senhor também disse a Moisés: **24**"Dê a seguinte instrução aos levitas. Começarão a servir na tenda do encontro aos 25 anos **25**e deixarão o serviço aos 50 anos. **26**Depois que deixarem o serviço, ajudarão seus colegas levitas no

trabalho de cuidar da tenda do encontro, mas não realizarão mais as cerimônias. Assim você designará as funções dos levitas".

A segunda Páscoa

A 9 No primeiro mês¹⁸ do segundo ano desde a saída de Israel do Egito, o Senhor falou com Moisés no deserto do Sinai e disse: 2"Instrua os israelitas a celebrarem a Páscoa no tempo determinado, 3ao entardecer do décimo quarto dia do primeiro mês.¹⁹ Siga todos os meus decretos e estatutos a respeito dessa celebração".

4Então Moisés instruiu o povo a celebrar a Páscoa 5no deserto do Sinai, ao entardecer do décimo quarto dia do primeiro mês. Eles celebraram a festa ali, conforme o Senhor havia ordenado a Moisés. 6Alguns dos homens, porém, estavam cerimonialmente impuros por terem tocado num cadáver, e não puderam celebrar a Páscoa naquele dia. Eles se dirigiram a Moisés e Arão no mesmo dia 7e disseram: "Ficamos cerimonialmente impuros, pois tocamos num cadáver. Mas por que estamos impedidos de apresentar a oferta do Senhor no devido tempo como os demais israelitas?".

8Moisés respondeu: "Esperem aqui até eu receber instruções do Senhor para vocês".

9Então o Senhor disse a Moisés: 10"Dê as seguintes instruções ao povo de Israel. Se alguém do povo, agora ou nas gerações futuras, estiver cerimonialmente impuro no tempo da Páscoa por haver tocado num cadáver, ou se estiver viajando e não puder comparecer à cerimônia, ainda assim celebrará a Páscoa do Senhor. 11Oferecerá um sacrifício de Páscoa um mês depois, ao entardecer do décimo quarto dia do segundo mês. Nessa ocasião, comerá o cordeiro de Páscoa, acompanhado de folhas verdes amargas e pão sem fermento. 12Não deixará sobrar coisa alguma do cordeiro até a manhã seguinte, e não quebrará osso algum do animal. Seguirá todos os decretos acerca da Páscoa.

13"Aquele que estiver cerimonialmente puro e não estiver viajando, mas ainda assim não celebrar a Páscoa, será eliminado do meio do povo. Se não apresentar a oferta do Senhor no devido tempo, sofrerá as consequências de sua culpa. **14**E, se algum estrangeiro que vive entre vocês desejar celebrar a Páscoa do Senhor, deverá seguir os mesmos decretos. Esses decretos se aplicam tanto aos israelitas de nascimento como aos estrangeiros que vivem entre vocês".

A nuvem de fogo

15No dia em que foi armado o tabernáculo, a tenda da aliança, ²¹ a nuvem o cobriu. Desde o entardecer até o amanhecer, a nuvem sobre o tabernáculo parecia uma coluna de fogo. 16Era assim que sempre acontecia: à noite, a nuvem que cobria o tabernáculo tinha a aparência de fogo. 17Cada vez que a nuvem se elevava da tenda, o povo de Israel levantava acampamento e a seguia. No lugar onde a nuvem parava, eles acampavam. 18Assim, viajavam e acampavam por ordem do Senhor, para onde ele os conduzia. Enquanto a nuvem estava sobre o tabernáculo, permaneciam acampados. 19Se a nuvem ficava sobre o tabernáculo por muito tempo, os israelitas permaneciam ali e cumpriam suas obrigações para com o Senhor. 20Às vezes a nuvem permanecia apenas alguns dias sobre o tabernáculo, de modo que o povo também ficava apenas alguns dias, conforme o Senhor ordenava. Então, por ordem do Senhor, levantavam acampamento e seguiam viagem. 21 Às vezes a nuvem parava apenas durante a noite e se elevava na manhã seguinte. Dia ou noite, porém, quando a nuvem se elevava, os israelitas levantavam acampamento e seguiam viagem. 22Se a nuvem permanecia sobre o tabernáculo por dois dias, um mês ou um ano, ficavam acampados e não seguiam viagem. Mas, assim que a nuvem se elevava, levantavam acampamento e seguiam viagem. 23Com isso, acampavam por ordem do Senhor e viajavam por ordem do Senhor, e cumpriam tudo que o Senhor lhes ordenava por meio de Moisés.

As trombetas de prata

△ 10 O Senhor também disse a Moisés: 2"Faça duas trombetas de prata batida.

Com elas você chamará a comunidade para se reunir e dará o sinal para levantar acampamento. 3Quando as duas trombetas soarem, todos se reunirão diante de você à entrada da tenda do encontro. 4Se apenas uma trombeta soar, somente os líderes, os chefes dos clãs de Israel, se apresentarão a você.

5"Quando o sinal para seguir viagem soar, as tribos acampadas do lado leste levantarão acampamento e avançarão. 6Quando o sinal soar pela segunda vez, as tribos acampadas do lado sul virão em seguida. Mande soar dois toques curtos para indicar que devem partir. 7Mas, quando convocar o povo para uma reunião sagrada, mande soar um toque diferente. 8Apenas os sacerdotes, os descendentes de Arão, tocarão as trombetas. Essa é uma lei permanente para vocês, a ser cumprida de geração em geração.

9"Quando chegarem à sua própria terra e guerrearem contra os inimigos que os atacarem, usem as trombetas para soar o alarme. Então o Senhor, seu Deus, se

lembrará de vocês e os livrará de seus inimigos. **10**Façam soar as trombetas também em ocasiões alegres, nas festas anuais e no começo de cada mês, e toquem as trombetas ao apresentarem holocaustos e ofertas de paz. As trombetas lhes servirão de recordação diante de seu Deus. Eu sou o Senhor, seu Deus".

Os israelitas deixam o Sinai

11No segundo ano desde a saída de Israel do Egito, no vigésimo dia do segundo mês,²² a nuvem se elevou acima do tabernáculo da aliança.²³ 12Então os israelitas saíram do deserto do Sinai e viajaram de um lugar para outro até a nuvem pousar no deserto de Parã.

13Da primeira vez que o povo partiu, seguindo as instruções do Senhor a Moisés, **14**0 exército da tribo de Judá foi à frente. Marchava atrás de sua bandeira e seu comandante era Naassom, filho de Aminadabe. **15**Em seguida, vieram o exército da tribo de Issacar, comandado por Natanael, filho de Zuar, **16**e o exército da tribo de Zebulom, comandado por Eliabe, filho de Helom.

17O tabernáculo foi desmontado, e os levitas das divisões gersonita e merarita vieram na sequência, carregando o tabernáculo. 18O exército de Rúben veio depois, marchando atrás de sua bandeira. Seu comandante era Elizur, filho de Sedeur. 19Em seguida, vieram o exército da tribo de Simeão, comandado por Selumiel, filho de Zurisadai, 20e o exército da tribo de Gade, comandado por Eliasafe, filho de Deuel.

21Então vieram os levitas da divisão coatita carregando os objetos sagrados. Antes que o povo chegasse ao próximo acampamento, o tabernáculo deveria estar armado em seu novo local. 22O exército de Efraim veio depois, marchando atrás de sua bandeira, comandado por Elisama, filho de Amiúde. 23Em seguida, vieram o exército da tribo de Manassés, comandado por Gamaliel, filho de Pedazur, 24e o exército da tribo de Benjamim, comandado por Abidã, filho de Gideoni.

25O exército de Dã veio por último, marchando atrás de sua bandeira e formando a retaguarda de todos os acampamentos das tribos. Seu comandante era Aieser, filho de Amisadai. 26Em seguida, vieram o exército da tribo de Aser, comandado por Pagiel, filho de Ocrã, 27e o exército da tribo de Naftali, comandado por Aira, filho de Enã.

28Era nessa sequência que os israelitas marchavam, exército após exército.

29Moisés disse a seu cunhado Hobabe, filho do midianita Reuel: "Estamos a caminho do lugar que o Senhor nos prometeu, pois ele disse: 'Eu o darei a vocês'. Venha conosco e o trataremos bem, pois o Senhor prometeu boas coisas a Israel!".

- **30**"Não irei", respondeu Hobabe. "Preciso voltar para minha própria terra e para minha família."
- **31**"Por favor, não nos deixe", pediu Moisés. "Você conhece os lugares do deserto onde poderemos acampar. Venha e seja nosso guia. **32**Se nos acompanhar, compartilharemos com você todas as boas coisas que o Senhor nos der."
- 33Depois de partirem do monte do Senhor, marcharam por três dias. A arca da aliança do Senhor ia à frente deles para lhes mostrar onde parar e descansar. 34A cada dia, enquanto seguiam viagem, a nuvem do Senhor permanecia sobre eles. 35Sempre que a arca partia, Moisés exclamava: "Levanta-te, ó Senhor! Que teus inimigos se dispersem e teus adversários fujam de diante de ti!". 36E, quando a arca parava, ele dizia: "Volta, ó Senhor, aos muitos milhares de Israel!".

O povo se queixa a Moisés

[△] 11 O povo começou a reclamar de sua situação ao Senhor, que ouviu tudo que diziam. Então a ira do Senhor se acendeu, e ele enviou fogo que ardeu entre o povo, devorando alguns que viviam nas extremidades do acampamento. ²O povo gritou, pedindo ajuda a Moisés, e quando ele orou ao Senhor, o fogo se apagou. ³Depois disso, aquele lugar foi chamado de Taberá, ²⁴ pois o fogo do Senhor ardeu ali entre eles.

4Então o bando de estrangeiros que viajava com os israelitas começou a desejar intensamente a comida do Egito. E o povo de Israel também começou a se queixar: "Ah, se tivéssemos carne para comer! 5Que saudade dos peixes que comíamos de graça no Egito! Também tínhamos pepinos, melões, alhos-porós, cebolas e alhos à vontade. 6Mas, agora, perdemos o apetite. Não vemos outra coisa além desse maná!".

7O maná era como semente de coentro e tinha aparência de resina. **8**O povo saía e o recolhia do chão. Usava-o para fazer farinha, triturando-o em moinhos manuais ou socando-o em pilões. Depois, cozinhava o maná numa panela e fazia bolos achatados, que tinham gosto de massa folheada assada com azeite. **9**O maná caía sobre o acampamento durante a noite, com o orvalho.

10Moisés ouviu todas as famílias reclamando à entrada de suas tendas, e a ira do Senhor se acendeu. Com isso, Moisés se revoltou **11**e disse ao Senhor: "Por que tratas a mim, teu servo, com tanta crueldade? Tem misericórdia de mim! O que fiz para merecer o peso de todo este povo? **12**Por acaso gerei ou dei à luz este povo? Por que me pedes para carregá-lo nos braços como a mãe carrega o bebê que

mama? Como o levarei à terra que juraste dar a seus antepassados? 13Onde conseguirei carne para todo este povo? Eles vêm a mim reclamar, dizendo: 'Dênos carne para comer!'. 14Sozinho, não sou capaz de carregar todo este povo! O peso é grande demais! 15Se é assim que pretendes me tratar, mata-me de uma vez; para mim seria um favor, pois eu não veria esta calamidade!".

Moisés escolhe setenta líderes

- **16**Então o Senhor disse a Moisés: "Reúna diante de mim setenta homens reconhecidos como autoridades e líderes de Israel. Leve-os à tenda do encontro, para que permaneçam ali com você. **17**Eu descerei e falarei com você. Tomarei um pouco do Espírito que está sobre você e o colocarei sobre eles. Assim, dividirão com você o peso do povo, para que não precise carregá-lo sozinho.
- **18**"Diga ao povo: 'Consagrem-se, pois amanhã terão carne para comer. Vocês reclamaram e o Senhor os ouviu quando disseram: 'Ah, se tivéssemos carne para comer! Estávamos melhor no Egito!'. Agora o Senhor lhes dará carne, e vocês terão de comê-la. **19**E não será apenas um dia, ou dois, ou cinco, ou dez ou mesmo vinte. **20**Comerão carne por um mês inteiro, até lhes sair pelo nariz e vocês enjoarem dela, pois rejeitaram o Senhor que está aqui entre vocês e reclamaram contra ele, dizendo: 'Por que saímos do Egito?''".
- **21**Moisés, porém, respondeu ao Senhor: "Tenho comigo um exército de seiscentos mil soldados e, no entanto, dizes: 'Eu lhes darei carne durante um mês inteiro!'. **22**Mesmo que abatêssemos todos os nossos rebanhos, bastaria para satisfazê-los? Mesmo que pegássemos todos os peixes do mar, seria suficiente?".
- **23**Então o Senhor disse a Moisés: "Você duvida do meu poder? Agora você verá se minha palavra se cumprirá ou não!".
- 24 Moisés saiu e transmitiu as palavras do Senhor ao povo. Reuniu os setenta líderes e os colocou ao redor da tenda da reunião. 25 25 O Senhor desceu na nuvem e falou com ele. Depois, deu aos setenta líderes o mesmo Espírito que estava sobre Moisés. E, quando o Espírito pousou sobre eles, os líderes profetizaram, algo que nunca mais aconteceu.
- **26**Dois homens, Eldade e Medade, haviam permanecido no acampamento. Faziam parte da lista de autoridades, mas não tinham ido à tenda da reunião. E, no entanto, o Espírito também pousou sobre eles, de modo que profetizaram ali no acampamento. **27**Um rapaz correu e contou a Moisés: "Eldade e Medade estão profetizando no acampamento!".

28Josué, filho de Num, que desde jovem era auxiliar de Moisés, protestou: "Moisés, meu senhor, faça-os parar!".

29Moisés, porém, respondeu: "Você está com ciúmes por mim? Que bom seria se todos do povo do Senhor fossem profetas e se o Senhor colocasse seu Espírito sobre todos eles!". 30Então Moisés voltou ao acampamento com as autoridades de Israel.

O SENHOR envia codornas

31O Senhor mandou um vento que trouxe codornas do lado do mar e as fez voar baixo por todo o acampamento. Numa área de vários quilômetros em todas as direções, voavam a uma altura de quase um metro do chão. 26 32O povo saiu e pegou codornas durante todo aquele dia, toda aquela noite e todo o dia seguinte. Ninguém recolheu menos de dez cestos grandes. 27 Em seguida, espalharam as codornas por todo o acampamento para secá-las. 33Mas, enquanto ainda se empanturravam, com a boca cheia de carne, a ira do Senhor se acendeu contra o povo, e ele os feriu com uma praga terrível. 34Por isso, aquele lugar foi chamado de Quibrote-Hataavá, 28 pois ali sepultaram o povo que cobiçou a carne do Egito. 35De Quibrote-Hataavá o povo viajou para Hazerote, onde ficou algum tempo.

As queixas de Miriã e Arão

[△]12 Miriã e Arão criticaram Moisés porque ele havia se casado com uma mulher cuxita. ²⁹ ²Disseram: "Acaso o Senhor fala apenas por meio de Moisés? Também não falou por meio de nós?". E o Senhor ouviu isso. ³(Ora, Moisés era muito humilde, mais que qualquer outra pessoa na terra.)

4No mesmo instante, o Senhor chamou Moisés, Arão e Miriã e disse: "Vão à tenda do encontro, vocês três!", e eles foram para lá. 5Então o Senhor desceu na coluna de nuvem e parou à entrada da tenda de encontro. "Arão e Miriã!", chamou ele. Os dois se aproximaram, 6e o Senhor lhes disse: "Ouçam o que vou dizer:

"Se houver profeta entre vocês, eu, o Senhor, me revelarei em visões; falarei com ele em sonhos.
7Não é assim, porém, com meu servo Moisés; ele tem sido fiel em toda a minha casa.
8Falo com ele face a face, claramente, e não por meio de enigmas;

ele vê a forma do Senhor. Como vocês ousaram criticar meu servo Moisés?".

9A ira do Senhor se acendeu contra eles, e ele se retirou. 10Enquanto a nuvem se afastava da tenda, Miriã ficou ali, com a pele branca como a neve, leprosa. Quando Arão viu o que havia acontecido com ela, 11clamou a Moisés: "Ó meu senhor! Por favor, não nos castigue pelo pecado que insensatamente cometemos. 12Não permita que ela fique como um bebê que nasce morto, já em decomposição".

13Então Moisés clamou ao Senhor: "Ó Deus, eu suplico que a cures!".

14O SENHOR respondeu a Moisés: "Se o pai de Miriã tivesse apenas cuspido no rosto dela, não ficaria contaminada por sete dias? Portanto, mantenham-na fora do acampamento por sete dias. Depois disso, ela poderá ser aceita de volta".

15Miriã foi mantida fora do acampamento por sete dias, e o povo esperou até ela ser trazida de volta para seguir viagem. **16**Então saíram de Hazerote e acamparam no deserto de Parã.

Doze espiões fazem o reconhecimento de Canaã

△ 13 O Senhor disse a Moisés: 2"Envie homens para fazer o reconhecimento da terra de Canaã, a terra que eu dou aos israelitas. Mande um líder de cada tribo de seus antepassados". 3Moisés fez conforme o Senhor ordenou. Do acampamento no deserto de Parã, enviou doze homens, todos eles chefes das tribos de Israel. 4Estas eram as tribos e os nomes de seus líderes:

```
da tribo de Rúben, Samua, filho de Zacur;
5da tribo de Simeão, Safate, filho de Hori;
6da tribo de Judá, Calebe, filho de Jefoné;
7da tribo de Issacar, Igal, filho de José;
8da tribo de Efraim, Oseias, filho de Num;
9da tribo de Benjamim, Palti, filho de Rafu;
10da tribo de Zebulom, Gadiel, filho de Sodi;
11da tribo de Manassés, filho de José, Gadi, filho de Susi;
12da tribo de Dã, Amiel, filho de Gemali;
13da tribo de Aser, Setur, filho de Micael;
14da tribo de Naftali, Nabi, filho de Vofsi;
```

15da tribo de Gade, Geuel, filho de Maqui.

16Esses são os nomes dos homens que Moisés enviou para explorar a terra. (Moisés deu a Oseias, filho de Num, o nome de Josué.)

17Quando Moisés os enviou para fazer o reconhecimento da terra, deu-lhes as seguintes instruções: "Subam pelo Neguebe até a região montanhosa. 18Vejam como é a terra e descubram se seus habitantes são fortes ou fracos, poucos ou muitos. 19Observem em que tipo de terra vivem, se é boa ou ruim. As cidades têm muralhas ou são desprotegidas como campos abertos? 20O solo é fértil ou pobre? A região tem muitas árvores? Façam todo o possível para trazer de volta amostras das colheitas que encontrarem". (Era a época da colheita das primeiras uvas maduras.)

21Eles subiram e fizeram o reconhecimento da terra, desde o deserto de Zim até Reobe, perto de Lebo-Hamate. 22Subiram pelo Neguebe e chegaram a Hebrom, onde viviam Aimã, Sesai e Talmai, todos descendentes de Enaque. (A antiga cidade de Hebrom foi fundada sete anos antes da cidade egípcia de Zoã.) 23Quando chegaram ao vale de Escol, cortaram um ramo com um só cacho de uvas tão grande que dois deles precisaram carregá-lo numa vara. Levaram também amostras de romãs e figos. 24Aquele lugar recebeu o nome de vale de Escol, 32 por causa do cacho de uvas que os israelitas cortaram ali.

O relatório da missão de reconhecimento

25Depois de passarem quarenta dias explorando a terra, os homens retornaram 26a Moisés, a Arão e a toda a comunidade de Israel em Cades, no deserto de Parã. Relataram o que tinham visto a toda a comunidade e mostraram os frutos que trouxeram da terra. 27Este foi o relatório que deram a Moisés: "Entramos na terra à qual você nos enviou e, de fato, é uma terra que produz leite e mel com fartura. Aqui está o tipo de fruto que nela há. 28Contudo, o povo que vive ali é poderoso, e suas cidades são grandes e fortificadas. Vimos até os descendentes de Enaque! 29Os amalequitas vivem no Neguebe, e os hititas, jebuseus e amorreus vivem na região montanhosa. Os cananeus vivem perto do litoral do mar Mediterrâneo³³ e no vale do Jordão".

30Calebe tentou acalmar o povo que estava diante de Moisés. "Vamos partir agora mesmo para tomar a terra!", disse ele. "Com certeza podemos conquistá-la!"

31Mas os outros homens que tinham feito com ele o reconhecimento da terra discordaram: "Não podemos enfrentá-los! São mais fortes que nós!". 32Então

espalharam entre os israelitas um relatório negativo sobre a terra, dizendo: "A terra que atravessamos ao fazer o reconhecimento devorará quem for morar ali! Todas as pessoas que vimos são enormes. 33 Vimos até gigantes, 34 os descendentes de Enaque! Perto deles, nos sentimos como gafanhotos, e também era assim que parecíamos para eles".

O povo se rebela

△ 14 Então toda a comunidade começou a chorar em voz alta e continuou em prantos a noite toda. 2Suas vozes se elevaram em grande protesto contra Moisés e Arão. "Ah, se ao menos tivéssemos morrido no Egito, ou mesmo aqui no deserto!", diziam. 3"Por que o Senhor está nos levando para essa terra só para morrermos em combate? Nossas esposas e crianças serão capturadas como prisioneiros de guerra! Não seria melhor voltarmos para o Egito?" 4E disseram uns aos outros: "Vamos escolher um novo líder e voltar para o Egito!".

5Moisés e Arão se curvaram com o rosto em terra diante de toda a comunidade de Israel. 6Dois dos homens que tinham feito o reconhecimento da terra, Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, rasgaram suas roupas 7e disseram a toda a comunidade de Israel: "A terra da qual fizemos o reconhecimento é muito boa! 8E, se o Senhor se agradar de nós, ele nos levará em segurança até ela e a dará a nós. É uma terra que produz leite e mel com fartura. 9Não se rebelem contra o Senhor e não tenham medo dos povos da terra. Diante de nós, eles estão indefesos! Não têm quem os proteja, mas o Senhor está conosco! Não tenham medo deles!".

10Ainda assim, toda a comunidade começou a falar em apedrejar Josué e Calebe. Então a presença gloriosa do Senhor apareceu na tenda do encontro a todos os israelitas, **11**e o Senhor disse a Moisés: "Até quando este povo me tratará com desprezo? Será que nunca confiarão em mim, mesmo depois de todos os sinais que realizei entre eles? **12**Eu os deserdarei e os destruirei com uma praga. Então, farei de você um povo ainda maior e mais poderoso que eles!".

Moisés intercede pelo povo

13Moisés, porém, respondeu ao Senhor: "O que os egípcios pensarão? Eles sabem muito bem do poder que mostraste ao resgatar o teu povo do meio deles. 14Os egípcios informarão isso aos habitantes dessa terra, que já ouviram falar que vives entre o teu povo. Sabem, Senhor, que apareces ao teu povo face a face e que a tua nuvem permanece sobre ele e que vais adiante dele na coluna de nuvem de dia e

na coluna de fogo à noite. **15**Se exterminares todo este povo com um só golpe, as nações que ouviram falar de tua fama dirão: **16**'O Senhor não foi capaz de levá-los à terra que jurou lhes dar, por isso os matou no deserto'.

17"Por favor, Senhor, mostra que o teu poder é tão grande quanto declaraste. Pois disseste: 18'O Senhor é lento para se irar, é cheio de amor e perdoa todo tipo de pecado e rebeldia. Contudo, não absolve o culpado; traz as consequências do pecado dos pais sobre os filhos até a terceira e quarta geração'. 19De acordo com o teu grande amor, peço que perdoes os pecados deste povo, como os tens perdoado desde que saíram do Egito".

20 Então o Senhor disse: "Eu os perdoarei, como você me pediu. 21 Mas, tão certo quanto eu vivo e tão certo quanto a terra está cheia da glória do Senhor, 22 nenhuma dessas pessoas entrará na terra. Todas elas viram a minha presença gloriosa e os sinais que realizei no Egito e no deserto. Repetidamente, porém, me puseram à prova, recusando-se a ouvir a minha voz. 23 Jamais verão a terra que jurei dar a seus antepassados. Nenhum daqueles que me trataram com desprezo a verá. 24 Meu servo Calebe, no entanto, teve uma atitude diferente dos demais. Permaneceu fiel a mim, por isso eu o farei entrar na terra da qual fez o reconhecimento, e seus descendentes tomarão posse dela. 25 Agora, deem meiavolta e não sigam rumo à terra onde habitam os amalequitas e cananeus. Amanhã partirão para o deserto, em direção ao mar Vermelho". 35

O Senhor castiga os israelitas

26Então o Senhor disse a Moisés e a Arão: 27"Até quando precisarei tolerar esta comunidade perversa e suas queixas contra mim? Sim, ouvi as queixas dos israelitas contra mim. 28Agora, digam-lhes o seguinte: 'Tão certo quanto eu vivo, declara o Senhor, farei com vocês exatamente aquilo que os ouvi dizerem. 29Todos vocês cairão mortos neste deserto! Uma vez que se queixaram contra mim, todos com mais de 20 anos que foram contados no censo morrerão. 30Não entrarão nem tomarão posse da terra que eu jurei lhes dar, para que nela morassem. As únicas exceções serão Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num.

31"Vocês disseram que seus filhos seriam tomados como prisioneiros de guerra. Pois bem, eu os farei entrar na terra em segurança, e eles desfrutarão daquilo que vocês desprezaram. 32Mas, quanto a vocês, cairão mortos neste deserto. 33Seus filhos serão como pastores, andando sem rumo pelo deserto

durante quarenta anos. Desse modo, sofrerão a consequência de sua infidelidade, até que o último de vocês morra no deserto.

34"Uma vez que seus espiões passaram quarenta dias fazendo o reconhecimento da terra, vocês andarão sem rumo pelo deserto durante quarenta anos, um ano para cada dia, como punição por sua culpa. Assim, saberão o resultado de se opor a mim'. **35**Eu, o Senhor, falei! Certamente farei essas coisas a todos os membros da comunidade que conspiraram contra mim. Serão destruídos neste deserto, e aqui morrerão!".

36Os homens que Moisés tinha enviado para fazer o reconhecimento da terra, aqueles que instigaram a rebelião contra ele com seu relatório negativo, **37**morreram repentinamente de uma praga diante do Senhor. **38**Dos homens que haviam feito o reconhecimento da terra, apenas Josué e Calebe sobreviveram.

39Quando Moisés transmitiu essas palavras aos israelitas, eles se encheram de tristeza. **40**No dia seguinte, levantaram-se cedo e subiram em direção ao alto dos montes. "Vamos!", disseram. "Reconhecemos que pecamos, mas agora estamos prontos para entrar na terra que o Senhor nos prometeu."

41 Moisés, porém, disse: "Por que desobedecem à ordem do Senhor? Isso não dará certo! 42 Não subam para a terra agora, pois o Senhor não estará com vocês. Seus inimigos os aniquilarão! 43 Quando enfrentarem os amalequitas e cananeus na batalha, serão massacrados. Porque vocês abandonaram o Senhor, ele os abandonará".

44Arrogantemente, os israelitas avançaram até o alto dos montes, apesar de Moisés e a arca da aliança do Senhor terem ficado no acampamento. 45Então os amalequitas e cananeus que viviam naqueles montes desceram, derrotaram os israelitas e os perseguiram até Hormá.

Leis acerca das ofertas

△ 15 Então o Senhor disse a Moisés: 2"Dê as seguintes instruções ao povo de Israel.

"Quando vocês se estabelecerem na terra que eu lhes dou, 3apresentarão ofertas especiais como aroma agradável ao Senhor. Essas ofertas poderão ser apresentadas de diferentes formas: um holocausto, um sacrifício para cumprir um voto, uma oferta voluntária ou uma oferta em alguma das festas anuais, e serão de seus rebanhos de bois ou ovelhas. 4Quando apresentarem essas ofertas, também entregarão ao Senhor uma oferta de cereal de dois litros de farinha da

melhor qualidade misturada com um litro³⁷ de azeite. 5Para cada cordeiro apresentado como holocausto ou sacrifício, vocês entregarão também um litro de vinho como oferta derramada.

6"Se o sacrifício for um carneiro, apresentem uma oferta de cereal de quatro litros³⁸ de farinha da melhor qualidade misturada com um litro e um terço³⁹ de azeite **7**e um litro e um terço de vinho como oferta derramada. Será um aroma agradável ao Senhor.

8"Quando apresentarem um novilho como holocausto, como sacrifício para cumprir um voto, ou como oferta de paz ao Senhor, 9também entregarão uma oferta de cereal de seis litros de farinha da melhor qualidade misturada com dois litros de azeite 10e dois litros de vinho como oferta derramada. Será uma oferta especial, um aroma agradável ao Senhor.

11"Cada sacrifício de novilho, carneiro, cordeiro ou cabrito deverá ser preparado dessa maneira. 12Sigam essas instruções para cada sacrifício que apresentarem. 13Todos os israelitas de nascimento seguirão essas instruções quando apresentarem uma oferta especial como aroma agradável ao Senhor. 14E, se algum estrangeiro que os visita ou que vive entre vocês ou entre seus descendentes quiser apresentar uma oferta especial como aroma agradável ao Senhor, deverá seguir os mesmos procedimentos. 15Os israelitas de nascimento e os estrangeiros são iguais diante do Senhor e estão sujeitos aos mesmos decretos da comunidade. Essa é uma lei permanente para vocês, a ser cumprida de geração em geração. 16As mesmas instruções e ordens se aplicam tanto a vocês como aos estrangeiros que vivem em seu meio".

17Então o Senhor disse a Moisés: 18"Dê as seguintes instruções ao povo de Israel.

"Quando chegarem à terra para onde os levo 19e comerem das colheitas que ela produz, separarão uma parte como oferta para o Senhor. 20 Apresentem um bolo feito da primeira farinha que moerem e separem-no como oferta, como fazem com os primeiros cereais da eira. 21 Todas as gerações futuras apresentarão ao Senhor uma oferta da primeira farinha que moerem.

22"Se vocês, sem intenção, deixarem de cumprir todos esses mandamentos que o Senhor ordenou a Moisés, 23sim, tudo que o Senhor lhes ordenou por meio de Moisés, desde o dia em que ele o ordenou, para vocês e para as gerações futuras, 24e a comunidade não se der conta de seu erro, toda a comunidade apresentará um novilho como holocausto de aroma agradável ao Senhor. O sacrifício será apresentado junto com a oferta de cereal e a oferta derramada, conforme

prescrito, e também com um bode como oferta pelo pecado. 25Com essa oferta, o sacerdote fará expiação por toda a comunidade de Israel, e ela será perdoada. O pecado não foi intencional e foi expiado com as ofertas apresentadas ao Senhor, a oferta especial e a oferta pelo pecado. 26Toda a comunidade de Israel será perdoada, incluindo os estrangeiros que vivem entre vocês, pois o pecado envolveu todo o povo.

27"Se um único indivíduo cometer um pecado não intencional, apresentará uma cabra de um ano como oferta pelo pecado. 28O sacerdote a sacrificará a fim de fazer expiação pelo culpado diante do Senhor, e ele será perdoado. 29Essas instruções sobre o pecado involuntário se aplicam tanto aos israelitas de nascimento como aos estrangeiros que vivem em seu meio.

30"Mas aquele que arrogantemente fizer algo contrário à vontade de Deus, seja israelita de nascimento ou estrangeiro, blasfema contra o Senhor e deverá ser eliminado do meio do povo. **31**Uma vez que tratou a palavra do Senhor com desprezo e desobedeceu à sua ordem de propósito, deverá ser eliminado e sofrer o castigo por sua culpa".

O castigo por não guardar o sábado

32Certo dia, enquanto o povo de Israel estava no deserto, encontraram um homem recolhendo lenha no sábado. 33As pessoas que o encontraram recolhendo lenha o levaram perante Moisés, Arão e o restante da comunidade. 34Como ainda não estava determinado o que fariam com ele, mantiveram o homem preso. 35Então o Senhor disse a Moisés: "O homem deve ser executado! Toda a comunidade o apedrejará fora do acampamento". 36Assim, toda a comunidade levou o homem para fora do acampamento e o apedrejou até a morte, conforme o Senhor havia ordenado a Moisés.

Franjas nas roupas

37O SENHOR disse a Moisés: **38**"Dê as seguintes instruções ao povo de Israel. Vocês e as gerações futuras farão franjas na bainha da roupa e as prenderão com um fio azul. **39**Quando virem as franjas, recordarão todos os mandamentos do SENHOR e os cumprirão. Assim, não serão infiéis, seguindo os desejos de seu coração e de seus olhos. **40**As franjas os ajudarão a lembrar que devem obedecer a todos os meus mandamentos e ser santos para o seu Deus. **41**Eu sou o SENHOR, seu Deus, que os tirou da terra do Egito para ser o seu Deus. Eu sou o SENHOR, seu Deus".

A rebelião de Corá

△16 Corá, filho de Isar, descendente de Coate, filho de Levi, armou uma conspiração com Datã e Abirão, filhos de Eliabe, e Om, filho de Pelete, da tribo de Rúben. 2Com outros 250 líderes israelitas, todos membros importantes da comunidade, os três instigaram uma rebelião contra Moisés. 3Juntaram-se contra Moisés e Arão e disseram: "Vocês foram longe demais! A comunidade foi consagrada pelo Senhor, e ele está em nosso meio. Que direito vocês têm de agir como se fossem superiores à comunidade do Senhor?".

4Quando Moisés ouviu o que disseram, curvou-se com o rosto em terra. 5Em seguida, disse a Corá e a seus seguidores: "Amanhã cedo o Senhor nos mostrará quem pertence a ele⁴² e quem é consagrado. Só trará à sua presença aqueles que ele escolher. 6Você, Corá, e todos os seus seguidores, preparem incensários. 7Amanhã, acendam fogo neles e queimem incenso diante do Senhor. Então veremos quem o Senhor escolherá como consagrado a ele. Vocês, levitas, foram longe demais!".

8Moisés falou novamente a Corá: "Agora ouçam, levitas! 9Acaso lhes parece de pouca importância que o Deus de Israel os tenha escolhido dentre toda a comunidade de Israel para estar perto dele a fim de trabalharem no tabernáculo do Senhor e estarem perante a comunidade para servi-la? 10Ele já deu a você, Corá, e a seus companheiros levitas essa função, e agora exigem também o serviço sacerdotal? 11Na verdade, é contra o Senhor que você e seus seguidores estão se rebelando! Afinal, quem é Arão para se queixarem dele?".

12Então Moisés mandou chamar Datã e Abirão, filhos de Eliabe, mas eles responderam: "Não iremos! 13Não basta você nos ter tirado do Egito, uma terra que produz leite e mel com fartura, para nos matar aqui no deserto? Agora quer nos tratar como se fosse autoridade sobre nós? 14Além disso, você não nos levou a outra terra que produz leite e mel com fartura, e não nos deu uma nova propriedade com campos e vinhedos. Está tentando enganar estes homens? Não iremos!".

15Moisés ficou furioso e disse ao Senhor: "Não aceites as ofertas de cereais deles! Não tomei deles nem sequer um jumento, e jamais lhes fiz algum mal". **16**E Moisés disse a Corá: "Você e seus seguidores venham aqui amanhã e apresentemse diante do Senhor. Arão também virá. **17**Você e cada um de seus 250 seguidores prepararão um incensário e colocarão incenso nele, a fim de apresentá-lo diante do Senhor. Arão também trará seu incensário".

18Cada um deles preparou um incensário, acendeu o fogo e colocou incenso nele. Depois, todos se apresentaram à entrada da tenda do encontro com Moisés e Arão. **19**Corá havia instigado toda a comunidade contra Moisés e Arão, e todos se reuniram à entrada da tenda do encontro. Então a presença gloriosa do Senhor apareceu a toda a comunidade, **20**e o Senhor disse a Moisés e a Arão: **21**"Afastemse dessa comunidade, para que eu a destrua agora mesmo!".

22Moisés e Arão, porém, se prostraram com o rosto em terra e suplicaram. "Ó Deus, tu és aquele que dá fôlego a todas as criaturas. É necessário que fiques irado com toda a comunidade quando somente um homem pecou?".

23O Senhor disse a Moisés: **24**"Então diga a toda a comunidade que se afaste das tendas de Corá, Datã e Abirão".

25 Moisés se levantou e foi até as tendas de Datã e Abirão, e as autoridades de Israel o seguiram. 26 "Vamos!", disse ele ao povo. "Afastem-se das tendas destes homens perversos e não toquem em coisa alguma que seja deles. Do contrário, vocês serão destruídos por causa dos pecados deles." 27 Todo o povo se afastou das tendas de Corá, Datã e Abirão, e Datã e Abirão saíram e ficaram em pé à entrada das tendas, junto com suas esposas, seus filhos e suas crianças pequenas.

28Então Moisés disse: "Assim vocês saberão que o Senhor me enviou para fazer todas estas coisas que tenho feito, pois não as realizei por minha própria conta. 29Se estes homens morrerem de causas naturais, ou se nada fora do comum acontecer, então o Senhor não me enviou. 30Mas, se o Senhor fizer algo completamente novo e o chão abrir sua boca e os engolir junto com todos os seus pertences, e eles descerem vivos à sepultura, 44 vocês saberão que estes homens mostraram desprezo pelo Senhor".

31Mal ele havia acabado de dizer essas palavras, e o chão debaixo deles rachou. 32A terra abriu a boca e engoliu os homens, todas as suas famílias, todos os seus seguidores e tudo que possuíam. 33Desceram vivos à sepultura, junto com todos os seus pertences. A terra se fechou sobre eles, e desapareceram do meio da comunidade. 34Todo o povo que estava ao redor fugiu quando ouviu os gritos deles. "A terra nos engolirá também!", exclamaram. 35Em seguida, um fogo ardente saiu do Senhor e queimou os 250 homens que ofereciam incenso.

36⁴⁵O SENHOR disse a Moisés: 37"Ordene a Eleazar, filho do sacerdote Arão, que tire todos os incensários do meio do fogo, pois são santos. Diga-lhe também que espalhe as brasas. 38Pegue os incensários dos homens que pecaram e pagaram por isso com a própria vida e bata o metal com um martelo, até formar uma lâmina para revestir o altar. Uma vez que esses incensários foram usados na

presença do Senhor, eles se tornaram santos. Que sirvam de advertência para o povo de Israel".

39O sacerdote Eleazar recolheu os incensários de bronze usados pelos homens que morreram queimados e bateu o metal com um martelo, até formar uma lâmina para revestir o altar. 40Essa lâmina serviria como recordação aos israelitas; ninguém que não fosse descendente de Arão poderia entrar na presença do Senhor para queimar incenso. Se alguém o fizesse, aconteceria a ele o mesmo que havia acontecido a Corá e seus seguidores, conforme o Senhor tinha dito por meio de Moisés.

41Logo na manhã seguinte, porém, toda a comunidade de Israel começou a se queixar de Moisés e Arão outra vez. "Vocês mataram o povo do Senhor!", diziam eles. **42**Mas, enquanto se reuniam para protestar contra Moisés e Arão, voltaramse para a tenda do encontro e viram a nuvem cobri-la, e a presença gloriosa do Senhor apareceu.

43Moisés e Arão foram para a frente da tenda do encontro, **44**e o Senhor disse a Moisés: **45**"Afaste-se desta comunidade, para que eu a destrua agora mesmo!", e Moisés e Arão se prostraram com o rosto em terra.

46Então Moisés disse a Arão: "Rápido! Pegue um incensário e coloque nele brasas do altar. Acrescente incenso e leve-o para o meio da comunidade, a fim de fazer expiação por ela, pois a ira do Senhor está acesa, e a praga já começou!".

47 Arão seguiu a ordem de Moisés e correu para o meio da comunidade. A praga já havia começado a matá-los, mas Arão queimou o incenso e fez expiação por eles. 48 Colocou-se entre os mortos e os vivos, e a praga cessou. 49 Ainda assim, 14.700 pessoas morreram da praga, além daqueles que tinham morrido por causa da rebelião de Corá. 50 Uma vez que a praga cessou, Arão voltou a Moisés, que estava à entrada da tenda do encontro.

A vara de Arão floresce

△ 17 146 O Senhor disse a Moisés: 2"Diga aos israelitas que tragam doze varas de madeira, uma para cada líder das tribos de seus antepassados. Escreva o nome de cada líder em sua vara. 3Na vara da tribo de Levi, escreva o nome de Arão, pois é necessário que haja uma vara para cada chefe das tribos de seus antepassados. 4Coloque as varas na tenda do encontro, diante da arca que contém as tábuas da aliança, 47 onde eu me encontro com você. 5A vara daquele que eu escolher

florescerá, e eu acabarei de vez com a murmuração e as queixas dos israelitas contra vocês".

6Moisés transmitiu as instruções ao povo de Israel, e cada um dos doze líderes das tribos, incluindo Arão, levou uma vara para Moisés. 7Então Moisés colocou as varas na presença do Senhor na tenda da aliança. 8No dia seguinte, quando Moisés entrou na tenda da aliança, viu que a vara de Arão, que representava a tribo de Levi, tinha florescido, produzindo brotos, botões, flores e amêndoas maduras.

Popois que retirou as varas da presença do Senhor, Moisés as mostrou para o povo, e cada líder tomou de volta sua vara. 100 Senhor disse a Moisés: "Ponha a vara de Arão permanentemente diante da arca da aliança, para que sirva de advertência aos rebeldes. Isso acabará com as queixas deles contra mim e evitará mais mortes". 11 Moisés fez conforme o Senhor lhe ordenou.

12Então os israelitas disseram a Moisés: "Estamos condenados! Vamos morrer, vamos todos morrer! 13Quem se aproximar do tabernáculo do Senhor morrerá. Será que estamos todos condenados a morrer?".

Deveres dos sacerdotes e levitas

△ 18 O Senhor disse a Arão: "Você, seus filhos e seus parentes da tribo de Levi serão responsabilizados por quaisquer ofensas relacionadas ao santuário. Mas somente você e seus filhos serão responsabilizados por ofensas relacionadas ao serviço sacerdotal.

2"Traga seus parentes da tribo de Levi, a tribo de seus antepassados, para ajudarem você e seus filhos a cumprir o serviço diante da tenda da aliança.⁵⁰ 3Quando os levitas realizarem as tarefas que lhes foram designadas na tenda, deverão cuidar para que não se aproximem de qualquer dos objetos sagrados nem do altar. Se o fizerem, tanto eles como vocês morrerão. 4Junto com vocês, os levitas cumprirão as responsabilidades de cuidar da tenda do encontro e trabalhar nela, mas ninguém que não seja autorizado poderá se aproximar.

5"Vocês se encarregarão pessoalmente do serviço no santuário e no altar, para que minha ira não volte a se acender contra o povo de Israel. 6Eu mesmo escolhi, dentre todos os israelitas, seus parentes, os levitas, como presente para vocês, consagrados ao Senhor para o serviço na tenda do encontro. 7Mas você e seus filhos, os sacerdotes, devem se encarregar pessoalmente de todo o serviço sacerdotal relacionado ao altar e ao que está por trás da cortina interna. Eu lhes

dou o serviço sacerdotal como um presente. Qualquer pessoa não autorizada que se aproximar do santuário será morta".

O sustento dos sacerdotes e levitas

- **8**O SENHOR disse ainda a Arão: "Eu mesmo o encarreguei de todas as ofertas sagradas que os israelitas trazem a mim. Dou todas essas ofertas consagradas a você e a seus filhos como sua porção permanente. **9**A parte das ofertas santíssimas que não é queimada no fogo é reservada para vocês. Essa porção de todas as ofertas santíssimas trazidas a mim, tanto das ofertas de cereal como das ofertas pelo pecado e das ofertas pela culpa, é santíssima e pertence a você e a seus filhos. **10**Comam-na como oferta santíssima. Todos os sacerdotes a comerão e a considerarão santíssima.
- 11"Todas as ofertas sagradas e ofertas movidas que os israelitas apresentarem a mim, movendo-as para o alto diante do altar, também pertencerão a vocês. Eu as dou a você e a seus filhos e filhas como sua porção permanente. Qualquer membro de sua família que estiver cerimonialmente puro comerá dessas ofertas.
- 12"Também dou a vocês as primeiras ofertas das colheitas que o povo apresentar ao Senhor: o melhor do azeite, do vinho novo e dos cereais. 13Todas as primeiras colheitas da terra que o povo apresentar ao Senhor pertencem a vocês. Qualquer membro de sua família que estiver cerimonialmente puro comerá desses alimentos.
 - 14"Tudo que em Israel for consagrado para o Senhor também pertence a vocês.
- **15**"O primeiro filho de cada família e a primeira cria de cada animal, oferecidos ao Senhor, serão seus. Mas o primeiro filho e a primeira cria de animais cerimonialmente impuros serão sempre resgatados. **16**Vocês deverão resgatá-los quando eles tiverem um mês de idade. (O preço do resgate é de cinco peças de prata, com base no siclo do santuário, equivalente a doze gramas cada peça. 51)
- 17"Não deverão resgatar, porém, as primeiras crias das vacas, ovelhas e cabras; elas foram separadas. Aspirja seu sangue sobre o altar e queime a gordura como oferta especial, um aroma agradável ao Senhor. 18A carne desses animais pertencerá a vocês, como o peito e a coxa direita que são movidas para o alto como oferta especial diante do altar. 19Sim, eu dou a você todas essas ofertas sagradas que os israelitas apresentam ao Senhor. São para você e para seus filhos e filhas, para serem consumidos como sua porção permanente. Essa é uma aliança sem fim e irrevogável⁵² entre o Senhor e você, e também se aplica a seus descendentes".

20O Senhor disse mais a Arão: "Vocês, sacerdotes, não receberão herança nem propriedade alguma na terra do povo. Eu sou sua propriedade e sua herança entre os israelitas. **21**Darei aos levitas os dízimos de todo o povo de Israel como herança por seus serviços na tenda do encontro.

22"De agora em diante, nenhum israelita se aproximará da tenda do encontro. Se alguém se aproximar, será declarado culpado e morrerá. 23 Somente os levitas servirão na tenda do encontro, e serão responsabilizados por quaisquer ofensas contra ela. Essa é uma lei permanente para vocês, a ser cumprida de geração em geração. Os levitas não herdarão porção alguma de terra entre os israelitas, 24 pois eu lhes dou os dízimos dos israelitas, apresentados como ofertas para o Senhor. Essa será a herança dos levitas. Por isso eu disse que eles não herdariam terra alguma entre os israelitas".

25O Senhor disse ainda a Moisés: 26"Dê as seguintes instruções aos levitas. Quando receberem dos israelitas os dízimos que eu dou a vocês como sua herança, entreguem a décima parte deles — um dízimo dos dízimos — ao Senhor como oferta. 27Essa será considerada sua oferta das colheitas, como se fosse o primeiro cereal de sua eira ou do vinho de sua prensa de uvas. 28Apresentem a décima parte do dízimo recebido dos israelitas como oferta para o Senhor. Essa é a porção sagrada do Senhor, e vocês devem apresentá-la ao sacerdote Arão. 29Entreguem ao Senhor as melhores porções de todas as ofertas sagradas que receberem.

30"Dê também as seguintes instruções aos levitas. Quando apresentarem a melhor parte como sua oferta, ela será considerada como se tivesse vindo de sua própria eira ou de sua prensa de uvas. **31**Vocês e suas famílias comerão desse alimento onde quiserem, pois é a recompensa por seu serviço na tenda do encontro. **32**Não serão considerados culpados por aceitarem os dízimos, desde que entreguem a melhor porção aos sacerdotes. Mas tomem cuidado para não tratar as ofertas sagradas dos israelitas como se fosse algo qualquer. Se o fizerem, morrerão".

A água da purificação

△ 19 O Senhor disse a Moisés e a Arão: 2"Esta é uma prescrição da lei que o Senhor ordenou: Diga aos israelitas que tragam até vocês uma novilha vermelha, um animal perfeito, sem defeito, sobre o qual nunca tenha sido colocada a canga de um arado. ³Entreguem a novilha ao sacerdote Eleazar. Ele a levará para fora do

acampamento e, na presença dele, a novilha será morta. 4Eleazar pegará com o dedo um pouco do sangue e dele aspergirá sete vezes na direção da entrada da tenda do encontro. 5A novilha inteira — couro, carne, sangue e excrementos — será queimada na presença de Eleazar. 6Então ele pegará um pedaço de madeira de cedro, um ramo de hissopo e um pouco de fio vermelho e os lançará no fogo onde a novilha estiver sendo queimada.

7"Em seguida, o sacerdote lavará suas roupas e se banhará com água. Depois disso, voltará ao acampamento, mas ficará cerimonialmente impuro até o entardecer. 8O homem que queimar a novilha também lavará suas roupas e se banhará com água, e também ficará impuro até o entardecer. 9Então uma pessoa cerimonialmente pura juntará as cinzas da novilha e as colocará num lugar cerimonialmente puro fora do acampamento. Elas ficarão guardadas ali para que a comunidade de Israel as use na cerimônia da água de purificação, para a remoção de pecados. 10O homem que recolher as cinzas da novilha lavará suas roupas e ficará impuro até o entardecer. Essa é uma lei permanente para os israelitas e para os estrangeiros que vivem entre eles.

11"Quem tocar num cadáver humano ficará cerimonialmente impuro por sete dias. 12No terceiro e no sétimo dia, ele se purificará com a água da purificação; então, estará puro. Mas, se não seguir esse procedimento no terceiro e no sétimo dia, continuará impuro mesmo depois do sétimo dia. 13Quem toca num cadáver e não se purifica corretamente contamina o tabernáculo do Senhor e será eliminado do povo de Israel. Permanecerá impuro, uma vez que a água da purificação não foi aspergida sobre ele.

14"A seguinte lei se aplica quando alguém morre numa tenda. Quem entrar nessa tenda e quem estiver dentro dela quando a morte ocorrer ficarão cerimonialmente impuros por sete dias. 15Qualquer vasilha que não tiver sido tampada também ficará contaminada. 16Se, ao andar pelo campo, alguém tocar no cadáver de uma pessoa morta à espada ou que tenha morrido de causas naturais, ou tocar num osso humano ou num túmulo, ficará impuro por sete dias.

17"Para remover a contaminação, coloquem parte das cinzas do holocausto de purificação num jarro e derramem água corrente por cima. 18Então uma pessoa cerimonialmente pura pegará um ramo de hissopo e o molhará na água. Em seguida, aspergirá a água sobre a tenda, sobre todos os seus utensílios e sobre as pessoas que estavam na tenda; fará o mesmo com a pessoa que tocou num osso humano, ou num morto, ou em alguém que morreu de causas naturais, ou que tocou num túmulo. 19No terceiro e no sétimo dia, a pessoa cerimonialmente pura

aspergirá água sobre quem estiver contaminado. No sétimo dia, aquele que está sendo purificado lavará suas roupas e se banhará e, ao entardecer, estará puro de sua contaminação.

20"Contudo, aquele que se contaminar e não se purificar será eliminado da comunidade, pois contaminou o santuário do Senhor. Permanecerá impuro, uma vez que a água da purificação não foi aspergida sobre ele. **21**Essa é uma lei permanente para o povo. Quem aspergir a água da purificação lavará, depois, suas roupas, e quem tocar na água usada para a purificação ficará impuro até o entardecer. **22**Qualquer coisa ou pessoa em que o indivíduo contaminado tocar ficará impura até o entardecer".

A desobediência de Moisés

△20 No primeiro mês do ano,⁵³ toda a comunidade chegou ao deserto de Zim e acampou em Cades. Enquanto estavam lá, Miriã morreu e foi sepultada.

2Como não havia água naquele lugar, o povo se rebelou contra Moisés e Arão. 3Discutiram com Moisés e disseram: "Se ao menos tivéssemos morrido com nossos irmãos diante do Senhor! 4Por que vocês trouxeram a comunidade do Senhor até este deserto? Foi para morrermos, junto com todos os nossos animais? 5Por que nos obrigaram a sair do Egito e nos trouxeram para este lugar terrível? Esta terra não tem cereais, nem figos, nem uvas, nem romãs, nem água para beber!".

6Moisés e Arão se afastaram do povo e foram até a frente da tenda do encontro, onde se prostraram com o rosto em terra. Então a presença gloriosa do Senhor lhes apareceu, 7e o Senhor disse a Moisés: 8"Você e Arão, peguem a vara e reúnam todo o povo. Enquanto eles observam, falem àquela rocha ali, e dela jorrará água. Vocês tirarão água suficiente da rocha para matar a sede de toda a comunidade e de seus animais".

9Moisés fez conforme o Senhor havia ordenado. Pegou a vara que ficava guardada diante do Senhor e, 10em seguida, ele e Arão mandaram chamar o povo para se reunir em frente da rocha. "Ouçam, seus rebeldes!", gritou Moisés. "Será que é desta rocha que teremos de tirar água para vocês?" 11Então Moisés levantou a mão e bateu na rocha duas vezes com a vara, e jorrou muita água. Assim, toda a comunidade e todos os seus animais beberam até matar a sede.

12O SENHOR, porém, disse a Moisés e a Arão: "Uma vez que vocês não confiaram em mim para mostrar minha santidade aos israelitas, não os conduzirão à terra

que eu lhes dou!". **13**Por isso aquele lugar ficou conhecido como Meribá,⁵⁴ pois ali os israelitas discutiram com o Senhor, e ali ele mostrou sua santidade entre eles.

Edom não deixa Israel passar

14Enquanto estava em Cades, Moisés enviou representantes ao rei de Edom com a seguinte mensagem:

"É isto que dizem seus parentes, o povo de Israel: É de seu conhecimento todas as dificuldades que tivemos. 15Nossos antepassados desceram ao Egito, onde vivemos por muito tempo. Ali, nós e nossos antepassados fomos maltratados pelos egípcios, 16mas, quando clamamos ao Senhor, ele nos ouviu e enviou um anjo que nos tirou do Egito. Agora estamos acampados em Cades, cidade na fronteira de seu território. 17Pedimos que nos deixe atravessar sua terra. Tomaremos cuidado para não passar por seus campos e vinhedos, e não beberemos água de seus poços. Seguiremos pela estrada real e só a deixaremos quando tivermos atravessado seu território".

18O rei de Edom, porém, disse: "Fiquem fora do meu território ou irei ao seu encontro com meu exército!".

19Os israelitas responderam: "Ficaremos na estrada principal. Se nós ou nossos animais bebermos de sua água, pagaremos por ela. Apenas deixe-nos passar por seu território; é só o que pedimos".

20O rei de Edom retrucou: "Vocês não têm permissão de passar por nossa terra!". Em seguida, mobilizou suas tropas e marchou contra o povo de Israel com um exército poderoso. **21**Uma vez que o povo de Edom se recusou a deixá-los passar por seu território, os israelitas foram obrigados a desviar-se dele.

A morte de Arão

22Então toda a comunidade de Israel partiu de Cades e chegou ao monte Hor. 23Ali, na fronteira com a terra de Edom, o Senhor disse a Moisés e a Arão: 24"É chegado o momento de Arão reunir-se a seus antepassados. Não entrará na terra que dou aos israelitas, pois vocês se rebelaram contra minhas instruções a respeito da água em Meribá. 25Agora, leve Arão e seu filho Eleazar ao monte Hor. 26Em seguida, tire as roupas sacerdotais de Arão e coloque-as em Eleazar, seu filho. Arão morrerá ali e se reunirá a seus antepassados".

27Moisés fez conforme o Senhor lhe ordenou. Os três subiram juntos ao monte Hor, enquanto toda a comunidade observava. **28**No topo, Moisés tirou as roupas

sacerdotais de Arão e as colocou em Eleazar, filho de Arão. Então Arão morreu no alto do monte, e Moisés e Eleazar desceram. 29Quando a comunidade percebeu que Arão havia morrido, todo o povo de Israel lamentou sua morte por trinta dias.

Vitória sobre os cananeus

⁴ 21 Quando o rei cananeu de Arade, que vivia no Neguebe, soube que o povo de Israel se aproximava pelo caminho que atravessava Atarim, ele os atacou e capturou alguns deles. ₂Então o povo de Israel fez o seguinte voto ao Senhor: "Se entregares este povo em nossas mãos, destruiremos completamente todas as suas cidades". ₃O Senhor ouviu o pedido do povo de Israel e lhes deu vitória sobre os cananeus. Os israelitas os destruíram completamente e também suas cidades; desde então, aquele lugar passou a ser chamado de Hormá. ⁵⁵

A serpente de bronze

4Em seguida, partiram do monte Hor e tomaram o caminho para o mar Vermelho,⁵⁶ a fim de contornar a terra de Edom. Mas o povo ficou impaciente 5e começou a se queixar contra Deus e contra Moisés: "Por que você nos tirou do Egito para morrermos aqui no deserto? Aqui não há o que comer nem o que beber. E detestamos este maná horrível!".

6Então o Senhor enviou serpentes venenosas que morderam o povo, e muitos morreram. 7O povo clamou a Moisés: "Pecamos ao falar contra o Senhor e contra você. Ore para que o Senhor tire as serpentes de nosso meio". E Moisés orou pelo povo.

8O SENHOR lhe disse: "Faça a réplica de uma serpente venenosa e coloque-a no alto de um poste. Todos que forem mordidos viverão se olharem para ela". 9Moisés fez uma serpente de bronze e a colocou no alto de um poste. Quem era mordido por uma serpente e olhava para a réplica de bronze era curado.

A viagem de Israel para Moabe

10Os israelitas viajaram para Obote e acamparam ali. **11**Depois, seguiram para Ijé-Abarim, no deserto, na fronteira leste de Moabe. **12**De lá, viajaram para o vale do ribeiro de Zerede, onde acamparam. **13**Em seguida, partiram e acamparam do outro lado do rio Arnom, na região deserta junto ao território dos amorreus. O rio Arnom é a fronteira que separa os moabitas dos amorreus. **14**Por isso, o *Livro das Guerras do Senhor* fala sobre "... Vaebe, na região de Sufá, e os riachos do rio

Arnom, 15e os riachos que se estendem até o povoado de Ar na fronteira de Moabe".

16De lá os israelitas viajaram até Beer, o poço onde o Senhor disse a Moisés: "Reúna o povo, e eu lhe darei água". **17**Ali os israelitas entoaram esta canção:

```
"Jorre, ó poço!
Sim, cantem seus louvores!

18 Cantem a respeito deste poço,
que príncipes cavaram,
que líderes abriram
com seus cetros e cajados".
```

Então saíram do deserto e passaram por Mataná, 19 Naaliel e Bamote. 20 Depois, seguiram para o vale em Moabe, onde fica o monte Pisga. Do pico desse monte se vê o deserto. 58

Vitória sobre Seom e Ogue

- 21O povo de Israel enviou representantes a Seom, rei dos amorreus, com a seguinte mensagem:
 - 22"Permita-nos atravessar sua terra. Teremos cuidado de não passar por seus campos e vinhedos, e não beberemos água de seus poços. Seguiremos pela estrada real e só a deixaremos quando tivermos atravessado seu território".
- 23O rei Seom, porém, não os deixou atravessar seu território. Em vez disso, mobilizou todo o seu exército e atacou o povo de Israel no deserto. A guerra ocorreu em Jaza, 24e o povo de Israel massacrou pela espada os amorreus e ocupou seu território desde o rio Arnom até o rio Jaboque. Avançaram apenas até a fronteira com os amonitas, pois a divisa era fortificada. 59
- 25O povo de Israel capturou todas as cidades dos amorreus e se estabeleceu nelas, incluindo Hesbom e os vilarejos ao redor. 26Hesbom era a capital de Seom, rei dos amorreus. Ele havia derrotado o rei moabita anterior e tomado todas as suas terras até o rio Arnom. 27Por isso os poetas dizem a seu respeito:

```
"Venham a Hesbom! Que ela seja reconstruída!
Que seja restaurada a cidade de Seom!
28Fogo saiu de Hesbom,
uma chama da cidade de Seom.
Consumiu a cidade de Ar em Moabe,
```

destruiu os governantes dos altos do Arnom.

29Que aflição os espera, povo de Moabe!
Estão arruinados, adoradores de Camos!

Camos entregou seus filhos como refugiados, suas filhas como prisioneiras a Seom, o rei amorreu.

30Nós os aniquilamos, desde Hesbom até Dibom.

Nós os exterminamos até lugares distantes como Nofá e Medeba".

60

Moisés enviou homens para fazer o reconhecimento de Jazar, os israelitas tomaram todas as cidades da região e expulsaram os amorreus que viviam ali. 33Em seguida, voltaram e marcharam pelo caminho até Basã, mas o rei Ogue, de Basã, e todo o seu povo os atacaram em Edrei. 34O Senhor disse a Moisés: "Não tenha medo dele, pois eu o entreguei a você, junto com todo o seu povo e sua terra. Faça com ele o mesmo que fez com Seom, rei dos amorreus, que vivia em Hesbom". 35Desse modo, mataram o rei Ogue, seus filhos e todo o seu povo; não restou sobrevivente algum. Então ocuparam seu território.

Balaque manda buscar Balaão

△22 Então os israelitas viajaram para as campinas de Moabe e acamparam a leste do rio Jordão, do lado oposto de Jericó. 2Balaque, filho de Zipor, viu tudo que o povo de Israel havia feito aos amorreus. 3Quando os moabitas viram como os israelitas eram numerosos, ficaram apavorados. 4Disseram aos líderes de Midiã: "Essa multidão devorará tudo que estiver à vista, como um boi devora o capim no pasto!".

Então Balaque, que era rei de Moabe, 5enviou mensageiros para chamar Balaão, filho de Beor, que vivia em Petor, sua terra natal, perto do rio Eufrates. ⁶¹ Sua mensagem dizia:

"Um povo enorme saiu do Egito e cobre a terra, e agora está acampado perto de mim. 6Venha e amaldiçoe esse povo, pois é poderoso demais para mim. Então, quem sabe, poderei derrotá-lo e expulsá-lo da terra. Sei que bênçãos vêm sobre aqueles que você abençoa, e maldições caem sobre aqueles que você amaldiçoa".

- 7Os mensageiros de Balaque, líderes de Moabe e Midiã, partiram levando o valor necessário para pagar Balaão a fim de que ele amaldiçoasse Israel. 62 Chegaram aonde Balaão estava e lhe transmitiram a mensagem de Balaque. 8"Passem a noite aqui", disse Balaão. "Pela manhã eu lhes direi que orientação recebi do Senhor." E os oficiais de Moabe permaneceram com Balaão.
- 9Naquela noite, Deus veio a Balaão e lhe perguntou: "Quem são seus visitantes?".
- 10Balaão respondeu a Deus: "Balaque, filho de Zipor, rei de Moabe, me enviou a seguinte mensagem: 11'Um povo enorme saiu do Egito e cobre a terra. Venha e amaldiçoe esse povo. Então, quem sabe, poderei enfrentá-lo e expulsá-lo da terra".
- 12Mas Deus disse a Balaão: "Não vá com eles nem amaldiçoe esse povo, pois é povo abençoado!".
- **13**Na manhã seguinte, Balaão se levantou e disse aos oficiais de Balaque: "Voltem para casa! O Senhor não me permitiu ir com vocês".
- **14**Os oficiais moabitas voltaram ao rei Balaque e lhe informaram: "Balaão se recusou a vir conosco". **15**Então Balaque fez outra tentativa. Dessa vez, enviou um número maior de oficiais ainda mais importantes que os homens que tinha enviado inicialmente. **16**Eles foram até Balaão e lhe transmitiram a seguinte mensagem:
 - "É isto que diz Balaque, filho de Zipor: Por favor, não se recuse a vir me ajudar. 17 Pagarei muito bem e farei tudo que me pedir. Por favor, venha e amaldiçoe esse povo para mim".
- **18**Balaão, porém, respondeu aos oficiais de Balaque: "Mesmo que Balaque me desse seu palácio cheio de prata e ouro, eu não poderia fazer coisa alguma, grande ou pequena, contra a vontade do Senhor, meu Deus. **19**Fiquem, porém, mais esta noite, e eu verei se o Senhor tem algo mais a me dizer".
- 20 Naquela noite, Deus veio a Balaão e lhe disse: "Uma vez que estes homens vieram chamá-lo, levante-se e vá com eles. Contudo, faça apenas o que eu mandar".

Balaão e sua jumenta

21Na manhã seguinte, Balaão se levantou, pôs a sela sobre sua jumenta e partiu com os oficiais moabitas. 22A ira de Deus se acendeu porque Balaão foi com eles, de modo que enviou o anjo do Senhor para se pôr no caminho e impedir sua passagem. Enquanto Balaão ia montado na jumenta, acompanhado por dois

servos, 23a jumenta de Balaão viu o anjo do Senhor em pé no caminho, segurando uma espada. A jumenta se desviou do caminho e saiu para um campo, mas Balaão bateu nela e a fez voltar para o caminho. 24Então o anjo do Senhor se pôs num lugar onde o caminho se estreitava, entre os muros de dois vinhedos. 25Quando a jumenta viu o anjo do Senhor, tentou passar pelo espaço apertado e espremeu o pé de Balaão contra o muro. Por isso, Balaão bateu nela outra vez. 26Então o anjo do Senhor foi mais adiante no caminho e se pôs num lugar estreito demais para a jumenta passar, seja pela direita ou pela esquerda. 27Quando a jumenta viu o anjo, ela se deitou, apesar de Balaão ainda estar montado. Num ataque de raiva, Balaão a espancou com uma vara.

- **28**Então o Senhor fez a jumenta falar. "O que eu lhe fiz para você me bater três vezes?", perguntou ela a Balaão.
- 29"Você me fez de tolo!", gritou Balaão. "Se eu tivesse uma espada, mataria você!"
- **30**"Mas eu sou a mesma jumenta que você montou a vida toda", disse ela. "Alguma vez eu fiz algo parecido?"

"Não", respondeu Balaão.

- **31**Então o Senhor abriu os olhos de Balaão, e ele viu o anjo do Senhor em pé no caminho, segurando a espada. Balaão curvou a cabeça e se prostrou diante dele com o rosto em terra.
- **32**"Por que você bateu três vezes na jumenta?", perguntou o anjo do Senhor. "Eu vim para impedir sua passagem, pois você insiste em seguir por um caminho que me desagrada. **33**Três vezes a jumenta me viu e se afastou; se ela não tivesse se desviado, certamente eu teria matado você e poupado a vida da jumenta."
- **34**"Pequei", disse Balaão ao anjo do Senhor. "Não percebi que estavas no caminho impedindo minha passagem. Se te opões à minha viagem, voltarei para casa."
- **35**O anjo do Senhor disse a Balaão: "Vá com os homens, mas fale apenas o que eu lhe disser". Balaão seguiu viagem com os oficiais de Balaque. **36**Quando o rei Balaque soube que Balaão estava a caminho, saiu para se encontrar com ele numa cidade moabita junto ao rio Arnom, na fronteira de seu território.
- 37Balaque perguntou a Balaão: "Não mandei chamá-lo com urgência? Por que não veio de imediato? Não acreditou em mim quando eu disse que lhe daria uma grande recompensa?".
- **38**Balaão respondeu: "Agora estou aqui, mas não posso falar o que bem entender. Transmitirei apenas a mensagem que Deus puser em minha boca".

39Então Balaão acompanhou Balaque até Quiriate-Huzote. **40**Ali, Balaque sacrificou bois e ovelhas e mandou entregar porções da carne a Balaão e aos oficiais que estavam com ele. **41**Na manhã seguinte, Balaque subiu com Balaão até Bamote-Baal. De lá, podiam ver uma parte do povo.

A primeira mensagem de Balaão

△ 23 Balaão disse a Balaque: "Construa aqui sete altares e prepare sete novilhos e sete carneiros". 2Balaque seguiu as instruções de Balaão, e os dois ofereceram um novilho e um carneiro em cada altar.

3Então Balaão disse a Balaque: "Fique aqui junto aos holocaustos enquanto eu vejo se o Senhor virá ao meu encontro. Depois lhe direi o que ele me revelar". Em seguida, subiu sozinho até o topo de um monte sem vegetação, **4**e Deus veio ao encontro dele. Balaão disse: "Preparei sete altares e ofereci um novilho e um carneiro em cada altar".

5O Senhor deu a Balaão uma mensagem para o rei Balaque e disse: "Volte até onde Balaque está e transmita-lhe essa mensagem".

6Balaão voltou e encontrou o rei junto aos holocaustos e, com ele, todos os líderes de Moabe. 7Esta foi a mensagem que Balaão transmitiu:

"Balaque me trouxe desde Arã;

o rei de Moabe me trouxe dos montes do leste.

'Venha', disse ele, 'amaldiçoe Jacó para mim!

Venha e anuncie a condenação de Israel!'

8Mas como posso amaldiçoar

aqueles que Deus não amaldiçoou?

Como posso condenar

aqueles que o Senhor não condenou?

9Do alto dos rochedos eu os vejo,

dos montes os observo.

Vejo um povo que vive só,

separado das outras nações.

10 Quem pode contar os descendentes de Jacó,

tão numerosos quanto o pó?

Quem pode contar ao menos um quarto de Israel?

Que eu morra como os justos!

Que meu fim seja como o deles!".

- 11Então o rei Balaque disse a Balaão: "O que você me fez? Eu o trouxe aqui para amaldiçoar meus inimigos; em vez disso, você os abençoou!".
- **12**Balaão respondeu: "Como eu poderia transmitir algo diferente daquilo que o SENHOR pôs em minha boca?".

A segunda mensagem de Balaão

- 13Então Balaque lhe disse: "Venha comigo a outro lugar. Dali, você verá outra parte do povo, mas não ele todo. Amaldiçoe dali o povo!". 14Então Balaque levou Balaão ao campo de Zofim, no alto do monte Pisga. Construiu ali sete altares e ofereceu um novilho e um carneiro em cada altar.
- **15**Balaão disse ao rei: "Fique aqui junto aos holocaustos enquanto eu vou ao encontro do Senhor".
- **16**Então o Senhor veio ao encontro de Balaão e lhe transmitiu uma mensagem, e depois disse: "Volte até onde Balaque está e transmita-lhe essa mensagem".
- **17**Balaão voltou e encontrou o rei junto aos holocaustos e, com ele, todos os oficiais de Moabe. "O que o Senhor disse?", perguntou Balaque.
 - 18Esta foi a mensagem que Balaão transmitiu:

"Levante-se, Balaque, e preste atenção! Ouça-me, filho de Zipor!

19Deus não é homem para mentir, nem ser humano para mudar de ideia.

Alguma vez ele falou e não agiu?

Alguma vez prometeu e não cumpriu?

20Ouça, recebi ordem de abençoar;

Deus abençoou, e não posso anular sua bênção!

21Quando ele olha para Jacó, não vê maldade alguma; não vê calamidade à espera de Israel.

Pois o Senhor, seu Deus, está com eles; foi aclamado como seu rei.

22Deus os tirou do Egito; ele é forte como o boi selvagem.

23Encantamento algum pode tocar Jacó, magia alguma tem poder contra Israel.

Agora se dirá a respeito de Jacó:

'Vejam o que Deus fez por Israel!'.

- 24Este povo se levanta como leoa, como leão majestoso que desperta.Não descansa enquanto não devora a presa e bebe o sangue dos que foram mortos!".
- **25**Então Balaque disse a Balaão: "Pois bem! Se não os amaldiçoar, pelo menos não os abençoe!".
- **26**Mas Balaão respondeu: "Não lhe avisei que faria apenas o que o Senhor me ordenasse?".

A terceira mensagem de Balaão

27O rei Balaque disse a Balaão: "Venha, eu o levarei a mais um lugar. Quem sabe Deus se agrade de que você os amaldiçoe dali!".

28Balaque levou Balaão até o topo do monte Peor, de onde se vê o deserto. 63
29Mais uma vez, Balaão disse a Balaque: "Construa sete altares e prepare sete novilhos e sete carneiros". 30Balaque seguiu as instruções de Balaão e ofereceu um novilho e um carneiro em cada altar.

△ 24 Quando Balaão percebeu que o Senhor se agradava de abençoar Israel, não recorreu à adivinhação como antes. Em vez disso, voltou-se em direção ao deserto, 20nde viu o povo de Israel acampado de acordo com suas tribos. Então o Espírito de Deus veio sobre Balaão, 3e ele transmitiu a seguinte mensagem:

"Esta é a mensagem de Balaão, filho de Beor, a mensagem do homem cujos olhos veem com clareza,

- 4a mensagem daquele que ouve as palavras de Deus, que tem uma visão concedida pelo Todo-poderoso, que se curva com os olhos bem abertos:
- 5Como são belas suas tendas, ó Jacó! Como são lindas suas moradas, ó Israel!
- 6Estendem-se diante de mim como palmeiras,64 como jardins à beira do rio.

São como aloés plantados pelo Senhor, como cedros junto às águas.

7Águas jorrarão de seus baldes, e suas sementes serão bem regadas.Seu rei será maior que Agague, e seu reino será exaltado.

8Deus os tirou do Egito;
ele é forte como o boi selvagem.

Devora todas as nações que se opõem a ele;
despedaça seus ossos
e com flechas as atravessa.

9Como leão, Israel se agacha e se deita;
como a leoa, quem tem coragem de acordá-lo?

Sejam abençoados os que o abençoarem
e amaldiçoados os que o amaldiçoarem".

10O rei Balaque se enfureceu contra Balaão e, batendo as palmas das mãos, gritou: "Eu o chamei para amaldiçoar meus inimigos; em vez disso, você os abençoou três vezes! **11**Vá embora! Volte para casa! Eu lhe prometi uma grande recompensa, mas o Senhor o impediu de recebê-la!".

12Balaão disse a Balaque: "Você não se lembra do que expliquei a seus mensageiros? Eu lhes avisei: 13'Mesmo que Balaque me desse seu palácio cheio de prata e ouro, eu não poderia fazer coisa alguma, boa ou má, contra a vontade do Senhor'! Avisei que só poderia falar aquilo que o Senhor dissesse! 14Agora, volto para meu povo, mas primeiro lhe direi o que esse povo fará ao seu povo no futuro".

A última mensagem de Balaão

15Balaão transmitiu a seguinte mensagem:

"Esta é a mensagem de Balaão, filho de Beor, a mensagem do homem cujos olhos veem com clareza, 16a mensagem daquele que ouve as palavras de Deus, que possui conhecimento dado pelo Altíssimo, que tem uma visão concedida pelo Todo-poderoso, que se curva com os olhos bem abertos:

17Eu o vejo, mas não agora; eu o avisto, mas não de perto.

Uma estrela surgirá de Jacó, um cetro se levantará de Israel.

Esmagará a cabeça 65 do povo de Moabe e rachará o crânio dos descendentes de Sete.

- **18**Tomará posse de Edom e conquistará seu inimigo, Seir, enquanto Israel marcha adiante em triunfo.
- **19**De Jacó surgirá um governante que destruirá os sobreviventes de Ar".
- **20**Então Balaão olhou na direção do povo de Amaleque e transmitiu a seguinte mensagem:
 - "Amaleque era a primeira de todas as nações, mas seu destino é a destruição!".
- 21Em seguida, Balaão olhou na direção dos queneus e transmitiu a seguinte mensagem:
 - "Sua habitação é segura; seu ninho está apoiado nas rochas. 22Os queneus, porém, serão destruídos
 - quando Assur os levar prisioneiros".
- 23Balaão concluiu sua mensagem com estas palavras:
 - "Ai! Quem pode sobreviver quando Deus fizer essas coisas?
 - 24 Navios virão do litoral de Chipre, 66 oprimirão Assur e afligirão Héber, mas eles também serão destruídos".
- 25Então Balaão se levantou e voltou para sua terra, e Balaque também seguiu seu caminho.

Moabe corrompe Israel

- △25 Enquanto estava acampado em Sitim, os homens de Israel começaram a manter relações sexuais com mulheres moabitas da região. ₂Essas mulheres os convidaram para os sacrifícios a seus deuses, e o povo participou da festa e adorou os deuses de Moabe. ₃Assim, os israelitas prestaram culto a Baal em Peor, e a ira do Senhor se acendeu contra o povo.
- 4O SENHOR disse a Moisés: "Prenda todos os chefes do povo e execute-os diante do SENHOR em plena luz do dia, para que sua ira ardente se afaste de Israel".

5Então Moisés ordenou aos juízes de Israel: "Cada um de vocês executará os homens sob sua autoridade que participaram do culto a Baal em Peor".

6Nesse momento, enquanto todos choravam à entrada da tenda do encontro, um israelita levou para dentro de sua tenda uma mulher midianita, diante dos olhos de Moisés e de toda a comunidade de Israel. 7Quando Fineias, filho de Eleazar e neto do sacerdote Arão, viu isso, levantou-se e saiu do meio do povo. Pegou uma lança, 8correu atrás do homem até o interior de sua tenda e atravessou o corpo do homem e da mulher, na altura do estômago, com um só golpe. Então a praga contra os israelitas cessou. 9A essa altura, porém, 24 mil pessoas já haviam morrido.

10 Então o Senhor disse a Moisés: 11 "Fineias, filho de Eleazar e neto do sacerdote Arão, afastou minha ira dos israelitas ao demonstrar tamanho zelo por mim no meio deles, evitando que eu destruísse os israelitas na ira do meu zelo. 12 Agora, diga-lhe que faço com ele minha aliança especial de paz. 13 Por meio dessa aliança, dou a Fineias e a seus descendentes direito permanente ao serviço sacerdotal, pois em seu zelo por mim, seu Deus, ele fez expiação pelo povo de Israel".

14O homem israelita morto com a mulher midianita se chamava Zinri, filho de Salu, chefe de uma das famílias da tribo de Simeão. 15A mulher se chamava Cosbi e era filha de Zur, chefe de um clã midianita.

16O SENHOR disse a Moisés: **17**"Ataque os midianitas e destrua-os, **18**porque eles atacaram vocês, enganando-os no incidente em Peor, e também por causa de Cosbi, filha do chefe midianita, que foi morta durante a praga causada no incidente em Peor".

O segundo censo dos soldados de Israel

△26 Depois que a praga cessou, o Senhor disse a Moisés e a Eleazar, filho do sacerdote Arão: 2"Realizem um censo de toda a comunidade de Israel, de acordo com suas famílias. Façam uma lista de todos os homens de 20 anos para cima, aptos para irem à guerra".

3Portanto, ali nas campinas de Moabe, junto ao rio Jordão e do lado oposto de Jericó, Moisés e o sacerdote Eleazar deram as seguintes instruções aos líderes de Israel: 4"Façam uma lista de todos os homens de Israel de 20 anos para cima, conforme o Senhor ordenou a Moisés".

Este é o registro dos israelitas que saíram do Egito.

A tribo de Rúben

5Estes foram os clãs descendentes dos filhos de Rúben, o filho mais velho de Jacó: 68

- O clã enoquita, assim chamado por causa de seu antepassado Enoque.
- O clã paluíta, assim chamado por causa de seu antepassado Palu.
- 60 clã hezronita, assim chamado por causa de seu antepassado Hezrom.
- O clã carmita, assim chamado por causa de seu antepassado Carmi.

7Esses foram os clãs de Rúben, que totalizaram 43.730 homens registrados.

8Palu foi antepassado de Eliabe, 9e Eliabe foi o pai de Nemuel, Datã e Abirão. Datã e Abirão foram os mesmos líderes da comunidade que conspiraram contra Moisés e Arão e, com os seguidores de Corá, se rebelaram contra o Senhor. 10Contudo, a terra abriu sua boca e os engoliu juntamente com Corá, e o fogo devorou 250 de seus seguidores. Isso serviu de advertência a todo o povo. 11A descendência de Corá, porém, não desapareceu por completo.

A tribo de Simeão

- 12Estes foram os clãs descendentes dos filhos de Simeão:
 - O clã jemuelita, assim chamado por causa de seu antepassado Jemuel. 69
 - O clã jaminita, assim chamado por causa de seu antepassado Jamim.
 - O clã jaquinita, assim chamado por causa de seu antepassado Jaquim.
 - 130 clã zoarita, assim chamado por causa de seu antepassado Zoar. 70
 - O clã saulita, assim chamado por causa de seu antepassado Saul.
- 14Esses foram os clãs de Simeão, que totalizaram 22.200 homens registrados.

A tribo de Gade

- **15**Estes foram os clãs descendentes dos filhos de Gade:
 - O clã zefonita, assim chamado por causa de seu antepassado Zefom.
 - O clã hagita, assim chamado por causa de seu antepassado Hagi.
 - O clã sunita, assim chamado por causa de seu antepassado Suni.
 - 16O clã oznita, assim chamado por causa de seu antepassado Ozni.
 - O clã erita, assim chamado por causa de seu antepassado Eri.
 - 17O clã arodita, assim chamado por causa de seu antepassado Arodi. 71
 - O clã arelita, assim chamado por causa de seu antepassado Areli.
- 18 Esses foram os clãs de Gade, que totalizaram 40.500 homens registrados.

A tribo de Judá

- 19Judá teve dois filhos, Er e Onã, que morreram na terra de Canaã. 20Estes foram os clãs descendentes dos filhos sobreviventes de Judá:
 - O clã selanita, assim chamado por causa de seu antepassado Selá.
 - O clã perezita, assim chamado por causa de seu antepassado Perez.
 - O clã zeraíta, assim chamado por causa de seu antepassado Zerá.
- 21Estas foram as subdivisões dos descendentes dos perezitas:
 - O clã hezronita, assim chamado por causa de seu antepassado Hezrom.
 - O clã hamulita, assim chamado por causa de seu antepassado Hamul.
- 22 Esses foram os clas de Judá, que totalizaram 76.500 homens registrados.

A tribo de Issacar

- 23 Estes foram os clãs descendentes dos filhos de Issacar:
 - O clã tolaíta, assim chamado por causa de seu antepassado Tolá.
 - O clã puíta, assim chamado por causa de seu antepassado Puá. 72
 - 24O clã jasubita, assim chamado por causa de seu antepassado Jasube.
 - O clã sinromita, assim chamado por causa de seu antepassado Sinrom.
- 25 Esses foram os clas de Issacar, que totalizaram 64.300 homens registrados.

A tribo de Zebulom

- 26 Estes foram os clãs descendentes dos filhos de Zebulom:
 - O clã seredita, assim chamado por causa de seu antepassado Serede.
 - O clã elonita, assim chamado por causa de seu antepassado Elom.
 - O clã jaleelita, assim chamado por causa de seu antepassado Jaleel.
- 27Esses foram os clãs de Zebulom, que totalizaram 60.500 homens registrados.

A tribo de Manassés

- 28Os clãs de José descenderam de seus dois filhos, Manassés e Efraim.
- 29Estes foram os clãs descendentes de Manassés:
 - O clã maquirita, assim chamado por causa de seu antepassado Maquir.
 - O clã gileadita, assim chamado por causa de seu antepassado Gileade, filho de Maquir.
- 30 Estas foram as subdivisões de descendentes dos gileaditas:
 - O clã jezerita, assim chamado por causa de seu antepassado Jezer.

- O clã helequita, assim chamado por causa de seu antepassado Heleque.
- 310 clã asrielita, assim chamado por causa de seu antepassado Asriel.
- O clã siquemita, assim chamado por causa de seu antepassado Siquém.
- 32O clã semidaíta, assim chamado por causa de seu antepassado Semida.
- O clã heferita, assim chamado por causa de seu antepassado Héfer.
- **33**(Zelofeade, um dos descendentes de Héfer, não teve filhos, mas suas filhas se chamavam Maala, Noa, Hogla, Milca e Tirza.)
- **34**Esses foram os clãs de Manassés, que totalizaram 52.700 homens registrados.

A tribo de Efraim

- 35Estes foram os clãs descendentes dos filhos de Efraim:
 - O clã sutelaíta, assim chamado por causa de seu antepassado Sutela.
 - O clã bequerita, assim chamado por causa de seu antepassado Bequer.
 - O clã taanita, assim chamado por causa de seu antepassado Taã.
- 36Esta foi a subdivisão de descendentes dos sutelaítas:
 - O clã eranita, assim chamado por causa de seu antepassado Erã.
- 37Esses foram os clãs de Efraim, que totalizaram 32.500 homens registrados.

Esses foram os descendentes de José, segundo seus clãs.

A tribo de Benjamim

- 38 Estes foram os clas descendentes dos filhos de Benjamim:
 - O clã belaíta, assim chamado por causa de seu antepassado Belá.
 - O clã asbelita, assim chamado por causa de seu antepassado Asbel.
 - O clã airamita, assim chamado por causa de seu antepassado Airã.
 - 39O clã sufamita, assim chamado por causa de seu antepassado Sufã. 73
 - O clã hufamita, assim chamado por causa de seu antepassado Hufã.
- **40**Estas foram as subdivisões de descendentes dos belaítas:
 - O clã ardita, assim chamado por causa de seu antepassado Arde. 74
 - O clã naamanita, assim chamado por causa de seu antepassado Naamã.
- 41 Esses foram os clas de Benjamim, que totalizaram 45.600 homens registrados.

A tribo de Dã

- 42 Estes foram os clãs descendentes dos filhos de Dã:
 - O clã suamita, assim chamado por causa de seu antepassado Suã.

43Esses foram os clãs suamitas de Dã, que totalizaram 64.400 homens registrados.

A tribo de Aser

- 44Estes foram os clas descendentes dos filhos de Aser:
 - O clã imnaíta, assim chamado por causa de seu antepassado Imna.
 - O clã isvita, assim chamado por causa de seu antepassado Isvi.
 - O clã beriaíta, assim chamado por causa de seu antepassado Berias.
- 45Estas foram as subdivisões de descendentes dos beriaítas:
 - O clã heberita, assim chamado por causa de seu antepassado Héber.
 - O clã malquielita, assim chamado por causa de seu antepassado Malquiel.
- **46**Aser teve uma filha chamada Sera.
- 47Esses foram os clas de Aser, que totalizaram 53.400 homens registrados.

A tribo de Naftali

- 48 Estes foram os clãs descendentes dos filhos de Naftali:
 - O clã jazeelita, assim chamado por causa de seu antepassado Jazeel.
 - O clã gunita, assim chamado por causa de seu antepassado Guni.
 - 49O clã jezerita, assim chamado por causa de seu antepassado Jezer.
 - O clã silemita, assim chamado por causa de seu antepassado Silém.
- **50**Esses foram os clãs de Naftali, que totalizaram 45.400 homens registrados.

Resultados do censo

- **51**Os homens registrados em Israel totalizaram 601.730.
- **52**Então o Senhor disse a Moisés: **53**"Divida a terra entre as tribos e distribua as porções de terra de acordo com o número de nomes registrados na lista. **54**Dê mais terras às tribos maiores e menos terras às tribos menores, para que cada grupo receba uma herança proporcional ao tamanho de sua população. **55**Distribua a terra por sorteio e dê a cada tribo de seus antepassados a sua porção de acordo com o número de nomes registrados na lista. **56**Cada porção de terra será distribuída por sorteio entre as famílias tribais maiores e menores".

A tribo de Levi

57Este é o registro dos levitas que foram contados de acordo com seus clãs: O clã gersonita, assim chamado por causa de seu antepassado Gérson.

O clã coatita, assim chamado por causa de seu antepassado Coate.

O clã merarita, assim chamado por causa de seu antepassado Merari.

58Os clãs libnita, hebronita, malita, musita e coraíta eram subdivisões de descendentes dos levitas.

Coate foi antepassado de Anrão, **59**e a esposa de Anrão se chamava Joquebede. Ela também era descendente de Levi, nascida entre os levitas na terra do Egito. Anrão e Joquebede eram pais de Arão, Moisés e sua irmã Miriã. **60**Os filhos de Arão foram Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar. **61**Nadabe e Abiú morreram quando trouxeram fogo estranho diante do Senhor.

62Os homens dos clãs levitas de um mês de idade ou mais totalizaram 23.000. Os levitas, porém, não foram incluídos no registro do restante dos israelitas, pois não receberam propriedades quando a terra foi dividida.

63Esses foram os resultados do censo dos israelitas realizado por Moisés e pelo sacerdote Eleazar nas campinas de Moabe, junto ao rio Jordão, do lado oposto de Jericó. **64**Ninguém dessa lista estava registrado no censo anterior dos israelitas feito por Moisés e Arão no deserto do Sinai, **65**pois o Senhor tinha dito a respeito deles: "Todos morrerão no deserto". Nenhum deles sobreviveu, com exceção de Calebe, filho de Jefoné, e de Josué, filho de Num.

As filhas de Zelofeade

△27 Certo dia, Maala, Noa, Hogla, Milca e Tirza, as filhas de Zelofeade, fizeram uma petição. Seu pai pertencia a um dos clãs de Manassés, pois era descendente de Héfer, filho de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, filho de José. ₂Essas mulheres se apresentaram diante de Moisés, do sacerdote Eleazar, dos líderes das tribos e de toda a comunidade à entrada da tenda do encontro e disseram: ₃"Nosso pai morreu no deserto. Não era um dos seguidores de Corá, que se rebelaram contra o Senhor, mas morreu por causa do seu próprio pecado e não teve filhos. ₄Por que o nome de nosso pai deveria desaparecer de seu clã só porque ele não teve filhos? Dê-nos uma propriedade entre o restante de nossos parentes".

5Moisés levou o caso ao Senhor, **6**e o Senhor respondeu a Moisés: **7**"A reivindicação das filhas de Zelofeade é justa. Dê a elas uma porção de terra entre os parentes de seu pai, a herança que teria sido entregue a seu pai.

8"Dê as seguintes instruções ao povo de Israel. Se um homem morrer e não deixar filhos, passem a herança às filhas. 9Se ele também não tiver filhas,

transfiram a herança aos irmãos dele. **10**Se ele não tiver irmãos, deem a herança aos irmãos do pai dele. **11**Se seu pai não tiver irmãos, deem a herança ao parente mais próximo de seu clã. Essa é uma prescrição definitiva para os israelitas, conforme o Senhor ordenou a Moisés".

Josué é escolhido para liderar Israel

12Então o Senhor disse a Moisés: "Suba a um dos montes de Abarim e olhe para a terra que dou ao povo de Israel. 13Depois de vê-la, você será reunido a seu povo, como seu irmão Arão, 14pois vocês desobedeceram às minhas instruções no deserto de Zim. Quando a comunidade se rebelou, vocês não demonstraram minha santidade para eles junto às águas". (Essas águas são as de Meribá, em Cades, no deserto de Zim.)

15Então Moisés disse ao Senhor: **16**"Senhor, tu és o Deus que dá fôlego a todas as criaturas. Por favor, indica um homem para ser o novo líder da comunidade. **17**Dá a eles alguém que os guie aonde quer que forem e os conduza nas batalhas, para que a comunidade do Senhor não seja como ovelhas sem pastor".

18O SENHOR respondeu: "Convoque Josué, filho de Num, em quem está o Espírito, e coloque as mãos sobre ele. 19Apresente-o ao sacerdote Eleazar diante de toda a comunidade e encarregue-o publicamente de liderar. 20Transfira a ele parte de sua autoridade, para que toda a comunidade de Israel lhe obedeça. 21Quando for necessário receber orientação do Senhor, Josué se apresentará diante do sacerdote Eleazar, que usará o Urim perante o Senhor para determinar sua vontade. É pela palavra de Eleazar que Josué e toda a comunidade de Israel decidirão tudo que devem fazer".

22Moisés fez o que o Senhor ordenou. Apresentou Josué ao sacerdote Eleazar e a toda a comunidade, **23**colocou as mãos sobre ele e o encarregou de liderar o povo, exatamente como o Senhor havia ordenado por meio de Moisés.

As ofertas diárias

△ 28 O Senhor disse a Moisés: 2"Dê as seguintes instruções ao povo de Israel. Não deixem de trazer o alimento para as ofertas especiais que vocês apresentam a mim. São aroma agradável, que deverão ser oferecidas na ocasião certa.

3"Diga-lhes: Esta é sua oferta especial, que vocês apresentarão ao Senhor como holocausto diário: dois cordeiros de um ano e sem defeito. 4Sacrifiquem um cordeiro pela manhã e outro ao entardecer. 5Apresentem também uma oferta de

cereal de dois quilos⁷⁵ de farinha da melhor qualidade misturada com um litro⁷⁶ de azeite puro de olivas prensadas. 6Esse é o holocausto habitual instituído no monte Sinai como oferta especial, um aroma agradável ao Senhor. 7Junto com cada cordeiro, apresentem no santuário um litro de bebida fermentada como oferta para o Senhor. 8Apresentem o segundo cordeiro ao entardecer com a mesma oferta de cereal e a oferta derramada. É uma oferta especial, um aroma agradável ao Senhor."

As ofertas do sábado

9"No sábado, sacrifiquem dois cordeiros de um ano e sem defeito. Serão acompanhados de uma oferta de cereal de quatro quilos⁷⁷ de farinha da melhor qualidade umedecida com azeite e de uma oferta derramada. 10Esse é o holocausto que será apresentado a cada sábado além do holocausto habitual e da oferta derramada que o acompanha."

As ofertas mensais

11"No primeiro dia de cada mês, apresentem ao Senhor um holocausto adicional de dois novilhos, um carneiro e sete cordeiros de um ano, todos sem defeito. 12Serão acompanhados de ofertas de cereal de farinha da melhor qualidade umedecida com azeite: seis quilos⁷⁸ para cada novilho, quatro quilos para o carneiro 13e dois quilos para cada cordeiro. Esse holocausto será uma oferta especial, um aroma agradável ao Senhor. 14Apresentem também uma oferta derramada com cada sacrifício: dois litros⁷⁹ de vinho para cada novilho, um litro e um terço⁸⁰ para cada carneiro e um litro⁸¹ para cada cordeiro. Apresentem esse holocausto no primeiro dia de cada mês ao longo de todo o ano.

15"No primeiro dia de cada mês, apresentem também ao Senhor um bode como oferta pelo pecado. Esse é um acréscimo ao holocausto habitual e à oferta derramada que o acompanha."

As ofertas da Páscoa

16"No décimo quarto dia do primeiro mês, ⁸² celebrem a Páscoa do Senhor. 17No dia seguinte, o décimo quinto do mês, terá início uma festa de sete dias durante os quais ninguém comerá pão feito com fermento. 18O primeiro dia da festa será um dia oficial de reunião sagrada, no qual não farão nenhum trabalho habitual. 19Apresentarão ao Senhor como oferta especial um holocausto de dois novilhos, um carneiro e sete cordeiros de um ano, todos sem defeito. 20Os sacrifícios serão acompanhados de uma oferta de cereal de farinha da melhor qualidade

umedecida com azeite: seis quilos para cada novilho, quatro quilos para o carneiro 21e dois quilos para cada um dos sete cordeiros. 22Apresentem também um bode como oferta pelo pecado para fazer expiação por vocês. 23Apresentem essas ofertas além dos holocaustos habituais da manhã. 24Essa é a forma como devem preparar, em cada um dos sete dias de festa, a oferta de alimento apresentada como oferta especial, um aroma agradável ao Senhor. Será apresentada além do holocausto habitual e das ofertas derramadas. 25O sétimo dia da festa será outro dia oficial de reunião sagrada, um dia em que não farão nenhum trabalho habitual."

As ofertas para a Festa da Colheita

26"Durante a Festa da Colheita, quando apresentarem ao Senhor seus primeiros cereais novos, convoquem um dia oficial para reunião sagrada, no qual não farão nenhum trabalho habitual. 27Nesse dia, apresentem um holocausto adicional como aroma agradável ao Senhor. O sacrifício será constituído de dois novilhos, um carneiro e sete cordeiros de um ano. 28Será acompanhado de ofertas de cereal de farinha da melhor qualidade umedecida com azeite: seis quilos para cada novilho, quatro quilos para o carneiro 29e dois quilos para cada um dos sete cordeiros. 30Apresentem também um bode para fazer expiação por vocês. 31Preparem esses holocaustos adicionais, junto com suas ofertas derramadas, além do holocausto habitual e da oferta de cereal que o acompanha. Cuidem para que todos os animais sejam sem defeito."

As ofertas para a Festa das Trombetas

△29 "No primeiro dia do sétimo mês, ⁸⁴ celebrem a Festa das Trombetas. Convoquem um dia oficial de reunião sagrada, no qual não farão nenhum trabalho habitual. 2Nesse dia, apresentem um holocausto como aroma agradável ao Senhor. O sacrifício será constituído de um novilho, um carneiro e sete cordeiros de um ano, todos sem defeito. 3Será acompanhado de ofertas de cereal de farinha da melhor qualidade umedecida com azeite: seis quilos ⁸⁵ para o novilho, quatro quilos ⁸⁶ para o carneiro 4e dois quilos ⁸⁷ para cada um dos sete cordeiros. 5Apresentem também um bode como oferta pelo pecado para fazer expiação por vocês. 6Esses sacrifícios especiais são um acréscimo aos holocaustos mensais e habituais e serão apresentados com as ofertas de cereal e as ofertas

derramadas prescritas que os acompanham. São uma oferta especial, um aroma agradável ao Senhor."

As ofertas para o Dia da Expiação

7"No décimo dia do sétimo mês, 88 convoquem outra reunião sagrada. Nesse dia, o Dia da Expiação, vocês se humilharão 99 e não farão nenhum trabalho habitual. 8 Apresentem um holocausto como aroma agradável ao Senhor. Será constituído de um novilho, um carneiro e sete cordeiros de um ano, todos sem defeito. 9 Os sacrifícios serão acompanhados de ofertas de cereal de farinha da melhor qualidade umedecida com azeite: seis quilos de farinha da melhor qualidade para o novilho, quatro quilos de farinha da melhor qualidade para o carneiro 10 e dois quilos de farinha da melhor qualidade para cada um dos sete cordeiros. 1 Apresentem também um bode como oferta pelo pecado. Essa oferta é um acréscimo à oferta pelo pecado apresentada para fazer expiação e ao holocausto habitual com a oferta de cereal e as ofertas derramadas que o acompanham."

Ofertas para a Festa das Cabanas

12"No décimo quinto dia do sétimo mês, ⁹⁰ convoquem outra reunião sagrada. Nesse dia, não façam nenhum trabalho habitual. É o início da Festa das Cabanas, ⁹¹ uma festa de sete dias em homenagem ao Senhor. 13No primeiro dia da festa, apresentem um holocausto como oferta especial, um aroma agradável ao Senhor. Será constituído de treze novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano, todos sem defeito. 14Cada um desses sacrifícios será acompanhado de uma oferta de cereal de farinha da melhor qualidade umedecida com azeite: seis quilos para cada um dos treze novilhos, quatro quilos para cada um dos dois carneiros 15e dois quilos para cada um dos catorze cordeiros. 16Apresentem também um bode como oferta pelo pecado, além do holocausto habitual com a oferta de cereal e a oferta derramada que o acompanham.

17"No segundo dia da festa, sacrifiquem doze novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano, todos sem defeito. 18Cada um desses sacrifícios de novilhos, carneiros e cordeiros será acompanhado de sua oferta de cereal e de sua oferta derramada, conforme o número prescrito. 19Apresentem também um bode como oferta pelo pecado, além do holocausto habitual com a oferta de cereal e a oferta derramada que o acompanham.

20"No terceiro dia da festa, sacrifiquem onze novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano, todos sem defeito. 21Cada um desses sacrifícios de novilhos,

carneiros e cordeiros será acompanhado de sua oferta de cereal e de sua oferta derramada, conforme o número prescrito. **22**Apresentem também um bode como oferta pelo pecado, além do holocausto habitual com a oferta de cereal e a oferta derramada que o acompanham.

23"No quarto dia da festa, sacrifiquem dez novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano, todos sem defeito. 24Cada um desses sacrifícios de novilhos, carneiros e cordeiros será acompanhado de sua oferta de cereal e de sua oferta derramada, conforme o número prescrito. 25Apresentem também um bode como oferta pelo pecado, além do holocausto habitual com a oferta de cereal e a oferta derramada que o acompanham.

26"No quinto dia da festa, sacrifiquem nove novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano, todos sem defeito. 27Cada um desses sacrifícios de novilhos, carneiros e cordeiros será acompanhado de sua oferta de cereal e de sua oferta derramada, conforme o número prescrito. 28Apresentem também um bode como oferta pelo pecado, além do sacrifício habitual com a oferta de cereal e a oferta derramada que o acompanham.

29"No sexto dia da festa, sacrifiquem oito novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano, todos sem defeito. 30Cada um desses sacrifícios de novilhos, carneiros e cordeiros será acompanhado de sua oferta de cereal e de sua oferta derramada, conforme o número prescrito. 31Apresentem também um bode como oferta pelo pecado, além do holocausto habitual com a oferta de cereal e a oferta derramada que o acompanham.

32"No sétimo dia da festa, sacrifiquem sete novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano, todos sem defeito. **33**Cada um desses sacrifícios de novilhos, carneiros e cordeiros será acompanhado de sua oferta de cereal e de sua oferta derramada, conforme o número prescrito. **34**Apresentem também um bode como oferta pelo pecado, além do holocausto habitual com a oferta de cereal e a oferta derramada que o acompanham.

35"No oitavo dia da festa, declarem uma reunião solene. Não façam nenhum trabalho habitual nesse dia. 36Apresentem um holocausto como oferta especial, um aroma agradável ao Senhor. O sacrifício consistirá em um novilho, um carneiro e sete cordeiros de um ano, todos sem defeito. 37Cada um desses sacrifícios será acompanhado de sua oferta de cereal e de sua oferta derramada, conforme o número prescrito. 38Apresentem também um bode como oferta pelo pecado, além do holocausto habitual com a oferta de cereal e a oferta derramada que o acompanham.

39"Apresentem essas ofertas ao Senhor em suas festas anuais. São um acréscimo aos sacrifícios e ofertas que vocês apresentam ao cumprirem votos ou ao realizarem ofertas voluntárias, holocaustos, ofertas de cereal, ofertas derramadas e ofertas de paz".

40⁹²Moisés transmitiu todas essas instruções aos israelitas, conforme o Senhor lhe havia ordenado.

Leis acerca de votos e juramentos

△ 30 193 Moisés mandou chamar os chefes das tribos de Israel e lhes disse: "Foi isto que o Senhor ordenou: 2Se um homem fizer um voto ao Senhor ou uma promessa sob juramento, jamais deverá voltar atrás em sua palavra. Fará exatamente o que prometeu.

3"Se uma moça fizer um voto ao Senhor ou uma promessa sob juramento enquanto ainda estiver morando na casa de seu pai, 4e se seu pai ficar sabendo do voto e não levantar objeções, todos os seus votos e promessas continuarão a valer. 5Mas, se no dia em que ficar sabendo seu pai se recusar a deixá-la cumprir o voto ou a promessa, todos os seus votos ou promessas serão anulados. O Senhor a perdoará, pois o pai não permitiu que ela os cumprisse.

6"Se uma moça fizer um voto ou assumir um compromisso por meio de uma promessa precipitada e depois se casar, 7e, no dia em que ficar sabendo do voto ou da promessa, o marido não levantar objeções, os votos e as promessas que ela fez continuarão a valer. 8Mas, se no dia em que ficar sabendo seu marido se recusar a deixá-la cumprir o voto ou a promessa precipitada, os compromissos dela serão anulados, e o Senhor a perdoará. 9A mulher viúva ou divorciada, porém, deverá cumprir todos os seus votos e promessas.

10"Se uma mulher já for casada e morar na casa do marido quando fizer o voto ou se comprometer por meio de uma promessa, 11e o marido ficar sabendo e não levantar objeções, os votos ou as promessas que ela fez continuarão a valer. 12Mas, se no dia em que ficar sabendo o marido se recusar a aceitá-los, o voto ou a promessa dela será anulada, e o Senhor a perdoará. 13Portanto, qualquer voto ou promessa que a esposa tenha feito de humilhar-se, 94 o marido poderá confirmar ou anular. 14Mas, se ele não levantar objeção alguma no dia em que ficar sabendo, indicará desse modo que está de acordo com todos os seus votos ou promessas. 15Se ele esperar mais de um dia e anular um voto ou uma promessa, sofrerá o castigo que caberia à esposa".

16Essas são as ordens que o Senhor deu a Moisés a respeito do relacionamento entre um homem e sua esposa e entre um pai e sua filha moça que ainda mora na casa dele.

Israel conquista Midiã

△ **31** O Senhor disse a Moisés: 2"Vingue-se dos midianitas pelo que fizeram aos israelitas. Depois disso, você morrerá e será reunido a seus antepassados".

3Então Moisés disse ao povo: "Escolham e armem alguns homens para lutarem na vingança do Senhor contra Midiã. 4De cada tribo de Israel, enviem mil homens para a batalha". 5Assim, escolheram mil homens de cada tribo de Israel, no total de doze mil homens armados para guerrear. 6Moisés enviou mil homens de cada tribo, sob o comando de Fineias, filho do sacerdote Eleazar. Fineias levou consigo os objetos sagrados e as trombetas para dar a ordem de ataque. 7Atacaram Midiã, como o Senhor havia ordenado a Moisés, e mataram todos os homens. 8Os cinco reis midianitas morreram na batalha: Evi, Requém, Zur, Hur e Reba. Também mataram à espada Balaão, filho de Beor.

9Os israelitas capturaram as mulheres e as crianças midianitas e tomaram como despojo o gado, os rebanhos e toda a riqueza deles. 10Queimaram todas as cidades e acampamentos onde os midianitas moravam. 11Depois de juntarem todos os despojos, tanto os prisioneiros como os animais, 12trouxeram tudo a Moisés, ao sacerdote Eleazar e a toda a comunidade de Israel, que estava acampada nas campinas de Moabe, junto ao rio Jordão, do lado oposto de Jericó. 13Moisés, o sacerdote Eleazar e todos os líderes da comunidade saíram ao encontro deles fora do acampamento. 14Moisés, porém, se enfureceu com os generais e os capitães 95 que voltaram da batalha.

15"Por que deixaram viver todas as mulheres?", perguntou ele. 16"Foram justamente elas que seguiram o conselho de Balaão e fizeram os israelitas se rebelarem contra o Senhor no incidente em Peor. Foi por causa delas que uma praga feriu o povo do Senhor. 17Agora, matem todos os meninos e todas as mulheres que tiveram relações sexuais com algum homem. 18Deixem viver somente as meninas virgens; tragam-nas para viver entre vocês. 19E todos que tiverem matado alguém ou tocado em algum cadáver ficarão fora do acampamento por sete dias. Purifiquem a si mesmos e às prisioneiras no terceiro e no sétimo dia. 20Purifiquem também todas as roupas e todos os objetos de couro, pelo de cabra ou madeira."

21Então o sacerdote Eleazar disse aos homens que participaram da batalha: "O SENHOR deu a Moisés as seguintes prescrições legais: 22Tudo que for feito de ouro, prata, bronze, ferro, estanho e chumbo, 23ou seja, tudo que resiste ao fogo, será passado pelo fogo para se tornar cerimonialmente puro. Em seguida, esses objetos de metal serão purificados com a água da purificação. Mas tudo que não resistir ao fogo será purificado somente com água. 24No sétimo dia, lavem as roupas e vocês estarão purificados. Então poderão voltar ao acampamento".

A divisão dos despojos

25O Senhor também disse a Moisés: 26"Você, o sacerdote Eleazar e os chefes das famílias de cada tribo farão uma lista de todos os despojos tomados na batalha, tanto das pessoas como dos animais. 27Dividirão o despojo em duas partes e entregarão metade para os homens que lutaram na batalha e metade para o restante do povo. 28Da metade que pertence ao exército, entreguem primeiro um tributo que cabe ao Senhor, um de cada quinhentos, tanto das pessoas como do gado, dos jumentos e das ovelhas. 29Entreguem essa porção tirada da parte do exército ao sacerdote Eleazar como oferta ao Senhor. 30Da metade que pertence aos israelitas, separem um de cada cinquenta, tanto das pessoas como do gado, dos jumentos, das ovelhas e dos outros animais. Entreguem essa porção aos levitas, que estão encarregados de cuidar do tabernáculo do Senhor". 31Moisés e o sacerdote Eleazar fizeram conforme o Senhor ordenou a Moisés.

32O despojo restante de tudo que os soldados haviam tomado totalizou 675.000 ovelhas, **33**72.000 cabeças de gado, **34**61.000 jumentos **35**e 32.000 virgens.

36Metade do despojo foi entregue aos homens que participaram da batalha. Essa parte totalizou 337.500 ovelhas, **37**das quais 675 eram o tributo ao Senhor; **38**36.000 cabeças de gado, das quais 72 eram o tributo ao Senhor; **39**30.500 jumentos, dos quais 61 eram o tributo ao Senhor; **40**e 16.000 virgens, das quais 32 eram o tributo ao Senhor. **41**Moisés entregou ao sacerdote Eleazar o tributo que cabia ao Senhor como oferta movida, conforme o Senhor havia ordenado.

42Metade do despojo pertencia aos israelitas, e Moisés a separou da metade que pertencia aos homens que lutaram. 43A parte dos israelitas totalizou 337.500 ovelhas, 4436.000 cabeças de gado, 4530.500 jumentos 46e 16.000 virgens. 47Da metade entregue ao povo, Moisés separou um de cada cinquenta, tanto das pessoas como dos animais, e entregou aos levitas encarregados de cuidar do

tabernáculo do Senhor. Tudo foi feito conforme o Senhor havia ordenado a Moisés.

48Então os generais e os capitães foram a Moisés **49**e disseram: "Nós, seus servos, contamos todos os homens que saíram para a batalha sob o nosso comando; nenhum de nós está faltando! **50**Por isso, de nossa parte do despojo, apresentamos os objetos de ouro como oferta ao Senhor: braceletes, pulseiras, anéis, brincos e colares. A oferta fará expiação por nós diante do Senhor".

51 Moisés e o sacerdote Eleazar receberam deles as joias e os objetos artesanais de ouro. 52 Ao todo, o ouro que os generais e os capitães apresentaram como oferta ao Senhor pesava por volta de duzentos quilos. 53 Todos os homens que participaram da batalha tomaram para si uma parte do despojo. 54 Moisés e o sacerdote Eleazar aceitaram as ofertas dos generais e dos capitães e levaram o ouro para a tenda do encontro como recordação para que o Senhor se lembrasse dos israelitas.

As tribos a leste do Jordão

△32 As tribos de Rúben e Gade possuíam rebanhos enormes. Por isso, quando viram que as terras de Jazar e Gileade eram adequadas para os rebanhos, 2foram a Moisés, ao sacerdote Eleazar e aos outros líderes da comunidade e disseram: 3"Vejam as cidades de Atarote, Dibom, Jazar, Ninra, Hesbom, Eleale, Sibma, Nebo e Beom. ₄O Senhor conquistou toda esta região para a comunidade de Israel, e ela é adequada para criar rebanhos e para nós, seus servos, que possuímos rebanhos. ₅Se contamos com o seu favor, pedimos que nos deixem ocupar esta terra como nossa propriedade em vez de nos dar a terra do outro lado do Jordão".

6Moisés perguntou aos homens de Gade e Rúben: "Então vocês querem que seus irmãos vão à guerra enquanto vocês ficam aqui? 7Por que querem desanimar o restante dos israelitas de atravessar o rio para a terra que o Senhor lhes deu? 8Seus antepassados fizeram a mesma coisa quando eu os enviei de Cades-Barneia para fazer o reconhecimento da terra. 9Depois que subiram até o vale de Escol e fizeram o reconhecimento da região, desanimaram os israelitas de entrarem na terra que o Senhor lhes dava. 10Por isso a ira do Senhor se acendeu contra eles, e ele jurou: 11'De todos aqueles que eu resgatei do Egito, ninguém com 20 anos para cima verá a terra que eu jurei dar a Abraão, Isaque e Jacó, pois não me obedeceram de todo o coração. 12As únicas exceções são Calebe, filho do

quenezeu Jefoné, e Josué, filho de Num, pois eles seguiram o Senhor de todo o coração'.

13"A ira do Senhor se acendeu contra os israelitas, e ele os fez andar sem rumo pelo deserto durante quarenta anos, até que toda a geração que havia pecado contra o Senhor tivesse morrido. **14**Mas aqui estão vocês, uma raça de pecadores, fazendo exatamente a mesma coisa, acendendo ainda mais a ira do Senhor contra Israel. **15**Se vocês se afastarem dele e se ele abandonar o povo no deserto outra vez, vocês serão responsáveis pela destruição de todo este povo!".

16Eles se aproximaram de Moisés e disseram: "Queremos construir currais para nossos animais e cidades para nossos filhos. 17Então nos armaremos e sairemos prontamente com os israelitas para a batalha até que os tenhamos levado em segurança para sua terra. Enquanto isso, nossos filhos ficarão nas cidades fortificadas que construirmos aqui e estarão protegidos de ataques dos povos da região. 18Só voltaremos a nossos lares quando todos os israelitas tiverem recebido suas porções de terra. 19Não exigimos, porém, terra alguma do outro lado do Jordão. Preferimos viver aqui do lado leste do Jordão e aceitamos esta região como nossa herança na terra".

20Então Moisés lhes disse: "Se fizerem como prometeram e se, armadas para as batalhas do Senhor, **21**suas tropas atravessarem o Jordão e continuarem a lutar até que o Senhor tenha expulsado seus inimigos, **22**então poderão voltar quando o Senhor tiver conquistado a terra. Assim vocês terão cumprido seu dever para com o Senhor e para com o povo de Israel. A terra do lado leste do Jordão será sua propriedade da parte do Senhor. **23**Mas, se não fizerem como prometeram, terão pecado contra o Senhor e não escaparão das consequências. **24**Vão, construam cidades para suas famílias e currais para seus rebanhos, mas façam tudo que prometeram".

25Os homens de Gade e Rúben responderam: "Nós, seus servos, seguiremos suas instruções. 26Nossos filhos, esposas, rebanhos e gado ficarão aqui nas cidades de Gileade. 27Mas nós, seus servos, todos armados para a guerra, atravessaremos o rio e lutaremos pelo Senhor, conforme nos ordenou".

28 Moisés deu ordens ao sacerdote Eleazar, a Josué, filho de Num, e aos chefes das famílias das tribos de Israel. 29 Disse ele: "Os homens de Gade e Rúben estão armados para a batalha e atravessarão o Jordão com vocês e lutarão pelo Senhor. Se o fizerem, depois que a terra for conquistada entregue-lhes o território de Gileade como sua propriedade. 30 Mas, se eles se recusarem a armar-se e

atravessar o rio com vocês, serão obrigados a aceitar uma porção de terra com o restante de vocês em Canaã".

- 31As tribos de Gade e Rúben disseram outra vez: "Somos seus servos e faremos o que o Senhor ordenou! 32Atravessaremos bem armados o Jordão até Canaã e lutaremos para o Senhor, mas nossa porção de terra estará aqui deste lado do Jordão".
- 33Então Moisés distribuiu terras entre as tribos de Gade e Rúben e a meia tribo de Manassés, filho de José. Deu-lhes o território de Seom, rei dos amorreus, o território de Ogue, rei de Basã, toda a terra com suas cidades e o território ao redor delas.
- **34**Os descendentes de Gade construíram as cidades de Dibom, Atarote, Aroer, **35**Atarote-Sofã, Jazar, Jogbeá, **36**Bete-Ninra e Bete-Harã, e todas eram cidades fortificadas e com currais para os rebanhos.
- **37**Os descendentes de Rúben construíram as cidades de Hesbom, Eleale, Quiriataim, **38**Nebo, Baal-Meom e Sibma, e mudaram o nome de algumas das cidades que conquistaram e reconstruíram.
- **39**Os descendentes de Maquir, da tribo de Manassés, foram até Gileade, tomaram posse dela e expulsaram os amorreus que ali viviam. **40**Moisés deu Gileade aos maquiritas, descendentes de Manassés, e eles se estabeleceram ali. **41**O povo de Jair, outro clã da tribo de Manassés, capturou muitos dos povoados de Gileade e mudou o nome da região para Cidades de Jair. **98 42**Enquanto isso, um homem chamado Noba conquistou a cidade de Quenate e as vilas ao redor e deu seu próprio nome à região, chamando-a de Noba.

Recapitulação da jornada de Israel

- △33 Este é o percurso que os israelitas fizeram quando saíram do Egito, organizados segundo suas divisões, sob a liderança de Moisés e Arão. 2Por ordem do Senhor, Moisés guardou um registro escrito de seu progresso. Estas são as etapas da jornada, identificadas pelos lugares onde pararam ao longo do caminho.
- 3Os israelitas partiram da cidade de Ramessés no décimo quinto dia do primeiro mês, na manhã seguinte à primeira celebração da Páscoa. Partiram triunfantemente, à vista de todos os egípcios. 4Enquanto isso, os egípcios sepultavam o filho mais velho de suas famílias que o Senhor havia ferido mortalmente na noite anterior. Naquela noite, o Senhor derrotou os deuses do Egito com grandes atos de julgamento.

- 5Depois de partirem de Ramessés, os israelitas acamparam em Sucote.
- 6Saíram de Sucote e acamparam em Etã, à beira do deserto.
- **7**Saíram de Etã e voltaram para Pi-Hairote, de frente para Baal-Zefom, e acamparam perto de Migdol.
- **8**Saíram de Pi-Hairote, atravessaram o mar Vermelho e chegaram ao deserto. Viajaram três dias pelo deserto de Etã e acamparam em Mara.
- **9**Saíram de Mara e acamparam em Elim, onde havia doze fontes de água e setenta palmeiras.
- 10Saíram de Elim e acamparam junto ao mar Vermelho. 102
- 11Saíram do mar Vermelho e acamparam no deserto de Sim.
- 12Saíram do deserto de Sim e acamparam em Dofca.
- 13Saíram de Dofca e acamparam em Alus.
- **14**Saíram de Alus e acamparam em Refidim, onde não havia água para o povo beber.
- 15Saíram de Refidim e acamparam no deserto do Sinai.
- **16**Saíram do deserto do Sinai e acamparam em Quibrote-Hataavá.
- 17Saíram de Quibrote-Hataavá e acamparam em Hazerote.
- 18Saíram de Hazerote e acamparam em Ritmá.
- 19Saíram de Ritmá e acamparam em Rimom-Perez.
- 20Saíram de Rimom-Perez e acamparam em Libna.
- 21Saíram de Libna e acamparam em Rissa.
- 22Saíram de Rissa e acamparam em Queelata.
- 23Saíram de Queelata e acamparam no monte Séfer.
- **24**Saíram do monte Séfer e acamparam em Harada.
- **25**Saíram de Harada e acamparam em Maquelote.
- **26**Saíram de Maquelote e acamparam em Taate.
- **27**Saíram de Taate e acamparam em Terá.
- **28**Saíram de Terá e acamparam em Mitca.
- 29Saíram de Mitca e acamparam em Hasmona.
- **30**Saíram de Hasmona e acamparam em Moserote.
- 31Saíram de Moserote e acamparam em Bene-Jaacã.
- 32Saíram de Bene-Jaacã e acamparam em Hor-Gidgade.
- 33Saíram de Hor-Gidgade e acamparam em Jotbatá.
- 34Saíram de Jotbatá e acamparam em Abrona.
- **35**Saíram de Abrona e acamparam em Eziom-Geber.
- 36Saíram de Eziom-Geber e acamparam em Cades, no deserto de Zim.

- **37**Saíram de Cades e acamparam no monte Hor, na fronteira de Edom. **38**Enquanto estavam ao pé do monte Hor, por ordem do Senhor o sacerdote Arão subiu ao monte e morreu ali. Isso aconteceu no primeiro dia do quinto mês, quarenta anos depois que Israel saiu do Egito. **39**Arão tinha 123 anos quando morreu no monte Hor.
- **40**O rei cananeu de Arade, que vivia no Neguebe, na terra de Canaã, soube que os israelitas se aproximavam de sua terra.
- 41Saíram do monte Hor e acamparam em Zalmona.
- 42Saíram de Zalmona e acamparam em Punom.
- 43Saíram de Punom e acamparam em Obote.
- 44Saíram de Obote e acamparam em Ijé-Abarim, na fronteira de Moabe.
- **45**Saíram de Ijé-Abarim¹⁰⁴ e acamparam em Dibom-Gade.
- **46**Saíram de Dibom-Gade e acamparam em Almom-Diblataim.
- **47**Saíram de Almom-Diblataim e acamparam nos montes de Abarim, perto do monte Nebo.
- **48**Saíram dos montes de Abarim e acamparam nas campinas de Moabe, junto ao rio Jordão, do lado oposto de Jericó.
- **49**Junto ao rio Jordão, acamparam desde Bete-Jesimote até Abel-Sitim nas campinas de Moabe.

50 Enquanto estavam acampados perto do rio Jordão, nas campinas de Moabe, do lado oposto de Jericó, o Senhor disse a Moisés: 51"Dê as seguintes instruções ao povo de Israel. Quando atravessarem o rio Jordão para entrar na terra de Canaã, 52 expulsem todos os povos que vivem ali. Destruam todas as imagens esculpidas ou fundidas e derrubem todos os santuários idólatras. 53 Tomem posse da terra e estabeleçam-se nela, pois eu lhes dei a terra para a ocuparem. 54 Distribuam a terra entre os clãs por sorteio e de forma proporcional ao tamanho de cada clã. Os clãs maiores receberão uma porção maior, e os clãs menores, uma porção menor. A decisão por sorteio é definitiva. Assim, as porções de terra serão distribuídas entre as tribos de seus antepassados. 55 Mas, se vocês não expulsarem os povos que vivem na terra, aqueles que restarem serão como farpas em seus olhos e espinhos em suas costas. Serão um tormento para vocês na terra em que habitarem. 56 E eu farei a vocês aquilo que planejava fazer a eles".

As fronteiras da terra

⁴ 34 Então o Senhor disse a Moisés: 2"Dê as seguintes instruções ao povo de Israel. Quando entrarem na terra de Canaã, que eu lhes dou como sua propriedade especial, estas serão as fronteiras. 3A região sul se estenderá desde o deserto de Zim, ao longo da divisa com Edom. A fronteira sul começará no leste, na extremidade do mar Morto. ⁴Ela se estenderá pelo sul, passando pela ladeira do Escorpião, ⁴em direção a Zim. Seu extremo ao sul será Cades-Barneia, de onde seguirá até Hazar-Adar e, de lá, até Azmom. ₅De Azmom, a fronteira fará uma curva em direção ao ribeiro do Egito e terminará no mar Mediterrâneo. ⁴¹07

6"A fronteira oeste será o litoral do mar Mediterrâneo.

7"A fronteira norte começará no mar Mediterrâneo e se estenderá para o leste até o monte Hor 8e, de lá, até Lebo-Hamate, seguindo em direção a Zedade, 9e continuando até Zifrom e, daí, até Hazar-Enã. Essa será a fronteira norte.

10"A fronteira leste começará em Hazar-Enã, se estenderá para o sul até Sefã 11e descerá até Ribla, do lado leste de Aim. De lá, descerá beirando o lado leste do mar da Galileia 108 12e, depois, acompanhando o rio Jordão até o mar Morto. Essas são as fronteiras de sua terra".

13Então Moisés disse aos israelitas: "Este território é a herança que vocês repartirão entre si por sorteio. O Senhor ordenou que a terra seja dividida entre as nove tribos e meia restantes. **14**As famílias das tribos de Rúben e Gade e da metade da tribo de Manassés já receberam suas porções de terra **15**do lado leste do Jordão, do lado oposto de Jericó, na direção do nascer do sol".

Líderes para repartir a terra

16O SENHOR disse a Moisés: **17**"O sacerdote Eleazar e Josué, filho de Num, são os homens escolhidos para repartir a terra entre o povo. **18**Nomeiem um líder de cada tribo para ajudá-los com a tarefa. **19**Estas são as tribos e os nomes dos líderes:

```
da tribo de Judá, Calebe, filho de Jefoné;

20da tribo de Simeão, Samuel, filho de Amiúde;

21da tribo de Benjamim, Elidade, filho de Quislom;

22da tribo de Dã, Buqui, filho de Jogli;

23da tribo de Manassés, filho de José, Haniel, filho de Éfode;

24da tribo de Efraim, filho de José, Quemuel, filho de Siftã;

25da tribo de Zebulom, Elisafã, filho de Parnaque;

26da tribo de Issacar, Paltiel, filho de Azã;
```

27da tribo de Aser, Aiúde, filho de Selomi;28da tribo de Naftali, Pedael, filho de Amiúde.

29Esses são os homens que o Senhor nomeou para repartir as porções da terra de Canaã entre os israelitas".

Cidades para os levitas

△ 35 O Senhor disse a Moisés junto ao rio Jordão, nas campinas de Moabe, do lado oposto de Jericó: 2"Ordene aos israelitas que, das propriedades que receberem por herança, deem algumas cidades para os levitas morarem. Entreguem também as pastagens ao redor delas. 3As cidades serão para moradia dos levitas, e as terras ao redor servirão de pasto para seu gado, suas ovelhas e todos os seus animais. 4As pastagens reservadas para os levitas ao redor dessas cidades se estenderão em todas as direções por 450 metros¹09 a partir dos muros da cidade. 5Meçam 900 metros¹10 fora dos muros da cidade em todas as direções — leste, sul, oeste e norte —, com a cidade no centro. Essa será a área de pastagem das cidades.

6"Seis das cidades que vocês derem aos levitas serão cidades de refúgio, para onde uma pessoa que tiver matado alguém acidentalmente poderá fugir e ficar a salvo. Além disso, deem a eles 42 cidades. 7No total, vocês darão aos levitas 48 cidades, com as pastagens ao redor. 8As cidades virão da herança dos israelitas. As tribos maiores darão mais cidades aos levitas, enquanto as tribos menores darão menos cidades. Cada tribo entregará propriedades de forma proporcional ao tamanho do território que receber".

As cidades de refúgio

9O SENHOR disse a Moisés: 10"Dê as seguintes instruções ao povo de Israel.

"Quando atravessarem o Jordão para entrar na terra de Canaã, 11 escolham cidades de refúgio para onde uma pessoa que tiver matado alguém acidentalmente poderá fugir. 12 Essas cidades serão lugares de proteção contra os parentes da vítima que quiserem vingar sua morte. A pessoa que tirou a vida de alguém não será executada antes de ser julgada pela comunidade. 13 Escolham para si seis cidades de refúgio: 14 três do lado leste do rio Jordão e três do lado oeste, na terra de Canaã. 15 Essas cidades servirão para proteger os israelitas, os estrangeiros que vivem entre vocês e os que estiverem de passagem. Qualquer um que matar alguém acidentalmente poderá fugir para lá.

16"Se, contudo, alguém atacar uma pessoa e matá-la com um pedaço de ferro, é assassinato e o assassino deverá ser executado. 17Ou, se alguém com uma pedra na mão atacar e matar outra pessoa, é assassinato e o assassino deverá ser executado. 18Ou ainda, se alguém atacar outra pessoa e matá-la com um pedaço de madeira, é assassinato e o assassino deverá ser executado. 19O parente mais próximo da vítima é responsável pela execução do assassino. Quando o encontrar, o vingador deverá executar o assassino. 20Portanto, se alguém odeia outra pessoa e fica à espreita dela, e a empurra ou joga contra ela um objeto perigoso e ela morre, 21ou se alguém odeia outra pessoa e a fere com as mãos e ela morre, é assassinato. Nesses casos, o vingador deverá executar o assassino quando o encontrar.

22"Se, contudo, alguém empurrar outra pessoa sem ter demonstrado anteriormente nenhuma hostilidade, ou jogar algo que acerte a pessoa acidentalmente, 23ou, sem intenção, deixar cair sobre ela uma pedra grande, embora não fossem inimigos, e a outra pessoa morrer, 24a comunidade usará as seguintes normas para julgar entre o acusado e o vingador, o parente mais próximo da vítima: 25a comunidade protegerá o acusado do vingador e cuidará para que ele chegue à cidade de refúgio para onde fugiu. Ali ele ficará até a morte do sumo sacerdote, que foi ungido com o óleo sagrado.

26"Se, contudo, o acusado sair alguma vez dos limites da cidade de refúgio 27e o vingador o encontrar fora da cidade e o executar, essa morte não será considerada assassinato. 28O acusado deveria ter ficado dentro da cidade de refúgio até a morte do sumo sacerdote. Depois da morte do sumo sacerdote, porém, o acusado poderá voltar à sua propriedade. 29Essas são as prescrições legais a serem cumpridas de geração em geração, onde quer que morarem.

30"Todos os assassinos deverão ser executados, mas apenas se mais de uma testemunha apresentar provas. Ninguém será executado com base no depoimento de apenas uma testemunha. 31 Jamais aceitem resgate pela vida de alguém que foi declarado culpado de assassinato e condenado à morte. Os assassinos deverão sempre ser executados. 32 E jamais aceitem resgate de alguém que fugiu para uma cidade de refúgio, permitindo, com isso, que o acusado volte à sua propriedade antes da morte do sumo sacerdote. 33 Essa medida garantirá que a terra em que vivem não seja contaminada, pois o assassinato contamina a terra. O único sacrifício que fará expiação pela terra em caso de assassinato é a execução do assassino. 34 Não contaminem a terra onde habitam, pois eu mesmo habito ali. Eu sou o Senhor e habito entre o povo de Israel".

Mulheres que herdam propriedades

A 36 Os chefes das famílias do clã de Gileade, descendentes de Maquir, filho de Manassés, filho de José, apresentaram uma petição a Moisés e aos líderes de Israel, os chefes das famílias. 2Disseram eles: "O Senhor o instruiu a repartir a terra por sorteio entre os israelitas. O Senhor também o instruiu a entregar a herança que pertencia a nosso irmão Zelofeade às filhas dele. 3Mas, se elas se casarem com homens de outra tribo de Israel, levarão consigo suas propriedades para a tribo dos homens com quem se casarem. Com isso, a área total do território de nossa tribo será reduzida. 4Quando chegar o Ano do Jubileu, a porção de terra que elas receberam será anexada à porção dessa nova tribo, e essa propriedade será tirada da tribo de nossos antepassados para sempre".

5Então Moisés deu aos israelitas a seguinte ordem do Senhor: "A preocupação dos homens da tribo de José é justa. 6É isto que o Senhor ordenou acerca das filhas de Zelofeade: Elas poderão se casar com quem quiserem, desde que seja alguém da tribo de seus antepassados. 7Nenhuma terra poderá ser transferida de uma tribo para outra, pois a porção entregue a cada tribo deve permanecer com a tribo para a qual foi inicialmente designada. 8As filhas de todas as tribos de Israel que têm direito a herdar propriedades deverão se casar com homens de um dos clãs de sua própria tribo, para que todos os israelitas mantenham a propriedade de seus antepassados. 9Nenhuma porção de terra poderá ser transferida de uma tribo para outra; cada tribo de Israel manterá a porção de terra que recebeu como herança".

10As filhas de Zelofeade fizeram conforme o Senhor ordenou a Moisés. **11**Maala, Tirza, Hogla, Milca e Noa se casaram com primos da família de seu pai, **12**membros dos clãs de Manassés, filho de José. Assim, sua herança permaneceu no clã e na tribo de seus antepassados.

13Esses são os mandamentos e os estatutos que o Senhor deu aos israelitas por meio de Moisés enquanto estavam acampados nas campinas de Moabe junto ao rio Jordão, do lado oposto de Jericó.

- 1.1 No antigo calendário lunar hebraico, esse dia caía em abril ou maio.
- ² **1.18** Em hebraico, no primeiro dia do segundo mês; ver 1.1.
- 3 **1.20** Em hebraico, *de Israel*. Os nomes "Israel" e "Jacó" são frequentemente usados de forma intercambiável ao longo de todo o Antigo Testamento e se referem, por vezes, ao patriarca e, em outras ocasiões, à nação.
- 4 1.50 Ou tabernáculo do testemunho; também em 1.53.
- **2.14** Conforme vários manuscritos hebraicos, o Pentateuco Samaritano e a Vulgata (ver tb. 1.14); a maioria dos manuscritos hebraicos traz *filho de Reuel*.
- $\frac{6}{3.28}$ Alguns manuscritos gregos trazem 8.300; ver o total em 3.39.
- ⁷ **3.47** Em hebraico, 5 siclos segundo o siclo do santuário, equivalente a 20 geras.
- ⁸ **3.50** Em hebraico, *1.365 siclos*, cerca de 16,4 quilos.
- ⁹ **4.5** Ou arca do testemunho.
- 10 **5.2** O termo hebraico não se refere somente à hanseníase, mas também a diversas doenças de pele.
- 11 **5.15** Em hebraico, 1/10 de efa.
- 12 **5.21** Em hebraico, sua coxa definhar; também em 5.27.
- 13 **7.13** Em hebraico, *uma bandeja de prata pesando 130 (siclos) e uma bacia de prata pesando 70 siclos;* também em 7.19,25,31,37, 43,49,55,61,67,73,79,85.
- 14 **7.14** Em hebraico, 10 (siclos); também em 7.20,26,32,38,44,50,56,62,68,74,80,86.
- 15 **7.85** Em hebraico, 2.400 (siclos).
- 16 **7.86** Em hebraico, 120 (siclos).
- 17 7.89 Ou arca do testemunho.
- 18 **9.1** No antigo calendário lunar hebraico, o primeiro mês geralmente caía entre março e abril.
- 19 **9.3** No antigo calendário lunar hebraico, esse dia caía no final de março, em abril ou no início de maio.
- **9.11** No antigo calendário lunar hebraico, esse dia caía no final de abril, em maio ou no início de junho.
- $\frac{21}{2}$ **9.15** Ou tenda do testemunho.
- **10.11a** No antigo calendário lunar hebraico, esse dia caía no final de abril, em maio ou no início de junho.
- 23 **10.11b** Ou tabernáculo do testemunho.
- 24 **11.3** *Taberá* significa "o lugar da queima".
- 25 **11.24** Em hebraico, *tenda*; também em 11.26.
- 26 **11.31** Ou cobriam o chão formando uma camada de quase 1 metro [2 côvados] de altura.
- 27 **11.32** Em hebraico, *10 ômeres*, cerca de 2.200 litros.
- 28 **11.34** *Quibrote-Hataavá* significa "túmulos da gula".
- 29 **12.1** O termo *cuxita* possivelmente indica origem etíope.
- $\frac{30}{2}$ **12.7** Ou de todo o meu povo, é nele que confio.

- 12.10 O termo hebraico não se refere somente à hanseníase, mas também a diversas doenças de pele.
- **13.24** Escol significa "cacho".
- **13.29** Em hebraico, *do mar*.
- **13.33** Em hebraico, *nefilim*.
- **14.25** Em hebraico, *mar de juncos*.
- **15.4a** Em hebraico, 1/10 de efa.
- **15.4b** Em hebraico, 1/4 de him; também em 15.5.
- **15.6a** Em hebraico, 2/10 de efa.
- **15.6b** Em hebraico, *1/3 de him*; também em 15.7.
- **15.9a** Em hebraico, 3/10 de efa.
- **15.9b** Em hebraico, 1/2 de him; também em 15.10.
- **16.5** A Septuaginta traz *Deus visitou e conhece os que são seus*. Comparar com 2Tm 2.19.
- **16.14** Em hebraico, Está tentando furar os olhos destes homens?
- **16.30** Em hebraico, *ao Sheol*; também em 16.33.
- **16.36** No texto hebraico, os versículos 16.36-50 são numerados 17.1-15.
- **17.1** No texto hebraico, os versículos 17.1-13 são numerados 17.16-28.
- **17.4** Em hebraico, *na tenda do encontro, diante do testemunho*. O termo hebraico para "testemunho" se refere aos termos da aliança do SENHOR com Israel escritos em tábuas de pedra guardadas na arca, e também à aliança em si.
- **17.7** Ou tabernáculo do testemunho; também em 17.8.
- **17.10** Em hebraico, *diante do testemunho*; ver nota em 17.4.
- $\frac{50}{18.2}$ Ou tabernáculo do testemunho.
- **18.16** Em hebraico, 5 siclos segundo o siclo do santuário, equivalente a 20 geras.
- **18.19** Em hebraico, *de sal*.
- **20.1** No antigo calendário lunar hebraico, o primeiro mês geralmente caía entre março e abril. O número de anos desde a saída do Egito não é especificado.
- $\frac{54}{20.13}$ *Meribá* significa "discussão".
- **21.3** *Hormá* significa "destruição".
- $\frac{56}{21.4}$ Em hebraico, mar de juncos.
- **21.16** *Beer* significa "poço".
- **21.20** Ou se vê *Iesimom*.
- ⁵⁹ **21.24** Ou pois o terreno da fronteira com os amonitas era escarpado; o hebraico traz pois a divisa com os amonitas era forte.
- **21.30** Ou *até que o fogo se espalhe até Medeba*. O significado do hebraico é incerto.

- **22.5** Em hebraico, perto do rio.
- **22.7** Em hebraico, partiram com o dinheiro da adivinhação na mão.
- **23.28** Ou de onde se vê Jesimon.
- **24.6** Ou como um vale.
- **24.17** Conforme o Pentateuco Samaritano; o significado do termo hebraico é incerto.
- **24.24** Em hebraico, *Quitim*.
- **26.1** No texto hebraico, a primeira parte do versículo 26.1 é numerada 25.19.
- **26.5** Em hebraico, *Israel*; ver nota em 1.20.
- **26.12** Conforme a versão siríaca (ver tb. Gn 46.10; Êx 6.15); o hebraico traz *nemuelita* [...] *Nemuel*.
- **26.13** Conforme os textos paralelos em Gn 46.10 e Êx 6.15; o hebraico traz zeraíta [...] Zerá.
- **26.17** Conforme o Pentateuco Samaritano, a Septuaginta e a versão siríaca (ver tb. Gn 46.16); o hebraico traz *Arode*.
- **22 26.23** Conforme o Pentateuco Samaritano, a Septuaginta, a versão siríaca e a Vulgata (ver tb. 1Cr 7.1); o hebraico traz *puvita* [...] *Puvá*.
- **73 26.39** Conforme alguns manuscritos hebraicos, o Pentateuco Samaritano, a Septuaginta, a versão siríaca e a Vulgata; a maioria dos manuscritos hebraicos traz *Sefufã*.
- **26.40** Conforme o Pentateuco Samaritano, alguns manuscritos gregos e a Vulgata; o hebraico não traz *por causa de seu antepassado Arde.*
- **28.5a** Em hebraico, *1/10 de efa*; também em 28.13,21,29.
- **28.5b** Em hebraico, *1/4 de him*; também em 28.7.
- **28.9** Em hebraico, 2/10 de efa; também em 28.12,20,28.
- **28.12** Em hebraico, *3/10 de efa*; também em 28.20,28.
- ⁷⁹ **28.14a** Em hebraico, *1/2 him*.
- **28.14b** Em hebraico, 1/3 de him.
- **28.14c** Em hebraico, 1/4 de him.
- **28.16** No antigo calendário lunar hebraico, esse dia caía no final de março, em abril ou no início de maio.
- **28.26** Em hebraico, *Festa das Semanas*. Chamada posteriormente de *Festa de Pentecostes* (ver At 2.1) e comemorada hoje com o nome *Shavuot*.
- **29.1** No antigo calendário lunar hebraico, esse dia caía em setembro ou outubro. Comemorado hoje com o nome *Rosh Hashanah*, o ano-novo judeu.
- **29.3a** Em hebraico, 3/10 de efa; também em 29.9,14.
- **29.3b** Em hebraico, 2/10 de efa; também em 29.9,14.
- **29.4** Em hebraico, 1/10 de efa; também em 29.10,15.

- **29.7a** No antigo calendário lunar hebraico, esse dia caía em setembro ou outubro. Comemorado hoje com o nome *Yom Kippur*.
- **29.7b** Ou jejuarão.
- **29.12a** No antigo calendário lunar hebraico, esse dia caía no final de setembro, em outubro ou no início de novembro.
- **29.12b** Ou *Festa dos Tabernáculos*. Chamada anteriormente de *Festa da Última Colheita* (ver Êx 23.16) e comemorada hoje com o nome *Sucot*.
- **29.40** No texto hebraico, o versículo 29.40 é numerado 30.1.
- **30.1** No texto hebraico, os versículos 30.1-16 são numerados 30.2-17.
- **30.13** Ou jejuar.
- **31.14** Em hebraico, os comandantes de milhares e os comandantes de centenas; também em 31.48,52,54.
- **31.52** Em hebraico, 16.750 siclos.
- **32.3** Conforme o Pentateuco Samaritano e a Septuaginta (ver tb. 32.38); o hebraico traz Sebã.
- **32.41** Em hebraico, *Havote-Jair*.
- **33.3** No antigo calendário lunar hebraico, esse dia caía no final de março, em abril ou no início de maio.
- **33.8a** Conforme vários manuscritos hebraicos, o Pentateuco Samaritano e a Vulgata (ver tb. 33.7); o hebraico traz *Saíram de diante de Hairote.*
- **33.8b** Em hebraico, *o mar*.
- **33.10** Em hebraico, *mar de juncos*; também em 33.11.
- 103 33.38 No antigo calendário lunar hebraico, esse dia caía em julho ou agosto.
- **33.45** Em hebraico, *Ijim*, outro nome para Ijé-Abarim.
- $\underline{105}$ **34.3** Em hebraico, *mar Salgado*; também em 34.12.
- **34.4** Ou ladeira de Acrabim.
- **34.5** Em hebraico, *no mar*; também em 34.6.7.
- **34.11** Em hebraico, mar de Quinerete.
- **35.4** Em hebraico, 1.000 côvados.
- **35.5** Em hebraico, 2.000 côvados.

Deuteronômio

```
1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34
```

Introdução ao primeiro discurso de Moisés

Lestas são as palavras que Moisés disse a todo o povo de Israel quando estavam no deserto, a leste do rio Jordão, acampados no vale do Jordão, perto de Sufe, entre Parã, de um lado, e Tofel, Labã, Hazerote e Di-Zaabe, do outro.

2Normalmente, são necessários apenas onze dias para viajar do monte Sinai² até Cades-Barneia pelo caminho do monte Seir. 3No entanto, quarenta anos depois da saída do Egito, no primeiro dia do décimo primeiro mês,³ Moisés se dirigiu aos israelitas e lhes transmitiu tudo que o Senhor lhe havia ordenado. 4Isso aconteceu depois que ele derrotou Seom, rei dos amorreus que vivia em Hesbom, e, em Edrei, derrotou Ogue, o rei de Basã que vivia em Astarote.

5Enquanto estavam na terra de Moabe, a leste do Jordão, Moisés começou a lhes explicar as seguintes instruções.

A ordem para deixar Horebe

6"Quando estávamos no monte Sinai, o Senhor, nosso Deus, nos disse: 'Vocês já ficaram muito tempo neste monte. 7É hora de levantar acampamento e seguir viagem. Vão à região montanhosa dos amorreus e a todas as regiões vizinhas: o vale do Jordão, a região montanhosa, as colinas do oeste,⁴ o Neguebe e a planície costeira. Vão à terra dos cananeus e ao Líbano, e avancem até o grande rio Eufrates. 8Vejam, eu lhes dou toda esta terra! Entrem e tomem posse dela, pois é a terra que o Senhor jurou dar a seus antepassados Abraão, Isaque e Jacó, e a todos os seus descendentes'."

Moisés nomeia líderes de cada tribo

9Moisés continuou: "Naquela ocasião, eu lhes disse: 'Vocês são um peso grande demais para eu carregar sozinho. 10O Senhor, seu Deus, aumentou sua população e os tornou tão numerosos quanto as estrelas do céu. 11Que o Senhor, o Deus de seus antepassados, os multiplique mil vezes mais e os abençoe como ele prometeu. 12Mas vocês são um peso grande demais para mim! Como poderei lidar com todos os seus problemas e conflitos? 13Escolham alguns homens respeitados de cada tribo, conhecidos por sua sabedoria e entendimento, e eu os designarei para serem seus líderes'.

14"Então vocês responderam: 'Seu plano é bom!'. **15**Assim, convoquei os homens respeitados que vocês selecionaram de suas tribos e os nomeei para serem juízes e oficiais sobre vocês. Alguns ficaram responsáveis por mil pessoas, outros por cem, outros por cinquenta, e outros por dez.

16"Naquela ocasião, ordenei aos juízes: 'Deem atenção aos casos de seus irmãos israelitas e também dos estrangeiros que vivem entre vocês. Sejam completamente justos em todas as suas decisões 17e imparciais em seus julgamentos. Cuidem tanto dos casos dos pobres como dos ricos. Não deixem que ninguém os intimide, pois Deus dará a decisão por seu intermédio. Tragam-me os casos que forem difíceis demais para vocês, e eu cuidarei deles'.

18"Naquela ocasião, eu lhes ordenei tudo que deveriam fazer."

Espiões fazem o reconhecimento da terra

19"Em seguida, conforme o Senhor, nosso Deus, ordenou, partimos do monte Sinai e atravessamos o deserto imenso e assustador, como vocês lembram, e nos dirigimos à região montanhosa dos amorreus. Quando chegamos a Cades-Barneia, 20eu lhes disse: 'Vocês chegaram à região montanhosa dos amorreus, que o Senhor, nosso Deus, nos dá. 21Vejam, o Senhor, seu Deus, colocou a terra diante de vocês! Vão e tomem posse dela, conforme o Senhor, o Deus de seus antepassados, lhes prometeu. Não tenham medo nem desanimem!'.

22"Então todos vocês vieram e me disseram: 'Primeiro, enviemos espiões para que façam o reconhecimento da terra para nós. Eles recomendarão o melhor caminho e indicarão em quais cidades devemos entrar'.

23"A ideia me pareceu boa, por isso escolhi doze espiões, um de cada tribo. 24Eles foram à região montanhosa, chegaram ao vale de Escol e fizeram o reconhecimento. 25Pegaram alguns dos frutos da região e os trouxeram para nós. Então, relataram: 'A terra que o Senhor, nosso Deus, nos dá é, de fato, uma terra boa'."

A rebelião de Israel contra o Senhor

26"Contudo, vocês se rebelaram contra a ordem do Senhor, seu Deus, e se recusaram a entrar. 27Queixaram-se dentro de suas tendas e disseram: 'Com certeza o Senhor nos odeia. Por isso nos trouxe do Egito, a fim de nos entregar nas mãos dos amorreus para sermos exterminados. 28Para onde podemos ir? Nossos irmãos nos desanimaram com seu relatório. Eles disseram: 'Os habitantes da terra são mais altos e poderosos que nós, e suas cidades são grandes, com muros que sobem até o céu! Vimos até os descendentes de Enaque!'.

29"Eu lhes disse: 'Não entrem em pânico nem tenham medo deles! 30O SENHOR, seu Deus, irá adiante de vocês. Ele lutará em seu favor, conforme tudo que vocês o viram fazer no Egito. 31Também viram como o SENHOR, seu Deus, cuidou de vocês ao longo do caminho, enquanto viajavam pelo deserto, como um pai cuida de seu filho. Agora ele os trouxe a este lugar'.

32"No entanto, mesmo depois de tudo que ele fez, vocês se recusaram a confiar no Senhor, seu Deus, **33**que vai adiante de vocês buscando lugares para acamparem e guiando-os com uma coluna de fogo durante a noite e uma coluna de nuvem durante o dia.

34"Quando o Senhor ouviu vocês se queixarem, ficou irado e, por isso, fez um juramento: **35**'Nenhum de vocês desta geração perversa viverá para ver a boa terra que eu jurei dar a seus antepassados. **36**A única exceção será Calebe, filho de Jefoné. Ele verá a terra, pois seguiu o Senhor em tudo. Darei a ele e a seus descendentes parte da terra que ele explorou durante sua missão de reconhecimento'.

37"Foi por causa de vocês que o Senhor se irou contra mim. Ele me disse: 'Você também não entrará na terra! 38Seu auxiliar, Josué, filho de Num, entrará na terra. Encoraje-o, pois ele conduzirá o povo quando Israel tomar posse dela. 39Darei a terra a seus filhos pequenos, às crianças que não sabem a diferença entre certo e errado. Vocês temiam que seus pequeninos fossem capturados, mas serão eles que tomarão posse da terra. 40Quanto a vocês, deem meia-volta e retornem ao deserto, em direção ao mar Vermelho'. 5

- **41**"Então vocês admitiram: 'Pecamos contra o Senhor! Agora, subiremos e lutaremos pela terra, como o Senhor, nosso Deus, ordenou'. Seus homens se armaram para a guerra, pensando que seria fácil atacar a região montanhosa.
- **42**"Mas o Senhor me encarregou de lhes dizer: 'Não ataquem, pois não estou com vocês. Se forem por conta própria, serão derrotados por seus inimigos'.
 - 43"Foi o que eu lhes disse, mas vocês não deram ouvidos. Em vez disso,

rebelaram-se mais uma vez contra a ordem do Senhor e, arrogantemente, foram à região montanhosa para lutar. 44Os amorreus que viviam ali saíram e os atacaram como um enxame de abelhas. Eles os perseguiram e os massacraram ao longo de todo o caminho, desde Seir até Hormá. 45Então vocês voltaram e choraram diante do Senhor, mas o Senhor se recusou a ouvi-los. 46Por isso, ficaram em Cades por um longo tempo."

Recapitulação das andanças de Israel

△ 2 "Depois disso, demos meia-volta e regressamos pelo deserto, em direção ao mar Vermelho, conforme a instrução que o Senhor me deu. Por um longo tempo, vagamos de um lugar para outro na região do monte Seir.

2"Finalmente, o Senhor me disse: 3'Vocês andaram por esta região montanhosa tempo suficiente; agora, sigam para o norte. 4Dê as seguintes ordens ao povo: Vocês passarão pelo território de seus parentes edomitas, os descendentes de Esaú, que habitam em Seir. Tenham muito cuidado, pois os edomitas se sentirão ameaçados. 5Não os perturbem, pois eu dei a eles como propriedade toda a região montanhosa ao redor do monte Seir, e não darei a vocês um metro sequer da terra deles. 6Paguem por todo alimento que comerem e pela água que beberem. 7Pois o Senhor, seu Deus, tem abençoado vocês em tudo que têm feito. Ele tem cuidado de cada um de seus passos por este grande deserto. Durante estes quarenta anos, o Senhor, seu Deus, tem estado com vocês, e nada lhes tem faltado'.

8"Assim, contornamos o território de nossos parentes, os descendentes de Esaú, que habitam em Seir. Evitamos o caminho que passa pelo vale de Arabá, que sobe de Elate e Eziom-Geber.

"Então, quando nos dirigimos para o norte pelo caminho do deserto de Moabe, 90 Senhor nos advertiu: 'Não perturbem os moabitas, os descendentes de Ló, nem comecem uma guerra contra eles. Eu dei a eles como propriedade a região de Ar, e não darei a vocês parte alguma do território deles'.

10(Antigamente, um povo chamado emins havia habitado na região de Ar. Eram tão fortes, numerosos e altos quanto os enaquins. **11**Os emins e os enaquins também eram conhecidos como refains, embora os moabitas os chamassem de emins. **12**Em outros tempos, os horeus haviam habitado em Seir, mas os edomitas os expulsaram e ocuparam sua terra, da mesma forma que Israel expulsou os habitantes de Canaã quando o Senhor lhe deu a terra deles.)

- **13**"Então o Senhor nos disse: 'Mexam-se! Atravessem o ribeiro de Zerede'. Assim, atravessamos o ribeiro.
- 14"Trinta e oito anos se passaram desde que partimos pela primeira vez de Cades-Barneia até atravessarmos, por fim, o ribeiro de Zerede. Àquela altura, todos os homens com idade suficiente para ir à guerra tinham morrido no deserto, como o Senhor havia jurado que aconteceria. 15A mão do Senhor pesou sobre eles e os eliminou, e eles morreram no meio do acampamento.
- 16"Quando todos os homens com idade suficiente para ir à guerra haviam morrido, 170 Senhor me disse: 18'Hoje vocês atravessarão a fronteira com Moabe pela região de Ar 19e se aproximarão da terra dos amonitas, os descendentes de Ló. Não os perturbem nem comecem uma guerra contra eles. Eu dei a eles como propriedade a terra de Amom, e não darei a vocês parte alguma do território deles'.
- 20(Antigamente, aquela região era considerada terra dos refains que haviam habitado ali, embora os amonitas os chamassem de zanzumins. 21 Também eram tão fortes, numerosos e altos quanto os enaquins. Mas o Senhor os destruiu para que os amonitas tomassem posse de sua terra. 22 Ele fez o mesmo pelos descendentes de Esaú que habitavam em Seir, pois destruiu os horeus para que os descendentes de Esaú se estabelecessem no lugar deles. Os descendentes de Esaú habitam nessa terra até hoje. 23 Algo parecido aconteceu quando os caftoreus de Creta invadiram e destruíram os aveus, que habitavam em povoados na região de Gaza.)
- 24"Então o Senhor disse: 'Mexam-se! Atravessem o vale de Arnom. Vejam, eu lhes entregarei o amorreu Seom, rei de Hesbom, e lhes darei a terra dele. Ataquem-no e comecem a tomar posse daquele território. 25A partir de hoje, farei os povos de toda a terra se encherem de medo por sua causa. Quando ouvirem relatos a seu respeito, tremerão de angústia e pavor'."

Vitória sobre Seom de Hesbom

26"Do deserto de Quedemote, enviei embaixadores ao rei Seom de Hesbom com a seguinte proposta de paz:

27'Deixe-nos atravessar seu território. Ficaremos na estrada principal e não nos desviaremos nem para um lado nem para o outro. 28Venda-nos alimentos para comermos e água para bebermos, e pagaremos por tudo. Queremos apenas permissão para passar por seu território. 29Os descendentes de Esaú, que

habitam em Seir, nos permitiram passar pelo território deles, como também fizeram os moabitas, que habitam na região de Ar. Deixe-nos passar até atravessarmos o Jordão e entrarmos na terra que o Senhor, nosso Deus, nos dá'.

- **30**"Mas Seom, rei de Hesbom, não nos permitiu passar, pois o Senhor, seu Deus, endureceu-lhe o coração e o tornou hostil, a fim de entregá-lo em nossas mãos, como de fato aconteceu.
- **31**"Então o Senhor me disse: 'Veja, eu lhes entrego o rei Seom e seu território. Agora, comecem a conquistar sua terra e a tomar posse dela'.
- 32"Então o rei Seom declarou guerra contra nós e mobilizou todas as suas tropas em Jaza. 33Mas o Senhor, nosso Deus, o entregou a nós, e matamos a ele, seus filhos e todo o seu povo. 34Conquistamos todas as suas cidades e as destruímos completamente. Matamos homens, mulheres e crianças. Não poupamos ninguém. 35Tomamos como despojo todos os animais e todos os objetos de valor das cidades que conquistamos.
- 36"Também conquistamos Aroer, à beira do vale de Arnom, além da cidade no vale e toda a região até Gileade. Nenhuma cidade tinha muralhas fortes o suficiente para nos deter, pois o Senhor, nosso Deus, nos entregou tudo. 37Evitamos, porém, a terra dos amonitas, ao longo do rio Jaboque, e as cidades da região montanhosa, ou seja, todos os lugares que o Senhor, nosso Deus, havia ordenado que deixássemos em paz."

Vitória sobre Ogue de Basã

- ⁴ 3 "Em seguida, voltamos e nos dirigimos à terra de Basã, onde o rei Ogue e todo o seu exército nos atacaram em Edrei. 2Mas o Senhor me disse: 'Não tenha medo, pois eu lhe dei vitória sobre Ogue e todo o seu exército, e lhe darei toda a terra dele. Trate-o como você tratou Seom, rei dos amorreus, que vivia em Hesbom'.
- 3"Então o Senhor, nosso Deus, entregou em nossas mãos o rei Ogue e todo o seu povo. Nós os aniquilamos, de modo que não restaram sobreviventes. 4Conquistamos todas as sessenta cidades deles, a região inteira de Argobe, no reino de Basã. Não deixamos de tomar uma cidade sequer. 5Eram todas fortificadas com muralhas altas e portões com trancas. Na mesma ocasião, também conquistamos muitos outros povoados sem muros. 6Destruímos completamente o reino de Ogue, como havíamos destruído Seom, rei de Hesbom. Exterminamos todo o povo das cidades que conquistamos, tanto homens como

mulheres e crianças. 7Ficamos, porém, com todos os animais e levamos os despojos das cidades.

8"Assim, tomamos o território dos dois reis amorreus a leste do rio Jordão, desde o vale de Arnom até o monte Hermom. 9(Os sidônios chamam o monte Hermom de Siriom, enquanto os amorreus o chamam de Senir.) 10A essa altura, havíamos conquistado todas as cidades do planalto e todo o território de Gileade e Basã, até as cidades de Salcá e Edrei, que faziam parte do reino de Ogue, em Basã." 11(O rei Ogue de Basã foi o último sobrevivente dos refains. Sua cama era feita de ferro e media mais de quatro metros de comprimento e quase dois metros de largura. Ainda hoje é possível vê-la na cidade amonita de Rabá.)

A divisão da terra a leste do Jordão

12"Quando tomamos posse da terra, dei às tribos de Rúben e Gade o território para além de Aroer, ao longo do vale de Arnom, e também metade do território de Gileade com suas cidades. 13Depois, entreguei o restante de Gileade e toda a Basã, o antigo reino de Ogue, à meia tribo de Manassés. (Toda essa região de Argobe, em Basã, era conhecida como a terra dos refains. 14Jair, um dos descendentes da tribo de Manassés, conquistou toda a região de Argobe, em Basã, até a fronteira com os gesuritas e maacatitas. Jair deu à região seu próprio nome, Cidades de Jair, pelo qual ela é conhecida até hoje.) 15Dei Gileade ao clã de Maquir, 16mas também dei parte de Gileade às tribos de Rúben e Gade. A região que lhes entreguei se estende desde a metade do vale de Arnom, ao sul, até o rio Jaboque, na fronteira amonita. 17Eles também receberam o vale do Jordão, desde o mar da Galileia até o mar Morto, tendo o Jordão como limite a oeste e, a leste, as encostas do monte Pisga.

18"Naquela ocasião, dei a seguinte ordem às tribos que habitariam a leste do Jordão: 'Embora o Senhor, seu Deus, lhes tenha dado esta terra como propriedade, todos os seus homens aptos à guerra devem atravessar o Jordão à frente de seus parentes israelitas, armados e prontos para ajudá-los. **19**Suas esposas, filhos e rebanhos numerosos ficarão nas cidades que já lhes dei. **20**Quando o Senhor tiver dado segurança aos demais israelitas, como deu a vocês, e quando eles tiverem tomado posse da terra que o Senhor, seu Deus, lhes dá do outro lado do Jordão, então vocês poderão voltar para esta terra que lhes dei'."

Moisés é proibido de entrar na terra

21"Naquela ocasião, dei a Josué a seguinte ordem: 'Você viu com os próprios olhos tudo que o Senhor, seu Deus, fez a esses dois reis. Ele fará o mesmo a todos os reinos do lado oeste do Jordão. **22**Não tenham medo dessas nações, pois o Senhor, seu Deus, lutará por vocês'.

23"Também naquela ocasião, supliquei ao Senhor: 24'Ó Senhor Soberano, tu apenas começaste a mostrar a este teu servo a tua grandeza e a força da tua mão. Existe algum deus no céu ou na terra capaz de realizar obras tão grandiosas e poderosas como as que tu realizas? 25Por favor, peço que me deixes atravessar o Jordão para ver a boa terra do outro lado do rio, a bela região montanhosa e o Líbano'.

26"Mas o Senhor estava irado comigo por causa de vocês e não me atendeu. 'Basta!', declarou ele. 'Não toque mais nesse assunto. **27**Suba ao topo do monte Pisga e contemple a terra em todas as direções. Olhe bem, pois você não atravessará o Jordão. **28**Encarregue Josué dessa tarefa, encoraje-o e fortaleça-o, pois ele conduzirá o povo para o outro lado do Jordão. Ele lhes dará como herança toda a terra que você está vendo.' **29**Assim, ficamos no vale junto a Bete-Peor."

Moisés encoraja Israel a obedecer

△ **4** "Agora, Israel, ouça com atenção estes decretos e estatutos que lhe ensinarei. Cumpram-nos para que vocês vivam, entrem na terra que o Senhor, o Deus de seus antepassados, lhes dá e tomem posse dela. 2Não acrescentem coisa alguma às ordens que eu lhes dou, nem tirem coisa alguma delas. Simplesmente obedeçam aos mandamentos do Senhor, seu Deus, que eu lhes dou.

3"Vocês viram com os próprios olhos o que o Senhor fez no incidente em Baal-Peor. Ali, o Senhor, seu Deus, destruiu todos aqueles que adoraram Baal, o deus de Peor. 4Mas vocês, que foram fiéis ao Senhor, seu Deus, estão hoje todos vivos.

5"Vejam, agora eu lhes ensino estes decretos e estatutos conforme me ordenou o Senhor, meu Deus, para que vocês os cumpram na terra em que estão prestes a entrar para tomar posse dela. 6Obedeçam-lhes por completo, e assim demonstrarão sabedoria e inteligência às nações vizinhas. Quando elas ouvirem estes decretos, exclamarão: 'Como é sábio e prudente o povo dessa grande nação!'. 7Pois que grande nação tem um deus tão próximo de si como o Senhor, nosso Deus, está próximo de nós sempre que o invocamos? 8E que grande nação tem decretos e estatutos tão justos quanto este conjunto de leis que hoje lhes dou?

9"Fiquem muito atentos! Cuidem para que não se esqueçam daquilo que viram com os próprios olhos. Não deixem que essas lembranças se apaguem de sua memória enquanto viverem. Passem-nas adiante a seus filhos e netos. 10Nunca se esqueçam do dia em que estiveram diante do Senhor, seu Deus, no monte Sinai, 11 onde o Senhor me disse: 'Convoque o povo para que se apresente diante de mim, e eu os instruirei pessoalmente. Eles aprenderão a me temer enquanto viverem e ensinarão seus filhos a também me temer'.

11"Vocês se aproximaram e ficaram ao pé do monte, enquanto o monte ardia em chamas que subiam até o céu. Ao mesmo tempo, o monte foi envolvido por nuvens negras e densa escuridão. 12Então o Senhor lhes falou do meio do fogo. Vocês ouviram o som de suas palavras, mas não viram sua forma; havia apenas uma voz. 13Ele proclamou sua aliança, os dez mandamentos. 12 Gravou-os em duas tábuas de pedra e ordenou que os cumprissem. 14Foi naquela ocasião que o Senhor me ordenou que lhes ensinasse seus decretos e estatutos, para que vocês os cumprissem na terra em que estão prestes a entrar para tomar posse dela."

Alerta contra a idolatria

15"Tenham muito cuidado! No dia em que o Senhor lhes falou do meio do fogo no monte Sinai, vocês não viram forma alguma. **16**Portanto, não se corrompam fazendo ídolos de qualquer forma, seja de homem ou de mulher, **17**de animal terrestre, de ave no céu, **18**de animal que rasteja pelo chão ou de peixe das profundezas do mar. **19**E, quando olharem para o céu e virem o sol, a lua e as estrelas, todo o exército do céu, não caiam na tentação de prostrar-se diante deles e adorá-los. O Senhor, seu Deus, os deu a todos os povos da terra. **20**Lembrem-se de que o Senhor os libertou do Egito, uma fornalha de fundir ferro, para torná-los seu povo e sua propriedade especial, como hoje se vê.

21"E, no entanto, o Senhor se irou contra mim por causa de vocês. Jurou que eu não atravessaria o rio Jordão para entrar na boa terra que o Senhor, seu Deus, lhes dá como propriedade. 22 Vocês atravessarão o Jordão e tomarão posse dessa boa terra, mas eu não. Morrerei aqui, deste lado do rio. 23 Portanto, tenham cuidado para não se esquecerem da aliança que o Senhor, seu Deus, fez com vocês. Não façam ídolos de qualquer aparência ou forma, pois o Senhor, seu Deus, proibiu isso. 24 O Senhor, seu Deus, é fogo devorador; é Deus zeloso.

25"No futuro, quando vocês tiverem filhos e netos e já estiverem habitando na terra há muito tempo, não se corrompam fazendo ídolos de qualquer forma. Isso é mau aos olhos do Senhor, seu Deus, e provocará sua ira.

26"Hoje, apelo para o céu e para a terra como testemunhas contra vocês. Se quebrarem a aliança, desaparecerão rapidamente da terra da qual tomarão posse depois de atravessar o Jordão. Habitarão ali por pouco tempo e depois serão totalmente destruídos. 27O Senhor os dispersará entre as nações, onde apenas alguns de vocês sobreviverão. 28Lá, em terra estrangeira, adorarão deuses de madeira e pedra, feitos por mãos humanas, deuses que não podem ver, nem ouvir, nem comer, nem cheirar. 29De lá, porém, vocês buscarão o Senhor, seu Deus, outra vez. E, se o buscarem de todo o coração e de toda a alma, o encontrarão.

30"No futuro distante, quando estiverem sofrendo todas essas coisas, finalmente voltarão para o Senhor, seu Deus, e ouvirão o que ele lhes diz. **31**Pois o Senhor, seu Deus, é Deus misericordioso; não os abandonará nem os destruirá, nem se esquecerá da aliança solene que fez com seus antepassados."

Há somente um Deus

32"Investiguem toda a história, desde o dia em que Deus criou os seres humanos sobre a terra até agora, e procurem desde uma extremidade do céu até a outra. Alguma vez se viu ou ouviu coisa tão grandiosa como esta? 33Algum outro povo ouviu a voz de Deus¹³ falar do meio do fogo, como vocês ouviram, e sobreviveu? 34Algum outro deus já tentou tirar uma nação do meio de outra nação e tomá-la para si com provas, sinais, maravilhas, guerra, mão forte, braço poderoso e atos temíveis? E, no entanto, foi isso que o Senhor, seu Deus, fez por vocês no Egito, bem diante de seus olhos!

35"Ele lhes mostrou todas essas coisas para que vocês soubessem que o Senhor é Deus, e não há outro além dele. 36Permitiu que vocês ouvissem sua voz que vinha do céu para instruí-los e permitiu que vissem seu grande fogo na terra para falar-lhes do meio dele. 37Porque amou seus antepassados, ele escolheu abençoar vocês, os descendentes, e ele mesmo os tirou do Egito com grande poder. 38Ele expulsou nações muito maiores e mais poderosas que vocês para estabelecê-los na terra delas e entregá-la a vocês como herança, como hoje se vê.

39"Portanto, reconheçam este fato e guardem-no firmemente na memória: O SENHOR É Deus nos céus e na terra, e não há outro além dele. **40**Se obedecerem a todos os decretos e mandamentos que hoje lhes dou, tudo irá bem com vocês e seus filhos, e vocês terão vida longa na terra que o SENHOR, seu Deus, lhes dá para sempre".

As cidades de refúgio do lado leste

41Então Moisés separou três cidades de refúgio do lado leste do rio Jordão. 42Assim, alguém que tivesse matado outra pessoa acidentalmente, sem hostilidade anterior, poderia fugir para uma dessas cidades e viver em segurança. 43Estas eram as cidades: Bezer, no planalto do deserto, para a tribo de Rúben; Ramote, em Gileade, para a tribo de Gade; Golã, em Basã, para a tribo de Manassés.

Introdução ao segundo discurso de Moisés

44Esta é a lei que Moisés apresentou ao povo de Israel. 45Estes são os preceitos, decretos e estatutos que Moisés deu aos israelitas quando saíram do Egito, 46enquanto estavam acampados no vale junto a Bete-Peor, do lado leste do Jordão. (Em outros tempos, os amorreus ocuparam essa terra durante o reinado de Seom, que vivia em Hesbom. Mas, quando saíram do Egito, Moisés e os israelitas aniquilaram esse rei e seu povo. 47Os israelitas tomaram posse do território de Seom e do território de Ogue, rei de Basã, os dois reis dos amorreus que viviam a leste do Jordão. 48Conquistaram toda a região, desde Aroer, na beira do vale de Arnom, até o monte Siriom, também chamado de Hermom. 49Conquistaram também a margem leste do rio Jordão até o mar Morto, to sul, abaixo das encostas do monte Pisga.)

Dez mandamentos para a comunidade da aliança

- △ 5 Moisés reuniu todo o povo de Israel e disse: "Ouça com atenção, Israel! Ouça os decretos e estatutos que hoje lhes dou, para que os aprendam e os cumpram cuidadosamente!
- **2**"O SENHOR, nosso Deus, fez uma aliança conosco no monte Sinai. ¹⁶ **3**Não foi com nossos antepassados que o SENHOR fez essa aliança, mas com todos nós que hoje estamos vivos aqui. **4**No monte, o SENHOR falou com vocês face a face do meio do fogo. **5**Eu servi de intermediário entre o SENHOR e vocês, pois vocês tiveram medo do fogo e não quiseram se aproximar do monte. Ele falou comigo, e eu lhes transmiti suas palavras. Foi isto que ele disse:
- **6**"Eu sou o Senhor, seu Deus, que o libertou da terra do Egito, onde você era escravo.
- 7"Não tenha outros deuses além de mim.
- 8"Não faça para si espécie alguma de ídolo ou imagens de qualquer coisa no céu, na terra ou no mar. 9Não se curve diante deles nem os adore, pois eu, o Senhor, seu Deus, sou um Deus zeloso. Trago as consequências do pecado dos pais sobre

os filhos até a terceira e quarta geração dos que me rejeitam, **10**mas demonstro amor por até mil gerações¹⁷ dos que me amam e obedecem a meus mandamentos.

- **11**"Não use o nome do Senhor, seu Deus, de forma indevida. O Senhor não deixará impune quem usar o nome dele de forma indevida.
- 12"Lembre-se de guardar o sábado, fazendo dele um dia consagrado, conforme o Senhor, seu Deus, lhe ordenou. 13Você tem seis dias na semana para fazer os trabalhos habituais, 14mas o sétimo dia é o sábado do Senhor, seu Deus. Nesse dia, ninguém em sua casa fará trabalho algum: nem você, nem seus filhos e filhas, nem seus servos e servas, nem seus bois, jumentos e outros animais, nem os estrangeiros que vivem entre vocês. Todos os seus servos e servas devem descansar como você. 15Lembre-se de que você era escravo no Egito, e o Senhor, seu Deus, o tirou de lá com mão forte e braço poderoso. Por isso, o Senhor, seu Deus, ordenou que você guarde o sábado.
- **16**"Honre seu pai e sua mãe, como o Senhor, seu Deus, lhe ordenou. Assim você terá vida longa e plena na terra que o Senhor, seu Deus, lhe dá.
- 17"Não mate.
- 18"Não cometa adultério.
- 19"Não roube.
- 20"Não dê falso testemunho contra o seu próximo.
- 21"Não cobice a mulher do seu próximo, nem sua casa, nem sua terra, nem seus servos ou servas, nem seu boi ou jumento, nem qualquer outra coisa que lhe pertença.
- **22**"O SENHOR dirigiu essas palavras a toda a comunidade reunida ao pé do monte. Falou em alta voz, do meio do fogo, cercado de nuvens e densa escuridão. Foi tudo que ele disse naquela ocasião. Escreveu suas palavras em duas tábuas de pedra e as entregou a mim.
- 23"Quando vocês ouviram a voz que vinha do meio da escuridão, enquanto o monte ardia em chamas, todos os líderes e autoridades de suas tribos se aproximaram de mim 24e disseram: 'O Senhor, nosso Deus, nos mostrou sua glória e grandeza, e ouvimos sua voz do meio do fogo. Hoje vimos que Deus fala com os seres humanos e, no entanto, ainda estamos vivos! 25Mas por que colocaríamos a vida em risco outra vez? Se o Senhor, nosso Deus, falar conosco novamente, sem dúvida morreremos e seremos devorados por seu fogo temível. 26Pode alguém ouvir a voz do Deus vivo falando do meio do fogo, como nós ouvimos, e

sobreviver? **27**Aproxime-se você, Moisés, e ouça o que diz o Senhor, nosso Deus. Depois, volte e diga-nos tudo que o Senhor, nosso Deus, lhe disser. Nós ouviremos e obedeceremos'.

28"O Senhor atendeu ao pedido que vocês me fizeram e disse: 'Ouvi o que os israelitas lhe disseram, e eles estão certos. 29Como seria bom se o coração deles fosse sempre assim, se estivessem dispostos a me temer e a obedecer a todos os meus mandamentos! Tudo iria bem com eles e seus descendentes para sempre. 30Agora, vá e diga a eles: 'Voltem às suas tendas'. 31Você, porém, ficará aqui comigo, para que eu lhe dê todos os meus mandamentos, decretos e estatutos. Você os ensinará aos israelitas para que os cumpram na terra que eu lhes dou para conquistarem".

32Então Moisés disse ao povo: "Tenham o cuidado de obedecer a todos os mandamentos do Senhor, seu Deus, não se desviando deles em nada. 33Permaneçam no caminho que o Senhor, seu Deus, ordenou que seguissem. Assim, terão vida longa e plena na terra que em breve vocês possuirão".

Chamado para compromisso total

△ 6 "Estes são os mandamentos, os decretos e os estatutos que o Senhor, seu Deus, me encarregou de lhes ensinar. Não deixem de cumpri-los na terra que em breve vocês possuirão. 2 Vocês, seus filhos e netos temerão o Senhor, seu Deus, enquanto viverem. Se obedecerem a todos os seus decretos e mandamentos, desfrutarão de vida longa. 3 Ouça com atenção, Israel, e tenha o cuidado de obedecer. Então tudo irá bem com vocês e terão muitos filhos na terra que produz leite e mel com fartura, exatamente como lhes prometeu o Senhor, o Deus de seus antepassados.

4"Ouça, ó Israel! O Senhor, nosso Deus, o Senhor é único!18 5Ame o Senhor, seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma e de toda a sua força. 6Guarde sempre no coração as palavras que hoje eu lhe dou. 7Repita-as com frequência a seus filhos. Converse a respeito delas quando estiver em casa e quando estiver caminhando, quando se deitar e quando se levantar. 8Amarre-as às mãos e prenda-as à testa como lembrança. 9Escreva-as nos batentes das portas de sua casa e em seus portões.

10"Em breve, o Senhor, seu Deus, os conduzirá à terra que ele jurou dar a seus antepassados Abraão, Isaque e Jacó. É uma terra com cidades grandes e prósperas que vocês não construíram. **11**As casas estarão cheias de bens que vocês não

produziram. Vocês tirarão água de cisternas que não cavaram, e comerão os frutos de vinhedos e oliveiras que não plantaram. Quando tiverem comido até se fartarem nessa terra, 12cuidem para não se esquecerem do Senhor, que os libertou da escravidão na terra do Egito. 13Temam o Senhor, seu Deus, e sirvam a ele. Quando fizerem um juramento, jurem somente pelo nome dele.

14"Não sigam nenhum dos deuses das nações vizinhas, 15 pois o Senhor, seu Deus, que vive entre vocês, é Deus zeloso. Se o fizerem, a ira do Senhor, seu Deus, se acenderá contra vocês, e ele os eliminará da face da terra. 16 Não ponham à prova o Senhor, seu Deus, como fizeram quando se queixaram em Massá. 17 Obedeçam cuidadosamente aos mandamentos do Senhor, seu Deus, bem como a todos os preceitos e decretos que ele lhes ordenou. 18 Façam o que é certo e bom aos olhos do Senhor, para que tudo vá bem com vocês e tomem posse da boa terra em que vão entrar, a terra que o Senhor prometeu sob juramento a seus antepassados. 19 Vocês expulsarão todos os inimigos que vivem nela, como o Senhor disse que fariam.

20"No futuro, seus filhos lhes perguntarão: 'O que significam estes preceitos, decretos e estatutos que o Senhor, nosso Deus, lhes deu?'.

21"Então vocês lhes dirão: 'Éramos escravos do faraó no Egito, mas o Senhor nos tirou de lá com sua mão forte. 22O Senhor realizou sinais e maravilhas diante de nossos olhos e enviou castigos terríveis sobre o Egito, o faraó e todo o seu povo. 23Ele nos tirou do Egito para nos dar esta terra que ele havia prometido sob juramento a nossos antepassados. 24E o Senhor ordenou que cumpramos todos estes decretos e temamos o Senhor, nosso Deus, para que ele sempre nos abençoe e preserve nossa vida, como tem feito até hoje. 25Pois a nossa justiça estará em obedecermos cuidadosamente aos mandamentos que o Senhor, nosso Deus, nos ordenou'."

O privilégio da santidade

[△] **7** "Quando o Senhor, seu Deus, os fizer entrar na terra que vocês em breve possuirão, ele removerá de diante de vocês muitas nações: os hititas, os girgaseus, os amorreus, os cananeus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus. Essas sete nações são mais numerosas e mais poderosas que vocês. ²Quando o Senhor, seu Deus, entregá-las em suas mãos e vocês as conquistarem, destruam-nas completamente. Não façam tratados nem tenham pena delas. ³Não se unam a elas por meio de casamentos. Não deem suas filhas em casamento aos filhos delas, nem tomem as

filhas delas como esposas para seus filhos, 4pois farão seus filhos se afastarem de mim para adorar outros deuses. Então a ira do Senhor arderá contra vocês e os destruirá rapidamente. 5Portanto, façam o seguinte: quebrem seus altares idólatras e despedacem suas colunas sagradas. Cortem os postes de Aserá e queimem seus ídolos. 6Vocês são um povo santo que pertence ao Senhor, seu Deus. Dentre todos os povos da terra, o Senhor, seu Deus, os escolheu para serem sua propriedade especial.

7"O Senhor não se afeiçoou a vocês nem os escolheu por serem mais numerosos que outras nações, pois vocês eram a menor de todas as nações! **8**Antes, foi simplesmente porque o Senhor os amou e foi fiel ao juramento que fez a seus antepassados. Por isso o Senhor os libertou com mão forte da escravidão e da opressão do faraó, rei do Egito. **9**Reconheçam, portanto, que o Senhor, seu Deus, é, de fato, Deus. Ele é o Deus fiel que cumpre por mil gerações sua aliança de amor com todos que o amam e obedecem a seus mandamentos. **10**Não hesita, porém, em castigar e destruir aqueles que o rejeitam. **11**Assim, obedeçam a todos estes mandamentos, decretos e estatutos que hoje lhes dou.

12"Se vocês guardarem estes estatutos e os cumprirem com cuidado, o Senhor, seu Deus, cumprirá sua aliança de amor com vocês, como prometeu sob juramento a seus antepassados. 13Ele os amará, os abençoará e os fará crescer, tornando férteis seus filhos, sua terra e seus animais. Quando chegarem à terra que ele jurou dar a seus antepassados, vocês terão produção farta de cereais, vinho novo e azeite, e também grandes rebanhos de bois e ovelhas. 14Vocês serão mais abençoados que todas as nações da terra. Nenhum de seus homens ou mulheres será estéril, e todos os seus animais darão cria. 15O Senhor os protegerá de toda enfermidade. Não permitirá que sofram as doenças terríveis que conheceram no Egito; em vez disso, ele as enviará sobre todos os seus inimigos!

16"Destruam todas as nações que o Senhor, seu Deus, lhes entregar. Não tenham pena delas nem adorem seus deuses, pois isso seria uma armadilha para vocês. 17 Talvez vocês se perguntem: 'Como poderemos conquistar essas nações que são muito mais numerosas que nós?'. 18 Não tenham medo delas! Lembrem-se apenas daquilo que o Senhor, seu Deus, fez ao faraó e a toda a terra do Egito. 19 Lembrem-se das grandes demonstrações de poder que o Senhor, seu Deus, enviou contra eles. Vocês viram com os próprios olhos! E lembrem-se dos sinais e maravilhas, da mão forte e do braço poderoso com os quais ele os tirou do Egito. O Senhor, seu Deus, usará esse mesmo poder contra todos os povos que vocês

temem. **20**Sim, o Senhor, seu Deus, enviará terror para expulsar os poucos sobreviventes que ainda estiverem escondidos de vocês!

21"Não tenham medo dessas nações, pois o Senhor, seu Deus, está entre vocês, e é Deus grande e temível. 220 Senhor, seu Deus, expulsará essas nações de diante de vocês, pouco a pouco. Vocês não as eliminarão de uma vez, pois, se assim fosse, os animais selvagens se multiplicariam rápido demais e os ameaçariam. 23Mas o Senhor, seu Deus, as entregará a vocês. Ele as lançará em total confusão, até que sejam destruídas. 24Entregará os reis dessas nações em suas mãos, e vocês apagarão o nome deles da face da terra. Ninguém poderá lhes resistir, e vocês destruirão a todos.

25"Queimem os ídolos das nações no fogo e não cobicem a prata nem o ouro que os revestem. Não tomem nenhum desses metais para si, pois isso seria uma armadilha para vocês; é algo detestável para o Senhor, seu Deus. 26Não levem para dentro de suas casas objeto algum que seja detestável, pois, como eles, vocês serão destruídos. Considerem essas coisas absolutamente detestáveis, pois estão separadas para a destruição."

Chamado para lembrar e obedecer

Assim, vocês viverão e se multiplicarão, e entrarão e tomarão posse da terra que o Senhor jurou dar a seus antepassados. 2Lembrem-se de como o Senhor, seu Deus, os guiou pelo deserto estes quarenta anos, humilhando-os e pondo à prova seu caráter, para ver se vocês obedeceriam ou não a seus mandamentos. 3Sim, ele os humilhou, permitindo que tivessem fome. Em seguida, ele os sustentou com maná, um alimento que nem vocês nem seus antepassados conheciam, a fim de lhes ensinar que as pessoas não vivem só de pão, mas de toda palavra que vem da boca do Senhor. 4Ao longo de todos estes quarenta anos, suas roupas não se gastaram e seus pés não incharam nem criaram bolhas. 5Pensem nisto: assim como o pai disciplina o filho, também o Senhor, seu Deus, disciplina vocês para o seu próprio bem.

6"Portanto, obedeçam aos mandamentos do Senhor, seu Deus, andando em seus caminhos e temendo a ele. **7**Pois o Senhor, seu Deus, está levando vocês para uma terra boa, com riachos e tanques de água, com fontes que jorram nos vales e colinas. **8**É uma terra de trigo e cevada, com vinhedos, figueiras e romãzeiras, com azeite e mel. **9**É uma terra onde há muito alimento e não falta coisa alguma. É uma

terra onde há ferro nas rochas e cobre em grande quantidade nos montes. **10**Quando tiverem comido até se saciarem, lembrem-se de louvar o Senhor, seu Deus, pela boa terra que ele lhes deu.

11"Tenham cuidado para que, em meio à fartura, não se esqueçam do Senhor, seu Deus, e desobedeçam aos mandamentos, estatutos e decretos que hoje lhes dou. 12Quando ficarem satisfeitos e forem prósperos, quando tiverem construído belas casas onde morar, 13e quando seus rebanhos tiverem se tornado numerosos e sua prata e seu ouro tiverem se multiplicado junto com todos os seus bens, tenham cuidado! 14Não se tornem orgulhosos e não se esqueçam do Senhor, seu Deus, que os libertou da escravidão na terra do Egito. 15Ele os guiou pelo deserto imenso e assustador, cheio de serpentes venenosas e escorpiões, uma terra quente e seca. Ele lhes deu água da rocha. 16Sustentou-os no deserto com maná, alimento que seus antepassados não conheciam, para humilhá-los e prová-los para o seu próprio bem. 17Fez tudo isso para que vocês jamais viessem a pensar: 'Conquistei toda esta riqueza com minha própria força e capacidade'. 18Lembrem-se do Senhor, seu Deus. É ele que lhes dá força para serem bem-sucedidos, a fim de confirmar a aliança solene que fez com seus antepassados, como hoje se vê.

19"Uma coisa, porém, eu lhes garanto: se vocês se esquecerem do Senhor, seu Deus, e seguirem outros deuses, adorando-os e curvando-se diante deles, certamente serão destruídos. 20 Assim como o Senhor destruiu outras nações em seu caminho, vocês também serão destruídos caso se recusem a obedecer ao Senhor, seu Deus."

Vitória pela graça de Deus

⁴ 9 "Ouça, ó Israel! Hoje você atravessará o rio Jordão para ocupar a terra que pertence a nações muito maiores e mais poderosas que você, povos que vivem em cidades com muralhas que chegam até o céu! 2Seus habitantes são fortes e altos, descendentes dos famosos enaquins. Você já ouviu o ditado: 'Quem é capaz de resistir aos enaquins?'. 3Esteja certo, porém, que hoje o Senhor, seu Deus, vai adiante de você como fogo devorador. Ele os derrotará e os humilhará diante de você, para que você os expulse e os destrua rapidamente, como o Senhor prometeu.

4"Depois que o Senhor, seu Deus, tiver feito isso por você, não diga em seu coração: 'O Senhor me deu esta terra porque sou justo'. Não! É por causa da perversidade das outras nações que ele as expulsa de diante de você. 5Você não

está prestes a tomar posse da terra deles porque é justo ou íntegro. O Senhor, seu Deus, expulsará essas nações de diante de você somente por causa da perversidade delas, e para cumprir o juramento que fez a seus antepassados Abraão, Isaque e Jacó. 6Reconheça, portanto, que o Senhor, seu Deus, não lhe dá essa boa terra como propriedade porque você é justo, pois não é. Na verdade, você é um povo teimoso."

Recapitulação do bezerro de ouro

7"Lembrem-se, e jamais se esqueçam, de como vocês provocaram a ira do Senhor, seu Deus, no deserto. Desde o dia em que saíram do Egito até agora, vocês têm se rebelado contra o Senhor constantemente. **8**Até mesmo no monte Sinai, ²⁰ tanto provocaram a ira do Senhor que ele esteve a ponto de destruí-los. **9**Isso aconteceu quando eu estava no monte, recebendo as tábuas de pedra gravadas com os termos da aliança que o Senhor tinha feito com vocês. Passei quarenta dias e quarenta noites ali e, durante todo esse tempo, não comi nem bebi coisa alguma. **10**O Senhor me deu as duas tábuas nas quais gravou com seu próprio dedo todas as palavras que lhes tinha proclamado do meio do fogo quando estavam reunidos ao pé do monte.

11"Passados os quarenta dias e quarenta noites, o Senhor me entregou as duas tábuas de pedra gravadas com os termos da aliança. 12Então o Senhor me disse: 'Levante-se! Desça agora mesmo, pois o povo que você tirou do Egito se corrompeu. Como se desviaram depressa do caminho que eu lhes havia ordenado! Derreteram metal e fizeram um ídolo para si!'.

13"O SENHOR também me disse: 'Vi como este povo é teimoso e rebelde. **14**Fique de lado, e eu os destruirei e apagarei o nome deles de debaixo do céu. Depois, farei de você e de seus descendentes uma nação mais poderosa e mais numerosa que eles'.

15"Então, enquanto o monte ardia em chamas, virei-me e comecei a descer, levando nas mãos as duas tábuas de pedra gravadas com os termos da aliança. 16Quando olhei para baixo, vi que vocês haviam pecado contra o Senhor, seu Deus. Tinham derretido metal e feito para si um ídolo em forma de bezerro. Como se desviaram depressa do caminho que o Senhor lhes havia ordenado! 17Então peguei as duas tábuas de pedra e as joguei no chão, despedaçando-as diante de vocês.

18"Em seguida, como havia feito antes, prostrei-me diante do Senhor durante quarenta dias e quarenta noites. Não comi nem bebi coisa alguma por causa do

grande pecado que vocês haviam cometido ao fazer o que era mau aos olhos do Senhor, provocando sua ira. 19Tive muito medo por causa da ira ardente do Senhor, que ameaçava destruir vocês. Mais uma vez, porém, o Senhor me ouviu. 20O Senhor estava tão irado com Arão que também queria destruí-lo, mas eu também orei em favor de Arão. 21Tomei o pecado de vocês, o bezerro que haviam feito, o derreti no fogo e o moi até virar pó fino. Em seguida, joguei o pó no riacho que desce do monte.

22"Vocês também provocaram a ira do Senhor em Taberá,²¹ em Massá²² e em Quibrote-Hataavá.²³ 23E, em Cades-Barneia, o Senhor deu a seguinte ordem: 'Subam e tomem posse da terra que eu lhes dei'. Mas vocês se rebelaram contra a ordem do Senhor, seu Deus, e não confiaram nele nem lhe obedeceram. 24Sim, vocês têm se rebelado contra o Senhor desde que os conheço.

25"Prostrei-me diante do Senhor durante quarenta dias e quarenta noites, porque o Senhor tinha dito que os destruiria. 26Orei ao Senhor e disse: 'Ó Soberano Senhor, não os destruas! Eles são o teu povo, a tua propriedade especial, a quem resgataste do Egito com teu grande poder e tua forte mão. 27Peço que te lembres dos teus servos Abraão, Isaque e Jacó, e não leves em conta a teimosia, a perversidade e o pecado deste povo. 28Se o destruíres, os egípcios dirão: 'Eles morreram porque o Senhor não foi capaz de levá-los à terra que tinha prometido lhes dar'. Ou talvez digam: 'Ele os destruiu porque os odiava; levou-os ao deserto de propósito para matá-los'. 29No entanto, eles são o teu povo e a tua propriedade especial, que tiraste do Egito com tua grande força e teu braço poderoso'."

Uma nova cópia da aliança

△ 10 "Naquela ocasião, o Senhor me disse: 'Corte duas tábuas de pedra, como as anteriores. Faça também uma arca de madeira e suba ao monte para encontrar-se comigo, 2e eu escreverei nas tábuas as mesmas palavras que estavam nas anteriores, aquelas que você despedaçou. Em seguida, coloque as tábuas na arca'.

3"Fiz, portanto, a arca de madeira de acácia e cortei duas tábuas de pedra, como as anteriores. Subi ao monte levando as tábuas na mão. 4Mais uma vez, o Senhor escreveu os dez mandamentos²⁴ nas tábuas e as entregou a mim. Eram as mesmas palavras que o Senhor lhes tinha proclamado do meio do fogo no dia em que vocês se reuniram ao pé do monte. 5Então virei-me, desci o monte e coloquei as tábuas na arca da aliança que eu tinha feito. As tábuas ainda estão dentro da arca, conforme o Senhor me ordenou.

6(Os israelitas saíram dos poços do povo de Jacã²⁵ e viajaram para Moserá, onde Arão morreu e foi sepultado. Eleazar, seu filho, serviu como sacerdote em seu lugar. 7Em seguida, viajaram para Gudgodá e, de lá, para Jotbatá, terra com muitos ribeiros. 8Naquela ocasião, o Senhor separou a tribo de Levi para carregar a arca da aliança do Senhor e para estar diante do Senhor, a fim de servi-lo e de pronunciar bênçãos em seu nome. Essas são suas responsabilidades até hoje. 9Por isso os levitas não têm porção alguma de terra como herança entre seus irmãos israelitas. O próprio Senhor é sua herança, conforme o Senhor, seu Deus, lhes prometeu.)

10"Quanto a mim, fiquei no monte, na presença do Senhor, quarenta dias e quarenta noites, como da primeira vez. E, também dessa vez, o Senhor ouviu minhas súplicas e concordou em não destruí-los. **11**Então o Senhor me disse: 'Levante-se, siga viagem e guie o povo, para que entrem e tomem posse da terra que jurei dar a seus antepassados'."

Chamado para amar e obedecer

12"Agora, Israel, o que o Senhor, seu Deus, requer de você? Somente que você tema o Senhor, seu Deus, que viva de maneira agradável a ele e que ame e sirva o Senhor, seu Deus, de todo o coração e de toda a alma. **13**Obedeça sempre aos mandamentos e decretos do Senhor que hoje lhe dou para o seu próprio bem.

14"Veja, os mais altos céus e a terra, e tudo que nela há, pertencem ao Senhor, seu Deus. **15**E, no entanto, o Senhor escolheu seus antepassados para amá-los, e escolheu vocês, descendentes deles, dentre todas as nações, como hoje se vê. **16**Portanto, submetam-se a ele de coração²⁶ e deixem de ser teimosos.

17"Pois o Senhor, seu Deus, é Deus dos deuses e Senhor dos senhores. É o grande Deus, o Deus poderoso e temível, que não mostra parcialidade e não aceita subornos. 18 Ele faz justiça aos órfãos e às viúvas. Ama os estrangeiros que vivem entre vocês e lhes dá alimento e roupas. 19 Portanto, amem também os estrangeiros, pois, em outros tempos, vocês foram estrangeiros na terra do Egito. 20 Temam o Senhor, seu Deus, sirvam-no e apeguem-se a ele. Quando fizerem juramentos, jurem somente pelo nome dele. 21 Somente ele é seu Deus, o único digno de seu louvor, aquele que, por vocês, fez os milagres poderosos que vocês viram com os próprios olhos. 22 Quando seus antepassados desceram até o Egito, eram apenas setenta pessoas. Agora, porém, o Senhor, seu Deus, os tornou tão numerosos quanto as estrelas do céu!"

△ 11 "Amem o Senhor, seu Deus, e obedeçam sempre ao que ele exige: seus estatutos, decretos e mandamentos. 2Lembrem-se de que hoje não falo a seus filhos, que nunca experimentaram a disciplina do Senhor, seu Deus, nem viram a grandeza, a mão forte e o seu braço poderoso. 3Eles não viram os sinais e os atos poderosos que ele realizou no Egito contra o faraó e toda a sua terra. 4Não viram o que ele fez aos exércitos dos egípcios e a seus cavalos e carros de guerra, como ele os afogou no mar Vermelho² enquanto perseguiam vocês. Ele os destruiu e até hoje não se recuperaram.

5"Seus filhos não viram como o Senhor cuidou de vocês no deserto até chegarem aqui. **6**Não viram o que ele fez a Datã e Abirão (filhos de Eliabe, descendente de Rúben) quando a terra abriu a boca no acampamento israelita e os engoliu, junto com suas famílias, tendas e todos os seres vivos que pertenciam a eles. **7**Vocês, porém, viram com os próprios olhos que o Senhor realizou todos esses atos poderosos!"

Bênçãos pela obediência

8"Portanto, obedeçam a todos os mandamentos que hoje lhes dou, para que tenham forças para avançar e conquistar a terra da qual estão prestes a tomar posse. 9Se obedecerem, terão vida longa na terra que o Senhor jurou dar a seus antepassados e a vocês, os descendentes deles, uma terra que produz leite e mel com fartura! 10Pois a terra em que vocês estão prestes a entrar para tomar posse não é como a terra do Egito, de onde vocês vieram e onde plantavam as sementes e faziam valas de irrigação com o pé, como numa horta. 11A terra da qual em breve tomarão posse é uma terra de montes e vales, com chuva em grande quantidade, 12terra da qual o Senhor, seu Deus, cuida continuamente, todo o ano!

13"Se obedecerem fielmente aos mandamentos que hoje lhes dou, e se amarem o Senhor, seu Deus, e servirem a ele de todo o seu coração e de toda a sua alma, 14ele mandará as chuvas na estação apropriada, as chuvas de outono e de primavera, para que vocês juntem suas colheitas de cereais e produzam vinho novo e azeite. 15Ele dará bons pastos para seus animais, e vocês terão alimento com fartura.

16"Mas tenham cuidado! Não deixem seu coração ser enganado, levando-os a afastar-se do Senhor e a adorar outros deuses. **17**Se o fizerem, a ira do Senhor se acenderá contra vocês. Ele fechará o céu e reterá a chuva, e a terra não produzirá

suas colheitas. Em pouco tempo, vocês serão removidos da boa terra que o Senhor lhes dá.

18"Gravem estas minhas palavras no coração e na mente. Amarrem-nas às mãos e prendam-nas à testa como lembrança. **19**Ensinem-nas a seus filhos. Conversem a respeito delas quando estiverem em casa e quando estiverem caminhando, quando se deitarem e quando se levantarem. **20**Escrevam-nas nos batentes das portas de suas casas e em seus portões, **21**para que, enquanto o céu permanecer acima da terra, vocês e seus filhos prosperem neste chão que o SENHOR jurou dar a seus antepassados.

22"Obedeçam cuidadosamente a todos os mandamentos que lhes dou. Amem o Senhor, seu Deus, andando em seus caminhos e apegando-se firmemente a ele. 23Então o Senhor expulsará todas as nações de diante de vocês e, embora elas sejam muito maiores e mais fortes, vocês tomarão posse de suas terras. 24Todo lugar em que puserem os pés será de vocês. Suas fronteiras se estenderão do deserto, ao sul, até o Líbano, ao norte, e do rio Eufrates, a leste, até o mar Mediterrâneo, a oeste. 25Aonde quer que forem em toda a terra, ninguém será capaz de lhes resistir, pois o Senhor, seu Deus, fará os povos se apavorarem e temerem vocês, como lhes prometeu.

26"Vejam, hoje lhes dou a escolha entre bênção e maldição! 27Vocês serão abençoados se obedecerem aos mandamentos do Senhor, seu Deus, que hoje lhes dou, 28mas serão amaldiçoados se rejeitarem os mandamentos do Senhor, seu Deus, afastando-se de seus caminhos e adorando deuses que vocês não conheciam.

29"Quando o Senhor, seu Deus, os fizer entrar na terra da qual em breve vocês tomarão posse, pronunciem a bênção no monte Gerizim e a maldição no monte Ebal. 30(Esses dois montes ficam a oeste do rio Jordão, na terra dos cananeus que vivem no vale do Jordão, perto da cidade de Gilgal, junto aos carvalhos de Moré.) 31Vocês estão prestes a atravessar o rio Jordão para tomar posse da terra que o Senhor, seu Deus, lhes dá. Quando a conquistarem e estiverem vivendo nela, 32tenham o cuidado de cumprir todos os decretos e estatutos que hoje lhes dou."

O lugar de adoração escolhido pelo Senhor

△ 12 "Estes são os decretos e estatutos que vocês devem ter o cuidado de cumprir todos os dias em que viverem na terra que o Senhor, o Deus de seus antepassados, lhes dá para tomarem posse.

- 2"Quando expulsarem as nações que vivem ali, destruam todos os lugares em que elas adoram seus deuses: no alto dos montes, nas colinas e debaixo de toda árvore verdejante. 3Derrubem os altares idólatras e despedacem as colunas sagradas. Queimem os postes de Aserá e quebrem suas imagens esculpidas. Apaguem completamente o nome dos seus deuses!
- 4"Não adorem o Senhor, seu Deus, da forma como esses povos pagãos adoram os deuses deles. 5Em vez disso, busquem o Senhor, seu Deus, no lugar que ele escolher dentre todas as tribos para habitar e estabelecer seu nome. 6Ali vocês apresentarão os holocaustos, os sacrifícios, os dízimos, as ofertas sagradas, as ofertas para cumprir votos, as ofertas voluntárias e as ofertas da primeira cria do gado e dos rebanhos. 7Ali vocês e seus familiares comerão na presença do Senhor, seu Deus, e se alegrarão com tudo que realizaram, porque o Senhor, seu Deus, os abençoou.
- 8"Vocês mudarão sua forma de adorar. Hoje, cada um faz o que bem entende, pois ainda não chegaram ao lugar de descanso, à terra que o Senhor, seu Deus, lhes dá como herança. 10Em breve, porém, vocês atravessarão o rio Jordão e se estabelecerão na terra que o Senhor, seu Deus, lhes dá. Quando ele lhes der descanso de todos os inimigos à sua volta e vocês estiverem vivendo em segurança na terra, 11levem ao lugar que o Senhor, seu Deus, escolher para habitação do seu nome tudo que eu lhes ordeno: os holocaustos, os sacrifícios, os dízimos, as ofertas sagradas e as ofertas para cumprir um voto que fizeram ao Senhor.
- 12"Alegrem-se ali, na presença do Senhor, seu Deus, com seus filhos e filhas e com seus servos e servas. Lembrem-se de incluir os levitas que vivem em suas cidades, pois eles não receberão porção alguma de terra como herança entre vocês. 13Tenham o cuidado de não sacrificar seus holocaustos onde bem entenderem, 14mas apresentem-nos apenas no lugar que o Senhor escolher no território de uma das tribos. Ali vocês oferecerão seus holocaustos e farão tudo que lhes ordenei.
- 15"Contudo, vocês poderão abater animais e comer a carne em qualquer cidade sempre que desejarem. Comam à vontade os animais com os quais o Senhor, seu Deus, os abençoar. Qualquer pessoa poderá comê-lo, esteja ela cerimonialmente pura ou impura, assim como qualquer um pode comer carne de gazela ou de veado. 16Não comam, porém, o sangue; derramem-no no chão, como se fosse água.
- 17"Não comam em suas cidades o dízimo dos cereais, do vinho novo e do azeite, nem a oferta da primeira cria do gado e dos rebanhos, nem oferta alguma

para cumprir votos, nem as ofertas voluntárias, nem as ofertas sagradas. **18**Comam essas ofertas na presença do Senhor, seu Deus, no lugar que ele escolher. Comam com seus filhos e filhas, com seus servos e servas e com os levitas que vivem em suas cidades. Alegrem-se na presença do Senhor, seu Deus, em tudo que fizerem. **19**E tenham muito cuidado para não deixar de fora os levitas enquanto vocês viverem em sua terra.

20"Quando o Senhor, seu Deus, expandir seu território como lhes prometeu, e vocês desejarem comer carne, poderão comer à vontade. 21Se o lugar que o Senhor, seu Deus, escolher para estabelecer seu nome ficar distante de onde moram, vocês poderão abater qualquer um dos animais que o Senhor lhes deu, do gado ou dos rebanhos de ovelhas, e comer a carne em suas próprias cidades, ordenei. **22**Qualquer pessoa poderá comê-lo, lhes cerimonialmente pura ou impura, assim como qualquer um pode comer carne de gazela ou de veado. 23 Mas nunca comam o sangue, pois o sangue é a própria vida, e vocês não podem comer carne com o sangue que lhe dá vida. 24Não comam o sangue; derramem-no no chão, como se fosse água. 25 Não comam o sangue, para que tudo vá bem com vocês e com seus filhos, pois farão o que é certo aos olhos do Senhor.

26"Levem ao lugar que o Senhor escolher as ofertas sagradas e as ofertas apresentadas para cumprir um voto. 27 Apresentem a carne e o sangue dos holocaustos no altar do Senhor, seu Deus. O sangue dos outros sacrifícios será derramado no altar do Senhor, seu Deus, mas vocês poderão comer a carne. 28 Tenham o cuidado de obedecer a todas as instruções que lhes dou, para que tudo vá bem com vocês e com seus descendentes, pois farão o que é bom e certo aos olhos do Senhor, seu Deus.

29"Quando o Senhor, seu Deus, for adiante de vocês e destruir as nações, e vocês as expulsarem e se estabelecerem na terra delas, 30 não caiam na armadilha de seguir os costumes das nações e adorar seus deuses. Não fiquem curiosos a respeito de seus deuses, nem perguntem: 'Como essas nações adoram seus deuses? Queremos seguir seu exemplo'. 31 Não adorem o Senhor, seu Deus, da forma como outras nações adoram os deuses delas, pois realizam para eles todo tipo de atos detestáveis que o Senhor odeia. Chegam até a queimar seus filhos e filhas como sacrifícios a seus deuses.

32³⁰"Portanto, tenham o cuidado de cumprir todas as ordens que lhes dou. Não acrescentem nem tirem coisa alguma."

Advertência acerca da idolatria

13 131 "Surgirão entre vocês profetas ou pessoas que têm sonhos sobre o futuro, e eles prometerão sinais ou milagres. 2Se os sinais ou milagres preditos acontecerem, e essas pessoas disserem: 'Venham, vamos adorar outros deuses!', deuses que até então vocês não conheciam, 3não deem ouvidos às palavras deles. É um teste do Senhor, seu Deus, para ver se vocês o amam de todo o seu coração e de toda a sua alma. 4Sigam somente o Senhor, seu Deus, e temam a ele somente. Obedeçam a seus mandamentos, ouçam sua voz, sirvam-no e apeguem-se a ele. 5Os falsos profetas e sonhadores que tentarem desviá-los devem ser executados, pois incentivaram a rebelião contra o Senhor, seu Deus, que os libertou da escravidão e os tirou da terra do Egito. Uma vez que eles tentaram desviá-los do caminho que o Senhor, seu Deus, ordenou que seguissem, vocês terão de executá-los. Desse modo, vocês eliminarão o mal do seu meio.

6"Se alguém o instigar secretamente, seja seu irmão, seu filho ou filha, sua esposa querida ou seu amigo mais chegado, e disser: 'Vamos adorar outros deuses!', deuses que nem você nem seus antepassados conheceram, 7deuses dos povos vizinhos ou de povos dos confins da terra, 8não ceda nem dê ouvidos. Não tenha pena dele, não o poupe nem o proteja. 9Execute-o! Dê o primeiro golpe e, em seguida, todo o povo participará da execução. 10Apedrejem os culpados até a morte, pois eles tentaram afastá-lo do Senhor, seu Deus, que os libertou da terra do Egito, do lugar de escravidão. 11Então todo o Israel ouvirá e temerá, e ninguém voltará a agir tão perversamente no meio de vocês.

12"Quando começarem a viver nas cidades que o Senhor, seu Deus, lhes dá, e ouvirem dizer 13 que homens perversos fizeram os habitantes da cidade se desviarem, dizendo: 'Venham, vamos adorar outros deuses', deuses que até então vocês não conheciam, 14 examinem os fatos com cuidado. Se descobrirem que a informação for verdadeira e esse ato detestável foi mesmo cometido entre vocês, 15 ataquem a cidade e matem à espada todos os habitantes e todos os animais, destruindo-os completamente. 16 Amontoem os despojos no meio da praça pública e queimem toda a cidade como oferta ao Senhor, seu Deus. A cidade permanecerá em ruínas para sempre; jamais será reconstruída. 17 Não guardem coisa alguma do despojo que foi separado para destruição. Então o Senhor afastará sua ira ardente e os tratará com misericórdia. Terá compaixão de vocês e os transformará numa nação numerosa, como prometeu sob juramento a seus antepassados.

18"O Senhor, seu Deus, só será misericordioso se vocês ouvirem sua voz e obedecerem a todos os seus mandamentos que hoje lhes dou, para que façam o que é certo aos olhos do Senhor."

Animais cerimonialmente puros e impuros

- △ 14 "Uma vez que vocês são filhos do Senhor, seu Deus, não se cortem, nem raspem o cabelo acima da testa em sinal de luto. 2Vocês são um povo consagrado ao Senhor, seu Deus, e ele os escolheu dentre todas as nações da terra para serem sua propriedade especial.
- **3**"Não comam animais detestáveis, cerimonialmente impuros. **4**São estes os animais³² que vocês podem comer: o boi, a ovelha, o bode, **5**0 veado, a gazela, a corça, a cabra-selvagem, o íbex, o antílope e a ovelha montês.
- **6**"Vocês podem comer qualquer animal que tenha os cascos divididos em duas partes e que rumine, **7**mas, se o animal não apresentar essas duas características, não pode ser consumido. Não comam, portanto, o camelo, nem a lebre, nem o coelho silvestre.³³ Eles ruminam, mas não têm os cascos divididos, de modo que são impuros para vocês. **8**Também não comam o porco, pois, embora tenha os cascos divididos, não rumina e, portanto, é impuro para vocês. Não comam a carne desses animais nem toquem em seu cadáver.
- **9**"De todos os animais que vivem nas águas, vocês podem comer qualquer um que tenha barbatanas e escamas. **10**Não comam, porém, animais que vivem nas águas, mas não têm barbatanas e escamas. Eles são impuros para vocês.
- 11"Vocês podem comer qualquer criatura voadora que seja cerimonialmente pura. 12 Estas são as criaturas voadoras que vocês não podem comer: o abutre-fouveiro, o abutre-barbudo, o abutre-fusco, 130 milhafre, o falcão e todas as espécies de condores, 14 todas as espécies de corvos, 15a coruja-de-chifres, a coruja-do-campo, a gaivota, todas as espécies de gaviões, 160 mocho-galego, o corujão, a coruja-das-torres, 17a coruja-do-deserto, o abutre-do-egito, o cormorão, 18a cegonha, todas as espécies de garças, a poupa e o morcego.
- 19"Todos os insetos alados que rastejam pelo chão são impuros para vocês, de modo que não podem comê-los. 20Contudo, podem comer qualquer criatura voadora que seja cerimonialmente pura.
- 21"Não comam animal algum que tenha morrido de causas naturais. Podem dálo a um estrangeiro que vive em sua cidade ou vendê-lo a outros estrangeiros.

Vocês mesmos, porém, não o comerão, pois são um povo consagrado ao Senhor, seu Deus.

"Não cozinhem o cabrito no leite da mãe dele."

A entrega dos dízimos

22"Separem o dízimo de suas colheitas, um décimo de toda a sua safra anual. 23Levem o dízimo ao lugar que o Senhor, seu Deus, escolher para estabelecer seu nome e comam o dízimo ali, na presença do Senhor. Isso se aplica aos dízimos de cereais, do vinho novo, do azeite e dos machos das primeiras crias do gado e dos rebanhos. Com isso, aprenderão a sempre temer o Senhor, seu Deus.

24"Se o Senhor, seu Deus, os abençoar com uma boa colheita, mas o lugar que ele escolher para habitação do seu nome for distante demais para vocês levarem o dízimo, 25 vendam a décima parte de suas colheitas e rebanhos, coloquem o dinheiro numa bolsa e levem-no ao lugar que o Senhor, seu Deus, escolheu. 26 Quando chegarem, usem o dinheiro para comprar o tipo de alimento que desejarem: bois, ovelhas, vinho ou qualquer outra bebida fermentada. Então, na presença do Senhor, seu Deus, comam e alegrem-se com toda a sua família. 27 E não se esqueçam de cuidar dos levitas de sua cidade, pois eles não receberão porção alguma de terra como herança entre vocês.

28"Ao final de cada três anos, levem todo o dízimo da colheita daquele ano à cidade mais próxima e armazenem-no ali. 29Entreguem o dízimo aos levitas, que não receberão porção alguma de terra como herança entre vocês, e também aos estrangeiros que vivem entre vocês, e aos órfãos e às viúvas de suas cidades, para que eles comam até se saciarem. Então o Senhor, seu Deus, os abençoará em todo o seu trabalho."

O cancelamento das dívidas

△ 15 "Ao final de cada sete anos, cancelem as dívidas de todos a quem vocês tiverem feito um empréstimo. 2O cancelamento será efetuado da seguinte forma: todos cancelarão os empréstimos que fizeram a irmãos israelitas. Ninguém exigirá pagamento do seu próximo ou de seus parentes, pois chegou o tempo do Senhor para liberá-los das dívidas. ₃Essa liberação se aplica somente aos irmãos israelitas, e não aos estrangeiros que vivem entre vocês.

4"Não deverá haver pobres entre vocês, pois o Senhor, seu Deus, os abençoará grandemente na terra que lhes dá como herança. 5Receberão essa bênção se

tiverem o cuidado de obedecer ao Senhor, seu Deus, e cumprir todos estes mandamentos que hoje lhes dou. 6O Senhor, seu Deus, os abençoará conforme prometeu. Vocês emprestarão dinheiro a muitas nações, mas jamais precisarão tomar emprestado. Governarão muitas nações, mas não serão governados por nação alguma.

7"Se, contudo, houver algum israelita pobre em suas cidades quando chegarem à terra que o Senhor, seu Deus, lhes dá, não endureçam o coração e não fechem a mão para ele. **8**Ao contrário, sejam generosos e emprestem-lhe o que for necessário. **9**Não sejam mesquinhos nem se recusem a emprestar a alguém só porque o ano de cancelamento das dívidas está próximo. Se vocês se recusarem a fornecer o empréstimo e a pessoa necessitada clamar ao Senhor, vocês serão considerados culpados de pecado. **10**Deem aos pobres com generosidade, e não com má vontade, pois o Senhor, seu Deus, os abençoará em tudo que fizerem. **11**Sempre haverá pobres na terra. Por isso, ordeno que compartilhem seus bens generosamente com os pobres e com outros necessitados de sua terra."

A libertação de escravos hebreus

- **12**"Se um irmão hebreu, homem ou mulher, vender-se a você como escravo,³⁴ ele lhe servirá por seis anos. Depois disso, liberte-o no sétimo ano.
- 13"Quando libertar um escravo, não o mande embora de mãos vazias. 14Seja generoso e dê-lhe de despedida um presente dos animais de seu rebanho, dos cereais de sua eira e do vinho de sua prensa de uvas. Compartilhe com ele um pouco da fartura com a qual o Senhor, seu Deus, o abençoou. 15Lembre-se de que, um dia, você foi escravo na terra do Egito e o Senhor, seu Deus, o libertou. Por isso lhe dou essa ordem.
- **16**"Mas, se por estar bem com você e amar você e sua família, o servo disser: 'Não quero ir embora', **17**você pegará um furador e furará a ponta da orelha dele contra a porta. Depois disso, ele será seu escravo para o resto da vida. Faça o mesmo com as escravas.
- **18**"Quando libertar seus escravos, não considere isso uma grande perda. Lembre-se de que, por seis anos, eles lhe prestaram serviços equivalentes a duas vezes o salário de empregados contratados, e o Senhor, seu Deus, o abençoará em tudo que você fizer."

O sacrifício dos machos das primeiras crias

19"Separem para o Senhor, seu Deus, os machos das primeiras crias do gado e dos rebanhos. Não usem a primeira cria do gado para trabalhar no campo, e não tosquiem a primeira cria das ovelhas. 20Em vez disso, a cada ano, comam esses animais com sua família na presença do Senhor, seu Deus, no lugar que ele escolher. 21Mas, se essa primeira cria tiver algum defeito, se o animal for manco, cego ou tiver algum outro problema, não o sacrifiquem ao Senhor, seu Deus. 22Comam o animal na cidade em que morarem. Qualquer pessoa poderá comê-lo, esteja cerimonialmente pura ou impura, assim como qualquer um pode comer uma gazela ou um veado. 23Não comam, porém, o sangue do animal; derramemno no chão, como se fosse água."

A Páscoa e a Festa dos Pães sem Fermento

^ 16 "A cada ano, no mês de abibe, 35 celebrem a Páscoa em homenagem ao Senhor, seu Deus, pois foi nesse mês, durante a noite, que o Senhor, seu Deus, os libertou do Egito. 20 sacrifício de Páscoa será um animal do gado ou do rebanho, oferecido ao Senhor, seu Deus, no lugar que ele escolher para habitação do seu nome. 3Comam o sacrifício com pães sem fermento. Durante sete dias, comam pão sem fermento, como fizeram quando fugiram às pressas do Egito. Comam esse pão, o pão do sofrimento, para se lembrarem, por toda a vida, do dia em que saíram do Egito. 4Durante esses sete dias, não deve haver a mínima quantidade de fermento nas casas em toda a sua terra. E, quando sacrificarem o cordeiro de Páscoa ao entardecer do primeiro dia, não deixem sobras para a manhã seguinte.

5"Não ofereçam o sacrifício de Páscoa em nenhuma das cidades que o Senhor, seu Deus, lhes dá. **6**Ofereçam-no apenas no lugar que o Senhor, seu Deus, escolher para habitação do seu nome. Sacrifiquem-no ali ao entardecer, enquanto o sol se põe, no mesmo período do dia em que saíram do Egito. **7**Assem e comam o cordeiro no lugar que o Senhor, seu Deus, escolher. Na manhã seguinte, voltem às suas tendas. **8**Durante os seis dias seguintes, comam pão sem fermento. No sétimo dia, declarem outra reunião sagrada em homenagem ao Senhor, seu Deus, e não façam trabalho algum."

A Festa da Colheita

9"Contem sete semanas a partir do dia em que começarem a colheita de cereais. 10Então celebrem a Festa da Colheita³⁶ em homenagem ao Senhor, seu Deus. Levem uma oferta voluntária proporcional às bênçãos que receberam dele. 11Será

um tempo de celebração diante do Senhor, seu Deus, no lugar que ele escolher para habitação do seu nome. Celebrem com seus filhos e filhas, com seus servos e servas, com os levitas das suas cidades e com os estrangeiros, órfãos e viúvas que vivem entre vocês. 12Lembrem-se de que, um dia, vocês foram escravos no Egito e, portanto, tenham o cuidado de cumprir todos estes decretos."

A Festa das Cabanas

13"Celebrem a Festa das Cabanas³⁷ durante sete dias, no final da época da colheita, depois que ajuntarem os cereais e prensarem as uvas. 14Essa festa será um tempo de alegria e comemoração com seus filhos e filhas, seus servos e servas, com os levitas, estrangeiros, órfãos e viúvas de suas cidades. 15Durante sete dias, celebrem essa festa em homenagem ao Senhor, seu Deus, no lugar que ele escolher, pois ele é quem os abençoa em todas as suas colheitas e lhes dá sucesso em todo o seu trabalho. Essa festa será um tempo de grande alegria para vocês.

16"A cada ano, todos os homens de Israel devem celebrar estas três festas: a Festa dos Pães sem Fermento, a Festa da Colheita e a Festa das Cabanas. Em cada uma dessas ocasiões, todos os homens devem comparecer diante do Senhor, seu Deus, no lugar que ele escolher. Não devem, porém, apresentar-se diante do Senhor de mãos vazias. 17Todos devem ofertar de acordo com as bênçãos que receberam do Senhor, seu Deus."

Justiça para o povo

- **18**"Nomeiem juízes e oficiais de cada uma de suas tribos em todas as cidades que o Senhor, seu Deus, lhes dá. Eles julgarão o povo com justiça. **19**Nunca distorçam a justiça nem mostrem parcialidade. Nunca aceitem subornos, pois eles cegam os olhos dos sábios e corrompem as decisões dos íntegros. **20**Que a justiça verdadeira prevaleça sempre, para que vocês vivam e tomem posse da terra que o Senhor, seu Deus, lhes dá.
- **21**"Jamais levantem um poste de madeira para Aserá junto ao altar que edificarem para o Senhor, seu Deus. **22**Jamais levantem colunas sagradas para adoração, pois isso é detestável para o Senhor, seu Deus."
- △ **17** "Nunca sacrifiquem ao Senhor, seu Deus, bois ou ovelhas doentes ou defeituosos, pois esse tipo de oferta é detestável para ele.
- 2"Quando vocês começarem a viver nas cidades que o Senhor, seu Deus, lhes dá, poderá acontecer de um homem ou uma mulher do povo fazer algo mau aos

olhos do Senhor, seu Deus, e quebrar a aliança. 3Pode ser que essa pessoa sirva outros deuses ou adore o sol, a lua ou qualquer das estrelas, o exército do céu, algo que eu proibi expressamente. 4Quando ficarem sabendo disso, façam uma investigação cuidadosa. Se for verdade que se fez tal coisa detestável em Israel, 5levem o homem ou a mulher que cometeu esse ato perverso até as portas da cidade e executem essa pessoa por apedrejamento. 6Jamais executem alguém com base no depoimento de apenas uma testemunha. Deve sempre haver duas ou três testemunhas. 7As testemunhas jogarão as primeiras pedras e, em seguida, todo o povo participará da execução. Desse modo, vocês eliminarão o mal do seu mejo.

8"Se um caso muito difícil de resolver chegar a um tribunal local, como, por exemplo, uma decisão sobre que tipo de homicídio aconteceu, ou entre diferentes ações judiciais, ou entre tipos diferentes de agressão, levem esse caso ao lugar que o Senhor, seu Deus, escolher. **9**Apresentem o caso aos sacerdotes levitas ou aos juízes que estiverem de serviço na ocasião, e eles ouvirão o caso e declararão o veredicto. **10**Executem o veredicto que eles declararem no lugar que o Senhor escolher. Façam exatamente o que eles mandarem. **11**Depois que eles tiverem interpretado a lei e declarado o veredicto, executem em sua totalidade a sentença que eles pronunciarem; não façam modificação alguma. **12**Quem for arrogante a ponto de rejeitar o veredicto do sacerdote ou do juiz que representa o Senhor, seu Deus, naquele lugar deverá ser morto. Desse modo, vocês eliminarão o mal do meio de Israel. **13**Então todo o povo ficará sabendo o que aconteceu e terá medo de agir novamente com tamanha arrogância."

Diretrizes para o rei

- **14**"Vocês estão prestes a entrar na terra que o Senhor, seu Deus, lhes dá. Quando a conquistarem, se estabelecerem nela e pensarem: 'Devemos escolher um rei para nos governar, como as outras nações ao nosso redor', **15**tenham cuidado de nomear como rei o homem que o Senhor, seu Deus, escolher. Deverá ser um irmão israelita; não pode ser estrangeiro.
- **16**"O rei não terá muitos cavalos, nem enviará seu povo ao Egito para comprar cavalos, pois o Senhor lhes disse: 'Jamais voltem ao Egito'. **17**O rei não tomará para si muitas esposas, pois elas afastarão seu coração do Senhor. Também não acumulará para si grandes quantidades de prata e de ouro.
- 18"Quando sentar-se no trono para reinar, copiará esta lei para si num rolo, na presença dos sacerdotes levitas. 19Trará essa cópia sempre consigo e a lerá todos

os dias enquanto viver. Assim, aprenderá a temer o Senhor, seu Deus, cumprindo todos os termos desta lei e destes decretos. 20Isso o impedirá de tornar-se orgulhoso e agir como se estivesse acima de seus irmãos israelitas. Evitará também que ele se desvie, por menos que seja, destes mandamentos, e garantirá que ele e seus descendentes tenham longos reinados em Israel."

Ofertas para os sacerdotes e levitas

△ 18 "Lembrem-se de que os sacerdotes levitas e todos os outros membros da tribo de Levi não receberão porção alguma de terra como herança entre as outras tribos de Israel. Em vez disso, os sacerdotes e levitas comerão das ofertas especiais apresentadas ao Senhor, pois essa é a parte que lhes cabe. ₂Não terão herança entre os israelitas. O Senhor é sua herança, conforme lhes prometeu.

3"Estas são as partes que os sacerdotes receberão como sua porção dos bois e das ovelhas que o povo entregar como ofertas: a espádua, as queixadas e o estômago. **4**Deem também aos sacerdotes a primeira porção dos cereais, do vinho novo, do azeite e da lã na época da tosquia, **5**pois o Senhor, seu Deus, escolheu a tribo de Levi dentre todas as suas tribos para servir em nome do Senhor para sempre.

6"Se um levita decidir sair de sua cidade em Israel, seja ela qual for, e mudar-se para o lugar que o Senhor escolher, 7ele servirá ali em nome do Senhor, seu Deus, da mesma forma que todos os seus companheiros levitas que servem o Senhor naquele lugar. 8Comerá sua porção dos sacrifícios e ofertas, mesmo que também receba sustento de sua família."

Chamado para viver em santidade

9"Quando vocês entrarem na terra que o Senhor, seu Deus, lhes dá, tenham muito cuidado para não imitarem os costumes detestáveis das nações que vivem ali. 10 Jamais deverá haver entre vocês alguém que queime seu filho ou sua filha como sacrifício. Não permitam que alguém do povo pratique adivinhação, use encantamentos, interprete agouros, envolva-se com bruxaria, 11 lance feitiços, atue como médium ou praticante do ocultismo, ou consulte os espíritos dos mortos. 12 Quem pratica tais coisas é detestável ao Senhor. É justamente porque as outras nações praticam essas coisas detestáveis que o Senhor, seu Deus, as expulsará de diante de vocês. 13 Sejam inculpáveis perante o Senhor, seu Deus.

14As nações cujas terras vocês estão prestes a conquistar consultam feiticeiros e adivinhos, mas o Senhor, seu Deus, os proíbe de fazerem essas coisas."

Verdadeiros e falsos profetas

15"O Senhor, seu Deus, levantará um profeta como eu do meio de seus irmãos israelitas. Deem ouvidos a ele, 16pois foi isso que vocês pediram ao Senhor, seu Deus, quando estavam reunidos ao pé do monte Sinai. Disseram: 'Não iremos mais ouvir a voz do Senhor, nosso Deus, nem ver este fogo ardente, pois morreríamos'.

17"Então o Senhor me disse: 'Eles estão certos. 18Levantarei um profeta como você do meio de seus irmãos israelitas e porei minhas palavras em sua boca, e ele dirá ao povo tudo que eu lhe ordenar. 19Eu mesmo pedirei contas de qualquer um que não ouvir as mensagens que o profeta proclamar em meu nome. 20Mas o profeta que tiver a presunção de falar em meu nome algo que não lhe ordenei, ou que falar em nome de outros deuses, será morto'.

21"Talvez vocês se perguntem: 'Como saberemos se uma profecia vem do Senhor ou não?'. 22Se o profeta falar em nome do Senhor, mas suas previsões não acontecerem nem se cumprirem, vocês saberão que a mensagem dele não vem do Senhor. Esse profeta presumiu arrogantemente que falava em meu nome, e vocês não precisam temê-lo."

As cidades de refúgio

△ 19 "Quando o Senhor, seu Deus, destruir as nações cujo território ele lhes dá, vocês tomarão posse da terra e se estabelecerão nas cidades e casas que elas construíram. ₂Em seguida, separarão três cidades de refúgio na terra que o Senhor, seu Deus, lhes dá. ₃Preparem estradas₃9 e dividam em três regiões a terra que o Senhor, seu Deus, lhes dá como propriedade, com uma dessas cidades em cada região. Quem tiver matado alguém poderá fugir para uma dessas cidades de refúgio e ficar a salvo.

4"Isso se aplica a alguém que, sem intenção e sem mostrar hostilidade anterior, matar outra pessoa: ele poderá fugir para uma dessas cidades de refúgio e viver em segurança. 5Se acontecer, por exemplo, de alguém ir com um vizinho cortar lenha num bosque e, quando um deles levantar o machado para cortar uma árvore, o ferro do machado escapar do cabo, atingir a outra pessoa e causar sua

morte, o homicida poderá fugir para uma das cidades de refúgio a fim de salvar a vida.

6"Se, contudo, a distância até a cidade de refúgio for muito grande e acontecer que, irado, o parente encarregado de vingar a morte da vítima alcance e mate o homicida, o castigo não seria merecido, pois o fugitivo não mostrou hostilidade anterior à vítima. **7**Por isso, ordeno que separem três cidades de refúgio.

8"Se o Senhor, seu Deus, ampliar seu território conforme jurou a seus antepassados e lhes der toda a terra que lhes prometeu, **9**separem mais três cidades de refúgio. (Ele lhes dará a terra se vocês cumprirem cuidadosamente todos os mandamentos que hoje lhes dou, se sempre amarem o Senhor, seu Deus, e andarem em seus caminhos.) **10**Com isso, vocês evitarão a morte de inocentes na terra que o Senhor, seu Deus, lhes dá como herança. Do contrário, seriam culpados pelo sangue de inocentes.

11"Se, contudo, alguém demonstrar hostilidade a seu vizinho, ficar à espreita dele e o atacar e matar, fugindo depois para uma das cidades de refúgio, 12 as autoridades da cidade do homicida enviarão representantes à cidade de refúgio para trazê-lo de volta e entregá-lo ao vingador da vítima, para que ele execute o homicida. 13Não tenham pena dele. Eliminem de Israel a culpa de matar inocentes. Assim, tudo irá bem com vocês."

O interesse pela justiça

14 "Quando tomarem posse da terra que o Senhor, seu Deus, lhes dá como herança, jamais roubem terras de outros, mudando de lugar os marcos de divisa que seus antepassados colocaram.

15"Não condenem alguém por um crime ou delito com base no depoimento de apenas uma testemunha. Os fatos a respeito do caso devem ser confirmados pelo depoimento de duas ou três testemunhas.

16"Se uma testemunha mal-intencionada se apresentar e acusar alguém de ter cometido um crime, 17tanto o acusador como o acusado comparecerão diante do Senhor, apresentando-se aos sacerdotes e juízes que estiverem de serviço na ocasião. 18Os juízes farão uma investigação cuidadosa do caso. Se a testemunha fez acusações falsas contra seu irmão israelita, 19apliquem-lhe a sentença que ela planejava para a outra pessoa. Desse modo, vocês eliminarão o mal do seu meio. 20O restante do povo ficará sabendo disso e terá medo de cometer tamanha maldade. 21Não tenham pena do culpado. Sua regra deve ser: vida por vida, olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé."

Normas acerca da guerra

△20 "Quando saírem para lutar contra seus inimigos e enfrentarem cavalos e carros e um exército maior que o seu, não tenham medo. O Senhor, seu Deus, que os tirou da terra do Egito, está com vocês! 2Quando se prepararem para a batalha, o sacerdote virá à frente e falará aos soldados. ³Dirá: 'Ouçam, homens de Israel! Ao saírem hoje para lutar contra seus inimigos, sejam corajosos. Não tenham medo, nem se apavorem, nem tremam diante deles, ⁴pois o Senhor, seu Deus, vai com vocês. Ele lutará contra seus inimigos em seu favor e lhes dará vitória'.

5"Então os oficiais do exército se dirigirão aos soldados e dirão: 'Alguém aqui acabou de construir uma casa, mas ainda não a dedicou? Se houver alguém nessa situação, vá para casa! Se você morresse na batalha, outra pessoa dedicaria sua casa. 6Alguém aqui acabou de plantar uma videira, mas ainda não comeu de seus frutos? Se houver alguém nessa situação, vá para casa! Se você morresse na batalha, outra pessoa comeria dos primeiros frutos. 7Alguém aqui acabou de ficar noivo de uma mulher, mas ainda não se casou? Vá para casa e tome a mulher como esposa! Se você morresse na batalha, outra pessoa a tomaria como esposa'.

8"Os oficiais também dirão: 'Alguém aqui está com medo ou angustiado? Se estiver, vá para casa antes que amedronte mais alguém'. **9**Quando os oficiais terminarem de falar aos soldados, nomearão comandantes para as tropas.

10"Quando vocês se aproximarem de uma cidade para atacá-la, primeiro proponham paz a seus habitantes. **11**Se eles aceitarem suas condições e abrirem as portas, todo o povo dentro da cidade os servirá com trabalhos forçados. **12**Se eles recusarem a proposta de paz e se prepararem para lutar, cerquem a cidade. **13**Quando o Senhor, seu Deus, lhes entregar a cidade, matem à espada todos os homens. **14**Contudo, poderão tomar para si as mulheres, as crianças, os animais e tudo que acharem na cidade. Poderão aproveitar todos os despojos dos inimigos que o Senhor, seu Deus, entregou em suas mãos.

15"Essas instruções se aplicam somente às cidades muito distantes, e não às cidades dos povos que vivem na terra em que vocês entrarão. 16Nessas cidades que o Senhor lhes dá como herança, destruam todo ser vivo. 17Destruam completamente os hititas, os amorreus, os cananeus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus, conforme o Senhor, seu Deus, lhes ordenou. 18Isso evitará que os povos da terra os ensinem a imitar os atos detestáveis que eles praticam quando adoram seus deuses, coisas que fariam vocês pecarem contra o Senhor, seu Deus.

19"Quando cercarem uma cidade e a guerra se prolongar, não cortem as árvores com machados. Comam dos frutos, mas não cortem as árvores. Acaso as árvores são inimigos para que vocês as ataquem? 20Cortem apenas as árvores que vocês sabem que não dão frutos e usem-nas para fazer o equipamento necessário no cerco à cidade inimiga até que ela caia."

Casos de homicídio não resolvido

△21 "Quando estiverem na terra que o Senhor, seu Deus, lhes dá, e alguém for encontrado morto no campo e não se saiba quem o matou, 2as autoridades e os juízes medirão a distância do local onde está o cadáver até as cidades vizinhas. 3Quando se determinar qual é a cidade mais próxima, as autoridades da cidade escolherão do rebanho uma novilha que nunca tenha sido usada para trabalhar no campo e nunca tenha puxado um arado. 4Levarão a novilha a um vale que não tenha sido lavrado nem semeado e pelo qual passe um ribeiro. Ali, no vale, quebrarão o pescoço da novilha. 5Os sacerdotes levitas se aproximarão, pois o Senhor, seu Deus, os escolheu para servirem diante dele e pronunciarem bênçãos em seu nome. Cabe a eles decidir todos os casos legais e criminais.

6"As autoridades daquela cidade lavarão as mãos sobre a novilha cujo pescoço foi quebrado 7e dirão: 'Nossas mãos não derramaram o sangue dessa pessoa, nem vimos o crime acontecer. 8Ó Senhor, perdoa o teu povo, Israel, o qual libertaste. Não culpes o teu povo pela morte de um inocente'. Assim, serão absolvidos da culpa pelo sangue da pessoa. 9Desse modo, vocês removerão do seu meio a culpa pela morte da vítima e farão o que é certo aos olhos do Senhor."

O casamento com uma prisioneira

10"Quando vocês saírem para guerrear contra seus inimigos e o Senhor, seu Deus, entregá-los em suas mãos e vocês os fizerem prisioneiros, 11 pode acontecer de algum de vocês vir uma mulher bonita entre os cativos, sentir-se atraído por ela e desejar casar-se com ela. 12 Nesse caso, leve-a para casa, onde ela raspará a cabeça, cortará as unhas 13 e trocará as roupas que estava usando quando foi capturada. Ela ficará em sua casa, mas você deixará que ela fique de luto pelo pai e pela mãe por um mês inteiro. Depois disso, você se casará com ela. Passará a ser seu marido, e ela será sua esposa. 14 Se depois do casamento ela não o agradar, liberte-a. Não a venda nem a trate como escrava, pois você a humilhou."

Direitos do filho mais velho

15"Se um homem tiver duas esposas e amar apenas uma delas, mas ambas lhe derem filhos homens, e o filho mais velho for da esposa que ele não ama, 16quando dividir sua herança o homem não poderá dar a porção maior ao filho da esposa amada, como se este fosse o filho mais velho. 17Terá de reconhecer os direitos do filho mais velho, da esposa não amada, dando-lhe porção dobrada. Ele é o primeiro filho do vigor de seu pai, e os direitos do filho mais velho lhe pertencem."

Como lidar com um filho rebelde

18"Se um homem tiver um filho teimoso e rebelde, que não obedece ao pai nem à mãe, apesar de eles o disciplinarem, 190 pai e a mãe levarão o filho até a porta da cidade e dirão às autoridades ali reunidas: 20'Este nosso filho é teimoso e rebelde e se recusa a obedecer. É mau-caráter e vive bêbado'. 21Então todos os homens da cidade o executarão por apedrejamento. Desse modo, vocês eliminarão o mal do seu meio, e todo o Israel ficará sabendo disso e temerá."

Outras normas

- 22"Se alguém cometeu um crime que merece a pena de morte e, por isso, foi executado e pendurado numa árvore, ⁴⁰ 23 não deverá permanecer pendurado ali durante a noite. Enterrem o corpo no mesmo dia, pois todo aquele que é pendurado ⁴¹ é maldito aos olhos de Deus. Desse modo, vocês evitarão a contaminação da terra que o Senhor, seu Deus, lhes dá como herança."
- △22 "Se você vir solto por aí o boi ou a ovelha de um israelita, não fuja de sua responsabilidade. ⁴² Devolva o animal ao dono. ²Se o dono não morar por perto ou se você não o conhecer, leve o animal para sua casa e fique com ele até o dono vir procurá-lo. Então, devolva o animal. ³Faça o mesmo se encontrar um jumento, uma peça de roupa ou qualquer outra coisa que alguém tenha perdido. Não fuja de sua responsabilidade.
- **4**"Se você vir o jumento ou o boi de um israelita caído no caminho, não o ignore. Vá e ajude o dono a levantar o animal.
- **5**"A mulher não deve usar roupas de homem, e o homem não deve usar roupas de mulher. Quem age desse modo é detestável aos olhos do Senhor, seu Deus.
- 6"Se acontecer de você encontrar o ninho de um pássaro numa árvore ou no chão, e houver nele filhotes ou ovos que a mãe esteja chocando, não leve a mãe

junto com os filhotes. 7Leve os filhotes, mas deixe a mãe, para que você prospere e tenha vida longa.

- **8**"Quando você construir uma casa nova, coloque um parapeito em torno do terraço. Desse modo, se alguém cair do terraço, você e sua família não serão culpados pela morte da vítima.
- 9"Não plantem nenhuma outra semente entre as videiras em seu vinhedo. Se o fizerem, estarão proibidos de usar tanto as uvas desse vinhedo como o fruto da outra plantação que semearam.
 - 10"Não arem a terra com um boi e um jumento presos ao mesmo jugo.
 - 11"Não usem roupas feitas de fios de lã e linho entrelaçados.
 - 12"Coloquem franjas nas quatro pontas do manto com o qual vocês se cobrem."

Normas acerca da pureza sexual

- 13"Se um homem se casar com uma mulher e, depois de ter relações com ela, rejeitá-la 14e acusá-la publicamente de conduta vergonhosa, dizendo: 'Quando me casei com esta mulher, descobri que ela não era virgem', 15então o pai e a mãe da mulher levarão a prova da virgindade da filha até a porta da cidade, onde as autoridades estarão reunidas. 16O pai lhes dirá: 'Dei minha filha em casamento a este homem, e agora ele a rejeitou. 17Acusou-a de conduta vergonhosa, dizendo: 'Descobri que sua filha não era virgem'. Aqui está, porém, a prova da virgindade de minha filha'. Então os pais estenderão o lençol da filha diante das autoridades, 18e eles pegarão o homem e o castigarão. 19Também lhe aplicarão uma multa de cem peças⁴³ de prata que ele pagará ao pai da mulher, uma vez que acusou publicamente de conduta vergonhosa uma virgem de Israel. Ela continuará a ser esposa do homem, e ele jamais poderá se divorciar dela.
- **20**"Mas, se as acusações do homem forem verdadeiras e ele puder provar que a mulher não era virgem, **21**então ela será levada até a porta da casa de seu pai e ali será executada por apedrejamento pelos homens da cidade. Ela cometeu um crime vergonhoso em Israel, praticando imoralidade sexual enquanto vivia na casa de seus pais. Desse modo, vocês eliminarão o mal do seu meio.
- 22"Se um homem for flagrado cometendo adultério, ele e a mulher terão de morrer. Desse modo, vocês eliminarão o mal do meio de Israel.
- 23"Se um homem encontrar uma moça virgem, prometida em casamento, e tiver relações sexuais com ela dentro da cidade, 24 levem os dois para a porta da cidade e executem-nos por apedrejamento. A mulher é culpada porque não gritou

por socorro, e o homem deverá morrer porque humilhou a esposa de outro homem. Desse modo, vocês eliminarão o mal do seu meio.

- 25"Mas, se o homem encontrar a moça prometida em casamento no campo e a violentar, somente o homem deverá ser morto. 26Não façam nada à moça; não cometeu crime algum que mereça a pena de morte. É tão inocente quanto uma vítima de homicídio. 27Uma vez que o homem a violentou no campo, deve-se presumir que ela gritou, mas não houve quem a socorresse.
- 28"Se um homem tiver relações com uma moça virgem, mas que não esteja prometida em casamento, e eles forem descobertos, 290 homem pagará ao pai da moça cinquenta peças⁴⁴ de prata. Uma vez que ele humilhou a moça, se casará com ela e jamais poderá se divorciar.
- **30**⁴⁵ "Nenhum homem tomará por mulher alguém que foi esposa de seu pai, pois isso desonraria seu pai."

Normas acerca da adoração

- △23 146"Se um homem tiver os testículos esmagados ou o membro amputado, não terá permissão de entrar nas reuniões sagradas do Senhor.
- 2"Se alguém for filho ilegítimo, nem ele nem seus descendentes, até a décima geração, terão permissão de entrar nas reuniões sagradas do Senhor.
- 3"Nenhum amonita ou moabita, e nenhum de seus descendentes, até a décima geração, terá permissão de participar das reuniões sagradas do Senhor. 4Essas nações não os receberam com alimento e água quando vocês saíram do Egito. Em vez disso, contrataram Balaão, filho de Beor, nascido em Petor, na Mesopotâmia, para amaldiçoá-los. 5Mas o Senhor, seu Deus, se recusou a ouvir Balaão e transformou a maldição em bênção, pois o Senhor, seu Deus, os ama. 6Enquanto viverem, jamais promovam o bem-estar e a prosperidade dos amonitas ou moabitas.
- 7"Não mostrem ódio aos edomitas, pois são seus parentes, nem aos egípcios, pois vocês viveram como estrangeiros entre eles. 8A terceira geração de edomitas e egípcios poderá entrar nas reuniões sagradas do Senhor."

Normas diversas

9"Quando saírem para guerrear contra seus inimigos, mantenham-se afastados de tudo que é impuro.

- **10**"O homem que ficar cerimonialmente impuro por causa de uma polução noturna sairá do acampamento e ficará fora o dia todo. **11**Ao entardecer, ele se banhará e, ao pôr do sol, poderá voltar ao acampamento.
- 12"Determinem uma área fora do acampamento onde possam fazer as necessidades. 13Cada um deve ter uma pá como parte de seu equipamento. Quando forem evacuar, cavem um buraco com a pá e cubram as fezes. 14O acampamento deverá ser santo, pois o Senhor, seu Deus, anda no meio dele para proteger vocês e derrotar seus inimigos. Cuidem para que ele não veja em seu meio qualquer coisa vergonhosa e se afaste de vocês.
- **15**"Se escravos fugirem e se refugiarem com vocês, não os devolvam a seus senhores. **16**Permitam que eles vivam em seu meio em qualquer cidade que escolherem, e não os oprimam.
- 17"Nenhum israelita, homem ou mulher, se dedicará à prostituição em templos idólatras.
- **18**"Quando apresentarem uma oferta para cumprir um voto, não tragam à casa do Senhor, seu Deus, nenhuma oferta proveniente dos lucros de uma prostituta ou de um prostituto, 48 pois ambos são detestáveis ao Senhor, seu Deus.
- 19"Não cobrem juros sobre os empréstimos que fizerem a um irmão israelita, seja de dinheiro, de alimento ou de qualquer outra coisa. 20Poderão cobrar juros dos estrangeiros, mas não cobrarão juros de israelitas, para que o Senhor, seu Deus, os abençoe em tudo que fizerem na terra da qual estão prestes a tomar posse.
- **21**"Quando fizerem um voto ao Senhor, seu Deus, cumpram-no prontamente. O Senhor, seu Deus, cobrará de vocês o cumprimento dos votos, ou serão culpados de pecado. **22**Não é pecado deixar de fazer voto. **23**Mas, se fizerem um voto voluntário, cumpram cuidadosamente a promessa feita ao Senhor, seu Deus.
- 24"Quando entrarem no vinhedo de seu vizinho, poderão comer uvas até se saciarem, mas não as levem num cesto. 25E, quando entrarem no campo de um vizinho, poderão apanhar as espigas de cereal com a mão, mas não usem a foice para cortá-las."
- △24 "Se um homem se casar e a esposa não for do seu agrado porque ele descobriu alguma coisa vergonhosa da parte dela, ele escreverá um certificado de divórcio e o dará a ela, mandando-a embora de sua casa. 2Depois de partir, ela poderá casar-se com outro homem. 3E, se este também a rejeitar e escrever um

certificado de divórcio e o der a ela, mandando-a embora de sua casa, ou até mesmo se ele morrer, 40 primeiro homem que a mandou embora não poderá casar-se de novo com ela, pois ela foi contaminada. Isso seria detestável para o Senhor. Não tragam culpa sobre a terra que o Senhor, seu Deus, lhes dá como herança.

- **5**"O homem recém-casado não será recrutado para o serviço militar nem receberá nenhuma outra responsabilidade oficial. Estará livre para passar um ano em casa, proporcionando alegria à mulher com quem se casou.
- **6**"Não tomem um conjunto de pedras de moinho, nem mesmo só a pedra de cima, como garantia de uma dívida, pois o dono precisa das pedras para obter seu sustento.
- **7**"Se alguém sequestrar um irmão israelita e o tratar como escravo ou o vender, o sequestrador terá de morrer. Desse modo, vocês eliminarão o mal do seu meio.
- 8"Em todos os casos de lepra, 49 cumpram com extremo cuidado as instruções dos sacerdotes levitas; obedeçam a todos os mandamentos que eu dei a eles. 9Lembrem-se daquilo que o Senhor, seu Deus, fez com Miriã durante sua jornada no deserto, depois que vocês saíram do Egito.
- 10"Se um de vocês emprestar algo a seu próximo, não entre na casa dele para pegar o objeto que ele lhe oferecer como garantia. 11Espere do lado de fora enquanto ele pega o objeto e o traz para você. 12Se ele for pobre e lhe der o manto como garantia, não o guarde consigo durante a noite. 13Devolva-lhe o manto ao pôr do sol, para que ele se aqueça durante a noite e abençoe você. O Senhor, seu Deus, considerará isso um ato de justiça.
- 14"Nunca se aproveitem de trabalhadores pobres e necessitados, sejam irmãos israelitas ou estrangeiros que vivem em suas cidades. 15Paguem o salário deles todos os dias, antes do pôr do sol, pois eles são pobres e contam com isso para viver. Do contrário, quando clamarem contra vocês ao Senhor, vocês serão culpados de pecado diante dele.
- **16**"Os pais não serão executados por causa do pecado dos filhos, nem os filhos por causa do pecado dos pais. Aqueles que merecem morrer deverão ser executados por causa de seus próprios crimes.
- 17"Sejam justos com os estrangeiros e os órfãos que vivem entre vocês, e jamais aceitem a roupa de uma viúva como garantia por sua dívida. 18Lembrem-se sempre de que vocês foram escravos no Egito e de que o Senhor, seu Deus, os libertou da escravidão. Por isso eu lhes dou estas ordens.
 - 19"Quando estiverem fazendo a colheita de suas lavouras e esquecerem um

feixe de cereais no campo, não voltem para buscá-lo. Deixem-no para os estrangeiros, para os órfãos e para as viúvas. Então o Senhor, seu Deus, os abençoará em tudo que fizerem. 20Quando sacudirem as azeitonas de suas oliveiras, não passem pelos mesmos ramos duas vezes. Deixem as azeitonas restantes para os estrangeiros, os órfãos e as viúvas. 21Quando colherem uvas em seus vinhedos, não passem novamente pelas videiras. Deixem as uvas restantes para os estrangeiros, os órfãos e as viúvas. 22Lembrem-se de que vocês foram escravos na terra do Egito. Por isso eu lhes dou estas ordens."

△25 "Quando duas pessoas brigarem e o caso chegar a um tribunal, os juízes declararão que uma pessoa tem razão e a outra está errada. 2Se a pessoa que está errada for sentenciada a receber açoites, o juiz ordenará que ela se deite e seja açoitada na presença dele, com um número de açoites proporcional ao crime. 3Jamais ultrapassem, porém, quarenta açoites; mais que quarenta açoites seria uma humilhação pública para seu irmão israelita.

4"Não amordacem o boi para impedir que ele coma enquanto debulha os cereais.

5"Se dois irmãos estiverem morando juntos na mesma propriedade e um deles morrer sem deixar filhos, a viúva não se casará com alguém de fora da família. O irmão de seu marido se casará com ela, e eles terão relações sexuais. Desse modo, ele cumprirá os deveres de cunhado. 6O primeiro filho que ela tiver com ele será considerado filho do irmão falecido, para que seu nome não seja esquecido em Israel.

7"Se, contudo, o homem se recusar a casar-se com a viúva de seu irmão, ela irá até a porta da cidade e dirá às autoridades ali reunidas: 'O irmão de meu falecido esposo se recusa a preservar o nome do irmão em Israel. Não quer cumprir os deveres de cunhado, casando-se comigo'. 8As autoridades da cidade o convocarão e conversarão com ele. Se, ainda assim, ele insistir e disser: 'Não quero me casar com ela', 9a viúva se aproximará do homem na presença das autoridades, tirará a sandália do pé dele e cuspirá em seu rosto. Em seguida, ela declarará: 'É isso que acontece com o homem que se recusa a dar filhos para seu irmão'. 10Desse dia em diante, a família dele será chamada em Israel de 'família do descalçado'.

11"Se dois israelitas brigarem e a esposa de um deles, na tentativa de livrar o marido de quem o agride, agarrar os órgãos genitais do outro homem, 12cortem a mão da mulher. Não tenham pena dela.

13"Quando pesarem mercadorias, usem balanças precisas. 14Usem também medidas completas e justas. 15Sim, usem sempre pesos e medidas exatos e justos, para que tenham vida longa na terra que o Senhor, seu Deus, lhes dá. 16Quem engana com pesos e medidas desonestos é detestável ao Senhor, seu Deus.

17"Nunca se esqueçam daquilo que os amalequitas lhes fizeram quando vocês saíram do Egito. 18 Eles os atacaram quando vocês estavam cansados e esgotados e feriram mortalmente os mais fracos que ficaram para trás. Não temeram a Deus. 19 Portanto, quando o Senhor, seu Deus, lhes proporcionar descanso de todos os seus inimigos na terra que ele lhes dá como herança, destruam os amalequitas e apaguem a memória deles de debaixo do céu. Jamais se esqueçam disso!"

Dízimos e ofertas das colheitas

△26 "Quando tiverem entrado na terra que o Senhor, seu Deus, lhes dá como herança e a tiverem conquistado e se estabelecido nela, 2coloquem num cesto alguns dos primeiros frutos de cada colheita que produziram e levem-no ao lugar que o Senhor, seu Deus, escolher para habitação do seu nome. 3Dirijam-se ao sacerdote que estiver de serviço naquela ocasião e digam-lhe: 'Com esta oferta reconheço diante do Senhor, seu Deus, ter entrado na terra que o Senhor jurou a nossos antepassados que nos daria'. 4O sacerdote pegará o cesto de suas mãos e o colocará diante do altar do Senhor, seu Deus.

5"Então vocês declararão na presença do Senhor, seu Deus: 'Meu antepassado Jacó era um nômade arameu que foi viver no Egito como estrangeiro. Quando chegou, sua família não era numerosa, mas no Egito ela se tornou uma grande e poderosa nação. 6Quando os egípcios nos oprimiram e nos humilharam, sujeitando-nos à escravidão, 7clamamos ao Senhor, o Deus de nossos antepassados. O Senhor ouviu nossos clamores e viu nossas dificuldades, nosso trabalho árduo e a opressão que sofríamos. 8Por isso, o Senhor nos libertou do Egito com mão forte e braço poderoso, com atos temíveis, sinais e maravilhas. 9Trouxe-nos para este lugar e nos deu esta terra que produz leite e mel com fartura! 10E agora, Senhor, trago os primeiros frutos da colheita que, do solo, me deste'. Em seguida, coloquem o cesto diante do Senhor, seu Deus, e prostrem-se diante dele em adoração. 11Depois disso, alegrem-se por todas as coisas boas que o Senhor, seu Deus, tem dado a vocês e a suas famílias. Lembrem-se de incluir na celebração os levitas e os estrangeiros que vivem entre vocês.

12"A cada três anos, separem um dízimo especial de suas colheitas. Nesse ano, entreguem seus dízimos aos levitas, aos estrangeiros, aos órfãos e às viúvas, para que eles comam até se saciarem em suas cidades. 13Então declarem na presença do Senhor, seu Deus: 'Dediquei, da minha casa, a oferta sagrada e a entreguei aos levitas, aos estrangeiros, aos órfãos e às viúvas, conforme ordenaste. Não quebrei nenhum dos teus mandamentos nem me esqueci de nenhum deles. 14Não comi coisa alguma desta oferta enquanto estava de luto, nem a toquei enquanto estava cerimonialmente impuro, e não ofereci coisa alguma dela aos mortos. Obedeci ao Senhor, meu Deus, e fiz tudo que me ordenaste. 15Agora, olha desde a tua santa habitação no céu e abençoa o teu povo, Israel, e a terra que juraste a nossos antepassados que nos darias, uma terra que produz leite e mel com fartura'."

Chamado à obediência

16"Hoje o Senhor, seu Deus, ordenou que obedeçam a todos estes decretos e estatutos. Cumpram-nos cuidadosamente, de todo o seu coração e de toda a sua alma. 17Hoje vocês declararam que o Senhor é o seu Deus e que andarão em seus caminhos, obedecerão a seus decretos, mandamentos e estatutos e farão tudo que ele mandar. 18O Senhor declarou hoje que vocês são seu povo, sua propriedade especial, conforme ele havia prometido, e que devem obedecer a todos os seus mandamentos. 19Se o fizerem, ele os colocará muito acima de todas as outras nações que ele fez, e vocês receberão louvores, honra e fama. Serão uma nação santa ao Senhor, seu Deus, exatamente como ele prometeu."

O altar no monte Ebal

△ 27 Então Moisés, acompanhado dos líderes de Israel, deu a seguinte ordem ao povo: "Obedeçam a todos estes mandamentos que hoje lhes dou. 2Quando atravessarem o rio Jordão e entrarem na terra que o Senhor, seu Deus, lhes dá, levantem pedras grandes e pintem-nas com cal. ³Escrevam nelas todos os termos desta lei quando atravessarem o rio para entrar na terra que o Senhor, seu Deus, lhes dá, uma terra que produz leite e mel com fartura, conforme lhes prometeu o Senhor, o Deus de seus antepassados. ⁴Depois de atravessarem o Jordão, levantem essas pedras pintadas de cal no monte Ebal, como hoje lhes ordeno.

5"Construam ali um altar para o Senhor, seu Deus, usando pedras inteiras, em sua forma natural. Não alterem a forma das pedras com ferramenta de ferro. 6Construam o altar com pedras que não foram cortadas e usem-no para oferecer

holocaustos ao Senhor, seu Deus. 7 Apresentem também sacrifícios de ofertas de paz e celebrem, comendo e alegrando-se na presença do Senhor, seu Deus. 8 Escrevam de forma bem visível todos os termos desta lei nas pedras pintadas de cal".

9Em seguida, Moisés e os sacerdotes levitas disseram a todo o Israel: "Faça silêncio e ouça, ó Israel! Hoje você se tornou o povo do Senhor, seu Deus. 10Obedeça, portanto, ao Senhor, seu Deus, cumprindo todos estes mandamentos e decretos que hoje lhe dou".

Maldições pronunciadas no monte Ebal

11No mesmo dia, Moisés deu ao povo a seguinte ordem: 12"Quando atravessarem o rio Jordão, as tribos de Simeão, Levi, Judá, Issacar, José e Benjamim ficarão no monte Gerizim, de onde proclamarão uma bênção sobre o povo. 13As tribos de Rúben, Gade, Aser, Zebulom, Dã e Naftali ficarão no monte Ebal, de onde proclamarão uma maldição.

14"Então os levitas dirão em alta voz a todo o povo de Israel:

15 Maldito quem esculpir ou fundir um ídolo e o levantar em segredo. Os ídolos, trabalhos de artesãos, são detestáveis ao Senhor.

E todo o povo responderá: 'Amém!'.

16'Maldito quem desonrar pai ou mãe'.

E todo o povo responderá: 'Amém!'.

17'Maldito quem roubar a propriedade do próximo, movendo um marco de divisa'.

E todo o povo responderá: 'Amém!'.

18'Maldito quem fizer o cego se desviar de seu caminho'.

E todo o povo responderá: 'Amém!'.

19'Maldito quem negar justiça aos estrangeiros, aos órfãos ou às viúvas'.

E todo o povo responderá: 'Amém!'.

20'Maldito quem tiver relações sexuais com a esposa de seu pai, pois desonrou seu pai'.

E todo o povo responderá: 'Amém!'.

21'Maldito quem tiver relações sexuais com um animal'.

E todo o povo responderá: 'Amém!'.

22'Maldito quem tiver relações sexuais com sua irmã, seja filha de seu pai ou de sua mãe'.

E todo o povo responderá: 'Amém!'.

23'Maldito quem tiver relações sexuais com sua sogra'.

E todo o povo responderá: 'Amém!'.

24'Maldito quem matar o seu próximo em segredo'.

E todo o povo responderá: 'Amém!'.

25'Maldito quem aceitar pagamento para matar um inocente'.

E todo o povo responderá: 'Amém!'.

26'Maldito quem não confirmar e cumprir os termos desta lei'.

E todo o povo responderá: 'Amém!'."

Bênçãos resultantes da obediência

- △28 "Se vocês obedecerem em tudo ao Senhor, seu Deus, e cumprirem fielmente todos estes mandamentos que hoje lhes dou, o Senhor, seu Deus, os colocará muito acima de todas as nações da terra. 2Se obedecerem ao Senhor, seu Deus, vocês receberão as seguintes bênçãos:
 - **3**Suas cidades e seus campos serão abençoados.
 - **4**Seus filhos e suas colheitas serão abençoados.

As crias de seu gado e de seus rebanhos serão abençoadas.

- **5**Seus cestos de frutos e tigelas de amassar pão serão abençoados.
- **6**A todo lugar que forem e em tudo que fizerem, serão abençoados.
- **7**"O Senhor derrotará seus inimigos quando eles os atacarem. Eles virão contra vocês de uma direção, mas serão dispersados em sete direções.
- **8**"O Senhor lhes garantirá bênção em tudo que fizerem e encherá seus celeiros de cereais. O Senhor, seu Deus, os abençoará na terra que ele lhes dá.
- 9"Se obedecerem aos mandamentos do Senhor, seu Deus, e andarem em seus caminhos, o Senhor os constituirá como seu povo santo, conforme prometeu sob

juramento. **10**Assim, todas as nações da terra verão que vocês são um povo que o Senhor tomou para si e os temerão.

11"O Senhor lhes dará prosperidade na terra que ele jurou a seus antepassados que daria a vocês, e os abençoará com muitos filhos, rebanhos numerosos e colheitas fartas. 12No tempo certo, o Senhor enviará chuvas de seu rico tesouro no céu e abençoará todo o trabalho que realizarem. Vocês emprestarão a muitas nações, mas jamais precisarão tomar emprestado delas. 13Se derem ouvidos a estes mandamentos que hoje lhes dou e se os cumprirem fielmente, o Senhor os fará cabeça, e não cauda, e vocês estarão sempre por cima, e nunca por baixo. 14Não se desviem, por menos que seja, de nenhum dos mandamentos que hoje lhes dou, e não sigam outros deuses nem os adorem."

Maldições resultantes da desobediência

15"Mas, se vocês se recusarem a dar ouvidos ao Senhor, seu Deus, e não cumprirem todos os mandamentos e decretos que hoje lhes dou, as seguintes maldições cairão sobre vocês e os atingirão:

- **16**Suas cidades e seus campos serão amaldiçoados.
- **17**Seus cestos de frutos e suas tigelas de amassar pão serão amaldiçoados.
- **18**Seus filhos e suas colheitas serão amaldiçoados.

As crias de seu gado e de seus rebanhos serão amaldiçoadas.

- **19**A todo lugar que forem e em tudo que fizerem, serão amaldiçoados.
- 20"O próprio Senhor enviará maldições, confusão e frustração em tudo que fizerem, até que, por fim, vocês sejam completamente destruídos por terem praticado o mal e me abandonado. 21O Senhor os afligirá com pragas, até fazê-los desaparecer da terra em que estão prestes a entrar para tomar posse. 22O Senhor os ferirá com doenças debilitantes, com febres e inflamações, com calor ardente e secas, com ferrugem e mofo. Essas calamidades os perseguirão até que vocês morram. 23O céu sobre sua cabeça será tão duro quanto o bronze, e a terra debaixo de vocês será tão impenetrável quanto o ferro. 24O Senhor transformará

em pó a chuva que rega sua terra, e cinzas cairão do céu até que vocês sejam destruídos.

25"O Senhor fará seus inimigos os derrotarem. Vocês os atacarão de uma direção, mas serão dispersados em sete direções. Serão motivo de horror para todos os reinos da terra. **26**Seus cadáveres serão alimento para as aves do céu e para os animais selvagens, e não haverá ninguém para enxotá-los.

27"O SENHOR os afligirá com as feridas purulentas do Egito e com tumores, sarna e coceira incuráveis. 28O SENHOR os castigará com loucura, cegueira e pânico. 29Andarão tateando em plena luz do dia, como cegos na escuridão, mas não encontrarão o caminho. Serão oprimidos e roubados continuamente, e ninguém virá para socorrê-los.

30"Você ficará noivo de uma mulher, mas outro homem dormirá com ela. Construirá uma casa, mas outra pessoa morará nela. Plantará um vinhedo, mas não aproveitará seus frutos. 31Seu boi será abatido diante de seus olhos, mas você não provará um pedaço sequer da carne. Seu jumento lhe será tomado e não será devolvido. Suas ovelhas serão entregues a seus inimigos, e não haverá quem o ajude. 32Você verá seus filhos e filhas serem levados embora como escravos. Sentirá intensa saudade deles, mas nada poderá fazer. 33Uma nação estrangeira desconhecida consumirá as colheitas que vocês trabalharam arduamente para produzir. Vocês sofrerão opressão constante e serão tratados com crueldade. 34Quando virem as tragédias ao seu redor, acabarão enlouquecendo. 35O SENHOR lhes cobrirá os joelhos e as pernas com feridas incuráveis. Terão feridas da cabeça aos pés.

36"O Senhor enviará vocês e seu rei para o exílio numa nação que vocês e seus antepassados não conheceram. Ali, adorarão deuses de madeira e de pedra! **37**Serão motivo de horror, de ridículo e de zombaria entre as nações para as quais o Senhor os enviar.

38"Semearão muito, mas colherão pouco, pois os gafanhotos devorarão suas plantações. **39**Plantarão vinhedos e cuidarão deles, mas não beberão o vinho nem comerão as uvas, pois vermes devorarão as videiras. **40**Cultivarão oliveiras em todo o seu território, mas nunca usarão azeite, pois os frutos cairão antes de amadurecer. **41**Terão filhos e filhas, mas os perderão, pois eles serão levados para o cativeiro. **42**Enxames de insetos destruirão suas árvores e suas plantações.

43"Os estrangeiros que vivem entre vocês se tornarão cada vez mais fortes, enquanto vocês se tornarão cada vez mais fracos. 44Eles lhes emprestarão

dinheiro, mas vocês não emprestarão a eles. Eles serão a cabeça, e vocês serão a cauda!

45"Se vocês se recusarem a dar ouvidos ao Senhor, seu Deus, e a obedecer aos mandamentos e decretos que ele lhes deu, todas estas maldições os perseguirão e os alcançarão até que sejam destruídos. 46Estes horrores servirão de sinal e advertência para vocês e seus descendentes para sempre. 47Se não servirem ao Senhor, seu Deus, com alegria e entusiasmo pelos muitos benefícios que receberam, 48servirão aos inimigos que o Senhor enviará contra vocês. Ficarão famintos, sedentos, despidos e desprovidos de tudo. O Senhor porá um jugo de ferro sobre seu pescoço e os oprimirá severamente até que os tenha destruído.

49"Dos confins da terra, o Senhor trará contra vocês uma nação distante que se lançará sobre vocês como um abutre. Será uma nação cuja língua vocês não compreendem, 50 povo feroz e cruel, que não tem respeito pelos idosos nem pena dos jovens. 51 Os exércitos deles devorarão seus animais e colheitas, e vocês serão destruídos. Não deixarão coisa alguma dos seus cereais, nem vinho novo, azeite, bezerros ou cordeiros, e vocês morrerão de fome. 52 Atacarão suas cidades até derrubarem todos os muros fortificados de sua terra, as muralhas nas quais vocês confiavam como proteção. Atacarão todas as cidades da terra que o Senhor, seu Deus, lhes dá.

53"O cerco e a grande aflição que o ataque inimigo causará serão tão terríveis que vocês comerão a carne de seus próprios filhos e filhas, que o Senhor, seu Deus, lhes deu. 54Até o homem de coração mais gentil em seu meio não terá pena do próprio irmão, da esposa amada e dos filhos que sobreviverem. 55Ele se recusará a dividir com eles a carne que estiver devorando, a carne de um dos próprios filhos, pois não sobrará outra coisa para ele comer durante o cerco e a grande aflição que o inimigo trará sobre todas as suas cidades. 56A mulher de coração mais gentil entre vocês, tão delicada que nem sequer tocaria o chão com o pé, será mesquinha com o marido a quem ama e com o próprio filho ou filha. 57Esconderá deles a placenta e o bebê recém-nascido que ela deu à luz para comê-los sozinha em segredo. Não terá outra coisa para comer durante o cerco e a grande aflição que o inimigo trará sobre todas as suas cidades.

58"Se vocês se recusarem a obedecer a todos os termos desta lei escritos neste livro e se não temerem o nome glorioso e terrível do Senhor, seu Deus, **59**0 Senhor oprimirá vocês e seus filhos com pragas indescritíveis. Serão pragas intensas e sem alívio, doenças agonizantes e insuportáveis. **60**Ele os afligirá com todas as doenças do Egito, que vocês temiam tanto, e não terão alívio. **61**O Senhor os

afligirá com todas as enfermidades e pragas que existem, mesmo aquelas que não são mencionadas neste Livro da Lei, até que sejam destruídos. 62 Ainda que se tornem tão numerosos quanto as estrelas do céu, poucos restarão, pois não deram ouvidos ao Senhor, seu Deus.

63"Assim como o Senhor teve grande prazer em fazê-los prosperar e se multiplicar, também terá prazer em destruí-los. Vocês serão arrancados da terra em que estão prestes a entrar para tomar posse. 64O Senhor os espalhará entre todas as nações, de uma extremidade à outra do mundo. Ali, adorarão deuses estrangeiros que nem vocês nem seus antepassados conheceram, deuses de madeira e pedra. 65Não encontrarão paz nem lugar de descanso entre essas nações. O Senhor fará seu coração estremecer, sua vista falhar e sua alma desanimar. 66Sua vida estará sempre por um fio. Passarão os dias e as noites com medo, sem ter certeza se sobreviverão. 67Pela manhã dirão: 'Quem nos dera já fosse noite!', e à noite: 'Quem nos dera já fosse dia!'. Pois se encherão de pavor com os horrores que verão ao seu redor. 68Então o Senhor os mandará em navios de volta para o Egito, o lugar que eu prometi que nunca mais veriam. Lá, tentarão vender a si mesmos como escravos para seus inimigos, mas ninguém os comprará".

△ 29 1⁵⁰Estes são os termos da aliança que o Senhor ordenou que Moisés fizesse com os israelitas enquanto estavam na terra de Moabe, além da aliança que havia feito com eles no monte Sinai.⁵¹

Moisés faz uma recapitulação da aliança

252 Moisés convocou todo o povo de Israel e lhe disse: "Vocês viram com os próprios olhos tudo que o Senhor fez na terra do Egito ao faraó, a todos os seus servos e a toda a sua terra. 3 Presenciaram todas as grandes demonstrações de poder, os sinais e as espantosas maravilhas. 4 Até hoje, porém, o Senhor não lhes deu mente para entender, nem olhos para ver, nem ouvidos para ouvir! 5 Durante quarenta anos eu os conduzi pelo deserto e, no entanto, suas roupas e sandálias não se gastaram. 6 Vocês não comeram pão nem beberam vinho ou outra bebida fermentada, mas receberam alimento para que soubessem que ele é o Senhor, seu Deus.

7"Quando chegamos aqui, Seom, rei de Hesbom, e Ogue, rei de Basã, nos atacaram, mas nós os derrotamos. **8**Conquistamos seu território e o entregamos às tribos de Rúben, Gade e à meia tribo de Manassés, como sua herança.

- 9"Portanto, obedeçam aos termos desta aliança, para prosperarem em tudo que fizerem. 10Todos vocês chefes de tribos, autoridades, oficiais, e todos os homens de Israel estão hoje na presença do Senhor, seu Deus. 11Estão acompanhados de suas crianças e esposas, bem como dos estrangeiros que vivem em seu meio, que cortam lenha e carregam água para vocês. 12Estão aqui hoje para entrar na aliança solene que o Senhor, seu Deus, faz com vocês, aliança que inclui maldições. 13Ao entrarem na aliança hoje, ele os confirmará como seu povo e reafirmará que é o seu Deus, conforme prometeu sob juramento a vocês e a seus antepassados Abraão, Isaque e Jacó.
- **14**"Não é só com vocês que faço esta aliança, incluindo suas maldições. **15**Faço a aliança com vocês que estão hoje na presença do Senhor, nosso Deus, e também com as gerações futuras que não estão aqui.
- **16**"Vocês se lembram de como vivemos na terra do Egito e passamos pelo território de nações inimigas quando saímos de lá. **17**Viram as práticas detestáveis delas e seus ídolos⁵³ de madeira, pedra, prata e ouro. **18**Faço esta aliança com vocês para que ninguém, nenhum homem, mulher, clã ou tribo em seu meio, se afaste do Senhor, nosso Deus, para adorar os deuses das outras nações, e para que nenhuma raiz em seu meio produza frutos amargos e venenosos.
- 19"Aqueles que ouvirem as advertências desta maldição não devem se parabenizar e pensar: 'Estou seguro, embora siga os desejos do meu coração obstinado'. Isso levaria à ruína total! 20O Senhor não os perdoará. Ao contrário, sua ira e seu zelo arderão contra eles. Todas as maldições escritas neste livro cairão sobre eles, e o Senhor apagará seus nomes de debaixo do céu. 21O Senhor os separará de todas as tribos de Israel a fim de derramar sobre eles todas as maldições da aliança registradas neste Livro da Lei.
- 22"Então as gerações futuras, tanto seus descendentes como os estrangeiros que vêm de terras distantes, verão a devastação da terra e as doenças com as quais o Senhor a aflige. 23Dirão: 'A terra inteira foi devastada por enxofre e sal. É uma terra estéril, onde não há nada plantado e nada cresce, nem uma folha de grama. É como as cidades de Sodoma e Gomorra, Admá e Zeboim, que o Senhor destruiu com sua furiosa ira'.
- **24**"Todas as nações vizinhas perguntarão: 'Por que o Senhor fez isso com esta terra? Por que se irou tanto?'.
- **25**"E a resposta será: 'Foi porque o povo desta terra abandonou a aliança que o Senhor, o Deus de seus antepassados, fez com eles quando os tirou da terra do Egito. **26**Afastaram-se dele para servir e adorar outros deuses que não conheciam,

deuses que não lhes era permitido adorar. 27Por isso a ira do Senhor ardeu contra esta terra e trouxe sobre ela todas as maldições registradas neste livro. 28Com grande ira e fúria, o Senhor arrancou seu povo da terra e o baniu para outra terra, onde vivem até hoje!'.

29"O Senhor, nosso Deus, tem segredos que ninguém conhece. Não seremos responsabilizados por eles, mas nós e nossos filhos somos responsáveis para sempre por tudo que ele nos revelou, para que obedeçamos a todos os termos desta lei."

Chamado para voltar ao Senhor

- △ 30 "No futuro, quando vocês experimentarem todas as bênçãos e maldições que lhes relatei, e quando estiverem vivendo entre as nações onde o Senhor, seu Deus, os exilou, levem todas estas instruções a sério. 2Se, nessa ocasião, vocês e seus filhos voltarem para o Senhor, seu Deus, e se obedecerem de todo o coração e de toda a alma a todos os mandamentos que hoje lhes dou, ³então o Senhor, seu Deus, restaurará sua situação. Ele terá misericórdia de vocês e os reunirá de todas as nações por onde os espalhou. ⁴Embora tenham sido banidos até os confins da terra, ⁵⁴ o Senhor, seu Deus, os juntará e de lá os trará de volta. ⁵O Senhor, seu Deus, os trará à terra que pertencia a seus antepassados, e ela será sua outra vez. Então ele os tornará ainda mais prósperos e numerosos que seus antepassados!
- **6**"O SENHOR, seu Deus, transformará⁵⁵ o coração de vocês e de todos os seus descendentes, para que o amem de todo o coração e de toda a alma, e para que vivam! **7**O SENHOR, seu Deus, enviará todas essas maldições sobre seus inimigos e sobre aqueles que os odeiam e os perseguem. **8**Então vocês voltarão a obedecer ao SENHOR e a cumprir todos os mandamentos que hoje lhes dou.
- **9**"O Senhor, seu Deus, lhes dará sucesso em tudo que fizerem. Também lhes dará muitos filhos e rebanhos numerosos e fará seus campos produzirem colheitas fartas, pois o Senhor voltará a ter prazer em ser bondoso com vocês, como aconteceu com seus antepassados. **10**O Senhor, seu Deus, se alegrará em vocês se lhe obedecerem e cumprirem os mandamentos e decretos escritos neste Livro da Lei, e se voltarem para o Senhor, seu Deus, de todo o coração e de toda a alma."

A escolha entre a vida e a morte

- 11"Este mandamento que hoje lhes dou não é difícil demais para vocês, nem está fora de seu alcance. 12Não está guardado no céu, tão longe que vocês tenham de perguntar: 'Quem subirá ao céu a fim de trazê-lo até nós aqui embaixo, para que possamos ouvir e obedecer?'. 13Não está guardado além do mar, tão distante que vocês tenham de perguntar: 'Quem atravessará o mar a fim de trazê-lo até nós, para que possamos ouvir e obedecer?'. 14Não, a mensagem está bem perto; está em seus lábios e em seu coração, para que possam obedecer.
- 15"Agora ouçam! Hoje lhes dou a escolha entre a vida e a morte, entre a prosperidade e a calamidade. 16Pois hoje ordeno que amem o Senhor, seu Deus, e guardem seus mandamentos, decretos e estatutos, andando em seus caminhos. Se o fizerem, viverão e se multiplicarão, e o Senhor, seu Deus, abençoará vocês e a terra em que estão prestes a entrar para tomar posse dela.
- 17"Se, contudo, seu coração se desviar e vocês se recusarem a ouvir, se forem levados a seguir e adorar outros deuses, 18eu os advirto hoje de que certamente serão destruídos. Não terão uma vida longa e boa na terra que estão atravessando o Jordão para ocupar.
- 19"Hoje lhes dei a escolha entre a vida e a morte, entre bênçãos e maldições. Agora, chamo os céus e a terra como testemunhas da escolha que fizerem. Escolham a vida, para que vocês e seus filhos vivam! 20Façam isso amando, obedecendo e apegando-se fielmente ao Senhor, pois ele é a sua vida! Se vocês o amarem e lhe obedecerem, ele lhes dará vida longa na terra que o Senhor jurou dar a seus antepassados Abraão, Isaque e Jacó".

Josué se torna o líder de Israel

- △ 31 Quando Moisés havia terminado de dar estas instruções a todo o povo de Israel, 2ele disse: "Estou com 120 anos e já não sou capaz de conduzi-los. O Senhor me disse: 'Você não atravessará o rio Jordão'. 3Mas o próprio Senhor, seu Deus, atravessará adiante de vocês. Ele destruirá as nações que vivem ali, e vocês tomarão posse da terra. Josué os conduzirá até o outro lado do rio, conforme o Senhor prometeu.
- **4**"O Senhor destruirá as nações que vivem na terra, como destruiu Seom e Ogue, os reis dos amorreus. **5**O Senhor lhes entregará os povos que vivem ali, e vocês farão com eles o que eu lhes ordenei. **6**Portanto, sejam fortes e corajosos! Não tenham medo e não se apavorem diante deles. O Senhor, seu Deus, irá adiante de vocês. Ele não os deixará nem os abandonará".

7Então, enquanto todo o Israel observava, Moisés mandou chamar Josué e lhe disse: "Seja forte e corajoso, pois você conduzirá este povo à terra que o Senhor jurou a seus antepassados que lhes daria. Você a dividirá entre eles e a entregará como herança. 8Não tenha medo nem desanime, pois o próprio Senhor irá adiante de vocês. Ele estará com vocês; não os deixará nem os abandonará".

Leitura pública do Livro da Lei

9Moisés escreveu toda esta lei num livro e o entregou aos sacerdotes que transportavam a arca da aliança do Senhor e às autoridades de Israel. 10Depois, Moisés lhes deu a seguinte ordem: "Ao final de cada sete anos, no ano do cancelamento das dívidas, durante a Festa das Cabanas, 11leiam este Livro da Lei para todo o povo de Israel, quando estiverem reunidos diante do Senhor, seu Deus, no lugar que ele escolher. 12Convoquem todos: homens, mulheres, crianças e os estrangeiros que vivem em suas cidades, para que ouçam este Livro da Lei e aprendam a temer o Senhor, seu Deus, e a obedecer fielmente a todos os termos desta lei. 13Façam isso para que seus filhos, que não conhecem estas instruções, as ouçam e aprendam a temer o Senhor, seu Deus. Façam isso enquanto viverem na terra da qual tomarão posse ao atravessar o Jordão".

Predição da desobediência de Israel

- **14**Então o Senhor disse a Moisés: "É chegada a hora de você morrer. Chame Josué e apresentem-se na tenda do encontro, onde darei minhas ordens a ele". Moisés e Josué foram e se apresentaram na tenda do encontro. **15**O Senhor lhes apareceu numa coluna de nuvem, que parou à entrada da tenda sagrada.
- 16O Senhor disse a Moisés: "Você está prestes a morrer e a se reunir a seus antepassados. Quando não estiver mais aqui, este povo começará a se prostituir, adorando deuses estrangeiros, os deuses da terra para onde se dirigem. Eles me abandonarão e quebrarão a aliança que fiz com eles. 17Então minha ira arderá contra eles. Eu os abandonarei, esconderei deles minha face, e eles serão devorados. Aflições terríveis os atingirão e, naquele dia, dirão: 'Estas calamidades nos atingiram porque o Senhor não está mais entre nós!'. 18Naquele dia, esconderei deles minha face por causa de todo o mal que praticaram, adorando outros deuses.
- 19"Escrevam, portanto, as palavras desta canção e ensinem-na aos israelitas. Ajudem o povo a aprendê-la, para que ela sirva de testemunha a meu favor e contra eles. 20Pois eu os farei entrar na terra que jurei dar a seus antepassados,

uma terra que produz leite e mel com fartura. Lá, eles se tornarão prósperos, comerão à vontade e engordarão. Contudo, começarão a adorar outros deuses; eles me desprezarão e quebrarão a minha aliança. 21E, quando grandes calamidades lhes ocorrerem, esta canção servirá de prova contra eles, pois seus descendentes jamais se esquecerão dela. Eu conheço as intenções deles, mesmo antes de entrarem na terra que jurei lhes dar".

22Assim, naquele mesmo dia, Moisés escreveu as palavras da canção e a ensinou aos israelitas.

23Então o Senhor deu ordens a Josué, filho de Num, com as seguintes palavras: "Seja forte e corajoso, pois você conduzirá o povo de Israel à terra que jurei lhes dar. Eu estarei com você".

24Quando Moisés terminou de escrever os termos desta lei num livro, 25deu a seguinte ordem aos levitas que transportavam a arca da aliança do Senhor: 26"Peguem este Livro da Lei e coloquem-no ao lado da arca da aliança do Senhor, seu Deus, para que ele fique ali como testemunha contra vocês. 27Pois eu sei como são rebeldes e teimosos. Se, mesmo agora, enquanto ainda estou vivo e em seu meio, vocês se rebelaram, quanto mais rebeldes serão depois da minha morte!

28"Convoquem agora todas as autoridades e os oficiais de suas tribos para que eu lhes fale diretamente e chame os céus e a terra para testemunharem contra eles. 29Sei que depois de minha morte vocês se tornarão inteiramente corruptos e se afastarão do caminho que lhes ordenei que seguissem. Nos dias futuros, a calamidade cairá sobre vocês, pois farão o que é mau aos olhos do Senhor e provocarão a ira dele contra seus atos".

A canção de Moisés

30Então Moisés recitou a canção inteira diante de toda a comunidade de Israel:

△32 1"Escutem, ó céus, e falarei!

Ouça, ó terra, aquilo que digo!

2Que meu ensino desça sobre vocês como chuva, que minhas palavras se derramem como orvalho.

Caiam como chuva sobre a grama, como garoa suave sobre o capim novo.

3Proclamarei o nome do Senhor; exaltemos o nosso Deus!

4Ele é a Rocha, e suas obras são perfeitas;

tudo que ele faz é certo. É um Deus fiel, que nunca erra, é justo e verdadeiro!

- 5"Seu povo o tratou de maneira desleal, agiu maldosamente, e não como seus filhos; 57 são uma geração perversa e corrompida.
- **6**É assim que retribuem ao Senhor, povo tolo e sem juízo?

Não é ele o Pai de vocês, que os criou? Não foi ele que os fez e os estabeleceu?

7Lembrem-se dos dias de muito tempo atrás, pensem nas gerações passadas.

Perguntem a seus pais, e eles os informarão; consultem os líderes, e eles lhes contarão.

8Quando o Altíssimo distribuiu a terra entre as nações, quando dividiu a humanidade,

fixou os limites dos povos, de acordo com o número dos filhos de Israel. 58

- **9**"Pois o povo de Israel pertence ao Senhor; Jacó é sua propriedade especial.
- 10Encontrou-os numa terra deserta, numa região desolada e de ventos uivantes.

Cercou-os e cuidou deles, protegeu-os como a pupila de seus olhos.

11Como a águia que incentiva seus filhotes e paira sobre a ninhada,

ele estendeu as asas para tomá-los e levá-los em segurança sobre suas penas.

- **12**O Senhor, e mais ninguém, os guiou; nenhum deus estrangeiro os conduziu.
- **13**Ele os fez cavalgar sobre os lugares altos da terra e alimentar-se dos frutos dos campos.

Nutriu-os com mel da rocha e azeite dos altos rochedos.

14Alimentou-os com coalhada do gado

e leite do rebanho, com a gordura de cordeiros, de carneiros e de bodes de Basã. Comeram o melhor do trigo e beberam do vinho mais fino que as uvas podem dar.

15"Mas Jesurum⁵⁹ não demorou a engordar e se rebelar; o povo se tornou pesado, corpulento e empanturrado! Então abandonaram o Deus que os criou,

fizeram pouco caso da Rocha de sua salvação.

16Provocaram seu zelo, adorando deuses estrangeiros;

despertaram sua fúria

com ídolos detestáveis.

17Ofereceram sacrifícios a demônios que não são Deus, a deuses que não conheciam,

deuses novos, sem história,

deuses que seus antepassados jamais temeram.

- **18**Abandonaram a Rocha que os gerou, esqueceram-se do Deus que os fez nascer.
- **19**"O Senhor viu isso e se afastou, provocado à ira por seus filhos e filhas.
- 20Disse: 'Eu os abandonarei; veremos o que será deles!

Pois são uma geração perversa, filhos infiéis.

21Provocaram meu ciúme adorando coisas que não são Deus; despertaram minha ira com seus ídolos inúteis.

Agora, provocarei seu ciúme com uma gente que nem sequer é povo; despertarei sua ira por meio de uma nação insensata.

22Pois minha ira arde como o fogo

e queima até as profundezas da sepultura.60

Devora a terra e todas as suas colheitas

e incendeia os alicerces dos montes.

23 Amontoarei calamidades sobre eles

e os derrubarei com minhas flechas.

24Eu os enfraquecerei com fome, febre alta e enfermidade mortal.

Enviarei as presas de animais selvagens,

e o veneno das serpentes que se arrastam no pó.

- **25**Fora de casa, a espada trará morte; dentro dela, o pavor atingirá rapazes e moças, crianças e idosos.
- **26**Meu desejo era aniquilá-los, apagar até sua lembrança dentre os povos.
- **27**Mas temi a reação dos inimigos de Israel, que entenderiam mal e diriam:

'Foi o nosso poder que triunfou!

O Senhor nada teve a ver com isso!'".

- **28**"Israel, porém, é uma nação sem juízo; seu povo é tolo, sem entendimento.
- **29**Ah, se fossem sábios e compreendessem estas coisas! Ah, se soubessem o fim que os espera!
- **30**Como poderia uma só pessoa perseguir mil deles, e duas pessoas fazer dez mil fugirem,
- a não ser que sua Rocha os tivesse vendido, a não ser que o Senhor os tivesse entregado?
- **31**Mas a rocha de nossos inimigos não é como nossa Rocha, como até eles mesmos reconhecem. ⁶¹
- **32**A videira deles vem da videira de Sodoma, dos campos de Gomorra.

As uvas deles são veneno,

e seus cachos são amargos.

- **33**O vinho deles é veneno de cobras, peçonha mortal de serpentes.
- **34**"O Senhor diz: 'Acaso não selei estas coisas e as guardei em meus tesouros?
- **35**A vingança cabe a mim, eu lhes darei o troco; no devido tempo, seus pés escorregarão. O dia da calamidade chegará,

```
e seu destino os alcançará'.

36"Por certo o Senhor julgará seu povo,
```

e mudará seus planos para⁶² seus servos,

quando vir que a força deles se esgotou

e que ninguém sobrou, nem escravo nem livre.

37Então ele perguntará: 'Onde estão seus deuses, as rochas em que se refugiaram?

38Onde estão os deuses que comeram a gordura de seus sacrifícios e beberam o vinho de suas ofertas?

Que esses deuses se levantem e os socorram!

Que eles lhes deem abrigo!

39Vejam agora que eu sou o único; não há outro deus além de mim!

Causo a morte e dou a vida,

causo a ferida e faço sarar;

ninguém pode escapar de minha mão poderosa!

40Agora, levanto minha mão para o céu e declaro: 'Tão certo quanto eu vivo,

41quando eu afiar minha espada reluzente, e começar a fazer justiça,

eu me vingarei de meus inimigos

e darei o troco aos que me rejeitaram.

42Farei minhas flechas se embebedarem de sangue,

e minha espada devorará carne:

o sangue dos massacrados e dos prisioneiros,

e as cabeças dos líderes inimigos'.

43"Alegrem-se com ele, ó céus,

e todos os anjos de Deus o adorem.63

Alegrem-se com seu povo, ó nações,

e todos os anjos se fortaleçam nele;64

Pois ele retribuirá o sangue de seus filhos⁶⁵

e se vingará de seus inimigos.

Ele dará o troco aos que o odeiam66

e purificará a terra de seu povo".

44Então Moisés foi com Josué, ⁶⁷ filho de Num, e recitou todas as palavras dessa canção para o povo.

45Quando Moisés terminou de recitar todas essas palavras ao povo de Israel, **46**acrescentou: "Levem a sério todas as advertências que hoje lhes dei. Transmitam-nas como ordens a seus filhos, para que eles cumpram fielmente todos os termos desta lei. **47**Não são palavras vazias; são a vida de vocês! Se obedecerem a elas, terão vida longa na terra da qual tomarão posse quando atravessarem o rio Jordão".

A morte iminente de Moisés

48Naquele mesmo dia, o Senhor disse a Moisés: **49**"Vá a Moabe, às montanhas a leste do rio, ⁶⁸ e suba o monte Nebo, do lado oposto de Jericó. Veja a terra de Canaã, a terra que dou aos israelitas como sua propriedade. **50**Você morrerá ali no monte e será reunido a seus antepassados, como Arão morreu no monte Hor e foi reunido a seus antepassados. **51**Será assim porque vocês dois quebraram minha confiança diante dos israelitas nas águas de Meribá, em Cades, ⁶⁹ no deserto de Zim. Não honraram minha santidade para os israelitas. **52**Por isso você verá a terra de longe, mas não entrará na terra que dou ao povo de Israel".

Moisés abençoa o povo

△33 Esta é a bênção que Moisés, homem de Deus, deu aos israelitas antes de sua morte:

```
2"O Senhor veio do monte Sinai e alvoreceu sobre nós<sup>70</sup> desde o monte Seir; resplandeceu desde o monte Parã e veio de Meribá-Cades com fogo ardente em sua mão direita.<sup>71</sup>
3Por certo ele ama seu povo;<sup>72</sup> todos os seus santos estão em suas mãos.
Seguem seus passos e recebem seus ensinamentos.
4Moisés nos deu a lei, a propriedade especial do povo de Israel.<sup>73</sup>
5O Senhor era rei em Jesurum,<sup>74</sup> quando os líderes do povo se reuniram,
```

quando as tribos de Israel se juntaram como uma só".

6"Que a tribo de Rúben viva e não desapareça, embora não seja numerosa".

7Foi isto que Moisés disse a respeito da tribo de Judá:

"Ó SENHOR, ouve o clamor de Judá e reúne-os como um só povo. Dá-lhes forças para defender sua causa; ajuda-os contra seus inimigos".

8A respeito da tribo de Levi, disse:

"Ó Senhor, deste o Tumim e o Urim, as sortes sagradas, a teus servos fiéis.

Tu os provaste em Massá

e lutaste com eles junto às águas de Meribá.

9Os levitas obedeceram à tua palavra e guardaram a tua aliança.

Foram mais leais a ti que aos próprios pais.

Ignoraram os parentes

e não reconheceram os próprios filhos.

10Ensinaram teus estatutos a Jacó, deram tuas instruções a Israel.

Oferecem incenso diante de ti

e apresentam holocaustos inteiros no teu altar.

11Abençoa o serviço dos levitas, ó Senhor, e aceita todo o trabalho de suas mãos.

Quebra os quadris de seus inimigos; derruba seus adversários, para que nunca voltem a se levantar".

12A respeito da tribo de Benjamim, disse:

"Benjamim é amado pelo Senhor e vive em segurança ao seu lado. Ele o protege continuamente e o faz descansar sobre seus ombros".

13A respeito da tribo de José, disse:

- "O Senhor abençoe suas terras com a dádiva preciosa do orvalho do céu e água das profundezas da terra;
- **14**com os ricos frutos que amadurecem ao sol e as colheitas fartas de cada mês;
- **15**com as mais excelentes safras dos montes antigos, e os ricos frutos das colinas eternas;
- **16**com as melhores dádivas da terra e sua fartura, e o favor daquele que apareceu no arbusto em chamas.

Que essas bênçãos repousem sobre a cabeça de José e coroem a fronte do príncipe entre seus irmãos.

17José é majestoso como um touro jovem; tem a força de um boi selvagem.

Com seus chifres expulsará as nações distantes até os confins da terra.

Essa é a minha bênção para as multidões de Efraim e para os milhares de Manassés".

18A respeito da tribo de Zebulom, disse:

"Que o povo de Zebulom prospere em suas viagens, que o povo de Issacar prospere em suas tendas.

19Convocam o povo ao monte para ali oferecer os sacrifícios apropriados.

Fartam-se das riquezas do mar e dos tesouros escondidos na areia".

20A respeito da tribo de Gade, disse:

"Abençoado é aquele que expande o território de Gade! Gade fica à espreita como leão, para arrancar um braço ou uma cabeça.

21O povo de Gade tomou para si a melhor parte da terra; a ele foi entregue a porção do líder.

Quando os líderes do povo estavam reunidos, executou a justiça do Senhor e obedeceu a seus estatutos para Israel".

22A respeito da tribo de Dã, disse:

"Dã é filhote de leão, que salta de Basã".

23A respeito da tribo de Naftali, disse:

"Ó Naftali, você é rico em favor e repleto das bênçãos do Senhor; herdará as terras do oeste e do sul".

24E, a respeito da tribo de Aser, disse:

"Que Aser seja mais abençoado que os outros filhos; seja ele estimado por seus irmãos e banhe os pés em óleo de oliva.

- **25**Que as trancas de suas portas sejam de ferro e bronze e sua força dure por todos os seus dias".
- 26"Não há ninguém como o Deus de Jesurum! Ele cavalga pelos céus para ajudá-los e monta as nuvens com majestoso esplendor.
- 27O Deus eterno é seu refúgio, e seus braços eternos os sustentam. Expulsa os inimigos de diante de vocês e grita: 'Destruam esses povos!'.
- 28 Israel viverá em paz, a fonte de Jacó estará segura numa terra de cereais e vinho novo, onde os céus gotejam orvalho.
- 29Como você é feliz, ó Israel! Quem é como você, povo salvo pelo Senhor? Ele é seu escudo protetor

e sua espada triunfante!

Seus inimigos se encolherão de medo diante de você, e você lhes pisoteará as costas!".

A morte de Moisés

A 34 Então Moisés subiu das campinas de Moabe ao monte Nebo, até o topo do Pisga, do lado oposto de Jericó. Ali o Senhor lhe mostrou toda a terra, de Gileade a Dã; 2toda a terra de Naftali; a terra de Efraim e Manassés; a terra de Judá, que se estende até o mar Mediterrâneo; 30 Neguebe; o vale do Jordão, com Jericó, a cidade das palmeiras, até Zoar. 40 Senhor disse a Moisés: "Esta é a terra que prometi sob juramento a Abraão, Isaque e Jacó, quando disse: 'Eu a darei a seus descendentes'. Sim, permiti que você a visse com seus próprios olhos, mas você não atravessará o rio para entrar nela".

5Assim, Moisés, servo do Senhor, morreu ali na terra de Moabe, conforme o Senhor tinha dito. 6Ele o sepultou⁷⁶ num vale junto a Bete-Peor, em Moabe, mas até hoje ninguém sabe o lugar exato. 7Moisés tinha 120 anos quando morreu e, no entanto, ainda enxergava bem e tinha todas as suas forças. 8Os israelitas prantearam a morte de Moisés por trinta dias nas campinas de Moabe, até se cumprir o período do ritual de luto.

•Josué, filho de Num, estava cheio do espírito de sabedoria, pois Moisés havia imposto as mãos sobre ele. Por isso, os israelitas lhe obedeceram e fizeram o que Senhor havia ordenado a Moisés.

10Nunca houve em Israel outro profeta como Moisés, a quem o Senhor conhecia face a face. **11**O Senhor o enviou ao Egito para realizar todos os sinais e maravilhas contra o faraó, contra todos os seus servos e contra toda a sua terra. **12**Com grande poder, Moisés realizou atos temíveis diante dos olhos de todo o Israel.

- ¹ **1.1** Em hebraico, *na Arabá*; também em 1.7.
- ² **1.2** Em hebraico, *Horebe*, outro nome para o Sinai; também em 1.6,19.
- ³ **1.3** No antigo calendário lunar hebraico, esse dia caía em janeiro ou fevereiro.
- 4 1.7 Em hebraico, a Sefelá.
- ⁵ **1.40** Em hebraico, *mar de juncos*.
- ⁶ **2.1** Em hebraico, mar de juncos.
- ⁷ **2.23** Em hebraico, de Caftor.
- ⁸ **3.11** Em hebraico, 9 côvados de comprimento e 4 côvados de largura.
- ⁹ **3.14** Em hebraico, *Havote-Jair*.
- 10 **3.17** Em hebraico, desde o Quinerete até o mar da Arabá, o mar Salgado.
- **11 4.10** Em hebraico, *Horebe*, outro nome para o Sinai; também em 4.15.
- 12 **4.13** Em hebraico, as dez palavras.
- **13 4.33** Ou *a voz de um deus.*
- **14 4.48** Conforme a versão siríaca (ver tb. 3.9); o hebraico traz *Siom*.
- 15 **4.49** Em hebraico, Conquistaram a Arabá, do lado leste do Jordão, até o mar da Arabá.
- 16 **5.2** Em hebraico, *Horebe*, outro nome para o Sinai.
- **17 5.10** Em hebraico, *milhares*.
- 18 **6.4** Ou O SENHOR é nosso Deus, somente o SENHOR; ou O SENHOR, nosso Deus, é um só SENHOR; ou O SENHOR, nosso Deus, o SENHOR é um só; ou O SENHOR é nosso Deus, o SENHOR é um só.
- 19 **7.20** Traduzido habitualmente como *vespas*. O significado do hebraico é incerto.
- **9.8** Em hebraico, *Horebe*, outro nome para o Sinai.
- 21 **9.22a** *Taberá* significa "lugar da queima". Ver Nm 11.1-3.
- 22 **9.22b** *Massá* significa "prova". Ver Êx 17.1-7.
- 23 **9.22c** *Quibrote-Hataavá* significa "túmulos da gula". Ver Nm 11.31-34.
- **10.4** Em hebraico, as dez palavras.
- ²⁵ **10.6** Ou partiram de Beerote de Benê-Jacã.
- **26 10.16** Em hebraico, circuncidem o prepúcio do seu coração.
- 27 **11.4** Em hebraico, mar de juncos.
- 28 **11.24** Em hebraico, mar ocidental.
- **11.30** Em hebraico, *na Arabá*.
- **12.32** No texto hebraico, o versículo 12.32 é numerado 13.1.
- **13.1** No texto hebraico, os versículos 13.1-18 são numerados 13.2-19.
- 32 14.4 A identificação de alguns dos animais, aves e insetos deste capítulo é incerta.

- **14.7** Ou hírace, ou arganaz.
- **15.12** Ou Se um hebreu, homem ou mulher, lhe for vendido.
- **16.1** *Abibe*, o primeiro mês no antigo calendário lunar hebraico, normalmente caía entre os meses de março e abril.
- **16.10** Em hebraico, *Festa das Semanas*; também em 16.16. Chamada posteriormente de *Festa de Pentecostes* (ver At 2.1) e comemorada hoje com o nome *Shavuot*.
- **16.13** Ou *Festa dos Tabernáculos*; também em 16.16. Chamada anteriormente de *Festa da Última Colheita* (ver Êx 23.16) e comemorada hoje com o nome *Sucot*.
- **18.16** Em hebraico, *Horebe*, outro nome para o Sinai.
- **19.3** Ou Façam um levantamento do território.
- **21.22** Ou *empalado numa estaca*; também em 21.23.
- **21.23** A Septuaginta traz pois todo aquele que é pendurado num madeiro. Comparar com Gl 3.13.
- **22.1** Em hebraico, *não se esconda*; também em 22.3.
- **22.19** Em hebraico, 100 (siclos), cerca de 1,2 quilo.
- **22.29** Em hebraico, *50 siclos*, cerca de 600 gramas.
- **22.30** No texto hebraico, o versículo 22.30 é numerado 23.1.
- **23.1** No texto hebraico, os versículos 23.1-25 são numerados 23.2-26.
- **23.4** Em hebraico. *em Arã-Naaraim*.
- **23.18** Em hebraico, de um cachorro.
- **24.8** O termo hebraico usado aqui não se refere somente à hanseníase, mas também a diversas doenças de pele.
- $\frac{50}{29.1a}$ No texto hebraico, o versículo 29.1 é numerado 28.69.
- **29.1b** Em hebraico, *Horebe*, outro nome para o Sinai.
- **29.2** No texto hebraico, os versículos 29.2-29 são numerados 29.1-28.
- **29.17** É possível que o termo hebraico usado aqui (lit., *coisas redondas*) se refira a estrume.
- **30.4** Em hebraico, confins dos céus.
- **30.6** Em hebraico, *circuncidará*.
- **31.1** Conforme os manuscritos do mar Morto e a Septuaginta; o Texto Massorético traz *Moisés foi e falou estas palavras*.
- **32.5** O significado do hebraico é incerto.
- **32.8** Os manuscritos do mar Morto trazem *o número dos filhos de Deus*; a Septuaginta traz *o número dos anjos de Deus*.
- **32.15** Termo carinhoso para *Israel*.
- **32.22** Em hebraico, *do Sheol*.

- **32.31** A Septuaginta traz *nossos inimigos são tolos*. O significado do hebraico é incerto.
- **32.36** Ou se vingará em favor de.
- **32.43a** Conforme os manuscritos do mar Morto e da Septuaginta; o Texto Massorético não traz as duas primeiras linhas. Comparar com Hb 1.6.
- **32.43b** Conforme a Septuaginta; o hebraico não traz essa linha. Comparar com Rm 15.10.
- **32.43c** Conforme os manuscritos do mar Morto e a Septuaginta; o Texto Massorético traz seus servos.
- **32.43d** Conforme os manuscritos do mar Morto e a Septuaginta; o Texto Massorético não traz essa linha.
- **32.44** Em hebraico, Oseias, variante do nome Josué.
- **32.49** Em hebraico, montanhas de Abarim.
- **32.51** Em hebraico, águas de Meribá-Cades.
- **33.2a** Conforme a Septuaginta e a versão siríaca; o hebraico traz *sobre eles*.
- **33.2b** Ou *veio com miríades de santos, desde o sul, desde as encostas do seu monte.* O significado do hebraico é incerto.
- **33.3** Conforme a Septuaginta; o hebraico traz *Por certo, amante dos povos*.
- **33.4** Em hebraico, *de Jacó*. Os nomes "Jacó" e "Israel" são usados de forma intercambiável ao longo de todo o Antigo Testamento e se referem, por vezes, ao patriarca e, em outras ocasiões, à nação.
- **33.5** Termo carinhoso para *Israel*; também em 33.26.
- **34.2** Em hebraico, *mar ocidental*.
- **34.6** O Pentateuco Samaritano e alguns manuscritos gregos trazem *Eles o sepultaram*.